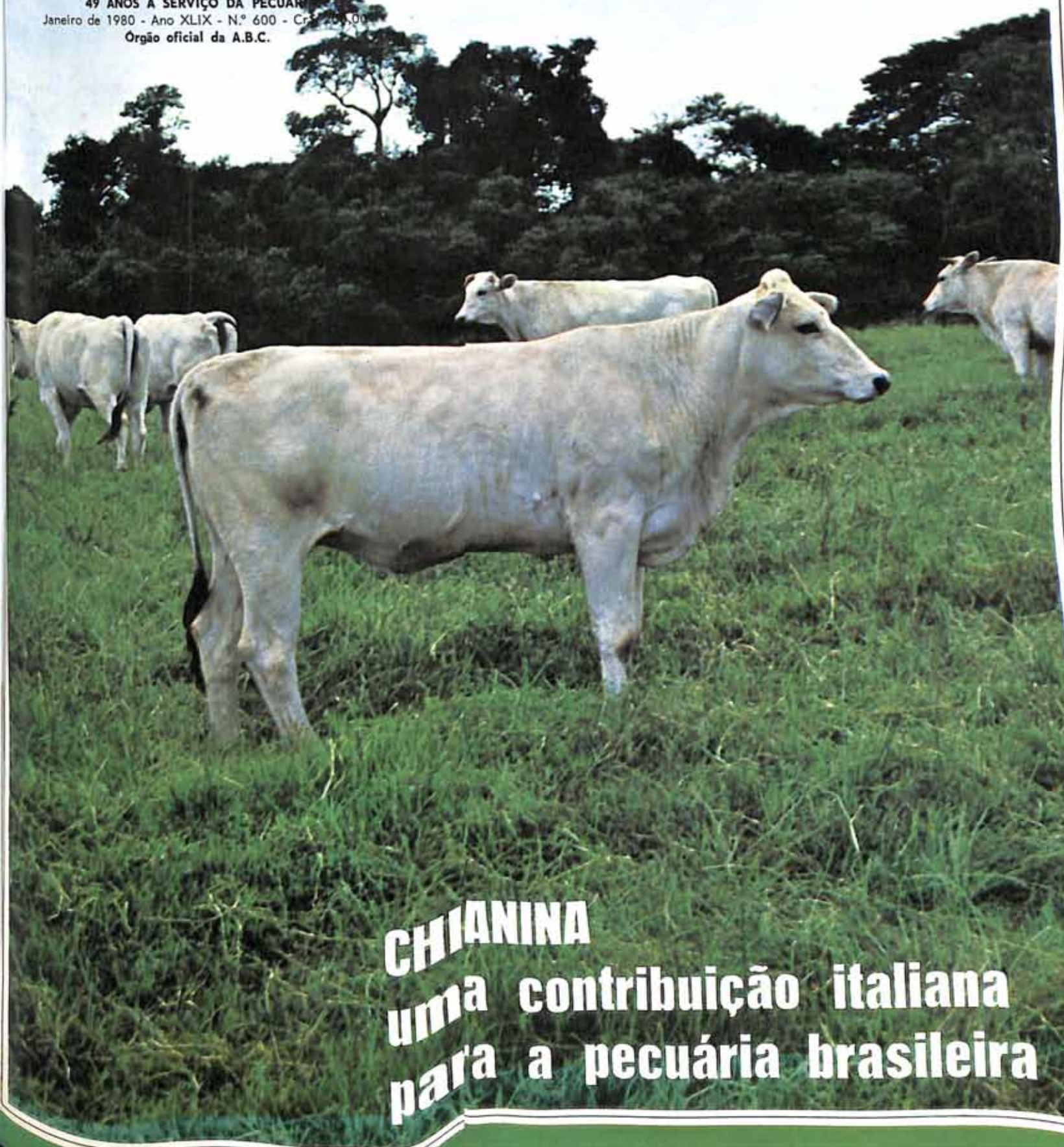


# REVISTA DOS CRIADORES

49 ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA

Janeiro de 1980 - Ano XLIX - N.º 600 - Cr\$ 200,00

Órgão oficial da A.B.C.



**CHIANINA**  
uma contribuição italiana  
para a pecuária brasileira

# **HARAS EMBIRA**

## **Fazenda São João**

CATANDUVA - SP

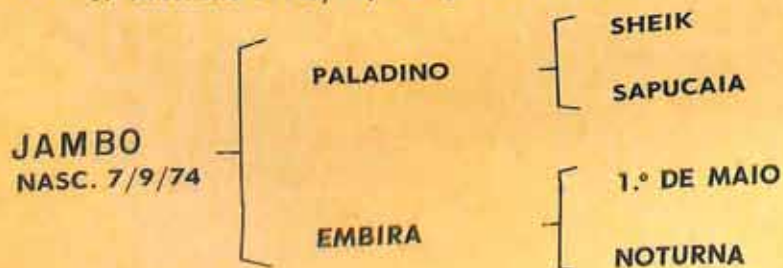
Prop.: DR. ARTUR PAGLIUSI GONZAGA

End.: Rua da Mata, 183 - Ap. 71 - Fone: 282-8487

SÃO PAULO - SP



**JAMBO** 1.º Prêmio — Rio Preto/76 na Categoria Potro (24 a 30 meses)  
1.º M.H. Rio Preto/77, Categoria Cavalo (24 a 30 meses).



**DESDE 1964 CRIANDO MANGALARGA**

8



O chianina ganha um artigo de capa, onde se mostra por inteiro e prova sua capacidade.

18



Eudoro Vilela, dono de fazenda quase mineira, banqueiro e industrial, é o fazendeiro do mês.

30



Na Revista das Revistas Zootécnicas, tema de fundo é o tamanho das vacas e sua eficiência.

53



Empresário particular fala do que o estado de Pernambuco pode dar em matéria agropecuária.

56



A ordenha mecânica e os cuidados que requer para ser auxiliar eficiente estão no texto didático.

64



Um programa gaúcho de cruzamentos, dentro dos padrões oficiais, vem dando bons resultados.

71



O presidente da ACEL diz o que deve ser feito para que o leite retome seus bons caminhos.

72



Um experiente criador de gado e preocupado líder rural opina sobre a atividade leiteira.

74



Com experiência própria no setor, um agrônomo apresenta seu projeto para a heveicultura.

77



Uma escola em cidade do interior paulista é modelo a ser imitado no setor hípico.

80



Renomado criador de puro-sangue de corrida fala do que deve ser mudado em nosso turfe.

87



Se acontecer mesmo a esperada super-safra, o que acontecerá com esse corredor de Santos?

89



CINOFILIA

Em uma palestra, estão três anos de muita luta em favor da preservação da pureza de nosso fila.

93



CONTROLE LEITEIRO

O responsável maior por esse setor da ABC relata o que realizou em 1977, o seu Controle Leiteiro.

119



Mantido sob o controle oficial, desde o início, o plantel de Passarelli desfila na seção habitual.

SEÇÕES

|                     |     |
|---------------------|-----|
| Cartas .....        | 4   |
| Ponto de vista .... | 5   |
| Mercado .....       | 6   |
| Serviço RC .....    | 26  |
| Registro .....      | 52  |
| Livros .....        | 92  |
| Crônica .....       | 116 |
| Das empresas .....  | 118 |



(Ex-Associação Paulista de Criadores de Bovinos).  
Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual n.º 33.811, de 20 de outubro de 1958.

Registrada no Ministério da Agricultura sob n.º 35, com jurisdição nacional.

52 ANOS DE BONS  
SERVIÇOS PRESTADOS  
AOS CRIADORES

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

## DIRETORIA

### Presidente

José Cassiano Gomes dos Reis

### Vice-Presidentes

Francisco Figueiredo Barretto  
Luís Fortunato Moreira Ferreira  
Joaquim Barros Alcântara Filho  
Bráulio Madeira Simões  
Gen. Diogo Branco Ribeiro

### Diretores

- 1.º Secretário: Frontino Ferreira Guimarães Jr.
- 2.º Secretário: Antonio Augusto Pires de Oliveira
- 1.º Tesoureiro: Amyntas de Carvalho Macedo
- 2.º Tesoureiro: Franklin Rodrigues Silveira

### Conselho Deliberativo

#### Presidente

João Moraes Barros

#### Vice-Presidente

Antonio José Rodrigues Filho

#### Membros Natos

João Moraes Barros  
José Bonifácio Coutinho Nogueira  
Severo Fagundes Gomes  
Urbano de Andrade Junqueira  
Helio Moreira Salles  
Renato Costa Lima  
José Cassiano Gomes dos Reis

### Efetivos

Alberto Chapchap  
Alberto de Paula Leite de Moraes  
Antonio Coelho Guimarães  
Antonio José Rodrigues Filho  
Arnaldo Borba de Moraes  
Carlos Alberto Willy Auerbach  
Jayme Watt Longo  
José Octávio da Silva Leme  
José Procópio do Amaral  
Manoel Elpidio P. de Queiroz  
Manoel José Alcântara  
Mario Lopes Leão  
Oswaldo Lara Leite Ribeiro  
Pedro Nelson Correia Gonçalves  
Renato Napolitano

Rubens Franco de Mello  
Ruy Calazans de Araujo  
Silvio Bueno Vidigal  
Vicente de Paula Almeida Prado Netto

### Suplentes

João Luiz de Freitas Britto  
José Carlos Guimarães Oliva  
José Cesário de Castilho  
Layil Veiga de Oliveira  
Lelio Toledo Piza e Almeida  
Lourenço Prado Carneiro Lyra  
Luís Glycério Gracie de Freitas  
Orlando Pinto de Souza  
Rubens de Freitas  
Rubens V. de Brito  
Wilfrides Alves de Lima

### Conselho Fiscal

#### Efetivos

Roberto Diniz Junqueira  
Pedro Paula Leite de Moraes  
Lincoln Junqueira Azevedo

#### Suplentes

Fábio Garcez Meirelles  
Randolpho Mello Rezende  
Oswaldo G. Aranha

### Departamento Comercial

Virgílio de Almeida Penna

### Departamento Técnico

#### Gerente

Prof. Dr. Alberto Alves Santiago

#### Registro Genealógico

Controle Leiteiro e  
Desenvolvimento Ponderal  
Dr. Walter Battiston

### Assistência Técnica

#### Veterinária

Dr. Ronald Leite Rios  
Dr. César Azevedo Lopes



RUA JAGUARIBE, 634 — TELEFONE: 826-3033  
SÃO PAULO — SP

## REVISTA DOS CRIADORES

A Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

**Diretor Responsável:** Luiz de Almeida Penna

**Editor:** J. M. Nogueira de Campos

**Secretário de Redação:** Pedro Ferraz do Amaral

**Colaboradores:** Leovigildo P. Jordão, Antonio Carvalho Mendes, Luiz Paulin Neto, Masatake Takahashi.

**Arte e Produção:** Edna M. Goldberg

**Revisão:** Olga Rios de Castro e Joaquim Paschoa.

**Departamento de Publicidade:** Laércio C. Noronha, Décio Correa da Silva e Mário Sérgio Ferreira Neves.

**Circulação:** Luiz de Almeida Penna Filho.

**Fotografia:** Francisco Sciacca.

**Redação:** Av. Pompéia, 1214 - Fundos "B" - São Paulo - 05022 - Z.P. 10 (Brasil) Tels.: 65-0116 e 62-6826 - Caixa Postal 1669 - End. Telegráfico "Criadores".

**Gráfica e Fotolito Próprios:** Av. Pompéia, 1214 - Fundos "B" - SP - Brasil.

**Assinatura:** 1 ano Cr\$ 2.000,00; 2 anos Cr\$ 3.500,00. N.º avulso Cr\$ 200,00. Exterior, via aérea 1 ano US\$ 90,00.

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscrevem. Autorizamos a transcrição de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nosso nome e a edição.

**Interior:** Livraceres - R. Silva Jardim, 1655 - Piracicaba - Romeu Rabelo - Cx. Postal 499 - Pres. Prudente - Parrasio Pinto - Cx. Postal 13 - Tel. 22-2720 - São João da Boa Vista.

**Estados - Bahia:** Wellington Menezes Ferraz - Av. Inácio Tosta Filho, 94 - s/105 - Itabuna; Rigoberto Lopes - R. Coronel Teixeira, 50 - Tel. 621-1137 - Jacobina; S.J. Queiroz - R. Minas Gerais, 156 - Tel. 248-3320 - Pituba - Salvador. **Ceará:** Distribuidora Alaor de Publicações - R. Floriano Peixoto, 1233 - Fortaleza. **Distrito Federal:** Paulo Cesar Bernardes & Cia. Ltda. - SCL Sul 310 Bl. A - Loja 26 - Brasília; Só de Ler - Aeroporto e Conjunto Nacional - Brasília. **Goiás:** Distribuidora Jardim - Av. Santos Dumont, 521 - Centro Goiânia. **Minas Gerais:** Pedro Nolasco Vieira - R. São Paulo, 656 - Loja SP 51 - Gal. Ouveador - B. Horizonte. Agência Campos - R. Barão de S. João Neponuceno, 350 - Juiz de Fora. Agência Thais - R. Lafetá, 102 - Montes Claros. Agência Lazineho - R. Olegário Maciel, 176 - Araxá. **Paraíba:** Edicamp - Editora Campesiana Ltda. - R. Duque de Caxias, 591 - 2.º and. - Cj. 209 - Tel. 222-0950 - João Pessoa. **Paraná:** Honjo & Cia. Ltda. - Av. Sete de Setembro, 2134 - Tel. 23-7818 - Curitiba. Luiz Diogo Ferraz - R. Bahia, 410 - Cx. Postal 22 - Paranavai. **Pernambuco:** Casa das Revistas e Figurinos - R. 9, esquina da Pedro Ivo - Recife. Só de Ler - Aeroporto - Recife. **Rio Grande do Sul:** MAM - Representações - R. Dr. Santos Souza, 100 - Cx. Postal 454 - Bagé. **Rio de Janeiro:** Só de Ler - R. São José, 35 - Rio de Janeiro.

## AO LEITOR

Mais uma revista em suas mãos, caro leitor. É a primeira do ano. Por isso, ela leva os votos da Redação para que 1980 seja, verdadeiramente, o Ano da Agropecuária. Portanto o seu ano também. Que nele possam cumprir-se todas as promessas feitas até hoje ao setor rural, e não cumpridas. E que as suas próprias expectativas se tornem realidade, no campo mais próximo de sua propriedade.

Este ano, como já dissemos, neste mesmo canto de página, em nossa edição anterior, é muito especial para a Revista. Pois se comemora o cinquentenário de vida desta publicação — um marco raramente alcançado no jornalismo rural brasileiro. Vencer o tempo não é fruto apenas de esforço isolado, mas o resultado da união e apoio recebidos também. No limiar de mais uma etapa, de significado todo especial, queremos reafirmar a nossa disposição de continuar fazendo a Revista desejada pelos leitores, de quem igualmente esperamos continuar recebendo a mesma e decidida contribuição, através das opiniões e críticas, que são sempre bem-vindas e desejadas.

Nesta edição, juntamos mais uma vez, como destaques, os dois temas de maior interesse para a pecuária, ao dedicar espaço amplo, de um lado, ao chianino, num texto que é o artigo de capa da Revista; de outro, ao leite, acolhendo manifestações de gente que sente na própria pele os problemas dessa atividade. E, além das seções habituais, também focalizamos assuntos da área agrícola, com o início de publicação de um amplo estudo sobre a heveicultura e suas possibilidades.

Agora, com nossos pedidos de desculpas aos interessados, duas correções, para fazer justiça aos verdadeiros autores das matérias que a Revista publicou em sua edição de novembro último. O artigo de capa, que focalizou o leite — "esse presente indispensável da natureza" — foi de autoria do acadêmico de Veterinária José Luiz Amaral Filho. E o texto sobre a leucena, uma leguminosa ainda não devidamente explorada entre nós, foi escrito por Eduardo Penteado Cardoso e não por Fernando Penteado Cardoso Filho, como se indicou ao final da matéria publicada.

## PALAVRAS...



"Só quando nossos agricultores forem bem remunerados na venda de suas colheitas é que o Brasil normalizará o abastecimento interno, formará estoques para anos de frustração nas colheitas e terá excedentes para ajudar a pagar sua dívida externa".

**Amauri Stabile,**  
ministro da Agricultura,  
em entrevista  
à "Folha de São  
Paulo", no final do ano passado.

## Uma sugestão para o leite

"Venho à presença de V.Sa., na condição de fornecedor de leite B, filiado à Cooperativa Agropecuária de Jacutinga Ltda. e fazendeiro no município de Amparo, solicitar a sua atenção para um grande problema que aflige, de um modo geral, a todos os produtores de leite do Estado.

"Trata-se do sistema atualmente estabelecido, que obriga a entrega do leite até às 9 horas, mais ou menos, fazendo com que o início da ordenha, nos estábulos, se dê nos primeiros albos do dia.

"Tem-se notado que este sistema é o principal responsável pela escassez extrema de mão-de-obra no setor, pois os empregados devem levantar-se às 3 horas da madrugada, quando não às 2.

"Poder-se-ia estudar a possibilidade de os caminhões coletarem o leite no período da tarde, das 17h30 às 18h30, entregando o produto nas cooperativas até às 21 horas. Os caminhões-tanque seguiriam em torno das 23 horas, o que seria benéfico para o equipamento e até para o próprio leite.

"Dir-se-ia que a alteração iria apenas transferir o problema para as unidades industriais, porém estas necessitam de muito menos gente e têm melhores condições de obter mão-de-obra, em face de estarem sediadas nas cidades.

"Para a ordenha e conservação do leite, o processo seria extremamente benéfico. O produto ficaria na fazenda, no período diurno, mais curto, e com a atenção do pessoal em trabalho, vigiando as geladeiras etc.

"A remessa do leite das fazendas, ao entardecer, tem as vantagens óbvias, que dispensam comentários, porque na realidade o transporte do leite em latões se faz com o sol já prejudicando o produto, aliás da forma mais empírica, sem se ter em conta o processo industrial seguinte (testes e fiscalização, caminhões isotérmicos, aparelhos de aço inoxidável etc., etc.).

"Evidentemente, as alterações que estou sugerindo vão ocasionar a modificação da legislação específica e o convencimento dos setores governamentais encarregados, mas tem que ser dado o primeiro passo, antes que fiquemos totalmente sem mão-de-obra.

"Em resumo, a primeira ordenha seria feita entre 5h30 e 7 horas e a segunda, entre 15h30 e 17h30. O leite produzido no dia seria entregue no próprio dia. A permanência nas geladeiras das fazendas seria de 10 horas, mais ou menos, enquanto que, no sistema atual, é de mais de 15 horas, para o leite colhido no período da tarde.

**ROBERTO BROTERO DE BARROS**  
Amparo, SP

A carta foi endereçada à Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo, que encaminhava o assunto à Associação dos Produtores de Leite B e à Confederação Brasileira das Cooperativas de Laticínios. O criador também enviou cópia do texto à A.B.C., no intuito de que o assunto fosse ventilado. Ao dar guarida à carta, a Revista espera estar abrindo a discussão sobre o tema, de real interesse para toda a classe dos produtores e, desde já, se dispõe a ser o meio para que o debate se faça amplo e franco.

## Roraima prevê para 1980

"O ano de 79, para Roraima, no que se refere a sua performance agrícola, foi dos mais pródigos, apesar dos entraves que ainda persistem. A safra de arroz foi recorde. Produzimos 200 mil sacas ou

10 mil toneladas e, para 1980, a nossa previsão, em termos de aumento de produção, é de 100%. Essa produção foi conseguida graças à mecanização da lavoura e à saída do sistema tradicional de produção.

"Em 79, elaboramos, para serem executados a partir de 80, diversos projetos importantes, tais como: projeto pecuária, que objetiva a introdução de 163 mil matrizes em Roraima, nos próximos cinco anos; o projeto carneiro; o projeto milho, com o objetivo de aumentar nossa produção de milho para produção de ração balanceada, e o projeto colonização, para uma ocupação racional do nosso espaço.

"Para 1980, esperamos manter boa aproximação com os mercados da Venezuela, da Guiana e do Caribe, para que, através da exportação, nós possamos dar a Roraima o lugar de destaque que ele deve ter no cenário agrícola brasileiro. O mercado venezuelano é carente de carne, milho, frango e ovos, e nós vamos produzir para atendê-lo".

**LUIZ AIMBERÉ S. DE FREITAS**  
Secretário de Agricultura  
BOA VISTA, RR

**Para assinar**

**a Revista dos  
Criadores**

**fone: 62-6826**

## Bahia tem bem perto o gado necessário

Quase ao mesmo tempo, em coincidência curiosa, chegam-nos às mãos dois informes aparentemente semelhantes em seus propósitos e dignos de atenção, elogio e apoio, mas, na verdade, em tudo distanciados um do outro. Ambos dão conta de preocupações de pecuaristas baianos em relação a problemas de gado e de carne, no estado, e buscam o que seus idealizadores consideram ser a solução para tais questões, em termos de animais com aptidão produtiva para esse fim.

O primeiro deles — que merecerá da Revista mais espaço e pormenores, em futura edição — trata de um cruzamento elaborado por um pecuarista e cacauicultor em Coribe, na Bahia, utilizando reprodutores da raça mocho tabapuã sobre vacada indubrasil, de que resultam animais por ele denominados de "tabrasil".

O segundo informe diz respeito a contactos que vêm sendo mantidos por uma organização baiana, com interesses comerciais ampliados para outras regiões do Nordeste brasileiro, e entidades australianas, visando à importação de gado cruzado, criado nesse país. Trata-se de raça resultante de um cruzamento dirigido entre animais zebuínos e gado europeu, de que se originou o "droughmaster". E, a julgar pelas

informações veiculadas pela própria firma, o interesse australiano é evidente na exportação dos animais, eis que se repetem visitas de agentes ligados à área comercial do Consulado da Austrália no Brasil e se promete até mesmo a presença, em fazenda baiana, este ano, do vice-primeiro ministro desse país.

Não se pode negar à Austrália o desejo de exportar seus animais e deve-se mesmo admitir que sua pecuária, afora guardar semelhanças com a brasileira, em muitos aspectos se apresenta mais adiantada, graças ao nível e extensão de seu esforço científico, na área da pesquisa, especialmente agrostológica. Mas daí a aceitar que o "droughmaster" possa oferecer uma contribuição valiosa e ser — como indica a empresa interessada em sua aquisição e importação — solução adequada para a carência baiana de animais destinados à produção de carne, na escala requerida pelas suas necessidades, medeia uma distância muito grande.

Parece fora de lógica que se importe gado cruzado, quando aqui mesmo se tem à mão o melhor gado do mundo para as regiões tropicais, como é o zebu, raça que, por isso mesmo, também serviu de base, na Austrália, para a formação do "droughmaster". Ademais, já existe entre nós experiência suficiente para garantir-nos êxito, seja com a criação de raças já aceitas, e resultado passado de cruzamentos, como o canchim, o tabapuã, o ibagé, o lavínia, o pitangueiras e o indubrasil, por exemplo, seja com a exploração de rebanhos formados através de cruzamentos industriais, em que se casem as qualidades desejáveis do

gado europeu especializado na produção de carne com a rusticidade de nossos zebuínos.

Ademais, existe já definida a possibilidade de um trabalho sério e ordenado no rumo desses cruzamentos, através do PROCRUZA, cuja execução está confiada à Associação Brasileira de Criadores e, através de convênios, com entidades de criadores a nível estadual. Não é razoável que interesses pessoais ou particulares se sobreponham ao que deveria constituir a linha-mestra, norteadora do comportamento da pecuária brasileira, como um todo.

Está, pois, na hora de um basta enérgico do Ministério da Agricultura a iniciativas desse tipo. Assim como se deveria esperar do órgão oficial mais apoio e prestígio, especialmente em recursos financeiros, para que as associações de criadores pudessem com maior eficiência e profundidade atuar junto à pecuária nacional, mormente indicando-lhe os rumos convenientes, seja na área da criação de animais puros, seja (e particularmente) na área de cruzamentos industriais, que produzam, mais rápida e concentradamente, a carne de que o país tanto necessita, para seu abastecimento interno e exportação.

J. M. NOGUEIRA DE CAMPOS

## Para o ministro tudo é risonho e franco

Mesmo aguardando uma safra acrescida de 12 a 14 por cento, em relação à obtida no último ano, decorrência, como afirma, de um aumento mínimo de 11 por cento na área plantada, o ministro do Planejamento, Antônio Delfim Neto, não espera problemas maiores para seu escoamento. Admite que são previsíveis algumas dificuldades, mas confia no trabalho do Grupo Executivo de Movimentação de Safras — o **GREMOS** —, **que está atuando**, "ponto por ponto", **onde está localizada a produção, onde existem armazéns, os métodos e os sistemas de transporte.** Mais que tudo isso, porém, a confiança ministerial repousa na garantia que os preços mínimos constituirão para os produtores, "pois ninguém vai ter problema para vender o seu produto", como afirmou recentemente a jornalistas, em Brasília, em conversa bastante aberta.

Na Seplan e no Ministério da Agricultura, essa é a tônica dos pronunciamentos: imprimir otimismo, difundir confiança, afastar, acenando com a ação oficial, as nuvens do pessimismo que rondam a agropecuária, especialmente após a edição do pacote econômico-financeiro de dezembro, que trouxe em seu bojo motivos para séria apreensão na classe rural. Daí a afirmação repetida do ministro Delfim Neto de que o governo federal não está

apenas interessado em garantir a absorção normal de uma safra, por recorde que seja, mais de **três ou quatro seguidas.** E, para o homem forte de Brasília, essas super-safras virão, já que o governo, em seu entender, reconquistou a confiança dos homens do campo. O que deve, agora, ser feito, segundo ele, é acompanhar o início da safra com a aceleração de programas de exportação, "se não, o preço vem **abaixo**".

### A COMPARAÇÃO

Delfim Neto se lembra bem e pretende, conforme deixou claro na conversa mantida, que não haja, agora, a repetição de 1977, "quando se deixou correr tudo solto, e os agricultores ficaram pobres". E revelou que um estudo oficial, recém-concluído, revelou que, apesar da produção abundante, levantados os números relativos à receita e custo por hectare plantado, os oito principais produtos deram prejuízo aos plantadores. Para que o problema não se repita agora, a Comissão de Financiamento da Produção já tem todos os esquemas prontos.

Mas é especialmente em duas áreas que as esperanças ministeriais se mostram mais risonhas. De um lado, a qualificação de empresas exportadoras, que deverão desempenhar papel saliente na dupla atividade de comprar no mercado interno e fazer

divisas com a exportação. De outro, a idéia lançada pelo Ministério da Agricultura — e que o Conselho Monetário Nacional deveria aprovar, no início de janeiro — de transformar todo o sistema bancário em agentes credenciados pela C.F.P. Segundo a Seplan, o banco que realizou o financiamento de custeio tem todas as vantagens para ser também um bom comprador do produto, no caso **de o mercado tradicional não absorver a colheita aos preços desejados.** Na teoria de Delfim, o simples aumento dos pontos de compra já representa a possibilidade de sustentação dos preços, agora facilitar as operações, especialmente por parte dos agricultores.

### ABASTECIMENTO

A julgar pelas declarações do ministro, não se está esperando qualquer surpresa no setor rural. Em boa parte porque os levantamentos oficiais não indicam que o crescimento da safra se concentra em determinadas lavouras, mas se realiza em praticamente todas as culturas. E mesmo o acréscimo havido no feijão, percentualmente superior ao das demais explorações, deve ser absorvido sem anormalidades, por se tratar de produto de largo consumo e cujo suprimento ao mercado se vinha fazendo em nível inadequado, obrigando até a importações.

E parte-se para operações também na área dos hortigranjeiros, para os quais se está tentando realizar contratos que garantam os níveis de preço, independentemente do volume obtido nos campos. Através da Cobal, estão-se firmando contratos de compra antecipada, que prevêm financiamentos para plantio e exploração. À colheita, a Cobal mantém os preços acertados em função dos custos e do lucro admitido, para a quantidade pré-fixada, qualquer que seja o volume da oferta do produto adquirido. Outra medida de apoio ao setor é a disposição de financiar, através de esquemas especiais, a utilização de adubos e inseticidas, itens de largo consumo na produção de hortigranjeiros e cujo peso na sua matriz de custos é apreciável.

Como se vê, a ótica oficial está pintando de rosa o futuro da safra brasileira. Opinião que não é, porém, compartilhada sem restrições por vários setores diretamente envolvidos, como os de exportação e de transportes. Indicativo suficiente para que os produtores ponham as barbas de molho e tracem seus planos prevendo também alguns obstáculos de percurso, que o otimismo oficial sempre consegue superar com tranquilidade, antes que aconteçam de verdade, mas que nem sempre prevêm com exatidão, apesar de toda técnica e burocracia empenhadas.

## **FAZENDA E HARAS FORTALEZA**

Km 116 da Rod. Anhangüera - Nova Odessa - Tel. 66-1150, ou Av. Paulista, 1374 - 3.º - Tel. 285-4998 - S. Paulo

**Ao escolher um touro para o seu rebanho hoje, você está definindo o seu futuro para os próximos anos.**

**Escolha bem. Escolha um  
"Touro A. F. FORTALEZA"**

# CHIANINA

## este bem pesado gado italiano

LUIZ PAULIN NETO

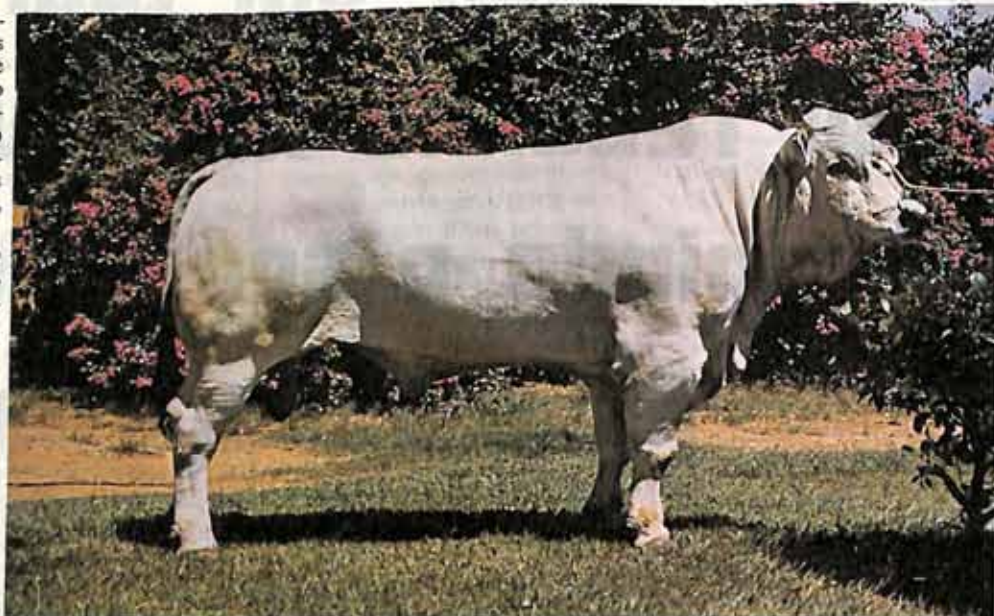
Uma pequena espiada na história antiga revela que, na Itália Central, mais precisamente na Umbria e Etrúria, já se assinala a presença de bovinos muito semelhantes aos da Chianina atual. Columella, um poeta bucólico que viveu ao tempo do império romano, fala dos bovinos criados pelos úmbrios e etruscos como grandes, brancos e, às vezes, rosados.

Virgílio, nascido 70 anos antes de Cristo e falecido aos 19 anos do século primeiro, o famoso poeta latino da Roma antiga, nas suas "Geórgicas", diz dos bovinos brancos que eram levados a banhar-se num pequeno lago formado nas cabeceiras do Rio Clitumno, na parte média do Vale do Tevere, para que, assim purificados, pudessem ser enviados a Roma nos cortejos triunfais e abatidos às divindades.

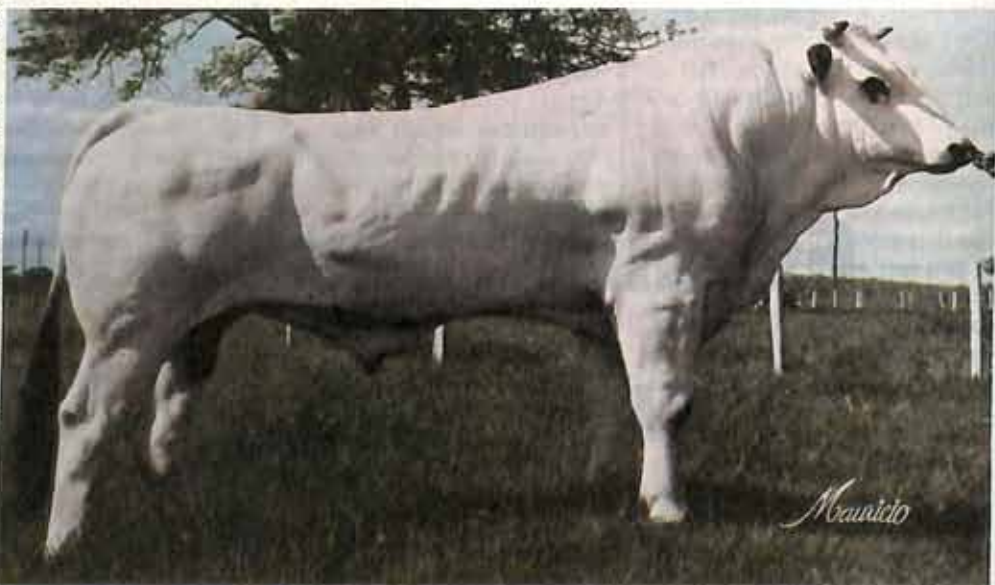
Quando se perscruta o passado ainda mais remoto, chega-se a perceber serem os primórdios da raça chianina tão obscuros quanto os dos próprios etruscos. É que, ainda hoje, não se sabe a origem e a procedência destes. Uma das hipóteses mais aceita é a de que eles vieram do oriente. Se, na verdade, isso ocorreu, é de se admitir, como muitos fazem, que a raça chianina resultou de antiquíssimos cruzamentos entre o *Bos primigenius* e o *Bos indicus*, ou seja o zebu daquele tempo, para lá levado pelos etruscos.

De certo, sabe-se também que, antes da Era Cristã, talvez há mais de 5 ou 6 séculos antes do nascimento de Cristo, já havia sinais de existência dos ancestrais do chianina. Não faltam reproduções artísticas, desenhos e cerâmicas, objetos de bronze etruscos e baixos-relevos da idade republicana e imperial, que mostram com rara fidelidade bovinos com características de cabeça e de tronco não muito diferentes dos atuais chianina. Tal foi, também, muito bem mostrado no célebre arco de Tito no foro romano.

Das pesquisas empreendidas pelos primeiros estudiosos da raça, ficou patenteado que os etruscos e úmbrios possuíam um bovino de pelagem branca, chifres curtos e de elevado porte, criado na parte média do Vale do Tevere e do Chiana, onde surgiram as cidades de Arezzo, Cortona e Chiusi. E esses animais muito contribuíram para a economia e esplendor do império, puxando carro e arando a terra. Nas estradas campesinas, na Via Ápia,



"Morco" é o padreador do rebanho de Giannandrea Matarazzo



"Nero" é o cabeça do plantel de Bernardo Winkler

orgulho daquele tempo, bateram sincronicamente os cascos dos chianinas, conduzindo viajores, transportando pesadas cargas e material bélico.

O Vale do Chiana, do qual derivou o nome da raça, configura-se numa planície delimitada por colinas, de solos de profundidades reduzidas, clima não severo, predominando no verão temperaturas médias ao redor de 20 graus centígrados e, no inverno, de 7. A região é de pouca pluviosidade, ficando em torno dos 750 milímetros anuais, com maior concentração de chuvas no outono-inverno.

Por uma série de acontecimentos, como a queda do império romano, invasão dos bárbaros, incidência da malária e outros, o Vale do Chiana, inicialmente fértil e habitado, presenciou um progressivo abandono dos seus campos e tornou-se, no início do século XI, um lugar deserto, com o povo transferindo-se para as colinas, onde a pequena produção de forragem permitia apenas a manutenção de um reduzido número de cabeças de bovinos para trabalho.

Somente no decorrer dos séculos XVI e XVII, o Vale do Chiana sentiu novo florescimento, com transformações em sua estrutura agrária, surgindo as primeiras grandes fazendas; as zonas pantanosas tornaram-se mais saudáveis, por obra do efeito cumulativo dos aluviões e das obras de saneamento realizadas nas zonas mais favoráveis. Contudo, foram na verdade os empreendimentos hidráulicos que restituíram sua antiga e florida agricultura.

Na história, encontra-se a confirmação da origem itálica do chianina, exatamente onde teve o berço a civilização etrusca e úmbrica, que, no seu isolamento geográfico desde antes da era cristã, conservou e desenvolveu algumas características morfo-fisiológicas próprias, quer quanto ao crescimento, quer quanto ao peso, estatura, forma do corpo etc.

Por força da iniciativa de alguns criadores, foi a partir de 1850 que a raça começou a ser trabalhada, visando ao seu melhoramento zootécnico. A seleção era feita pelos que mais apreciavam a criação de bovinos. Assim, eram escolhidos os reprodutores daquele tempo. Em seguida, os dados mais importantes referentes à genealogia de cada animal passaram a ser registrados num livro especial de registro de animais. O que se buscava em primeiro lugar era a estatura elevada, bom desenvolvimento das pernas, pelagem branca, pigmentação preta no focinho, língua e aberturas naturais; cabeça leve e elegante, relativamente pequena nos touros e mais alongada nas vacas, chifres curtos, pele fina, pigmentada, exceto em algumas partes rosadas.

Nos primórdios do século XX, o Ministério da Agricultura da Itália passou a atuar diretamente na seleção até então exercida. É que seus técnicos, em confe-



"Nogaió" é de Carlos Villares e pesou 1.033 kg aos 24 meses

rências, demonstrações e provas de campo, auxiliaram o aprimoramento profissional dos proprietários de bovinos.

No ano de 1923, um método realmente seletivo foi divulgado e introduzido, tendo como base não somente o fenótipo mas também o genótipo, visando o aumento da produção de carne em detrimento da aptidão para trabalho.

Depois da segunda guerra mundial, eventos, como o incremento da inseminação artificial e outros, imprimiram progressos notáveis na raça chianina em particular e na pecuária bovina, em geral.

### INTRODUÇÃO E DIFUSÃO NO BRASIL

É perfeitamente lícito afirmar que foram os brasileiros que apresentaram o chianina aos pecuaristas de todos os continentes. É que Giannandrea Matarazzo, em 1956, foi retirar do seu convívio milenar os primeiros exemplares de raça, com objetivos zootécnicos, trazendo-os ao Brasil.

Da chegada e por alguns anos, era só expectativa, não só de Gianandrea, mas também de uns poucos técnicos e um pequeno círculo de criadores de bovinos. Um a um foram nascendo os produtos puros e os de cruzamentos. Os do primeiro grupo encantavam a vista pela beleza, desenvolvimento e adaptação ao novo meio; os do segundo também, ainda pela facilidade com que suas mães se apresentavam no trabalho de parto e pela correção das deficiências de que eram portadoras.

Outros criadores, sete anos mais tarde, em 1963, sob a liderança de Alberto Or-

temblad (fundador da raça mocho tabapuã) e estimulados e orientados por Cioni Pardi, então técnico do Ministério da Agricultura e hoje professor da Universidade Federal Fluminense, decidiram encetar nova importação. Outras mais se sucederam no decorrer dos anos, concretizando a fixação da raça no país.

Há pouco, o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Chianina, Bernhard Winkler, esteve na Itália com um grupo de associados, providenciando a vinda de mais de uma centena e meia de reprodutores, machos e fêmeas, para enriquecer a pecuária brasileira de corte.

Do Brasil as virtudes do chianina ganharam asas e foram alcançar outras nações deste e dos demais continentes, que se apressaram em conseguir reprodutores ou sêmen visando o aumento da produção de carne local. Hoje, são encontrados rebanhos de chianina na Argentina, Equador, Paraguai, Uruguai, Peru, Venezuela, Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha Oriental, Austrália e Oceania, além de outros.

Em 1969, foi fundada a Associação Brasileira de Criadores de Chianina (ABCC) que, como associação de classe, visa a preservar o mérito de raça, melhorar esse mérito e defender os interesses comerciais dos associados. De início tomou a si a incumbência do registro genealógico, pois, como entidade reconhecida e registrada no Ministério da Agricultura, filia-se às normas zootécnicas estabelecidas por esse órgão federal, em matéria de melhoramento zootécnico de bovinos de corte no Brasil.

Registrando, inicialmente, apenas animais puros de origem, a ABCC, posterior-

1 — ANIMAIS REGISTRADOS (ATÉ 1978)

| Registros              | Machos       | Fêmeas       | Total        |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>PUROS DE ORIGEM</b> |              |              |              |
| Reg. provisórios       | 997          | 934          | 1931         |
| Reg. definitivos       | 573          | 1086         | 1659         |
| <b>MESTIÇOS</b>        |              |              |              |
| Reg. provisórios       | 10175        | 10371        | 20546        |
| Reg. definitivos       | —            | 3602         | 3602         |
| <b>TOTAL GERAL</b>     | <b>11745</b> | <b>15993</b> | <b>27738</b> |

mente, estendeu os registros também para os mestiços e, em dezembro de 1978, já possuía quase 30.000 animais registrados, conforme se mostra no quadro 1.

Levantamentos realizados após essa data afirmam que, nesse ano de 1979, o movimento de registros de PO e mestiços é elevadamente superior aos obtidos em qualquer outra época.

Observa-se o não registro definitivo de machos mestiços. É que o Regulamento do Registro Genealógico da ABCC somente admite o registro com 31/32 ou mais (quinta geração) de sangue chianina. Somente agora alguns animais atingiram esse estágio, como se pode verificar no quadro 2.

Na atualidade, o chianina PO e mestiços é encontrado de Belém do Pará à fronteira do Uruguai, e cerca de quase 200 estabelecimentos possuem rebanhos com sangue desta raça, sob controle da ABCC, com maior destaque para os estados de São Paulo, Bahia, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Pernambuco, Mato Grosso e Goiás.

### CARACTERÍSTICAS RACIAIS

Dentre os bovinos, o chianina é o que alcança a maior estatura, com exemplares atingindo 1,84 m no garrote e, também, o maior peso, ultrapassando, aos dois anos, os 1.000 quilos, quando jovens, ou 1.300 a 1.600 quilos em peso vivo, quando adultos.

O reprodutor chianina, macho ou fêmea, apresenta rara beleza, elevada precocidade, alto rendimento em carne de excelente qualidade, jaspeada, porém escassa cobertura de gordura, conforme as modernas exigências do mercado consumidor. De pelagem branco-porcelana, surtem às vezes, nos machos, nuances cinzentas em volta dos olhos e nas partes anteriores do corpo.

Os animais chianina possuem cabeça leve, orelhas pequenas e olhos vivos. O tronco, de forma cilíndrica, é profundo, largo e longo, e a garupa uniformemente larga, sustentada por pernas musculosas

e longas. A pele pigmentada de preto, fina, flexível, facilmente destacável, apresenta abundante tecido subcutâneo. De preto, também são pigmentados a margem livre das pálpebras, o nó e a parte da língua, o palato, focinho, mucosas em torno da vulva, ânus, parte inferior do escroto, bordo livre do prepúcio, cascos e ponta dos chifres. Os cílios e a vasoura da cauda são constituídos totalmente por pelos pretos.

### COMPORTAMENTO NOS TRÓPICOS

A História fala de como o chianina era enaltecido, especialmente para trabalho, pois preenchia a função, empregando sua invulgar capacidade dinâmica, face seus membros poderosos e sólidos, sua elevada estatura e peso, aliados a sua notável resistência ao calor.

Aceitando a hipótese de que os etruscos tiveram origem no oriente, e o chianina teria sido formado com a participação de sangue zebu daquela época, isso bem poderia explicar algumas características dessa raça européia, de clima temperado, que fazem com que suporte muito bem as condições tropicais.

Villares, no entanto, em seu livro "Bovino Chianina no Trópico", detalha uma série de trabalhos e estudos que ele realizou com a raça e destaca: "Os bovinos chianina na Itália e os zebuínos na Índia nada mais são do que raças geográficas de bovinos que têm pelo menos um ponto comum, referente à seleção para trabalho, a que foram submetidos durante séculos. Por força da tensão de calor, gerado pelo trabalho animal, provavelmente desenvolveram-se os sistemas fisiológicos envolvidos, como respiratório, circulatório, termo-regulador e outros, para as indispensáveis adequações funcionais. Submetidos agora às condições ambientais nos trópicos, os chianinas e zebuínos exibem idênticas reações genético-fisiológicas de adaptação ao calor, o que parece aceitável e até compreensível. A habilidade de tolerar as tensões de calor, advindo de trabalho, não poderia ser diferente da tolerância fisiológica ao calor nos trópicos".

Diz ainda Villares:

"A hipótese de que o comportamento adaptativo favorável do chianina aos trópicos deve-se, em larga extensão, ao continuado exercício de trabalho agrícola na Itália, parece robustecida por idêntica tolerância ao calor, observada em outra raça bovina também explorada para trabalho naquele país. Villares, em 1972, no Brasil, demonstrou experimentalmente que os bovinos romagnola não perderam o controle da termo-regulação, tanto sob calor seco, como calor úmido no trópico, ao passo que outras raças de bovinos da Europa, selecionados sob condições sedentárias em seus países de origem, revelaram pouca tolerância ao ambiente de calor".

A verdade, enfim, é que o chianina, originário de clima temperado, foi uma surpresa agradável até para os estudiosos da Zootecnia, devido ao seu comportamento adaptativo favorável na região tropical (quadro 3).

Após mais de vinte anos de chianina no Brasil, parece interessante verificar os pesos médios dos animais no país de origem e no Brasil.

Evidentemente os números são médias de pesos nas diversas idades, não representando o potencial da raça, que é bem maior, mas servem como elementos comparativos. Cabe esclarecer que os pesos médios considerados para o Brasil foram obtidos do Controle de Desenvolvimento Ponderal para animais tratados em todos os rebanhos controlados pela ABCC nas várias regiões do nosso país.

Oportuno, também, é relacionarmos as idades e os pesos médios de reprodutores da raça chianina que participaram de exposições de animais realizadas em São Paulo, e observar os índices obtidos, que constam do quadro 4.

### MESTIÇOS

Uma das especulações mais interessantes foi a de comportamento de fêmeas zebuínas cobertas por chianina e o desenvolvimento dos produtos.

Villares, em trabalho apresentado no I Congresso Internacional da Raça Chianina, realizado em Firenze, Itália, 1976, afirma: "Não basta o bovino emigrante dispor de atributos desejáveis em seu patrimônio genético, como crescimento rápido e adaptação ao trópico, mas é ainda necessário que as qualidades enumeradas, além de outras, tenham a habilidade de combinar-se adequadamente com a dos bovinos locais, a fim de melhorar o sistema produtivo. Ao realizar a operação de unir equipamentos genéticos, por via de cruzamentos entre as raças exóticas e nacionais, tanto podem resultar efeitos



Ferro, cobre, cobalto, manganês, zinco, iodo e cálcio, fórmula completa criada pelos técnicos da Associação Brasileira de Criadores, (ex-Associação Paulista de Criadores de Bovinos) para assegurar a fertilidade, a saúde e a lucratividade do rebanho, tanto de corte como de leite.

Adiciona-se ao sal comum, na proporção de 1 quilo para 60 quilos e, à ração, na quantidade de 2 gr. para cada litro de leite produzido.

Embalagens plásticas de 1 quilo.  
Preço: Cr\$ 120,00 (1 quilo)

## O ABC DA CRIAÇÃO DE GADO: SAIS MINERAIS CONCENTRADOS ABC



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES**  
(ex-Associação Paulista de Criadores de Bovinos)

Rua Jaguaribe, 634 - Telefone: 826-3033 - CEP. 01224 -  
Caixa Postal 9194 - São Paulo - SP

## artigo de capa

negativos como positivos, na dependência da habilidade combinante das partes. Um dos mais indesejáveis efeitos negativos, por falta de habilidade combinante, é a ocorrência de partos difíceis ou distócicos na operação de cruzamento."

Mais adiante, Villares, prossegue: "Tendo crescimento rápido, com elevado peso ao nascer, de cerca de 45 a 50 kg ou mais, é preciso obter informações sobre a habilidade combinante dos bovinos chianina para partos normais ou sem dificuldades".

No quadro 5 põe-se em destaque os resultados dos cruzamentos controlados de bovinos chianina e de zebuínos de várias raças para as ocorrências de partos, no Brasil.

Acrescentando, Villares, diz que "praticamente não tem havido dificuldades com os nascimentos de produtos 1/2 chianina-guzerá; 1/2 chianina-tapabuá ou 1/2 chianina-indubrasil, embora os registros sejam em número reduzido. Novos cruzamentos estão em plena fase de execução para observar ocorrências de partos normais e difíceis, resultantes de acasalamento entre touros chianina e novilhas nelore, de baixo peso, como causa predisponente de distocia."

Livestock Internacional confirmou, em 1974, aquela observação feita no Brasil: "mais de 90 por cento dos touros mestiços chianina nascidos no Reino Unido vieram à luz em fazendas particulares, sem assistência. Os resultados das primeiras 1.000 parições revelam a facilidade desse acontecimento, a despeito do grande porte do feto e do fato desses bezerros serem de rápido crescimento e dotados de grande apetite".

Milhares de parições controladas pela ABCC conduzem a resultados semelhantes, isto é, ainda que tratando-se de fêmeas de pequeno porte e os filhos dotados de elevado peso ao nascer, o chianina jamais foi responsabilizado por ocorrências de partos difíceis ou distócicos. Os produtos desses cruzamentos, na grande maioria das vezes, sempre tiveram desenvolvimento superior ao das mães.

Portanto, é lícito aceitar que o chianina tem habilidade combinante positiva por não fomentar o aumento de partos difíceis e de desencadear um aceleração de crescimento dos filhos em relação ao verificado na respectiva mãe.

Estimativas dizem, bem de perto, que mais de um milhão de cabeças de bovinos existentes no Brasil possuem sangue chianina. Incontestável é que machos chianina PO e de vários graus de sangue são intensamente utilizados na cobertura de fêmeas zebuínas, azebuadas e taurinas, visando a imprimir nos descendentes esta ou aquela qualidade de que a chianina é portadora. Isto é facilmente compreensível ao se verificar o número de reprodutores da chianina utilizados na cobertura de fêmeas de outras raças e de mestiços usados na reprodução, conforme dados já revelados no quadro 2.

Para que se possa melhor avaliar o desempenho do chianina no país, basta verificar que, nos últimos anos, foi a segunda raça de corte que mais doses de sêmen teve comercializadas, conforme mostramos apenas para 1978, no quadro 7.

### 2 — REGISTROS POR GRAU DE SANGUE (ATÉ 1978)

| Grau de Sangue | Registros Provisórios |        | Subtotal | Registros Definitivos |
|----------------|-----------------------|--------|----------|-----------------------|
|                | Machos                | Fêmeas |          |                       |
| 1/4            | 973                   | 932    | 1.905    | (1)                   |
| 1/2            | 7.436                 | 7.717  | 15.153   | 3.029                 |
| 5/8            | 188                   | 174    | 362      | 34                    |
| 3/4            | 1.379                 | 1.305  | 2.684    | 481                   |
| 7/8            | 134                   | 159    | 293      | 52                    |
| 15/16          | 17                    | 22     | 39       | 6                     |
| 31/32          | 2                     | —      | 2        | —                     |
| 3/8            | 16                    | 34     | 50       | —                     |
| Bi-Mest.       | 30                    | 28     | 58       | —                     |
| TOTAL          | 10.175                | 10.371 | 20.546   | 3.602                 |

(1) Registros de fêmeas mestiças somente a partir de meio-sangue.

Deve-se, ainda, acrescentar o elevado número de doses de sêmen aplicados, que na quase totalidade o foram em vacas não chianina (quadro 6).

### 3 — PESOS MÉDIOS (KG) DO CHIANINA

| Idades<br>(meses) | Machos     |            | Fêmeas     |            |
|-------------------|------------|------------|------------|------------|
|                   | Itália (1) | Brasil (2) | Itália (1) | Brasil (2) |
| 6                 | 260        | 248 (3)    | 215        | 211 (3)    |
| 12                | 475        | 419        | 360        | 342        |
| 18                | 685        | 587        | 450        | 448        |
| 24                | 850        | 715        | 550        | 518        |

Fontes: (1) Bonadonna; (2) ABCC; (3) Pesos estimados.

### 4 — PESOS MÉDIOS E MÁXIMOS NAS EXPOSIÇÕES EM SÃO PAULO (KG)

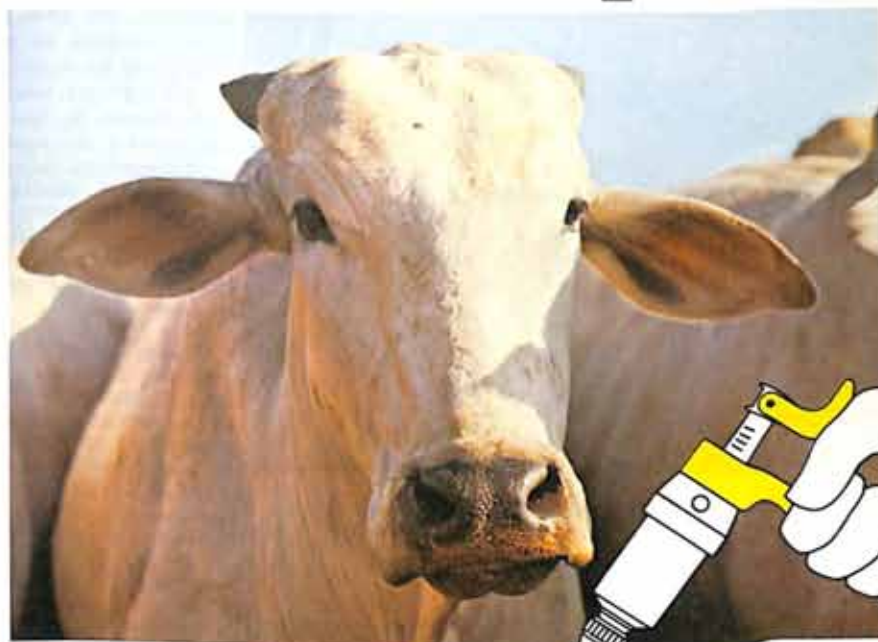
| Idades<br>(meses) | Machos    |        | Fêmeas |        |
|-------------------|-----------|--------|--------|--------|
|                   | Média     | Máximo | Média  | Máximo |
| 8                 | 384       | 561    | 331    | 415    |
| 12                | 514       | 656    | 449    | 492    |
| 18                | 665       | 838    | 530    | 630    |
| 24                | 773       | 1.193  | 698    | 760    |
| 36                | 1.154     | 1.386  | 877    | 992    |
| 48                | 1.422 (1) | 1.422  | 947    | 1.004  |
| 60                | 1.460 (1) | 1.460  | 988    | 1.010  |

Fonte: ABCC; (1) um só produto.

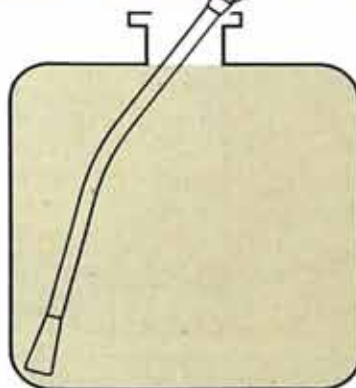
### 5 — PARTOS DISTÓCICOS DE CHIANINA E SEUS CRUZAMENTOS COM ZEBUÍNOS

| RAÇAS    |            | PARTOS |          |
|----------|------------|--------|----------|
| Pai      | Mãe        | n.º    | Distocia |
| Chianina | Chianina   | 85     | 1,5%     |
| Chianina | Guzerá     | 40     | 0        |
| Chianina | Tapabuá    | 60     | 0        |
| Chianina | Indubrasil | 20     | 0        |

# DE BOCA EM BOCA V. GANHA MUITO MAIS POR CABEÇA.



**APLIQUE O SISTEMA COOPER  
DE DOSIFICAÇÃO ORAL  
PARA ACABAR COM OS VERMES  
QUE "COMEM" OS SEUS LUCROS.**



## **SYSTEMEX COOPER® SUSPENSÃO**

É indicado para o tratamento e controle das formas adultas e larvárias dos vermes gastrintestinais, pulmonares e tênia em bovinos, ovinos e caprinos. Systemex também mata os ovos, evitando a reinfestação das pastagens.

**SEGURANÇA TOTAL** - Systemex Cooper, aplicado de acordo com as recomendações, proporciona total tranquilidade por possuir ampla margem de segurança.

Com Systemex V. recebe junto o Sistema Cooper de Dosificação Oral:

- Nova pistola dosificadora, de alta qualidade, precisão e resistência, fabricada especialmente para a Cooper para atender a todas as exigências do campo.
- Embalagens especialmente desenvolvidas para V. aproveitar até a última gota do produto.
- Toda uma equipe de homens especialmente treinados para ajudar V.

Apresentado em frascos plásticos de 200 ml e 1 litro. (Formulação única para bovinos, ovinos e caprinos).



**SYSTEMEX COOPER®**  
**DE BOCA EM BOCA**



**COOPER**

PESQUISA A SERVIÇO DA VIDA

LABORATÓRIOS WELLCOME S.A.



A vaca chianina é boa criadeira  
e dá bezerros  
de bom peso ao nascer, sem problema.

#### 6 — PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMEN DE CHIANINA (DOSES)

| Ano   | Produção | Comercialização |
|-------|----------|-----------------|
| 1.972 | 185      | 85              |
| 1.973 | 7.227    | 6.588           |
| 1.974 | 57.118   | 37.147          |
| 1.975 | 94.252   | 67.546          |
| 1.976 | 109.941  | 53.984          |
| 1.977 | 88.066   | 50.445          |
| 1.978 | 72.480   | 44.815          |
| TOTAL | 429.269  | 260.610         |

#### 7 — PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMEN NO BRASIL (1978)

| Raça            | Doses produzidas | Doses comercializadas |
|-----------------|------------------|-----------------------|
| Nelore          | 223.367          | 213.239               |
| Chianina        | 72.480           | 44.815                |
| Charolês        | 71.127           | 34.992                |
| Indubrasil      | 34.310           | 25.621                |
| Gir             | 29.666           | 36.278                |
| Nelore mocho    | 29.333           | 22.367                |
| Santa gertrudes | 22.160           | 22.920                |

O resultado do cruzamento entre duas raças bovinas depende das características específicas de cada componente, além da habilidade combinante dos seus germoplasmas. Uma característica de real significância, para o atributo peso ao desmame dos mestiços, está representada pela habilidade materna, pois exerce considerável influência em função da produção

leiteira. Via de regra, segundo experiência universal, a matriz mestiça, geralmente meio-sangue, goza da fama de excelente produtora de leite, nos cruzamentos entre bovinos de corte.

Confirmando tais aspectos na prática, Villares e colaboradores verificaram que os produtos descendentes de vacas meio-

sangue chianina-nelore, seja um quarto chianina-nelore, seja três quartos chianina-nelore, superaram em ganho de peso os meios-sangues produzidos pelo cruzamento chianina e nelore, conforme dados do II Congresso Internacional da Raça Chianina, em 1978. No cruzamento de chianina-guzerá, os produtos meio-sangue conseguem ser mais pesados ao desmame, do que o guzerá, tanto para machos, como para fêmeas. E, ainda, que os produtos três quartos são mais pesados do que os meio-sangue ao desmame, tendo em vista a habilidade leiteira destacada da vaca guzerá e dos mestiços chianina-guzerá, de acordo com resultados de Villares, apresentados na Conferência Internacional no Instituto Italo-Latino-Americano, em Roma, em 1973.

Mesmo quando os produtos meio-sangue não se destacam ao desmame, por falta de habilidade leiteira da raça materna, costuma ocorrer um ganho com pensatório ao longo do após-desmame, de acordo com o potencial de crescimento da raça paterna, e isso é às vezes observado nos cruzamentos entre chianina e nelore no Brasil.

#### GANHO DE PESO

A prova de ganho de peso para bovinos é fruto de trabalhos da equipe de técnicos da Universidade de Montana, por volta de 1940. Villares introduziu-a entre nós, em 1950, tornando o Brasil, o primeiro país depois dos Estados Unidos a se utilizar desse eficiente método de melhoramento de bovino para carne.

Realizadas sob normas técnicas padronizadas, as provas de ganho de peso visam a minimizar os efeitos do meio e realçar as habilidades genéticas do animal para aumento ou ganho de peso.

A verdade é que, antes mesmo da fundação da ABCC, exemplares da chianina eram submetidos à provas de ganho de peso. Precisamente em 1967, os primeiros mestiços da raça eram avaliados para se conhecer de seus atributos como ganhadores de peso, em prova conduzida pela equipe de zootecnistas da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, SP. Os resultados obtidos foram, a tal ponto promissores que tais provas, abandonadas pela Secretaria da Agricultura em 1964 ou 1965, ressurgiram para daí difundir-se por vários estados brasileiros.

A mesma equipe de Botucatu, em 1969, realizou a 2.ª Prova de Ganho de Peso, comparando bovinos chianina, guzerá e mestiços, com resultados espetaculares, como se observa pelos dados do quadro 8.

Em 1971, Avaré realizou sua 1.ª Prova de Ganho de Peso e a raça chianina foi destaque, novamente, alcançando ganhos de repercussão além-fronteiras, como se verifica pelo quadro 9.



"Príncipe de Santa Márcia",  
de Néelson Luiz Silveira, foi  
Grande Campeão em Esteio-79.

8 — 2.ª PROVA DE GANHO DE PESO DE BOTUCATU

(de 26/06 a 13/11/1969)

| BOVINO   | N.º | NASC.      | Inicial | PESO EM KG |              |        |
|----------|-----|------------|---------|------------|--------------|--------|
|          |     |            |         | Final      | Ganho 140 d. | Diário |
| I        | 019 | 31/05/1968 | 406,3   | 635,6      | 229,3        | 1,638  |
| Chianina | 22  | 10/06/1968 | 271,6   | 491,3      | 219,6        | 1,569  |
| Machos   | 237 | 27/05/1968 | 598,5   | 790,3      | 191,8        | 1,370  |
|          | 125 | 13/11/1968 | 303,0   | 483,6      | 180,6        | 1,290  |
| I        | 122 | 15/06/1968 | 310,3   | 502,6      | 192,3        | 1,373  |
| Chianina | 101 | 14/07/1968 | 317,3   | 483,3      | 166,0        | 1,185  |
| Fêmeas   | 018 | 13/06/1968 | 325,3   | 490,6      | 165,3        | 1,180  |
| (1)      | 24  | 03/08/1968 | 254,6   | 419,6      | 164,6        | 1,176  |
| II       | 026 | 21/04/1968 | 205,0   | 377,6      | 174,6        | 1,247  |
| Guzerá   | 071 | 02/09/1968 | 186,6   | 355,3      | 168,6        | 1,204  |
| Machos   | 067 | 13/08/1968 | 145,0   | 380,0      | 135,0        | 0,964  |
| (2)      | 239 | 25/09/1968 | 213,3   | 345,0      | 131,6        | 0,940  |
| III      | 308 | 30/11/1968 | 186,3   | 409,3      | 223,0        | 1,592  |
| Mestiços | 307 | 26/11/1968 | 202,0   | 373,6      | 171,6        | 1,226  |
| Machos   |     |            |         |            |              |        |
| (3)      |     |            |         |            |              |        |

(1) participaram da prova 9 fêmeas; dados apresentados apenas 4.

(2) participaram 5, dados apresentados de 4.

(3) Mestiços 7/8 chianina 1/8 nelore.

9 — DESEMPENHO DE REPRODUTORES CHIANINA — AVARÉ — 1971 (1)

| N.º | IDADE      | Inicial | PESO — KG |           |        |
|-----|------------|---------|-----------|-----------|--------|
|     |            |         | Final     | Ganho (2) | Diário |
| 154 | 15/07/1970 | 283     | 527       | 244       | 1,74   |
| 055 | 29/10/1970 | 285     | 517       | 232       | 1,65   |
| 560 | 20/10/1970 | 285     | 486       | 201       | 1,39   |
| 531 | 03/07/1970 | 350     | 538       | 188       | 1,34   |
| 052 | 11/08/1970 | 279     | 420       | 141       | 1,00   |

(1) de 8-7 a 25/11/1971 com machos PO

(2) em 140 dias de prova



Na conformação do touro e da vaca que aparecem nas fotos, as características típicas da raça.

Mantendo fidelidade às normas técnicas apropriadas à avaliação de ganho de peso para fins de melhoramento genético de bovinos de corte, normas essas agora de aceitação universal, a equipe de Botucatu fez ainda realizar provas de ganho de peso de seus associados tanto de chianina puro, como seus mestiços, também nos anos de 1971, 75, 76, 18 e 79. Outra prova foi conduzida no C.I.Z.I.P., de Pirassununga, pelos técnicos da ABCC e colaboradores.

Os resultados de tais avaliações de desempenho individual, para efeito de melhoramento genético, contribuíram para a expansão da raça chianina no Brasil, uma vez que foram divulgados no círculo dos pecuaristas e no meio dos profissionais, em simpósios e congressos. Pode-se, ainda, afirmar com segurança que nenhuma outra raça de bovinos exóticos de origem européia teve tantos exemplares submetidos à prova de ganho de peso como o chianina no Brasil.

### CONCLUSÕES

Face à literatura consultada e dados ou elementos colhidos na ABCC, pode-se concluir que:

— na história encontra-se a confirmação da origem da raça chianina há 2.500 anos, exatamente onde teve berço a civilização etrusca;

— a raça chianina apresenta características próprias, que fazem com que suporte muito bem as condições tropicais, seja pela hipótese de ter sido formada com a participação de sangue zebu daquela época, seja de que esse comportamento se deva, em grande parte, ao continuado exercício de trabalho agrícola na Itália, ou ainda pela conjugação dessas duas hipóteses;

— seu isolamento geográfico, desde antes da era cristã, conservou e desenvolveu na chianina algumas características morfo-fisiológicas fundamentais, como habilidade de crescimento rápido e contínuo, de grande interesse para a pecuária de corte, especialmente a brasileira;

— foram brasileiros que retiraram os primeiras exemplares da raça de sua segregação biótica milenar, com objetivos zootécnicos e ofereceram resultados concretos aos pecuaristas de muitas nações, dos vários continentes, a ponto de candidatar-se ao grupo de raças bovinas cosmopolitas;

— nos cruzamentos, o chianina não acarreta o aparecimento de partos difíceis, mas geralmente imprime nos filhos o tipo de precocidade de que é dotado;

— machos chianina, ou seu material fecundante, são intensamente utilizados em fêmeas zebuínas, azebuadas e taurinas, visando o aumento dos desfrutes e, afinal, a melhoria da produção de carne;

— os resultados obtidos em provas de ganho de peso revelam o potencial genético da produção de carne da raça e, por efeito de demonstração, contribuíram para sua expansão no Brasil.

**O ASSUNTO  
É**

**CAÇA  
PESCA  
CAMPISMO  
NÁUTICA  
TURISMO**

**REVISTA TROFÉU  
VIDA AO AR LIVRE  
O VERDE MENSAL DA NATUREZA**

REVISTA  
**TROFÉU**  
VIDA  
ao ar livre

**PEDIDO  
DE  
ASSINATURA**

QUEIRAM PROVIDENCIAR A ASSINATURA DE TROFÉU. Cr\$ 550,00 ANUAL

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

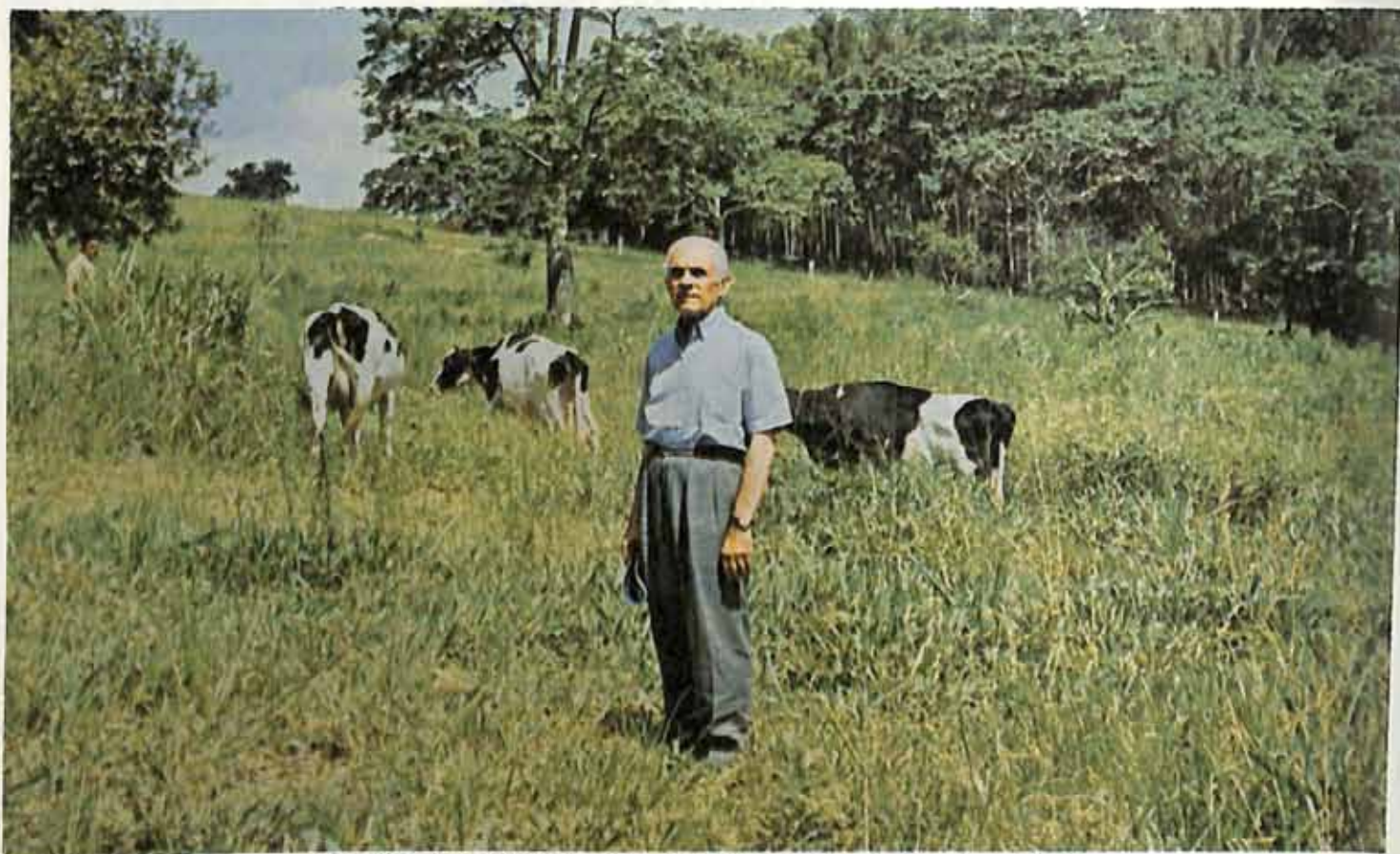
Possuo: Automóvel ☐ barco ☐ motor de popa ☐ barraca ☐ trailer ☐

ASSINATURA \_\_\_\_\_

EDITORA TROFÉU: Av. República do Líbano, 2131. CEP. 04501 - tel.: 71-8809.

# O FAZENDEIRO DO MÊS

Eudoro Villela é um fazendeiro que aplica em sua propriedade os mesmos princípios que norteiam suas atividades como diretor de bancos e indústrias: todo investimento previsto tem de dar um retorno adequado, para ser feito.



Quando pode ir à fazenda, Eudoro se põe muito à vontade e se dedica com prazer à visita.

Talvez por causa da proximidade — ela fica encostada à divisa com o estado de Minas Gerais, no rumo de Andradas, a FAZENDA PARAÍSO, de Eudoro Villela, em São João da Boa Vista, SP, faz conviver, em harmonia perfeita, o leite e o café. Mas, certamente em razão da formação de seu dono, acrescenta algo às atividades nela desenvolvidas: cria-se ali um reputado gado holandês pre-

to e branco, puro de origem, de elevada produção e, ainda, a indispensável capacidade de adaptação às condições brasileiras. Prova é o fato de os animais da Paraíso estarem presentes em 145 municípios de 13 estados os mais diversos quanto a latitude e clima, como Minas, Acre, Maranhão, Mato Grosso, Goiás, Bahia, Alagoas, entre outros. E como todos os anos se repetem as vi-

sitas de compradores já conhecidos — e seus vizinhos — tem-se a convicção na fazenda, de que o produto ali obtido é merecedor da confiança que inspira.

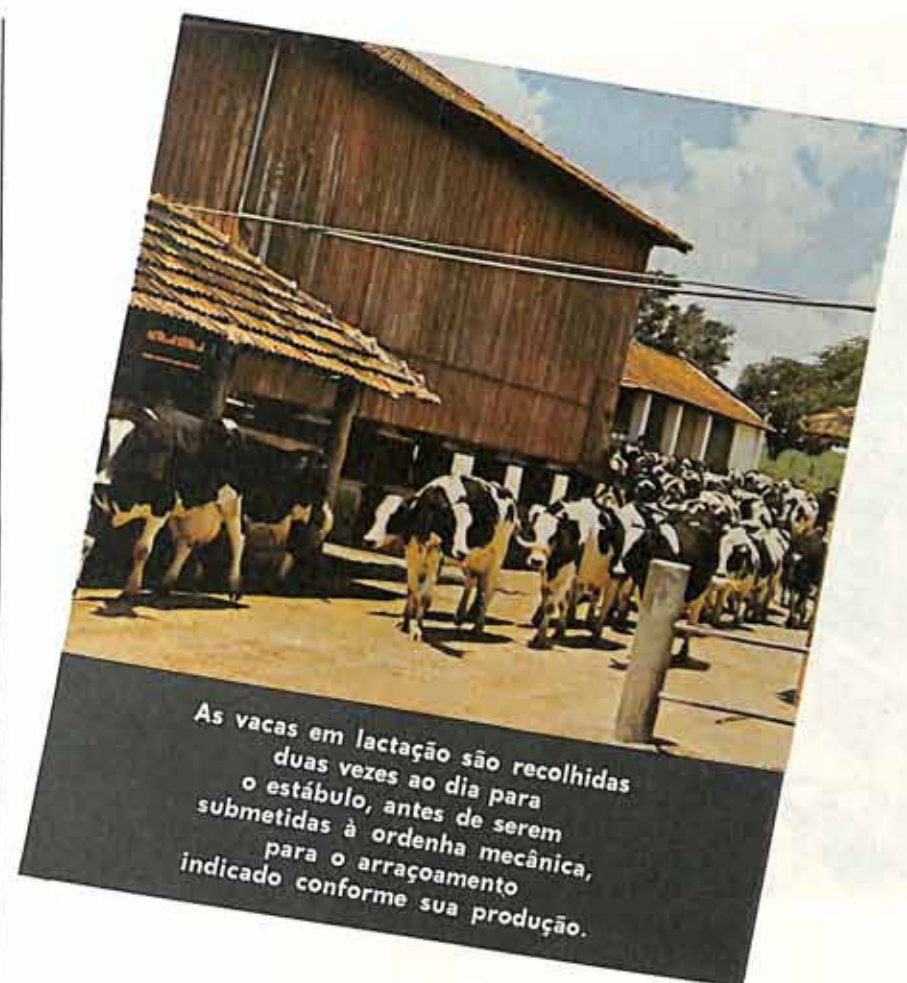
## AS MÃOS DO DONO

De formação médica, Eudoro Villela, antes de fazendeiro, é também homem de empresa, com ten-

dência para a área financeira (Banco Itaú). Isso não o impede, porém de emprestar também sua atividade a empreendimentos industriais (foi um dos fundadores da Duratex, hoje uma das maiores empresas de chapas de fibras de madeira do mundo) e ainda dedicar parte de seu tempo a atividades de caráter institucional, como a Associação Nacional de Programação Econômica e Social — ANPES, cuja direção tem estado a seu cargo. Apesar dos múltiplos afazeres cotidianos, pode-se dizer que a Paraíso tem, contudo a sua marca: nada se faz na propriedade senão com o objetivo de renda em retorno. Daí o gado ter sua seleção dirigida para a dupla função de produzir leite e fornecer reprodutores para venda, ambas as atividades sendo mantidas levando-se em conta a sua economicidade. Essa regra é apoiada integralmente pelo Administrador, Cezenil Gabriel da Silva, há 18 anos à frente da fazenda, cuidando devotadamente dos interesses da Paraíso. Por sinal que Cezenil diz sempre que não há sentido em selecionar holandeses (raça com que trabalha há quarenta anos, desde que passou a dedicar a sua criação, em 1938, ainda no tradicional Colégio Adventista Brasileiro), não se levando em conta sua capacidade de adaptação ao meio em que vai viver. Caso contrário, pouco adiantaria que ele fosse altamente produtivo.

A Paraíso, além de rentável, tem conseguido elevar progressivamente a média de produção anual de seu gado, todo ele mantido sob controle oficial da Associação Brasileira de Criadores. E Cezenil informa que isso pode ser comprovado através dos resultados obtidos ao longo dos anos. Assim, para uma produção média de 4.468 kg de leite (3,53% de gordura), em 1964, passou-se para 4.631 kg (3,6%), em 1969, 4.327 kg (3,65%), em 1972 e 4.502 kg (3,6%), em 1975.

Nos quatro últimos anos de controle encerrados quando a fazenda uniformizou o trabalho de ordenha em 305 dias, para todos os animais, as médias obtidas foram: 4.502 kg (3,6%) em 1975; 4.634 kg



*As vacas em lactação são recolhidas duas vezes ao dia para o estábulo, antes de serem submetidas à ordenha mecânica, para o arrastamento indicado conforme sua produção.*

(3,65%) em 1976; 4.985 (3,7%) em 1977 e 5.289 (3,28%) em 1978.

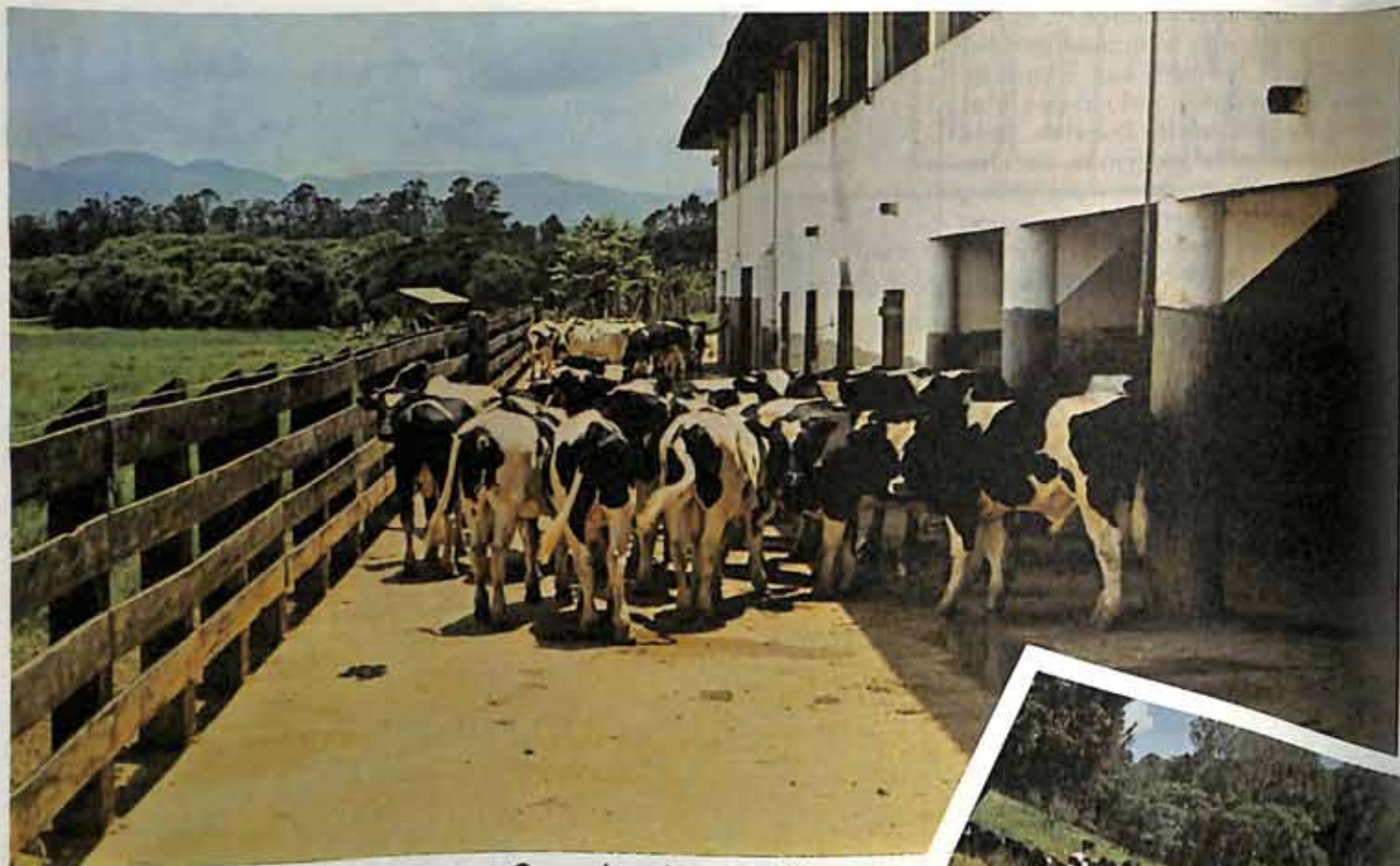
Cezenil também destaca as 1.212 vacas da fazenda que se inscreveram até hoje em Livro de Mérito, as 440 em Livro de Escol e as 19 Reprodutoras Eméritas. Na categoria de Longevidade, 59 vacas da Paraíso superaram a produção mínima exigida de 35 mil quilos de leite, das quais seis obtiveram a Medalha de Ouro, por haverem ultrapassado a produção individual de 50 quilos com suas lactações somadas. Essas marcas, mais do que os prêmios recebidos em exposições (que a fazenda também ostenta em bom número, sempre que participa, é que mais interessam ao renome da propriedade, enfatiza o administrador).

## OS PÉS NO CHÃO

Villela não faz segredo das razões do sucesso obtido com os animais

da Paraíso. O êxito é fruto de um trabalho perseverante, baseado na técnica e conhecimento científico, mas sempre com os pés no chão. Por isso, os ganhos alcançados no volume de leite obtido vieram aos poucos, conseguidos com a melhoria de manejo e seleção progressiva dos animais. Ao assumir a fazenda, em 1962 (embora ela estivesse de posse da família desde 1944), Villela encarregou Cezenil de transformá-la numa unidade economicamente produtiva, onde o café e o leite fossem explorações rentáveis e a venda de reprodutores pudesse ser realizada com garantias reais aos compradores.

E foi com essas preocupações que o rebanho cresceu das 400 cabeças de gado PO e PC então existentes para as atuais 780, **exclusivamente de gado puro de origem**. Em leite, a produção não passava de mil litros diários, nos momentos de mais



Os machos destinados à venda, embora vivam nos pastos desde os vinte dias de vida, recebem leite "in natura", diariamente, na base de 6 litros por cabeça/dia.



alta ordenha, com o produto sendo comercializado como tipo C. Atualmente, obtém-se 3.600 litros diários de leite tipo B, dos quais, cerca de 400 a 600/litros/dia são consumidos na própria fazenda e o restante vendido. Quanto aos machos nascidos, são vendidos como reprodutores, a partir de um ano de idade. Fêmeas são mantidas até a idade de 2 a 2 anos e meio e também comercializadas, já enxertadas, quando não necessárias à reposição do rebanho da própria fazenda.

Desde cedo, procura-se adaptar os animais às condições adversas do meio que irão encontrar, fora da fazenda. Por isso, machos e fêmeas já são soltos nos pastos de napier e quicuo, com vinte dias de idade, independentemente das condições de tempo. É claro que, antes disso,

toda atenção lhes foi dada em matéria de trato sanitário e prevenção de doenças, enquanto ficaram, do nascimento até completarem os vinte dias de idade, nos estábulos-maternidade, em bezerreiros apropriados. Nos primeiros dois dias de vida mamaram nas mães, à vontade. Mas depois, só no balde, recebendo 6 litros/dia, em duas vezes. Esse aleitamento prossegue inalterado até os 10 meses de idade, quando acontece a desmama, favorecida pelo hábito de os bezerros já consumirem capim, feno, silagem de milho e concentrados (de 1 a 1,5 kg/dia). Quanto às fêmeas, depois de dois dias em que se alimentam do colostro, também são separadas e passam a receber leite "in natura" no balde, por 15 dias apenas. Em seguida, são apartadas e vão para es-

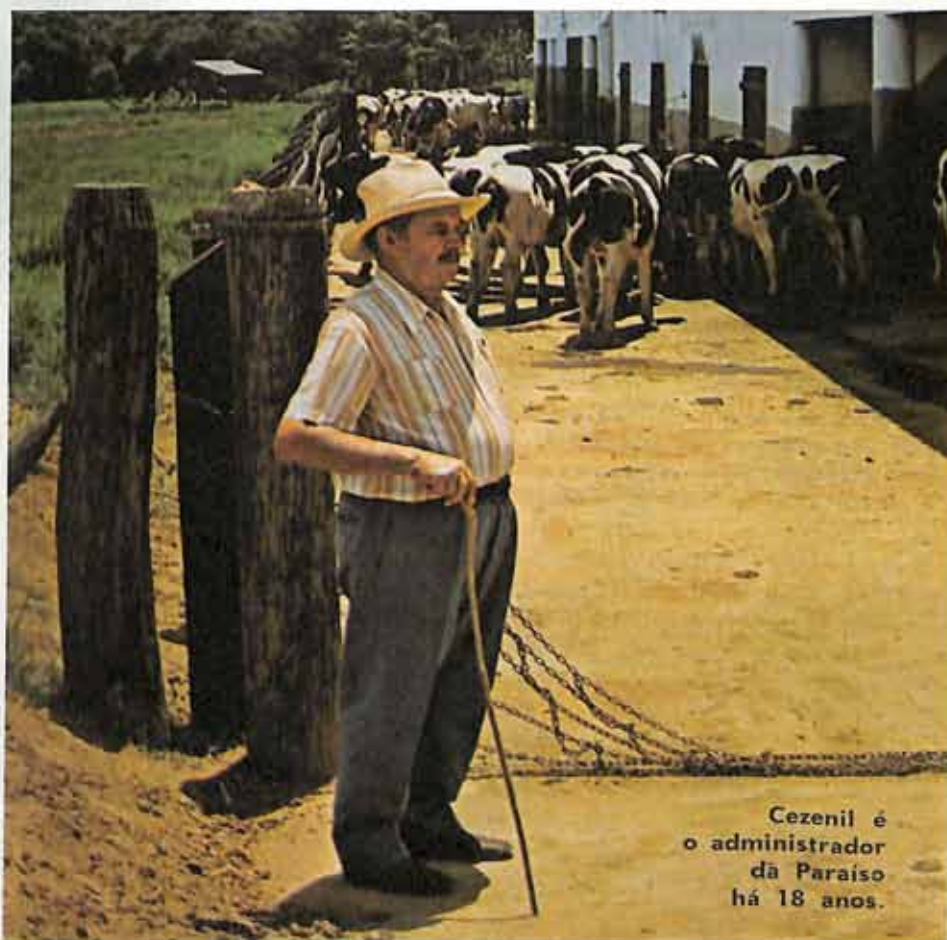
tábulo próprio, onde recebem diariamente, durante 90 dias, leite artificial, na base de 4 litros/cabeça/dia.

Esse tratamento é que tem produzido, segundo Cezenil, animais capazes de suportar, mais tarde, as condições que encontrarão em fazendas de várias regiões do país, onde nem sempre é possível dedicar atenção especial, durante todo o ano, à criação. E, pelo visto, os animais da Paraíso estão sempre preparados para enfrentar algumas dificuldades, sem perder em sua possibilidade produtiva.

Essa possibilidade produtiva, aliás, é creditada especialmente ao touro que é considerado o grande formador do rebanho da fazenda: "Rosafé Citation R". Embora a propriedade tenha muitos filhos e filhas de ani-



A seleção dos animais atingiu estágio tal que já se pode cuidar de pormenores, como a conformação do úbere.



Cezenil é o administrador da Paraíso há 18 anos.

mais como "Pawnee Farm Arlinda Chief", "Round Dak Rag Apple Elevation", "Paclamar Astronaut", "Paclamar Boot Maker", "Ponstate Ivanhoe Star" e "Citation R. Maple", Villela menciona com ênfase as virtudes do "Rosafé Citation R". E faz questão de elogiar o zootecnista norte-americano que o recomendou, em 1968, quando o fazendeiro em viagem aos EUA, pretendia adquirir sêmen para aplicar em seu rebanho. "O melhor touro holandês preto-e-branco atualmente disponível no mundo", disse-lhe o zootecnista, "não está nos Estados Unidos e sim no México e é canadense". Foi desse canadense que Villela comprou, a bom preço, 144 ampolas de sêmen, das quais 13 delas ainda são conservadas, com o cuidado merecido por uma raridade.

## MUITA SIMPLICIDADE

Quem quiser sofisticação em matéria de trato de gado e instalações para sua manutenção e pretender encontrá-las na Fazenda Paraíso vai perder tempo e trabalho. Porque ali tudo é feito da maneira mais prática e econômica. E nem poderia ser de outra forma, diz Cezenil, pois o objetivo da fazenda é mesmo aproximar o manejo da Paraíso, tanto quanto possível das fazendas tradicionais de criação de gado leiteiro. A vizinhança com o Estado de Minas Gerais pôs, aliás, a fazenda e seu gado em contato direto com a realidade da produção leiteira, diz Villela, e não teria sentido agir aqui de modo diferente do que se faz no Sul de Minas, em matéria de criação de gado para leite, se é a Paraíso uma das importantes supridoras de animais para essa região.

Em relação às vacas em lactação, por exemplo, a rotina da fazenda é trazê-las dos piquetes de napier e guinezinho (*panicum maximum*) por volta das 4 horas da madrugada. Nos estábulos, após o arraçoamento de concentrado (1 kg para cada 3 de leite produzido), silagem e napier picado, conforme a época do ano, faz-se a ordenha mecânica, em box individual. Depois, são novamente soltas nos pastos, onde ficam

até às 11 h 30, para novo trato, em tudo igual ao da madrugada. A segunda ordenha é feita às 13 h 30, seguindo-se no período de descanso nos piquetes.

Esse manejo é mantido sem alterações da parição até o sétimo ou décimo mês de lactação (conforme a produção individual), no chamado "Rancho da Sede". Depois, as vacas que completam o período indicado são transferidas para outro estábulo, mais distante, o "Rancho Alegre", onde ficam até o final de sua lactação, seguindo daí para outro local, onde são secas e passam o período obrigatório de descanso de 60 dias, entre uma parição e outra. As coberturas, realizadas exclusivamente através da inseminação artificial, são feitas no segundo ou terceiro mês de lactação, com um gasto médio de 1,9 ampolas de sêmen por vaca prenhe.

### ALIMENTAÇÃO FARTA

Se o consumo de ração, por ser oneroso, tem de ser dosado em relação direta com a produção de leite, o fornecimento de volumosos produzidos na fazenda é farto e bem cuidado. Os 250 alqueires de pastos, formados em napier, guineziño e gordura, em sua maioria consorciados com soja perene, fornecem o grosso da alimentação requerida. Destes, quase 30 divisões já estão sendo aproveitadas em rotação, cada uma com um máximo de 2,5 alqueires. Para corte, afóra as capineiras disponíveis para esse fim, também se planta aveia forrageira no inverno (3 alqueires), com a preocupação de, além da boa irrigação, mantê-la em terreno com alta fertilidade. Por isso, a área reservada ao seu plantio é semeada com feijão-guandu, nas águas, cultura que é posteriormente enterrada no solo, para agir como adubação verde. A aveia obtida tem permitido fornecer cerca de 10 kg de forragem verde às vacas em lactação, no período de estiagem.

Em silagem, a fazenda dispõe, anualmente, de 1.400 toneladas. Material é milho puro, de que se plantam 45 alqueires na fazenda, para



**Vacas secas ou em lactação, na Paraíso, dispõem de pastagens bem manejadas e utilizadas em rodízio, que lhes dão um volumoso farto e de baixo custo.**



**Ao todo, a fazenda tem 23 açudes como este; no entanto, ele é especial, pois está encravado na reserva florestal e constitui área onde não se pode tocar.**

também sobrar algum rolão, para misturar à ração fornecida. A ensilagem é feita em silos-trincheira revestidos, cada estábulo dispondo dos necessários para suprimento das cabeças ali mantidas.

Quanto às vacas secas, como se trata de animais de valor, Cezenil lhes fornece um arraçoamento diário constante de silagem de milho, napier picado e ração concentrada, na base de 1,5 kg, afóra o capim que consomem nos pastos de napier ou gordura com soja perene.

### CAFÉ COM ESMERO

Os mesmos cuidados que a criação merece, também são dados ao cafezal da Paraíso, 100 mil pés de Mundo Novo, dos quais 48 mil já em produção, com idades variáveis entre seis e 28 anos, e 52 mil na casa dos três anos de plantio. Adubação farta com o esterco de curral curtido e produtos químicos tradicionais, mais o controle rigoroso de pragas principalmente o bicho mineiro, que é problema na região,

# PORQUE A M.V.E. ESTÁ A FRENTE?



Tem muitas razões pelas quais a M.V.E. está fornecendo a maior parte dos botijões as organizações de inseminação Artificial do Brasil.

A Primeira e importante razão é que a M.V.E. foi a Primeira a desenvolver botijões com longo tempo de trabalho em campo, com o fator de segurança sempre mantido em um mínimo de 1,6, esse fator de segurança é calculado dividindo a duração de nitrogênio (Estático) pela duração do nitrogênio (trabalho).

- 1970 - Primeiro botijão de 20 litros com duração de 8 semanas.
- 1972 - Primeiro botijão de 29 litros com duração de 16 semanas.
- 1975 - Primeiro e único botijão de 34 litros com duração de 16 semanas.
- 1977 - Primeiro e único botijão de 44 litros com duração de 16 semanas.
- 1978 - Primeiro e único botijão de 18 litros com duração de 16 semanas.
- 1979 - Primeiro e único botijão de 33 litros com duração de 6 meses.

Além disto a M.V.E. oferece a maior e a mais versátil linha de estocagem e de unidades de campo para inseminação artificial.



## NOTICIA IMPORTANTE:

A M.V.E. agora coloca seus produtos para entrega imediata através de seu representante e distribuidores.

## GARANTIA IMEDIATA:

Reposição imediata do botijão que apresentar defeito de fabricação dentro das condições de garantia.

Para maiores detalhes consulte o representante exclusivo.



INDUSTRIAL AGROPECUÁRIA LTDA.

AV. ANTÁRTICA, 621 - FONES: 62-1470 - 262-2141 - 263-2073 - 263-2076

CEP 05003 - SÃO PAULO - SP - BRASIL

além de algum foco episódico de ferrugem, também combatido com cúpricos, têm resultado em boas colheitas anuais, apesar de secas e geadas. Nos talhões mais antigos, a maior marca aconteceu em 1975, quando os 48 mil cafeeiros renderam 1.500 sacas de produto limpo. Mas, o habitual é colher entre mil e 1.100 sacas por safra, até aqui, enquanto se espera o início de produção dos plantios feitos mais recentemente.

Embora o terceiro item como elemento gerador de renda da fazenda (a ordem decrescente é o leite, a venda de reprodutores e o café), o produto continua sendo objeto dos cuidados do dono, que fez recepar, logo após as geadas de maio/junho do ano passado, 5 mil pés de sua plantação.

## PREOCUPAÇÃO ATUAL

Apesar do estágio atingido, Villela acredita que há sempre algo a ser alcançado em termos de melhoria. Por isso, a preocupação primeira da Paraíso, agora, é em relação ao intervalo entre-partos das vacas do rebanho. O encarregado de fazer cair o tempo entre as parições é um veterinário com experiência de campo, Alzimar Gabriel da Silva, filho de Cezetil, que também responde pela supervisão dos trabalhos de inseminação artificial há alguns anos, embora a fazenda realize há 12 anos, com sêmen congelado, em boa parte coletado na própria Paraíso. Alzimar informa que, de cinco anos para cá, já se progrediu bastante nesse campo, com o intervalo entre-partos caindo de 526 para 430 dias, na média do rebanho, marca que ele próprio considera boa, "como média", faz questão de frisar. Os controles rigorosos de todos os dados que se referem ao gado têm permitido ao veterinário programar adequadamente as coberturas, escolhendo, conforme o tipo das novilhas, sêmen dos melhores touros disponíveis no mercado. E, acrescenta ele, alguns são da própria Paraíso, como "Rosafé Junior", "Paraíso Ultramar Fidalgo", "Paraíso Acadêmico Perseus", um filho destacado



As instalações da fazenda são todas simples, mas bastante funcionais, e cada estábulo (na foto aparece o das novilhas) dispõe de seu próprio silo-trincheira, onde se reserva o milho necessário para a seca.

de "Rosafé Shamrock Perseus", vendido pelos EUA, há dez anos, a um criador do Japão, pelo preço recorde de US\$ 250 mil, cifra que hoje continua fazendo inveja a muito bom negócio, como destaca Cezetil. Ou ainda, de "Sertão Fidalgo Roburke Pabst Burk", cria da fazenda, considerado o melhor touro nacional com características melhorantes, com um DP para leite de 1.253,69. Essencial, explica também Alzimar, é que o rebanho não peca pela consagüinidade, e as inseminações são feitas no sentido de abrir a linha de sangue ao máximo, para fugir ao risco do estreitamento de linhagens. A administração da Fazenda Paraíso faz sempre questão de registrar o inestimável apoio que vem recebendo de setores de pesquisa e

ensino do Estado, entre os quais estão técnicos da Secretaria da Agricultura, pesquisadores do Instituto Biológico.

Assim é a Paraíso: vivendo com eficiência e técnica o dia-a-dia de uma propriedade rural, mas também obedecendo a exigência ecológica de manter, nos seus 500 alqueires de área, uma gleba intocada de matas originais de 120 alqueires. Ou, para satisfazer a uma preocupação de seu dono, mas também contribuir com sua cota de utilidade para a fazenda, um total de 23 açudes bem cuidados, nos quais as 36 famílias da propriedade podem pescar para seu consumo, menos em um, considerado reserva e onde carpas e marrecos selvagens têm um tranquilo local para viver.



# Capineira • Silagem • Tronco • Ordenha

Estas palavras, pouco familiares à vida da cidade, são do vocabulário diário dos técnicos da Nestlé, em permanente contato com seus 22 mil fornecedores de leite, em cinco Estados do País.

Através da ANPL - Assistência Nestlé aos Produtores de Leite, esses técnicos levam, gratuitamente, àqueles homens do campo, apoio e orientação que representam a melhor garantia para a matéria-prima que a Nestlé recebe.

Assim, todos saem ganhando: o fornecedor de leite pela maior produtividade, a economia nacional pelo estímulo à fixação do homem no meio rural e a Nestlé pela certeza da qualidade do produto que recebe.

## Nestlé

Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares



## O sucesso da Expo Bauru

Carlos Antenor Consoni, criador em Ribeirão Preto, SP, ganhou o cobiçado título de melhor expositor da Expo Bauru-79, com 302 pontos, obtidos pelo seu holandês preto e branco. O troféu, que é de posse transitória, também foi recebido, no ano passado, por outro criador de gado leiteiro, Fernando José dos Santos. No nelore, o título de campeão geral da exposição foi para Alberto Laborne Valle Mandes (173,2 pontos) e, na categoria regional, para a Central Paulista Agro-Pecuária (258,7). Alberto Laborne recebeu, ainda, um troféu especial, por haver sido o expositor com maior número de pontos dentro da raça com maior representação (nelore, com 995 animais). Outros destaques da Expo Bauru — que, este ano, foi considerada a mais promovida das mostras já realizadas no estado, com esse trabalho sendo entregue a uma organização especializada, a Marcan, do Grupo Garavello — foram Décio Luiz Malta Campos no jersey, Waldomiro Carleto no geral e Fernando Muniz de Souza no santa gertrudis.

A Expo Bauru teve, ainda, várias inovações, especialmente no tocante aos leilões, que foram confiados a duas empresas de arremates, reveesando-se com seus leiloeiros nos trabalhos. Segundo os presentes, a iniciativa mostrou-se bem sucedida e deve ser mantida para o futuro.

Destaques, além da programação para o público e da parte dedicada à pecuária, foram o estande montado pelo governo de Rondônia (secretários de estado estiveram por vários dias em Bauru e o próprio governador prestigiou pessoalmente a mostra) e uma representação francesa de empresa especializada na venda de sêmen. Por sinal que o gado de origem gaulesa esteve bem representado na exposição, exibindo com garbo o blonde d'aquitaine e limousin. O consul geral da França em São Paulo, sr. Gerard Dimont, e o presidente da SERSIA (uma cooperativa que comercializa sêmen para criadores da França), sr. Gerard André, também estiveram visitando Bauru, nos dias da exposição, que aconteceu de 10 a 18 de novembro último.

## Novo salão de Paris em março

Já está fixada a data para a realização do XVII Salão Internacional de Agricultura de Paris: será de 2 a 9 de março próximo, juntamente com o Salão Internacional de Avicultura e o Salão Internacional de Máquinas Agrícolas. Os concursos de produtos terão lugar nos dias 29 de fevereiro e 1.º de março, e o grande desfile de animais presentes está programado para o sábado, 8 de março. Antes da abertura do Salão para o público, será realizado, nos dias 27 a 29 de fevereiro, um colóquio internacional sob o tema "Agricultura e Energia".

Além dos países da Comunidade Econômica Européia, também estarão presentes no Salão Internacional de Paris a Suíça, Áustria e Estados Unidos da América, que para lá enviarão representações de bovinos, ovinos, eqüinos e suínos.

## III Leilão Ouro vai ser em Ribeirão

Prometendo reprisar o êxito e cuidado verificados na realização do primeiro, em Marília, no ano passado, a Lance Leilões Rurais e Representações Ltda. promoverá, dias 23 e 24 de fevereiro próximos, em Ribeirão Preto, SP, o seu II Leilão Ouro.

O local escolhido foi o J. P. Hotel, e a promoção tem o patrocínio da Agropecuária Lagoa da Serra e de Secretaria da Agricultura de São Paulo, através da DIRA de Ribeirão Preto.

A expectativa é que sejam licitados 230 animais com pedigree e alto padrão genético, entre machos e fêmeas das raças holandesas preta e branca e vermelha e branca, nelore, guzerá e eqüinos mangalarga e quarto-de-milha. A empresa que organiza o leilão espera ter em Ribeirão Preto, a exemplo da promoção realizada em Marília, animais de Joaquim Peixoto Rocha, Manoel Pontes, Claudio V. Roberto, Fernando Alencar Pinto, Pedro Conde, Emílio Pedutti Filho, Jaime Nogueira Miranda, Hiroshi Yoshio, Farham Buchalla, Geraldo Diniz Junqueira, Orpheo José da Costa, Geraldo Junqueira de Andrade, Antônio Josino Meirelles, entre outros. Todos os animais inscritos serão previamente examinados pelos veterinários Fausto Pereira Lima e Luiz Carlos da Veiga Soares, da Lagoa da Serra, que emitirão atestados clínicos e zootécnicos sobre suas condições.



## Cavalo árabe vendeu bem em SP

Com um total de vendas que superou a casa dos Cr\$ 11 milhões, o VI Leilão de Cavalos Árabes, realizado em 8 de dezembro último no Parque da Água Branca, em São Paulo, fez média de Cr\$ 263 mil por animal (foram negociados 42 cabeças). Maiores vendedores foram Antônio Toledo Mendes Pereira (Cr\$ 1,93 milhões), Nagib Audi (Cr\$ 1,37 milhões), Fazenda Morro Vermelho Ltda. (Cr\$ 1,37 milhões) e Oswaldo Gudolle Aranha (Cr\$ 1,17 milhões), enquanto mais compraram os criadores Paulo Siciliano Neto (Cr\$ 1,37 milhões), José Lourival de Lima (Cr\$



1,24 milhões) e Rubens Pinto Garcia (Cr\$ 1,03 milhões).

O recorde de preços esteve com uma égua da Fazenda Morro Vermelho, vendida por Cr\$ 750 mil para o criador Raimundo Ribeiro Grancheux, mas, das 13 fêmeas licitadas, várias superaram a marca dos Cr\$ 400 mil. Entre os 29 machos oferecidos, o maior lance foi dado para um animal também ofertado pela Morro Vermelho, adquirido pelas Fazendas Reunidas Alfredo Ellis S.A. por Cr\$ 620 mil.

## Paranavaí abre inscrições

Desde o dia 3 deste mês e até o próximo dia 15 de fevereiro, estão abertas as inscrições para a X Exposição Agropecuária e Industrial de Paranavaí, no Parque de Exposições Presidente Arthur da Costa e Silva, nesse município paranaense. A mostra vai efetivar-se de 15 a 23 de março próximo e prevê leilões de bovinos de leite, corte e eqüinos, nos dias 22 e 23 de março. Os limites de idade para julgamento foram fixados, para as raças nelore, e européias, entre 8 e 72 meses, e, para gir, guzerá, indubrasil e bubalinos, entre 8 e 84 meses (a data-base para cálculo de idade será 17.3.80).

A Sociedade Rural do Noroeste do Paraná, que promove a exposição, informa que os bancos presentes só financiarão animais registrados ou controlados, que tiverem fichas de inscrição antecipadamente feitas na SRNP.

## Esteio programa as suas

A Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul aprovou o calendário oficial das exposições gaúchas programadas para Esteio, este ano. Além da V Exposição Internacional de Animais, em agosto, serão ali realizadas mais 13 mostras de expressão, com feiras de terneiros, de gado leiteiro e de diversas raças de rústicos. A V Expointer e a XLIII Exposição Estadual de Animais acontecerão de 22 de agosto a 7 de setembro, e as feiras terão o seguinte calendário: 28 a 30/4, IV Feira de Gado Leiteiro; 31/3 a 2/4, II Feira de Terneiro; 1 a 3/7, II Feira de Terneiro; 15 a 17/3, I Feira de Rústicos Shorthorn; 10 e 11/4, II Feira de Rústicos Hereford; 24 e 25/4, II Feira de Rústicos Aberdeen Angus; 7 a 9/5, II Feira de Rústicos Santa Gertrudis; 13 a 16/5, II Feira de Rústicos Búfalos; 14 a 19/5, VI Feira de Rústicos Charolês; 28 e 29/5, II Feira de Rústicos Normando; 28 e 29/5, I Feira de Rústicos Fleckvieh; 10 a 12/6, II Feira de Rústicos Devon; 4 a 6/11, III Feira de Rústicos Santa Gertrudis.

**A**raçatuba já iniciou a promoção de sua XXI Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, programada para o período de 26 de junho a 6 de julho próximos. Juntamente com essa mostra, realizam-se também a Expobúfalo Nacional 80 e o II Encontro Nacional sobre Bubalinos. No material promocional, a Comissão Organizadora das exposições convida os criadores para conhecerem o PROBATA — Projeto de Bubalinocultura, em execução em Araçatuba.

# Avaré fecha com chave de ouro o ciclo paulista

A. F. FERRARI



**Wellington Germano de Queiroz,  
da Fazenda Bela,  
foi premiado por seu nelore.**



**Sérgio Almeida Prado recebe  
os prêmios obtidos  
por sua representação jersey.**

Cumprindo o calendário pré-determinado pelos seus organizadores, a XV EMAPA fechou com chave de ouro o ciclo de exposições agropecuárias do estado de São Paulo, em 1979. Com cerca de 750 animais expostos, Avaré transformou-se no palco ideal para uma exibição considerada exuberante do gir, nelore e do gado europeu, cujas representações predominantes eram da raça holandesa preta e branca e vermelha e branca. A jersey, que se esperava constituir-se a maior representação, não confirmou a expectativa, e alguns expositores que inscreveram animais alegaram recear a possibilidade de um surto de febre aftosa no recinto. Isso, entretanto, não se verificou e os organizadores da EMAPA, mais uma vez, provaram a eficiência de seu serviço de vigilância sanitária, premiando o esforço e dedicação da equipe capitaneada pelo veterinário Gilson Soares Proba.



**Milton Vieira da Cunha, diretor da DIRA,  
elogiou o trabalho da Comissão Organizadora da XV EMAPA,  
e garantiu oficialização da próxima.**



**Werner Jost, da Prata Meridional, também teve seu nelore bastante premiado em Avaré.**



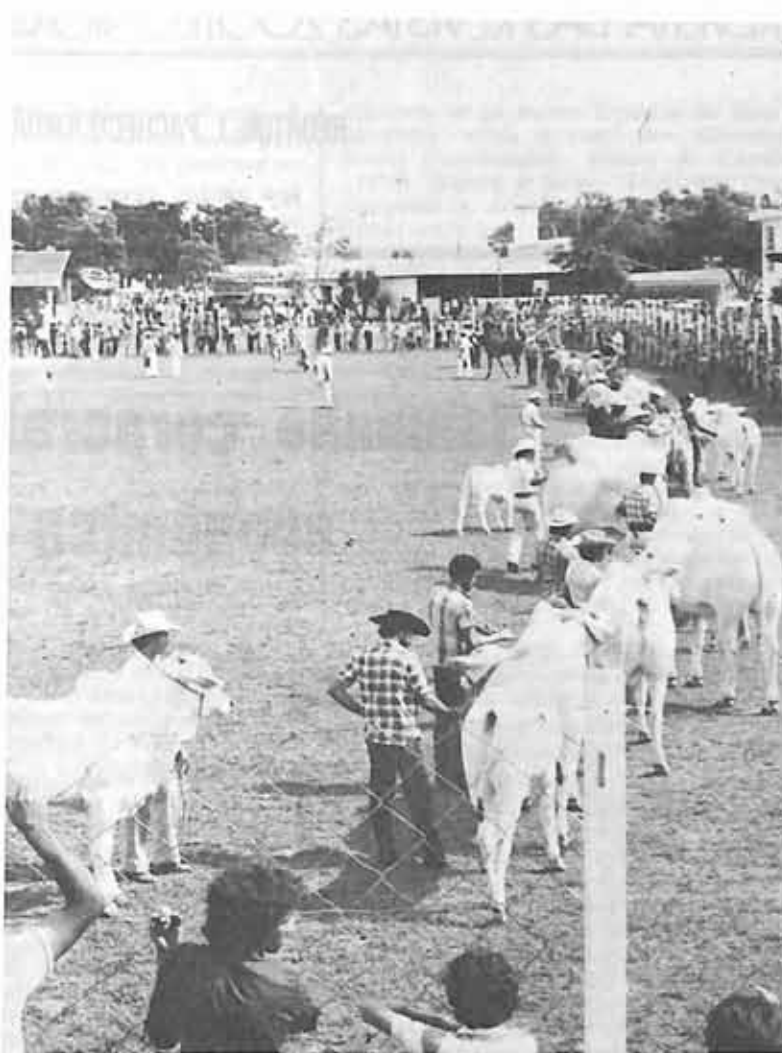
**O leilão de gado leiteiro não chegou a bater recordes, mas também teve animais de bom preço.**

#### OFICIALIZAÇÃO

A partir deste ano, a EMAPA passará a fazer parte do calendário oficial das exposições agropecuárias do estado de São Paulo. Isso foi o que anunciou, durante a entrega de prêmios, o sr. Milton Vieira da Cunha, diretor da DIRA. Em seu pronunciamento, Milton elogiou o trabalho da equipe que organizou a XV EMAPA e anunciou a participação efetiva, daqui para a frente, daquele órgão do governo nas futuras exposições.

Embora o leilão de gado leiteiro não tenha correspondido à expectativa dos criadores que ofereceram animais para remate, com algumas exceções, as vendas de nelore superaram os prognósticos, alcançando a cifra aproximada de Cr\$ 7 milhões e satisfazendo plenamente aos licitantes.

De se destacar, ainda, o fato de Avaré haver reavivado um costume tradicional nos idos de



**O desfile dos animais da raça nelore mostrou a qualidade do gado presente.**



**O gir também marcou boa presença na pista de Avaré.**

60, ao reunir a imprensa especializada em jantar de confraternização com os membros da Comissão Organizadora, com o que se se pôde estabelecer, em ambiente de franqueza, um diálogo amplo e esclarecedor sobre temas de interesse da classe rural.

Mário E. J. Banwart, da Comissão Organizadora, enfatizou, no jantar, que "não se pretendia comprar elogios, mas reconhecer o valor da reportagem especializada que, em atitude de abnegação incontestável, acompanha e divulga os certames agropecuários, promovendo o conhecimento da evolução dos nossos rebanhos nos mais longínquos rincões do Brasil e países vizinhos".

Mário Banwart tinha como companheiros na Comissão Organizadora da XV EMAPA: Fernando Cruz Pimentel, Werner F. Jost, Milton Vieira da Cunha, Batistão Ovídio Tardivo, José Contrucci Junior, Antônio Luiz Ferraz, Alberto Sabbato e Álvaro Antonangelo.

## Influência do tamanho corporal na eficiência econômica da vaca

Com o interesse atual, mostrado internacionalmente, pelas raças importadas de bovinos, muitas questões estão sendo formuladas a respeito do mérito relativo desses animais. Em virtude da larga variação de tamanho à maturidade entre as raças importadas, o valor dessa característica em animais adultos sobre seu desempenho global é significativo, embora os aspectos desse atributo, em si e da raça, sejam frequentemente confundidos. Além disso, a seleção genética de animais de ganho de peso mais rápido, e consequentemente de indivíduos maiores dentro das raças, tem sido recomendada por alguns criadores práticos, mormente pelas vantagens econômicas dos maiores ganhos diários.

O grande número de características interessantes para cada raça e dos animais, dentro das raças, torna difícil a avaliação do valor global, a menos que os atributos sejam combinados em uma função composta. Em seu recente trabalho, Morris & Wilton (1967) recapitularam as relações do tamanho da vaca com a eficiência biológica e com seus principais componentes e concluíram que há uma correlação fenotípica negativa, de  $-0,18$ , entre o tamanho da vaca e a eficiência leiteira (produção de leite/consumo de alimentos). A correlação genética média foi de  $-0,37$ . Contudo, não há uma relação consistente entre tamanho da vaca e eficiência de produção de carne (onde os requisitos das vacas, novilhas de reposição e animais alimentados em curral foram considerados, e a venda dos animais confinados foi efetuada sob acabamento constante).

Fato comum nos trabalhos revisados é que pouca ou nenhuma consideração foi dada às características qualitativas ou aos requisitos de mão-de-obra. A fim de esclarecer, fez-se uso, frequentemente, da eficiência econômica (definida de maneira variável) com critério comparativo. Conquanto a eficiência econômica possa não ser o único critério financeiro do desempenho, ela pode ser usada para com-

binar componentes biológicos, incluindo características reprodutivas, de produção de carcaças, com pelo menos alguma importância sobre os recursos limitantes, tais como a terra, a mão-de-obra, as instalações e o capital.

Outra razão pela qual os modelos genéticos e de produção estão sendo agora encarados em termos econômicos é que as conclusões deles derivadas não são necessariamente compatíveis. Conquanto dados biológicos continuem a fornecer informações básicas, necessárias para nossas conclusões acerca da eficiência biológica (dentro de qualquer programa de manejo), a soma de critérios econômicos propicia informações sobre a importância relativa de um sistema particular de criação ou regime alimentar, tal como o criador (ou o país) o considera. Um bom exemplo de conclusões diferentes, oriundas de dados biológicos e econômicos, para programas nacionais de criação é propiciado por Brascamp (1973).

Há muitas definições de eficiência econômica que poderiam ser usadas. Os argumentos para se preferir uma ou outra, são semelhantes àqueles da escolha da eficiência biológica (Morris & Wilton, 1967). Estes autores discutem vários problemas interpretativos associados às várias definições. Além disso, nas comparações econômicas, a complexidade decorre de vários períodos de tempo possíveis para a avaliação, embora a importância do tempo como variável talvez seja também subestimada em alguns estudos biológicos. O trabalho de Taylor & Fitzhugh (1971) é aqui particularmente relevante, quando descreve as relações entre peso do adulto e tempo gasto para-maturar, dentro de uma raça. É importante averiguar o período de tempo a ser usado para que as comparações não sejam falseadas em favor de um tratamento, ou em favor de um sistema de criação. Também é possível encontrar exemplos onde o critério comparativo é diverso em diferentes estratos da hierarquia da produção animal (por exemplo, por bezerro em crescimento, por vaca, por rebanho e por fazenda).

Para as decisões na fazenda, o investimento é usualmente uma decisão a "longo prazo", que envolve os bens "fixos" e outras conclusões administrativas, que podem ser tomadas dentro dessas restrições a "curto prazo", usando níveis "variáveis" de insumos para gerar níveis "variáveis" de produção. Em geral, os custos variáveis são os que flutuam com o nível da produção, e os fixos são independentes desse fator, mas a distinção depende do horizonte de tempo. Muitos fatores são fixos quando o horizonte de tempo é breve.

A estrutura para comparação deverá ser claramente definida quanto à eficiência econômica e para a eficiência biológica. Morris & Wilton (1967) afirmam que a dimensão do tempo é importante nas comparações biológicas de animais esperados de tamanhos diferentes como adultos.

Também verificaram que a dimensão de tempo tem diferentes implicações em estudos econômicos, porque não é necessário, então, que as comparações biológicas subjacentes sejam representadas completamente.

Ao nível de fazenda, a maioria dos criadores estaria provavelmente de acordo em que algumas funções de lucros máximos ou de lucros mínimos, estão sendo levadas em conta, qualquer que seja o horizonte de tempo. Robertson (1973) rejeita quaisquer comparações em que sejam usados critérios baseados na unidade de produção por peso vivo, porque o denominador não é uma unidade funcional. A escolha entre a renda bruta de fazenda e as rendas brutas por vaca ou por hectare também foi longamente discutida por Morris & Wilton (1975). As rendas brutas representam a diferença entre os lucros brutos ou globais em dinheiro e os custos variáveis. Usualmente, os custos variáveis incluem os gastos com alimentos, as despesas veterinárias, carnes para o gado, alguma mão-de-obra, encargos com inseminações, algumas taxas de juros etc.

Muitas definições de tamanho da vaca têm sido usadas, como é discutido detalha-

damente por Johansson (1964) em relação à conformação e eficiência leiteira. Basicamente, têm sido usadas medidas lineares, quadráticas e cúbicas de comprimento, embora as mais comuns para tamanho sejam o peso e o peso metabólico em várias fases do ciclo vital. Os pesos podem ser para vacas em diferentes condições ou para animais em crescimento, em diferentes estágios de acabamento e condição de acabamento que podem afetar a ingestão e a eficiência. Donald (1969), Taylor (1971) e Morris & Wilton (1976) discutiram algumas dessas implicações sob diferentes mensurações.

O objetivo do presente trabalho é recapitular as relações publicadas entre tamanho da vaca e eficiência econômica, considerando as implicações das diferentes definições de tamanho da vaca e eficiência econômica.

Em sua revisão biológica, Morris & Wilton (1976) fazem distinção entre produção de carne e de leite. Na presente revisão, as duas produções são, quando possível, combinadas. Em alguns países ou regiões, a divisão entre produção de carne e de leite é provavelmente essencial por motivos geográficos. A pesquisa para aumentar a eficiência produtiva das vacas é freqüentemente feita em duas partes e a revisão desses relatórios é, portanto, também fragmentada. Segue-se que as implicações das relações entre tamanho da vaca e eficiência econômica são um tanto mais limitadas do que quando se combinam os parâmetros da carne e do leite. Por exemplo, os relatos sobre a correlação entre tamanho da vaca e eficiência leiteira (lucro líquido de leite em relação ao custo dos alimentos) pode ser reportado, mas o valor da correlação pode ser

diferente se os lucros líquidos do leite e da carne, sobre o custo dos alimentos, forem considerados. Heady & Candler (1958) usaram o termo "finiteness" para descrever os diferentes níveis de integridade com que os componentes da produção global da fazenda podem ser considerados.

Particular importância é dada às implicações do uso de determinados tamanhos ou combinações de diferentes sistemas de criação. Os três sistemas de criação considerados mais comumente são o de puro-sangue e os de cruzamentos rotativos e terminal. Nos rotativos, duas ou três raças componentes (ou linhagens, ou variedades) são usadas geralmente, e as novilhas de reposição da reprodução são oriundas dos mesmos acasalamentos que os do gado de produção para o mercado. No terminal (comercial), diferentes aca-



**O peso das vacas e o seu tamanho podem influenciar de vários modos a sua eficiência econômica, e a questão tem sido objeto de pesquisas em vários institutos.**

# TODO HOMEM QUE LIDA COM A TERRA MERECE CRÉDITO NO MERCANTIL.

Benfeitorias, sementes, vacinas, reprodutores, máquinas agrícolas, adubos e tudo o que você venha a precisar para tocar a sua lavoura ou melhorar o seu plantel, o Banco Mercantil financia nas melhores condições. Passe em uma das 287 agências do Mercantil de São Paulo.

Não vai ser por falta de financiamento que você deixará de ter boas safras e bons resultados.



**BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO**

salamentos são usados para produzir essas duas classes de animais. Diferem os méritos de usar vacas de vários tamanhos, segundo o sistema de acasalamento adotado.

Os resultados mais detalhados sobre as relações entre tamanhos de vaca e eficiência econômica na produção de carne bovina, ao nível de fazenda, talvez sejam aqueles de cientistas que trabalharam originalmente em Texas e Guelph. O trabalho texano engloba todas as produções de cada classe de bovinos de corte da fazenda; e as análises de Guelph adicionam a isso os requisitos da produção de empresas pecuárias com mão-de-obra tanto para fins agrícolas como pecuários, enquanto que, para o programa terminal, não são considerados as fêmeas reprodutoras de reposição, da fazenda.

### RESULTADOS DO TEXAS

Long e cols. (1973; 1975) dizem ser virtualmente impossível examinar completamente os sistemas de produção mediante técnicas experimentais convencionais. Por isso usaram modelos (Long e cols., 1975; Fitzhugh e cols., 1975; Cartwright e cols., 1975) em que as produções e requisitos biológicos são combinados ao nível de fazenda, a fim de realizar comparações sobre a eficiência, tanto biológica como econômica, entre diferentes tamanhos de vacas. Usaram um modelo integrado de produção de carne (ou seja, as operações vaca-bezerro e o confinamento) e para as análises usaram a programação linear (PL). Esta é uma técnica matemática para determinar o uso ótimo dos recursos, expressos em termos de um conjunto de forças contrárias. Para qualquer objetivo específico (ou função objetiva) há numerosos métodos de procedimento para aquele objetivo (vale dizer, numerosas combinações de atividades) e a PL escolhe a combinação ótima dos níveis e recursos da atividade a fim de maximizar a função objetiva. O objetivo foi definido como a maximização do lucro líquido e a principal força contrária ou entrave foi uma verba limitada para o alimento disponível. A definição de lucro líquido foi a diferença entre a renda total e os custos variáveis totais. A fonte dos dados biológicos foi o material publicado, sendo isso totalmente referido nos artigos que descrevem os modelos. Esses dados incluem variáveis, tais como taxas de crescimento e requisitos nutricionais dos animais de determinados pesos e níveis de produção. As taxas reprodutivas e as perdas de vacas e bezerros durante o ciclo de vida também foram incluídos. Detalhadas pressuposições sobre o modelo também são propiciadas e, nas situações em que os dados (tais como limites de idade máxima do rebanho) não eram conhecidos em detalhe, foi usado mais do que um valor. Foi encetada uma investigação sobre a sensibilidade da função objetiva (e níveis de recursos ótimos) para modificar as pressuposições. Os dados econômicos usados

foram todos relevantes no momento em que os modelos se completaram primeiramente. Se todos os preços se elevavam paralelamente, as conclusões podem ser, então, igualmente válidas em outros momentos.

A fim de levar em consideração as alterações relativas dos preços, várias combinações de preços foram incluídas e novamente as análises da sensibilidade foram completadas.

Não se anexaram desvios-padrão a esses resultados porque eles eram oriundos principalmente de dados determinísticos. Con-

tudo, foram usados dados probabilísticos para determinar a disposição dos animais, ou seja, as fêmeas vs machos ao nascer, ou vacas prenhes vs vazias, após a monta. A exatidão dos resultados depende, portanto, da fidedignidade dos dados biológicos usados e das pressuposições feitas.

Em aditamento e a fim de comparar o valor da função objetiva dos diferentes tamanhos de vacas, foi possível comparar várias características componentes dessa função (sem alterar a definição da função objetiva). Em sua revisão sobre o tamanho da vaca e a eficiência biológica,



## JÁ VEM MISTURADO.

O Sal Boiadeiro-Fos vem prontinho para consumo.

Pra você economizar seu tempo e fazer coisas mais importantes do que ficar misturando sal para o seu gado. Rico em fósforo, cálcio e outros minerais

Um produto com a qualidade



que faltam nas forrageiras, o Sal Boiadeiro-Fos mineralizado é cientificamente dosado. Você vai conseguir o máximo de seu rebanho. Seja na engorda, seja na produção de leite.



COMPANHIA INDUSTRIAL DO RIO GRANDE DO NORTE

empresa do Grupo Akzo Zout Chemie-Holanda

Rio de Janeiro-RJ — Av. Presidente Vargas, 417 — 21.º andar — Tel. 244-3655  
São Paulo-SP — Rua João Tibiriçá, 1020 — Tels. 261-0133 - 261-0909 e 261-9864  
Filiais: — Santos — Cabo Frio — Goiânia — Campo Grande — Natal

Morris & Wilton (1976) resumiam dados em toneladas métricas de produção de carne bovina de dados texanos e concluem que, dentro de um programa de manejo, as diferenças entre tamanhos de vaca são pequenas e um tanto a favor das fêmeas pequenas, no caso de animais puros. Os dados estão resumidos no quadro 1.

Quando vacas de diferentes tamanhos são comparadas (usando novamente toneladas métricas de carne), nos contextos de cruzamentos rotativos de duas raças e de cruzamento terminal, alcançam-se conclusões semelhantes acerca dos tamanhos. No caso de cruzamentos simples (quadro 2), os pequenos tamanhos de vacas produziram mais carne; mas dentro dos tamanhos os sistemas de cruzamento F<sub>1</sub> com raças de touros maiores produziram mais carne com os mesmos recursos, quando as vacas estavam em curral, sendo as diferenças novamente pequenas. Quando as vacas estavam no pasto, os sistemas de cruzamento F<sub>1</sub> com touros de raças maiores produziram menos carne, com os mesmos recursos.

Os critérios econômicos de eficiência apresentados pelos autores texanos in-

cluem o rendimento líquido (tal como foi definido) e a porcentagem de lucro sobre o investimento (quadros 1 e 2). A porcentagem de lucro sobre o investimento foi definida como rendimento líquido, mais juros, como uma porcentagem do capital total requerido, menos juros, uma medida de rendimento dos recursos financeiros. Estritamente, o rendimento líquido foi o único critério de comparação em seus estudos, porque esta foi a função objetiva maximizada no processo de PL-padrão. As médias do rendimento líquido foram consideravelmente maiores nos programas de manejo em que as reprodutoras eram mantidas no pasto do que em curral (os animais excedentes, em crescimento, já eram alimentados em confinamento).

Com o regime de pasto, os resultados com base no rendimento líquido foram compatíveis com aqueles em que foi usada a produção de carne como critério, em que fêmeas menores produziram rendimentos líquidos maiores, sejam as criadas como puras, sejam as puras como produtoras de bezerros F<sub>1</sub>, sejam ainda as vacas em cruzamento alternado ou cruzamento terminal. Contrariamente aos resultados para produção de carne no pas-

to, os touros maiores produziram lucros líquidos maiores com qualquer tamanho de vaca em um programa de cruzamento simples (F<sub>1</sub>) e o programa de acasalamento rotativo também foi exceção, sendo identificado como o sistema gerador de maior rendimento líquido do manejo da pastagem um tamanho intermediário ótimo de vaca (500 kg).

No regime em confinamento, o efeito do touro nos cruzamentos simples produziu a mesma classificação de rendimento líquido que no regime de pasto. Contudo, no que se refere ao efeito da vaca em cruzamento simples, MM foi superior a MG e MP (sendo G, M e P, respectivamente grande, médio e pequeno; MP = machos de tamanho médio acasalados com vacas de tamanho pequeno e assim por diante) e surpreendentemente, PG foi superior a PM e PP (quadro 2). Não obstante, após ajustar o modelo estatístico de efeitos fixos aos resultados a seu modelo PL, Fitzhugh e cols. (1975) concluíram, em geral, que o tamanho da vaca grande é mais favorável que o da vaca pequena, em regime de curral (mostrado pelos dados de rendimento líquido em seu quadro 7). Também em regime de

Quadro 1: Eficiência econômica (resultados do Texas) para bovinos de diferentes tamanhos, de diversos sistemas de acasalamento e dois programas de manejo

|                                       | Puros  |       |       | Cruzamentos rotativos de duas raças |       |       | Cruzamentos alternados |       |       | Cruzamentos terminais |       |       |
|---------------------------------------|--------|-------|-------|-------------------------------------|-------|-------|------------------------|-------|-------|-----------------------|-------|-------|
|                                       | P      | M     | G     | (PP)                                | (MM)  | (GG)  | G(PP)                  | G(MP) | G(MM) | G(PP)                 | G(MP) | G(MM) |
| Regime de confinamento                |        |       |       |                                     |       |       |                        |       |       |                       |       |       |
| Renda líquida (\$)                    | -5233* | -1585 | 860   | -520                                | 2696  | 4627  | 7096                   | 6894  | 6648  | 6824                  | 7183  | 6341  |
| Renda do investimento (%)             | 5.6*   | 5.6   | 7.4   | 7.0                                 | 8.0   | 8.6   | 9.4                    | 9.3   | 9.3   | 9.3                   | 9.4   | 9.3   |
| Produção de carne bovina (t métricas) | 207.8  | 208.3 | 202.3 | 210.6                               | 208.8 | 204.4 | 214.3                  | 212.5 | 210.5 | 214.1                 | 213.1 | 210.7 |
| Tamanho do rebanho (vacas)            | 686    | 587   | 481   | 645                                 | 551   | 451   | 584                    | 551   | 520   | 586                   | 562   | 522   |
| Fonte p*                              | 416    | 416   | 416   | 437                                 | 437   | 437   | 439                    | 439   | 439   | 441                   | 441   | 441   |
| Regime de pasto                       |        |       |       |                                     |       |       |                        |       |       |                       |       |       |
| Renda líquida (\$)                    | 35900  | 32516 | 30011 | 39391                               | 39802 | 34029 | 44048                  | 43086 | 41957 | 43606                 | 43252 | 41002 |
| Renda do investimento (%)             | 14.8   | 14.9  | 14.9  | 16.3                                | 16.9  | 16.3  | 18.4                   | 18.2  | 18.0  | 18.3                  | 18.3  | 17.8  |
| Produção de carne bovina (t métricas) | 289.8  | 275.0 | 258.3 | 291.5                               | 281.2 | 259.6 | 285.4                  | 281.5 | 277.4 | 284.9                 | 282.1 | 277.1 |
| Tamanho do rebanho (vacas)            | 956    | 782   | 614   | 893                                 | 743   | 573   | 778                    | 730   | 685   | 781                   | 744   | 688   |
| Fonte p*                              | 416    | 416   | 416   | 437                                 | 437   | 437   | 439                    | 439   | 439   | 441                   | 441   | 441   |

\* Os dados foram reproduzidos de Long e cols. (1975) e Cartwright e cols. (1975).

+ P = 430 kg; M = 500 kg; G = 600 kg, pesos de vacas maduras. O tamanho do touro é identificado por código, na frente do tamanho da vaca.

\* Para definições detalhadas do lucro líquido e da renda sobre o investimento, ver texto (e as referências citadas).

Quadro 2: Eficiência econômica (resultados do Texas)\* para bovinos de diferentes tamanhos, em um sistema de acasalamento de cruzamento simples, com dois programas de manejo

|                                       | PP+    | MP    | GP    | PM    | MM    | GM    | PG    | MG    | GG    |
|---------------------------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Regime de confinamento                |        |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Renda líquida (\$)                    | -1177* | 1783  | 5380  | -465  | 2117  | 5147  | -235  | 1789  | 4130  |
| Renda do investimento (%)             | 6.8*   | 7.7   | 8.8   | 7.0   | 7.8   | 8.7   | 7.0   | 7.7   | 8.4   |
| Produção de carne bovina (t métricas) | 211.2  | 212.5 | 213.9 | 208.0 | 209.3 | 210.2 | 203.5 | 204.3 | 204.7 |
| Tamanho do rebanho (vacas)            | 665    | 640   | 608   | 588   | 568   | 540   | 501   | 486   | 484   |
| Fonte p*                              | 425    | 425   | 425   | 426   | 426   | 426   | 427   | 427   | 427   |
| Regime de pasto                       |        |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Renda líquida (\$)                    | 38003  | 39957 | 41793 | 37400 | 38823 | 40038 | 31643 | 32576 | 33413 |
| Renda do investimento (%)             | 15.9   | 16.7  | 17.7  | 15.9  | 16.6  | 17.4  | 15.0  | 15.4  | 16.0  |
| Produção de carne bovina (t métricas) | 291.5  | 288.9 | 284.8 | 283.5 | 281.4 | 277.2 | 265.8 | 263.5 | 260.0 |
| Tamanho do rebanho (vacas)            | 919    | 870   | 809   | 801   | 764   | 713   | 655   | 627   | 590   |
| Fonte p*                              | 425    | 425   | 425   | 426   | 426   | 426   | 427   | 427   | 427   |

\* Os dados foram reproduzidos de Fitzhugh e cols. (1975).

+ P = 430 kg; M = 500 kg; G = 600 kg, pesos de vacas maduras. O tamanho do touro é identificado por código, na frente do tamanho da vaca.

\* Para definições detalhadas do lucro líquido e da renda sobre o investimento, ver texto (e as referências citadas).

confinamento, as vacas grandes (quadro 1) foram superiores, quando puras ou de cruzamentos rotativos, ao passo que os valores para as de cruzas alternadas coincidiriam com os do mesmo sistema de acasalamento, sob regime de pasto. Os cruzamentos terminais produziram resultados intermediários ótimos.

Os valores do investimento variaram de 6,6 a 9,4% em confinamento e de 14,3 a 18,4% em regime de pasto. Em ambos os regimes, as classificações baseadas no rendimento do investimento ou na renda líquida foram bem semelhantes, embora a faixa de valores do rendimento sobre investimento tendesse a ser menor do que a da renda líquida. Nos quadros 1 e 2 são fornecidos dados sobre o tamanho dos rebanhos, para quem se interesse pelos cálculos do lucro líquido por vaca, embora Morris & Wilton (1975) se oponham fortemente ao uso dos lucros globais da fazenda, por vaca ou por hectare, como critérios de comparação a nível de fazenda. Os limites de recursos, quando significativos, foram considerados entraves aos níveis de fazenda.

Concluindo o sumário dos resultados econômicos texanos, as comparações sobre tamanhos de vacas não podem ser generalizadas através dos dois sistemas de manejo que foram simulados, nem os efeitos do tamanho da vaca podem ser considerados independentes do sistema de acasalamento. Embora se deva ter cuidado ao distinguir os efeitos do tamanho, em si, e as diferenças de tamanho de raça, Cartwright e cols. (1975) concluem que "as generalizações acerca do tamanho da raça e, portanto, dos objetivos da seleção, por criadores ou associações de raças, não parecem justificáveis, devido à interação entre tamanho e tanto o regime de manejo como os sistemas de acasalamento (complementariedade).

### RESULTADOS DE GUELPH

Muitos dos detalhes do modelo de PL de Guelph (Wilton e cols., 1974) são se-

melhantes aos do regime em confinamento descritos por Long e cols. (1975). A maioria das pressuposições básicas dos dois modelos é a mesma e a definição do objetivo, a maximização dos lucros globais da fazenda no modelo PL de Guelph é essencialmente a mesma da maximização do rendimento líquido do modelo texano. No mesmo sentido foi tomado mais de um valor dos parâmetros, quando os valores eram incertos e foram feitas análises da sensibilidade.

### TAMANHO DA VACA EM PURO-SANGUE

Morris & Wilton (1976) relatam, para a criação de animais puros, as implicações do tamanho da fazenda, tamanho do rebanho (fixo ou variável), relação de preço da carne bovina/alimento e opções do mercado para a eficiência econômica (lucros globais da fazenda) com vacas de diferentes portes. A faixa de tamanhos de vacas adultas variou de 400 a 800 kg, em comparação a 430-600 kg do modelo texano. As principais conclusões dos resultados da criação de animais puros (quadro 3) são que as vacas maiores produziram lucros globais das fazendas maiores, exceto em situações em que os preços da carne eram baixos, em relação aos preços dos alimentos. Nessas exceções, o tamanho ótimo da vaca depende do tamanho da fazenda, mas os lucros globais da propriedade foram então calculados para condições econômicas que correspondiam à produção de carne relativamente inaproveitável e, portanto, a uma situação que não deveria ser razoavelmente incluída nos objetivos da criação a longo prazo. Em certas situações econômicas consideradas, os lucros globais da fazenda, negativos, foram previstos em programas ótimos. A importância das implicações da mão-de-obra como força adversa em seu modelo é encarecida. Long e cols. (1975) encontraram os mesmos resultados primários que Morris & Wilton (1975) para regime em confinamento, conquanto

os pesquisadores texanos não tenham encontrado alterações na classificação do tamanho da vaca, ao usarem preços diferentes para animais confinados, em relação aos preços de vacas ( $\pm 10\%$  em todas as quatro combinações).

### DIFERENTES SISTEMAS DE ACASALAMENTO

Os resultados mais importantes de Guelph, na comparação de vacas de diferentes tamanhos, nas situações de criação de animais puros, de cruzamento rotativo de três raças e de cruzamento terminal, são descritos por Wilton & Morris (1976). As comparações foram efetuadas sob níveis variáveis de taxas reprodutivas, recursos da fazenda (terra e mão-de-obra) relação de preços da carne bovina/alimento e com diferentes hipóteses acerca dos níveis de heterose.

Ao comparar as médias dos tamanhos de vacas em diferentes sistemas de acasalamento, concluíram que elas dependiam de numerosos fatores. Primeiramente, em cruzamentos terminais, verificou-se que dois programas diferentes de manejo afetavam tanto os lucros globais da fazenda como a classificação do tamanho das vacas (quadros 3 e 4).

Tais programas de manejo são descritos detalhadamente por Morris & Wilton (1976). O programa TM para cruzamentos terminais (quadro 3) foi baseado na venda de bezerras oriundas de cruzas de três raças, desmamadas em número igual ao de bezerras oriundas de cruzas de duas raças naquela idade, adquiridas como fêmeas de reposição para a criação (dando de tal modo números de animais inventariados semelhantes ao da situação de animais criados puros e de cruzas rotativas). Quando não se fizeram comparações dos cruzamentos terminais com os cruzamentos rotativos e animais puros (quadro 4) foi usado um programa de manejo alternativo (T 7), sendo as bezerras F, de reposição adquiridas em idade de desmama e sem qualquer ajuste

Quadro 3: Eficiência econômica+ (resultados de Guelph)\* para bovinos de diferentes tamanhos, de três sistemas de acasalamento e com duas taxas reprodutivas (admitindo-se estimativas de heterose média para cruzamentos e recursos "básicos")

| Taxa reprodutiva | Genótipo da prole (kg) | Puros | Cruzamentos rotativos de três raças | Cruzamentos terminais sem complementariedade | Cruzamentos terminais com complementariedade |
|------------------|------------------------|-------|-------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------|
| Baixa            | 400                    | 8736  | 8946                                | 5 x 55++ 10196                               | 6 x 44++ 11675                               |
|                  | 500                    | 9660  | 10141                               | 6 x 66 11245                                 | 8 x 44 14287                                 |
|                  | 600                    | 10831 | 11197                               | 7 x 77 11811                                 | 8 x 66 13401                                 |
|                  | 700                    | 11520 | 11736                               |                                              |                                              |
|                  | 800                    | 11996 | 12244                               |                                              |                                              |
| Alta             | 400                    | 11525 | 11467                               | 5 x 55 13389                                 | 6 x 44 14954                                 |
|                  | 500                    | 13318 | 13379                               | 6 x 66 14827                                 | 8 x 44 18001                                 |
|                  | 600                    | 14893 | 14837                               | 7 x 77 15707                                 | 8 x 66 17319                                 |
|                  | 700                    | 15933 | 15690                               |                                              |                                              |
|                  | 800                    | 16511 | 16280                               |                                              |                                              |

+ Medida segundo a renda bruta da fazenda (\$).

\* Os dados foram reproduzidos de Wilton & Morris (1976). (suas tabelas 4 e 9).

++ Os cruzamentos terminais são descritos como A x BC; onde A é o peso das vacas maduras (em unidades de 100 kg) na linha terminal paterna e B e C são os pesos de vacas maduras em unidades de 100 kg) nas duas raças, inclusive a fêmea cruzada.

para número de indivíduos no inventário. Em segundo lugar, os efeitos da taxa reprodutiva média são mostrados nos quadros 3 e 4. Em terceiro, as médias de tamanho das vacas foram afetadas pelas produções de leite e pelo programa de manejo do bezerro, antes da desmama, como mostra o quadro 5 (tomado de Morris e cols., 1976).

(a) **Cruzamento** — Como é mostrado no quadro 3, as vacas maiores, dos cruzamentos rotativos de três raças, foram superiores às menores, ao se medirem os lucros globais da fazenda e a situação também se aplica aos cruzamentos terminais, mostrando não haver vantagem da complementariedade do tamanho corporal. Cartwright (1970) define complementariedade como "a vantagem de uma cruz sobre outra ou um puro-sangue, resultante da maneira pela qual dois ou mais caracteres se combinam ou complementam, mutuamente". Então, neste caso, a complementariedade do tamanho corporal refere-se a vacas pequenas cobertas por touros grandes. Quando se usam cruzamentos terminais a fim de explorar a complementariedade do tamanho do corpo (quadro 3) as vacas F<sub>1</sub> menores, acasaladas com touros grandes, produziram os maiores lucros globais da fazenda (programa TM). Tais lucros, para tamanhos de vaca em cruzamentos terminais, contrastaram com os resultados do confinamento de Cartwright e cols. (1975), em que o tamanho intermediário da vaca, ou seja, G (MP) foi ligeiramente superior, com base no rendimento líquido ou retorno do investimento. Para cruzamentos alternados, os últimos autores reportam que G (MP) foi inferior a G (PP) embora superior a G (MM). A conclusão importante é que as diferenças de rendimento líquido entre tamanhos de vacas, em cruzamentos terminais, não são grandes, em comparação às diferenças em

rendimento líquido entre animais puros de diferentes tamanhos (cf. Cartwright e cols., 1975). Em conexão pode-se verificar que provavelmente um conjunto de preços relativos da carne/alimento se harmoniza com muitas, embora não todas, as combinações de cruzamentos terminais de tamanho e outros critérios de desempenho, como é mostrado para os animais puros.

Os cruzamentos terminais foram comparados em dois programas de manejo, como é descrito em detalhe por Morris & Wilton (1967) — o primeiro (TM, como no quadro 3), onde o inventário do rebanho ótimo foi semelhante àquele para puros e cruzas rotativas (ou seja, um pequeno número de bezerras confinadas) e o segundo (T 7 do quadro 4) em que o inventário do rebanho ótimo foi maior (para os mesmos recursos) e inclui bezerras F<sub>1</sub> de reposição, adquiridas com sete meses de idade, com todos os animais confinados do cruzamento terminal alimentados até o peso de abate. Para todos os tamanhos de vaca considerados no programa de manejo T 7 (quadro 4), o aumento de tamanho do touro no cruzamento terminal aumentou os lucros globais da fazenda, como se observa no programa TM (quadro 3) e se encontra para as cruzas F<sub>1</sub> de Fitzhugh e cols. (1975). Para cada tamanho de touro, o aumento de tamanho da vaca elevou a renda global da fazenda, em contraste com os resultados de Cartwright e cols. (1975) para cruzamento terminal ou cruzamento alternado, mas correspondendo aos resultados de Fitzhugh e cols. (1975, quadro 7) para regime de confinamento.

Em geral, o uso de touros maiores, em cruzamentos, elevou os lucros globais da fazenda e os resultados de vários cotejos parecem constantes. As vantagens de vacas grandes, em cruzamentos não são claras, dependendo dos programas de mane-

jo e dos preços relativos. Como dizem Wilton & Morris (1976), "as comparações de cruzamentos, terminal e rotativo, poderão ser bem diferentes, se as taxas reprodutivas forem reduzidas nos terminais", devido a outras dificuldades nas parições.

(b) **Taxa reprodutiva** — Os efeitos combinados das taxas reprodutivas e tamanhos de vacas sobre os lucros globais da fazenda são grandes e positivos para animais puros, cruzas rotativas e cruzas terminais, no sistema de manejo TM, não havendo interações envolvendo a alteração da ordem de classificação. Isto se coaduna com os dados reportados por Long (1972) e Long e cols. (1972) para o regime de confinamento. Sem embargo, houve interações, na ordem de classificação, entre tamanho da vaca e taxa reprodutiva, nas condições de pasto e que são apontadas no trabalho do Texas, embora Long e cols. (1972) tenham concluído, com base no rendimento líquido/vaca, que os maiores lucros líquidos são provenientes de taxas reprodutivas mais elevadas.

Em outros programas de manejo para cruzamentos terminais, considerados por Morris & Wilton (1972), os efeitos das taxas reprodutivas não foram palpáveis e sete fatores interrelacionados foram arrolados, contribuindo para os resultados. Uma importante diferença notada entre os modelos de Guelph e de Texas, aqui relevante, foi o fato que a distribuição etária das vacas no rebanho é independente da taxa reprodutiva no modelo texano, em contraste com o de Guelph. Também não houve contratempos com a mão-de-obra no modelo texano.

(c) **Produção leiteira das vacas de corte** — Os efeitos combinados da alimentação do bezerro, dada à parte da amamentação, o peso da vaca adulta e a produção de leite, sobre os lucros globais da

RAÇA PITANGUEIRAS EA

RAÇA PITANGUEIRAS EA

## FAZENDA DUAS BARRAS

### Criação da Raça Pitangueiras

Prop. Eduardo A. Alcântara

SANTO INACIO — PARANÁ

ESCRITÓRIO — RUA MASSARU UCHIDA N.º (904)  
Fones: 262 e 263 — Cx. postal 13



MARAVILHA PREMA DO E. A.  
Reg. 1.904.  
Leite diário — 23 kg

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

EA

RAÇA PITANGUEIRAS EA

RAÇA PITANGUEIRAS EA

# IMEX

Agropecuária, Genética e Inseminação Ltda.



## A ALEMANHA OFERECE O MELHOR do mais rigoroso programa de seleção do mundo

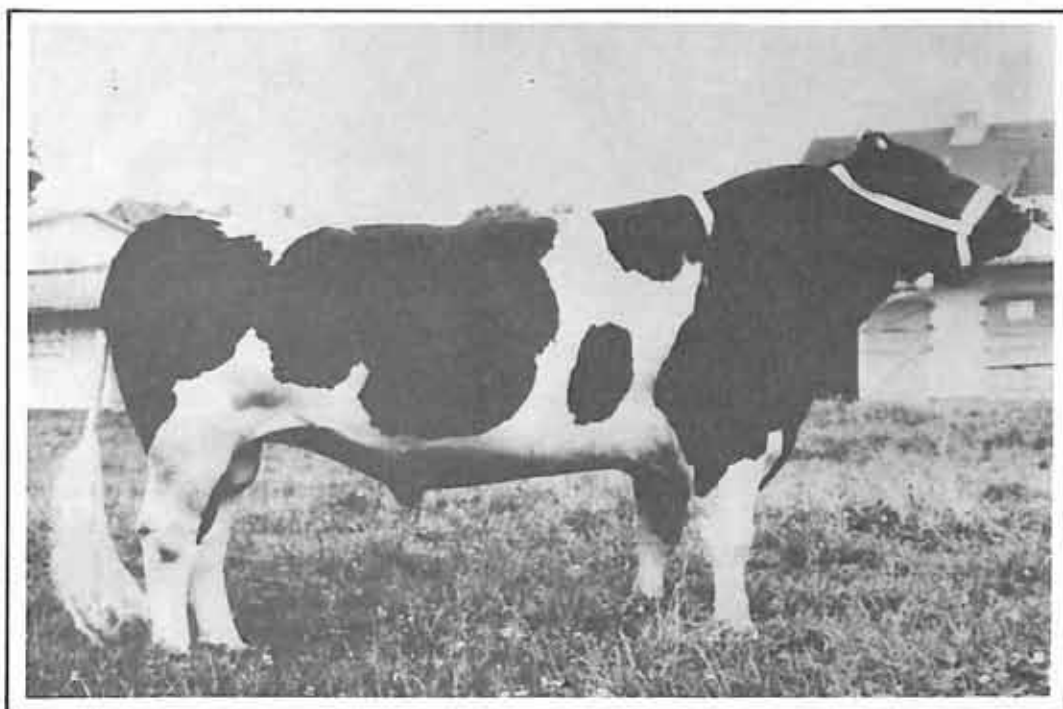
**SÊMEN E ANIMAIS  
nacionais e importados**

**Holandês preto  
e branco**

**Fleckvieh  
Brown Swiss  
Gelbvieh**

**BARBAROSSA**

**Filho de recordista  
mundial de  
leite e gordura**



Representantes exclusivos no Brasil de Material Cirúrgico Veterinário

### H.HAUPTNER SOLINGEN

Reconhecido mundialmente como o melhor fabricado na República Federal da Alemanha

Especializados em TOSQUIADEIRAS elétricas e manuais

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL DE



**KARL SCHERMER & CO., Apparatebau**

REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

**KAWE**

**BASTÃO DE ELETROCHOQUE PARA CONDUÇÃO  
DE GADO** seguro e de fácil manejo,  
prático e resistente:

- Evita o maltrato de animais
- Evita carne deteriorada por contusões
- Evita tempo perdido com animais teimosos



**Quadro 4: Eficiência econômica+ e classificação++ (resultados de Guelph)\* para bovinos de diferentes tamanhos em 10 combinações de cruzamentos terminais e com três taxas reprodutivas (admitindo-se uma heterose média para as cruzas e recursos "básicos")**

| TAXA REPRODUTIVA       |        |                     |       |                     |       |                    |
|------------------------|--------|---------------------|-------|---------------------|-------|--------------------|
| Cruza da progênie (kg) | \$     | Baixa Classificação | \$    | Média Classificação | \$    | Alta Classificação |
| 8 x 66**               | 25061* | 1                   | 24891 | 1                   | 24343 | 1                  |
| 8 x 44                 | 22637  | 6                   | 22877 | 4                   | 23004 | 3                  |
| 7 x 66                 | 24075  | 2                   | 23835 | 2                   | 23188 | 2                  |
| 7 x 65                 | 23458  | 3                   | 23315 | 3                   | 22685 | 4                  |
| 7 x 55                 | 22831  | 5                   | 22787 | 5                   | 22461 | 5                  |
| 7 x 54                 | 22144  | 7                   | 22202 | 7                   | 22045 | 6                  |
| 6 x 66                 | 22957  | 4                   | 22643 | 6                   | 21890 | 7                  |
| 6 x 55                 | 21553  | 8                   | 21427 | 8                   | 20987 | 8                  |
| 6 x 54                 | 20794  | 9                   | 20767 | 9                   | 20488 | 9                  |
| 6 x 44                 | 19977  | 10                  | 20050 | 10                  | 19939 | 10                 |

+ Medida segundo a renda bruta da fazenda (\$).

\* Os dados foram reproduzidos de Wilton & Morris (1976), sua tabela 6.

++ 1 o maior; 10 o menor.

\*\* Ver o terceiro rodapé do Quadro 3 do presente trabalho.

\* Foi usado um programa de manejo diverso no referido Quadro 3.

**Quadro 5: Eficiência econômica+ (resultados de Guelph)\* do cruzamento rotativo de bovinos de três pesos maduros, com duas produções potenciais de leite e dois programas de manejo**

| Dias de alimentação do bezerro no lado da vaca++ | Peso da vaca madura (kg) | Produção potencial de leite (kg/dia) |       |
|--------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|-------|
|                                                  |                          | 5                                    | 10    |
| 70                                               | 500                      | 12849                                | 12185 |
|                                                  | 600                      | 15221                                | 14482 |
|                                                  | 700                      | 16734                                | 16457 |
| 213                                              | 500                      | 11618                                | 12143 |
|                                                  | 600                      | 13468                                | 14710 |
|                                                  | 700                      | 14848                                | 16401 |

+ Medida segundo a renda bruta da fazenda (\$).

\* Os dados foram reproduzidos de Morris e cols. (1976) sua tabela 6.

++ Foi requerido menos alimento só para os bezerros que mamaram em vacas com produções maiores de leite. As comparações foram entre requisitos de energia do bezerro supridos como (1) alimento dado à parte por 70 dias, com pasto, por um espaço de 143 dias e (2) idem idem por 213 dias.

fazenda, são relatados por Morris e cols. (1979), com exemplos no quadro 5. Não se observou alteração da classificação do tamanho da vaca em quaisquer das comparações por eles relatadas, mas o vulto das diferenças entre vacas de 500 e 600 kg ou de 600 e 700 kg foi alterado pelo sistema de alimentação extra ofertada ao bezerro e pela produção potencial de leite. Long e cols. (1973) relatam classificações semelhantes de rendimento líquido para tamanhos de vacas em confinamento, mas apontam, também, algumas interações do tamanho da vaca com a produção de leite em seu programa de manejo no pasto.

## OUTROS RESULTADOS

Recentemente, foram descritos outros modelos, embora nenhum deles dê atenção às taxas de desgaste das vacas, nem a alimentos e outras despesas com as fêmeas de reposição.

Boyd & Koger (1974) calcularam os rendimentos líquidos (por vaca do rebanho e por kg de consumo estimado de NDT do rebanho) para os custos dos alimentos e não-alimentados (ou seja, custos variáveis). Compararam vacas puras (angus e hereford) e vacas de cruzamento rotativo de duas raças (angus x brahman,

angus x hereford e hereford x santa gertrudis) acompanhadas de suas crias desmamadas aos 9 meses de idade e alimentadas até 15 meses de idade. Em seu modelo, os requisitos e custos alimentares, em determinadas idades, foram avaliados por interpolação.

Os resultados econômicos são propiciados no quadro 6, para efeitos de tamanho da vaca, embora eles se confundam com os efeitos de raça e de cruzamento e a faixa de pesos das vacas seja pequena (64 kg). É difícil tirar conclusões específicas desses dados, mas o comentário geral, que corresponde a uma afirmação feita para resultados biológicos por Morris & Wilton (1975), é que os valores em dólares/kg de NDT e de dólares/vaca não são necessariamente compatíveis, nem haveria um ou outro valor necessariamente compatível com os lucros globais da fazenda. Mais dados são necessários para confirmar esta conclusão dos resultados do quadro 6.

Dinkel & Dearborn (1973) descreveram detalhes sobre um modelo em que tentaram considerar a eficiência econômica da concepção até o consumidor, incluindo os custos fixos e variáveis do rebanho de vacas, certos fatores ante e pós-desmama, que influenciam o crescimento e a eficiência do crescimento, assim como três fatores da carcaça (rendimento em porcentagem, rentabilidade e porcentagem de animais classificados em tipo "Choice"). O modelo permite comparar diferentes tamanhos de vacas, combinações raciais e eficiência em vários setores componentes da pecuária, conquanto possam ocorrer dificuldades com o uso de extremos de peso-constante e tempo-constante, indicados para diferentes períodos de alimentação. Este modelo para uso geral existe sob o título de "semumate", mas detalhes mais completos ainda não foram divulgados.

Fox & Black (1975) investigaram os programas de criação destinados a maximizar a eficiência da conversão de energia em carne bovina. Compararam a eficiência dos sistemas com os diferentes tamanhos de vacas. Também compararam diversos sistemas de manejo de bezerros, pela escolha de pesos ao abate que representavam 75; 100 e 125% dos pesos ótimos. As condições ótimas foram definidas como peso do abate, que poderia minimizar a relação do consumo estimado de NDT do rebanho para kg de carne bovina comestível produzida. Os resultados estão sumariados no quadro 7.

Se cada unidade de NDT for do mesmo preço e cada kg de carne tiver o mesmo valor, então a proporção entre NDT estimados para o rebanho/kg de carne representará uma medida de conversão dos custos dos alimentos em rendimentos de carne bovina. Com isso não é provável, a taxa de eficiência somente pode dar uma indicação da eficiência econômica. No caso de vacas cruzadas, as diferenças em fertilidade e sobrevivência de bezerros foram consideradas, e, para cada peso ao abate, as vacas cruzadas foram as mais

Quadro 6: Resultados econômicos (dados da Flórida)\* para cinco raças e cruzas de bovinos, com pares de vacas-bezerros, medidos até o abate do garrote com 15 meses de idade

| Raça ou cruzas†            | Peso da vaca** (kg) | Peso do garrote ao abate (kg) | Renda líquida (\$) relativa a Angus × Hereford |                                               |
|----------------------------|---------------------|-------------------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
|                            |                     |                               | por vaca no rebanho                            | por kg de consumo de NDT estimado, do rebanho |
| Angus                      | 434                 | 376                           | 90                                             | 99                                            |
| Angus × Brahman            | 468                 | 424                           | 91                                             | 91                                            |
| Angus × Hereford           | 469                 | 414                           | 100                                            | 100                                           |
| Hereford × Santa Gertrudis | 496                 | 435                           | 90                                             | 88                                            |
| Hereford                   | 498                 | 425                           | 91                                             | 88                                            |

\* Os dados foram reproduzidos de Boyd & Koger (1974) a não ser quando citados de outra forma.

\*\* Comunicação pessoal de H. Boyd & M. Koger.

† Os animais provinham de cruzamentos rotativos de duas raças. Os efeitos das raças ou dos cruzamentos de raças confundiram-se com o peso da vaca neste estudo.

eficientes. As diferenças em eficiência entre sistemas com vacas puras pequenas vs grandes são muito pequenas (1,8 a 4,4%, em comparação às diferenças de peso corporal de tamanho das vacas, de 400 a 600 kg). O efeito do peso ao abate foi pequeno comparado ao peso a mais da carne produzida com determinados meios de gado. Entretanto, houve importante poupança de custos não-alimentares (por kg de carne) com a criação de gado de maior porte, segundo o modo de pensar do autor.

A fim de fazer comparações em termos econômicos, tais como aqueles desejados por Fox e Black (1975), Wilton e cols. (1974) sugeriram que idealmente deveria ser considerada a distribuição ótima de todos os recursos da fazenda para a produção de carne. Por esta razão, eles escolheram um método de programação linear.

Kress e cols. (1969) consideraram tanto as relações biológicas como as econômicas com o tamanho da vaca. Um dos valores foi a proporção dos insumos e produtos biológicos convertida em medida de eficiência econômica (chamada  $E_1$  pelos autores) e, para fazer tal conversão, eles usaram um coeficiente para a equivalência de peso das vacas e peso dos bezerros destinados à venda.

A escolha deste coeficiente não é simples. Em comparação com o seu valor de 4/7 ou 0,5714, Wilton & Morris (1976) mostraram que houve uma faixa de 23,3 a 40,7% para o peso da produção de carne das vacas descartadas em porcentagem da produção total de carne (baseada em animais criados puros, em cruzas rotativas, faixas essas correspondentes a taxas reprodutivas alta e baixa, em seu quadro 5). Esses valores são equivalentes a coeficientes de 0,304 (= 0,233 — 0,233) a 0,686 para a importância da carne da vaca em relação a carne de ani-

mais em confinamento e a 0,203 a 0,458, caso os preços médios da vaca refugada sejam iguais a 2/3 da média dos preços da carne de animais confinados.

A fórmula de Kress e cols. (1969) para  $E_1$  foi então derivada em diferentes pontos da curva de crescimento em peso de toda a carne bovina vendida (como equivalentes em kg de animal confinado/kg de NDT para vaca e bezerro). Os valores de  $E_1$  para pares de vaca-bezerro foram transformados em gráficos, como regressões sobre características biológicas individuais. A regressão de  $E_1$  sobre o peso da vaca no momento da parição não foi significativamente diferente de zero. Para sua medida biológica de eficiência  $E_1$ , houve uma regressão negativa do peso da vaca ao parto. A diferença entre  $E_1$  e  $E_2$  foi a soma de uma função do peso da vaca ao numerador, no caso de  $E_1$ .

### ÍNDICES DE SELEÇÃO

Vários objetivos da seleção e métodos de índices de seleção têm sido elaborados para identificar as relações do tamanho da vaca (ou tamanho do bezerro) e a eficiência e, possivelmente, a maioria dos detalhes foi dada por Dickerson e cols. (1974).

Em sua introdução, eles afirmam que os três objetivos primários da criação de gado de corte são o melhoramento da taxa reprodutiva, da eficiência do crescimento em carne limpa e da qualidade dos cortes dessa carne, e que esses são os componentes biológicos da eficiência ( $E_2$ , o custo por unidade de carne produzida). Em contraste com seus objetivos, as comparações foram baseadas na diferença dos rendimentos em carne sobre os alimentos e outros custos ( $E_1$  e  $E_2$ ) ou sobre os custos dos alimentos somente ( $E_1$  e  $E_2$ ). Os rendimentos em carne são

definidos como dólares obtidos com animais em confinamento, com base em cada kg de carne magra retalhada e bem aparada. As margens brutas são ajustadas a um período de 200 dias de idade ( $E_1$ ) ou de 182 kg de peso vivo ( $E_2$ ) a 410 kg de peso vivo, ou de 200 dias de idade, à idade-padrão ao abate ( $E_1$  e  $E_2$ ) sendo  $E_1$ ,  $E_2$  e  $E_3$  corrigidos de acordo com a contagem de pontos para marmoreado da carne. Tanto  $E_1$  como  $E_2$  são semelhantes à definição de  $E_3$ , porque os animais classificados segundo essa base são alimentados até um ponto final, de peso constante.

O objetivo da criação,  $H$ , também foi definido como uma função linear de  $E_1$ ,  $B$  e  $Y$  (em que  $B$  e  $Y$  são os pesos ao nascer e de sobreano). O valor econômico do peso ao nascer do bezerro foi estimado como US\$ 2,07/kg, com base em dados sobre a mortalidade de bezerros e dificuldades de parição, à mais, esperada à medida que  $B$  aumenta, admitindo-se US\$ 125 como custos de manutenção anual da vaca e com uma colheita média de bezerros de 80% de produtos desmamados por vacas cobertas. O valor econômico do peso do animal adulto ( $M$ ) foi estimado em US\$ 0,120/kg, admitindo-se novamente um valor médio de 80% de bezerros desmamados por vacas cobertas e supondo-se, depois, que os valores aumentados das vacas refugadas foram compensados por um custo maior das novilhas de reposição. Com uma regressão genética de  $M$  sobre  $Y$  de 0,6 (Brinks e cols., 1964), o valor econômico de  $Y$  foi dado como US\$ 0,072/kg. Seu objetivo de criação ( $H$ ) foi, portanto, de:

$$H = G - 2,07 G - 0,072 G$$

$E_1 \quad B \quad Y$

Usando um índice ( $I$ ) de  $B$  e  $Y$  somente, os pesos índices são mostrados na equação:  $I = Y - 3,2 B$ .

Os efeitos indesejáveis dos aumentos em  $M$  e  $B$  foram, então, equivalentes a uma redução de 36% na resposta genética esperada (medida em dólares). Isto foi calculado mediante comparações das alterações em  $E_1$  e  $H$  como respostas à



### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA

(Fundada em 1934)

QUEM SABE O QUE VALE  
UM CAVALO É O CAVALEIRO  
MONTE UM MANGALARGA  
E VERIFIQUE O SEU VALOR

Sede:

Av. Francisco Matarazzo, 455  
(Parque Fernando Costa)  
05001 — São Paulo — SP  
Tel.: 62-6269 (DDD 011)

seleção sobre Y (seu quadro 3). Dito diferentemente, para cada US\$ 8,53 de resposta genética do peso de sobreano e sendo todas as características correlacionadas favoravelmente, somente US\$ 5,49 (ou 64%) daqueles rendimentos o são sob a forma líquida; o restante são os custos extras dos pesos ao nascer ou maduro mais acentuados. Morris & Wilton (1975) reportam que 88% dos rendimentos brutos extras se perdem, em média, com os custos extraordinários, embora tenham notado que esta porcentagem se modifica consideravelmente com os diferentes preços relativos da carne e do alimento.

Uma resposta genética superior a 6% em H é esperada (US\$ 5,82 vs US\$ 5,49) quando se usa o índice I para prever H, ao invés de usar somente o peso de sobreano. Em comparação a seleção, usando Y para aumentar H, as alterações correlatas das características biológicas com o uso de I foram: aumentos de 10% menores em E<sub>1</sub>, Y e peso ao desmame, um aumento de 27% menor em M e aumento 56% menor em B. Um segundo índice, incluindo Y, B e a gordura dorsal da carcaça, deverá dar uma resposta extra de 6% em dólares, em comparação à seleção para H usando I (US\$ 6,18 vs US\$ 5,82).

Morris & Wilton (1975) resumiram os objetivos da criação, usando para as comparações de vários índices de seleção dados contidos em seis outras publicações. Eles dizem: "Lehmann e cols. (1961) consideraram índices de seleção que envolviam o ganho diário médio antes do desmame e o peso ao desmame, usando os lucros brutos esperados para uma operação vaca-bezerro, a fim de computar os valores econômicos. Nos sistemas de vaca-bezerro analisados por Vesely & Robinson (1971, 1972) os valores econômicos foram derivados dos rendimentos brutos corrigidos ao desmame, para custos anuais de manutenção de uma vaca no rebanho, embora esses custos não sejam especificados. Swiger e cols. (1965) usaram as rendas globais corrigidas pelos requisitos de NDT em confinamento como valores econômicos em seu índice de rendimentos líquidos em dinheiro, oriundos do produto retalhado por animal. Lindholm & Stonaker (1957) estimaram os custos da vaca para criar bezerros e os custos da operação de confinamento, incluindo despesas com alimentos e não-alimentos em seus valores econômicos. De maneira semelhante, Wilson e cols. (1963) consideraram os valores econômicos dos tipos de conformação, peso à desmama e ganho diário médio, após desmama, usando rendimentos e custos, embora as despesas fixas fossem manipuladas diferentemente para peso à desmama e ganho diário médio após a desmama".

Desses autores, somente Lindholm & Stonaker (1957) tratam especificamente de diferentes pesos de vaca. Eles verificaram uma correlação fenotípica de -0,32

**Quadro 7: Custos reais, não alimentares e eficiência biológica do rebanho (resultados de Michigan)\* para vacas de tamanhos diversos (modelo integrado com o rebanho de vacas, novilhas de reposição e animais em crescimento)**  
Peso de acabamento de animais em crescimento, em % do peso de abate ótimo

| Tamanho da mãe (kg) | 75                               |                      | 100                              |                      | 125                              |                      |
|---------------------|----------------------------------|----------------------|----------------------------------|----------------------|----------------------------------|----------------------|
|                     | Custos não-alimentares relativos | Eficiência biológica | Custos não-alimentares relativos | Eficiência biológica | Custos não-alimentares relativos | Eficiência biológica |
| 400 (puras)         | 82                               | 232                  | 48                               | 220                  | 38                               | 228                  |
| 500 (puras)         | 27                               | 226                  | 0                                | 217                  | -9                               | 226                  |
| 500 (cruzadas)      | 11                               | 214                  | -15                              | 205                  | -26                              | 213                  |
| 600 (puras)         | -15                              | 222                  | -46                              | 216                  | -54                              | 224                  |

\* Dados reproduzidos de Fox & Black (1975), nos quais os custos são relativos ao sistema para vacas puras de 500 kg, com garrotes sacrificados com ótimos pesos vivos.

Unidades para custos não-alimentares: centavos de dólar/kg de carne bovina comestível.

Unidades para eficiência biológica: energia líquida estimada em Mcal para o rebanho/kg de carne bovina comestível.

+ determinada otimamente como peso vivo de animais em crescimento, o que minimiza a energia líquida estimada em Mcal para o rebanho/kg de carne bovina comestível.

entre o peso da mãe (D) e N (= lucro líquido por unidade de peso do animal em confinamento, vendido, quando houve correção para tipo de carcaça). Eles usaram o peso aos 18 meses como medida de D. Os pesos adultos foram estimados mediante regressão de uma amostra de pesos maduros de vacas sobre seus próprios pesos aos 18 meses, e os custos extras dos alimentos das vacas foram estimados, admitindo-se que eles fossem proporcionais ao peso maduro extra. Houve uma correlação múltipla de 0,85 entre N e uma combinação de peso ao desmame e D. Para essa correlação as regressões parciais-padrão com N foram de 0,79 para peso ao desmame e -0,31 para D.

Os valores econômicos dos objetivos da criação deverão refletir a "quantidade" de lucro que se pode esperar do aumento de cada unidade de melhoramento em cada característica (Hazel, 1943). Implícito está em seus diagramas (*paths diagrams*) que o melhoramento é medido para cada característica, independentemente das outras. Gjedrem (1972) relata alguns cálculos de índices de seleção como avaliadores de diferentes genótipos acumulados (ou objetivos da criação), comentando: "Na prática, é comum a inclusão somente das características econômicas mais importantes no índice de seleção. Contudo, foi mostrado que todas as características devem ser incluídas no genótipo acumulado". Há urgente necessidade de mais estimativas dessa espécie, reportadas por Dickerson e cols. (1974), incorporando dados experimentais e cálculos teóricos".

A extensão em que os valores econômicos relativos diferem é o reflexo de um ou mais de três fatores:

— má definição ou objetivos incompletos da criação;

— modificação da importância relativa das características com o tempo e

— importância relativa diferente das características em situações geográficas diversas.

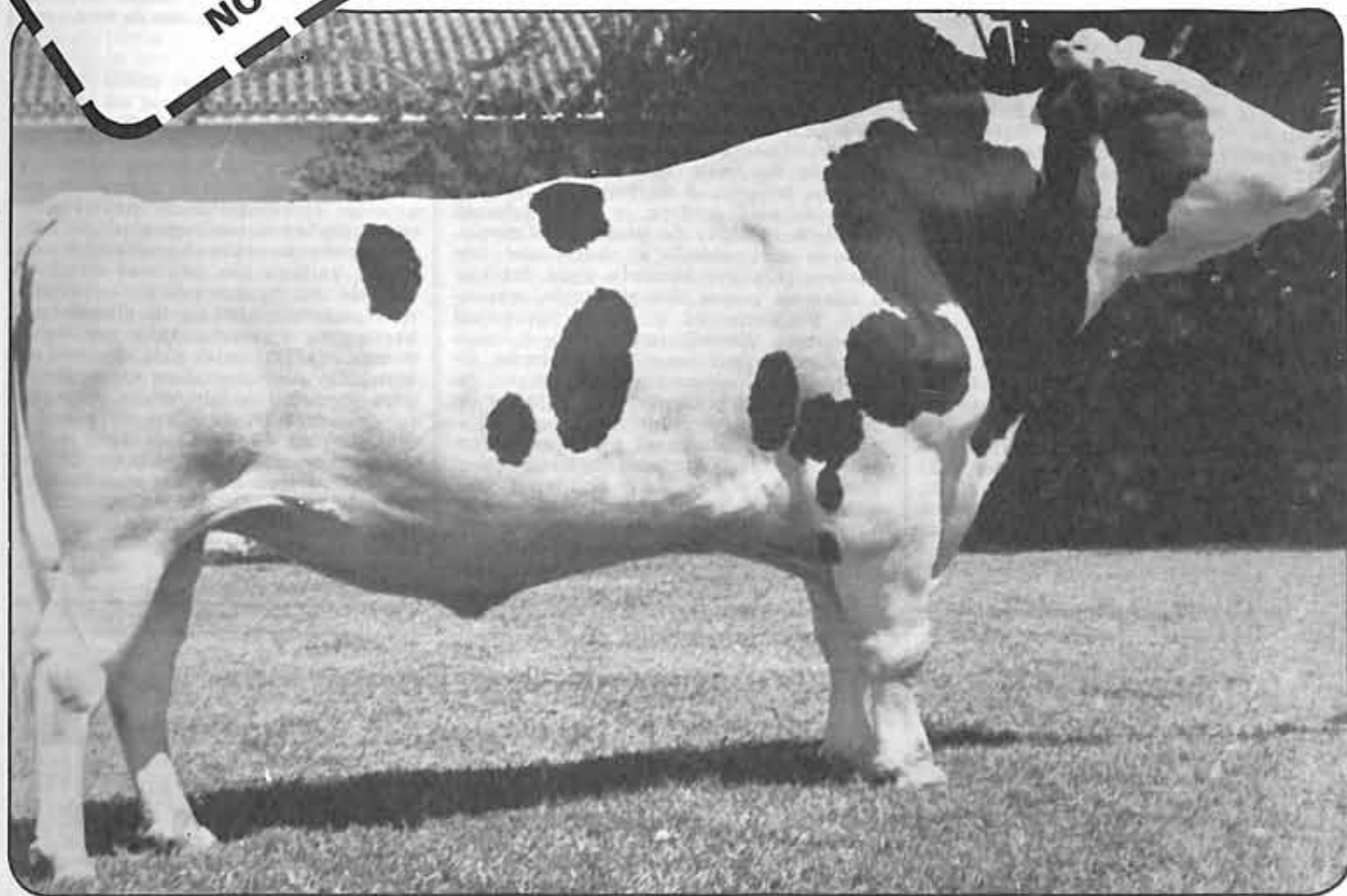
Uma comparação dos valores econômicos válidos para o peso maduro na produção de carne bovina deveria mostrar sua influência sobre a eficiência econômica. Nas definições dos objetivos da criação, em que são omitidas algumas características, os valores econômicos dos atributos remanescentes deverão ser alterados a fim de justificar tais omissões. Por exemplo, o valor econômico do ganho diário médio, após a desmama, depende criticamente da eficiência da conversão alimentar (ou ingestão de alimentos) ser, também, o objetivo da criação (Morris, dados não publicados). A fim de obter estimativas corretas do valor econômico desse ganho é irrelevante se a eficiência da conversão alimentar (ou ingestão de alimento) está no índice de seleção com o ganho diário.

Em suma, resultados de trabalhos experimentais e dados semelhantes indicam que há somente pequenas diferenças em eficiência biológica e que em termos econômicos tais diferenças não favorecem consistentemente os sistemas com vacas de qualquer tamanho em particular. A resposta depende, em qualquer caso considerado, de importantes forças contrárias ou entres do sistema pecuário e dos preços relativos (particularmente do alimento e da carne). Talvez, nos dois extremos dos sistemas de manejo possam estar, de um lado o pastejo extensivo

**PROVADO  
USDA  
NOVEMBRO - 1979**

**BR32 -WILLOW  
TERRACE FOND FRIEND  
(EX.92)**

**USDA - SIRE SUMMARY - NOV. 79**  
**FILHAS — 16983 - 3,62%**  
**DIF. PREV. + 601 - REPET. 72%**  
**TIPO - + .97 - REPET. 70%**



**BR 32 - WILLOW - TERRACE FON FRIEND - (EX.92)**  
**ALL AMERICAN TOURO JOVEM**

|                                |         |    |                                 |       |      |         |       |      |     |        |     |       |
|--------------------------------|---------|----|---------------------------------|-------|------|---------|-------|------|-----|--------|-----|-------|
| WILLOW-TERRACE DUDE FANCY-TWIN | 1581437 | 91 | H. J. BENEKE, MILLERTON, NY     | 13722 | 3.59 | - 1.792 | + .07 | - 56 | 53% | - .46  | 57% | - 474 |
| WILLOW-TERRACE DUDE FLASH-TWIN | 1581438 | 92 | TO VAIL & BENEKE, MILLERTON, NY | 15506 | 3.80 | - 973   | + .03 | - 31 | 69% | + 1.36 | 76% | - 147 |
| WILLOW-TERRACE FOND FRIEND     | 1676353 | 90 | TO BRAZILIAN OWNED              | 16983 | 3.62 | + 601   | - .07 | + 12 | 72% | + .97  | 70% | + 191 |

**USDA - NOVEMBRO 1979 - PÁG. 251**

**SÊMEN À VENDA**



*Ciaaval*

*Fazenda Vargem Alegre*

Proprietário: Comendador João da Silva

Vargem Alegre: Fone: DDD (0232) 421949 e 42-0674 — Barra do Pirai - RJ.

SP: Dep. Vendas: R. Tanabi, 256 - Tel.: 62-1939 — Perdizes — S. Paulo

norte-americano, em que o custo dos alimentos para manutenção são elevados (relativo a todos os custos) e as vacas pequenas são freqüentemente favorecidas no sistema de vendas escolhido. No outro extremo, estão os sistemas de alimentação intensiva, nos quais a mão-de-obra freqüentemente pode ser um óbice importante e os custos/kg de carne são, então menos importantes. Diferenças muito mais amplas em eficiência econômica podem ser produzidas pela alteração de fatores, tais como plano alimentar, manejo para melhorar o desempenho reprodutivo ou tipo de programa de acasalamento.

Algumas das citadas referências não consideram todas as implicações das vacas de diferentes tamanhos. Além das diferenças em requisitos de alimentos e produção de carne, fatores, tais como mão-de-obra, tempo, capital de giro e capital investido, deveriam ser incluídos idealmente.

Há necessidade de uma definição clara dos objetivos completos da criação, embora muito trabalho ainda deva ser feito nesta área.

#### RESULTADOS PARA LEITE

Como indicam Morris & Wilton (1967), em sua revisão sobre resultados biológicos, a maioria dos trabalhos relevantes sobre produção de leite somente considerava aquela parte do sistema leiteiro total que se relaciona com a vaca lactante e, com isso, são ignorados os rendimentos como a produção de bezerras, as vacas refugadas e o custo da criação de matrizes de reposição.

As conclusões acerca das relações entre tamanho da vaca leiteira e eficiência econômica da produção de leite são propiciadas no relato de Beltsville por Miller e cols. (1971).

Em relação a 425 vacas Holstein é dito que o peso corporal está correlacionado positivamente com o custo dos alimentos (0,37) e com o custo dos alimentos por unidade de leite produzido (0,33), mas correlacionado negativamente com o rendimento do custo do leite, em relação ao alimento (CLRA), ou -0,16. A regressão desse CLRA sobre o peso corporal é curvilínea, havendo um intermediário ótimo do peso do corpo, de 530 kg (50 kg abaixo da média).

Devido ao regime alimentar, produção de leite e ingestão de alimentos estão correlacionadas. Todavia, somente 9% da variação do custo dos alimentos foram devidos à variação da produção de leite corrigida pela gordura, e 77% o foram devido à variação de preço do alimento. Deve-se ter cuidado ao interpretar tais análises pois, por exemplo, para duplicar a faixa de preços dos alimentos, aumentaria ulteriormente o efeito percentual dos preços dos alimentos sobre o custo do alimento por vaca. Na variação do CLRA, 60% representam a variação do preço do leite, somente 12% o preço do alimento e 19% a produção de leite. Dentro dos grupos de preço são altas as correlações entre as medidas de eficiência.

Em virtude do intermediário ótimo do tamanho corporal nesse relato, é necessário sublinhar a importância do regime alimentar e seus efeitos sobre as relações

observadas. Robertson (1973) demonstrou graficamente as relações esperadas entre a produção de leite e o tamanho da vaca, em termos biológicos, da seguinte forma:

(1) não se levando em conta o tamanho no regime alimentar (ou seja, alimentação baseada na vaca de tamanho médio) as vacas desse porte terão a eficiência máxima e pode parecer que elas têm o tamanho ótimo;

(2) havendo uma quota adequada para tamanho, todas as vacas poderão ter a mesma eficiência (se houver uma proporcionalidade entre a função de produção para leite e o tamanho da vaca, como ele admite).

A revisão de Taylor (1973) exemplifica tais relações com base em lactações completas (sua fig. 2). Embora Robertson tenha usado um exemplo para produção máxima de leite, ele esperava a mesma relação com um regime em que estavam envolvidas vacas que eram alimentadas até o custo marginal por indivíduo, ultrapassando os rendimentos marginais, embora isso seja mais difícil de mostrar. As mesmas relações teóricas foram antes consideradas na discussão sobre alguns resultados dados por Mason e cols. (1957) para gado dinamarquês vermelho. Eles concluíram que a seleção para produção de leite/altura estava perto da seleção para eficiência e que a seleção para produção de leite produz vacas mais altas, com menores reservas corporais e uma tendência para converter a gordura em leite durante a lactação.

Esses autores discordam das conclusões de Brody (1945) de que o valor leiteiro

## ORLOFF A raça que está produzindo grandes campeões de salto e adestramento

EXCELENTES REPRODUTORES PARA O  
MELHORAMENTO DE EQUINOS NO BRASIL

VENHA NOS VISITAR E ADQUIRA UM  
REPRODUTOR DA RAÇA ORLOFF

ESPECIALIZADO EM CRIAÇÃO DE CAVALOS DE ESPORTE E FINS MILITARES  
DA RAÇA ORLOFF E CRUZAMENTOS DE ALTA LINHAGEM DESDE 1950.

*Haras Boa Vista*

Associado a Sociedade Brasileira de Cavalos de Hipismo.

**PROP. DR. JOÃO DE MORAES BARROS**

ESCRITÓRIOS: Em S. Paulo: R. José Bonifácio, 278 - 11.º - s/1102  
Telefone: 32-4098  
Em Campinas: Av. N. S. de Fátima, 251 (Taquaral)  
Telefone 51-3773  
Tratar com Mário Luiz Galdini



YURI X — Orloff — Nasc. 17-8-75 — Reg. 254. Por Imperador, importado da Argentina e 105 Alfafa, filha de pai importado da Argentina. Participou e foi premiado na XX Exposição de Gado Leiteiro e Cavalos da Água Branca-76.

parece ser independente do tamanho da vaca, porque a energia usada pelas vacas menos produtivas para aumentar o peso é ignorada (dito de outra forma, é ignorada a correlação negativa entre ganho de peso corporal durante a lactação e a produção de leite). Também certos custos com a mão-de-obra e fixos podem ser menores, por kg de leite, em vacas grandes do que em vacas pequenas. Deve-se ter o cuidado na interpretação para evitar a confusão entre diferenças genéticas e ambientes, quanto à produção de leite. É verdade que para as relações genéticas as vacas maiores podem requerer mais energia para produzir o leite extra esperado por Mason e cols. (1957), a não ser que elas se tornem correspondentemente mais eficientes de modo global.

Dados preliminares de um modelo são fornecidos por Cole e cols. (1975) sobre os efeitos do peso adulto e taxa de crescimento sobre o rendimento líquido de vacas leiteiras de quatro <sup>1</sup> consideraram as curvas de peso-idade a fim de calcular os custos de manutenção. Várias combinações de idade, nível de produção de leite, porcentagem de gordura láctea, número de bezerras e lactações foram levadas em conta para medir os efeitos do grau de maturidade e pesos adultos sobre a renda líquida. Uma conclusão preliminar é que a diferença entre pesos de 400 e 630 kg, foi equivalente a um requisito de 20% da produção de leite a mais, para igual proveito estimado (baseados em dados econômicos de 1958-1974). Comparações análogas, em unidades biológicas foram efetuadas por Johansson (1964).

Em uma análise de acasalamentos entre raças de gado leiteiro, McDowell & McDaniel (1968) mediram o rendimento como lucro (em leite, gordura, proteína e sólidos-não-gordurosos) sobre as despesas com alimentos. O proveito foi comparado em onze combinações de preço de leite-alimento e para cruzamentos de duas e três raças, entre vacas ayrshire, suíça-parda e holstein, com vacas puras contemporâneas das três raças como testemunhas. Inevitavelmente, os efeitos da raça e do tamanho da vaca foram confundidos nesse estudo, embora não fosse propósito dos autores comparar o tamanho das vacas em si. Os resultados são dados para CLRA, corrigidos pelos custos veterinários, perdas de fêmeas e diferentes intervalos entre partos observados, como é mostrado no quadro 8, juntamente com dados sobre pesos corporais aos 2 anos. Concluíram desse quadro que a função do rendimento não se acha relacionada estreitamente com as diferenças de tamanho das vacas, entre raças estudadas.

Outras conclusões poderiam ser tiradas de dados biológicos do gado leiteiro cruzado, em zonas temperadas, revisitos por Pearson e McDowell (1968) e por Holton e cols. (1969) e Brandt e cols. (1974),

com a edição adequada dos valores monetários atuais. Semelhantemente, poderiam ser feitas comparações econômicas com os dados publicados de uma prova realizada em Oklahoma, na qual estimaram a eficiência de vacas de 2 e 3 anos de idade, hereford, hereford x holstein e holstein, alimentadas a pasto (Holloway e cols., 1975).

Swanson (1967) publicou resultados de cálculos teóricos e experimentais em Tennessee sobre os padrões ótimos de crescimento de gado leiteiro, usando pares de gêmeos. As ingestões alimentares dos bezerras foram comparadas em programas de alimentação, onde a taxa de crescimento de uma fêmea de cada par de gêmeos ( $H_1$ ) coberta para parir pela primeira vez aos 27 meses de idade, era menor que a taxa de crescimento máximo obtido com o outro membro de cada par de gêmeos ( $H_2$ ). A diferença entre os grupos  $H_1$  e  $H_2$  (entre 17 e 96 semanas de idade) foi de 35,3% quanto à ingestão de NDT do grupo  $H_2$  e resultou em uma redução de 22,5% em ganho de peso, até 96 semanas. O alimento a mais foi ofertado ao grupo  $H_1$  entre as semanas 97.<sup>a</sup> e 117.<sup>a</sup> (da parição). Os NDT líquidos, poupados entre 17 e 114 semanas de idade, foram 22,7%, equivalentes a 50 dólares por novilha. Os pesos corporais do grupo  $H_1$  foram inferiores em idades subsequentes, até o fim do experimento (terceira lactação), representando uma poupança de alimentos posteriormente (Swanson & Hinton, 1964). Os efeitos da distúrbia foram acentuados no grupo  $H_1$  (havendo somente uma diminuição de 6,2% no peso do bezerro ao nascer). Também no grupo  $H_1$ , a produção de leite, na primeira lactação foi reduzida de 17,2%, mas houve pouca diminuição nas últimas lactações.

De acordo com Miller & McGilliard (1959), somente 2% da variação dentro do rebanho, na primeira lactação, foram atribuíveis ao peso (independentemente da idade). Isto não pressupõe quaisquer diferenças intencionais de tratamento. Há necessidade de cálculos econômicos para mostrar as implicações totais dos achados de Swanson (1967) para mostrar como o padrão de crescimento "ótimo" corresponde claramente a um plano de produção global ótimo, considerando todos os custos e lucros.

Gill (1974) relata uma avaliação de métodos de acasalamentos e seleção para melhorar a função do rendimento em gado leiteiro, tomando dados de 933 fêmeas holstein-frisian em 8 rebanhos. É possível estender o modelo a fim de considerar vacas de tamanhos diferentes. As conclusões publicadas são que, dentro das faixas examinadas e para níveis discretos de produção estudados a vaca que dá o máximo proveito por dia de vida no rebanho deverá parir primeiramente aos 22 1/2 meses de idade, produzir 8.165 kg de leite a 4% de gordura em sua pri-

meira lactação, com 124 dias vazios (sem prenhez), 42 dias secos um interparto médio de 400 dias e vida no rebanho de 4 a 5 lactações.

Outro método foi usado juntamente por economistas agrícolas e zootecnistas da Universidade Estadual de Iowa (Heady e cols., 1964), em que foram analisadas 450 diferentes equações de regressão para prever o lucro por vaca, tendo sido verificado que a melhor equação continha 27 variáveis, incluindo funções de peso do corpo da vaca e taxas de maturidade.

Andrus & McGilliard (1975) publicaram recentemente resultados de análises de regressão parcial, combinando cálculos teóricos e dados experimentais de holsteins. Seu critério para comparações foi o valor leiteiro vitalício, medido como rendimento por vaca e por ano de vida no rebanho. Incluíram a renda vitalícia em vendas de leite e de bezerras e o valor da venda da vaca no açougue. As despesas durante a vida incluíram os custos da criação, mão-de-obra para ordenha, mão-de-obra afora ordenha, abrigos, despesas gerais, despesas veterinárias fixas e variáveis, juros sobre o investimento alternativo e itens diversos. Entre seus resultados interessantes está a correlação fenotípica de 0,31 entre o lucro e o peso médio no momento da cobertura. Sob sistemas médios de alimentação e manejo descritos, a regressão parcial do lucro sobre o peso corporal foi de  $0,04 \pm 0,03$  dólar por vaca, por ano, por kg de peso vivo.

Em conclusão, os dados relacionados com o tamanho da vaca e a eficiência econômica da produção leiteira ainda não são abundantes. Sem embargo, as presentes informações sugerem que duas variáveis se acham estreitamente correlacionadas, embora uma grande variedade de diferentes medidas de eficiência tenha sido citada. As relações observadas dependem obviamente do regime alimentar envolvido, talvez mais mesmo em vacas leiteiras do que em vacas de corte, devido à contribuição da produção de leite (em média) para o CLRA ser bem grande.

## DISCUSSÃO

Nos trabalhos sobre eficiência econômica aqui revisitos, tanto para produção de carne como para de leite, um problema comumente encontrado é a definição de um objetivo.

Gjedren (1972) indica a necessidade da consideração da série completa de características biológicas no objetivo. Somente quando isso é feito, pode-se determinar a importância relativa de cada característica. Há duas razões pelas quais a importância relativa é útil. Primeiramente, ela revela como a "variância" de uma característica particular contribui para a "variância" do objetivo, e a contribuição pode depender consideravelmente da am-

# PREZADO CONSÓCIO

## Ajude a A.B.C. a ajudá-lo

A nossa Associação está crescendo, o seu patrimônio está aumentando. Isso pertence aos seus sócios. Torna-se, portanto, conveniente e necessário identificá-los.

Para isso a A.B.C. instituiu uma cédula de identificação e cujo modelo damos abaixo:

De posse dele você terá, na A.B.C., as seguintes prerrogativas:

- a) — Comprar no Departamento Comercial com o desconto a que todo sócio tem direito;
- b) — Utilizar-se, na sede ou por correspondência, dos seus serviços técnicos;
- c) — Identificar-se para votar ou ser votado nas Assembléias gerais;
- d) — Credenciar-se a receber a Revista dos Criadores, gratuitamente;
- e) — Frequentar a sede;
- f) — Finalmente, ter mais um cartão de identificação, só que mais completo.



**ABC** Associação Brasileira de Criadores  
Rua Jaguaribe, 634 - Tel.: 826-3033 - São Paulo - Brasil

Nome \_\_\_\_\_

N.º ABC: \_\_\_\_\_ RG \_\_\_\_\_

CPF/CGC \_\_\_\_\_ ICR \_\_\_\_\_

Assinatura do Associado \_\_\_\_\_

Por favor, envie-nos, hoje mesmo, no seu próprio interesse este cupon com os dados necessários a confecção de seu cartão:

Rua Jaguaribe, 634 - Capital - CEP 01224

Nome \_\_\_\_\_

Endereço para remessa da revista: \_\_\_\_\_

N.º R.G. \_\_\_\_\_ N.º do CIC ou CGC \_\_\_\_\_

N.º do ICR (Inscr. no Cadastro Rural) \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_

Quadro 8: Diferenças de raças e cruzamentos em peso corporal e renda líquida sobre os custos variáveis<sup>1</sup>

|                 | Peso médio (kg)<br>aos 2 anos | Diferença (\$) em<br>renda líquida |
|-----------------|-------------------------------|------------------------------------|
| Ayrshire (A)    | 476*                          | - 47.0**                           |
| A x S           | 517                           | - 93.0                             |
| A x SH          | 522                           | x 39.0                             |
| A x H           | 526                           | 11.0                               |
| Brown Swiss (S) | 529                           | -111.5                             |
| Holstein (H)    | 551                           | —                                  |
| H x AS          | 552                           | 9.5                                |
| S x AH          | 555                           | -102.0                             |
| S x H           | 563                           | 9.5                                |

<sup>1</sup> Dados reproduzidos de McDowell & McDaniel (1968), tabelas 10 e 11.

\* Não está claro se o peso é a média de todas as vacas do grupo de raças ou cruzas, ou uma sub-amostra.

\*\* Renda das vacas de 1.ª lactação (expressa em desvios das Holsteins) usando diferenças médias da renda sobre as despesas com alimentos, corrigidas pelos custos veterinários, perdas do fêmeas e intervalos entre partos.

plitude das médias de produção. Em segundo lugar revela como uma unidade da alteração da média presente, de qualquer característica, pode afetar o objetivo. Isto equivale à definição de Hazel (1943) do termo "valor econômico", embora o uso deste termo não necessite necessariamente ser confinado ao preparo dos índices de seleção. Ao nível de fazenda, por exemplo, as decisões sobre manejo de natureza não genética poderiam ser feitas à base de análises de custo-benefícios, nas quais os "valores econômicos" representam os custos ou rendimentos por animal. Isto é conhecido dos economistas agrícolas como fazer o orçamento parcial. Contudo, infelizmente, o termo dos geneticistas tem pouco sentido em economia agrícola. Pouco tem a ver o título deste artigo o desenvolvimento dessas idéias, mas é suficiente dizer que elas são importantes para determinar (do ponto de vista do manejo ou da genética) o valor do tamanho da vaca para a eficiência econômica. Exemplos de ambos os tipos de medidas relativas são propiciados nesta revisão.

Muitas das definições de eficiência econômica aqui recapituladas são restritivas, embora isso tenha sido determinado pelos recursos de muitos experimentos, em certa extensão. O método científico promete uma alteração de algumas variáveis, medidas como resposta a um ou poucos fatores controláveis e com a pressuposição de que outras variáveis não se alterem. Nas situações biológicas complexas, com as quais estamos lidando, é necessário considerar as modificações econômicas e biológicas globais que podem resultar, por exemplo, de uma alteração do tamanho da vaca. Esta modificação pode alterar os requisitos dos alimentos, os pesos de refugagem das vacas, as taxas de crescimento das novilhas e novilhos, a produção de leite, a facilidade de parto (sob muitos regimes alimentares), as condições físicas durante a prenhez e a porcentagem de colheita de bezerros. Um bom exemplo é dado por Soller &

Bar Anan (1973) em que a gama de implicações da seleção pelo peso aos 14 meses de garrotes é considerada em termos biológicos e econômicos.

Claramente, há um grande potencial para os zootecnistas investigarem ainda mais as relações biológicas. Com qualquer nível de tecnologia, elas têm pouca probabilidade de mudar com o tempo.

A crítica de um método econômico em Zootecnia tem sido que os preços se alteram mui rapidamente; os preços relativos (insumos vs produção) são mais estáveis a longo prazo. Morris & Wilton (1975) mostraram recentemente a importância de usar as proporções de preços e dão alguns exemplos de outros autores que também as usaram. Seguramente é pouco promissor para o fazendeiro e o extensionista verificar que as avaliações econômicas não são feitas frequentemente como uma conclusão da publicação de resultados biológicos (Pearson, 1974). Isto explica provavelmente a necessidade de trabalhos, tais como os descritos por Butts (1975): "Cálculo do lucro por vaca". O uso de sistemas em que os preços dos insumos e produtos são incluídos é, portanto, preconizado como método auxiliar de muitos experimentos com animais.

Mesmo quando todos os insumos e produções são considerados, a escolha entre objetivos (custos mínimos/unidade de insumo, CLRA líquido máximo, renda líquida máxima/reprodutora etc.) pode ter grande importância nas conclusões. Exemplo em que diferentes objetivos nas produções de carne e leite não conduziriam a implicações diferentes é dado por Soller & Bar Anan (1973), embora não tenha ficado claro se isto é provavelmente uma conclusão geral. Outro exemplo na mesma publicação revela a incompatibilidade das decisões sobre a seleção a longo e a curto prazo, com uma variedade de bovino.

Fisher (1967) argumenta em favor dos custos mínimos: "É verdade que os fa-

zendeiros se opõem a obter maior eficiência na forma de preços mais baixos. Mas este processo vige completamente em toda a economia que resulta em crescimento. O único meio de medir a eficiência é através do cotejo".

Este ponto de vista é muito semelhante ao de Cunningham (1974). Algumas contribuições de autores para a escolha de objetivos foram recentemente discutidas por Morris & Wilton (1975), mas, frequentemente, não há um bom método para escolha entre eles. Turner (1969, p. 553) apela para que economistas e zootecnistas trabalhem juntos mais frequentemente, para benefício mútuo.

No contexto da produção bovina, vários autores têm encarecido a importância de um método integrado e em sua revisão biológica. Morris & Wilton (1976) discutem essas contribuições. Uma relação de pontos importantes será dada a seguir:

(1) o mercado de várias utilidades da produção pecuária bovina não é integrado e, por isso, os lucros e objetivos de vários setores dessa atividade não são necessariamente compatíveis (Gregory, 1965; Moav, 1973; Cartwright, 1974). Isto tem particular importância para o tamanho da vaca e os requisitos daqueles que trabalham com vacas e bezerros e com bovinos em confinamento. Não está claro se os vários níveis da pecuária (vacas, rebanho, raças etc.) devam ter os mesmos objetivos (Harris, 1970; Donald, 1973; Moav, 1973), sendo essa a área que merece mais consideração, em cooperação com economistas. Thomas & Cartwright (1971) resumiram o dilema do tamanho em cruzamentos terminais de vacas pequenas com touros grandes, da seguinte forma: (a) a taxa de crescimento da prole de cruzamentos terminais está comprometida porque ela resulta de vacas de tamanho genético pequeno; (b) há a possibilidade de parições mais difíceis do que na criação de animais puros, porque as vacas pequenas têm a probabilidade de produzir bezerros relativamente grandes; (c) todos os bezerros de cruzamentos terminais precisam ser vendidos para o açougue. As fêmeas mestiças F<sub>1</sub> necessitam ser geradas mediante outro programa de acasalamento; (d) os bezerros machos cruzados, produzidos como subprodutos, têm crescimento relativamente lento. Kolsterman (1972) e Cartwright & Fitzhugh (1974) salientam que é necessário dar um prêmio a certos setores da pecuária para estimular um sistema de cruzamentos que fique razoavelmente próximo do geral ótimo.

(2) o mercado provavelmente não é discriminatório, se os únicos critérios para a determinação do preço dos animais destinados à venda forem o peso e a conformação (Cartwright & Fitzhugh, 1974). Isto se aplica particularmente aos bezerros desmamados;

(3) na escolha entre raças com características de sobrevivência, uma grande dificuldade é o grande erro da amostragem relacionado com as mensurações tomadas (Cunningham, 1974);

# ANUÁRIO DOS CRIADORES

## a realidade da pecuária

### A REALIDADE DA PECUÁRIA NO BRASIL... ...E O CATÁLOGO DE CRIADORES

### com os principais criadores e selecionadores de gado de raça.

**Veja porque você deve reservar hoje mesmo  
seu exemplar do ANUÁRIO DOS CRIADORES:**

O ANUÁRIO DOS CRIADORES 1980 publica um estudo, em português e inglês, sobre a *Realidade da Pecuária no Brasil e suas perspectivas*.

Em *suinocultura* mostra que esta exploração apresenta exigências próprias. Destaque para aspectos ligados a alimentação.

Sobre criação de *equinos*, especialista no assunto discorre sobre temas importantes para o desenvolvimento adequado de suas criações.

Criação de *caprinos e coelhos*, explorações que ocupando pequena área e dispensando mão de obra onerosa, tem motivado muitos criadores pelas excelentes oportunidades de mercado para leite, carne, pele e lã.

*Sanidade animal*, preocupação de sempre.

*Em manejo e alimentação de animais*,

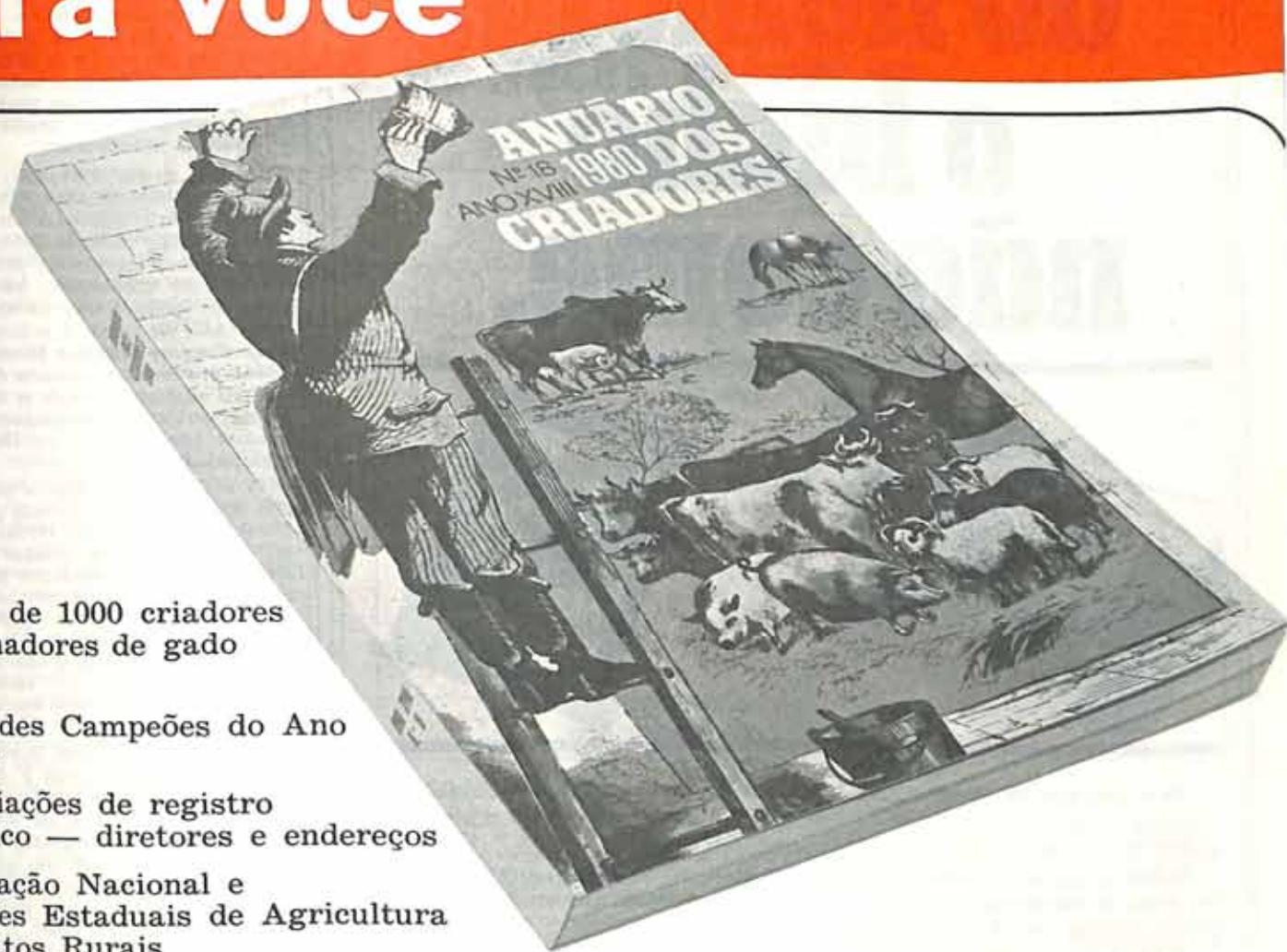
vê-se que ração comprada deve pagar-se com aumento da produção; que pastagens consorciadas fazem casamento perfeito e que, feno é bom recurso para a seca.

Com relação ao gado leiteiro temos que cobertura controlada, vantagens para todos e que a ordenha mecânica facilita, economizando.

Em mecanização rural, sobre o trator e seus implementos, temos que a manutenção preventiva diminui riscos e despesas e que pneus caros exigem muito cuidado.

Há, ainda, outros assuntos, como: para fazer a madeira durar, construções rurais em concreto e finalmente, que a fazenda tem lugar para mulher de fazendeiro.

# ADADORES - para você



- ☐ Endereço de 1000 criadores e selecionadores de gado de raça
- ☐ 100 Grandes Campeões do Ano em cores
- ☐ As associações de registro genealógico — diretores e endereços
- ☐ Confederação Nacional e Federações Estaduais de Agricultura e Sindicatos Rurais
- ☐ O Ministério da Agricultura e sua distribuição pelo País
- ☐ Controle Leiteiro — as recordistas por classe, e inscritas nos Livros de Mérito, Escol e Longevidade

## ANUÁRIO DOS CRIADORES - 1980

## Cupom de venda antecipada

com a presente faço uma reserva do  
**ANUÁRIO DOS CRIADORES - 1980** ao preço de pré-lançamento: Cr\$ 400,00  
Segue o meu pagamento em forma de cheque, em nome da Editora dos Criadores Ltda.  
(Av. Pompéia, 1214 - Fundos - São Paulo - SP)

Nome: .....

Endereço: .....

Código Postal ..... Cidade ..... Estado .....

# O que é do homem, o bicho não come.



Não dê aos seus bezerros o leite que você pode vender. Dê MAMA, o substituto do leite natural. Com MAMA você poderá aumentar seus lucros com o rebanho em 50%.

MAMA é um alimento econômico e nutritivo, feito com farinha de soja, leite em pó, lecitina e contém vitaminas, minerais e antibióticos, para evitar a diarreia dos bezerros.

MAMA é vendido em forma de pó, que você dissolve em água morna, na proporção de 250 g para 2 litros de água. A solução deve ser administrada ao bezerro a partir dos 5 até os 55 dias, duas vezes ao dia. Assim um saco é suficiente para desmamar um bezerro.

Consulte o seu veterinário ou o  
Departamento Veterinário da ICI.



**Departamento  
Veterinário**

Companhia Imperial de Indústrias Químicas do Brasil  
Av. Euzébio Matoso, 891 - 8.º andar  
Tel.: (011) 212-1955 - CEP: 05.423 - São Paulo - SP

A venda na A.B.C.

(4) no trabalho experimental, a escolha de um regime alimentar correto é necessário para a investigação de relacionamentos biológicos (Donald, 1969; Taylor, 1971; Morris & Wilton, 1976). Ao analisá-los posteriormente, em termos econômicos, deve-se ter o cuidado de assegurar que o delineamento experimental tenha sua aplicação efetiva. Isto é particularmente relevante na interpretação das finalidades das provas de alimentação com bovinos de diferentes tamanhos. Neste texto já foi dito que as mesmas finalidades não necessitam ser usadas em análises biológicas e econômicas;

(5) não é provável que a produção máxima de leite da vaca seja economicamente ótima (Wilham, 1972; Robertson, 1973). Na produção de carne bovina isto tem implicações com os objetivos do produtor de vacas-bezerros. Algumas implicações econômicas são citadas por Morris e cols. (1976);

(6) Gregory (1972) e Morris & Wilton (1976) preconizam o estudo da eficiência do ciclo vital, ao invés de se tirarem conclusões gerais de um pequeno setor da pecuária (usualmente o confinamento, na produção de carne).

(7) a fim de alcançar a eficiência do ciclo de vida, foi preconizado por Pearson (1974), Wilton e cols. (1974) e Long e cols. (1975) que, em estudos a nível de fazenda, veja-se a produção por propriedade e não por vaca ou por hectare. Não está claro, para bovinos, quais as implicações deste ponto de vista, em relação à indústria, dos requisitos do consumidor (cf comentário n.º 1), embora Moav (1973) tenha considerado isto em plantéis avícolas.

Na indústria da carne bovina, a questão do tamanho da vaca e a eficiência econômica têm probabilidade de continuar a ser um assunto de interesse por duas razões. Primeiramente, com as grandes diferenças de tamanho adulto entre as raças de bovinos importados, a questão é importante para muitos setores da indústria. Em segundo lugar, a resposta à questão é complexa. Fez-se uma tentativa para recapitular os achados publicados, ficando evidente que há uma ação recíproca entre muitos fatores. Frequentemente, as condições experimentais ou pressuposições simuladas são importantes na determinação das respostas.

Na indústria leiteira, uma definição realista dos objetivos da criação para seleção e uma definição dos critérios para comparações de cruzamentos pode resultar futuramente em maior interesse pelo tamanho da vaca.

— Morris C. A. & Wilton, J. W. — "The influence of body size on the economic efficiency of cows — a review". *Anim. Breed. Abstr.* 45 (3): 139-53, 1977, 67 refs.

N. da Red. Os autores do presente trabalho de revisão pertencem ao Departamento de Ciência Animal e Avicultura da Universidade de Guelph, Ontário, Canadá.

## Como obter maior número de vacas prenhes

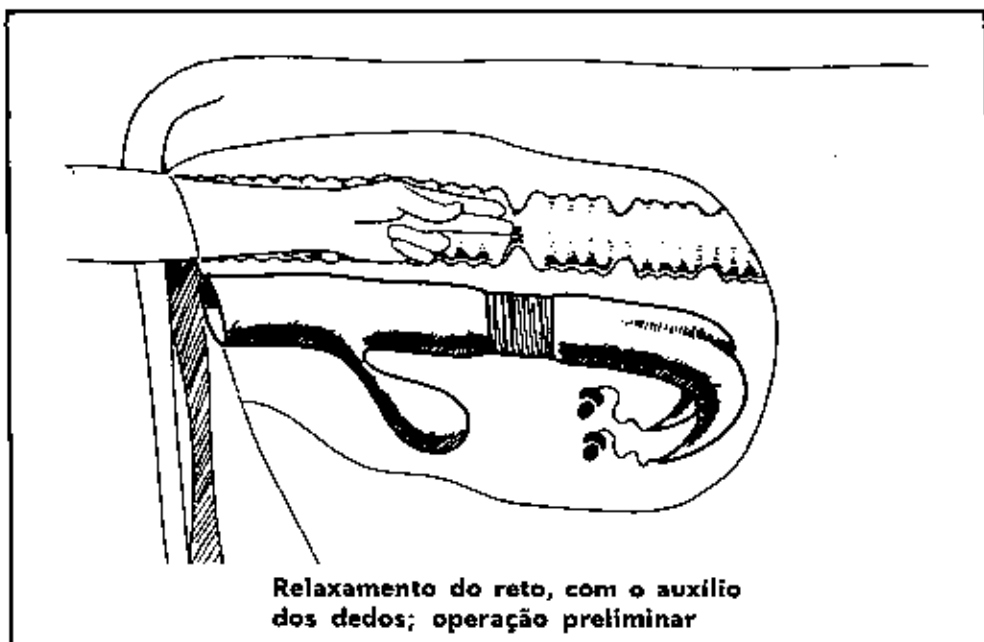
Quando o criador faz cobrir suas próprias vacas, ele deve conhecer que a técnica de inseminação artificial deve ser executada cuidadosamente. Contudo, há uma certa arte no ato de fazer passar uma pistola de inseminação (catéter ou pipeta) através da cerviz uterina da vaca, a fim de depositar o sêmen no lugar adequado e obter os melhores resultados de concepção. Vamos aqui ensinar alguns truques sobre o assunto, com o fito de ajudar o criador a conseguir o maior êxito possível.

A técnica reto-vaginal é a mais largamente usada na inseminação dos bovinos. Para realizá-la, o operador precisa primeiramente retirar manualmente as fezes da vaca. Isso pode produzir uma certa constrição retal. Para relaxar os anéis constritores, colocam-se dois dedos no centro do primeiro anel, faz-se uma massagem para trás e para a frente e, após haver passado com a mão através dessa constrição, a parede retal deve ficar relaxada. Caso contrário, faz-se uma pressão com a palma da mão e massageia-se para trás e para a frente, novamente. Isso também ajuda a localizar a cerviz, que é percebida como se fosse o pescoço de um peru.

Localizada a cerviz uterina, insinua-se lateralmente o dedo polegar até a extremidade anterior e ali será notado que a cerviz se acha ligada ao útero. Quando a vaca se encontra em cio, os cornos uterinos são bem firmes e comumente voltados para trás, de cada lado, tal como os chifres de um carneiro.

Limpa-se a parte externa da vulva da vaca com uma toalha descartável de papel. Separam-se os lábios vulvares com a mão enluvada, pressionando-se para baixo a abertura vaginal. Introduz-se a pipeta através da vulva com a extremidade para cima, em ângulo de 30°, a fim de evitar sua penetração na uretra, no soalho vaginal. Ao mesmo tempo, puxa-se a cerviz com a mão introduzida no reto para a frente, a fim de evitar que as pregas da mucosa possam impedir a penetração da extremidade da pipeta. Se a ponta da pipeta ficar presa em uma prega, ela deve ser retirada por um pouco e dirigida em direção diferente. Quando a ponta da pipeta atinge a cerviz, nota-se uma textura rígida e cartilaginosa.

Para penetrar na cerviz, a pipeta é retirada cerca de 2,5 cm e roda-se a mão enluvada no sentido dos ponteiros de um



Relaxamento do reto, com o auxílio dos dedos; operação preliminar

relógio. Cinge-se a extremidade posterior da cerviz com o polegar e os dois primeiros dedos e parte restante da mão com os outros dois dedos formarão uma espécie de funil, que terá por fim guiar a pipeta para dentro do canal cervical. A abertura se encontra usualmente no centro da cerviz, mas isso nem sempre ocorre. Fazendo-se leves tentativas com a extremidade da pipeta, a abertura cervical pode ser localizada. Quando não se pode localizar com a ponta da pipeta, procura-se ajcitar a cerviz com os dois primeiros dedos da mão. Fixa-se a cerviz no fundo da pélvis e localiza-se a abertura com o polegar. Depois dirige-se a ponta da pipeta até que ela bata no polegar. Retira-se esse dedo e introduz-se a pipeta.

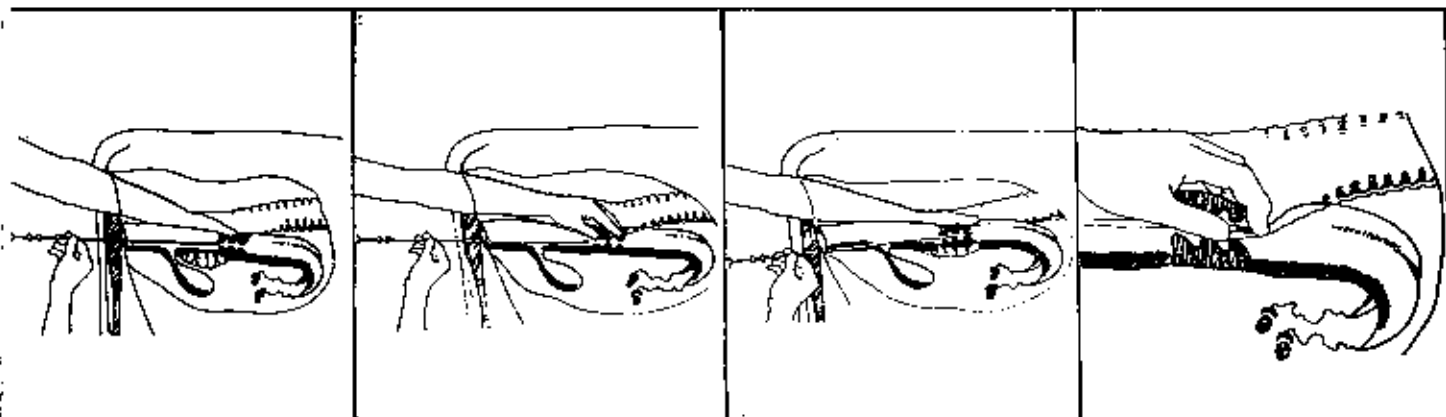
Após a inserção da ponta da pipeta na cerviz, até curta distância, continua-se a exercer uma pressão leve mas constante para a frente e, então, torna-se a segurar a cerviz.

A fim de introduzir a pipeta no canal cervical, mantêm-se os dois primeiros dedos e o polegar da mão enluvada no reto, pouco além da extremidade da pipeta, para manipular a cerviz, pois, às vezes, esse órgão ou parte dele tem de ser enforcado quase em ângulo reto para per-

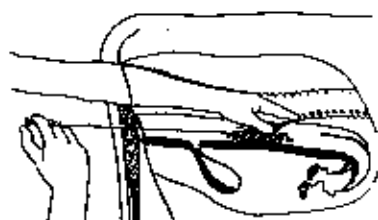
mitir a passagem da pipeta através do anel cervical.

A inseminação da vaca não requer muita força ou pressão. A força em excesso pode fazer com que a ponta da pipeta lese as delicadas membranas que revestem o órgão, resultando em infecção. Pode-se descansar entre uma e outra fase da operação.

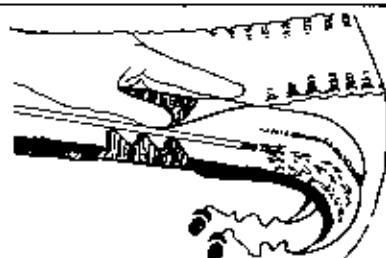
Tendo ido além de três anéis cervicais, a pipeta será deslizada para a frente com pouca resistência. Quando isto acontece, a ponta da pipeta alcança o corpo do útero ou pode ir além, penetrando em um corno uterino. Pode-se sentir a extremidade porque as paredes uterinas são delgadas. Em seguida, a mão enluvada é girada em torno da cerviz até ficar em seu alto. Usa-se o dedo indicador para saber onde a pipeta se acha localizada. Lentamente puxa-se a pipeta para trás até ela ficar nivelada com a abertura cervical e mantendo-se a pipeta firmemente com a mão, externamente, levanta-se o dedo indicador da mão que se acha no reto sobre a extremidade da pipeta. Mantendo-se o dedo sobre a pipeta durante a deposição do sêmen, pode-se bloquear um corno uterino e, em consequência, o esperma poderá fluir para o outro corno.



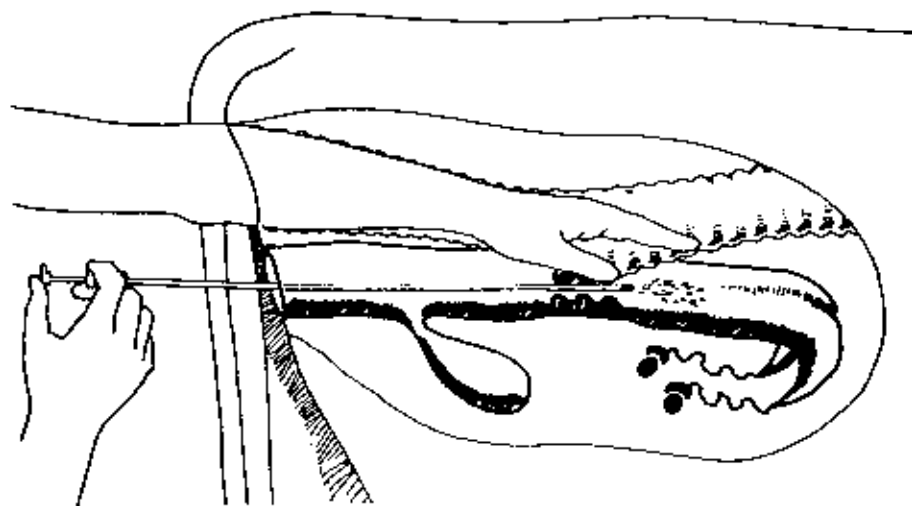
Operações para localizar a cerviz e introduzir a pipeta



Deposição errada do sêmen em ambos os casos



Lugar correto para deposição do sêmen; operação final.



Deve-se estar certo de que o polegar está empurrando e não puxando a pipeta para fora da cerviz. Fazendo-se isso inadequadamente o sêmen pode ser lançado não somente no útero como na cerviz e na vagina. O mau posicionamento da pipeta é importante. Com a ponta da pipeta somente 5,0 cm dentro da cerviz, o sêmen será colocado em um só corno uterino. As contrações uterinas levam esse material para a frente e não haverá esperma para o lado oposto. Assim, se a vaca ovula do ovário contrário, pode deixar de haver concepção.

O sêmen deve ser depositado lentamente, demorando cinco segundos para empurrar o êmbolo da pipeta. O lançamento lento ajuda a depositar a quantidade máxima de esperma para fora da palheta (canudinho que o contém), dentro dos órgãos da vaca (vejam-se as figuras anexas). Caso a vaca se encolha no momento da deposição, ou acontece que a pipeta se move e não se acha em nível com a extremidade da cerviz, pára-se a operação e repõe-se a pipeta no lugar certo. Retomando-se o lançamento, veri-

fica-se que, quando o êmbolo pára, a operação está consumada.

A obediência a processos corretos de inseminação poderá propiciar melhor eficiência reprodutiva. Em resumo:

1. agir com delicadeza,
2. não usar muita força sobre a pipeta de inseminação,
3. depositar o sêmen através da cerviz uterina, justamente no corpo do útero,
4. não se afobar.

— Marshall, C. — "Can help you settle more cows". *Holstein-Friesian Wld.* 112 (1966), maio 1979.

# GUIA AGROPECUÁRIO

3ª EDIÇÃO

**DIREITO AGRÁRIO, DIREITO TRABALHISTA  
RURAL, DIREITO FISCAL.**



LEGISLAÇÃO DO TRABALHADOR RURAL.  
REGULAMENTO DA LEI DO TRABALHADOR RURAL.  
MODELOS DE DOCUMENTOS RELACIONADOS À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA RURAL.  
SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO RURAL.  
ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS.  
REGISTRO DE ENTIDADES NOS CONSELHOS DE MEDICINA VETERINÁRIA.  
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL (PRORURAL)  
REGULAMENTO DO PRORURAL.  
MOTORISTAS E TRATORISTAS  
DISTINÇÃO ENTRE "OLARIA" PRECÁRIA DE OLARIA ADEQUADAMENTE INSTALADA EM ÁREAS RURAIS.  
O TRABALHADOR RURAL DEVE SER CADASTRADO NO PIS.  
OS SINDICATOS RURAIS E A ASSISTÊNCIA SOCIAL.  
IMPOSTO DE RENDA NA AGRICULTURA.  
TRIBUTAÇÃO DOS RENDIMENTOS DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA OU PASTORIL.  
AGRICULTOR PESSOAS FÍSICAS.  
COEFICIENTES APLICÁVEIS AOS RENDIMENTOS.  
CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES: NORMAS REGULADORAS.  
ESTÍMULOS FISCAIS — FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO.

TRATORES, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS — ISENÇÕES  
ARRENDAMENTO E PARCERIA.  
MODELO DE NOTIFICAÇÃO JUDICIAL PARA DIVERSOS FINS, DE CARTAS, DE CARTA-PROPOSTA DE ARRENDAMENTO, DE CONTRATO DE PARCERIA, DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO, CONTRATO DE FINANCIAMENTO, CONTRATO MISTO, CONTRATO SOBRE PLANTAÇÃO SUBSIDIÁRIA OU INTERCALAR.  
SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO RURAL.  
REGULAMENTADO O SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO RURAL.  
RECOLHIMENTO DA TAXA RODOVIÁRIA ÚNICA.  
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS POR ESTRANGEIROS.  
DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS.  
IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL.  
CONSOLIDADOS OS DISPOSITIVOS SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES CRIADAS PELA LEI n.º 2.613/55: Decreto-lei n.º 1.146 de 31/12/70.  
MESMO SITUADO EM ZONA URBANA, O IMÓVEL RURAL PAGA IMPOSTO TERRITORIAL RURAL.  
CAMINHÕES DE TRANSPORTE AGRÍCOLA ISENTOS DE INPS, PODEM USAR PLACA AMARELA.  
LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS SEM DESPACHANTE.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA.  
TÍTULOS DE CRÉDITO RURAL.  
DEDUTÍVEL COMO DESPESA OPERACIONAL O VALOR DOS DESCONTOS DE NOTAS PROMISSÓRIAS RURAIS.  
CRÉDITO RURAL.  
SEGURO RURAL.  
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA.  
ELETRIFICAÇÃO RURAL.  
FUNDO AGROINDUSTRIAL DE RECONVERSÃO.  
FUNDO GERAL PARA AGRICULTURA E INDÚSTRIA (FUNAGRI).  
FUNDO PARA DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA (FUNDEPE).  
FUNDO DE ESTÍMULO FINANCEIRO AO USO DE FERTILIZANTES E SUPLEMENTOS MINERAIS (FUNEFERTIL)  
COMERCIALIZAÇÃO DE LEITE CRU.  
PREÇOS MÍNIMOS.  
MARCA DE FOGO EM GADO BOVINO.  
PRÁTICAS RURAIS  
Capítulo I — Fórmulas e técnicas para se achar superfícies e volumes.  
Capítulo II — Agrimensura.  
Capítulo III — Juros descontos e porcentagem.  
Capítulo IV — CALENDÁRIO DE EXPLORAÇÃO PECUÁRIA  
Capítulo V — Cálculos úteis ao produtor de leite.  
Capítulo VI — A utilização do leite na indústria caseira.  
Capítulo VII — Adubação e alguns ensinamentos sobre culturas.

O tomário acima é apenas um resumo da matéria publicada em 422 páginas.

Preço do exemplar: Cr\$ 200,00.

Pedidos à: EDITORA DOS CRIADORES LTDA.

Av. Pompéia, 1214 - Fundos. - Tels. 62-6826 - 65-0116 - São Paulo - Brasil



O bezerro da foto está levando muita fé: nasceu com 68 quilos de peso (a foto foi tirada aos dois dias de idade) e é um chianina, filho de "Chio" (P.O.) e "Inna" (P.O.I.), de propriedade do engenheiro agrônomo Ivo Gregori, da Fazenda Alpina, em Águas da Santa Bárbara, SP. Ivo pesou e mediu o bezerro, ao nascer, e anotou: 1,11 m de comprimento e 0,95 de altura. O desenvolvimento do animal vai ser acompanhado, agora, com muito carinho, pois pode ter nascido na Alpina um dos futuros campeões da raça. Informa, ainda, o proprietário da Fazenda Alpina que a parição aconteceu no dia 6 de novembro do ano passado.

## Posto Avançado de Crédito Rural ganha tempo falando por rádio

As duzentas unidades já instaladas dos Postos Avançados de Crédito Rural, instaladas pelo Banco do Brasil, estão sendo dotadas de equipamentos de radiocomunicação Intraco, de modo a se ligarem à rede nacional de telefonia, quando instaladas em regiões ainda não servidas pela RNT, segundo informa a empresa fabricante do equipamento. O Banco do Brasil está autorizado, porém, a implantar 622 postos avançados, do total de mil postos criados pelo governo. Como se sabe, cada posto avançado funciona como uma mini-agência bancária, facilitando aos interessados a obtenção de crédito rural, especialmente nas regiões onde a comunicação com as cidades se torna mais difícil.

Desde novembro do ano passado, está sendo transmitido diariamente pelas ondas curtas do Sistema Globo Excelsior de Rádio, de São Paulo, o programa Globo Rural. O seu objetivo é levar aos produtores informações econômicas, técnicas e sociais, que possam auxiliá-los em sua tarefa de aumentar a produção e diminuir seus custos, segundo afirmam seus produtores. O programa tem como responsável o comunicador Renato Moreira e será levado ao ar, de segunda a sábado, das 5 às 6 horas, nas seguintes frequências: 49 metros, 6.125 kHz, 31 metros, 9.585 kHz e 19 metros, 15.265 kHz. Aos domingos, o horário é das 6 às 7 horas.

Valendo-se de seus serviços especializados, a França está desenvolvendo intensa atividade no sentido de tornar mais conhecidas (e buscadas) as possibilidades de sua criação em nosso país. Afora participação destacada na exposição recentemente realizada em Bauru, SP, e de esforço publicitário, divulgando a tecnologia de que dispõe para o melhoramento bovino, suíno, ovino e caprino, já está definida a presença oficial francesa na próxima Expointer, em Esteio, em agosto deste ano. O conselheiro da embaixada francesa no Brasil, Jean-Jacques Rossec, esteve, em fins de novembro passado, em Porto Alegre, entrevistando-se com o então secretário interino da Agricultura, Mário Wuderlich.

No encontro — de que também participaram o adjunto do conselheiro comercial, Patrice Rondt, e o vice-consul da França no Brasil, Nicolas Dally — foram acertadas fórmulas para abrir maiores possibilidades de intercâmbio com setores agropecuários sulinos, especialmente os ligados à agricultura.

## Carpa na água dos arrozais

A Secretaria da Agricultura e o Instituto Riograndense de Arroz estão realizando uma experiência inédita no Sul: criar carpas junto às lavouras irrigadas de arroz. Por enquanto, o projeto está sendo desenvolvido pioneiramente na Estação Experimental do IRGA, em Cachoeirinha, com a colocação de mil alevinos de carpas, fornecidos pela Estação Experimental de Piscicultura da Lagoa dos Quadros, de Osório. Quando chegar a época das colheitas do arroz, os peixes serão transferidos para tanques de criação, onde se completará seu desenvolvimento, até adquirirem o tamanho adequado para consumo.

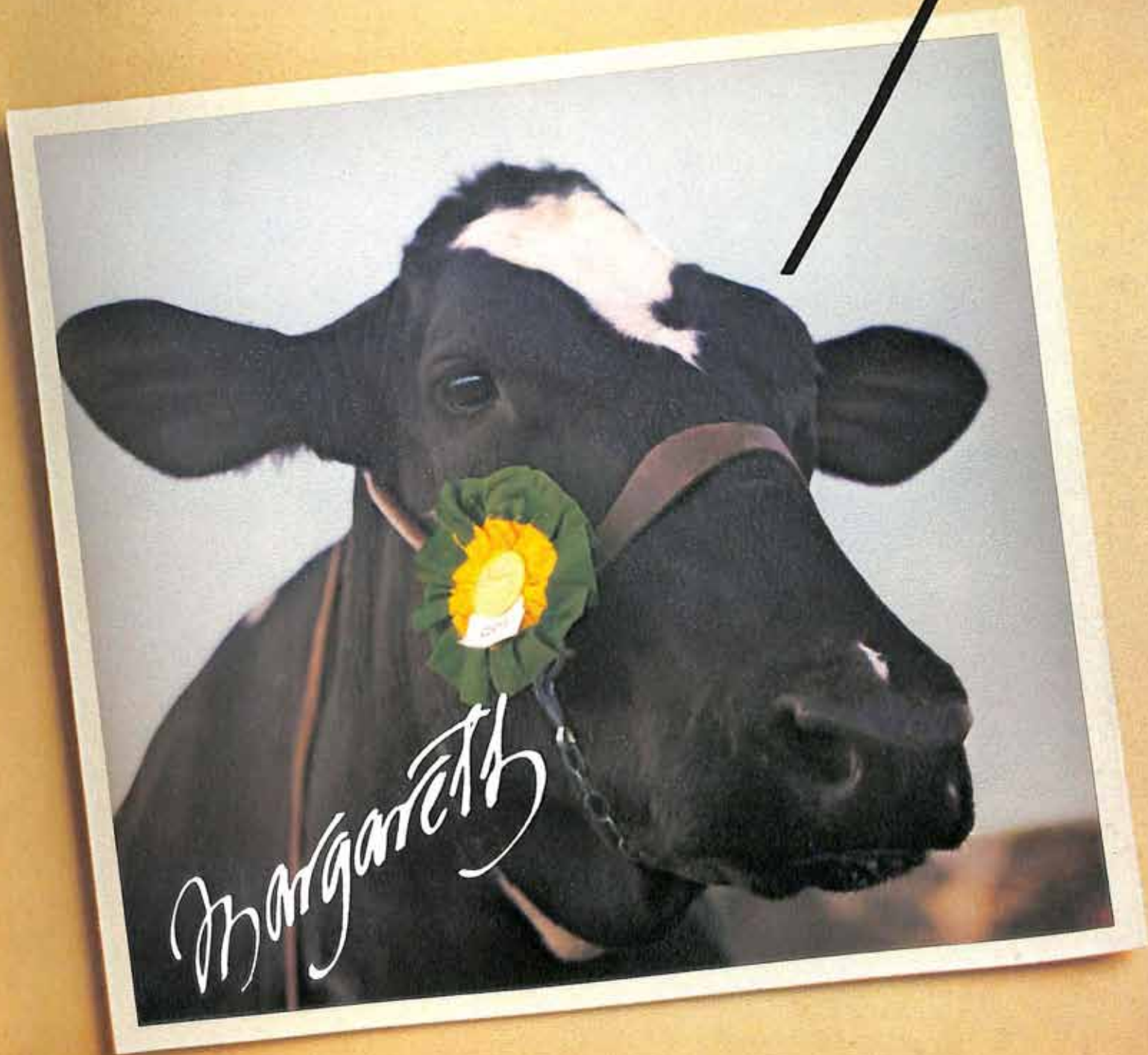
A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga está decidida a partir para a aquisição de uma sede própria, e nomeou uma comissão encarregada de elaborar um anteprojeto destinado a arrecadar fundos com esse objetivo. Segundo os diretores da entidade, "o movimento é perfeitamente justificado face ao grande crescimento da Associação, que mal cabe em suas atuais instalações, e, ainda, à necessidade de se criar um ambiente mais social, capaz de proporcionar aos sócios um agradável convívio de fins de tarde".

A comissão está constituída pelos seguintes criadores: Nelson Franco Spielmann, Orpheu José da Costa, Carlos Irineu Francisco Visetti, Roberto Rodrigues Ferraz, Renato de Moraes Rossetti, Carlos Eduardo Freire de Barros Faria, José Oswaldo Junqueira, Roberto Diniz Junqueira, Badih Aidar e Alípio Pereira Marques de Oliveira.

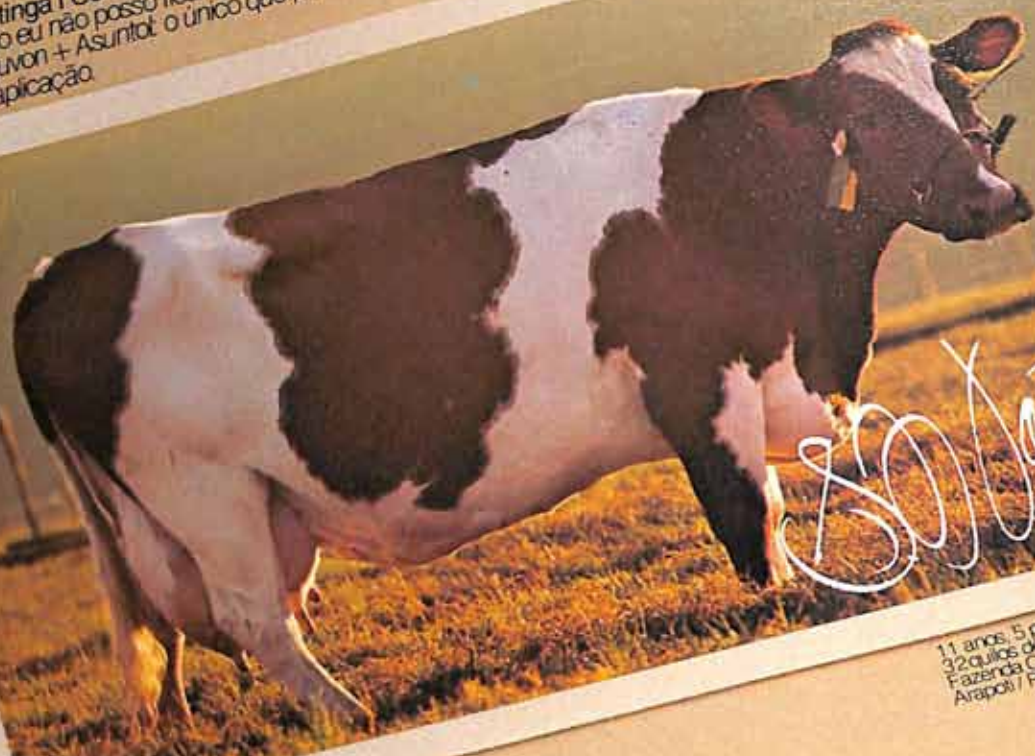
Além do "livro de ouro", bingos e outras promoções em estudos, pensa-se em realizar um leilão de animais doados, juntamente com o próximo leilão oficial da raça mangalarga, em São Paulo.

# Eu uso Neguvon+Asunto

---

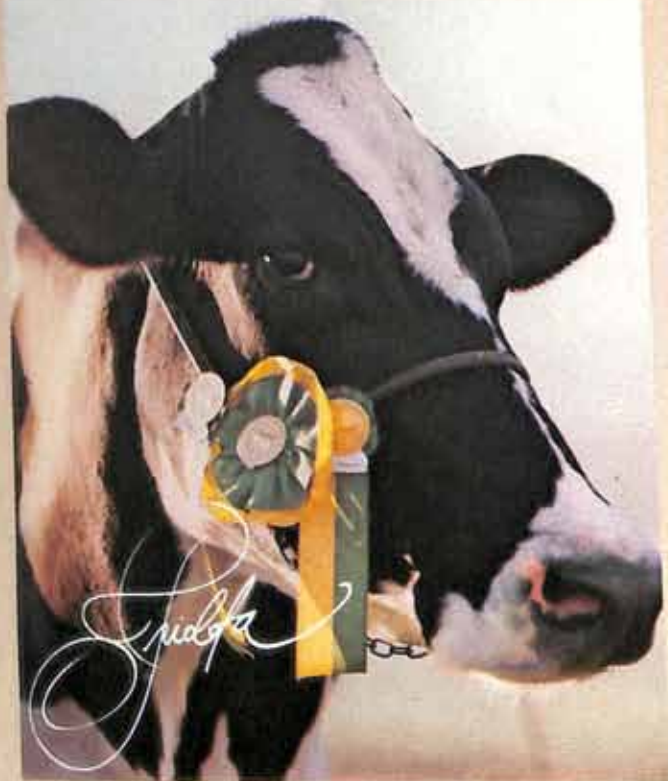


São Nicolau Jacatinga / Centurion:  
Na minha profissão eu não posso ficar sem trabalhar um dia sequer.  
Por isso, uso Neguvon + Asuntol, o único que permite uma nova ordenha  
10 horas após a aplicação.



11 anos, 5 prêmios,  
32 quilos de leite/dia,  
Fazenda Cabana São Nicolau,  
Arapoti / PA

Roland 2  
O uso com  
mais suav  
de higiene



4 anos,  
2 prêmios,  
25 quilos de leite  
dia, Fazenda  
Colégio Adventista  
Brasileiro  
Itapevica da  
Serra / SP

# 9 entre 10 estrelas do leite usam Neguvon+ Asuntol.

4 anos, 11 prêmios,  
33 quilos de leite/dia,  
Fazenda Boa Vista,  
Bom Jardim / RJ

Friolita Biblos Telstar / CAB:  
Neguvon + Asuntol é o tratamento de saúde e beleza da vaca  
moderna. Sua fórmula exclusiva dispensa a chateação de ter que  
tomar vários banhos. E só seguir as instruções e esquecer por  
muito tempo os bernes e carrapatos.

Truagem  
Eu tenho  
me com  
com os re

# A vocação da pecuária de Pernambuco

Francisco Alfredo Corrêa de Oliveira, presidente da Sociedade Nordestina dos Criadores, é de opinião que Pernambuco não oferece condições para uma exploração econômica de bovinos de corte, extensivamente. O que não quer dizer, porém, que se contraindique totalmente ali a criação de bovinos, pois a manutenção de gado leiteiro e mesmo de reprodutores de raças de corte pode ser (e é, em muitos casos, já) uma excelente opção. No texto preparado a pedido da Redação, ele justifica o seu ponto de vista.

Para ter-se idéia da possibilidade e perspectiva da Pecuária no Estado de Pernambuco, é necessário visualizar a situação físico-geométrica do estado. Forçando-se a sua forma geométrica, Pernambuco é um retângulo, que tem de aproximadamente 10 vezes ou mais a largura, e que, partindo do mar, o oceano Atlântico, vai limitar-se com o Piauí, no extremo Oeste. O estado tem seis regiões fisiográficas bem distintas, muito embora com formas geométricas bastante irregulares e mais ainda com microclimas perfeitamente distintos,

encravados em diversas regiões fisiográficas: Praia ou Litoral, Mata Norte e Mata Sul, Brejo, Agreste e Sertão.

**Praia ou litoral:** com clima litorâneo, a precipitação pluviométrica é abundante (1.800 a 2.000 mm), o solo quaternário e superlixiviado, as pastagens pobres e ótimas aguadas. É verde o ano todo.

**Mata norte:** os solos são bons, relativamente férteis, as pastagens regulares nas boas aguadas e a precipitação é abundante (800 a 1.400 mm). É verde o ano todo.

**Mata sul:** os solos são bons sob o ponto de vista físico, porém, pobres de elementos nutrientes; são relativamente férteis, com clima úmido durante cinco meses. As aguadas são boas e abundantes. É verde o ano todo. As pastagens são regulares e as precipitações vão de 1.500 a 2.350 mm.

**Brejo:** são as regiões mais irregulares sob o ponto de vista de forma geométrica, situadas ora no Agreste, na Zona da Mata ou no Sertão. Sua altitude vai acima de 300 metros. Os solos são fértilíssimos e há água suficiente para qualquer atividade agropecuária, com precipitação de 800 a 1.200 mm. A região é a de maior possibilidade para qualquer atividade agropastoril do estado. O clima é seco no verão e úmido no inverno e temperatura amena o ano todo.

**Agreste:** região bastante seca e de boa topografia, seus solos são fértilíssimos, porém rasos. A água é precariamente disponível e as pastagens são de boa qualidade, porém sazonais. O clima é excelente. Presta-se a atividades agrícolas de ciclo curto e de pecuária com a preocupação de armazenamento de forragens etc. A precipitação é de 500 a 800 mm e o clima é quente durante o dia e fresco à noite.

BEZERREIRA DE CAMPO



**bezerreira  
DUPONT**

Corte o índice de mortalidade de seus bezerros pela raiz utilizando nosso sistema de bezerreira individual.

De acordo com a área disponível é fácil o seu deslocamento, por ser um KIT, permite rápida e eficiente montagem e desmontagem.

Bezerreira individual não significa apenas um isolamento, significa também lucros comprovados, saúde para todos os animais, segurança contra doenças contagiosas, eliminando gastos com doenças em cadeia, como as que ocorrem em bezerreiras coletivas ou individuais convencionais.

FABRICANTE:

**S. FAZENDINHA LTDA.**

Av. Nova Cantareira, 4904/4919 - Fones: 203-1449 - 203-0905  
Caixa Postal, 17026 - CEP 02340 - São Paulo - SP

**CRIAÇÃO RACIONAL, ECONÔMICA E HIGIÊNICA**

COMPROVE O DESENVOLVIMENTO PRECOCE DE SEUS BEZERROS, UTILIZANDO BEZERREIRA INDIVIDUAL

**Consultem também a respeito de fechamentos de  
baías e bezerreiras de estábulos.**

Com esta sucinta visão fisiográfica do estado, pode-se ter uma idéia das potencialidades da pecuária regional. É conveniente salientar que, embora muito se fale em latifúndio no estado, na realidade ele tem muito mais minifúndios do que grandes propriedades. Acresce notar, ainda que, no Sertão, onde existem as maiores propriedades, estas, condicionadas ao problema vital da água, foram formadas a partir das aguadas naturais, rios quase sempre periódicos: têm por isso a mesma forma do estado — retângulos estreitos e longos.

Portanto, Pernambuco jamais será um produtor em grande escala de gado de corte e será sempre um importador de carne bovina de outros estados. Contudo, não se desaconselha a criação já desenvolvida e aprimorada dos melhoristas de raças zebuínas, pois estes, além de fornecerem reprodutoras e reprodutores para os mercados locais e dos estados do Norte, podem também passar para a exportação. Contudo, dado o tamanho das propriedades de Pernambuco, destaca-se a grande vocação para a produção de leite e derivados, o que poderá ser feito em todas essas regiões fisiográficas com sucesso.

Localmente, a vocação do estado poderia ser assim sumarizada:

— no Litoral, Mata Norte, Mata Sul e Brejo, leite "in natura" para abastecimento das grandes cidades e engorda de bovinos de corte;

— no agreste, manteiga, leite "in natura" e em pó e derivados em geral;

— no sertão, manteiga e queijo melhor preserváveis para comercialização.

Em todas as regiões, porém, poderão



**A criação de animais cruzados  
para a produção de leite  
poderá ser atividade desenvolvida com  
sucesso em todo o estado.**

ser mantidas atividades de pequeno e médio porte de pecuária de corte, processando-se uma interligação entre as diversas regiões, pois, com a diferença de frete dos estados fornecedores de carne a Per-

nambuco, será possível sobreviver uma pecuária de corte rentável no estado. É conveniente destacar que a bubalinocultura tem grandes possibilidades de êxito na Mata Sul de Pernambuco. ●



#### VINCULO DA PROGRESSO

Nasc. 5/11/75 — Peso: 1017 kg.

Filho de Kent, Reg. 2064 e de Cadeia.

Grande Campeão na 1.ª Exposição Internacional da Água Funda — SP

# TABAPUÃ

a raça mocha da atualidade

## FAZENDA PROGRESSO

Oswaldo M. Fujiwara & Outros

**Criação: Nelore e Tabapuã**

**ANDRADINA — S.P. — Tel.: (0187) 22-1329**

## VENDA DE REPRODUTORES

# LIVRO PARA CONTABILIDADE

Preparado de acordo com as atuais exigências para se fazer a contabilidade da parte agrícola e pecuária da fazenda. A seguir um resumo das partes de que compõem o livro para Contabilidade.

## CAPÍTULO I DESPESAS DO ANO CIVIL

### Parte I

Construções e Instalações.  
Melhoramentos. Formação de culturas permanentes, essenciais florestais e pastoris.

### RESUMO DAS DESPESAS DE FORMAÇÃO

#### Parte II

Despesas com aquisições.  
Equipamentos motorizados.  
Equipamentos a tração animal.

#### Parte III

Despesas com aquisição de animais para: formação e/ou melhoria do plantel, reprodutores, etc.

#### Parte IV

Despesas com: Insumos de alta produtividade para todas as explorações do imóvel; sementes e mudas; fertilizantes e corretivos, etc.

#### Parte V

Despesas: Diversas sem coeficiente ou de custeio: sementes e saís; combustível e lubrificantes, etc.

## CAPÍTULO II RECEITAS DO ANO CIVIL

Venda de milho, de leite, de vários, etc.

## CAPÍTULO III INVENTÁRIO

Controle sobre o desenvolvimento do rebanho durante o ano civil.

A — Terra. Início do ano. Área em hectares, valor unitário, valor total, fim de ano, etc.

B — Culturas permanentes.

C — Benfeitorias: Construções, instalações e melhoramentos.

D — Máquinas, veículos e equipamentos.

E — Animais de produção ou criação.

Reprodutores e de trabalho.  
De criação ou produção: terras, vacas, novilhos, bezerros ou bezerras, etc.  
Área agrícola ou agriculturável.  
Culturas hortícolas ou flores. Culturas temporárias e permanentes, pastarias.  
II — Área florestal.  
III — Área edificada.  
IV — Área improdutiva.  
V — Quantidade, preço médio, unitário e valor total; animais de produção; bovinos, bubalinos, suínos, animais para recria e engorda, etc.  
VI — Animais de trabalho.  
F — Produtos e materiais.  
Investimentos.

## CAPÍTULO IV RESULTADOS FINANCEIROS E IMPOSTO DE RENDA

### Parte VI

Resultados financeiros apurados na empresa. Despesa e receita.

### Parte VII

Imposto de renda.

No livro de CONTABILIDADE



AGROPECUÁRIA há ainda um anexo para **REGISTROS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO** para anotações sobre:

Cultura do café, registros diversos por lote ou talhão.

Pastaria, registros diversos por piquetes ou posto.

Controle da movimentação do gado; controle de cobertura, parições; controle de produção e alimentação das vacas em lactação. Registro diário de venda do leite. Datas de vacinações.

Eis aí um resumo do Plano que compõe o **LIVRO PARA CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA**, cujo texto total remeteremos aos interessados, livre de qualquer despesa.

Preço do volume com o esquema da contabilidade agropecuária, e um calendário de 1980 para esquematização dos trabalhos da fazenda: **Cr\$ 500,00.**

Pedidos à

**EDITORA DOS CRIADORES LTDA.**

Av. Pompéia, 1214 - Fundos

CEP: 05022 - São Paulo - SP

Vendas em S. Paulo:

**Associação Brasileira de Criadores**  
Rua Jaguaribe, 634

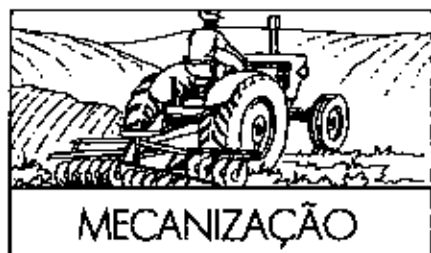
**Livraria Kosmos Editora S.A.**

Praça D. José Gaspar, 106 - Lojas 30 e 49

No Rio de Janeiro:

**Livraria Kosmos Editora S.A.**

Rua do Rosário, 135/137 - Tel.: 252-9552



Constituída basicamente por três sistemas — vácuo, pulsação e lavagem —, a ordenha mecânica é um processo praticamente indispensável na moderna pecuária de leite, e seu emprego é obrigatório, quando se trata de exploração destinada à produção de leite tipo B. Gastão Moraes da Silveira explica como funciona o processo e diz o que ele exige em cuidado.

## Automatizando a ordenha

As ordenhadeiras são equipamentos indispensáveis à moderna pecuária leiteira. Com as dificuldades atuais de mão-de-obra, em muitas regiões não existem mais condições para tirar leite com as mãos, por ser um trabalho penoso e cansativo. O leite deve ser tirado todos os dias, não importando se é domingo ou feriado. Em decorrência dessa situação, a figura característica do leiteiro está desaparecendo das propriedades rurais. A substituição do homem pela máquina é constante e progressiva.

A utilização das ordenhadeiras requer uma integração harmoniosa vaca-homem-máquina sendo de vital importância para a quantidade e qualidade do leite a ser obtido, e, portanto, para a economia na produção da fazenda.

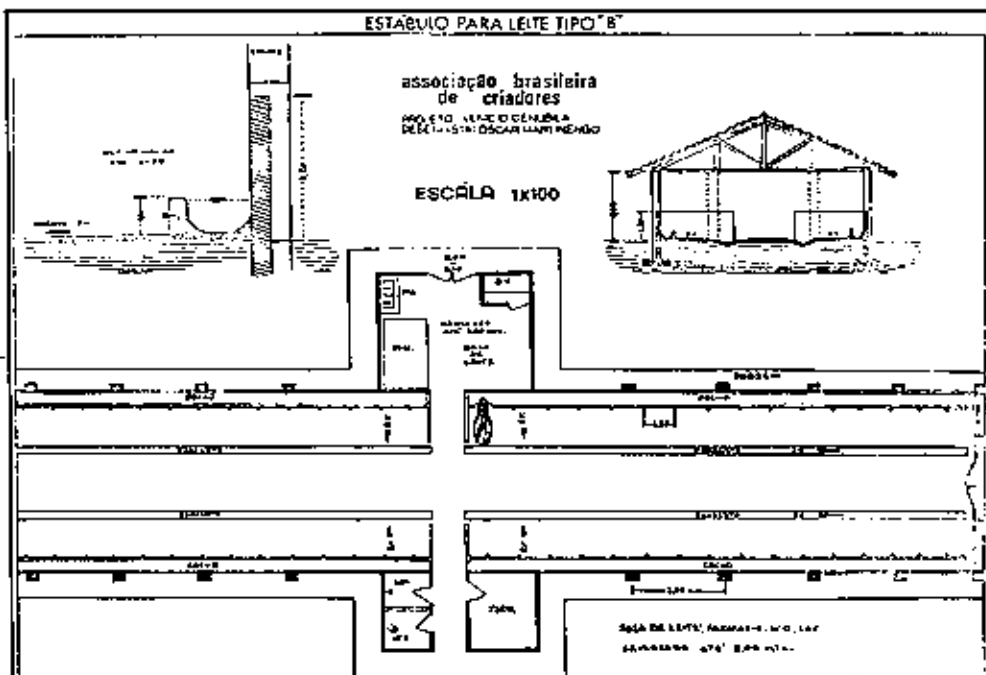
A ordenhadeira mecânica é uma máquina que pode ser usada duas ou até três vezes por dia durante todo o ano. O emprego inadequado pode causar tensões no animal ou danos ao úbere, que, frequentemente sofre infecção. Quando usada adequadamente, a ordenhadeira contribui para o bem-estar da vaca, ajudando a apressar a operação de ordenha e reduzindo o trabalho do retirador.

A ordenha absorve a maior parte do tempo gasto nos trabalhos do estábulo, representando de 50 a 60% do total. A redução do tempo de ordenha representa economia e aumento de produção. É importante que o indivíduo saiba como trabalhar com a ordenhadeira mecânica e qual o papel que desempenha na operação de toda a instalação, bem como a espécie de ambiente necessário à vaca.

Outro ponto que deve ser observado é que o indivíduo deve saber como funciona o úbere e como fazer para o animal cooperar durante o trabalho.

### O TRABALHO DA MÁQUINA

Basicamente, uma ordenhadeira é constituída por três sistemas: vácuo, pulsação e lavagem. O mecanismo de vácuo é formado por uma bomba acionada por motor elétrico. Muitas vezes, para não interromper o serviço quando faltar energia, é interessante contar-se com um motor diesel auxiliar. O vácuo produzido pela bomba vai ter ao circuito indo até as teteiras. No circuito de vácuo, além do



A planta para produção de leite tipo B já atende à legislação específica para essa exploração.

encanamento, há torneiras, relógio onde se lê o valor do vácuo, válvula de segurança e válvula de drenagem.

O pulsador, localizado na tampa do latão, e as teteiras constituem o sistema de pulsação. Cada teteira é formada por quatro conjuntos, tendo na base o coletor de leite. Cada conjunto de teteira possui o espremedor de borracha, que é colocado na teta das vacas, os anéis metálicos superior e inferior, um anel de borracha, visor de leite, mangueiras de leite e de vácuo. O número de teteiras de cada equipamento vai depender da capacidade da bomba de vácuo.

O sistema de lavagem está ligado ao sistema de vácuo. Deste modo, a limpeza é efetuada com auxílio de vácuo.

O vácuo fornecido pela bomba vai pela tubulação até as teteiras. O pulsador regula a alternância entre o vácuo

e a pressão atmosférica, originando ar e vácuo para as tetas das vacas. No pulsador, um sistema móvel correção permite a entrada alternada de vácuo e ar atmosférico, que, em conjunto, formam o ciclo de pulsações. O valor ideal é de 50 a 60 pulsações por minuto. Esta velocidade vem regulada de fábrica e não deve ser alterada.

A ordenhadeira funciona por pulsação e não sucção. Se o operador esquecer a máquina ligada além do tempo normal, forma apenas um pequeno calo na ponta da teta muito sensível. Se funcionasse por sucção sairia sangue, no caso de funcionamento além do tempo necessário.

As ordenhadeiras funcionam também com vacas que dão leite com bezerra. O procedimento é o mesmo da ordenha manual, somente que, neste caso, a mão

do leiteiro é substituída pela teteira da ordenhadeira.

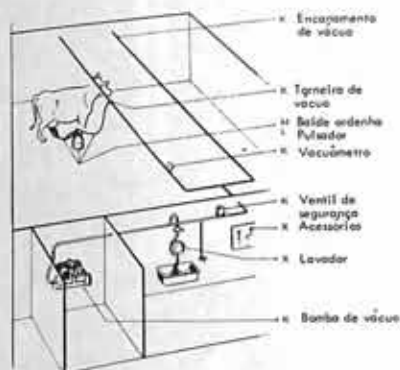
### A FORMAÇÃO DO LEITE

A vaca não é uma máquina fabricante de leite e sim um ser vivo sensível com sentidos e particularidades, aos quais deve adaptar-se o ordenhador, criando uma harmonia entre vaca e a máquina.

O úbere é formado por quatro glândulas mamárias independentes, cada uma com um mamilo. O leite é produzido no úbere em células microscópicas, denominadas de alvéolos. Estas escoam por estreitíssimos canais ou tubos capilares, que se unem em canais cada vez mais largos, desembocando numa cavidade, a cisterna do úbere, localizada acima do mamilo.

Pouco antes da ordenha, quando o úbere está cheio, 70% do leite encontra-se na região dos alvéolos e 30% na zona das cisternas. Este último pode ser facilmente extraído, vencendo-se a resistência do músculo de fechamento do mamilo. Entretanto, para se obter o leite que se encontra na zona dos alvéolos, precisa-se contar com a participação ativa da vaca.

Isto só é possível desde que a ordenha seja preparada devidamente. Assim, impulsos agradáveis chegam ao cérebro do animal, estimulando a hipófise, uma glândula situada na parte inferior do cérebro, produzindo um hormônio chamado ocitocina. Este líquido mistura-se no sangue, levando o hormônio ao úbere. Pela



No desenho, os componentes do sistema de ordenha do tipo balde ou latão.

# Progresso na técnica de ordenha.



## Leite canalizado em estábulo Westfalia.

O sistema de ordenha leite canalizado Westfalia facilita o trabalho e melhora a qualidade do leite. O transporte do leite é feito diretamente do úbere até o resfriador, através de tubulações e filtros, eliminando o transporte em baldes e a filtragem manual, economizando tempo e mão-de-obra.

O resultado é uma ordenha mais rápida, em condições de absoluta higiene, que assegura produção e qualidade.

Além do leite canalizado em estábulo, a Westfalia dispõe de outros sistemas de ordenha, variando conforme as necessidades específicas do criador. A Westfalia fornece plantas de construção, instalação e montagem para a produção de leite, de acordo com as exigências do SIPA, e o mais completo serviço de assistência técnica. Portanto, se você quer melhorar sua técnica de ordenha e aumentar seus lucros, consulte a Westfalia. Nossos técnicos lhe mostrarão a melhor solução.



WESTFALIA SEPARATOR DO BRASIL IND. E COM. DE CENTRIFUGAS LTDA.  
Caixa Postal, 975 - CEP. 13.100 - CAMPINAS - SP - PABX. 42.1555



Solicite a presença de um técnico Westfalia Systemat sem compromisso.

NOME: \_\_\_\_\_

END: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ ESTADO: \_\_\_\_\_



**Sistema  
de leite  
canalizado.**

ação da ocitocina, as células musculares se contraem, comprimindo os alvéolos.

Simultaneamente, os impulsos causam um relaxamento da rede muscular: os tubos capilares e os canais lactíferos dilatam-se, e o leite é forçado até o manilo, de onde é sugado pelas teteiras da ordenhadeira.

A cooperação ativa do animal é conseguida pela ação de reflexos condicionados, provocados por estímulos ambientais e pela massagem do úbere, feita antes do início da ordenha.

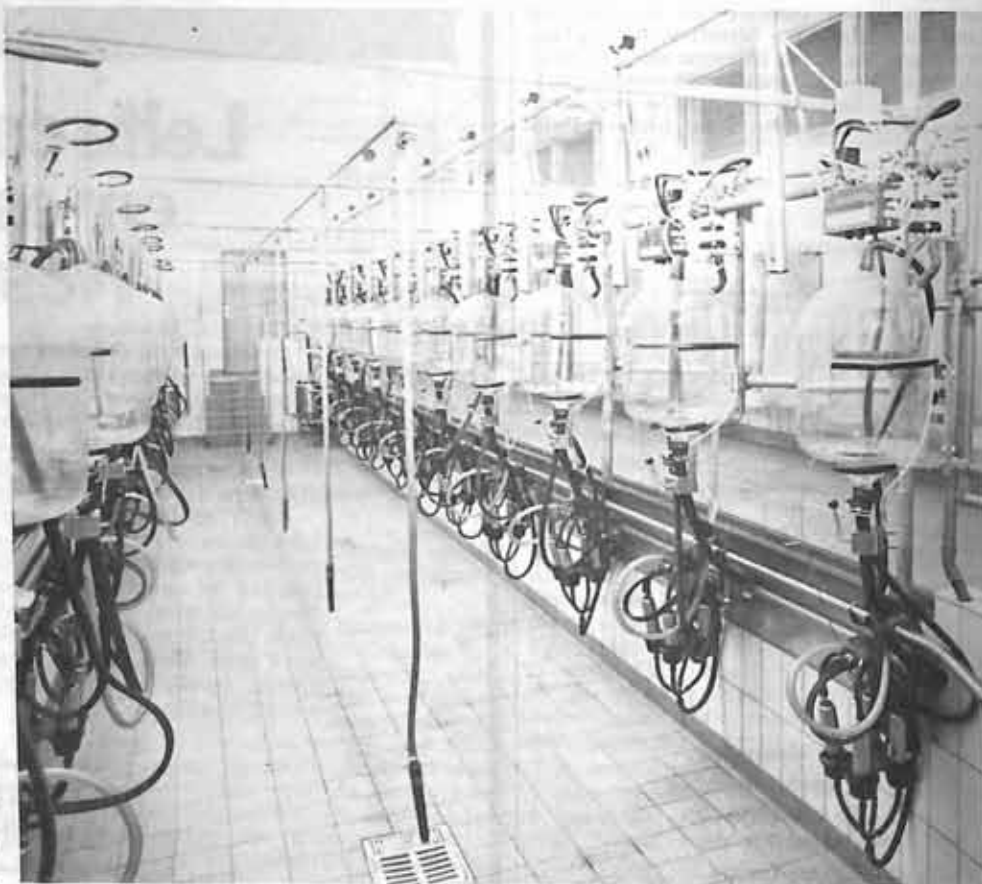
A duração do reflexo varia de animal para animal, devido à diluição e decomposição da ocitocina no sangue. Após 5 a 10 minutos, esta ação cessa por completo. Deste modo, a ordenha deve ser realizada dentro deste prazo.

#### **CUIDADOS NA ORDENHA**

A ordenhadeira não substitui o ordenhador, mas é uma ferramenta, e ele deve dominar o seu manejo. O úbere deve ser limpo com um pano seco ou papel apropriado. Se estiver muito sujo, recomenda-se o uso de água morna com desinfetante.

Fazer massagens lentas, mas fortes em todo o úbere, mas especialmente na altura da cisterna e tetas durante uns 30 segundos. Duas ou três jorradinhas de leite de cada teta são ordenhadas na caneca de controle. Leite com pequenos flocos ou amarelado indica uma anormalidade, e não deve ser misturado com o leite bom.

Durante o preparo da vaca, deixar funcionar a ordenhadeira, para que o animal se acostume com o barulho. Executar o mesmo esquema de trabalho durante a ordenha, ou seja, observar sempre o mesmo horário; seguir a mesma ordem de animais, procurar habituar-se a fazer sempre os mesmos movimentos; ter



**A instalação do tipo espinha de peixe  
é das mais utilizadas  
nas granjas leiteiras brasileiras.**

**FAZENDA SANTA FRANCISCA DO CAMANDUCAIA**  
JAGUARIUNA - SÃO PAULO PROPRIEDADE DE CARLOS ALBERTO J. LOHMANN  
Escr. em S. Paulo - Rua Santa Isabel 160 cj. 52 - 01221 S.P. Fones: 221-8300/221-8811 — Telex 21156



# Hackney

**A TRAÇÃO DE SEMPRE**



## **GREENMEADOW'S**

(criador: Lattuada Hermanos S.C.A.)

|                  |                          |                 |                  |
|------------------|--------------------------|-----------------|------------------|
| <b>STERLETTE</b> | <b>— SUNDAY DREAMS —</b> | <b>SONNETTE</b> | <b>— SAGESSE</b> |
| 13.12.74         | 03.02.75                 | 06.12.76        | 30.12.76         |

Progenie de Suddie Sirdar

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO CENTRO BANDEIRANTE DE TECNOLOGIA S/C LTDA.



calma e paciência no trato com o animal; não alterar a voz, evitando ruídos desnecessários e desestimulantes; acostumar a vaca aos hábitos normais após ter parido.

Colocar as teteiras imediatamente após a estimulação; as demoras são prejudiciais. Ligar as mangueiras de vácuo e a de leite, se for o caso, nas respectivas torneiras. Para colocar as teteiras, proceder da seguinte maneira: segurar com a mão esquerda uma das teteiras, que deverá ser colocada na teta mais afastada do ordenhador. Com a mão direita, que segura o conjunto, empurrar com o dedo a válvula para cima. A colocação sem barulho de vácuo é obtida, mantendo a mangueira de leite dobrada, até que a teteira esteja posicionada na teta.

O tempo de ordenha varia de 3 a 5 minutos, de acordo com o animal. Depois da colocação das teteiras, o leite escoa rapidamente. À medida que o úbere se esvazia, o reflexo estimulante diminui e o fluxo de leite se reduz. Isto é facilmente observado através do visor. Insistir no completo esvaziamento do úbere é castigar desnecessariamente a vaca, tornando-a, com o tempo, de difícil ordenha.

Antes da retirada das teteiras, colocar a mão em cima do coletor de leite, durante uns 10 segundos, fazendo leve pressão para cima e para baixo. Assim, elimina-se totalmente o leite, que eventualmente ainda esteja retido. Deixar entrar ar numa das teteiras, com o polegar, puxando ao mesmo tempo com o dedo a válvula do coletor de leite para baixo. Neste momento, o conjunto se desprende automaticamente.

### LIMPEZA E DESINFECÇÃO

Os restos de leite deixados no equipamento de ordenha contêm bactérias que se propagam rapidamente e em grande quantidade, sendo extremamente ativas. Na ordenha seguinte serão transferidas para o leite novo. Esse leite será facilmente perecível e poderá ter gosto e cheiro desagradáveis.

A lavagem e a desinfecção são duas operações complementares. Com a primeira retiram-se os restos de leite, evitando a formação de focos de bactérias. Com a segunda, matam-se as eventuais bactérias que resistirem à lavagem. O equipamento de ordenha deve ficar completamente livre de impurezas, como a albumina, gordura e depósitos calcários.

As operações de lavagem e desinfecção podem ser subdivididas em três etapas: no pré-enchimento, temos a remoção das impurezas líquidas não aderentes, com água, cuja temperatura não deve exceder a 35°C. Se isto acontecer, haverá a formação de uma película dura de caseína, um tipo de proteína muito difícil de ser removida, diminuindo a durabilidade das borrachas. Se for usada água muito fria, a gordura se solidificará e a possibilidade de sua remoção será menor.

A segunda etapa é a lavagem com uma solução detergente aquecida, que remove, emulsiona e dispersa as impurezas, juntamente com sais e partículas gordurosas. O detergente, que deve de preferência ser



Em detalhe, o coletor de leite e o distribuidor de vácuo.

combinado com água quente, aumenta o efeito de higienização, poupando tempo e evitando enganos.

A última etapa é o enxaguamento final para a remoção do resto das impurezas e detergentes. Para esta operação, deve ser usada água potável ou desinfetada, que irá impedir a reinfecção do equipamento higienizado. Para remoção eficaz da gordura, a solução de lavagem deve estar suficientemente aquecida para derretê-la.

Um detergente adequado consiste em diversos componentes, cada qual com uma finalidade própria. O detergente de confiança precisa ser bem formulado. Nem sempre é possível evitar a formação de depósitos calcários, causada por água excessivamente bruta, insuficiência de detergente ou um detergente muito fraco. Tais depósitos podem ser removidos por um produto ácido.

Os desinfetantes agem sobre as bactérias destruindo a albumina das células, dada a afinidade química que existe entre o desinfetante e a albumina. O desinfetante pode também ter afinidade química pela albumina do leite da mesma maneira e, dessa forma, quantidades bem pequenas de leite podem inativar um desinfetante. Assim sendo, é essencial fazer a lavagem antes da esterilização.

A limpeza da unidade de ordenha tem uma sistemática que deve ser seguida diariamente ou semanalmente.

### MANUTENÇÃO DA MÁQUINA

Os tubos e peças de borracha devem merecer cuidados especiais. Na desmontagem, usar ferramenta especialmente construída para este fim. Antes de serem manuseadas, as peças novas de borracha devem ser lavadas com um detergente, usando-se água limpa para depois desinfetá-las. As partes de borracha que não forem utilizadas deverão ser guardadas limpas em lugar seco e fresco se possível no escuro.

As teteiras de borracha defeituosas devem ser trocadas de imediato, pois, do contrário, a água se depositará entre a teteira de borracha e a parte metálica. Recomenda-se o uso alternado, a cada semana, de dois jogos de teteiras, para aumentar sua duração. Os tubos de pulsação não devem ter sua costura danificada. Deve-se umedecer sempre o niple antes de recolocar o tubo.

O vácuo é o portador de energia na instalação de ordenha. Somente um fluxo de ar suficiente por parte da bomba de vácuo e um nível de vácuo correto permite uma ordenha perfeita. Observar o valor do nível de vácuo recomendado pelo



Indicador de final da ordenha e medidor do leite.

fabricante de acordo com o tipo de ordenhadeira. Vácuo demasiadamente baixo provoca uma ordenha lenta e dificulta a fixação dos conjuntos de ordenha. Vácuo muito alto põe em perigo a saúde dos úberes.

Para que a válvula reguladora de vácuo atue perfeitamente, deve-se manter a válvula e o filtro de ar constantemente limpos, controlando-os regularmente. O rendimento e durabilidade das máquinas que funcionam à base de lubrificação dependem do controle do nível de óleo, dos intervalos de troca, da limpeza e tipo de óleo recomendado de acordo com as instruções.

Os pulsadores não devem ser lubrificados ou alterada a velocidade de pulsação que vem regulada de fábrica. Caso houver alteração nas pulsações, procurar o revendedor autorizado. Regularmente, limpar o mecanismo do pulsador e trocar os filtros de lubrificação.

A cada duas semanas, desmontar o coletor de leite para uma lavagem, utilizando uma escova, se necessário. Uma vez por ano, trocar as partes de borracha e limpar os canais de vácuo.

#### TIPOS DE ORDENHADEIRAS

A escolha do tipo de ordenhadeira vai depender do tamanho do rebanho e do tipo de confinamento. Basicamente existem três tipos: o sistema em balde ou latão; o de leite canalizado e em espinha de peixe.

No primeiro caso, o leite vai direto aos latões, que devem ser trocados quando cheios. No segundo, o leite vai para um reservatório e o terceiro economiza mão-de-obra, pois ordenha grupos de 3 a 12 animais.

A novidade no setor de ordenhadeiras é o aparecimento deste tipo de equipamento no Brasil para trabalhar com cabras. Neste caso, cada teteira possui dois órgãos ativos. ●



ORDENHADEIRAS

**MANUS**  
*Trilhoteiro*

LEITE CANALIZADO

### VOCÊ SABIA QUE UMA INSTALAÇÃO DE "LEITE CANALIZADO" MANUS/TRILHOTERO CUSTA BEM MENOS DO QUE VOCÊ PENSA?

#### Veja porque:

- \* Você dimensiona a instalação de acordo com o número de vacas a serem ordenhadas e o sistema a ser utilizado.
- \* Em uma pequena sala de ordenha você pode ordenhar um grande número de animais em pouco tempo.
- \* O leite é transportado do úbere até os tarros ou tanque resfriador através da tubulação de vidro pirex, eliminando os problemas de contaminação.
- \* O equipamento é extremamente simples de ser operado e a higienização final é totalmente automatizada.

### POR TUDO ISSO É QUE SE DIZ QUE A MANUS/TRILHOTERO É A ORDENHADEIRA QUE LHE PROPORCIONA MAIS LEITE E MAIS LUCROS

Consulte-nos hoje mesmo sem compromisso:

- \* Fornecemos plantas de estábulos.
- \* Assessoramos na construção.
- \* Garantimos assistência técnica realmente permanente.



**TRILHOTERO**

TRILHO OTERO INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA

Rua Dona Teodora, 1461 - Caixa Postal, 1125  
90000 - PORTO ALEGRE - RS - BRASIL

EM SÃO PAULO: CRDIESEL  
Av. Imperatriz Leopoldina, 1530 - CEASA  
Fones: 260-3472 e 260-3464

#### CUPOM RETORNO:

NOME: \_\_\_\_\_

END.: \_\_\_\_\_

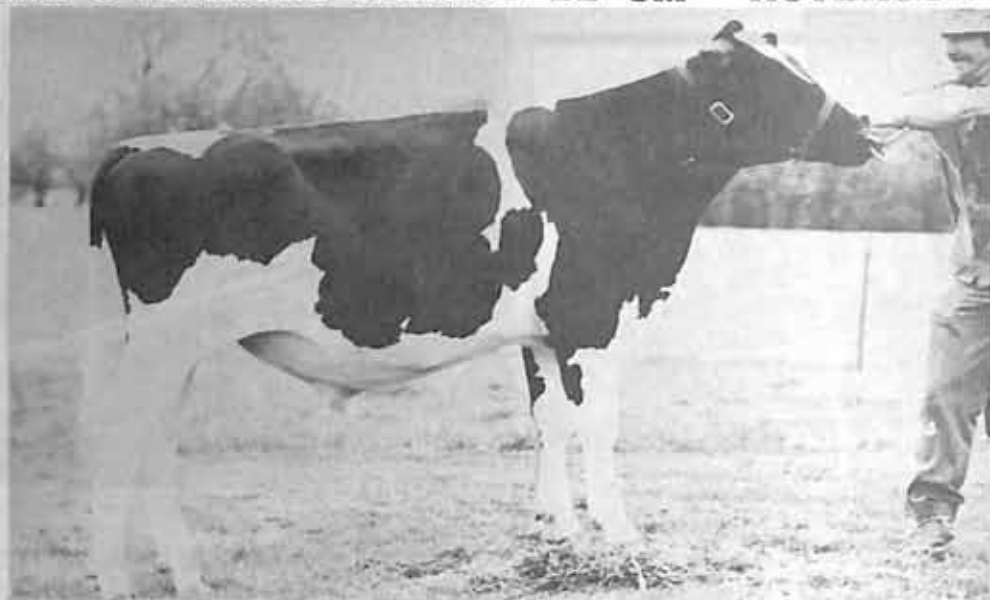
LOCAL: FAZENDA: \_\_\_\_\_

DESEJO RECEBER SEM COMPROMISSO:

( ) FOLHETOS TÉCNICOS

( ) VISITA DE UM VENDEDOR TÉCNICO

# FINALMENTE O POTENCIAL GÊNÉTICO DE UM "ROYBROOK" NO BRASIL!



ROYBROOK PERFORMER — HBB/A — 17.493  
As 7 mães mais próximas produziram em média —  
11.416 kg de leite c/ 4,01% de MG.



Roybrook Honey (VG)  
7a - 305d - 2x - 8.351 kg - c/ 4,20%.

MÃE

PAI



Roybrook Starlite (Ex. - Extra)



Roybrook Model Lass (Ex. 13 Estrelas)  
10 lactações de 2x - 99.341 kg de leite  
c/ 4,12% MG.

AVÓ MATERNA  
E PATERNA

BISAVÓ MATERNA  
E PATERNA



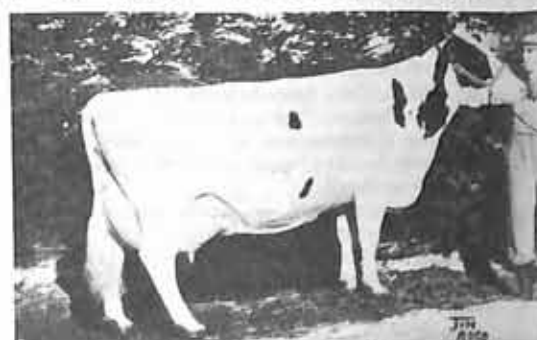
Royal Delight (Ex. 6 Estrelas)  
9a - 2x - 365d - 10.520 kg - 3,85%



Roybrook Carrol (Ex.)  
5a - 2x 365d - 12.056 kg de  
leite c/ 3,44%

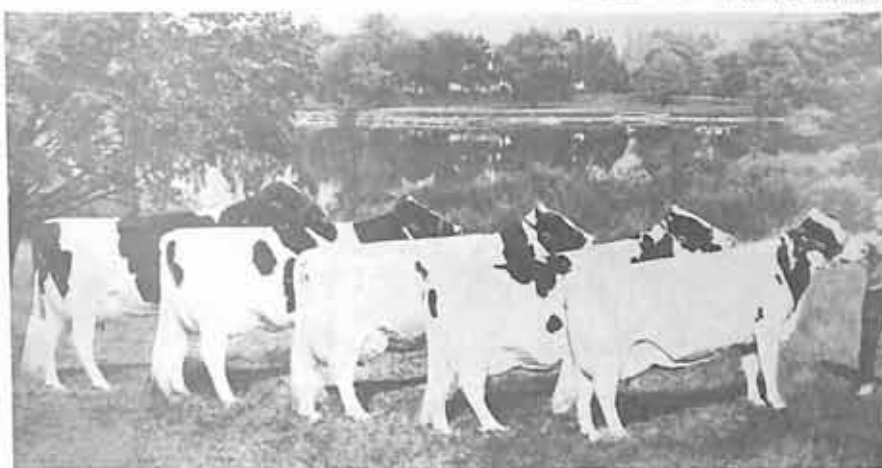
TATARAVÓ MATERNA  
E PATERNA

IRMÃ  
COMPLETA



Balsan Brae Pluto Sovereign  
(Ex. 7 Estrelas)  
5a - 3x - 305d - 9.652 kg de leite c/ 3,7%

# UMA JOIA CANADENSE PARA FAZER BRILHAR O REBANHO NACIONAL!



Linha Paterna e Materna de Roybrook Performer  
5 Gerações de Vacas Classificadas Excelentes



Calora Starlite Molly (Ex. 92)  
4a - 2x - 305d - 10.216 kg de  
leite c/ 4,0%

IRMÃ  
PATERNA



Beckhaven Starlite Governess (Ex.)  
4a - 2x - 365d - 12.880 kg de  
leite c/ 4,42%.

IRMÃ  
PATERNA



Westide Starlite Dean (VG-88)  
5a - 2x - 305d - 10.687 kg de  
leite c/ 3,9%.

IRMÃ  
PATERNA



Roybrook Tempo (Ex. Extra)  
3/4 irmão.

IRMÃO  
PATERNO



Roybrook Telstar (Ex. Extra)

IRMÃO COMPLETO  
DA MÃE



Roybrook Debbie (Ex.)  
9 lactações 2x 66.211 kg de leite  
c/ 3,91%.

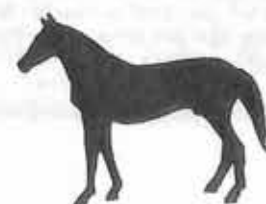
IRMÃ COMPLETA  
DA MÃE



## FAZENDA SÃO JUDAS TADEU

GUARATINGUETÁ - S. P. - BAIRRO DA ROCINHA  
TEL. (0125) - 22-2444 - RAMAL 10 - C. POSTAL 241

LUIZ HORÁCIO U. C. DE MELLO  
ENG.º AGRO.





Sede da Estância  
Santa Clara, onde se  
realizam as  
cruzas de  
hereford com zebu.

## O PROCRUZA no Rio Grande do Sul

ALBERTO ALVES SANTIAGO

O Estado do Rio Grande do Sul constitui, sob vários aspectos, o principal centro pecuário do Brasil. São 11 milhões e 700 mil bovinos, que ocupam 16 milhões de hectares de pastagens, em sua maior parte nativas. É também a região onde existe maior tradição nas lidas com animais de várias espécies. Durante muitas décadas, possuiu o maior rebanho, que veio a ser superado do ponto de vista quantitativo pelo do Estado de Minas Gerais, graças à entrada em grande escala das raças originárias da Índia. O estado sulino apresenta uma particularidade interessante, que é ter o seu gado com predominância absoluta de sangue das raças européias; lá não existem mais bovinos do tipo "crioulo". O zebu tem sido utilizado, raramente, para cruzamentos; não temos conhecimento da existência de nenhum plantel puro das raças nelore, gir, guzerá, indubrasil ou tabapuã; encontramos apenas reprodutores isolados ou alguns casais, sem expressão.

As características da pecuária rio-grandense são bastante conhecidas de todos aqueles que têm vivência de nossas atividades agropecuárias. O clima temperado facilitou a entrada e a multiplicação das raças hereford, polled-angus, devon, cha-

roleza, shorthorn e das variedades leiteiras, como a holandesa, predominante, a jersey e outros grupamentos étnicos menos numerosos.

Para o desenvolvimento da pecuária gaúcha muito contribuiu o estabelecimento do famoso "Herd Book Collares", nos idos de 1906, que veio permitir o estabelecimento da genealogia de diversas raças, a partir de reprodutores importados, e formação de rebanhos gerais, por cruzamentos contínuos ou absorventes.

### EXPOSIÇÃO DE ESTEIO

Como zootecnista, vimos há décadas acompanhando a evolução da pecuária brasileira, especialmente no Brasil Central e nos estados sulinos, observando as mudanças que ocorrem nesse período, facilmente comprovadas em nossos certames.

Acontecimento deveras importante foi, sem dúvida, a realização da 42.ª Exposição Estadual de Animais de Porto Alegre, que teve lugar no Parque de Exposições "Assis Brasil", situado no município de Esteio, a 25 km do centro da capital gaúcha.

Esse recinto, inaugurado em 1970, é um modelo de funcionalidade, dispondo de espaço para elevados contingentes de bovinos, eqüinos e ovinos, com várias pistas para julgamento e exibições dos conjuntos, recinto para leilões, restaurantes e lanchonetes, locais para lavagem dos animais e outras instalações de um grande parque. Diga-se, de passagem, que os autores do monstrengo da Água Funda deveriam ter visitado aquele parque, para evitar os erros e deficiências que depõem contra a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Empenhado nos trabalhos de promoção e implantação do Projeto de Cruzamentos Dirigidos — PROCRUZA —, aproveitamos a realização da exposição para visitar centros de criação onde se processam alguns cruzamentos. Em Esteio, tivemos uma visão da pecuária rio-grandense, no tocante às raças exploradas: dentre 1.236 bovinos de corte inscritos, 370 eram da raça charoleza; 167 santa gertrudis; 104 hereford, incluída a variedade mocha; 104 aberdeen angus e 78 devon. Outras raças de corte compareceram com representações bastante reduzidas. No conjunto das raças mistas, destacavam-se a normanda, com 124 exem-

plares, e a simental-fleckvieh, com 56. Os bovinos de leite estavam representados por um belo contingente de 508 animais da raça holandesa e 205 da jersey, totalizando 713 exemplares.

Uma das peculiaridades da pecuária rio-grandense é a exploração da espécie ovina, que totaliza 13 milhões de cabeças. Em esteio compareceram 687 ovinos das raças corriedale, ideal, merina-australiana, romney marsh e hampshire. Os equinos, que constituem orgulho e paixão do gaúcho, estavam representados pelas raças crioula, com 317 inscrições, árabe com 29, apenas 4 exemplares quarto-de-milha e 4 percheron, além de 30 pôneis, formando um excelente conjunto de 352 animais.

O Parque de Esteio abrigou, folgadoamente, 3.022 animais, representando as diversas regiões do estado, além de mostras de aves e coelhos. Impressionava aos visitantes a perfeita organização do certame, refletindo o dinamismo e a eficiência da Secretaria da Agricultura daquele Estado.

### CRUZAMENTOS NO SUL

A prática dos cruzamentos está-se generalizando em todo o mundo. Na Austrália, nas regiões situadas acima do trópico de Capricórnio, a tendência é para as cruzas entre as raças britânicas e o gado originário da Índia, tendo-se chegado à formação de novas raças, como a belmont, a droughmaster, o zebu leiteiro australiano e o frisio-sahiwal, além da brangus e da braford, idênticas às dos americanos. Na velha Inglaterra, tão ciosa de suas raças puras e selecionadas há séculos, touros holandeses estão padreando reprodutores hereford, dando um tipo interessante identificado pela cara branca, pelagem negra uniforme e corpo menos compacto. Calcula-se que 80% dos novilhos encaminhados para o corte são cruzados, e publicações inglesas revelam serem esses animais grandes ganhadores de peso; além do melhor aproveitamento das rações, apresentam redução da capa de gordura que reveste a sua carcaça. Em muitos países e regiões situados na faixa intertropical, multiplicam-se as experiências de cruzamentos e as tentativas para a formação de novas variedades.



Walter Battiston,  
Alberto Alves Santiago  
e Rubem Silveira Vasconcellos.

Por muito tempo a criação de bovinos nos pampas esteve limitada exclusivamente às raças de origem européia, mantidas em estado de pureza. Nos últimos anos, seguindo a praxe que se generaliza por todo o Brasil, observa-se o interesse de alguns criadores na introdução de reprodutores nelore e tabapuã, ou mesmo indubrasil, nos rebanhos de vacas hereford, polled-angus ou charolês, visando tirar proveito da "heterose" ou "vigor híbrido". Pretende-se reduzir a idade do abate do gado e elevar as taxas de desfrute e rendimento, que são muito baixas para uma região de clima temperado, de tradição na pecuária e possuidora de rebanhos das melhores raças bovinas. Parte dessa situação, entretanto, deve ser atribuída ao manejo inadequado, especialmente no tocante à alimentação do gado, mantido em pastagens nativas não melhoradas.

São poucos os criadores que têm recorrido ao sistema de cruzamentos e, dentre os pioneiros, deve ser destacado o Sr. Rubem S. Vasconcelos, de Rosário do Sul, próximo a Santana do Livramento, na fronteira com o Uruguai.

### O GADO SANTA CLARA

Por volta de 1967, conhecendo as vantagens do cruzamento com as raças zebuínas, o criador Rubem Silveira Vasconcelos, proprietário da Estância Santa Clara, adquiriu sêmen de reprodutores brahman para a fecundação de suas vacas hereford comuns e da variedade mocha. Durante alguns anos, pôde dispor desse material, até que o Ministério da Agricultura baixasse portaria proibindo sua entrada no Brasil. Recorreu então à raça tabapuã, variedade formada em nosso país, muito parecida com o Zebu americano, e geneticamente desprovida de chifres. Posteriormente adquiriu um reprodutor nelore, de excelente linhagem, que começa agora a ser utilizado na reprodução.

O estancieiro dispõe de condições para levar adiante a tarefa de formar uma variedade e, talvez, uma nova raça cruzada. A propriedade está situada a 30°24' de Latitude Sul e 55° Longitude Oeste, com uma altitude de 120 metros. O clima é temperado, apresentando média anual de 19°C e regime de 1.200 a 1.500 mm de precipitação pluviométrica anual. No inverno, que é a estação chuvosa, a temperatura vai frequentemente a 3°C negativos, provocando a formação de geadas, ao passo que no verão o termômetro pode chegar a 40°C; é um clima rigoroso, com reflexos nas pastagens, prejudicando a alimentação do rebanho.

A propriedade inclui outras áreas próximas, estendendo-se por 15 mil hectares, povoados por 14 mil bovinos, além de ovelhas, que constituem uma constante na campanha gaúcha. A tropa de serviço é toda formada de cavalos crioulos, raça genuinamente nacional, em fase de rápido melhoramento, graças à caprichosa seleção feita pelos estancieiros rio-grandenses, que necessitavam de um animal para o árduo trabalho de campo.

A raça hereford é a que predomina no Sul, sendo considerada uma das melhores produtoras de carne, motivo pelo qual veio a ser utilizada, enquanto que o zebu está representado pelas variedades do nelore, que comprovou ser o mais adequado para o corte, tendo entrado na formação do brahman e do tabapuã.

Rubem Vasconcelos, verificando a marcante superioridade dos animais mestiços de primeira geração, os 1/2 sangue, decidiu proceder ao acasalamento entre eles, isto é, reproduzindo indivíduos de meio-sangue com outros de mesmo grau, isto é, os F<sub>1</sub> x F<sub>1</sub>, fugindo assim do sistema comum de chegar aos três-quartos e em seguida retornar às raças iniciais, utilizando o esquema dos cruzamentos alternados, que constituíram a base da maior parte das novas raças tauríndicas. Pretende, com isso, manter o máximo de vigor híbrido, embora signifique a necessidade de cuidadosa seleção, em virtude da segregação mendeliana, ou seja, o retorno aos tipos de fundação. O selecionador tem, a seu favor, a circunstância de trabalhar com um rebanho bastante numeroso, condição básica para tarefa dessa natureza.

Foi estabelecido um programa de trabalho, a longo prazo, que inclui diversas metas, embora Vasconcelos esteja perfeitamente consciente das dificuldades que se apresentam à medida que cresce o nú-

## SEMENTES FORRAGEIRAS PRODUÇÃO PRÓPRIA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

### LEGUMINOSAS

Leucaena (Cunningham), Siratro, Galactia, Centrosema, Calopogônio, Stylo, Hamata, Lab lab, Crota-lárias, etc.

### GRAMINEAS

Colonião, Makueni, Brachiaria decumbens, B. Humidicola, Setária, etc.



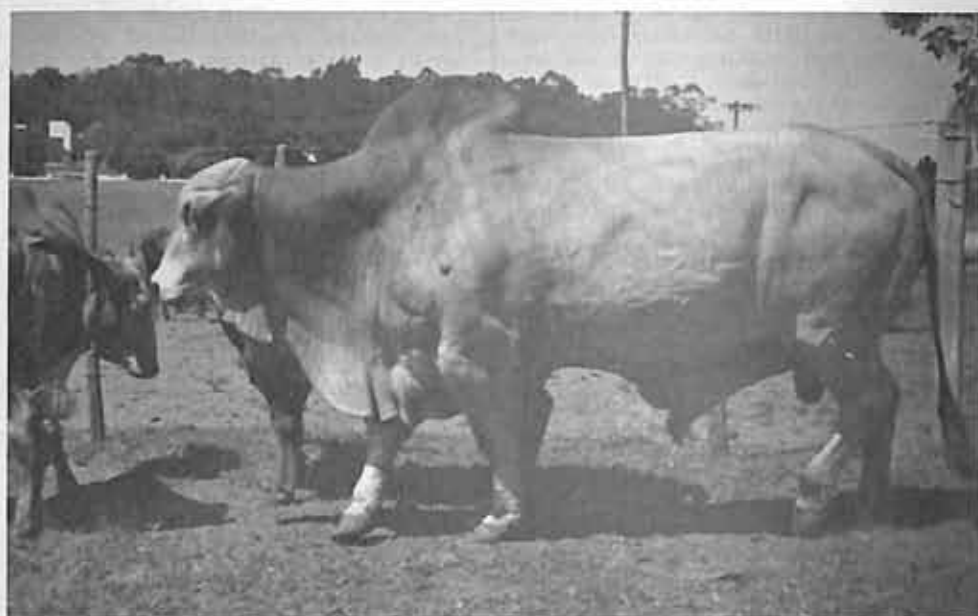
Produção, Comércio e Serviços Ltda.  
Rua Turiassu, 23 — Conj. 01 —  
Fone: 66-3477 — São Paulo - SP

mero de fatores a serem considerados na seleção zootécnica. Procura dar ao seu gado cruzado:

- a) maior resistência aos ectoparasitos;
- b) maior resistência às piraplasmoses, uma vez que a erradicação do carrapato transmissor é praticamente impossível;
- c) maior resistência à queratite, que afeta bastante o gado hereford, mas não atinge os zebuínos;
- d) maior longevidade, que é uma característica das raças indianas;
- e) índices mais altos de natalidade;
- f) elevação da porcentagem de bezerros desmamados;
- g) maior precocidade, antecipando a entrada na reprodução e a idade para o abate;
- h) redução da porcentagem de gordura nas carcaças, para atender às exigências do mercado consumidor.

Em suma, o objetivo visado na Estância Santa Clara é a obtenção de um bovino de corte mais rústico, mais precoce, que reúna qualidades da raça taurina com as características do nosso zebu. Deve estar perfeitamente adaptado às condições ecológicas, para ser mantido em regime de pastagens nativas artificiais. Do europeu deve ter a precocidade e sobretudo a qualidade da carne, enquanto o zebu deve contribuir com sua resistência às zoonoses e a baixa porcentagem de gordura, em vista da preferência dos frigoríficos, pela carne mais magra.

Já nasceram muitos animais da segunda geração ou  $F_2$ , produtos de vacas  $F_1$ , ou de primeira geração cruzada, acasaladas com touros também  $F_1$  ou  $F_2$ , mantendo-se sempre a porcentagem de 50% de sangue europeu e sangue zebu. Vasconcelos está procurando alcançar a uniformidade de seu gado quanto à conformação, o peso e a pelagem. Na primeira geração predominam os animais de pelagem conhecida sob a denominação de "brazina", que corresponde ao nosso



**Este reprodutor tabapuã é utilizado no programa, em substituição ao sêmen de gado brahman, cuja importação foi proibida.**

"araçá", em fundo amarelo, castanho ou vermelho, mas sempre com cara branca, que é característica hereditária, altamente dominante, manifestando-se em todos os cruzamentos de que participa o hereford. Na segunda geração são comuns os animais vermelhos, com a cabeça branca.

#### ALGUMAS PERFORMANCES

Os mestiços hereford x zebu nascem relativamente pequenos, porquanto os machos pesam em média 29 kg e as fêmeas 27 kg; são valores muito próximos aos do gado nelore puro. Bezerros pequenos significam partos fáceis, com raras perdas de vacas que dão cria nas extensas pasta-

gens e dispensam a intervenção de campeiros e do veterinário. Não obstante, o gado é dotado de precocidade e apresenta elevada velocidade de crescimento, como pode se verificar pela análise do desenvolvimento ponderal nos lotes selecionados, criados em regime de campo nativo e, no inverno, levados para pastagens artificiais ou recebendo feno ou pequena ração de manutenção, quando as condições climáticas tornam-se muito severas.

Naturalmente, o gado é pesado periodicamente, para determinação dos pesos médios nas idades convencionais, que são os seguintes:

#### RESULTADO DO CONTROLE DE PESO DE NOVILHOS CRUZADOS FAZENDA SANTA CLARA — PESO VIVO DE 1 ANO A 4 1/2 ANOS — KG

| Época      | Idade    | 1                | 2                     | Hereford Puro | Diferenças |             |
|------------|----------|------------------|-----------------------|---------------|------------|-------------|
|            |          | Brahman/Hereford | S. Gertrudis/Hereford |               | Entre      | Cruzamentos |
|            |          |                  |                       |               | (1)        | (2)         |
| Outubro 69 | 1 ano    | 139              | 118                   | 122           | -4         | 17          |
| Maio 70    | 1,5 anos | 228              | 178                   | 172           | -6         | 56          |
| Outubro 70 | 2 anos   | 233              | 181                   | 171           | 10         | 62          |
| Maio 71    | 2,5 anos | 296              | 252                   | 226           | 26         | 70          |
| Outubro 72 | 3 anos   | 401              | 326                   | 291           | 35         | 110         |
| Maio 72    | 3,5 anos | 435              | 356                   | 320           | 36         | 115         |
| Outubro 72 | 4 anos   | 544              | 451                   | 413           | 38         | 131         |
| Abril 73   | 4,5 anos | 563              | 642                   | 441           | 21         | 122         |
| Abril 73   | 4,5 anos | 600              | 481                   | 449           | 32         | 151         |

OBS: (1) — Diferença de peso do mestiço santa gertrudis sobre o hereford puro.  
(2) — Diferença de peso do mestiço brahman sobre o hereford puro.

| Idade     | Machos | Fêmeas |
|-----------|--------|--------|
|           | kg     | kg     |
| Ao nascer | 29     | 27     |
| 205 dias  | 180    | 150    |
| 360 dias  | 220    | 200    |
| 540 dias  | 260    | 240    |
| 720 dias  | 320    | 300    |

As novilhas aos 24 ou 30 meses estão aptas a entrarem na reprodução, enquanto as hereford puras demandam mais um ano, começando a ser padreadas ou inseminadas aos 3 anos e meio. As vacas aos 6-8 anos atingem facilmente os 500 quilos de peso vivo, sendo em geral boas leiteiras, certamente herança do zebu, pois as cruzadas superam as vacas européias puras.

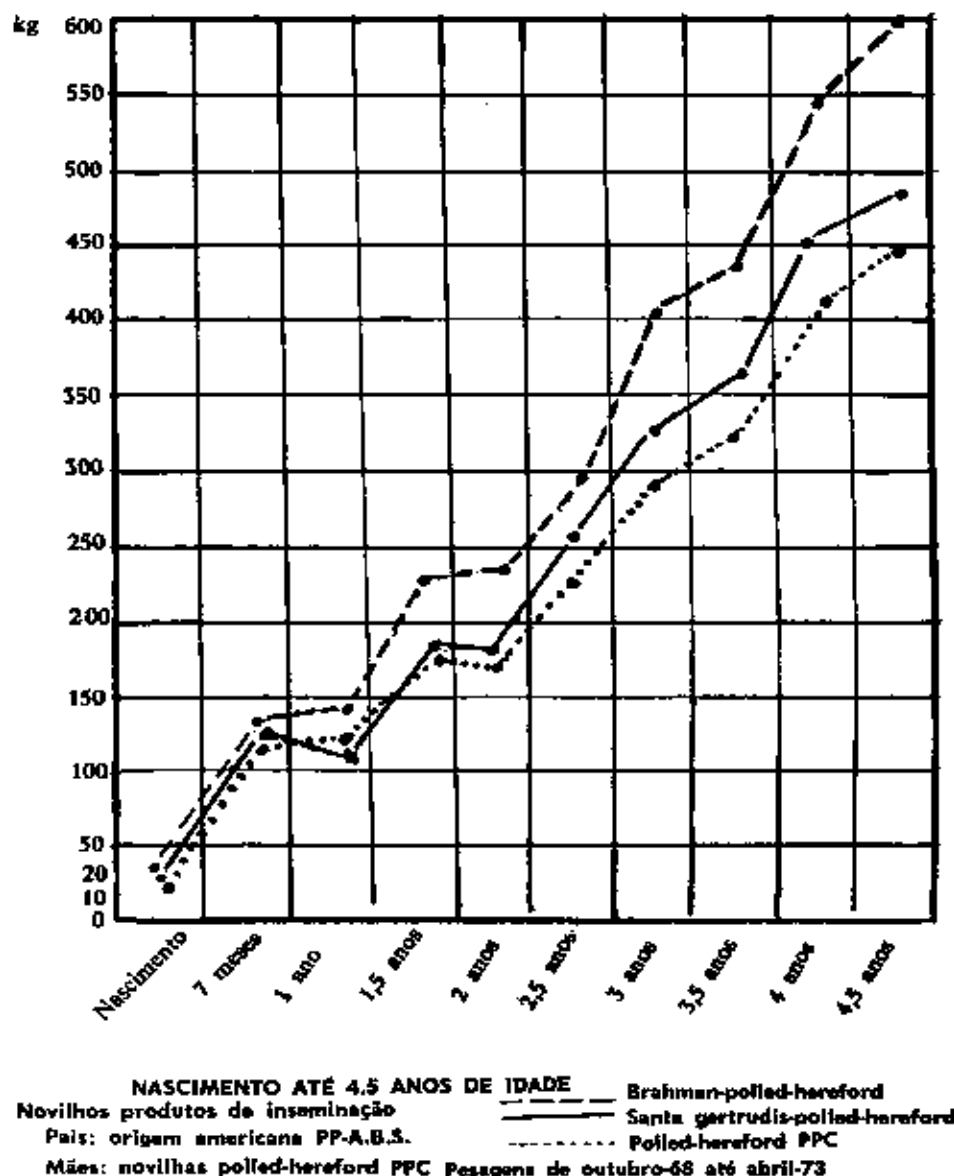
Os touros apresentam bom peso e passam a servir com pouco mais de 2 anos de idade. Os bois castrados são encaminhados para o frigorífico aos 24-30 meses, ou seja, com um ano a menos do que os novinhos criados no Estado, pertencentes às raças taurinas. Os cruzados classificam-se como novinhos precoces, pois quanto atingem 450 quilos aos 30 meses, em pastagens melhoradas, ou 500 quilos aos 24 meses, no regime de confinamento.

Nestes 12 anos de cruzamentos, Vasconcelos observou vários fatos interessantes, como a elevação da porcentagem de nascimentos, da ordem de 5%, e a redução da mortalidade de animais jovens. Isso significa que o desfrute do rebanho aumentou de cerca de 10%. O hereford, com sua pele clara ao redor dos olhos, mostra-se muito sujeito à queratite, o que nunca ocorre no zebu, dotado de pele e mucosas pigmentadas. Este é um aspecto muito positivo no cruzamento, porque reduz acentuadamente a incidência da queratite, que tende a se transformar em carcinoma, ou câncer do olho; os animais afetados definham e não podem ser encaminhados para os frigoríficos, impondo-se o seu abate na própria fazenda, para o consumo interno.

Animado com os resultados de seu trabalho, em princípios de 1978, dirigiu-se Vasconcelos à Associação Brasileira de Criadores, a fim de inscrever sua propriedade no PROGRAMA DE CRUZAMENTOS DIRIGIDOS, consubstanciado no Projeto PROCRUZA, a fim de manter o controle da genealogia de seu gado, a partir das vacas fundadoras.

Para uma avaliação dos cruzamentos, já em fase adiantada, compareceu à Estância Santa Clara, em Rosário do Sul, a equipe técnica da Associação Brasileira de Criadores, constituída de seu gerente técnico e autor do presente relato, do chefe do Serviço de Registro Genealógico, Dr. Walter Battiston e do inspetor de controles, sr. Salvador de Vilhio. Procede-se a um exame e inspeção dos rebanhos, dos reprodutores e do material de inseminação, bem como dos registros e escrita zootécnica do estabelecimento.

Foram selecionados 218 bovinos, entre machos e fêmeas, para registro, dentro do tipo estabelecido pelo criador, após um decênio, como o mais adequado aos seus



objetivos. Os animais foram todos tatuados com o número de ordem correspondente à inscrição do Livro Genealógico do PROCRUZA e anotados os números de identificação e registro na Estância, verificando-se as idades e os pesos alcançados. Esse trabalho nos permitiu um juízo sobre as performances alcançadas e as vantagens do cruzamento europeu x zebu naquelas condições de clima, solo e manejo, e de acordo com a orientação adotada. A visita e os trabalhos foram documentados através de uma série de fotografias e do fornecimento de dados de pesagens periódicas do rebanho e dos novinhos encaminhados para os frigoríficos.

O criador solicitou à Gerência Técnica do Projeto PROCRUZA fosse dada ao

seu gado a denominação Santa Clara, da Estância, de acordo com a praxe de se dar às raças em formação o nome da região ou local em que se realizaram os cruzamentos. A Associação Brasileira de Criadores acolheu a solicitação, a fim de identificar perfeitamente um tipo de cruzamento pouco freqüente, tanto pela raça européia adotada, como pelo grau de sangue fixado.

#### DESENVOLVIMENTO PONDERAL

Todo o trabalho que tenha o caráter de um experimento deve ser acompanhado de um perfeito controle zootécnico, realizando-se testes ou provas para avaliação correta dos resultados. Sem esse cuidado não se pode, em sã consciência,



**Vacas e novilhas hereford utilizadas em trabalhos de cruzamento com o tabapuã e nelore no RS.**



**Os tourinhos cruzados apresentam uma pelagem característica e, criados a campo, são rústicos.**

afirmar se um programa de trabalho está atingindo a metas visadas ou se, pelo contrário, não está correspondendo à expectativa. O controle do desenvolvimento ponderal realizado na Estância, e em vias de se enquadrar no sistema adotado pela Associação Nacional de Criadores, executora do "Herd Book Collares", vem demonstrando ao criador que o critério adotado está correto.

Tendo realizado em sua fazenda cruzamentos com o santa gertrudis, e possuindo plantel puro hereford, Vasconcelos pôde compará-los com os produtos denominados santa clara.

Em quadro anexo são apresentados os resultados do controle de desenvolvimento ponderal, dos 12 aos 34 meses de idade (4 anos e meio), dos brahman x hereford e santa gertrudis x hereford, bem como dos hereford puros, que serviram como testemunhas. É desnecessário dizer que

todos os lotes foram criados em condições idênticas de manejo e alimentação. Observe-se que, aos 2 anos e meio, os mestiços brahman pesaram 296 quilos, superando os mestiços santa gertrudis, com 252, e os puros hereford, com 226 kg; aos 3 anos, pesaram 401, 326 e 291 quilos, respectivamente. Aos 4 anos alcançaram os pesos de 544 quilos, 451 e 413 kg e, aos 4 anos e meio, os pesos atingiram 600, 481 e 449 kg. Em todas as idades, os mestiços zebu superaram os mestiços santa gertrudis, e uns e outros revelaram maior ganho de peso do que os hereford puros. Aliás, esse resultado era previsto pelo criador e por técnicos com vivência na prática dos cruzamentos.

#### **PRODUÇÃO DE CARNE**

Completando a análise dos resultados alcançados com a introdução do sangue

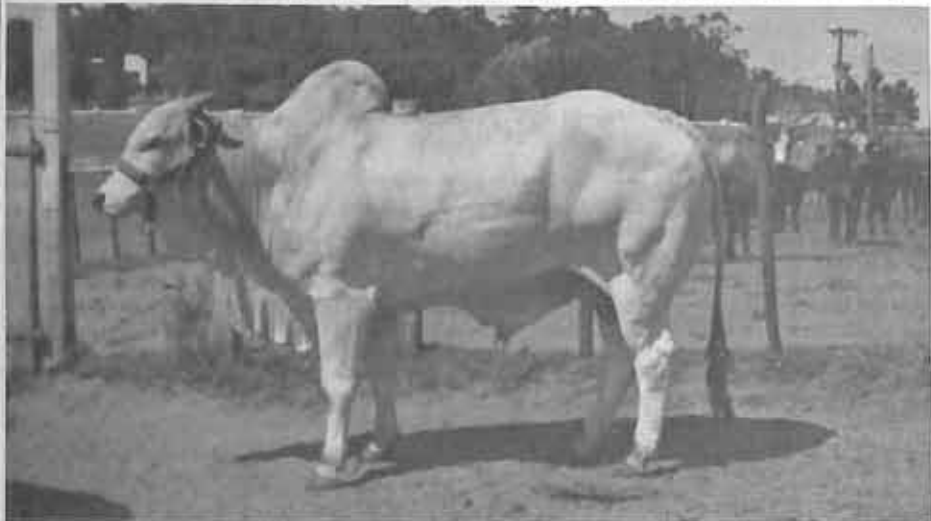
zebu em rebanho de raça européia, Vasconcelos efetuou o abate de 3 lotes de novilhos, dos 3 tipos existentes em sua estância, isto é, as cruzas brahman x hereford (santa clara), santa gertrudis x hereford e puros hereford, todos de mesma idade e mantidos em regime idêntico pesaram, 539,8, 443,6 e 423,6 kg, respectivamente. O abate foi efetuado em frigorífico rio-grandense, que procedeu ao registro do peso vivo, da carcaça e dos quartos, de diversos cortes da carne, órgãos e miúdos, couro etc.

Examinamos os quadros e tabelas fornecidos pelo frigorífico, que demonstram a superioridade dos animais com a infusão de sangue zebu (brahman). Deixamos de incluir os dados completos, por se tratar de matéria especializada, que foge aos objetivos deste trabalho.

#### **RESULTADO DO TRABALHO**

Plenamente convencido do valor dos produtos hereford x zebu, e de suas possibilidades na pecuária regional, o proprietário da Estância Santa Clara decidiu enviar um de seus melhores produtos para a empresa Gaúcha de Reprodução e Inseminação Artificial Ltda. - GRIAL, a fim de coletar e comercializar o sêmen de seu gado. Na Central de Inseminação está o touro "Santa Clara Bugio", de segunda geração cruzada ou  $M_2$ , número particular 700 e tatuado com o número 7.000 do PROCRUZA, porquanto foi um dos exemplares examinados e registrados pela equipe técnica da ABC.

Esse sêmen está sendo utilizado na fecundação do rebanho geral da Estância Santa Clara e dos lotes cruzados. Dentro em breve, será posto à disposição de criadores gaúchos que queiram se enquadrar no Programa de Cruzamentos Dirigidos, utilizando esse material fecundante em fêmeas de raças européias. Atualmente admite-se ao emprego de touros meio-sangue, abreviando o tempo necessário para os esquemas clássicos de cruzamentos alternados.



**Este nelore de excelente linhagem e tipo de corte está cobrindo vacas hereford mochas, dentro de um programa enquadrado no PROCRUZA.**

# Para um maior consumo do leite

GEN. DIOGO BRANCO RIBEIRO

O famigerado "problema leite" aflige, violentamente, produtores como consumidores, além de autoridades governamentais ligadas ao setor, sem ter sido possível até hoje uma solução definitiva de um atendimento satisfatório por tempo duradouro. Surgem, constantemente, crises periódicas, quer por escassez do produto no inverno, quando as pastagens se mostram secas com baixo teor de proteínas e de outros nutrientes naturais, quer por excesso no verão, quando a estação chuvosa determina exuberância das forrageiras. Isto acontece normalmente no Brasil Centro-Sul, embora com proporções mais graves à medida que se vai descendo para os estados sulinos, cujas condições meteorológicas são mais severas, notadamente com os fenômenos de geadas frequentes, causando incalculáveis prejuízos para a pecuária leiteira, que se reflete prontamente na queda da produtividade.

A complexidade do problema leite implica em uma série de fatores, intimamente ligados entre si, que devem ser levados em consideração para estudos aprofundados. Assim: pesquisas em acervos científicos de alto gabarito de tudo que diz respeito a leite; tecnologia avançada no campo zootécnico e agrostológico; assistência veterinária eficiente e constante. Também, há necessidade premente de uma revisão no sistema de trabalho rural humano, sofrido por condições de vida sócio-econômicas sem estrutura adequada; nefasta intermediação obrigatória e espoliativa de produtos lácteos primários e, até mesmo, de alguns secundários já industrializados; proteção sanitária animal ainda um tanto deficitária em certas regiões, com falta de recursos humanos especializados e materiais específicos; bioquímica alimentar em fase quase que embrionária, carecendo de apoio técnico e científico para melhor desenvolvimento; não só a produção como a comercialização precisam de incentivos convenientes para oferecer atendimentos de acordo com as necessidades da comunidade consumidora e, finalmente, campanha educativa agressiva, com grande penetração em todas as classes sociais, capaz de constituir uma consciência marcante em cada lar, despertando



O leite ainda espera uma política efetiva.

o hábito sadio e natural do uso diário, por toda a família, do precioso alimento — o leite.

Acreditamos que o problema da distribuição do leite, nos grandes centros populacionais, como por exemplo na Grande São Paulo, é a parte gravosa de toda a sistemática, em virtude das características próprias do leite, tratando-se de um produto altamente perecível, que deve ter consumo imediato, não podendo ficar guardado por muito tempo mesmo em geladeiras comuns, e, acrescido ainda da pequena margem de lucro do comerciante, levando-o ao desestímulo na distribuição.

Qualquer bar, quitanda ou padaria dos bairros da periferia, onde o poder aquisitivo é menor, prefere manter, em suas câmaras frias, refrigerantes diversos (coca-cola, guaraná etc.), cervejas ou outras bebidas, que lhes dão maiores possibilidades de ganho. Além disso, se um pacote de leite furar, perde tudo que poderia ganhar naquele dia com os demais pacotes. A distribuição mais regular é a realizada nos supermercados, onde a freguesia procura o produto. As padarias dos bairros operários usam o processo de vender o pacote de leite, obrigando os fregueses a levar mais pão, ou outra mercadoria qualquer, porque estes lhes dão uma renda a contento, o que, sem dúvida alguma, não acontece com o leite.

As usinas de laticínios fazem, normalmente, as distribuições nos pontos mais centrais e deixam de atender a periferia ou subúrbios,

por causa do frete, que onera muito o trabalho de distribuição. Daí, pensarmos em uma fórmula de atendimento domiciliar nessas áreas, talvez até com subsídio governamental, para manter a continuidade de distribuição.

A "ACEL" — Associação da Campanha Educativa do Leite — entidade reconhecida de utilidade pública e de prestação de serviço, criada especificamente, com a finalidade precípua, como o seu próprio nome diz, de fazer campanha educativa do leite, tem desenvolvido intenso trabalho, notadamente nos períodos agudos das crises do precioso produto, quer por excesso, na época das águas, quer por escassez, na época das secas, onde a sua presença sempre se fez sentir com os seguintes objetivos:

a) montar campanha educativa do leite a nível de consumidor e de produtor, toda vez que houver necessidade;

b) manter estreito relacionamento público entre órgãos governamentais ligados ao setor, entidades, empresas, pessoas interessadas com a produção, circulação ou consumo do leite e seus derivados;

c) estabelecer propaganda do "leite C" (sem marca), visando aumentar a venda, através dos principais veículos de comunicação (cartazes, revistas, jornais, rádio, TV etc.);

Em 1969, teve início a primeira campanha educativa do leite, época em que o excedente preocupava o produtor, cujos resultados foram prontamente respondidos com um expressivo aumen-

to da comercialização na Grande São Paulo.

As campanhas educativas do leite, levadas a efeito em 1970, 1972 até 1975, apesar de nossas dificuldades financeiras, acrescidas ainda do alto preço exigido nos veículos normais de comunicação (cartazes, jornais, rádio e TV) nos obrigaram a reduzir a nossa agressividade de propaganda, embora possamos afirmar o relevante serviço prestado pela ACEL nos esclarecimentos e na conscientização da população consumidora, principalmente da periferia dos maiores centros demográficos, menos habituada ao uso do precioso alimento.

Ficou positivamente conscientizada esta assertiva, através da procura do produto nos bares e nas padarias dos bairros operários, onde o poder aquisitivo é bem mais baixo. Portanto, não há menor dúvida, de que atingimos o nosso objetivo, fazendo com que se consumisse mais o tão rico alimento.

De 1976 para cá foram suspensas as campanhas educativas junto ao consumidor pela flagrante falta do produto, ocasionada por desestímulo à produção leiteira, obrigando os produtores a procederem a descartes exagerados de suas vacas e, até mesmo, à venda total de seus rebanhos, transferindo-se alguns para outras atividades agropecuárias diferentes ou mesmo estranhas à agricultura.

A população da Grande São Paulo, para não exemplificarmos com outros centros demográficos, está na ordem de 12 milhões de habitantes, portanto deveria consumir 4.800.000 litros por dia, tomando-se por base a nossa campanha inicial que recomendava apenas 2 copos de leite/dia, ou seja, 400 g "per capita". Contudo, este consumo não ultrapassa de 1.800.000 litros/dia, portanto, ainda não atingindo a 2 milhões e 200 mil litros, incluindo leite tipo B e leite reconstituído.

Daí acreditarmos em novas campanhas enfocando política educativa de motivação e conscientização, como as demais já realizadas por nós, porém acrescidas de um apoio governamental para uma amplitude de maior penetração e prestígio no seio das classes interessadas, além da própria população consumidora. ●



# Semex e *Timista* informam:

## O NOVO ASTRO HOLANDES PRETO E BRANCO



INGLWAE "MAKE RITE" — Ex. Extra  
Filho de Paclamar Bootmaker EX-GM e Inglwae Citation Queen Ex. 5 Estrelas

**Usando "MAKE RITE" você obterá  
os ótimos resultados abaixo apresentados.**

| Ap. Geral | Car. Leit. | Cap. Corp. | Garupa | Pernas Pés | Sist. Mam. | Úbere Ant. | Úbere Post. | Tamanho | Estatura |
|-----------|------------|------------|--------|------------|------------|------------|-------------|---------|----------|
| + 7       | + 13       | + 9        | + 8    | + 5        | + 7        | + 5        | + 4         | + 11    | + 8      |

TIPO: + 9  
LEITE: + 14  
Repetibilidade: 79%

Filha



HARLAKA RITE R.A. MASTER (VG)  
3a 305d 2x 8.075 kg 4,46%

Filha

Filha



REIBROOK POUNE (VG)  
2a 305d 2x 6.736 kg 3,55%

BELLE DO JOUR FABIA (GP)

3a 305d 2x 8.628 kg 3,52%

## E O SUPER TOURO.

Os técnicos canadenses elegeram FURY LAD o "O SUPER TOURO DO MOMENTO", afirmando ser ele a solução para a uniformidade do rebanho tão procurada pelos grandes criadores.

HOLANDES PRETO E BRANCO



A. DUTCH CROFT "FURY LAD" — Ex. Extra

Filho de Ideal Fury Reflector Ex.-GM e Dutch Corner Leading Lady Ex.

Afirmam os técnicos que só os grandes touros permanecem melhoradores com o grande número de filhas; Fury Lad com 2.591 filhas ainda mantém esta excelente prova:

| Ap. Geral | Car. Leit. | Cap. Corp. | Garupa | Pernas Pés | Sist. Mam. | Úbere Ant. | Úbere Post. | Tamanho | Estatura |
|-----------|------------|------------|--------|------------|------------|------------|-------------|---------|----------|
| + 4       | + 2        | + 6        | + 5    | + 4        | + 2        | + 1        | 0           | + 4     | N/A      |

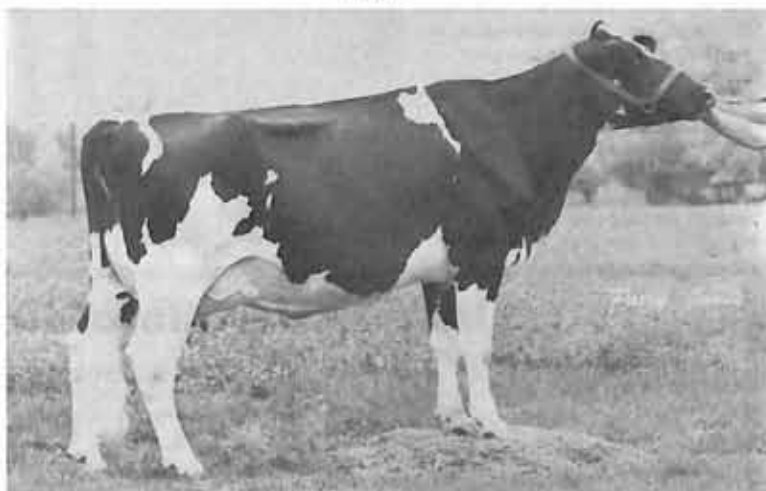
TIPO: + 4  
LEITE: + 7  
Repetibilidade: 99%

Filha



BAKERHOLM FURY PAULA (Vg)  
7a 305d 2x 8.062 kg 3,80%

Filha



BAKERHOLM FURY DONNA (Vg)  
6a 305d 2x 8.508 kg 3,93%

Vendas:

**AGROPECUÁRIA LAGOA DA SERRA LTDA.**

Caixa Postal 60 — Tel. (0166) 42-2299 — Sertãozinho - SP

**CIAVAL — CENTRO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL VARGEM ALEGRE LTDA.**

Rua Tanabi, 256 — Tel. 62-1939 — São Paulo - SP

**CABANA DA PONTE AGROPECUÁRIA LTDA.**

Av. Cardeal da Silva, 145 — Tel. (071) 247-0084 — Salvador - BA

# Uma receita para o nosso leite

WALTER HENRIQUE ZANCANER

"As crises periódicas que envolvem o leite no Brasil, levam os interessados a questionar a existência de subconsumo ou superprodução. Amplas camadas da população brasileira se encontram em estado de subnutrição, com sérias deficiências alimentares e as estatísticas (embora muito falhas entre nós) mostram que o povo brasileiro consome, por ano, quantidades de leite muito abaixo do mínimo dos padrões alimentares internacionais.

"Durante muitos anos, a política de impor tabelamentos ao leite, para atender ao abastecimento da população, ocasionou sérios desestímulos aos criadores. A produtividade do rebanho, com a média de 2,5 litros/dia por vaca (um pouco mais na região Sul), é muito baixa. Na época da seca, a produção diminui ainda mais, pois o produtor não tem condições de melhorar a alimentação de suas vacas. Para atender o abastecimento, os governos promoveram a importação de leite em pó.

"Estamos fomentando a pecuária de outros países em detrimento da nossa. Para agravar a situação, as pequenas margens de comercialização oferecidas aos varejistas (0,12 ao distribuidor), levou-os a se desinteressarem pela venda de leite "in natura", e os bairros periféricos, onde habitam as populações mais pobres, ficam sem o produto no balcão, sendo forçados a comprar leite em pó,



que, por ser mais caro, impede sua aquisição pelos consumidores de um a três salários mínimos. Enquanto isso, as indústrias de leite, estimuladas pelos melhores preços do queijo, manteiga, doces e outros produtos derivados, foram destinando quantidades crescentes de leite "in natura" para industrialização.

"Finalmente, de uns três anos para cá, foram concedidos aumentos de preços mais frequentes ao leite dos produtores. Como sempre, a resposta foi rápida. O aumento da produção leiteira surpreendeu, e as indústrias e cooperativas não tiveram condições de absorver o excesso de produção. Como não é fácil encontrar destinação para o leite "in natura", dentro das fazendas, em algumas regiões já se está jogando leite fora, enquanto o financiamento para leite em pó demorava a ser aprovado, e as importações de leite em pó continuam.

"Diante deste quadro, realista e atual, necessário se faz a continuação de uma política de estímulo ao produtor leiteiro, procurando alcançar uma estrutura que permita ao nosso povo aumentar substancialmente o consumo de leite e a manutenção de um estoque de leite em pó e produtos do leite de origem nacional, para garantia do abastecimento.

"Ao mesmo tempo, o crédito para aquisição de fêmeas leiteiras só seria concedido quando

## Informativo Rural Trabalhista e Fiscal

Publicação mensal da

**EDITORA DOS CRIADORES LTDA.**

**PREÇO DA ASSINATURA: CR\$ 4.000,00**

**Informações: Av. Pompéia, 1214 - Fundos B**

**Telefone: 62-6826 - 05022 - São Paulo - SP**

essas matrizes puderem produzir uma quantidade mínima de leite/dia, induzindo os produtores a manter um rebanho de boa produtividade.

"Oportuno o trabalho de Cecília Zionni, mostrando que um pequeno produtor de 100 litros de leite por dia, que vendesse suas vacas leiteiras, receberia Cr\$ 200.000,00, os quais aplicados em cadernetas de poupança, renderiam Cr\$ 90.000,00 por ano. Como o rendimento líquido de seus 100 litros de leite/dia (do bruto deduzidos os custos), seria também por volta de Cr\$ 90.000,00 anuais, ou Cr\$ 8.000,00 por mês, esse pequeno produtor receberia uma renda igual à do leite, sem trabalhos na fazenda. E, contando ainda com a terra e instalações da propriedade, poderia auferir outras rendas, com arrendamento ou uso para outra atividade que não a leiteira.

"Resende Peres recomendou aos produtores fluminenses de leite que suspendam o abate de bezerros de 8 a 12 dias de idade, passando a criá-los, pois tal medida seria uma das que podem ser adotadas para solucionar a escassez de carne bovina no Brasil, o que nos parece uma recomendação útil e oportuna. Ao mesmo tempo, apresenta outras sugestões, que poderiam ser adotadas com rapidez. Recomenda um financiamento para recria de bezerros leiteiros; que os créditos para a pecuária leiteira somente sejam liberados aos criadores que criem os bezerros até o desmame; financiamento aos pecuaristas de leite para a compra de touros de linhagens leiteiras Gir e Guzerá, por serem adequados para a produção de leite e carne; que o governo inclua o leite e derivados nas dietas dos estabelecimentos civis e militares; que não se importem mais queijos da ALALC; que seja proibida ou suspensa a importação de leite em pó, queijo e manteiga; que as indústrias parem de emitir Nota Promissória Rural, que o produtor avalize e pela qual fica co-responsável, abrindo-se crédito para capital de giro, possibilitando aos industriais pagar a vista os produtos agropastoris que comprarem; isenção do I.C.M. para o leite em pó no Nordeste; facilidades para exportação de produtos lácteos brasileiros; que o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição - INAM aumente as suas compras de leite em pó no mercado interno; a promoção de uma campanha para o aumento do consumo de leite e derivados e, finalmente, que sejam colocados em níveis adequados os preços para estocagem de leite em pó."



## Criação Planejada se faz assim: Quase brincando...

CIOSIN resolve isso com toda simplicidade. Resultado de intensas pesquisas, objetivando racionalizar a reprodução do gado de corte, o programa CIOSIN dá a segurança de uma inseminação artificial planejada cientificamente é vantajosa, porque soluciona o grande problema que é a observação de cio. E se você pudesse melhorar, com certeza, o manejo de seu programa de inseminação? Ganharia uma produtividade maior, não é verdade? Com o novo programa CIOSIN você pode programar o trabalho de inseminação do rebanho nas datas mais propícias, sincronizando o cio de grupos de vacas e novilhas. O programa CIOSIN reduz o período de monta e, em consequência, concentra as parições em menor tempo. E você vai acabar com aquela estória de se fazer inseminação durante 5 a 6 meses, reduzindo consideravelmente a mão-de-obra na época dos partos. Trocando em miúdos: você sai ganhando porque obtém lotes homogêneos de bezerros, que nascerão em épocas mais adequadas e nas melhores condições de pastagem. Você é a pessoa que sabe exatamente o quanto vale

um período de monta mais curto, maior produtividade e as vantagens de um manejo racional do rebanho.

CIOSIN lhe proporciona tudo isto, contudo você não deve esquecer que o gado deve estar em boas condições físicas, de alimentação e sem nenhum fator de "stress" que possa afetar a produção.

E já está na hora de pensar no programa deste ano.

Solicite mais informações ao Revendedor de CIOSIN na sua região ou ao Departamento Veterinário da ICI.



**Departamento Veterinário**

Companhia Imperial de Indústrias Químicas do Brasil  
Av. Eusébio Matoso, 891 - 8º andar  
CEP 05423 - C. Postal nº 30.377  
Tel. (011) 212-1955 - São Paulo - SP

\*Marca Depositada

## Ciosin\* já está no revendedor autorizado.



À VENDA NA ABC

# Novo projeto de heveicultura

ENG. AGR. CARLOS ALVES DAS NEVES

Este trabalho já foi impresso, e vários exemplares foram distribuídos para o senhor presidente da República, governadores de estado, legisladores, inúmeras repartições públicas, que elaboram planos e técnicas para a heveicultura, para vários engenheiros agrônomos, escolas de Agronomia etc, em um total de 300 livros. Alguns dos destinatários comunicaram o recebimento, porém sem comentário.

A deliberação de publicá-lo na "Revista dos Criadores" foi para dar amplo conhecimento ao povo em geral e aos que labutam na agricultura e no desenvolvimento da heveicultura em todos os recantos brasileiros. Acha-se que, assim, poderemos contribuir para encontrar solução para o problema que é a produção da borracha no país. — O autor

Os técnicos, por si só, não podem ficar responsáveis por todos os problemas de heveicultura. Eles têm elaborado excelentes planos para expansão do cultivo da hevea e criado clones que vêm satisfazendo a técnica quanto à resistência às pragas e a produção de látex. O impulso da heveicultura cabe aos proprietários de terras, os quais têm condições de realizar cultivos intensivos da hevea. São estes que devem reunir-se e, juntos, solicitar ao governo central os incentivos totais e aqueles enumerados no que eu denomino "Novo Projeto de Heveicultura".

O petróleo e a borracha são os dois produtos que comandam a marcha do progresso, sem os quais, pode-se afirmar, o mundo estacionaria completamente.

O Brasil, indiscutivelmente, poderá tornar-se poderoso com a sua produção de petróleo e borracha; o primeiro já em marcha crescente de produção e o segundo descurtando grande perspectiva, suficiente que os homens do governo incentivem a heveicultura de uma maneira real e positiva.

## INTRODUÇÃO

A *Hevea brasiliensis*, Muell. Arg., vulgarmente conhecida por seringueira, tem-se tornado uma planta de notável valor para o mundo moderno, a ponto de ser imprescindível ao progresso das mais importantes indústrias internacionais.

Não é intenção, nesse trabalho, criticar nem menosprezar os demais projetos que foram anteriormente elaborados e os que estão sendo executados, mas sim apresentar um plano que possa ser executado de uma maneira mais efetiva, não só economicamente, mas de interesse generalizado.

Realmente, é uma contribuição, cujos aspectos diferem, em maioria, dos projetos que foram elaborados durante estes últimos 30 anos. Pode até ser julgado idealismo de seu criador; entretanto, os fatos que decorreram durante aqueles longos anos confirmam ser o caminho certo para alcançar os nossos objetivos, concernentes ao desenvolvimento da heveicultura.

Antes de expor as normas para o "Novo Projeto de Heveicultura", é necessário esclarecer importantes ocorrências, que justificam e fortalecem esta contribuição.

## REALIDADES HISTÓRICAS

A seringueira tem como pátria o Brasil, o que motivou, este país, a oferecer, pela primeira vez, ao mundo aquele notável produto elástico. Até a década de 20, o Brasil era o maior fornecedor de borracha para os países industrializados. Essa posição foi alterada depois da década de 20, quando os ingleses, holandeses e franceses passaram a produzi-la em grande escala, em suas culturas, nas regiões asiáticas.

As fabulosas culturas de seringueiras nas regiões asiáticas devem-se aos ingleses Dr. Joseph Hooker, pesquisador botânico e diretor do então famoso Jardim de Kew, e Henry Alexandre Wickman, estudioso da natureza; o primeiro como idealizador e o segundo, o executor.

Estes dois cientistas conseguiram colher 70.000 sementes de seringueiras, nas florestas da Amazônia, entre o rio Madeira e o rio Tapajós, notadamente Hevea colina, considerada inferior à *Hevea brasiliensis*. Destas 70.000 sementes, apenas 2.397 germinaram, tendo sido transportadas, em 1876, para os jardins de Paradenya e Heneratogia, no Ceilão, e para Cín-

gapura. Somente em 1881, cinco anos depois, as sementes originárias dessas localidades constituíram o início das grandes plantações asiáticas, que alguns anos mais tarde nos arrancaram o centro de senhores da produção e do comércio exclusivo desse gênero. Assim é que, em 1898, nas colônias inglesas já existiam 717 hectares em cultura da planta; em 1907, as plantações da Malásia se estendiam por 69.716 hectares com 39.884.344 seringueiras; elevando-se em 1917, portanto, pouco mais de 40 anos, a 3.355.000 hectares comportando 1.018.641.900 árvores. Indubitavelmente, Hooker e Wickman prestaram um grande serviço à agricultura dos trópicos e à indústria mundial.

As sementes que os ingleses importaram do Brasil, além de serem colhidas de uma região onde predominavam espécies de baixa produção, também foram portadoras de doenças, especialmente do mal das folhas ou crestamento das folhas, causado pelo fungo *Dothidella ulmi*. Após anos de trabalho de seleção, conseguiram obter, de um lado, variedades resistentes ao mal das folhas e a uma outra doença das raízes, que apareceu nas regiões asiáticas, e de outro lado variedades de alta produção de látex.

A medida que a seleção ia-se processando, praticavam a dupla enxertia: a primeira de base, com clones de alta produção de látex, e a segunda de copa, com variedades resistentes às doenças, em especial ao mal das folhas.

## TENTATIVA BRASILEIRA

Enquanto isso, no Brasil, em plena região Amazônica, tentou-se um grande plantio de seringueiras, mas sem continuidade. Em Belterra, localizada às margens do rio Tapajós, Henry Ford desen-

volveu, na década de 30, uma heveicultura com mais de três milhões de seringueiras. Em todas estas plantas foi aplicada a dupla enxertia, com clones importados das regiões asiáticas.

Artur César Ferreira Reis, economista e profundo conhecedor da Amazônia, em uma de suas obras, "Aspectos Sociais da Valorização Econômica da Amazônia", entre muitos outros assuntos de extraordinário interesse, informa que "Ford, quando iniciou a formação de seu seringal em Fordlândia e posteriormente em Belterra, tentou modificar os hábitos alimentares dos trabalhadores que empregava. Deu-lhes novas condições de vida: casa telhada, com esgotos, água encanada e purificada e, às refeições, uma nova dieta de leite, legumes, frutas e abolindo o álcool, as farinhas de uso regional, os pobres pratos da cozinha local. O resultado foi o levante dos trabalhadores que desejavam liberdade para manter-se fiéis aos seus costumes alimentares. Hoje, mais de vinte anos decorridos, esses mesmos trabalhadores bebem leite, comem legumes e frutas. Em Fordlândia e Belterra, em

consequência, o índice de mortalidade é praticamente nenhum".

Posteriormente, os ingleses e holandeses, conseguiram selecionar variedades que possuíam, ao mesmo tempo, resistência às doenças e produtividade. Nestas condições, foi eliminado aquele dificultoso processo de dupla enxertia.

Atualmente, no Brasil, o jovem cientista engenheiro agrônomo Luiz Otávio Teixeira Mendes tem criado, pelo processo de cruzamento políplide, variedades de seringueiras que reúnem, em uma mesma planta, três caracteres importantes: primeiro, resistência às doenças; segundo, produção de látex e, terceiro, o mais notável e de grande valor econômico, possibilidade de sangria aos quatro anos de idade, após a enxertia.

O governo inglês, para enfrentar todas aquelas dificuldades técnicas e práticas, dispendeu a importância de mais de 90 milhões de libras esterlinas. Com todos aqueles esforços, conseguiram, após quarenta anos, dominar o comércio mundial de borracha.

## DECLÍNIO DOS SERINGAIS

Tivéssemos nos antecipado aos ingleses, holandeses e franceses ou, mais tarde, lhes seguido o exemplo, promovendo o plantio sistemático e racional da hevea, estaríamos, hoje, em condições privilegiadas. Isso porque, sendo a seringueira nativa do país, aqui encontraria condições mais vantajosas para um regime de cultura técnica, incorporavelmente superior às de quaisquer regiões do mundo. Nós não só nos recusamos a formar os nossos seringais de plantação, como ainda teimamos em explorar os nativos por processos obsoletos e criminosos, provocando o esgotamento das árvores e, conseqüentemente, o seu extermínio.

Primitivamente, os seringais da Amazônia eram constituídos das melhores variedades, hoje elas estão desaparecendo por força dos métodos de trabalho injustificadamente mantidos pelos seringueiros e aos quais vêm resistindo, apenas, as héveas de pouca produção. No Acre, há meio século, um seringueiro cortava 100 a 120 árvores para colher 15 a 20 frascos de dois quilos de látex. Hoje, ele pre-



Na fazenda de Rui Novaes, no estado de São Paulo, está-se implantando uma área com seringueiras e há planos no estado para essa atividade.

cisa de, aproximadamente, 300 seringueiras para obter igual volume.

Todos esses fatos e inúmeros outros contribuíram para o declínio de produção nos seringais nativos. Muitas ocorrências podem ser corrigidas, mas, mesmo assim, não é possível alcançar as produções anteriores.

## POLÍTICA DA BORRACHA

Não se pode negar que o governo federal tem tomado interesse por essa região e que muitos recursos financeiros têm sido destinados para vários setores da Amazônia, especialmente para o desenvolvimento de heveicultura. Entretanto, continuamos no mesmo marasmo e vivendo apenas do extrativismo. No passado, esse sistema de exploração proporcionou prosperidade e grandeza a essa região do Brasil, mas, no presente momento, observamos um espantoso declínio de produção, a qual não atende nem as nossas necessidades industriais.

Até a década de quarenta, nada foi concretizado no sentido do desenvolvimento da heveicultura, apesar de nossa posição de superioridade na produção de borracha passar para um extremo nível de inferioridade, suplantada pelas realizações de heveicultura nas regiões asiáticas.

Em 1950, foi criado o ETA-54-Projeto Borracha (Escritório Técnico de Agricultura). A finalidade desse órgão federal era produzir tocos enxertados de seringueiras, para atender aos heveicultores. Realmente foi executado o plano, porém não despertou interesse e milhões de tocos enxertados foram perdidos.

Extinto o ETA-54-Projeto Borracha, foi criado o PROHEVEA (Projeto de Heveicultura da Amazônia). Instalado em Belém, capital do estado do Pará. Este foi um projeto muito bem elaborado; estudado e programado pelos engenheiros agrônomos Rubens Lima, Eurico Pinheiro e José Zagory. O PROHEVEA recebia verbas de bancos oficiais e de outras repartições federais. Desde a sua instalação, viveu em precária situação econômica, já que as autarquias federais não entregavam as verbas que eram autorizadas pelo poder central. Mantinha seus serviços, quase que exclusivamente com alguns recursos fornecidos pelo Banco da Borracha (hoje Banco da Amazônia S.A.).

O PROHEVEA também foi extinto e, após alguns anos, foi criada e instalada, com sede no Rio de Janeiro, a SUDHEVEA (Superintendência da Borracha). Este órgão federal ficou controlando toda produção de borracha natural e sintética produzida no Brasil e as importações do setor.

O governo federal, grandemente interessado no desenvolvimento da heveicultura, criou o PROBOR (Projeto Borracha), com verbas próprias. Essa nova instituição é administrada pela SUDHEVEA

(Ministério da Indústria e Comércio) e dirigida pelos técnicos da EMATER. Atualmente foi transferida para a administração da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), que é uma empresa ligada ao Ministério da Agricultura.

Há mais de quatro anos que o PROBOR-I funciona e, até o presente momento, não se tem observado resultado positivo, não obstante a renovação de substanciais verbas. Recentemente, o Governo Federal lançou o PROBOR-II, ampliando as verbas anteriores e facilitando financiamentos em exploração de seringais nativos e heveicultura, oferecendo novas perspectivas para todos setores ligados à produção de borracha.

Não se compreende todas essas ocorrências. Anteriormente não havia interesse pelo desenvolvimento da heveicultura, afirmando a maioria dos seringalistas: "para que plantar, se possuímos milhões de hectares com seringueiras nativas?".

Atualmente, são destinadas vultosas verbas para o setor de heveicultura, e numerosos proprietários, desejosos de plantar seringueiras, continuam fracassando. É necessário, por isso, uma radical transformação dos planos de ação. Estudos minuciosos devem ser elaborados, porém, diferentes daqueles que até hoje foram projetados e não surtiram resultados eficientes.

A Amazônia é uma região que possui tudo de bom: muito calor, bastante humidade, terras fertilíssimas, e bem servida de uma maravilhosa rede fluvial. Mas falta o elemento principal, sem o qual a semente não germina. Esse elemento é o homem. A sua população é muito pequena e, por isso, não pode gerar e nem expandir riqueza.

No momento, não se pode descartar outro pensamento senão tentar um equilíbrio demográfico, entre o Sul e o Norte do país. O Sul é uma região bem explorada e, portanto, mais rica e com uma população mais densa. Em consequência, vive em melhor conforto social, econômico e político que a do Norte. Por essas razões, muito dificilmente, pensa em sair de sua terra natal.

É realmente uma situação embaraçosa e muito complexa. Não se pode, em nosso regime democrático, deslocar o homem, pela força, de uma região para outra. De todas alternativas, é permitido emitir soluções conciliatórias, as quais podem equacionar os problemas.

Aqueles fatores, clima e solos fertilíssimos indicam que devemos expandir os nossos esforços, aproveitando, não só a inteligência do homem, mas igualmente tudo aquilo que for possível imaginar a favor da região.

As verbas, por si só, não solucionam os problemas. Há necessidade do elemento homem, pois este é que faz girar os recursos e realiza os empreendimentos.

Para provocar uma imigração, que só permite ser espontânea, deve-se oferecer aos interessados condições favoráveis, de maneira a garantir-lhes boas vantagens econômicas. E tais condições somente o governo federal pode proporcionar quando as consideradas recordes com os interesses nacionais.

Nestes cinco últimos anos, a Amazônia tem recebido muitos empreendimentos e empresas do Sul do País, que vieram adquirir terras e aplicar recursos e conhecimentos.

Inicialmente os preços das terras foram baixos, mas, devido ao afluxo de interesses, o seu valor subiu a um nível satisfatório. As primeiras levas de paulistas, mineiros, paranaenses e gaúchos que aportaram ao Acre vieram interessados em desfrutar empréstimos do "PROTERRA", onde os juros são baixos; com esta única vantagem, se financiaram, adquiriram terras e se iniciou o desenvolvimento da agricultura e pecuária.

A região sentiu um impulso de progresso proveniente desta limitada imigração, melhorando a sua situação econômica. Porém, esse avanço logo estacionou, com as dificuldades surgidas em torno da discriminação das terras e as injustas críticas, promovidas em jornais. Hoje não se observa mais interesse na aquisição de terras.

Tais empecilhos devem ser removidos para facilitar, com mais outras vantagens, a corrida de brasileiros para essa região menos povoada, preenchendo, assim, áreas vazias.

Há necessidade de ampliar, com os próprios brasileiros, a população da Amazônia. Isso é um imperativo, já que muitos países do mundo estão com os olhos voltados para esta região brasileira, especialmente os que têm exagerada expansão populacional, como acontece nas regiões asiáticas, e que não dispõem mais de espaço territorial para conter seu desenvolvimento demográfico.

O governo federal tem prerrogativas para elevar o preço da borracha nativa, a ponto de atrair brasileiros de outros estados, para exploração de seringais, motivando maior produção. Entretanto, surgem alguns problemas: primeiro, o valor da borracha importada é menor que a nossa; segundo, se elevar ainda mais o valor da borracha nacional, os preços dos produtos industrializados sobem exageradamente e vêm perturbar, em parte, a economia brasileira.

A diferença de preço verificada entre a borracha importada e a nacional é, exclusivamente, devida ao fato de as do sudeste asiático serem produzidas de seringais de cultura e a brasileira de seringais nativos. No primeiro caso, uma seringueira pode produzir mais de três quilos de borracha por ano e, no segundo, só alcança um quilo. Estes são os motivos mais fortes para indicar que o nosso problema de borracha deve ser firmado em heveicultura intensiva, e dentro do prazo mais curto possível. (continua)

# Popularização

## do esporte hípico

JOSÉ M. GOMES GIMENEZ



A criação de núcleos de criação de cavalos no Brasil tem tido um crescimento enorme, dada a preocupação e ênfase das associações brasileiras e órgãos governamentais, que têm interesse de, através desses núcleos, promoverem o gosto popular brasileiro pelo equino.

O equino vem sendo a imagem inconsciente da liberdade, a afirmação como ser humano, livre e emancipado, o retorno às origens, o gosto pelo natural, a alegria de viver, até a sensualidade, como prova o aumento considerável, nos últimos anos, de apelos publicitários com o uso constante da imagem equestre como identidade para que o consumidor venha, através dela, adquirir o produto motivo da propaganda. A imagem do equino é apresentada, aliando o cavalo a paisagens belíssimas, onde estão presentes, "ao gosto", mulheres, pai e filho, a ação de vaqueiros em salvamento a um pequeno e belo exemplar da raça equina em apuros, e outras muitas cenas que atingem o espectador de forma sutil, motivando, de repente, seu gosto para o consumo do bem anunciado.

Ao lado dessas imagens, que, na aparência, realçam a importância e valor do cavalo, convive, porém, um condicionamento: para poder usufruir do prazer de possuir ou apenas divertir-se com o animal, é preciso ter muito dinheiro. Isto porque o próprio apelo publicitário envolve o animal em caras filmagens, quando não são os próprios veículos de comunicação que mostram o equino, quase sempre, em um mundo riquíssimo, nas raíais dos hipódromos lotados, pela "high so-

ciety" nos tão divulgados grandes prêmios, das hípicas com seus torneios de pólo, e outros esportes não menos sofisticados, com o belo visual das lindas mulheres vestindo as grandes "griffes" da moda, ou fantasiadas de amazonas saltando plasticamente com seus cavalos puro-sangue adornados com lindas selas e com tratos não menos caros.

Passa a ser, então natural, que se considere o cavalo integrado em um mundo mágico, encantador e dispendioso, "coisa só para rico", para usar-se a expressão comum. Por isso, prefere-se presentear os filhos com carros velozes, onde os jovens, com sua sede de novas emoções, pisarão fundo o acelerador e assumirão riscos desnecessários. Tudo por não saber da existência de cursos de equitação a preços populares, em torno de 500 a 600 cruzeiros por mês, os quais, além de proporcionarem emoções das mais agradáveis, ensinam também a arte de um bem montar, aguçam o gosto pela competição sadia, aproximando as pessoas deste nobre e valoroso animal — o cavalo — e explicam, em aulas práticas e teóricas, a retribuição do prazer que o hipismo pode proporcionar.

Nas aulas práticas e teóricas, o aluno chega à coordenação total com o animal, e juntos arriscam-se em saltos, galopes, "cross" e tantas outras atividades hílicas sadias e seguras.

Esses anseios dos que gostam de cavalos têm tido retorno com as criações de núcleos de aprendizado hípico, por todas as cidades do Brasil, com o apoio e in-

centivo das associações e escolas dedicadas ao hipismo, visando assim um crescimento demográfico do cavalo através da popularização do mesmo.

### CAVALO BRASILEIRO

É bom reafirmar que existe um grande interesse de especialistas no Brasil em aumentar a criação de cavalos e também em criar um cavalo brasileiro, que se tornaria o cavalo mais barato do mundo para nós.

A criação de cavalos nacionais tem sido desenvolvida por quase todos os países que a têm como fonte de divisas, a exemplo da Argentina, que produz o cavalo anglo-argentino, o trakehner da Alemanha, hunter dos irlandeses, o cavalo de sela dos italianos etc... Na realidade, cada país tem criado seu próprio cavalo de esporte, com características específicas. Não há razão para que também o Brasil não o tenha.

Podemos e devemos aumentar nosso plantel, através da importação de reprodutores qualificados, ou mesmo através do material genético e matrizes de razoável qualidade que possuímos, como diz o professor Roberto Lozito, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

No Brasil temos também atualmente a criação de cavalos nacionais, que têm o nome de cavalos brasileiros de hipismo, animais nascidos de éguas nacionais de boa altura e conformação a serem registradas como éguas-bases pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalo de Hi-

pismo (ABCCH), fundada em 1977, com sede na Água Branca, e que tem como presidente o criador Enio Monte.

Esta associação muito tem incentivado a criação de cavalos nacionais, criando um "stud book" para o cavalo brasileiro de hipismo, que o classifica em dois tipos: o tipo pólo, com altura na cernelha até 1,58 m, e o tipo salto, com altura na cernelha superior a 1,58 m, sendo o ideal no cavalo a altura média de 1,65 m.

O plano de ação da ABCCH é basicamente distribuído em seis itens:

- fomentar a criação do cavalo de hipismo;

- manter o registro genealógico de todos os produtos puros e mestiços e avaliar suas performances;

- importar reprodutores de alta categoria das raças européias especializadas no hipismo;

- orientar o tipo de reprodutores de alta categoria das raças européias especializadas no hipismo;

- implantar postos de monta em todo o território nacional, a fim de facilitar cobrições a todos os criadores;

- estabelecer premiações em dinheiro para os proprietários e criadores de cavalos nacionais que melhor se classificarem nas provas hípicas de salto, concurso completo, adestramento e pólo.

O cavalo brasileiro de hipismo engloba todos os exemplares eqüinos, puros ou mestiços, que, por suas características, reúnem condições necessárias para serem

**Na escola de equitação de Piracicaba, são os próprios alunos que cuidam da higiene dos animais, como parte de seu treinamento.**



empregadas no salto, adestramento, concurso completo de pólo.

No Brasil, este tipo de eqüino é insuficiente para satisfazer o desenvolvimento acelerado das necessidades hípicas crescentes em todo o território nacional, pois, na última década, somente se procurou desenvolver a criação dos cavalos de serviço, das raças mangalarga, campolina e crioula, deixando-se em segundo plano a criação de cavalos de esporte, em virtude da facilidade de importação da Argentina e Uruguai.

Toda essa estrutura vem sendo criada, já em níveis governamentais, inclusive com implantações de cursos de nível superior, como é o caso da Escola de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piraci-

caba. A ESALQ conta com o Departamento de Zootecnia, onde o professor Roberto Losito, que é também diretor de fomento da ABCCH e diretor de hipismo da Associação Hípica de Piracicaba, vem enfatizando o gosto pelo eqüino com um curso de difusão da equitação. Desde 1972, vem-se popularizando ali o esporte hípico de uma maneira modelar que serve de padrão, aceito com sucesso em haras particulares e até hípicas.

#### O CURSO

A escola de equitação de Piracicaba está estruturada dentro da maior rusticidade e é mantida pela mensalidade dos alunos (600 cruzeiros cada). Dá direito

# SEMENTES DE BOI GORDO.

**Pastagens formadas com sementes da ABC engordam o boi e o bolso do dono do boi.**



Pioneira no fornecimento de sementes, a ABC tem mais de meio século de experiência na formação de pastagens em todas as regiões do País. Reserve já as quantidades que necessitar e programe a entrega.

**Gramíneas:** sementes de milho híbrido, milho Reis de Ouro para silagem, Brachiária Decumbens, Brachiária Humidicula, Rhodes Callide, Gramma Pensacola, Colômbia e outras.

**Leguminosas:** Soja Perene, Lab-lab, Siratro, Centrosema, Feijão Guandu, Puerária (Kudzu Tropical) e outras.

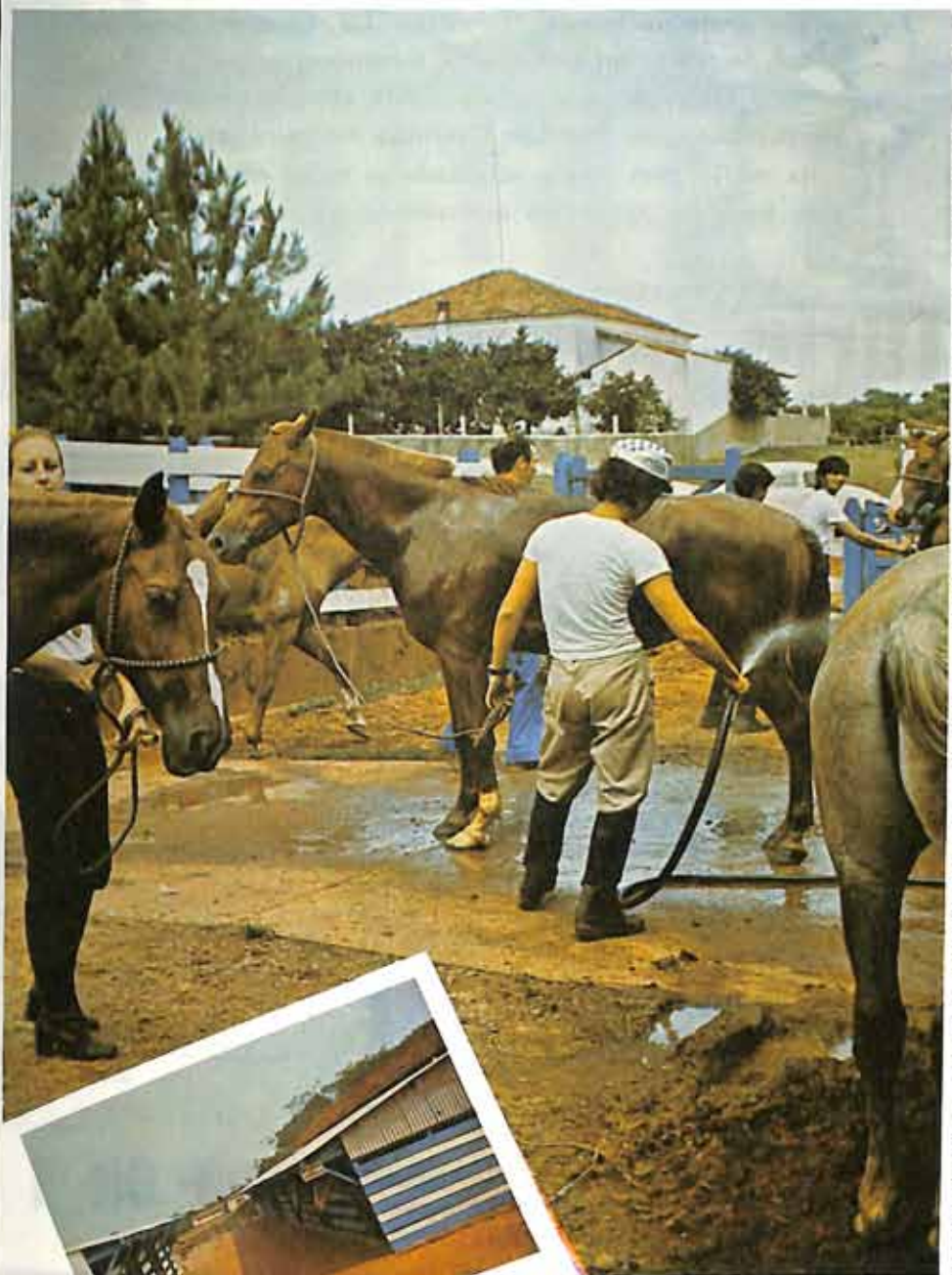
#### Sementes de Qualidade ABC

Todas as sementes que fornecemos são originárias de produtores registrados no Ministério da Agricultura e comprovadamente testadas na CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

Peça amostras! Fazemos também cotações especiais de grandes partidas para concorrências públicas ou particulares.



**Associação Brasileira de Criadores**  
Rua Jaguaribe, 634 - Fone 826-3033 - End. Telegráfico "Criadores" - C. Postal 9194 - CEP 01224 - São Paulo - SP. Filial S. João da Boa Vista: Rua Benjamin Constant, 25 - Fone 22-3904



**Dotada de instalações simples e funcionais (na foto menor aparecem as baias), a escola procura despertar nos jovens matriculados o amor e interesse pelos cavalos e ensina como tratá-los com zelo e cuidados necessários.**

a oito aulas práticas e teóricas sobre Hipologia, num total de quatro aulas mensais, todas elas com a duração de duas horas cada, com muita procura por parte dos interessados.

Primeira na região, esse curso é oferecido pelo Departamento de Zootecnia — setor de Equinocultura da ESALQ — e conta com 30 baias, pistas de areia e grama, medindo 30 x 60 m e 30 x 80 m, respectivamente. O parque da ESALQ é o local usado para a prática de "cross".

As aulas teóricas de Hipologia são ministradas pelo professor Roberto Lozito, que, desde o começo do curso, já preparou cerca de 300 alunos inscritos. É importante destacar que, dos alunos ali formados, vários se estão destacando em competições hípias, como: Fábio Fer-

nando Hebling, que lidera o Campeonato Paulista de Seniors Novos; Ana Maria Mesanelli, Gibi (Gilberto Sangale) e Paola Zanotta, que estão tendo também atuação brilhante em todos os torneios de que participaram. Esses, como todos os outros alunos que frequentaram o Curso de Difusão Cultural de Equitação da ESALQ — USP, aprenderam a retribuir, reconhecendo o que um equino pode proporcionar: eles próprios limpam as baias e fazem diariamente a higiene do animal.

O objetivo principal do curso é a utilização racional do cavalo, o despertar do interesse pelo mesmo, trazendo como conseqüências definições precoces profissionais e cultura humanística e também de motivar o surgimento de novos criadores de cavalos a nível regional, afirma Lozito.

Além desse, Piracicaba conta agora com outros cursos na Sociedade Hípica local e no Clube Coronel Barbosa, que está construindo uma sede campestre para atender, com toda infra-estrutura necessária, seus três mil sócios.

Tão boa é esta semente, que germinou também em haras particulares, como é exemplo o Rancho Nativo, de propriedade do Zezo, em Limeira, SP, que é a primeira iniciativa particular no Brasil em curso de difusão.

A vantagem da popularização do esporte equestre é que incentivando a sua prática, pode também mostrar sem sombra de dúvidas que ele é mais barato do que muitos outros tipos de esporte. Com a popularização do hipismo, o mercado de cavalos florescerá, favorecendo a formação de mão-de-obra e a melhoria da infra-estrutura nacional, abrangendo o setor das indústrias de selas, laboratórios de medicamentos, fábricas de ração, além de ampliar a atividade de professores e veterinários.

O setor de Equinocultura do Departamento de Zootecnia da ESALQ já demonstrou por tema a idéia, até aqui arraiada, de que a alimentação para animais de sela deve ser baseada na trilogia milho degerminado — aveia achatada — feno de alfafa, produtos que atingem altos preços, tornando a atividade onerosa e inviável, em muitos casos, além de estar fora da realidade climática brasileira.

Se o criador fornecer rações cientificamente balanceadas, produzidas com alimentos facilmente encontrados em nosso meio e misturar convenientemente esses alimentos a nível hípico ou de haras, o custo da alimentação animal pode ser sensivelmente menor.

As rações incidem em cerca de 80% no custo (de manutenção) e em cerca de 70% de criação. Por este motivo, o cavalo de esporte, alimentado de forma tradicional, implica, hoje, em um custo de manutenção em torno de seis a sete mil cruzeiros mensais, quando poderia ser mantido até por quinhentos cruzeiros a um mil cruzeiros, tornando-se, portanto, opção de lazer para bem mais gente do que até aqui a elegem.



Antônio Carvalho Mendes, titular desta seção, cede hoje o seu posto ao renomado criador J.B. Coutinho Nogueira, autor do texto, em que analisa e comenta o que se deveria fazer, em sua opinião, pela criação nacional de puros-sangue. Segundo Coutinho Nogueira, ainda falta muito para que a atividade se torne empresarial, com base em princípios mercadológicos corretos.

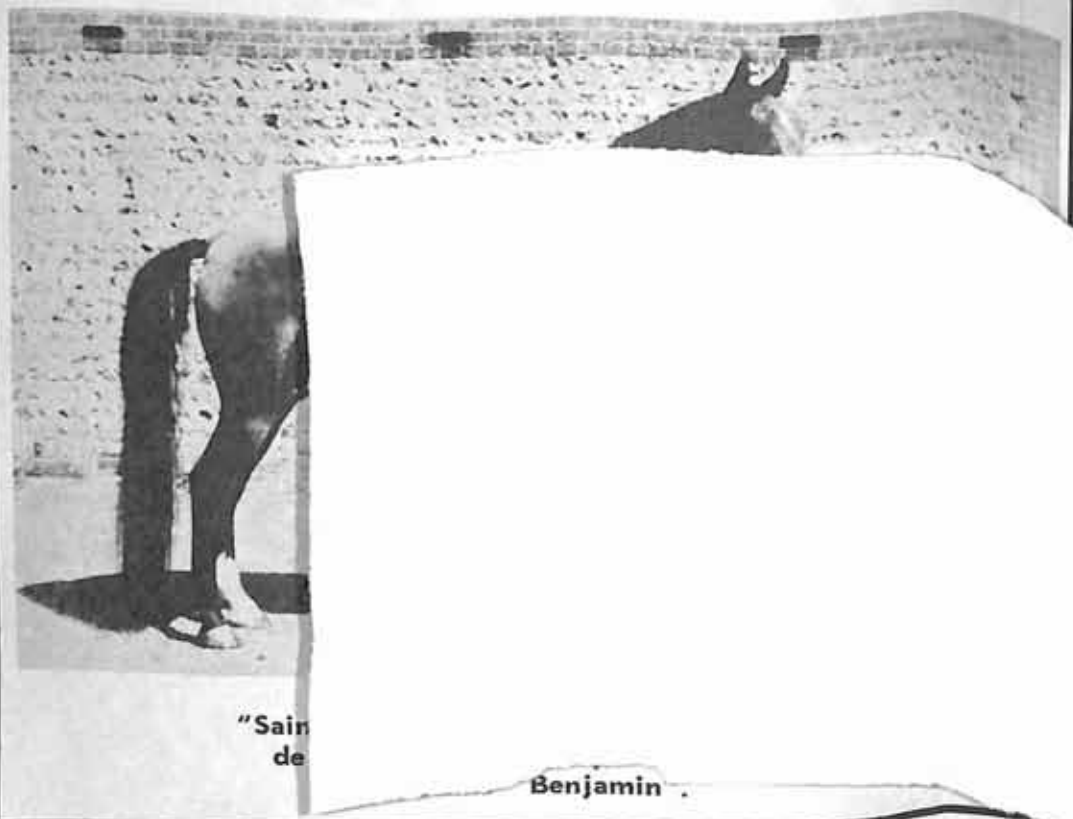
## O Turfe moderno

Numa visão moderna do turfe, já não cabem os preconceitos sociais e técnicos do passado. Hoje, a atividade transferiu-se da área do elitismo esnobe para a atividade empresarial. O primeiro efeito prático dessa transformação, em todo o mundo, foi a completa mudança do perfil dos criadores. Isto está ocorrendo aqui tanto quanto no exterior.

Nas sociedades mais desenvolvidas, mas ainda não no Brasil, concomitantemente com esta mudança, também se alterou o perfil dos quadros dirigentes das entidades ligadas ao esporte. Já não são meros apostadores, já não são simples aposentados na fuga do ócio, mas profissionais em administração na procura da eficiência que comanda o sistema. Profissionais de todas as idades e formações, mas sempre profissionais.

Dentro de um espírito objetivo que resulta desta mudança, a criação de cavalos naturalmente ganha contornos técnicos e econômicos adaptados à realidade nacional. Ao invés de apenas manter o processo seletivo dependente do exterior, começam já os nossos técnicos a vinculá-lo à nossa realidade subtropical e subdesenvolvida. O processo de importação permanente, como se a criação dependesse apenas do talão de cheques, começa a ser substituído por um longo e penoso processo seletivo, que busca o encontro de reprodutores provados nas nossas condições ecológicas. Venham de fora os animais superiores, que possam trazer enriquecimento genético, mas o esforço maior, o que permanecerá como o patrimônio do país, são as famílias de animais comprovadamente acomodados às nossas dificuldades ambientais.

Ao lado desse problema, é preciso encontrar um espaço econômico válido para a criação de cavalos de corrida. O turfe já não é mais o esporte dos reis, e a criação de cavalos já não mais interessa à segurança nacional. A atividade ocupa dezenas de milhares de pessoas na produção de um objeto de consumo da indústria de lazer. A indústria de lazer é o espaço econômico do turfe. Essa atividade, no seu desenvolvimento, poderá trazer à pecuária os benefícios de uma força de vanguarda capaz de tornar viável uma



série de experimentos agrostológicos essenciais.

Na realidade, o PSI, como objeto de consumo, é o **hobby** para o proprietário que o faz correr, mas é um negócio para o criador que o produz e que tem todo o interesse em produzi-lo de forma econômica e moderna.

Do ponto de vista mercadológico, essa indústria no Brasil apenas engatinha. Ainda estamos vivendo os erros de quem estimula a produção mais do que fortalece o consumo. Faz-se uma política de vendas dos leilões sem cuidar adequadamente do valor dos prêmios que não de remunerar o comprador. O risco que se corre, na precariedade de uma crise nacional como a que hoje o Brasil atravessa, é exatamente termos sonhado do que trabalha-

do na construção de um mercado forte para a produção desse setor industrial.

Outra consideração importante dentro do conceito empresarial do problema é o desenho do produto que desejamos oferecer ao mercado. Ainda não tivemos a maturidade e a ciência capazes de definir exatamente qual o tipo de cavalo adequado às nossas condições. Prova disso é o fato recente de uma sociedade de criadores séria haver importado um cavalo que correu trinta vezes na distância média de 3.000 metros, para vir como reprodutor, num país onde a distância média das corridas é lamentavelmente ainda de 1.300 metros. Causa e efeito devem estar sempre ligados, mas para isso será sempre indispensável uma grande formação profissional.

# noticiário TORTUGA

25 ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

DUPLATIC

**COMPROVADO  
NO LABORATÓRIO  
E NO CAMPO**

DR. IVENS SATHLER



26.º Ano

Janeiro de 1980

N.º 294

# Comprovado no laboratório e m

**DUPLATIC\*** — Carrapaticida/Bernicida, formulação líquida de alta solubilidade, já está à serviço da pecuária desde os primeiros dias do ano.

DUPLATIC\* foi pesquisado, testado e desenvolvido nas regiões dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, onde o problema das infestações de carrapato e berne vem se agravando de ano para ano.

Julgamos oportuno apresentar e tecer alguns comentários sobre alguns dos testes que fizeram parte do desenvolvimento do DUPLATIC\*.

## BIOCARRAPATICIDOGRAMA

Estes testes se destinam, especificamente, a medir o grau de inibição de postura de determinadas drogas sobre teleóginas (fêmeas de carrapato repletas de sangue, prestes a se desprenderem do bovino). Consiste, basicamente, em colher grupos de teleóginas, (mínimo de 20 exemplares), selecioná-las, agrupá-las pelo peso ou grau de infestação, de acordo com a finalidade dos testes.

A seguir, a técnica manda preparar soluções com variadas concen-

trações da droga ou drogas a serem testadas. Submergir as teleóginas nestas soluções por alguns minutos, enxugá-las, mantê-las na estufa durante 14 dias, com umidade relativa de 70% ou mais, temperatura em torno de 25 °C, tendo sempre o cuidado de introduzir entre os grupos tratados um grupo testemunho.

Após o 14.º dia, fazer a leitura, pesando os ovos dos diversos grupos de teleóginas ou simplesmente fazer a avaliação levando em conta o aspecto, volume ou ausência de postura de cada grupo, em comparação com o grupo testemunho.

Claro está que este grupo de observação não constitui um teste decisivo, mas tem um valor inestimável para a avaliação inicial de determinado produto.

Além do mais, a propriedade de inibição de postura, parcial ou total, permite controlar a infestação de carrapato a médio e longo prazo. A seguir, apresentamos os resultados de alguns dos biocarrapaticidogramas efetuados com o DUPLATIC\* (tabelas 1 e 2)

## TESTE DE PULVERIZAÇÃO

Para simplificar a apresentação do assunto e facilitar seu entendimento, classificamos as infestações de carrapato, dentro de critérios

1 — **FAZENDA Córrego Frio** — Prop. PAULO MOREIRA RODRIGUES  
Mun. Lorena/SP — Período: Imersão 16.05 — Leitura final 30.05.79

| GRUPO                          | TELEÓGINAS:<br>n.º e peso (g) | OVOS:<br>peso final | % Inibição<br>postura | Fertilidade<br>aparente* |
|--------------------------------|-------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------------------|
| I — TESTEMUNHO<br>(água)       | 20 — 4,160                    | 1,955               | —                     | xxx                      |
| II — DUPLATIC                  | 20 — 4,160                    | 0,020               | 99                    | x                        |
| III — P-AMIDOTHIOATO<br>(0,1%) | 20 — 4,160                    | 0,0                 | 100                   | —                        |

\* Atribuímos Fertilidade aparentemente total, (XXX) quando a cor dos ovos é acaramelada, apresentando-se brilhantes, úmidos, transparentes; XX — Fertilidade média, quando os ovos são menos brilhantes e ligeiramente escurecidos; X — Baixa fertilidade, quando os ovos se apresentam mais escuros ainda, pouco brilhantes, pouco úmidos e menos transparentes; O — Estéril — totalmente escuros, pouco volume, ressequidos e geralmente, em formato de rosário.

(Obs.: a comprovação dos dados acima é obtida através de outro teste — o de incubação).

2 — **FAZENDA SOCORRO** — Prop. DR. WALTER MONTEIRO DE BARROS  
Mun. Leopoldina/MG — Período Imersão 20.02 — Leitura 12.03.79

| GRUPO                                         | TELEGINAS<br>peso em g | OVOS: Peso<br>final (g) | % Inibição<br>Postura | Fertilidade<br>aparente |
|-----------------------------------------------|------------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|
| I — Testemunho                                | 3,1                    | 0,580                   | —                     | xxx                     |
| II — DUPLATIC                                 | 3,1                    | 0,0                     | 100                   | —                       |
| III — Ox. arsenioso<br>Prod. arsenical        | 3,1                    | 0,800                   | —                     | xxx                     |
| IV — Prod. X — Fosforado<br>m/usado na região | 3,1                    | 0,950                   | —                     | xxx                     |

Obs.: — A inclusão de outras drogas no teste tem por finalidade avaliar o grau de resistência a determinados produtos e princípios ativos.  
Exemplo: Pelo comportamento dos grupos III e IV, conclui-se tratar de estirpe de carrapato resistente a arsenicais e a determinado produto fosforado.

3 — **FAZENDA SOCORRO** — Prop.  
Mun. Leopoldina/MG — Período

| LOTE                          | INFESTAÇÃO |   |
|-------------------------------|------------|---|
|                               | carrapatos | m |
| I — Testemunho<br>(4 bovinos) | X          |   |
| II — DUPLATIC*<br>(4 bovinos) | XX         |   |

\* Presença de formas larvais, não sendo qualquer carrapaticida.

# o campo

subjetivos, porém, bastante funcionais. **ALTA INFESTAÇÃO (XXX)**: acima de 100 teleóginas; **INFESTAÇÃO MODERADA (XX)**: 50-100 teleóginas, e **BAIXA INFESTAÇÃO (X)**: 0 a 49 teleóginas. Considera-se que as outras fases parasitárias estão quase sempre presentes em quantidades mais ou menos proporcionais (tabelas 3, 4, 5 e 6).

Nos testes de pulverização, utilizamos sempre pulverizadores de alavanca, de 1 saída (Trapp) e procuramos sempre que possível molhar todo o corpo do animal, utilizando-se de no mínimo 2 litros de solução por animal. (tabelas 3, 4, 5, 6).

## CONCLUSÃO

Após a execução de todos os testes, à campo e laboratoriais, inclusive os de compatibilidade, estabilidade e outros, concluímos que DUPLATIC\*, além da conhecida eficiência sobre carrapatos e bernes, possui ampla margem de segurança, tanto para os homens como para os animais.

Em resumo, DUPLATIC\* reúne as seguintes vantagens e qualidades:

- \* Dupla ação e duplo efeito, ou seja, eficiente contra todas as fases parasitárias de bernes e carrapatos, inclusive as estirpes resistentes conhecidas entre nós;
- \* Formulação líquida, de alta solubilidade;

- \* Suprime postura de teleóginas, em altas percentagens, propiciando controle de infestações de carrapatos a médio e longo prazo;
- \* Longo poder residual;
- \* Sob infestações moderadas, permite intervalos médios entre as aplicações, de 25-30 dias.
- \* Proporciona benefícios adicionais cruzados a saber: o poder residual do carrapaticida previne reintestações de carrapatos e bernes;

nes; a ação sistêmica do metriphonato (bernicida) aumenta a queda das teleóginas ("know down effect") além de matá-las em alta percentagem;

- \* Baixa toxidez;
- \* Ausência de resíduos e sabor no leite e carne, após curto intervalo de aplicação.

**DR. IVENS SATHLER**  
Médico Veterinário  
CRMV-4/2621

**4 — FAZENDA DA VÁRZEA** — Prop. ORLANDO JOSÉ BIZZOTO  
Mun. Lorena/SP — Período: Aplicação: 17.01 — Revisão: 01.02.79

| GRUPO                         | INFESTAÇÃO INICIAL |                          | REVISÃO APÓS 15 DIAS |                          |
|-------------------------------|--------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|
|                               | carrapatos         | bernes<br>média p/animal | carrapatos           | bernes<br>média p/animal |
| I — Testemunho<br>(5 bovinos) | XX                 | 32                       | XXX                  | 38                       |
| II — DUPLATIC*<br>(3 bovinos) | XX                 | 29                       | 0                    | 2                        |

**5 — FAZENDA SANTA CATARINA** — Prop. NORTON TAVARES FRANÇA  
Mun. Gov. Valadares — Período: Aplicação: 19.06 — Revisão: 26.06.79

| GRUPO                         | INFESTAÇÃO INICIAL |                          | REVISÃO APÓS 7 DIAS |                          |
|-------------------------------|--------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|
|                               | carrapatos         | bernes<br>média p/animal | carrapatos          | bernes<br>média p/animal |
| I — Testemunho<br>(3 bovinos) | X                  | 150                      | XX                  | > 150                    |
| II — DUPLATIC*<br>(5 bovinos) | X                  | 91                       | 0*                  | 3**                      |

\* — Ausência total de neandros/neoginas e de outras formas de reinfestação.

\*\* — Eficiência sobre bernes: 96%.

**6 — FAZENDA PORTO D'AREIA** — Prop. SUCESSÃO DR. JULIO NOGUEIRA  
Mun. Guaratinguetá/SP — Período: Aplicação: 13.09 — Revisão: 11.10.79

| GRUPO                         | INFESTAÇÃO INICIAL |                          | REVISÃO APÓS 28 DIAS |                          |
|-------------------------------|--------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|
|                               | carrapatos         | bernes<br>média p/animal | carrapatos           | bernes<br>média p/animal |
| I — Testemunho<br>(3 bovinos) | X                  | 28                       | XX                   | 42                       |
| II — DUPLATIC*<br>(8 bovinos) | X                  | 31                       | 0*                   | 0                        |

\* Presença de larvas, neandros/neoginas, porém nenhuma teleóquina.

**DR. WALTER MONTEIRO DE BARROS**  
Período: Aplicação: 20.02, Revisão: 08.03.79

| INICIAL                | REVISÃO 16 DIAS APÓS |                          |
|------------------------|----------------------|--------------------------|
| bernes<br>dia p/animal | carrapatos           | bernes<br>média p/animal |
| 37                     | XXX                  | 38,5                     |
| 67,2                   | 0*                   | 0                        |

teleóginas, normal após 16 dias da aplicação de DUPLATIC\*.



**carrapaticida  
e bernicida**

**para pulverização**



**duplatic**

**uso veterinário**



# Ovinos podem dar-se bem mesmo criados junto com bovinos

A criação de ovinos apresenta características peculiares nas diferentes regiões ou estados do país, onde são exploradas as aptidões zootécnicas que a espécie proporciona. Genericamente, em consonância com essas aptidões, nas principais regiões ovinícolas do mundo, foram selecionados os tipos zootécnicos especializados na produção de lã, carne, pele, leite e de duplo propósito (lã e carne).

Na ovinocultura, o tipo de exploração está na dependência do mercado consumidor. No continente europeu, deu-se maior preferência à aptidão leiteira e, mais especialmente na Grã-Bretanha à produção de carne; na Austrália, o tipo lã predomina, enquanto que, na Nova Zelândia e América do Sul, as raças de aptidão dupla, lã e carne, despertaram maior interesse. Independentemente do tipo, o êxito da criação de ovinos sempre depende da obediência a um conjunto de normas técnicas de alimentação, manejo e sanidade.

Partindo do princípio que os fatores determinantes da escolha dos tipos raciais a serem explorados fundamentam-se basicamente no meio ambiente e nas possibilidades de comercialização, as raças atualmente criadas nos diferentes rincões brasileiros têm sua razão de ser. A indicação da produção não se limita a uma condição de gosto pessoal, mas deve ser governada pelos fatores determinantes de seu tipo de produção.

No Nordeste, os ovinos das raças deslanadas merecerão sempre atenção especial, já que esta espécie pode desenvolver-se de maneira satisfatória, produzindo carne e pele, para alimentação e abrigo das populações rurícolas e também firmar-se como uma atividade altamente lu-

crativa, representando importante papel na economia nacional.

Considerando que a ovinocultura é básica na exploração pecuária do Rio Grande do Sul, promissora em alguns Estados brasileiros, como São Paulo, e desempenha elevada importância social e econômica para as populações rurais e para a própria estrutura da economia nordestina, torna-se imprescindível a adoção de métodos e práticas visando o aumento da produtividade em qualquer dessas regiões.

Para uma ovinocultura crescente e dinâmica, não há necessidade de abandono da pecuária bovina, pois esta vai apenas ganhar uma valiosa aliada. Os hábitos de pastejo inerentes às duas espécies não colidem e até certo ponto se completam, permitindo que criações de bovinos exclusivas sejam beneficiadas com a exploração consorciada bovinos-ovinos. Dessa forma, o pecuarista, além de produzir a mesma quantidade de bovinos, poderá ter uma renda paralela em lã e carne, proveniente dos lanares, que podem ser introduzidos nas fazendas. E as perspectivas indicam não apenas excelentes possibilidades para a produção de lã, mas também para a produção de carne. O aumento de produção a consumo de carne ovina contribuirá certamente para aumentar a disponibilidade das exportações brasileiras de carne bovina, principalmente no momento em que tanto se aspera da agropecuária, permitindo ao país ganhar definitivamente o mercado externo e obter divisas para o desejado equilíbrio da balança comercial. A produção de lã já tem seu lugar de destaque no cenário nacional e internacional, sendo o Rio Grande do Sul o principal e destacado produtor brasileiro.

## RAÇAS OVINAS

**Deslanado de Morada Nova** — é uma raça nativa do Nordeste, que, segundo o zootecnista Otávio Domingues, por adaptação ao meio ambiente e pela seleção natural, perdeu a lã. Está presente em vários estados, produz pele e carne, mas não lã. É mocha, sua pelagem é vermelha ou branca com mucona e cascos escuros. Diversas criações vêm-se instalando com grande sucesso em São Paulo, demonstrando excelente condição de adaptação a nossas pastagens.

**Merino Australiano** — é uma das raças mais criadas no Rio Grande do Sul e, entre os merinos, foi a que atingiu maior aperfeiçoamento. Os machos apresentam chifres e duas ou três pregas na região inferior do pescoço e peito, que se estende até a cernelha. É altamente especializada para a produção de lã fina e tem origem na Austrália.

**Ideal** — originária da Austrália, onde é conhecida por Polwarth, depois das raças merinos, é a que apresenta a menor finura de lã. É um animal de porte médio, mas forte.

**Corriedale** — originária da Nova Zelândia, é uma raça de duplo propósito (carne e lã) e, também, a mais criada no Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina. Machos e fêmeas não apresentam chifres, mucosa e cascos são escuros.

**Suffolk** — como todas as raças "caranegra", a Suffolk deixa muito a desejar em qualidade de lã, mas é boa produtora de carne. Originária da Inglaterra, apresenta a cabeça grande, sem chifre, livre de lã e orelhas médias, negras e cobertas de pelos curtos e de cor negra.

**Crioula** — parece ser originária de ovelha "churra", espanhola, trazida nos primeiros tempos de colonização da América pelos navegadores que aqui aportaram, sendo encontrada em quase todos os países sul-americanos. No estado de São Paulo, é a raça predominante. Animais de pequeno porte, velo apresentando fibras muito grossas e lisas, formando mechas largas e pontiagudas. Apresenta diferentes cores: negro, marrom e branco e, às vezes, mais de uma cor no mesmo velo. Cabeça pequena e fina, os machos podem apresentar chifres. Corpo mais desenvolvido na parte posterior. Pernas altas e finas, quase sempre sem lã, o mesmo acontecendo com a barriga. A lã é empregada na confecção de tecidos grosseiros, como tapetes, cobertores e mais especialmente colchões, pela dificuldade que apresenta à feltragem. Pouco peso de velo, que é constituído mais por pêlo do que lã. As peles são muito usadas como peleiros, sobre montarias de cavalos. Presta-se para cruzamento com deslanado, produzindo cordeiros com excelente tipo de carcaça. Aspaco/Capri-leite.

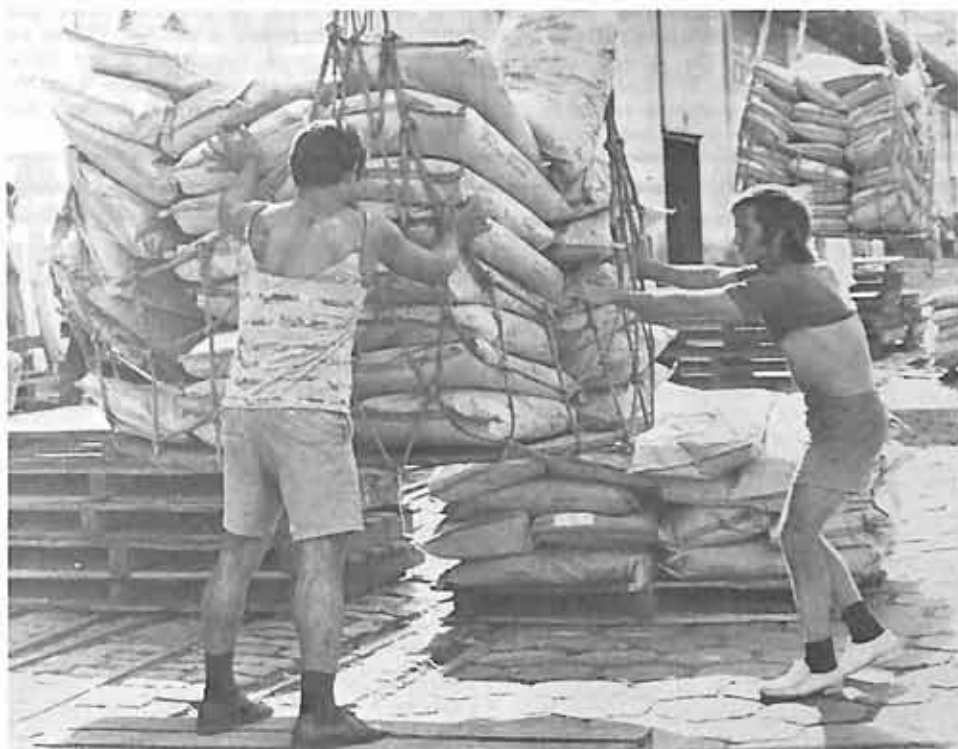


Conforme a raça, ovinos produzem carne, lã e pele.

# O corredor de Santos

Na falta de cereais (soja e milho), o corredor de Santos, inaugurado em 1973, passou a embarcar farelos peletizados, ou seja, subprodutos como polpa de frutas cítricas, farelos de soja, de amendoim, de milho, arroz e algodão. A dúvida atual entre os exportadores é se o porto terá estrutura para escoar um grande aumento das safras agrícolas, da região, levando-se em conta que os subprodutos, como "pellets", também tendem a aumentar de volume. (Foram embarcadas apenas 435 mil toneladas desses subprodutos em 76 contra 1 100 milhões de toneladas previstas até o final de 1979).

"Houve frustrações nas exportações de milho e soja, e os corredores passaram a ser utilizados para farelos peletizados, cujo volume vem crescendo" — diz Sérgio da Costa Matte, diretor superintendente das Docas de Santos. "Assim, no ano passado, houve uma exportação de 932 mil toneladas e, em 1979, até setembro, de 848 mil toneladas. Dessas 370 mil toneladas foram de farelo de soja e 305 mil de polpa cítricas".



## SEMENTES SEMEAGRO

Sementes controladas  
de gramíneas e  
leguminosas.

2.500 ha. de canteiros próprios  
em Andradina — SP

Rhodes - Colômbio -  
Brachiaria - Siratro -  
Soja Perene, etc.

**SEMEAGRO — Produ-**  
**tora de Sementes Ltda.**

Vendas: Alam. Santos, 2224 — São  
Paulo - SP - CEP. (01418) Fones:  
853-5653 - 852-9058 - 853-5657

Telex: (11) 32583 — MOUR - BR

Referindo-se especificamente à soja, diz ele que foram exportadas 8.369 toneladas, de janeiro a setembro, e de milho só houve embarque, nesse período, de 21.364 toneladas, para o mercado interno.

Em alguns setores do comércio santista, há muitas dúvidas quanto a capacidade de escoamento da produção regional, propondo-se a ampliação do corredor ou pelo menos a realização de obras de melhoria, para atender a um grande aumento da safra agrícola.

Na verdade, por enquanto as instalações atuais permitiriam embarcar, em média, de 200 a 250 mil toneladas de sólidos, a granel, de origem vegetal, um volume considerado razoável, que daria de 2.400.000 a 3 milhões de toneladas por ano, segundo Sérgio da Costa Matte.

Diz ele que, se as exportações passarem disso, será preciso aumentar e melhorar o "corredor" de Santos. E tanto a Companhia Docas como a Portobrás acompanham de perto a evolução do programa de exportação do governo para que as instalações estejam capacitadas a atender aos volumes crescentes previstos, não apenas das safras paulistas, mas de outros estados, como Minas e Goiás, que em grande parte escoam pelo porto santista.

### MAS, QUANTO?

A grande dúvida entre os empresários e técnicos ligados à Portobrás é saber qual será realmente a produção. Fala-se em 50 milhões de toneladas de grãos.

Outros ponderam que será menos. Todavia, acrescentam, "mesmo sem ter números mais precisos, estamos desenvolvendo trabalhos para aumentar para o próximo ano a capacidade de movimentação das esteiras e também para a implementação de mais uma moega receptora".

Assim, explica o técnico da Docas, seria duplicada a capacidade de recepção do corredor, o que agilizaria substancialmente a descarga dos vagões e caminhões que transportam esses sólidos a granel até o porto. Não existem verbas definidas, mas esse fato não preocupa muito no momento, pois todos os investimentos nessa área são feitos através do fundo portuário nacional, gerido pela Portobrás, e que os distribui pelos portos nacionais de acordo com as prioridades. E se houver, como se prevê, uma grande safra da região Sudeste, não há dúvida de que Santos será um ponto chave.

Ainda que no próximo ano esteja prevista a conservação das instalações existentes, outro aspecto mais importante precisa ser encarado, que é a capacidade de atracação dos navios.

— "Santos, nos últimos anos, praticamente vem deixando de exportar produtos agrícolas, com exceção de café e laranja, sob a forma de suco. Alguns saem em tão pequenas quantidades que deixaram de constar das estatísticas da Companhia Docas, como algodão, laranjas em fruta, banana. Há cerca de 15 anos, por exemplo, a banana não é mais exportada

por via marítima, seguindo por rodovia, com destino principalmente para a Argentina".

As últimas grandes remessas de cereais pelo porto de Santos datam de 1977, quando foram embarcadas 375 mil toneladas de milho e 23 mil toneladas de soja. Previse-se, então, um escoamento crescente por Santos, desses dois cereais. Mas não foi o que ocorreu. De acordo com o Grupo Executivo de Movimentação de Safras — Gremos — com a estiação registrada em São Paulo, Minas, Goiás, e

até o extremo sul, a atual safra de milho foi reduzida da ordem de 30%.

Esperava-se embarcar, em 1977, cerca de 1 milhão de toneladas de milho, mas foram exportadas apenas 375 mil. Em 1978, previa-se embarcar para o exterior no mínimo 400 mil toneladas, mas ocorreu uma reversão de expectativas e passamos até a importar o produto. E as exportações de soja passaram a ser feitas pelo porto de Paranaguá e Rio Grande, mas em níveis mais baixos do que nos anos anteriores.

Sérgio Matte lembra as condições do estado de São Paulo — região altamente industrializada —, onde há um consumo muito grande, nas indústrias, das matérias-primas produzidas na região (grãos), que fabricam, assim, produtos derivados e resíduos dos fardos peletizados.

"A medida que crescerem as safras, de tal forma que as indústrias fiquem perfeitamente atendidas, naturalmente o porto de Santos voltará a exportar excedentes. E para isso temos planos".

# Associação Brasileira de Criadores

Taxas e emolumentos - Serviços de Assistência Veterinária e Agrônômica

TABELA DE TAXAS E EMOLUMENTOS  
Vigência: 1.º de Janeiro de 1979

## A — SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO

| REGISTRO PROVISÓRIO       | TAXAS       |
|---------------------------|-------------|
| Puros de Origem - P.O.    | Cr\$ 150,00 |
| Puros por Cruz e Mestigos | Cr\$ 100,00 |

| REGISTRO DEFINITIVO OU DE NASCIMENTO | TAXAS       |
|--------------------------------------|-------------|
| Puros de Origem                      | Cr\$ 200,00 |
| Puros por Cruz e Mestigos            | Cr\$ 140,00 |

| REVALIDAÇÃO                      | TAXAS       |
|----------------------------------|-------------|
| Puros de Origem e Puros por Cruz | Cr\$ 200,00 |

| TRANSFERÊNCIA OU SEGUNDA VIA | TAXAS       |
|------------------------------|-------------|
| Por Certificado              | Cr\$ 100,00 |
| Segunda via de Certificado   | Cr\$ 100,00 |

| DIÁRIA DE INSPEÇÃO                                      | TAXAS                    |
|---------------------------------------------------------|--------------------------|
| Quilometragem — por km percorrido, com condução própria | Cr\$ 300,00<br>Cr\$ 4,50 |

## B — SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

| N.º de Animais              | TAXAS         |
|-----------------------------|---------------|
| 01 a 10                     | Cr\$ 1.000,00 |
| 11 a 20                     | Cr\$ 1.500,00 |
| 21 a 30                     | Cr\$ 1.800,00 |
| 31 a 40                     | Cr\$ 2.000,00 |
| 41 a 50                     | Cr\$ 2.200,00 |
| De 51 em diante, por animal | Cr\$ 45,00    |

## C — SERVIÇO DE CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL

| N.º de Animais                  | TAXAS         |
|---------------------------------|---------------|
| 01 a 20                         | Cr\$ 1.000,00 |
| 21 a 30                         | Cr\$ 1.300,00 |
| 31 a 40                         | Cr\$ 1.500,00 |
| 41 a 50                         | Cr\$ 1.700,00 |
| 51 a 100, por animal            | Cr\$ 32,00    |
| 101 a 200, por animal           | Cr\$ 28,00    |
| 201 a 300, por animal           | Cr\$ 20,00    |
| 301 em diante, por animal       | Cr\$ 15,00    |
| Certificado emitido, por animal | Cr\$ 100,00   |

OBSERVAÇÃO: As despesas de viagem e estadia do Inspeção e Controladores correm por conta do Criador, havendo rateio, quando couber. Transporte: por km percorrido Cr\$ 4,50

## SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA E AGRÔNOMICA

|                                                                                                                               |               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Taxa por visita de Veterinário ou Agrônomo, livre de despesas com transporte e materiais para Exames de Laboratórios, por dia | Cr\$ 1.200,00 |
| Intervenções cirúrgicas                                                                                                       | a combinar    |
| Transporte: por km percorrido, com condução própria                                                                           | Cr\$ 3,50     |

## EXAMES DE LABORATÓRIO

Exames de lezes de Bovinos, Equinos, Suínos, Caprinos e Ovinos (Métodos de MAC MASTER e WYLLIS).

| N.º de Animais                                  | Por cabeça  |
|-------------------------------------------------|-------------|
| 01 a 10                                         | Cr\$ 65,00  |
| 11 a 20                                         | Cr\$ 60,00  |
| 21 a 30                                         | Cr\$ 55,00  |
| 31 a 40                                         | Cr\$ 50,00  |
| 41 a 50                                         | Cr\$ 45,00  |
| De 51 em diante, por animal                     | Cr\$ 40,00  |
| Exame de Fezes de Caninos e Felinos, por animal | Cr\$ 200,00 |

## TESTE DE SORO-AGLUTINAÇÃO RÁPIDA PARA BRUCELOSE

| N.º de animais              | TAXA       |
|-----------------------------|------------|
| 01 a 10                     | Cr\$ 42,00 |
| 11 a 20                     | Cr\$ 33,00 |
| 21 a 50                     | Cr\$ 24,00 |
| De 51 em diante, por animal | Cr\$ 20,00 |

## EXAMES HEMATOLÓGICOS

| EXAME                                          | TAXA        |
|------------------------------------------------|-------------|
| Hemograma (completo)                           | Cr\$ 150,00 |
| Contagem de Plaquetas                          | Cr\$ 75,00  |
| Contagem de Reticulócitos                      | Cr\$ 75,00  |
| Eritograma ou Série Vermelha                   | Cr\$ 75,00  |
| Hemoglobina                                    | Cr\$ 75,00  |
| Homossedimentação                              | Cr\$ 75,00  |
| Hematócrito                                    | Cr\$ 75,00  |
| Leucograma                                     | Cr\$ 110,00 |
| Pesquisa de Hematozoários (Babésias, Filárias) | Cr\$ 75,00  |
| Prova de falcização                            | Cr\$ 75,00  |

## EXAMES DE URINA

|                                                          |             |
|----------------------------------------------------------|-------------|
| Exame de Urina Completo (tipo I)                         |             |
| Caracteres Físicos, Químicos e Sedimentação Quantitativa | Cr\$ 150,00 |

| Exames parciais  |            |
|------------------|------------|
| Glicose          | Cr\$ 75,00 |
| Corpos Cetônicos | Cr\$ 75,00 |
| Bilirrubina      | Cr\$ 75,00 |
| Proteínas        | Cr\$ 75,00 |
| Urobilinogênio   | Cr\$ 75,00 |
| Sangue Oculto    | Cr\$ 75,00 |

## EXAMES DIVERSOS

|                                                                            |             |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Pesquisa de Bacilos álcool-ácido resistentes (Bacilos de Koch) em secreção | Cr\$ 150,00 |
| Exames de Líquido Céfalo-Raquidiano (liquor) químico-eitológico            | Cr\$ 300,00 |
| Diagnóstico de Mastite (California Mastitis Test) por amostra              | Cr\$ 15,00  |

## EXAME DE IMUNO-DIFUSÃO EM GEL PARA DIAGNÓSTICO DE ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

|                                                                                                                                         |             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Exame, por amostra ou animal                                                                                                            | Cr\$ 100,00 |
| (Somente os exames de material colhido por Médico Veterinário, com declaração ou pedido por escrito, terão direito a ATESTADO OFICIAL). |             |
| OBSERVAÇÃO: As Taxas, para NÃO ASSOCIADOS DA ABC, são majoradas em 50%.                                                                 |             |

## SERVIÇOS DIVERSOS

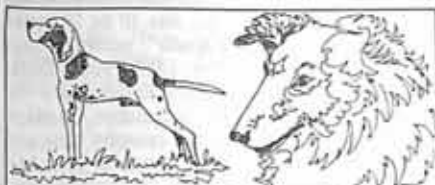
|                                                                                                                                          |             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| ATESTADOS, PARECERES e LAUDOS TÉCNICOS, por unidade                                                                                      | Cr\$ 200,00 |
| Os Laudos Técnicos, poderão ser elevados até Cr\$ 500,00, de acordo com os estudos e trabalhos exigidos, a critério da Gerência Técnica. |             |

## PARECERES PARA A IMPORTAÇÃO DE SÊMEN E REPRODUTORES

|                                        |            |
|----------------------------------------|------------|
| PARECERES SOBRE SÊMEN                  |            |
| Até 500 doses, por unidade             | Cr\$ 10,00 |
| De 501 a 1.000 doses, por unidade      | Cr\$ 7,50  |
| De 1.001 doses, em diante, por unidade | Cr\$ 5,00  |

## PARECERES SOBRE REPRODUTORES

|                                        |  |
|----------------------------------------|--|
| Taxa: 1% (um por cento) sobre o valor. |  |
| ALBERTO ALVES SANTIAGO                 |  |
| Gerente Técnico                        |  |



CINOFILIA

Em palestra que proferiu, em Belo Horizonte, a convite do Clube Mineiro dos Criadores de Fila Brasileiro, o titular da seção, Antônio Carvalho Mendes, relembrou o que foram os seus três anos de luta em favor dessa raça, através das páginas do jornal "O Estado de São Paulo" e do "Jornal da Tarde". Aqui se transcreve a íntegra da palestra, pronunciada em fins de novembro do ano passado.

## A luta pela pureza do fila

O responsável por esta seção proferiu palestra subordinada ao tema "Três anos de luta pela pureza do fila", no dia 20 de outubro, no auditório do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, em Belo Horizonte, a convite do presidente do Clube Mineiro dos Criadores de Fila Brasileiro, cel. Arthur José Walter Verlangieri. Na ocasião, foram lembrados os trabalhos publicados nos jornais "O Estado de S. Paulo" e "Jornal da Tarde", nos últimos três anos. A seguir, a palestra no seu inteiro teor:

*Ne pudeat, quae nescieris te velle doceri. Scire aliquid laus est, culpa est nihil dicere velle.* "Não te envergonhes de querer saber o que ignorar. Saber algo é louvável, não querer aprender nada é culpável" (Marco Pórcio Catão).

Nos idos de 28 de agosto de 1976, no "Jornal da Tarde", eu fazia uma apresentação de mais de meia página a respeito do fila brasileiro. Nessa matéria especial, entrevistei o dr. Paulo Santos Cruz, o sr. João Ebner e o dr. Erwin Waldemar Rathsan, que então dizia: "Muitos, no afã de conseguirem perfeitos exemplares, resolveram introduzir outras correntes sanguíneas, o que acabou degenerando uma raça que tinha tudo para se firmar no cenário cinófilo do país."

Na sequência da matéria, eu falei de "Apolo do Rancho Alto", que durante anos foi o grande campeão da raça fila brasileiro, assim como em "Una", "Vice-Rei" e "Henequem". Na ocasião, o dr. Paulo Santos Cruz dizia: "O fila, em verdade, é o cão ideal para o dono, e é também ideal para os estranhos... do ponto de vista do dono. Pelo menos, é um cão de real utilidade, pois estas suas características de temperamento o tornam guarda inexcusável, que resolve sozinho seus problemas e não um mero latidor que acorda o dono para vir enfrentar um intruso."

A matéria teve grande repercussão, tanto assim que esgotadas as possibilidades de conseguir o exemplar do "Jornal da Tarde", passei a entregar aos interessados cópias hidrográficas da página.

Assim, sem que eu me desse conta, estava iniciando um trabalho em favor da única raça brasileira.



Mariângela Casanova Martins,  
de Belo Horizonte,  
exibe um fila de sua propriedade.

Em setembro de 1977, o dr. Paulo Santos Cruz explicava com relação aos filis pretos que "apenas uma experiência foi feita nesse sentido, com um reprodutor preto, adquirido no interior de Minas Gerais, e utilizado na reprodução. Ao ser constatada a transmissão de caracteres do dogue alemão (dinamarquês) a pessoa desfez-se do animal. Sendo a cor preta dominante, embora parcialmente, a maioria dos seus filhotes herdou-a, os das demais cores tornaram-se portadores do gene da cor preta em recessividade. Certamente que cruzados com outros das demais cores, ainda produzirão pretos, embora já em minoria."

O fila ainda é desconhecido. O verdadeiro fila nada mais é do que a miscigenação das raças **bulldog**, **bloodhound** e **mastim**, dos quais conserva nitidamente algumas características.

Em outubro de 1977, eu fazia no "Estado" uma síntese da história daquele animal. O reconhecimento do **standard** da raça fila ocorreu na gestão do médico-veterinário Antonio Barone Forzano, quando era delegado do BKC junto à FCI. O protótipo da raça foi — por muitos anos — "Apolo do Rancho Alto", de propriedade de João Ebner. O dr. Paulo Santos Cruz dizia então que "O fila pode viver uma vida feliz e dar felicidade ao dono, desde que seja bem estruturado geneticamente. Se ele foi concebido com sabedoria e bom senso, forçosamente viverá muito tempo." O fila — fiel, amigo, saudável, rústico — é oriundo do bulldog inglês, do qual herdou o caráter, o temperamento e a cor arca; do mastim, o tipo molossóide, e do bloodhound, a cor, os olhos, a pele solta e a orelha caída.

O dr. Erwin Waldemar Rathsan lembrou na época que a introdução de outras correntes sanguíneas acabou degenerando uma raça que tinha tudo para se firmar no cenário cinófilo do país, e ele preco-

nizava "um severo controle genealógico, a fim de beneficiar a criação do fila brasileiro no nosso país. Na oportunidade, ele aconselhava aos entusiastas da raça fila a imitar o exemplo dos criadores de Mato Grosso e Minas Gerais, que, dentro da própria raça, procuram os melhores exemplares, para acasalamentos, e com isso vão aos poucos apurando o padrão da raça.

No dia 12 de outubro de 1977, foi fundado, nos Estados Unidos, na cidade de Oliveira, o **Fila Brasileiro of America**. O presidente era Mr. Stephen Nash e o **international advisor**, o criador brasileiro Francisco Peltier de Queiroz, do Rio de Janeiro.

O criador Luiz Antônio Maciel tecia comentários sobre os filis pretos e dizia que a discussão dos problemas da raça era plenamente justificável para evitar que a raça desaparecesse.

O pesquisador e biólogo Oswaldo Fidalgo detectou a força genética dos ascendentes em combinação com o processo de avaliação nas exposições e pesquisou as características de cada um dos elementos da árvore genealógica, visando estudar a transmissão dos caracteres, num interessante trabalho denominado "A Genealogia do Fila".

Na oportunidade, chegava a notícia de que os criadores queriam fundar uma associação de criadores de cães filis puros, para preservar a raça.

Em janeiro de 1978, prosseguia a luta pelo fila, e o Clube Mineiro do Fila propunha a reabertura do **RI** (Registro Inicial).

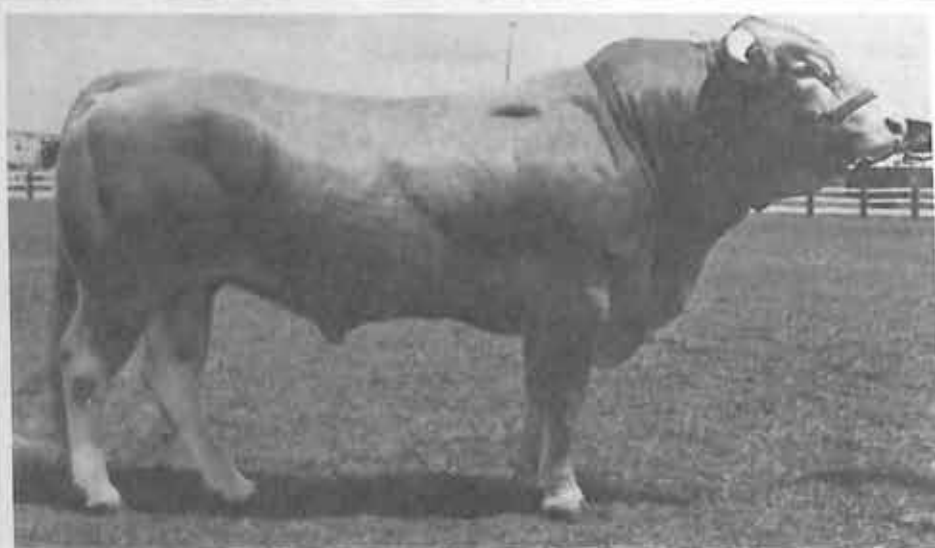
Já em março de 1978, um grupo de criadores liderados pelo dr. Paulo Santos Cruz, em longa carta (5 laudas) enviada ao presidente do Clube Paulista do Fila, dava prazo de 3 meses para que a entidade tomasse todas as providências necessárias para garantir a pureza e a integridade da raça.

No dia 19 de março, das 10 às 18 horas, na redação de "O Estado", presidi a uma mesa-redonda (minha idéia para tentar ajudar a resolver o problema), para debater o assunto fila brasileiro (mestiçagem, padrão, normas de criação, temperamento). Estiveram presentes os srs. Ayrton Schaeffer, presidente do Brasil Kennel Club; Osni de Moraes Pinto (falecido há alguns meses atrás), Paulo Santos Cruz, Roberto N. Maruyama, Rubens Gisondi, Oswaldo Fidalgo, Armando de Souza Reis, dra. Vera Lúcia Costa, cel. Arthur Verlangieri, Luiz Aníônio Maciel, Achileu Nogueira Filho, José Alberto Tinoco, Celso Piedemonte de Lima, Reynaldo Alves do Pinho e João Orlando Jardino. Secretariaram os trabalhos a srta. Creusa de Fátima Beguelo e o sr. Luiz Antônio Maciel.

Na ocasião, foi aprovada por maioria (8 a 3) a proposta do cel. Arthur José Verlangieri, no sentido de ser constituída uma comissão de âmbito nacional, que ficaria responsável pelo desenvolvimento da raça fila brasileiro, proporcionando orientação técnica e genética aos clubes existentes e criadores em geral. Posteriormente, ela se denominou **CAFIB** — Comissão de Aprimoramento do Fila Brasileiro.

Francisco Peltier de Queiroz então (setembro/78) resolveu apontar os mestiçadores em extensa carta enviada ao "Estado" e outros órgãos de imprensa do país, Kenneis, Ministério da Agricultura, Departamento Nacional de Produção Animal, criadores, juizes, admiradores de cães daquela raça e a clubes cinófilos do exterior.

Naquele mesmo mês, Tosinho Lara — Antenor Lara Campos —, primo do criador de cavalos puro-sangue de corrida Henrique de Toledo Lara, estava muito impressionado com o grande número de cães mestiços nas exposições.



**MAO** — Touro Blonde d'Aquitaine — Nasc. 24-10-76.  
Campeão Touro Jovem — XVI Exposição de Presidente Prudente  
peso 1 010 kg em setembro de 1979

## Moura Andrade S/A. Pastoril e Agrícola

### Oferece para pronta entrega:

— SÊMEN IMPORTADO DA FRANÇA, PROVENIENTE DE TOUROS TESTADOS, DAS RAÇAS: —  
**BLONDE D'AQUITAINE** — **NORMANDA** — **LIMOUSIN** — **MONTBELIARDE** E **CHAROLESA**.

- Animais PO importados

Alam. Santos, 2224 — São Paulo — SP  
Fones: (011) 852-9058/853-5657/853-5653  
Telex: (11) 32583 — MOUR - BR.

Nos dias 18 e 19 de novembro, na cidade de Essen, Alemanha, Christopher Habig julgaria uma mostra de filas.

A CAFIB apoiava então a reabertura do RI (Registro Inicial) e, em dezembro de 1978, o dr. Paulo Santos Cruz voltaria a julgar na Pampulha (venceu "Igapó") e o mini-tabloide "O Fila" era lançado em Minas.

Nos dias 4 e 11 de janeiro de 1979, era publicada no "Estado" matéria (duas partes) subordinada ao título "Distinguir o fila puro não é difícil", de autoria do dr. Paulo Santos Cruz. Ali, desenhos de fácil compreensão elucidavam até o leigo a identificar o animal fora do padrão.

No dia 15 de março, era publicada a interpretação do padrão do fila, feita pelo cel. Arthur José Verlangieri, que alertava dizendo: "todo criador ou proprietário de cães, antes de comprar seu animal ou de iniciar uma criação, deveria preocupar-se em conhecer o padrão da raça, a fim de evitar futuras desilusões."

No dia 29 daquele mês, a notícia sob o título "A criação do fila na Alemanha" dava conta de que havia um encorajamento no sentido de "promover na Alemanha a criação deste magnífico cão brasileiro". Era o que mandava dizer Christopher F. Habig, do Club fur Molosser e V. da Alemanha ao criador Francisco Peltier de Queiroz.

No dia 19 de abril, era publicada como matéria principal "CAFIB luta pela pureza da raça", onde era feito um balanço sobre as atividades da entidade durante o ano que passou, pelo secretário Luiz Antônio Maciel. Para ele, a luta contra a mestiçagem (que ameaça o futuro da raça) e a preservação da pureza do fila brasileiro são os objetivos fundamentais do trabalho da Comissão.

"Debate no 'Estado' definiu a CAFIB" foi o título principal da matéria publicada

no dia 26 de abril, historiando minuciosamente como foi criada a entidade — durante mesa-redonda no "Estado" — com 8 horas de duração, a fim de tentar uma solução para o "difícil mas não insolúvel problema".

No dia 3 de maio, eu fazia pela primeira vez um comentário subordinado ao tema "Mestiçagem do fila, desserviço à criação". Ali, preconizava uma medida drástica — a curto prazo — a fim de pôr fim a este estado de coisas, quando frisei: "Os criadores têm o direito de saber o que estão criando e, principalmente, comprando, a fim de que ninhadas não nasçam descaracterizadas do padrão".

No dia 5 de julho, a notícia principal dizia respeito à fundação do Clube Gaúcho do Fila, que seguiria com "absoluto rigorismo o cruzamento genético".

No dia 12 de julho, Alexandre Stambrowsky, ex-presidente da Sociedade Paulista Cães Pastores Alemães — SPCPA —, fazia um pronunciamento sobre a raça fila brasileiro, quando afirmou categoricamente: "seria aconselhável escolher os melhores exemplares — dentro de uma seleção rigorosa de reprodutores — para se chegar ao resultado desejado."

No dia 19 de julho, era a vez de anunciar que o Conselho de Arbitros do BKC repudiava a CAFIB e queria punir as pessoas que pertencessem ou estivessem veiculadas a ela.

Mas, no dia 26 daquele mês, o biólogo Oswaldo Fidalgo analisava o problema do fila em extenso ofício enviado ao "Estado" e publicado na íntegra.

No dia 9 de agosto, o juiz alemão Christopher Habig informava que, na Alemanha, "os criadores seguem as diretrizes de nossos amigos brasileiros membros da CAFIB, que lutam contra os filas mestiços".

No dia 16 de agosto, Francisco Peltier de Queiroz, proprietário e criador que acabava de retornar do exterior, ratificou as denúncias feitas quando esteve fora do país.

No dia 26 de agosto, houve a primeira análise de filas no Caxingui, ocasião em que foram catalogados 113 cães. Desses, pouco tempo depois, soube-se que apenas cerca de duas dezenas estariam em condições de reproduzir.

Na ocasião, o criador Francisco Peltier de Queiroz revelou antigo acordo: "55 cães mestiços deveriam ser cruzados em grande escala com filas puros".

No dia 30 de agosto, começava a ser publicada uma série de matérias sobre a situação do fila brasileiro em todo o Brasil, com levantamento completo feito pelas nossas sucursais e correspondentes. Concomitantemente, eram publicadas também matérias paralelas, sendo que uma das mais importantes foi, indubitavelmente, a intitulada "No futuro, filas com displasia coxo-femural". Esta matéria ensejaria uma entrevista exclusiva com o pesquisador Carlos Pontello Netto, diretor da Clínica Veterinária São Francisco, de Juiz de Fora. Junto à matéria, radiografias comprovavam a gravidade da situação.

Mas, a série de matérias sobre o fila brasileiro terminou. Eu encerro esta síntese de três anos de trabalho obstinado de uma plêiade de abnegados, na procura de uma solução para a questão, lembrando que, no dia 8 de novembro do ano 63 a.C., Cícero investiu violentamente contra Catilina, que teve a ousadia de apresentar-se no Senado Romano. No exórdio, Cícero disse: "Até quando, Catilina, abusarás da nossa paciência? Quanto zombará de nós ainda esse teu atrevimento? Aonde vai dar tua desenfreada insolência?"

## CINCO MEDALHAS DE OURO COMO CRIADOR



A 90 km de São Paulo e 40 minutos de Viracopos

**Fazenda Primavera do Atibaia**

Confie na Marca

**Fazenda Primavera do Atibaia**

### CRIAÇÃO E VENDA PERMANENTE

NELORE — TABAPUÁ — FLECKVIEH — HOLANDES PB 1/2 SANGUE  
— GIROLANDO — TOUROS SERVINDO — VACAS COM PREENHEZ POSITIVA  
— NOVILHAS — GARROTES CASTRADOS — CAVALOS DE SELA —  
REPRODUTORES — QM E CAMPOLINA — ÉGUAS ENXERTADAS.

CRIADOR: LÉLIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO

Estado de São Paulo. Município de Jarinu, Km 86 da Via D. Pedro 1 que liga  
Campinas a Rodovia Dutra. Em São Paulo: Rua João Bricola, 39 — 2.º

Telefone: 36-0674. Correspondência: Caixa Postal 7599.

## Preço e inflação

POR QUE OS PREÇOS SOBEM NO BRASIL, de Ricardo Bueno — Com o subtítulo de "Uma explicação para o povo", a obra é de autoria de um jornalista, que discorre, em linguagem bastante simples e polêmica, sobre as causas determinantes da elevação dos preços das mercadorias e da inflação que assola a economia brasileira. No texto, procura-se demonstrar que nem todo mundo perde com a inflação e, por isso, há quem se interesse por mantê-la. E faz carga pesada sobre dois aspectos: o achatamento dos salários, como medida corretiva da inflação, e o fechamento do regime político, favorecedor da manutenção de privilégios que contemplam as classes mais abastadas, em detrimento dos pequenos proprietários e assalariados de pequena renda. Ao final de cada capítulo — dos dez em que se divide o livreto — há sugestões para corrigir as distorções apontadas. 1979. 69 páginas.



Editora Vozes Ltda., rua Frei Luiz, 100 — Petrópolis, RJ.

## Equinos

INTRODUÇÃO AO PURO-SANGUE, de N. Brotto — Arquiteto de profissão, mestre de Planejamento, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e professor de Matemática e Euriística, o autor também se dedica à criação de cavalos, selecionando o que denomina marabá marchador tobiano, por achar que os termos meio-sangue e mestiços adquiriram conotações pejorativas, em nosso meio. Defende ardorosamente a seleção de produtos de puros-sangue com éguas nativas, sobretudo para obtenção de animais trocadores de corridas. E entende que o país deve procurar obter o seu próprio "puro-sangue" de corrida, adaptado ao meio e criado de acordo com as possibilidades brasileiras, sem artificialismos importados. Emprega a análise matemática e a informática ao tirar conclusões de estatísticas obtidas em hipódromos, para comprovar que a produção "impregnada do meio revela melhor comportamento que a produção considerada pura".



Livraria Nobel S.A. Editora - rua Maria Antônia, 108 - São Paulo, SP.

## Solo

MANUAL DE CONSERVAÇÃO DO SOLO, de Nilceu Teófilo Luiz da Silva e outros — Preparada pela Equipe de Conservação do Solo da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, envolvendo o trabalho direto de doze especialistas no assunto, a obra se propõe a apresentar, de maneira prática e objetiva, "a considerável parcela de experiência acumulada pela equipe de conservacionistas da Secretaria gaúcha". Com esse intuito, constitui uma síntese voltada exclusivamente para a conservação do solo, deixando de lado temas ligados às demais áreas da preservação dos recursos naturais renováveis. Além de informações facilmente assimiláveis sobre os vários tipos de erosão, fatores que as causam, perdas de solo e água e reflexos econômicos e sociais, destaca a importância do planejamento conservacionista e das práticas de preservação e controle e indica os usos recomendáveis da terra e as máquinas apropriadas para seu manejo. 135 páginas ilustradas.



Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

## Eletrificação

ELETRIFICAÇÃO RURAL, de Cezar Piedade Júnior — O autor, que é professor da Faculdade de Ciências Agrônomicas, "campus" de Botucatu, da Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), preocupou-se em elaborar um texto condensando informações práticas para auxiliar aqueles que militam na área de eletrificação rural ou se dedicam à elaboração de projetos. E, para isso, aproveitou sua vivência profissional, pois leciona essa matéria na faculdade de Botucatu. Entende o autor que, no país, os esforços de utilização da eletrificação rural devem ser dirigidos principalmente para que a energia seja levada até o meio rural. Daí haver dado especial ênfase aos aspectos relativos às linhas rurais. Mas defende a idéia de que, no campo, a eletrificação rural não deve ser entendida apenas como uma forma de conforto, mas também como elemento fornecedor de melhores condições de trabalho e produção agropecuária.



Livraria Nobel S.A. Editora - rua Maria Antônia, 108 - São Paulo, SP.

# PRODADOS

## Projeto de Processamento Eletrônico, Análise e Interpretação de Dados de Provas Zootécnicas

### DADOS DO SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

**1. Introdução** — A Associação Brasileira de Criadores, por delegação especial do Ministério da Agricultura, através de projeto específico, está desenvolvendo o trabalho de Processamento dos Dados, resultante do seu Serviço de Controle Leiteiro. Neste Relatório, estão contidos os dados de lactações encerradas no decorrer do ano de 1977, codificados e encaminhados ao Centro de Computação, durante o ano de 1978.

Por motivos alheios à Gerência do Projeto, tem havido acentuada demora entre a coleta de dados e a sua análise. Uma das razões desse atraso é a falta de auxiliares para a execução do trabalho. Anteriormente, contávamos com a colaboração do zootecnista Dr. Bianor Corrêa da Silva Neto, que se afastou por motivos de ordem particular e não foi substituído. A colaboração técnica no setor de processamento torna-se difícil por ser atividade altamente especializada, mormente no campo do melhoramento genético do gado bovino.

Outro fator que vem dificultando sobremaneira o desenvolvimento do Projeto é o seu elevado custo, inteiramente sob a responsabilidade da Associação Brasileira de Criadores, uma vez que o Ministério da Agricultura somente

forneceu recursos nos anos de 1976 e 1977. Permanecem a obrigação e o interesse de nossa entidade, embora faltando a contrapartida do Ministério da Agricultura. Esse fato, impossibilitando a admissão de auxiliares técnicos e administrativos, acarreta sobrecarga de serviço para os funcionários do quadro da ABC, que têm funções bem definidas, nas quais não se incluem as tarefas dessa natureza.

Constitui uma permanente preocupação da Diretoria da ABC e da Gerência de seu Departamento Técnico, a existência de grande acervo de dados acumulados em seus arquivos, referentes a numerosas raças, que permanecem pouco estudados e sem a devida interpretação. Os criadores e selecionadores necessitam conhecer a produção média das raças em determinadas condições de meio, os desvios padrões, as médias de rebanhos e, sobretudo, a determinação dos fatores de correção calculados para a aplicação em nosso meio ambiente.

O objetivo primordial do processamento de dados é permitir a execução dos testes de progênie. Estes superam, em sua importância e nos resultados práticos, todos os outros testes e observações colhidas

na análise dos elementos fornecidos pelo computador.

O PRODADOS é do interesse de todas as Associações de Criadores de Bovinos que nos delegaram competência para a execução do Controle Leiteiro e outras Provas Zootécnicas. Entretanto, as associações de menor porte não estão em condições de participar financeiramente do referido Projeto. A exceção é constituída pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, que vem procedendo a repasses para a ABC, para custeio parcial desses serviços. Compreende-se o seu interesse, uma vez que o gado holandês representa de 70 a 80% do contingente sob o Controle Leiteiro, e é a pioneira na execução dos testes de progênie.

A importância do serviço torna-se cada vez maior, face à exigência estabelecida pelo Ministério da Agricultura, de serem testados os touros doadores de sêmen em serviço nas Centrais de Inseminação, a partir dos próximos anos.

Felizmente, a Gerência Técnica está cogitando do aproveitamento de um Técnico em Estatística, Programação e Análise, selecionado pelo Instituto de Zootecnia de Nova Odessa, com o qual pretendemos firmar um convênio.

**2. Objetivos** — O Centro de Processamento de Dados, que cuida do estudo e interpretação estatística dos elementos e dados resultantes de Controle Leiteiro, está instalado no Parque da Água Branca, próximo às Associações ali sediadas. O Centro foi montado, recebendo equipamento e material graças aos recursos iniciais fornecidos pelo Ministério da Agricultura.

Dentro de seus objetivos, no decorrer do ano de 1978, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

a) reunião e classificação dos dados de lactações encerradas, até 31 de dezembro de 1977;

b) foram realizadas diversas reuniões com pessoal técnico de algumas associações e especialmente, com o Grupo de Trabalho do PROTEGEL, na Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa;

c) estabeleceu-se um novo tipo de ficha, mais racional e adequado ao serviço de processamento de dados, uma vez que o modelo anterior não se prestava a esse serviço;

d) resultados do Serviço de Processamento de Dados foram encaminhados ao Ministério da Agricultura, em cumprimento às exigências estabelecidas no Ajuste firmado com a ABC;

e) o Relatório do ano anterior foi publicado, sumariamente, na "Revista dos Criadores". O volume e a extensão dos resultados e listagens tornam excessivamente onerosa a publicação do Relatório, sob a forma de Boletim ou Separata.

**3. Recursos humanos** — O PRODADOS não dispõe de quadro de funcionários próprio, dada a carência de recursos. Vem sendo executado graças à colaboração de alguns funcionários da ABC.

É mister fazer distinção entre os setores de Provas Zootécnicas e Processamento de Dados. Para as primeiras, no caso o Controle Leiteiro, o trabalho é feito pelo Serviço específico, constituído de Chefe de Serviço, Encarregado do Setor, Inspetor de Controles e um Corpo de Controladores, sediados em diferentes regiões e estados. Trata-se de trabalho de rotina, já bem estruturado e em funcionamento há decênios, cujos resultados são publicados mensalmente na "Revista dos Criadores", sob a forma de lactações encerradas, devidamente classificadas por raças, categorias e criadores.

O Processamento de Dados é serviço à parte, iniciado com a transferência de dados de produção, dos arquivos e fichas gerais, para pequenas fichas elaboradas especialmente para esse fim. Com base nelas, faz-se a digitação para a entrada no computador, de acordo com os programas estabelecidos.

Participam do PRODADOS:

Alberto Alves Santiago, Coordenador e gerente do Projeto; Walter C. Battiston, chefe dos Serviços de Controle; José Oswaldo Della Torre, técnico em Computação, da SAGICO; Sônia Mendes de Barros, secretária executiva; Aparecida do Carmo Scalco, secretária arquivista; Wilma Maria G. Fonzari, encarregada do Controle Leiteiro; Cecília da Glória M. Pacheco e Maria Aparecida Silva, auxiliares de Escritório.

**4. Equipamento utilizado** — O Centro de Processamento de Dados, mediante contrato de prestação de serviço firmado com empresa especializada — Sociedade Administradora Geral de Indústria e Comércio Ltda. — SAGICO — dispõe de equipamento adequado à realização do seu programa de trabalho. Esse equipamento, basicamente,

consta de computador "BURROUGHS" modelo B-3500, com a seguinte configuração: 1 Processador, com velocidade de 2 megahertz; 1 Módulo de Disco Magnético, com capacidade de 20 megabytes; 4 Fitas Magnéticas de 800 bpi (bytes por polegadas), de 9 trilhas. 1 Leitora de Cartões, com velocidade de 1.400 cpm (cartões por minuto); 1 Memória de 180 K-dígitos; 1 Impressora com velocidade de 1.040 lpm (linhas por minuto) e 10 Fitas Magnéticas de 2.400 pés para arquivo dos dados de entrada e relatórios.

A firma contratada, a SAGICO, entregou dentro dos prazos estipulados os resultados parciais e o final da computação para análise e interpretação. Milhares de dados estão codificados e são apresentados em diversas listagens, que se encontram arquivadas em nosso Centro.

**5. Resultados e interpretações** — Os dados disponíveis e arquivados na ABC são objeto de uma série de cálculos, executados pelo computador, recebendo, ainda, correções mediante a utilização de fatores de conversão, conforme tabelas adiante apresentadas, bem como, as Fórmulas básicas, de utilização em cálculos estatísticos, e se encontram expressos na tabela 1, com o título "Resultados e Interpretações".

**6. Coeficientes de correlação** — Os dados do Serviço de Controle Leiteiro prestam-se ao cálculo de uma longa série de informações e observações sobre o comportamento de raças, variedades, linhagens, famílias e indivíduos do nosso rebanho leiteiro.

De um modo geral, o conhecimento das particularidades da maioria das raças, e especialmente dos plantéis de se-

# 1 — RESULTADOS E INTERPRETAÇÃO

| Sigla                          | Raça                        | Produção       | Quant. | Média          |
|--------------------------------|-----------------------------|----------------|--------|----------------|
| HOP                            | Holandesa Preta e Branca    | 20.516.931,499 | 4.401  | 4.661,879      |
| HOV                            | Holandesa Vermelha e Branca | 5.492.188,656  | 1.253  | 4.376,245      |
| PIT                            | Pitangueiras                | 1.792.009,665  | 692    | 2.589,609      |
| GIR                            | Gir Leiteiro                | 1.091.745,471  | 383    | 2.848,945      |
| SCY                            | Schwyz                      | 1.399.603,947  | 460    | 3.042,617      |
| JER                            | Jersey                      | 747.870,914    | 264    | 2.832,844      |
| SIM                            | Simental                    | 207.671,302    | 86     | 2.414,782      |
| BUF                            | Búfala                      | 124.845,576    | 79     | 1.580,323      |
| DIV                            | Dinamarquesa Vermelha       | 181.552,003    | 55     | 3.300,945      |
| GUZ                            | Guzerá                      | 127.102,483    | 46     | 2.763,097      |
|                                | Girolando                   | 128.251,392    | 46     | 2.788,073      |
| REP                            | Red Poll                    | 31.364,717     | 13     | 2.412,670      |
| SID                            | Sindi                       | 8.630,216      | 04     | 2.157,554      |
| Produção Total de Leite        |                             |                |        | 31.867,525.566 |
| Número de Lactações Encerradas |                             |                |        | 7.791          |
| Média Geral dos Controles      |                             |                |        | 4.090,299      |

## Não crie problemas - crie Pitangueiras

Se você procura um gado leiteiro,  
manso, mocho, pesado e rústico de verdade,  
procure o criador de Pitangueiras mais  
próximo de sua propriedade ou venha conversar conosco

## FAZENDA PAU D'ALHO

Caixa Postal 145 — CEP 25.800 — TRÊS RIOS — RJ

Tratar com Eduardo Almeida Reis, telefones: (AREAL) (0242) 57-2240 ou (JUIZ DE FORA) (032) 211-3011

leção, é ainda muito reduzido, comparativamente ao que se observa em outros países criadores.

Constitui um de nossos objetivos a determinação de números-índices, e particularmente dos fatores de correção, para a comparação da eficiência na produção das raças leiteiras aperfeiçoadas. Por enquanto são utilizados fatores calculados em outros centros de criação, especialmente da Inglaterra, Estados Unidos, Canadá e Holanda. Devemos ter em mente que o animal é produto de uma herança ou patrimônio genético, cuja plena manifestação depende principalmente de dois fatores: meio-ambiente e sistema de criação ou manejo. Por esse motivo, os indivíduos se comportam diferentemente, considerado o meio de origem e o ambiente em que passa a viver e produzir, tanto os exemplares importados como, em parte, os seus descendentes.

Dai a importância dos trabalhos de processamento de dados, iniciado com a determinação das produções médias das raças, dos rebanhos e de famílias e linhagens. Outros elementos são os coeficientes de correlação, de acordo com a seguinte convenção:

$r$  = Coeficiente de Correlação  
 $x$  = Produção de Leite  
 $y$  = Produção de Gordura  
 $z$  = Porcentagem de Gordura  
 $m$  = Número de Ordenhas Diárias  
 $n$  = Ordem de Lactação  
 $o$  = Número de Dias de Lactação  
 $k$  = Idade da Vaca

#### FÓRMULAS BÁSICAS

**Média aritmética ( $m$ )** = Medida de posição. Definida através da somatória ( $E$ ) de todos os valores assumidos pela variável quantitativa ( $X$ ) dividida pelo número delas ( $n$ )

$$m = \frac{EX}{n}$$

**Desvio padrão ( $s$ )** = Medida de dispersão. O desvio é a diferença existente entre qualquer valor assumido pela variável e a média ( $X - \bar{X}$ ), pode apresentar sinal positivo (+) ou negativo (-). O desvio padrão é quanto em média cada valor se afasta da média ( $m$ ).

Define-se como:

$$EX^2 = \frac{(EX)^2}{n}$$

$$S = \frac{n-1}{n}$$

**Intervalo (I)** = Diferença existente entre o valor máximo ( $X$ ) menos o valor mínimo ( $X$ ) assumidos pela variável ( $X$ ).

$$I = X - X$$

**Erro padrão da média ( $s$ )**

= Define-se como:

$$S = \frac{s}{n}$$

#### Correlação linear simples ou Coeficiente de Correlação

( $r$ ) = Medida de associação entre variáveis ( $X$  e  $Y$ ).

É devida a genes pleiotrópicos. Pode tomar sinais positivos (+) ou negativos (-) variando de -1 a +1. Define-se como:

$$r = \frac{EXY - \frac{(EX)(EY)}{n}}{\left[EX^2 - \frac{(EX)^2}{n}\right] \left[EY^2 - \frac{(EY)^2}{n}\right]}$$

Nas tabelas 2 e 3, os coeficientes calculados com base nas lactações encerradas em

1977, que podem ser comparados com os de anos anteriores.

## 2 — TABELA DE CÁLCULO PARA PRODUÇÃO DE LEITE

### FATORES DE CORREÇÃO DE LACTAÇÕES PARA 305 DIAS

| Dias de lactação | Fator de correção | Dias de lactação | Fator de correção |
|------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| 46 a 48          | 5,18              | 170 a 179        | 1,51              |
| 49 a 51          | 4,87              | 180 a 189        | 1,44              |
| 52 a 54          | 4,60              | 190 a 199        | 1,38              |
| 55 a 57          | 4,36              | 200 a 209        | 1,32              |
| 58 a 60          | 4,14              | 210 a 219        | 1,27              |
| 61 a 63          | 3,94              | 220 a 229        | 1,23              |
| 64 a 66          | 3,76              | 230 a 239        | 1,19              |
| 67 a 69          | 3,60              | 240 a 249        | 1,15              |
| 70 a 72          | 3,45              | 250 a 259        | 1,12              |
| 73 a 75          | 3,32              | 260 a 269        | 1,09              |
| 76 a 78          | 3,19              | 270 a 279        | 1,06              |
| 79 a 81          | 3,08              | 280 a 289        | 1,04              |
| 82 a 84          | 2,97              | 290 a 304        | 1,02              |
| 85 a 87          | 2,87              | 305 a 308        | 1,00              |
| 88 a 90          | 2,78              | 309 a 312        | 0,99              |
| 91 a 93          | 2,70              | 313 a 316        | 0,98              |
| 94 a 96          | 2,62              | 317 a 320        | 0,97              |
| 97 a 99          | 2,54              | 321 a 324        | 0,96              |
| 100 a 104        | 2,45              | 325 a 328        | 0,95              |
| 105 a 139        | 2,34              | 329 a 332        | 0,94              |
| 110 a 114        | 2,25              | 333 a 336        | 0,93              |
| 115 a 119        | 2,16              | 337 a 340        | 0,92              |
| 120 a 124        | 2,08              | 341 a 344        | 0,91              |
| 125 a 129        | 2,01              | 345 a 348        | 0,90              |
| 130 a 134        | 1,94              | 349 a 352        | 0,89              |
| 135 a 139        | 1,88              | 353 a 356        | 0,88              |
| 140 a 149        | 1,78              | 357 a 360        | 0,87              |
| 150 a 159        | 1,68              | 360 a 364        | 0,86              |
| 160 a 169        | 1,59              | 365              | 0,85              |

### TABELA DE CONVERSÃO DE ACORDO COM O NÚMERO DE ORDENHA

Fator de Correção

Produção de 3 ordenhas a 2 ordenhas x 0,83

### 3 — FATORES DE CONVERSÃO A IDADE ADULTA

| Idades             | A<br>Holandesa<br>PB | B<br>Holandesa<br>VB | C<br>Jersey | D<br>Zebuina |
|--------------------|----------------------|----------------------|-------------|--------------|
| 1 — Precoces       | 1.400                | 1.400                | 1.400       | 1.400        |
| 2 — Até 2 anos     | 1.306                | 1.381                | 1.339       | 1.373        |
| 3 — 2 anos e 1/2   | 1.229                | 1.305                | 1.253       | 1.271        |
| 4 — 3 anos         | 1.170                | 1.246                | 1.188       | 1.169        |
| 5 — 3 anos e 1/2   | 1.123                | 1.195                | 1.135       | 1.101        |
| 6 — 4 anos         | 1.087                | 1.152                | 1.094       | 1.092        |
| 7 — 4 anos e 1/2   | 1.059                | 1.116                | 1.062       | 1.084        |
| 8 — 5 anos         | 1.037                | 1.086                | 1.037       | 1.075        |
| 9 — 5 anos e 1/2   | 1.021                | 1.062                | 1.019       | 1.067        |
| 10 — 6 anos        | 1.009                | 1.042                | 1.007       | 1.060        |
| 11 — 6 anos e 1/2  | 1.000                | 1.026                | 1.000       | 1.053        |
| 12 — 7 anos        | 1.000                | 1.014                | 1.000       | 1.040        |
| 13 — 7 anos e 1/2  | 1.000                | 1.006                | 1.006       | 1.028        |
| 14 — 8 anos        | 1.000                | 1.000                | 1.012       | 1.016        |
| 15 — 8 anos e 1/2  | 1.005                | 1.000                | 1.018       | 1.008        |
| 16 — 9 anos        | 1.012                | 1.006                | 1.024       | 1.000        |
| 17 — 9 anos e 1/2  | 1.021                | 1.012                | 1.035       | 1.000        |
| 18 — 10 anos       | 1.031                | 1.021                | 1.047       | 1.000        |
| 19 — 10 anos e 1/2 | 1.043                | 1.031                | 1.064       | 1.000        |
| 20 — 11 anos       | 1.067                | 1.042                | 1.082       | 1.008        |
| 21 — 11 anos e 1/2 | 1.092                | 1.060                | 1.100       | 1.019        |
| 22 — 12 anos       | 1.112                | 1.096                | 1.112       | 1.030        |
| 23 — 12 anos e 1/2 | 1.142                | 1.131                | 1.124       | 1.041        |
| 24 — 13 anos       | 1.172                | 1.171                | 1.136       | 1.052        |
| 25 — 13 anos e 1/2 | 1.202                | 1.210                | 1.148       | 1.063        |
| 26 — 14 anos       | 1.227                | 1.251                | 1.160       | 1.074        |
| 27 — 14 anos e 1/2 | 1.251                | 1.293                | 1.172       | 1.085        |
| 28 — 15 anos       | 1.271                | 1.330                | 1.184       | 1.096        |
| 29 — 15 anos e 1/2 | 1.292                | 1.358                | 1.193       | 1.107        |
| 30 — 16 anos       | 1.310                | 1.383                | 1.199       | 1.118        |
| 31 — 16 anos e 1/2 | 1.310                | 1.383                | 1.199       | 1.167        |
| 32 — 17 anos       | 1.310                | 1.383                | 1.199       | 1.270        |
| 33 — 18 anos       | 1.310                | 1.383                | 1.199       | 1.383        |

A — Raça Holandesa Preta e Branca e válida também para as raças Schwyz, Dinamarquesa e Pitangueiras.

D — Tabela válida para as raças Guzerá, Gir e outros Zebuinos Leiteiros.

### 7 — CONSIDERAÇÕES

**FINAIS** — A Gerência Técnica da ABC tem a satisfação de apresentar o seu terceiro Relatório Anual dos trabalhos de seu Centro de Processamento de Dados, o mais novo dos setores que compõem o Departamento Técnico.

Os dados aqui apresentados foram processados no decorrer do ano de 1978 e se referem a lactações encerradas durante o ano de 1977. Este Relatório é apresentado com menor atraso do que os anteriores, apesar da falta de pessoal e de recursos financeiros para o custeio do Serviço de Processamento de Dados.

Pudemos contar apenas com a contribuição de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, sob a forma de repasse de recursos recebidos do Ministério da Agricultura. Essa importância cobriu apenas as despesas com a firma SAGICO, executora dos serviços de computação.

As listagens do Processamento de Dados constituem considerável volume de dados, que permanecem em nosso serviço, à disposição das associações delegantes e de criadores que mantiveram seus rebanhos sob controle.

O presente Relatório, evi-

dentemente, reúne apenas os dados mais importantes, em vista da impossibilidade de apresentar todos os resultados e conclusões do trabalho, que alcança grande número de raças e elevado contingente de rebanhos. Aos interessados colocamos nossos arquivos à disposição.

Não precisamos encarecer a importância do Processamen-

to de Dados para o melhoramento genético do rebanho. Mas, queremos deixar bem claro que, sem o apoio decidido de outras Associações e do próprio Ministério da Agricultura, não poderemos dar continuidade ao nosso trabalho. São Paulo, 30 de maio de 1979. Ass.) ALBERTO ALVES SANTIAGO, Gerente do Projeto.

### RELAÇÃO DOS TOUROS COM MAIS DE 10 FILHAS

(Dados corrigidos — 305 dias)

| N.º do touro                 | N.º filhas | Prod. leite | Prod. gordura |
|------------------------------|------------|-------------|---------------|
| <b>Dinamarquesa Vermelha</b> |            |             |               |
| ABC 56105                    | 10         | 3.885,97    | 157,97        |
| <b>Gir Leiteiro</b>          |            |             |               |
| A 324                        | 26         | 2.539,18    | 119,6         |
| A 328                        | 12         | 2.634,79    | 117,58        |
| 2.714                        | 10         | 2.351,17    | 119,10        |
| 2.755                        | 11         | 2.293,40    | 111,04        |
| 7.098                        | 15         | 2.439,71    | 105,44        |
| <b>Gir Holandesa</b>         |            |             |               |
| 3.937                        | 14         | 3.188,97    | 167,28        |
| 5.131                        | 10         | 3.221,43    | 163,63        |
| 7.098                        | 12         | 2.551,87    | 107,5         |

### Holandesa Preta e Branca

|             |     |          |        |
|-------------|-----|----------|--------|
| GHB 005     | 13  | 3.843,29 | 141,55 |
| HBA 58261   | 10  | 5.854,03 | 215,62 |
| HBBA 10089  | 122 | 4.552,29 | 160,67 |
| HBBA 1090   | 42  | 4.309,20 | 162,02 |
| HBBA 10096  | 27  | 5.710,61 | 203,65 |
| HBBA 10137  | 21  | 5.450,24 | 193,28 |
| HBBA 10149  | 18  | 5.636,05 | 190,71 |
| HBBA 10239  | 43  | 3.866,99 | 142,4  |
| HBBA 10241  | 66  | 5.018,56 | 177,21 |
| HBBA 10244  | 47  | 4.560,60 | 170,49 |
| HBBA 10245  | 120 | 4.468,74 | 160,68 |
| HBBA 10246  | 79  | 4.518,80 | 167,79 |
| HBBA 10248  | 24  | 4.053,84 | 142,21 |
| HBBA 10256  | 12  | 4.059,11 | 140,59 |
| HBBA 10284  | 11  | 3.422,41 | 125,37 |
| HBBA 10292  | 13  | 4.414,55 | 163,15 |
| HBBA 10319  | 11  | 4.818,64 | 160,67 |
| HBBA 10320  | 28  | 4.769,62 | 162,69 |
| HBBA 10321  | 40  | 5.178,00 | 163,98 |
| HBBA 10331  | 19  | 3.915,19 | 135,35 |
| HBBA 104506 | 12  | 4.493,29 | 153,79 |
| HBBA 10527  | 13  | 4.967,37 | 179,32 |
| HBBA 10548  | 14  | 3.394,51 | 119,45 |
| HBBA 10551  | 19  | 4.593,87 | 162,59 |
| HBBA 10565  | 11  | 4.426,33 | 166,16 |
| HBBA 10574  | 13  | 4.307,44 | 154,19 |
| HBBA 10819  | 10  | 4.301,08 | 157,96 |

| N.º do touro | N.º filhas | Prod. leite | Prod. gordura | N.º do touro | N.º filhas | Prod. leite | Prod. gordura |
|--------------|------------|-------------|---------------|--------------|------------|-------------|---------------|
| HBBA 10951   | 30         | 4.575,44    | 164,25        | HBBA 13157   | 11         | 4.107,75    | 142,22        |
| HBBA 10959   | 10         | 5.015,35    | 180,94        | HBBA 13253   | 44         | 4.641,40    | 167,91        |
| HBBA 10961   | 184        | 4.619,30    | 162,39        | HBBA 13255   | 11         | 3.909,09    | 150,33        |
| HBBA 10988   | 17         | 4.858,04    | 169,70        | HBBA 13533   | 10         | 3.602,74    | 133,35        |
| HBBA 10998   | 10         | 3.712,47    | 141,27        | HBBA 6243    | 13         | 5.130,74    | 184,05        |
| HBBA 11014   | 85         | 4.679,20    | 162,90        | HBBA 6244    | 40         | 5.081,88    | 183,43        |
| HBBA 11016   | 118        | 4.774,28    | 164,00        | HBBA 6875    | 46         | 4.960,78    | 178,61        |
| HBBA 11017   | 14         | 4.948,58    | 165,33        | HBBA 7460    | 11         | 4.036,13    | 141,76        |
| HBBA 11059   | 21         | 5.088,25    | 188,29        | HBBA 7853    | 11         | 3.067,28    | 115,87        |
| HBBA 11063   | 12         | 5.088,42    | 175,16        | HBBA 8134    | 26         | 4.297,34    | 150,24        |
| HBBA 11179   | 10         | 6.152,98    | 196,55        | HBBA 8143    | 31         | 4.910,45    | 180,82        |
| HBBA 11293   | 18         | 5.353,97    | 197,37        | HBBA 8255    | 12         | 4.937,59    | 185,91        |
| HBBA 11299   | 14         | 3.947,60    | 146,03        | HBBA 8258    | 10         | 5.159,41    | 160,63        |
| HBBA 11306   | 11         | 4.315,20    | 162,96        | HBBA 8445    | 13         | 4.849,61    | 174,24        |
| HBBA 11313   | 10         | 6.058,22    | 207,17        | HBBA 8458    | 11         | 5.005,37    | 177,07        |
| HBBA 11338   | 173        | 4.906,44    | 171,31        | HBBA 8498    | 31         | 4.855,59    | 174,87        |
| HBBA 114966  | 227        | 4.561,26    | 168,15        | HBBA 8535    | 99         | 4.639,22    | 165,07        |
| HBBA 11539   | 82         | 4.309,12    | 146,98        | HBBA 8542    | 14         | 5.390,26    | 171,98        |
| HBBA 11580   | 14         | 5.183,55    | 184,41        | HBBA 8545    | 39         | 3.918,58    | 147,89        |
| HBBA 11658   | 18         | 3.946,03    | 134,39        | HBBA 8611    | 21         | 4.878,37    | 176,49        |
| HBBA 11662   | 15         | 4.185,52    | 159,92        | HBBA 8617    | 120        | 4.552,20    | 168,98        |
| HBBA 11798   | 26         | 4.311,39    | 153,76        | HBBA 8646    | 16         | 5.034,90    | 179,40        |
| HBBA 11800   | 16         | 5.497,59    | 199,40        | HBBA 8670    | 58         | 5.057,64    | 175,93        |
| HBBA 11801   | 24         | 5.164,83    | 195,01        | HBBA 8678    | 13         | 4.931,46    | 183,85        |
| HBBA 11913   | 67         | 3.952,13    | 146,80        | HBBA 8679    | 53         | 4.436,11    | 164,06        |
| HBBA 11914   | 62         | 3.512,43    | 131,66        | HBBA 8682    | 10         | 4.454,20    | 153,57        |
| HBBA 11946   | 116        | 4.647,66    | 166,16        | HBBA 8770    | 20         | 5.824,49    | 179,63        |
| HBBA 12016   | 36         | 4.664,09    | 161,45        | HBBA 8772    | 12         | 4.784,40    | 173,33        |
| HBBA 12111   | 12         | 5.322,73    | 196,74        | HBBA 8788    | 13         | 3.782,70    | 142,58        |
| HBBA 12137   | 86         | 4.849,83    | 171,92        | HBBA 8806    | 128        | 4.720,15    | 175,57        |
| HBBA 12526   | 13         | 3.699,11    | 145,25        | HBBA 8835    | 58         | 4.530,74    | 171,62        |
| HBBA 12747   | 29         | 4.569,70    | 159,83        | HBBA 9135    | 11         | 6.361,07    | 194,30        |
| HBBA 12748   | 12         | 4.590,12    | 163,46        | HBBA 9273    | 26         | 4.280,28    | 164,79        |
| HBBA 12753   | 13         | 4.207,68    | 143,50        | HBBA 9281    | 94         | 4.708,20    | 159,35        |
| HBBA 12981   | 17         | 4.521,38    | 162,15        | HBBA 9418    | 12         | 4.480,59    | 161,16        |
| HBBA 12983   | 16         | 4.749,90    | 168,55        | HBBA 9534    | 10         | 4.437,11    | 152,47        |
| HBBA 12987   | 11         | 3.517,28    | 127,27        | HBBA 9650    | 28         | 4.705,81    | 176,11        |
| HBBA 12989   | 17         | 3.903,80    | 143,21        | HBBA 9688    | 27         | 4.716,81    | 165,69        |
| HBBA 13155   | 15         | 3.067,75    | 114,52        | HBBA 9701    | 49         | 5.690,73    | 190,99        |

## RAÇA PITANGUEIRAS

**Produção de leite e carne em regime de campo**



14 — Piracicabano da Nazareth  
— 4 anos. Pai: Gaucho 6633  
— ABC/742. Mãe: Cambraia.

1 lugar Avaré/77 — Água  
Branca, Piracicaba, Avaré/78  
— Res. Campeão Exposição  
Nacional dos Campeões, Água  
Fundá — SP/79.

**Criação,  
exposição e  
venda  
permanente  
de  
reprodutores  
e  
matrizes**

**AGRO PASTORIL NAZARETH - CHÁCARA NAZARETH**

Prop.: JOÃO PACHECO CHAVES

END.: RUA DO ROSÁRIO, 2202 — FONE 22-7138 — PIRACICABA — SP

| N.º do touro                       | N.º filhas | Prod. leite | Prod. gordura | N.º do touro  | N.º filhas | Prod. leite | Prod. gordura |
|------------------------------------|------------|-------------|---------------|---------------|------------|-------------|---------------|
| HBBA 9712                          | 24         | 3.315,56    | 142,06        | HBBLAA 18     | 12         | 4.355,99    | 160,94        |
| HBBA 9715                          | 20         | 4.379,82    | 170,67        | HBBLAA 19     | 34         | 4.331,42    | 156,73        |
| HBBA 9880                          | 21         | 5.030,52    | 178,76        | HBBLAA 2      | 90         | 4.509,85    | 164,27        |
| HBBA 9881                          | 111        | 4.599,45    | 156,69        | HBBLAA 21     | 74         | 4.668,46    | 157,86        |
| HBBA 9891                          | 108        | 4.765,65    | 170,58        | HBBLAA 23     | 56         | 4.415,48    | 156,89        |
| HBBA 2689                          | 29         | 4.833,49    | 176,70        | HBBLAA 28     | 29         | 4.830,55    | 177,01        |
| 1388586                            | 11         | 2.470,33    | 101,79        | HBBLAA 30     | 47         | 3.474,34    | 131,21        |
| 1433567                            | 11         | 2.493,10    | 96,61         | HBBLAA 31     | 15         | 3.294,26    | 121,42        |
| 264804                             | 13         | 5.141,48    | 196,04        | HBBLAA 33     | 81         | 4.035,06    | 150,10        |
| 283735                             | 18         | 4.241,49    | 157,33        | HBBLAA 44     | 16         | 4.671,75    | 170,54        |
| 288790                             | 10         | 4.956,92    | 181,66        | HBBLAA 46     | 18         | 5.896,19    | 227,02        |
| 291575                             | 10         | 5.621,60    | 212,51        | HBBLAA 47     | 12         | 4.281,87    | 157,28        |
| 37548                              | 23         | 2.868,38    | 115,85        | HBBLAA 52     | 14         | 3.575,99    | 135,08        |
| 53482                              | 18         | 4.668,86    | 160,10        | HBBLAA 11     | 82         | 4.128,84    | 148,43        |
| 56355                              | 13         | 4.584,06    | 157,37        | HBBLAA 57     | 19         | 5.334,60    | 166,18        |
| 56613                              | 15         | 4.690,36    | 163,51        | HBBLAA 6      | 13         | 2.692,17    | 106,09        |
| 57031                              | 10         | 5.537,96    | 189,51        | HBBLAA 912    | 10         | 5.826,55    | 205,01        |
| 8408                               | 12         | 2.665,31    | 111,58        | 283735        | 17         | 5.001,06    | 176,19        |
| <b>Holandesa Vermelha e Branca</b> |            |             |               | 51707         | 10         | 5.498,03    | 209,12        |
| HBBA 1007                          | 10         | 3.960,11    | 144,61        | <b>Jersey</b> |            |             |               |
| HBBA 1016                          | 29         | 3.801,23    | 143,66        | ACGJ          | 16         | 3.331,69    | 157,80        |
| HBBA 1244                          | 19         | 4.300,23    | 149,43        | ACGJ 2997 B   | 11         | 3.173,51    | 144,59        |
| HBBA 685                           | 11         | 4.233,44    | 141,29        | ACGJ 3114 B   | 22         | 3.279,98    | 151,53        |
| HBBA 688                           | 13         | 5.124,56    | 170,67        | ACGJ 3115 B   | 15         | 3.345,29    | 156,75        |
| HBBA 728                           | 11         | 4.769,15    | 189,69        | ACGJ 3475 B   | 14         | 2.693,05    | 135,11        |
| HBBA 766                           | 17         | 4.528,96    | 184,99        | ACGJ 3477 B   | 23         | 3.295,17    | 155,21        |
| HBBA 768                           | 39         | 3.715,78    | 140,78        | ACGJ 3811 B   | 10         | 2.710,50    | 120,35        |
| HBBA 769                           | 18         | 2.651,97    | 106,46        | <b>Schwyz</b> |            |             |               |
| HBBA 775                           | 20         | 3.577,56    | 108,34        | RGS 2055      | 23         | 3.239,16    | 138,99        |
| HBBA 791                           | 26         | 4.136,74    | 148,53        | RGS 2933      | 19         | 2.951,27    | 128,31        |
| HBBA 797                           | 52         | 4.837,72    | 178,17        | RGS 3042      | 15         | 2.998,18    | 119,55        |
| HBBA 874                           | 26         | 5.531,26    | 192,97        | RGS 3188      | 12         | 2.816,59    | 118,09        |
| HBBA 881                           | 28         | 4.311,30    | 161,20        | RGS 3663      | 11         | 3.145,51    | 123,73        |
| HBBA 911                           | 13         | 3.427,67    | 128,24        | RGS 3747      | 11         | 2.392,38    | 101,63        |
| HBBA 922                           | 11         | 4.430,91    | 155,75        | RGS 3932      | 10         | 3.001,06    | 114,08        |
| HBBA 925                           | 51         | 4.791,90    | 177,28        | RGS 3959      | 15         | 2.814,77    | 120,09        |
| HBBLAA 10                          | 28         | 5.035,62    | 177,92        |               |            |             |               |
| HBBLAA 12                          | 38         | 5.140,78    | 183,43        |               |            |             |               |
| HBBLAA 13                          | 33         | 6.274,17    | 196,85        |               |            |             |               |

# Motores monofásicos rurais

## BÚFALO

Os primeiros  
e os melhores motores  
para uso no campo

- Alto rendimento
- Durabilidade e resistência
- Economia de energia



**MOTORES BÚFALO S.A.**

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:

Av. Dr. Rudge Ramos 1320 - São Bernardo do Campo - SP CEP 09720

Fone 457-3400 PABX TELEX (011) 4246 BUFA BR



PRODUÇÃO DE FILHAS E CONTEMPORÂNEAS

ANO 1977

(Correção para 305 dias)

| Nome do Touro                     | N.º<br>f.º | Pro-<br>dução<br>leite | Gord.  | %    | N.º<br>con-<br>tem-<br>por. | Prod.    | Gord.  | %    | Dif.<br>prod.<br>leite | Dif.<br>prod.<br>gord. | Dif.<br>%<br>gord. |
|-----------------------------------|------------|------------------------|--------|------|-----------------------------|----------|--------|------|------------------------|------------------------|--------------------|
| <b>Din. Vermelha</b>              |            |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| Knud                              | 10         | 3.885,97               | 157,97 | 4,06 | 23                          | 2.801,97 | 112,22 | 3,98 | 1.084,00               | 45,75                  | 0,08               |
| <b>Gir</b>                        |            |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| Degas                             | 26         | 2.539,18               | 119,60 | 4,72 | 113                         | 2.354,33 | 111,20 | 4,73 | 184,85                 | 8,40                   | 0,01—              |
| Agogô                             | 12         | 2.634,79               | 117,58 | 4,46 | 113                         | 2.354,33 | 111,20 | 4,73 | 280,46                 | 6,38                   | 0,27—              |
| Zito                              | 10         | 2.351,17               | 119,10 | 5,11 | 113                         | 2.354,33 | 111,20 | 4,73 | 3,16—                  | 7,90                   | 0,38               |
| Adubo                             | 11         | 2.293,40               | 111,04 | 4,81 | 113                         | 2.354,33 | 111,20 | 4,73 | 60,93—                 | 0,16—                  | 0,08               |
| Hindoston                         | 15         | 2.439,71               | 105,44 | 4,29 | 136                         | 2.456,39 | 115,61 | 4,70 | 16,68—                 | 10,17—                 | 0,41—              |
| <b>Holandesa PB</b>               |            |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| Ouro Verde Kate                   | 13         | 3.845,29               | 141,55 | 3,66 | 47                          | 4.513,35 | 163,86 | 3,64 | 668,06—                | 22,31—                 | 0,02               |
| Arlinda Forty Niner Star          | 81         | 4.490,68               | 160,24 | 3,61 | 633                         | 4.429,07 | 161,85 | 3,79 | 61,61                  | 1,61—                  | 0,17—              |
| Diamond S Mr Cópia Var D          | 25         | 4.438,71               | 165,16 | 3,65 | 258                         | 3.704,86 | 136,59 | 3,70 | 733,85                 | 28,57                  | 0,05               |
| Sisson Farms Piebe Wis Ideal      | 17         | 5.718,86               | 199,30 | 3,48 | 253                         | 4.711,32 | 168,73 | 3,60 | 1.007,54               | 30,57                  | 0,12—              |
| Don Algor True Type Model         | 10         | 5.933,84               | 207,58 | 3,47 | 174                         | 5.270,38 | 185,23 | 3,52 | 663,46                 | 22,35                  | 0,05—              |
| Carnation Pilot He-Man            | 29         | 3.221,76               | 121,39 | 3,90 | 352                         | 4.452,06 | 154,83 | 3,51 | 1.230,30—              | 33,44—                 | 0,39               |
| Dee Ann Rag Apple Maple           | 39         | 5.175,73               | 182,44 | 3,54 | 439                         | 4.666,69 | 166,94 | 3,59 | 509,04                 | 15,50                  | 0,05—              |
| Nuncedale High Mark               | 27         | 4.629,96               | 174,10 | 3,75 | 400                         | 4.014,51 | 150,75 | 3,90 | 615,45                 | 23,35                  | 0,15—              |
| Gar Bar Dale Burke Kate           | 60         | 4.654,60               | 171,22 | 3,69 | 652                         | 4.657,39 | 164,75 | 3,56 | 2,79—                  | 6,47                   | 0,13               |
| Mill Key Comet Sovereign          | 51         | 4.415,86               | 165,35 | 3,81 | 549                         | 4.311,34 | 159,13 | 3,84 | 104,52                 | 6,22                   | 0,03—              |
| Rowntree Marquis Monarch          | 13         | 3.600,18               | 127,73 | 3,61 | 165                         | 3.748,27 | 135,68 | 3,61 | 148,09—                | 7,95—                  | 0,00               |
| Rosafe Shamrock Perseus           | 11         | 5.195,63               | 175,22 | 3,39 | 237                         | 4.789,06 | 168,29 | 3,52 | 406,57                 | 6,93                   | 0,13—              |
| Selling Rockman                   | 26         | 5.454,38               | 192,40 | 3,53 | 309                         | 4.864,97 | 170,47 | 3,51 | 589,41                 | 21,93                  | 0,02               |
| S. Quirino Optimista A. Rossana   | 10         | 3.793,38               | 131,75 | 3,55 | 111                         | 4.585,44 | 156,47 | 3,49 | 792,06—                | 24,72—                 | 0,06               |
| Sheetridge Monitor                | 10         | 4.133,92               | 153,89 | 3,74 | 115                         | 3.850,49 | 147,46 | 3,94 | 283,43                 | 6,43                   | 0,20—              |
| Sanluci M. Montaña Caesar         | 15         | 4.556,41               | 164,30 | 3,60 | 276                         | 4.627,56 | 169,88 | 3,67 | 71,15—                 | 5,58—                  | 0,07—              |
| Paclamar Capsule                  | 112        | 4.672,27               | 162,96 | 3,50 | 605                         | 4.622,41 | 164,21 | 3,64 | 49,86                  | 1,25—                  | 0,14—              |
| Willy's Plutolat Graciela         | 10         | 4.925,01               | 181,41 | 3,70 | 19                          | 4.408,53 | 162,35 | 3,68 | 516,48                 | 19,05                  | 0,02               |
| Glenafon Rag Apple Hagem          | 46         | 4.633,48               | 161,00 | 3,47 | 449                         | 5.048,04 | 179,43 | 3,55 | 414,56—                | 18,43—                 | 0,08—              |
| Westside A B Seaman               | 57         | 5.130,45               | 169,34 | 3,33 | 294                         | 4.652,29 | 165,00 | 3,56 | 478,16                 | 4,34                   | 0,23—              |
| L.M. Diplomata Ivanhoe Rockman    | 11         | 5.229,10               | 192,08 | 3,65 | 123                         | 4.762,20 | 167,30 | 3,52 | 466,90                 | 24,78                  | 0,13               |
| Surodana Citation Charmer         | 10         | 5.237,43               | 192,30 | 3,68 | 84                          | 5.349,69 | 195,92 | 3,68 | 112,26—                | 3,62—                  | 0,00               |
| Paclamar Bootmaker                | 107        | 5.004,78               | 171,94 | 3,47 | 656                         | 4.490,14 | 159,85 | 3,58 | 514,64                 | 12,09                  | 0,11—              |
| Sertão Fidalgo R. Pabst Burk      | 105        | 4.655,25               | 173,87 | 3,73 | 111                         | 3.882,21 | 139,06 | 3,58 | 773,04                 | 34,81                  | 0,15               |
| Jangada Juraci Diamond            | 45         | 4.684,45               | 147,61 | 3,18 | 57                          | 4.694,87 | 152,79 | 3,27 | 10,42—                 | 5,18—                  | 0,09—              |
| S. Quirino Quixote Merrit Formosa | 11         | 4.207,75               | 142,07 | 3,40 | 33                          | 5.532,01 | 175,47 | 3,19 | 1.324,26—              | 33,40—                 | 0,21               |
| Romandale Divided Performer       | 12         | 4.707,43               | 157,39 | 3,36 | 94                          | 5.145,59 | 173,79 | 3,38 | 438,16—                | 16,40—                 | 0,02—              |
| Penstate Ivanhoe Star             | 21         | 4.996,06               | 188,29 | 3,78 | 117                         | 5.242,77 | 184,21 | 3,52 | 246,71—                | 4,08                   | 0,26               |
| Paraiso Rosafé Jr.                | 53         | 3.923,40               | 146,84 | 3,73 | 95                          | 4.124,25 | 147,24 | 3,57 | 200,85—                | 0,40—                  | 0,16               |
| Paraiso Rondon Citation           | 37         | 3.727,20               | 143,05 | 3,83 | 95                          | 4.124,25 | 147,24 | 3,57 | 397,05—                | 4,19—                  | 0,26               |
| Citation R Maple                  | 76         | 4.579,72               | 164,06 | 3,60 | 568                         | 5.017,05 | 177,82 | 3,55 | 437,33—                | 13,76—                 | 0,05               |
| Corneret Centurion Medalist       | 18         | 4.763,72               | 167,79 | 3,51 | 248                         | 4.948,56 | 174,25 | 3,52 | 184,84—                | 6,46—                  | 0,01—              |
| Jewelholm Supreme Butterman       | 40         | 5.077,19               | 173,54 | 3,44 | 195                         | 4.396,35 | 155,46 | 3,54 | 680,84                 | 18,08                  | 0,10—              |
| Bond Harven Marquis               | 11         | 3.677,83               | 145,70 | 3,97 | 34                          | 5.063,30 | 180,33 | 3,58 | 1.385,47—              | 34,63—                 | 0,39               |
| Utah Ivanhoe Ultimate             | 17         | 4.754,08               | 161,77 | 3,44 | 109                         | 4.430,50 | 153,25 | 3,49 | 323,58                 | 8,52                   | 0,05—              |
| Howacres Stylemaster Prince       | 16         | 4.514,88               | 161,55 | 3,61 | 209                         | 4.573,02 | 165,20 | 3,63 | 58,14—                 | 3,65—                  | 0,02—              |
| Placamar Truene Complete          | 14         | 4.723,01               | 166,75 | 3,52 | 100                         | 5.144,55 | 180,74 | 3,52 | 421,54—                | 13,99—                 | 0,00               |
| Hamlet Sect Gene Marquis          | 12         | 3.893,71               | 144,12 | 3,71 | 202                         | 4.389,21 | 155,45 | 3,54 | 495,50—                | 11,33—                 | 0,17               |
| Downalane Reflection Emperor      | 31         | 4.645,78               | 167,69 | 3,61 | 273                         | 4.887,79 | 172,37 | 3,53 | 242,01—                | 4,68—                  | 0,08               |
| Diamond S Mr Beauty Ba Var        | 21         | 5.449,00               | 191,09 | 3,52 | 237                         | 4.726,54 | 165,39 | 3,50 | 722,46                 | 25,70                  | 0,02               |
| High Meadow Form Master Dean      | 21         | 5.500,78               | 190,71 | 3,45 | 405                         | 4.658,33 | 161,04 | 3,48 | 842,45                 | 29,67                  | 0,03—              |
| EEPA Luar 1590                    | 19         | 4.337,45               | 151,97 | 3,50 | 25                          | 3.925,23 | 145,11 | 3,73 | 412,22                 | 6,86                   | 0,23—              |
| Paraiso Lord Roburke Adonis       | 13         | 4.842,65               | 180,14 | 3,72 | 83                          | 3.771,24 | 138,38 | 3,66 | 1.071,41               | 41,76                  | 0,06               |
| Shaws Crete Dunlogin Fayne        | 20         | 4.914,61               | 174,95 | 3,59 | 135                         | 4.335,89 | 150,32 | 3,47 | 578,72                 | 24,63                  | 0,12               |
| Carnation Royal Master            | 44         | 4.747,88               | 165,82 | 3,50 | 416                         | 4.493,24 | 158,75 | 3,55 | 254,64                 | 7,07                   | 0,05—              |
| Skokie Noel                       | 12         | 5.220,62               | 167,95 | 3,25 | 180                         | 4.801,90 | 163,52 | 3,44 | 418,72                 | 4,43                   | 0,19—              |
| São Quirino L 11 Duke P 14        | 13         | 3.682,76               | 140,61 | 3,82 | 13                          | 3.481,18 | 130,02 | 3,71 | 201,58                 | 10,59                  | 0,11               |
| Paraiso Luecke Fidalgo            | 10         | 4.878,05               | 176,74 | 3,66 | 60                          | 4.663,67 | 164,15 | 3,53 | 214,38                 | 12,59                  | 0,13               |
| Paraiso Magnifico Found Hope      | 61         | 4.690,35               | 174,38 | 3,72 | 95                          | 4.124,25 | 147,24 | 3,57 | 566,10                 | 27,14                  | 0,15               |
| Romandale Reflection Marquis      | 10         | 5.411,31               | 189,75 | 3,49 | 164                         | 5.054,52 | 180,27 | 3,57 | 356,79                 | 9,48                   | 0,08—              |
| Tidy Burke Forty Niner            | 33         | 4.790,08               | 165,51 | 3,49 | 520                         | 4.330,21 | 153,82 | 3,57 | 459,87                 | 11,69                  | 0,08—              |
| Paclamar Astronaut                | 28         | 4.577,89               | 174,40 | 3,84 | 332                         | 4.593,25 | 164,41 | 3,59 | 15,36—                 | 9,99                   | 0,25               |
| Pineyhill Majority                | 58         | 4.980,95               | 184,32 | 3,74 | 633                         | 4.692,44 | 167,03 | 3,57 | 288,51                 | 17,29                  | 0,17               |
| Paraiso Nobre B Glamour Boy       | 30         | 4.907,02               | 187,22 | 3,81 | 22                          | 4.568,75 | 171,66 | 3,75 | 338,27                 | 15,56                  | 0,06               |

# PRODUÇÃO DE FILHAS E CONTEMPORÂNEAS

ANO 1977

(Correção para 305 dias)

| Nome do Touro                     | N.º f.º | Pro-<br>dução<br>leite | Gord.  | %    | N.º<br>con-<br>tem-<br>por. | Prod.    | Gord.  | %    | Dif.<br>prod.<br>leite | Dif.<br>prod.<br>gord. | Dif.<br>%<br>gord. |
|-----------------------------------|---------|------------------------|--------|------|-----------------------------|----------|--------|------|------------------------|------------------------|--------------------|
| São Quirino Nero Duke Tania       | 14      | 4.005,54               | 151,06 | 3,77 | 49                          | 4.702,23 | 178,16 | 3,77 | 696,69—                | 27,10—                 | 0,00               |
| Lavacres Dusty Merrit             | 53      | 4.831,43               | 164,16 | 3,44 | 274                         | 4.082,74 | 143,35 | 3,59 | 748,69                 | 20,81                  | 0,15—              |
| Martindale Panadero               | 10      | 5.114,42               | 192,92 | 3,76 | 22                          | 4.568,75 | 171,66 | 3,75 | 545,67                 | 21,26                  | 0,01               |
| Mallary Admiral Lucifer           | 12      | 4.799,31               | 160,83 | 3,41 | 178                         | 4.716,98 | 164,44 | 3,51 | 82,33                  | 3,61—                  | 0,10—              |
| Forest Lee C Lucky Rocket         | 21      | 5.866,27               | 199,81 | 3,41 | 196                         | 5.374,68 | 191,20 | 3,56 | 491,59                 | 8,61                   | 0,15—              |
| Castrolanda Raul N Adema 4        | 10      | 3.496,07               | 146,82 | 4,22 | 88                          | 2.725,52 | 111,15 | 4,08 | 770,55                 | 35,67                  | 0,14               |
| Rivela 47                         | 13      | 4.472,20               | 175,93 | 3,95 | 3                           | 4.239,14 | 157,25 | 3,70 | 233,06                 | 18,68                  | 0,25               |
| Rosafe Citation R                 | 13      | 5.401,60               | 189,02 | 3,49 | 224                         | 4.792,98 | 169,73 | 3,55 | 608,62                 | 19,29                  | 0,06—              |
| Don Augur Mothermarthas Pride     | 67      | 4.744,93               | 161,57 | 3,47 | 466                         | 4.349,96 | 158,19 | 3,84 | 394,97                 | 3,38                   | 0,37—              |
| Don Augur Mothermarthas Promis    | 49      | 4.924,45               | 169,16 | 3,46 | 312                         | 4.570,42 | 159,38 | 3,51 | 354,03                 | 9,78                   | 0,05—              |
| Martindale Exótico                | 13      | 4.802,63               | 175,82 | 3,64 | 42                          | 4.232,40 | 155,50 | 3,66 | 570,23                 | 20,32                  | 0,02—              |
| Elmcroft Pontiac Chieftain        | 17      | 4.368,17               | 160,73 | 3,70 | 166                         | 4.921,10 | 175,82 | 3,57 | 552,93—                | 15,09—                 | 0,13               |
| Poronguero 1422 ABC Inka          | 12      | 2.900,63               | 119,19 | 4,15 | 88                          | 2.725,52 | 111,15 | 4,08 | 175,11                 | 8,04                   | 0,07               |
| 8408                              | 12      | 2.665,31               | 111,58 | 4,20 | 88                          | 2.725,52 | 111,15 | 4,08 | 60,21—                 | 0,43                   | 0,12               |
| <b>Holandesa VB</b>               |         |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| Castro Lindas Pioneer             | 13      | 3.731,41               | 136,64 | 3,67 | 3                           | 3.996,04 | 155,61 | 3,89 | 264,63—                | 18,97—                 | 0,22—              |
| Marambaia Gerente Terano          | 12      | 3.998,12               | 135,70 | 3,43 | 31                          | 4.129,68 | 146,43 | 3,55 | 131,56—                | 10,73—                 | 0,12—              |
| Agrícola Melle                    | 10      | 4.286,18               | 141,75 | 3,31 | 1                           | 3.163,97 | 118,37 | 3,74 | 1.122,21               | 23,38                  | 0,43—              |
| Semco's Naípe                     | 13      | 5.124,56               | 170,67 | 3,41 | 85                          | 5.007,90 | 170,50 | 3,44 | 116,66                 | 0,17                   | 0,03—              |
| Sant'Ana Madrugador Almirante     | 11      | 4.769,15               | 189,69 | 3,94 | 28                          | 4.320,70 | 163,94 | 3,78 | 448,45                 | 25,75                  | 0,16               |
| Koudumer Gijbert                  | 18      | 4.165,16               | 159,63 | 3,81 | 19                          | 3.453,90 | 126,91 | 3,68 | 711,26                 | 32,72                  | 0,13               |
| Therphuster Engele                | 10      | 2.213,11               | 92,37  | 4,19 | 22                          | 2.769,11 | 111,47 | 4,03 | 556,00—                | 19,10—                 | 0,16               |
| E.S. Epblema                      | 14      | 4.214,46               | 150,05 | 3,57 | 3                           | 3.996,04 | 155,61 | 3,89 | 218,42                 | 5,56—                  | 0,32—              |
| Foxzarth Noble                    | 28      | 4.525,71               | 164,55 | 3,68 | 78                          | 4.803,54 | 161,67 | 3,40 | 277,83—                | 2,88                   | 0,28               |
| Larry Moore King Bet              | 13      | 5.601,81               | 200,17 | 3,55 | 104                         | 5.008,82 | 176,13 | 3,53 | 592,99                 | 24,04                  | 0,02               |
| Larry Moore Jacks Wish            | 16      | 4.481,00               | 167,11 | 3,73 | 79                          | 4.479,83 | 169,10 | 3,74 | 1,17                   | 1,99—                  | 0,01—              |
| Larry Moore Pioneer               | 29      | 5.067,06               | 186,97 | 3,70 | 156                         | 4.394,26 | 164,30 | 3,74 | 672,81                 | 22,67                  | 0,04—              |
| Signet Inspiration                | 10      | 5.356,18               | 189,72 | 3,58 | 59                          | 5.028,98 | 184,15 | 3,66 | 327,20                 | 5,57                   | 0,08—              |
| Larry Moore Transmitter Jack      | 42      | 4.195,48               | 150,15 | 3,64 | 237                         | 3.968,37 | 143,98 | 3,67 | 227,11                 | 6,17                   | 0,03—              |
| Larry Moore Sir Roeland R         | 22      | 5.179,61               | 185,21 | 3,61 | 88                          | 4.706,81 | 163,02 | 3,49 | 472,80                 | 22,19                  | 0,12               |
| S S Pabst Centurion 462           | 13      | 6.416,74               | 198,39 | 3,14 | 52                          | 5.436,04 | 192,95 | 3,56 | 980,70                 | 5,44                   | 0,42—              |
| Citation Prometer Sovereign       | 17      | 3.686,77               | 131,98 | 3,62 | 115                         | 3.703,92 | 133,65 | 3,64 | 17,15—                 | 1,67—                  | 0,02—              |
| Spring Farm Royal                 | 42      | 4.462,81               | 159,47 | 3,59 | 177                         | 4.248,50 | 156,32 | 3,68 | 214,31                 | 3,15                   | 0,09—              |
| Ridgewood Regal Prometer          | 39      | 4.736,37               | 159,51 | 3,44 | 108                         | 3.996,17 | 141,94 | 3,61 | 740,20                 | 17,57                  | 0,17—              |
| Adelaides Baby                    | 34      | 4.310,85               | 151,93 | 3,56 | 56                          | 4.655,96 | 164,51 | 3,60 | 345,11—                | 12,58—                 | 0,04—              |
| Downalane Ned Vermelho            | 11      | 5.336,98               | 197,85 | 3,70 | 19                          | 4.838,67 | 171,86 | 3,60 | 498,31                 | 25,99                  | 0,10               |
| Majority Sultan Majesty           | 32      | 3.599,03               | 135,28 | 3,85 | 86                          | 4.569,05 | 165,93 | 3,69 | 970,02—                | 30,65—                 | 0,16               |
| Duallyn Captain's Robaron         | 11      | 3.474,99               | 124,22 | 3,61 | 34                          | 4.466,15 | 154,76 | 3,56 | 991,16—                | 30,54—                 | 0,05               |
| Romandale Royal Red               | 49      | 3.830,84               | 142,25 | 3,77 | 290                         | 4.182,97 | 152,40 | 3,65 | 352,13—                | 10,15—                 | 0,12               |
| SJT Surodana Citation Pegasus Red | 10      | 6.005,03               | 233,20 | 3,86 | 30                          | 5.395,09 | 214,28 | 3,95 | 609,94                 | 18,92                  | 0,09—              |
| Mapel Wood Citation Rebel         | 12      | 3.536,35               | 134,03 | 3,78 | 100                         | 3.639,51 | 134,35 | 3,72 | 103,16—                | 0,32—                  | 0,06               |
| C. Moydale Citation               | 18      | 5.231,25               | 163,53 | 3,12 | 20                          | 6.168,97 | 190,36 | 3,06 | 937,72—                | 26,83—                 | 0,06               |
| Orion's Miguelito                 | 13      | 2.692,17               | 106,09 | 3,93 | 88                          | 2.725,52 | 111,15 | 4,08 | 33,35—                 | 5,06—                  | 0,15—              |
| <b>Jersey</b>                     |         |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| ACGJ                              | 16      | 3.331,69               | 157,80 | 4,78 | 103                         | 2.339,42 | 130,86 | 5,74 | 992,27                 | 26,94                  | 0,96—              |
| Patience Bas Milkman              | 11      | 3.173,51               | 144,59 | 4,54 | 174                         | 2.413,00 | 121,82 | 5,15 | 760,51                 | 22,77                  | 0,61—              |
| Hoewyck Fillpail Sovereign        | 22      | 3.279,98               | 151,53 | 4,63 | 140                         | 2.276,03 | 120,31 | 5,37 | 1.003,95               | 31,22                  | 0,74—              |
| Hoewyck Fillpail Wiseman          | 15      | 3.345,29               | 156,75 | 4,70 | 140                         | 2.276,03 | 120,31 | 5,37 | 1.069,26               | 36,44                  | 0,67—              |
| The Trademark                     | 14      | 2.693,05               | 135,11 | 5,00 | 152                         | 2.672,43 | 125,79 | 4,95 | 20,62                  | 9,32                   | 0,03—              |
| Marlu Milad                       | 23      | 3.295,17               | 155,21 | 4,72 | 140                         | 2.276,03 | 120,31 | 5,37 | 1.019,14               | 34,90                  | 0,65—              |
| Millestones Generator             | 10      | 2.710,50               | 120,35 | 4,40 | 61                          | 2.405,53 | 111,16 | 4,61 | 304,97                 | 9,79                   | 0,21—              |
| <b>Schwyz</b>                     |         |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| Ebano de São Joaquim              | 23      | 3.239,16               | 138,99 | 4,27 | 33                          | 2.301,34 | 105,50 | 4,57 | 937,82                 | 33,49                  | 0,30—              |
| RGS/2933                          | 19      | 2.951,27               | 128,31 | 4,35 | 12                          | 2.109,58 | 96,51  | 4,57 | 841,69                 | 31,80                  | 0,22—              |
| V B Crescent Practitioner         | 15      | 2.998,18               | 119,55 | 3,99 | 64                          | 2.774,47 | 113,41 | 4,09 | 223,71                 | 6,14                   | 0,10—              |
| Norvick de Santa Madalena         | 12      | 2.816,59               | 118,09 | 4,18 | 64                          | 2.774,47 | 113,41 | 4,09 | 42,12                  | 4,68                   | 0,09               |
| Rolling Meadows Alarie            | 11      | 3.145,51               | 123,73 | 4,00 | 216                         | 2.756,40 | 109,93 | 4,03 | 389,11                 | 3,80                   | 0,03—              |
| V.B. Crescent History Maker       | 11      | 2.392,38               | 101,63 | 4,27 | 64                          | 2.774,47 | 113,41 | 4,09 | 382,09—                | 11,78—                 | 0,18               |
| Roselawn Topsey Topper            | 10      | 3.001,06               | 114,08 | 3,80 | 16                          | 3.226,14 | 120,76 | 3,74 | 225,08—                | 6,68—                  | 0,06               |
| Poente de Santa Marinha           | 15      | 2.814,77               | 120,09 | 4,30 | 21                          | 2.493,11 | 114,40 | 4,58 | 321,66                 | 5,60                   | 0,28—              |

PRODUÇÃO DE FILHAS E CONTEMPORANEAS

(Correção para 305 dias)

DADOS ACUMULADOS

1975 a 1977

| Nome do Touro                      | N.º f.º | Pro-<br>dução<br>leite | Gord.  | %    | N.º<br>con-<br>tem-<br>por. | Prod.    | Gord.  | %    | Dif.<br>prod.<br>leite | Dif.<br>prod.<br>gord. | Dif.<br>%<br>gord. |
|------------------------------------|---------|------------------------|--------|------|-----------------------------|----------|--------|------|------------------------|------------------------|--------------------|
| <b>Din. Vermelha</b>               |         |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| Knud                               | 10      | 3.885,97               | 157,97 | 4,06 | 44                          | 2.912,52 | 118,38 | 4,02 | 973,45                 | 39,59                  | 0,04               |
| <b>Gir Leiteiro</b>                |         |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| Degas                              | 26      | 2.539,18               | 119,60 | 4,72 | 113                         | 2.354,33 | 111,20 | 4,73 | 184,85                 | 8,40                   | 0,01—              |
| Agogo                              | 12      | 2.634,79               | 117,58 | 4,46 | 113                         | 2.354,33 | 111,20 | 4,73 | 280,46                 | 6,38                   | 0,27—              |
| Ziso                               | 10      | 2.351,17               | 119,10 | 5,11 | 113                         | 2.354,33 | 111,20 | 4,73 | 3,16—                  | 7,90                   | 0,38               |
| Adubo                              | 11      | 2.293,40               | 111,04 | 4,81 | 113                         | 2.354,33 | 111,20 | 4,73 | 60,93—                 | 0,16—                  | 0,08               |
| Hindoston                          | 15      | 2.439,71               | 105,44 | 4,29 | 136                         | 2.456,39 | 115,61 | 4,70 | 16,68—                 | 10,17—                 | 0,41—              |
| <b>Gir Holandês</b>                |         |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| Caxangá                            | 14      | 3.188,97               | 167,28 | 5,23 | 10                          | 3.061,43 | 150,85 | 4,93 | 127,54                 | 16,43                  | 0,30               |
| Naidu                              | 10      | 3.221,43               | 163,53 | 5,04 | 4                           | 2.759,35 | 136,07 | 4,93 | 462,08                 | 27,46                  | 0,11               |
| Hindoston                          | 12      | 2.551,87               | 117,50 | 4,60 | 136                         | 2.456,39 | 115,61 | 4,70 | 95,48                  | 1,89                   | 0,10—              |
| <b>Holandesa PB</b>                |         |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| Ouro Verde Kate                    | 13      | 3.845,29               | 141,55 | 3,66 | 123                         | 4.442,34 | 168,15 | 3,78 | 597,05—                | 26,60—                 | 0,12—              |
| HBA/58261                          | 10      | 5.854,03               | 215,62 | 3,67 | 40                          | 5.325,39 | 197,23 | 3,69 | 528,64                 | 18,39                  | 0,02—              |
| Arlinda Forty Niner Star           | 122     | 4.552,29               | 160,67 | 3,57 | 1490                        | 4.419,04 | 159,47 | 3,68 | 133,25                 | 1,20                   | 0,11—              |
| Diamond S Mr Cópia Var D           | 42      | 4.309,20               | 162,02 | 3,76 | 684                         | 3.841,76 | 140,92 | 3,67 | 467,44                 | 21,10                  | 0,09               |
| Sisson Farms Pisbe Wis Ideal       | 27      | 5.710,61               | 203,45 | 3,55 | 637                         | 4.651,90 | 166,32 | 3,59 | 1.058,71               | 37,13                  | 0,04—              |
| Don Augur True Type Model          | 21      | 5.450,24               | 193,28 | 3,54 | 612                         | 4.943,54 | 174,47 | 3,54 | 506,70                 | 18,81                  | 0,00               |
| São Nicolau Mucambo Roland 1125    | 18      | 5.636,05               | 190,71 | 3,37 | 2                           | 3.900,69 | 152,03 | 3,93 | 1.735,36               | 38,68                  | 0,56—              |
| Carnation Pilot He-Man             | 43      | 3.866,99               | 142,40 | 3,81 | 847                         | 4.524,86 | 159,38 | 3,56 | 657,87—                | 16,98—                 | 0,25               |
| Dce Ann Rag Apple Maple            | 66      | 5.018,56               | 177,21 | 3,55 | 1136                        | 4.718,53 | 167,39 | 3,56 | 300,03                 | 9,82                   | 0,01—              |
| Nunesdale High Mark                | 47      | 4.560,60               | 170,49 | 3,73 | 916                         | 4.245,24 | 157,14 | 3,83 | 315,36                 | 13,35                  | 0,10—              |
| Gar Bar Dale Burke Kate            | 120     | 4.468,74               | 160,68 | 3,62 | 2080                        | 4.432,57 | 159,74 | 3,69 | 36,17                  | 0,94                   | 0,07—              |
| Mil Key Comet Sovereign            | 79      | 4.518,80               | 167,79 | 3,76 | 1237                        | 4.323,87 | 158,26 | 3,79 | 194,93                 | 9,53                   | 0,03—              |
| Rowntree Marquis Monarch           | 24      | 4.053,84               | 142,21 | 3,55 | 515                         | 4.044,60 | 144,88 | 3,61 | 9,24                   | 2,67—                  | 0,06—              |
| Jardim Legionário                  | 12      | 4.059,11               | 140,59 | 3,47 | 61                          | 4.281,26 | 148,32 | 3,46 | 222,15—                | 7,73—                  | 0,01               |
| Arlene Clover Brook Prince Max     | 11      | 3.422,41               | 125,37 | 3,66 | 52                          | 3.925,71 | 147,86 | 3,78 | 503,30—                | 22,49—                 | 0,12—              |
| HBB/A-10292                        | 13      | 4.414,55               | 163,15 | 3,69 | 265                         | 4.334,70 | 154,76 | 3,59 | 79,85                  | 8,39                   | 0,10               |
| Polytechnic Master Bond            | 11      | 4.818,64               | 160,67 | 3,34 | 326                         | 5.064,31 | 174,06 | 3,45 | 245,67—                | 13,39—                 | 0,11—              |
| Rosafé Shamrock Perseus            | 28      | 4.779,62               | 162,69 | 3,46 | 838                         | 4.708,30 | 166,66 | 3,54 | 71,32                  | 3,97—                  | 0,08—              |
| Selling Rockman                    | 40      | 5.178,00               | 183,98 | 3,56 | 983                         | 4.649,96 | 164,58 | 3,56 | 528,04                 | 19,40                  | 0,00               |
| S. Quirino Optimista A. Rossana    | 19      | 3.915,19               | 135,35 | 3,50 | 279                         | 4.528,55 | 154,42 | 3,45 | 613,36—                | 19,07—                 | 0,05               |
| Linmack Sensation                  | 13      | 4.967,37               | 179,32 | 3,61 | 196                         | 5.452,02 | 196,79 | 3,62 | 484,65—                | 17,47—                 | 0,01—              |
| Jangada Gigante Three              | 14      | 3.394,51               | 119,45 | 3,58 | 194                         | 3.487,57 | 124,95 | 3,61 | 93,06—                 | 5,50—                  | 0,03—              |
| Jangada Infante Duke Mark          | 19      | 4.593,87               | 162,59 | 3,57 | 157                         | 4.106,92 | 151,05 | 3,70 | 486,95                 | 11,54                  | 0,13—              |
| Rio Verdinho Astro                 | 11      | 4.426,33               | 166,16 | 3,74 | 65                          | 4.578,61 | 172,87 | 3,77 | 152,28—                | 6,71—                  | 0,03—              |
| Shestridge Monitor                 | 13      | 4.307,44               | 154,19 | 3,61 | 280                         | 3.834,82 | 149,01 | 4,00 | 472,62                 | 5,18                   | 0,39—              |
| Carnation Royal Highbrow           | 10      | 4.301,08               | 157,96 | 3,69 | 388                         | 4.433,52 | 162,14 | 3,66 | 132,44—                | 4,18—                  | 0,03               |
| Sanluci M. Montaña Caesar          | 30      | 4.575,44               | 164,25 | 3,60 | 616                         | 4.528,95 | 162,83 | 3,59 | 46,49                  | 1,42                   | 0,01               |
| Faylaker Ivanhoe América           | 10      | 5.015,35               | 180,94 | 3,65 | 152                         | 4.671,09 | 168,07 | 3,58 | 344,26                 | 12,87                  | 0,07               |
| Paclamar Capsule                   | 184     | 4.619,30               | 162,39 | 3,53 | 1450                        | 4.666,36 | 165,92 | 3,64 | 47,06—                 | 3,53—                  | 0,11—              |
| Willy's Plutolat Graciela          | 17      | 4.858,04               | 169,70 | 3,50 | 67                          | 4.603,09 | 160,91 | 3,51 | 254,95                 | 8,79                   | 0,01—              |
| Sulbras Flamingo Leader            | 10      | 3.712,47               | 141,27 | 3,78 | 8                           | 3.612,43 | 138,67 | 3,83 | 100,04                 | 2,60                   | 0,05—              |
| Glennston Rag Apple Hagem          | 85      | 4.679,20               | 162,90 | 3,48 | 1269                        | 4.755,24 | 168,69 | 3,55 | 76,04—                 | 5,79—                  | 0,07—              |
| Westside A B Seaman                | 118     | 4.774,28               | 164,00 | 3,47 | 719                         | 4.665,93 | 166,48 | 3,59 | 108,35                 | 2,48—                  | 0,12—              |
| Dak Ridges Reflection Emper        | 14      | 4.948,58               | 165,33 | 3,33 | 111                         | 5.207,62 | 187,33 | 3,61 | 259,04—                | 22,00—                 | 0,28—              |
| L.M. Diplomata Ivanhoe Rockman     | 21      | 5.088,25               | 188,29 | 3,70 | 245                         | 5.046,97 | 176,83 | 3,51 | 41,28                  | 11,46                  | 0,19               |
| Pawnee Farm Arlinda Chief          | 12      | 5.088,42               | 175,16 | 3,45 | 154                         | 5.197,89 | 172,26 | 3,34 | 109,37—                | 2,90                   | 0,11               |
| São Nicolau Skyrocket Adonis       | 10      | 6.152,98               | 196,55 | 3,20 | 20                          | 5.142,49 | 188,20 | 3,71 | 1.010,49               | 8,35                   | 0,51—              |
| Surodana Citation Charmer          | 18      | 5.353,97               | 197,37 | 3,68 | 268                         | 5.203,50 | 188,98 | 3,65 | 150,47                 | 8,39                   | 0,03               |
| Enghill President Rockman          | 14      | 3.947,60               | 146,03 | 3,68 | 555                         | 4.670,84 | 170,62 | 3,66 | 723,24—                | 24,59—                 | 0,02               |
| Bond Haven Rockman Star            | 11      | 4.315,20               | 162,96 | 3,80 | 126                         | 4.855,33 | 171,46 | 3,55 | 540,13—                | 8,50—                  | 0,25               |
| Vermeulen Séries Magnão Rappy Girl | 10      | 6.058,22               | 207,16 | 3,41 | 13                          | 5.396,33 | 186,70 | 3,45 | 661,89                 | 20,46                  | 0,04—              |
| Paclamar Bootmaker                 | 173     | 4.906,44               | 171,31 | 3,52 | 1873                        | 4.553,15 | 162,61 | 3,58 | 353,29                 | 8,70                   | 0,06—              |
| Sertão Fidalgo R Pabst Burk        | 227     | 4.561,26               | 168,15 | 3,68 | 480                         | 4.142,75 | 148,94 | 3,60 | 418,51                 | 19,21                  | 0,08               |
| Jangada Juraci Diamond             | 82      | 4.309,12               | 146,98 | 3,46 | 136                         | 4.442,70 | 157,19 | 3,57 | 133,58—                | 10,21—                 | 0,11—              |
| Kilinsdale Ivanhoe Jack            | 14      | 5.183,55               | 184,41 | 3,54 | 376                         | 4.707,62 | 163,69 | 3,50 | 475,93                 | 20,72                  | 0,04               |
| S. Quirino Quixote Merrit Formosa  | 18      | 3.946,03               | 134,39 | 3,42 | 293                         | 4.419,06 | 150,32 | 3,44 | 473,03—                | 15,93—                 | 0,02—              |
| Rio Verdinho Bingo                 | 15      | 4.185,52               | 159,92 | 3,80 | 65                          | 4.578,61 | 172,87 | 3,77 | 393,09—                | 12,95—                 | 0,03               |
| Romandale Dividend Performer       | 26      | 4.311,39               | 153,76 | 3,61 | 215                         | 5.235,86 | 181,32 | 3,48 | 924,47—                | 27,56—                 | 0,13               |

**PRODUÇÃO DE FILHAS E CONTEMPORÂNEAS**  
(Correção para 305 dias)

**DADOS ACUMULADOS**  
1975 a 1977

| Nome do Touro                     | N.º | Pro-<br>dução<br>leite | Gord.  | %    | N.º<br>con-<br>tem-<br>por. | Prod.    | Gord.  | %    | Dif.<br>prod.<br>leite | Dif.<br>prod.<br>gord. | Dif.<br>% |
|-----------------------------------|-----|------------------------|--------|------|-----------------------------|----------|--------|------|------------------------|------------------------|-----------|
| Eagle Point Designs Bonus         | 16  | 5.497,59               | 199,40 | 3,62 | 160                         | 5.379,88 | 188,35 | 3,49 | 117,71                 | 11,05                  | 0,13      |
| Penstate Ivanhoe Star             | 24  | 5.164,83               | 195,01 | 3,78 | 338                         | 5.139,64 | 180,90 | 3,53 | 25,19                  | 14,11                  | 0,25      |
| Paraiso Rosafé Jr.                | 67  | 3.952,13               | 146,80 | 3,70 | 220                         | 4.133,83 | 147,31 | 3,56 | 181,70                 | 0,51                   | 0,14      |
| Paraiso Rondon Citation           | 62  | 3.512,43               | 131,66 | 3,73 | 220                         | 4.133,83 | 147,31 | 3,56 | 621,40                 | 15,65                  | 0,17      |
| Citation R Maple                  | 116 | 4.647,66               | 166,16 | 3,62 | 1527                        | 5.061,27 | 179,12 | 3,55 | 413,61                 | 12,96                  | 0,07      |
| Cornetset Centurion Medalist      | 36  | 4.664,09               | 161,45 | 3,45 | 732                         | 4.844,61 | 169,34 | 3,49 | 180,52                 | 7,89                   | 0,04      |
| Fradol Centurion Max              | 12  | 5.322,73               | 196,74 | 3,70 | 67                          | 4.603,09 | 160,91 | 3,51 | 719,64                 | 35,83                  | 0,19      |
| Jewelholm Supreme Buttermen       | 86  | 4.849,83               | 171,92 | 3,54 | 552                         | 4.145,52 | 146,44 | 3,54 | 704,31                 | 25,48                  | 0,00      |
| Bond Harven Marquis               | 13  | 3.699,11               | 145,25 | 3,94 | 59                          | 4.981,45 | 176,74 | 3,57 | 1.282,34               | 31,49                  | 0,37      |
| Utag Ivanhoe Ultimate             | 29  | 4.569,70               | 159,83 | 3,53 | 260                         | 4.422,16 | 154,58 | 3,52 | 147,54                 | 5,25                   | 0,01      |
| Forest Lee Rockette Centurion     | 12  | 4.590,12               | 163,46 | 3,58 | 654                         | 4.644,64 | 165,40 | 3,57 | 54,52                  | 1,94                   | 0,01      |
| Zeldentrust Pontiac Deleight      | 13  | 4.207,68               | 143,50 | 3,40 | 547                         | 4.282,38 | 151,43 | 3,53 | 74,70                  | 7,93                   | 0,01      |
| Howacres Stylemaster Prince       | 17  | 4.521,38               | 162,15 | 3,61 | 391                         | 4.622,86 | 165,39 | 3,60 | 101,48                 | 3,24                   | 0,13      |
| Placamar Trane Complete           | 16  | 4.749,90               | 168,55 | 3,54 | 230                         | 5.285,01 | 186,02 | 3,52 | 535,11                 | 17,47                  | 0,01      |
| Vigo Criterion                    | 11  | 3.517,28               | 127,27 | 3,61 | 445                         | 4.179,25 | 148,89 | 3,55 | 661,97                 | 21,62                  | 0,02      |
| Hamlet Set Gene Marquis           | 17  | 3.903,80               | 143,21 | 3,68 | 518                         | 4.610,33 | 164,91 | 3,59 | 706,53                 | 21,70                  | 0,06      |
| Ann Mary Archie Dand Porangi      | 15  | 3.069,75               | 114,52 | 3,73 | 189                         | 3.932,09 | 142,39 | 3,64 | 862,34                 | 27,87                  | 0,09      |
| São Quirino Rapido Prode Malandra | 11  | 4.107,75               | 142,22 | 3,49 | 104                         | 4.662,55 | 154,29 | 3,34 | 554,80                 | 12,07                  | 0,09      |
| Downlane Reflection Emperor       | 44  | 4.641,40               | 167,91 | 3,62 | 770                         | 4.916,78 | 173,33 | 3,53 | 275,38                 | 5,42                   | 0,15      |
| Indianhills Senator Flame         | 11  | 3.909,09               | 150,33 | 3,82 | 226                         | 4.585,86 | 162,39 | 3,53 | 676,77                 | 12,06                  | 0,09      |
| S.S. Oriente Master Bond          | 10  | 3.602,74               | 133,35 | 3,69 | 123                         | 4.442,34 | 168,15 | 3,78 | 839,60                 | 34,80                  | 0,29      |
| Harden Farms Duke Mark            | 13  | 5.130,74               | 184,05 | 3,56 | 805                         | 4.808,16 | 170,66 | 3,56 | 322,58                 | 13,39                  | 0,09      |
| Diamond S Mr Beauty da Var        | 40  | 5.081,88               | 183,43 | 3,62 | 544                         | 4.955,64 | 173,20 | 3,51 | 126,24                 | 10,23                  | 0,00      |
| High Meadow Form Master Dean      | 46  | 4.960,78               | 178,61 | 3,60 | 958                         | 4.724,06 | 162,87 | 3,46 | 236,72                 | 15,74                  | 0,11      |
| Santa Helena Jelsamer's Tufão     | 11  | 4.036,13               | 141,76 | 3,54 | 368                         | 4.163,60 | 149,51 | 3,59 | 127,47                 | 7,75                   | 0,14      |
| Cruzeiro Igarapé Pabst            | 11  | 3.067,28               | 115,87 | 3,78 | 60                          | 4.333,49 | 157,93 | 3,70 | 1.266,21               | 42,06                  | 0,05      |
| EEPAR Luar 1590                   | 26  | 4.297,32               | 150,24 | 3,50 | 31                          | 3.860,03 | 142,99 | 3,74 | 437,29                 | 7,25                   | 0,08      |
| Paraiso Lord Roburke Adonis       | 31  | 4.910,45               | 180,82 | 3,68 | 196                         | 4.028,65 | 146,37 | 3,64 | 881,80                 | 34,45                  | 0,24      |
| SRD Advancer President            | 12  | 4.937,59               | 185,91 | 3,73 | 271                         | 5.008,41 | 172,40 | 3,46 | 70,82                  | 13,51                  | 0,04      |
| Lavacres Della Dinah Pat          | 10  | 5.159,41               | 160,63 | 3,10 | 128                         | 5.324,47 | 178,35 | 3,35 | 165,06                 | 17,70                  | 0,27      |
| Jangada Fidalgo Duke Mark         | 13  | 4.849,61               | 174,24 | 3,64 | 136                         | 4.442,70 | 157,19 | 3,57 | 406,91                 | 17,05                  | 0,25      |
| Citation Chambric Marshall        | 11  | 5.005,37               | 177,07 | 3,63 | 487                         | 4.804,54 | 169,82 | 3,58 | 200,83                 | 7,25                   | 0,07      |
| Shaws Crete Duogin Fayne          | 31  | 4.855,59               | 174,87 | 3,62 | 437                         | 4.373,03 | 149,33 | 3,43 | 482,56                 | 25,54                  | 0,05      |
| Carnation Royal Master            | 99  | 4.639,22               | 163,07 | 3,52 | 1381                        | 4.584,75 | 163,14 | 3,57 | 54,47                  | 0,07                   | 0,19      |
| Skokie Noel                       | 14  | 5.390,26               | 171,98 | 3,22 | 515                         | 4.875,99 | 165,64 | 3,42 | 514,27                 | 6,34                   | 0,05      |
| São Quirino L 11 Duke P 14        | 39  | 3.918,58               | 147,89 | 3,78 | 59                          | 3.868,42 | 140,52 | 3,64 | 50,16                  | 7,37                   | 0,20      |
| Paraiso Luebke Fidalgo            | 21  | 4.878,37               | 176,49 | 3,63 | 153                         | 4.832,96 | 170,14 | 3,53 | 45,41                  | 6,35                   | 0,14      |
| Paraiso Magnifico Found Hope      | 120 | 4.552,20               | 168,98 | 3,70 | 220                         | 4.133,83 | 147,31 | 3,56 | 418,37                 | 21,67                  | 0,10      |
| Romandale Reflection Marquis      | 16  | 5.034,90               | 179,40 | 3,56 | 466                         | 4.995,75 | 179,22 | 3,62 | 39,15                  | 0,18                   | 0,14      |
| Tidy Burke Foxy Niner             | 58  | 5.057,64               | 173,93 | 3,46 | 1294                        | 4.425,84 | 159,47 | 3,62 | 631,80                 | 14,46                  | 0,06      |
| Gray View Skicross                | 13  | 4.931,46               | 183,85 | 3,71 | 423                         | 4.540,93 | 163,15 | 3,59 | 390,53                 | 20,70                  | 0,12      |
| Placamar Astronaut                | 53  | 4.436,11               | 164,06 | 3,71 | 1083                        | 4.652,11 | 165,65 | 3,57 | 216,00                 | 1,59                   | 0,14      |
| Lavacres Var Pepper               | 10  | 4.454,20               | 153,70 | 3,46 | 385                         | 3.540,10 | 131,19 | 3,76 | 914,10                 | 22,38                  | 0,30      |
| Paraiso Mucambo Adonis            | 20  | 5.824,49               | 179,63 | 3,12 | 82                          | 5.380,07 | 188,63 | 3,51 | 444,42                 | 9,00                   | 0,39      |
| Therunis                          | 12  | 4.784,40               | 173,33 | 3,65 | 89                          | 4.698,04 | 173,58 | 3,72 | 86,36                  | 0,25                   | 0,07      |
| Arlete Atrevido                   | 13  | 3.782,70               | 142,58 | 3,78 | 38                          | 4.119,30 | 150,91 | 3,75 | 336,60                 | 8,33                   | 0,03      |
| Pineyhill Majority                | 128 | 4.720,15               | 175,57 | 3,75 | 1830                        | 4.547,68 | 161,90 | 3,58 | 172,47                 | 13,67                  | 0,17      |
| Paraiso Nobre B Glamour Boy       | 58  | 4.530,74               | 171,62 | 3,78 | 65                          | 4.578,61 | 172,87 | 3,77 | 47,87                  | 1,25                   | 0,01      |
| São Quirino L 18 Duke Front Row 8 | 11  | 6.361,07               | 194,30 | 3,08 | 30                          | 5.420,50 | 176,78 | 3,28 | 940,57                 | 17,52                  | 0,20      |
| São Quirino Mero Duke Tania       | 26  | 4.280,28               | 164,79 | 3,84 | 125                         | 4.666,72 | 180,30 | 3,84 | 386,44                 | 15,51                  | 0,00      |
| Lavacres Dusty Merrit             | 94  | 4.708,20               | 159,35 | 3,42 | 708                         | 4.118,25 | 144,63 | 3,57 | 589,95                 | 14,72                  | 0,15      |
| Sijbekarspelder Adema 21          | 12  | 4.480,59               | 161,16 | 3,57 | 199                         | 4.403,26 | 157,23 | 3,60 | 77,33                  | 3,93                   | 0,03      |
| Claybury Peerless                 | 10  | 4.437,11               | 152,47 | 3,46 | 389                         | 3.217,61 | 147,56 | 5,19 | 1.219,50               | 4,91                   | 1,73      |
| Martindale Parnadero              | 28  | 4.705,81               | 176,11 | 3,73 | 65                          | 4.578,61 | 172,87 | 3,77 | 127,20                 | 3,24                   | 0,04      |
| Mellary Admiral Lucifer           | 27  | 4.716,81               | 165,69 | 3,56 | 456                         | 4.720,21 | 166,17 | 3,56 | 3,40                   | 0,48                   | 0,00      |
| Forest Lee C Lucky Rocket         | 49  | 5.690,73               | 190,99 | 3,36 | 528                         | 5.234,52 | 187,46 | 3,58 | 456,21                 | 3,53                   | 0,22      |
| Castrolanda Rauí N Adema 4        | 24  | 3.315,56               | 142,06 | 4,13 | 205                         | 2.975,42 | 119,07 | 4,02 | 340,14                 | 22,99                  | 0,11      |
| Rivela 47                         | 20  | 4.379,82               | 170,67 | 3,92 | 7                           | 4.474,53 | 167,21 | 3,73 | 94,71                  | 3,46                   | 0,19      |
| Rosafé Citation R                 | 21  | 5.030,52               | 178,76 | 3,55 | 617                         | 4.557,51 | 162,88 | 3,59 | 473,01                 | 15,88                  | 0,04      |
| Don Augur Mothermarthas Pride     | 111 | 4.599,45               | 156,69 | 3,46 | 1247                        | 4.229,83 | 154,73 | 3,84 | 369,62                 | 1,96                   | 0,38      |
| Don Augur Mothermarthas Promis    | 108 | 4.765,65               | 170,58 | 3,60 | 835                         | 4.560,14 | 163,09 | 3,58 | 205,51                 | 7,49                   | 0,02      |
| Martindale Exótico                | 29  | 4.833,49               | 176,70 | 3,63 | 134                         | 4.502,49 | 164,15 | 3,64 | 331,00                 | 12,55                  | 0,01      |
| Arlinda Forty Niner Star          | 11  | 2.470,33               | 101,79 | 4,13 | 205                         | 2.975,42 | 119,07 | 4,02 | 505,09                 | 17,28                  | 0,11      |
| Mill Key Sovereign                | 11  | 2.493,10               | 96,61  | 4,00 | 205                         | 2.975,42 | 119,07 | 4,02 | 482,32                 | 22,46                  | 0,02      |
| Thurmea Taxal Supreme             | 13  | 5.141,48               | 196,04 | 3,82 | 266                         | 4.974,93 | 175,21 | 3,54 | 166,55                 | 20,83                  | 0,28      |
| Elmcraft Pontiac Chieftain        | 18  | 4.241,49               | 157,33 | 3,76 | 486                         | 4.675,12 | 169,98 | 3,64 | 433,63                 | 12,65                  | 0,13      |
| 228790                            | 10  | 4.936,92               | 181,66 | 3,67 | 337                         | 4.958,39 | 177,35 | 3,60 | 1,47                   | 4,31                   | 0,07      |

**PRODUÇÃO DE FILHAS E CONTEMPORÂNEAS**  
(Correção para 305 dias)

**DADOS ACUMULADOS**  
1975 a 1977

| Nome do Touro                      | N.º f.º | Pro-<br>dução<br>leite | Gord.  | %    | N.º<br>con-<br>tem-<br>por. | Prod.    | Gord.  | %    | Dif.<br>prod.<br>leite | Dif.<br>prod.<br>gord. | Dif.<br>%<br>gord. |
|------------------------------------|---------|------------------------|--------|------|-----------------------------|----------|--------|------|------------------------|------------------------|--------------------|
| 291575                             | 10      | 5.621,60               | 212,51 | 3,82 | 375                         | 5.083,87 | 184,02 | 3,62 | 537,73                 | 28,49                  | 0,20               |
| Poronguero 1422 ABC Inka           | 23      | 2.868,38               | 115,85 | 4,06 | 205                         | 2.975,42 | 119,07 | 4,02 | 107,04                 | 3,22                   | 0,04               |
| Lavacres Dusty Merrit              | 18      | 4.668,86               | 160,10 | 3,43 | 503                         | 4.403,95 | 151,02 | 3,46 | 264,91                 | 9,08                   | 0,03               |
| Don Augur Mothermarthas Pride      | 13      | 4.584,06               | 157,37 | 3,45 | 489                         | 4.471,91 | 153,98 | 3,47 | 112,15                 | 3,39                   | 0,02               |
| Shaws Crete Dunloggin Fayne        | 15      | 4.690,36               | 163,51 | 3,52 | 211                         | 3.962,21 | 136,85 | 3,45 | 728,15                 | 26,66                  | 0,07               |
| 57031                              | 10      | 5.537,96               | 189,51 | 3,40 | 434                         | 4.727,81 | 168,89 | 3,57 | 810,15                 | 20,62                  | 0,17               |
| 8408                               | 12      | 2.665,31               | 111,58 | 4,20 | 205                         | 2.975,42 | 119,07 | 4,02 | 310,11                 | 7,49                   | 0,18               |
| <b>Holandesa VB</b>                |         |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| HBB/AA-1007                        | 10      | 3.960,11               | 144,61 | 3,64 | 37                          | 4.400,06 | 158,97 | 3,61 | 439,95                 | 14,36                  | 0,03               |
| Castro Lindas Pioneer              | 29      | 3.801,23               | 143,66 | 3,78 | 8                           | 3.612,43 | 138,67 | 3,83 | 188,80                 | 4,99                   | 0,05               |
| Marambaia Gerente Terano           | 19      | 4.300,23               | 149,43 | 3,50 | 40                          | 4.098,82 | 147,23 | 3,61 | 201,41                 | 2,20                   | 0,11               |
| Agrícola Melle                     | 11      | 4.233,44               | 141,29 | 3,34 | 3                           | 3.428,05 | 138,43 | 3,98 | 805,39                 | 2,86                   | 0,64               |
| Seme's Naípe                       | 13      | 5.124,56               | 170,67 | 3,41 | 108                         | 4.141,83 | 153,63 | 3,71 | 982,73                 | 17,04                  | 0,30               |
| Sant'ana Madrugador Almirante      | 11      | 4.769,15               | 189,69 | 3,94 | 45                          | 4.167,82 | 156,05 | 3,75 | 601,33                 | 33,64                  | 0,19               |
| Gosse                              | 17      | 4.528,96               | 184,99 | 4,04 | 142                         | 4.494,25 | 160,42 | 3,60 | 34,71                  | 24,57                  | 0,44               |
| Koudumer Gijbert                   | 39      | 3.715,78               | 140,78 | 3,77 | 63                          | 3.901,49 | 142,81 | 3,67 | 185,71                 | 2,03                   | 0,10               |
| Therphuster Engele                 | 18      | 2.651,97               | 106,46 | 4,06 | 83                          | 3.227,37 | 119,58 | 3,73 | 575,40                 | 13,12                  | 0,33               |
| Jotate 42 S Fox                    | 20      | 3.577,56               | 108,34 | 3,03 | 26                          | 4.057,60 | 132,78 | 3,27 | 480,04                 | 24,44                  | 0,24               |
| E.S. Emblema                       | 26      | 4.136,74               | 148,53 | 3,71 | 8                           | 3.612,43 | 138,67 | 3,83 | 524,31                 | 9,86                   | 0,12               |
| Foxearth Noble                     | 52      | 4.837,72               | 178,17 | 3,75 | 169                         | 4.165,75 | 149,68 | 3,62 | 671,97                 | 28,49                  | 0,13               |
| Larry Moore King Bet               | 26      | 5.531,26               | 192,97 | 3,49 | 254                         | 5.343,42 | 188,65 | 3,54 | 187,84                 | 4,32                   | 0,05               |
| Larry Morre Jacks Wish             | 28      | 4.311,30               | 161,20 | 3,74 | 196                         | 4.511,58 | 164,80 | 3,66 | 200,28                 | 3,60                   | 0,08               |
| São Simão de Aragão                | 13      | 3.427,67               | 128,24 | 3,73 | 52                          | 3.293,16 | 123,60 | 3,76 | 134,51                 | 4,64                   | 0,03               |
| Ramaden William                    | 11      | 4.450,91               | 155,75 | 3,56 | 249                         | 4.304,02 | 152,11 | 3,55 | 126,89                 | 3,64                   | 0,01               |
| Larry Moore Pioneer                | 51      | 4.791,90               | 177,28 | 3,71 | 360                         | 4.562,19 | 166,31 | 3,67 | 229,71                 | 10,97                  | 0,04               |
| Signet Inspiration                 | 28      | 5.035,62               | 177,92 | 3,58 | 330                         | 4.492,09 | 159,85 | 3,59 | 543,53                 | 18,07                  | 0,01               |
| Larry Moore Transmitter Jack       | 82      | 4.128,84               | 148,43 | 3,63 | 633                         | 4.043,85 | 147,90 | 3,68 | 84,99                  | 0,53                   | 0,05               |
| Larry Moore Sir Roeland R.         | 38      | 5.140,78               | 183,43 | 3,60 | 320                         | 4.448,35 | 160,02 | 3,62 | 692,43                 | 23,41                  | 0,02               |
| S S Fabst Centurion 462            | 33      | 6.274,17               | 196,85 | 3,16 | 113                         | 5.423,92 | 191,74 | 3,55 | 850,25                 | 5,11                   | 0,39               |
| Oak Ridges Citation Rolly          | 12      | 4.355,99               | 160,94 | 3,69 | 138                         | 4.599,52 | 163,95 | 3,60 | 243,53                 | 3,01                   | 0,09               |
| Citation Prometer Sovereign        | 34      | 4.331,42               | 156,73 | 3,64 | 254                         | 3.775,08 | 135,18 | 3,60 | 556,34                 | 21,55                  | 0,04               |
| Spring Farm Royal                  | 90      | 4.509,83               | 164,27 | 3,66 | 486                         | 4.110,23 | 147,76 | 3,60 | 399,60                 | 16,51                  | 0,06               |
| Ridgewood Regal Prometer           | 74      | 4.668,46               | 157,86 | 3,43 | 169                         | 3.559,41 | 133,33 | 3,75 | 1.109,05               | 24,53                  | 0,32               |
| Adelades Baby                      | 56      | 4.415,48               | 156,89 | 3,58 | 107                         | 4.236,46 | 156,33 | 3,71 | 179,02                 | 0,56                   | 0,13               |
| Downlane Ned Vermelho              | 29      | 4.830,55               | 177,01 | 3,65 | 198                         | 4.181,82 | 147,18 | 3,57 | 648,73                 | 29,83                  | 0,08               |
| Majority Sultan Majesty            | 47      | 3.474,34               | 131,21 | 3,86 | 283                         | 4.448,42 | 159,20 | 3,63 | 974,08                 | 27,99                  | 0,23               |
| Duallyn Captain's Robaron          | 15      | 3.294,26               | 121,42 | 3,72 | 95                          | 4.196,06 | 152,00 | 3,74 | 901,80                 | 30,58                  | 0,02               |
| Romandale Royal Red                | 81      | 4.035,06               | 150,10 | 3,76 | 561                         | 3.921,66 | 144,18 | 3,68 | 113,80                 | 5,92                   | 0,08               |
| Bardine Ivanhoe Hitit Rich Red     | 16      | 4.671,75               | 170,54 | 3,65 | 306                         | 4.265,51 | 158,53 | 3,73 | 406,24                 | 12,01                  | 0,08               |
| SJT Surodana Citation Pegassus Red | 18      | 5.896,19               | 227,02 | 3,84 | 67                          | 5.346,68 | 204,50 | 3,82 | 549,51                 | 22,52                  | 0,02               |
| Citation R. Texal                  | 12      | 4.281,87               | 157,28 | 3,65 | 160                         | 4.270,56 | 157,58 | 3,71 | 11,31                  | 0,30                   | 0,06               |
| Mapel Wood Citation Rebel          | 14      | 3.575,99               | 135,08 | 3,78 | 210                         | 3.718,55 | 137,50 | 3,72 | 142,56                 | 2,42                   | 0,06               |
| C. Moyedale Citation               | 19      | 5.334,60               | 166,18 | 3,14 | 1                           | 3.595,56 | 140,20 | 3,89 | 1.739,04               | 25,98                  | 0,75               |
| Orion's Miguelito                  | 13      | 2.692,17               | 106,09 | 3,93 | 205                         | 2.975,42 | 119,07 | 4,02 | 283,25                 | 12,98                  | 0,09               |
| Dually Roeland Magnus Rw 61        | 10      | 5.826,55               | 205,01 | 3,54 | 155                         | 3.830,71 | 140,82 | 3,76 | 1.995,84               | 64,19                  | 0,22               |
| Elmcroft Pontiac Chieftain         | 17      | 5.001,06               | 176,19 | 3,51 | 119                         | 4.686,68 | 169,65 | 3,65 | 314,38                 | 6,54                   | 0,14               |
| 51707                              | 10      | 5.498,03               | 209,12 | 3,79 | 25                          | 5.320,86 | 200,80 | 3,81 | 177,17                 | 8,32                   | 0,02               |
| <b>Jersey</b>                      |         |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| ACGJ                               | 16      | 3.331,69               | 157,80 | 4,78 | 257                         | 2.307,28 | 132,63 | 5,86 | 1.024,41               | 25,17                  | 1,08               |
| Patience Bas Milkman               | 11      | 3.173,51               | 144,59 | 4,54 | 397                         | 2.475,64 | 128,51 | 5,28 | 697,87                 | 16,08                  | 0,74               |
| Hoewyck Fillpail Sovereign         | 22      | 3.279,98               | 151,53 | 4,63 | 327                         | 2.440,47 | 131,48 | 5,49 | 839,51                 | 20,05                  | 0,86               |
| Hoewyck Fillpail Wiseman           | 15      | 3.345,29               | 156,75 | 4,70 | 327                         | 2.440,47 | 131,08 | 5,49 | 904,82                 | 25,27                  | 0,79               |
| The Trademark                      | 14      | 2.693,05               | 135,11 | 5,00 | 339                         | 2.795,77 | 134,17 | 5,05 | 102,72                 | 0,94                   | 0,05               |
| Marlu Milad                        | 23      | 3.295,17               | 155,21 | 4,72 | 327                         | 2.440,47 | 131,48 | 5,49 | 854,70                 | 23,73                  | 0,77               |
| Millestones Generator              | 10      | 2.710,50               | 120,35 | 4,40 | 148                         | 2.622,42 | 126,21 | 4,81 | 88,08                  | 5,86                   | 0,41               |
| <b>Schwyz</b>                      |         |                        |        |      |                             |          |        |      |                        |                        |                    |
| Ebano de São Joaquim               | 23      | 3.239,16               | 138,99 | 4,27 | 33                          | 2.301,34 | 105,50 | 4,57 | 937,82                 | 33,49                  | 0,30               |
| RGS/2933                           | 19      | 2.951,27               | 128,31 | 4,35 | 12                          | 2.109,58 | 96,51  | 4,57 | 841,69                 | 31,80                  | 0,22               |
| V B Crescent Practitioner          | 15      | 2.998,18               | 119,55 | 3,99 | 227                         | 3.012,47 | 120,54 | 4,00 | 14,29                  | 0,99                   | 0,01               |
| Norvick de Santa Madalena          | 12      | 2.816,59               | 118,09 | 4,18 | 227                         | 3.012,47 | 120,54 | 4,00 | 195,88                 | 2,45                   | 0,18               |
| Rolling Meadows Alaric             | 11      | 3.145,51               | 123,73 | 4,00 | 285                         | 2.879,19 | 115,74 | 4,06 | 266,32                 | 7,99                   | 0,06               |
| V.B. Crescent History Maker        | 11      | 2.392,38               | 101,63 | 4,27 | 227                         | 3.012,47 | 120,54 | 4,00 | 620,09                 | 18,91                  | 0,27               |
| Rolling Meadows Alaric             | 10      | 3.001,06               | 114,08 | 3,80 | 34                          | 2.996,49 | 115,50 | 3,88 | 4,57                   | 1,42                   | 0,08               |
| Ponte de Santa Marinha             | 15      | 2.814,77               | 120,09 | 4,30 | 21                          | 2.493,11 | 114,49 | 4,58 | 321,66                 | 5,60                   | 0,28               |

## MÉDIA E DESVIO PADRÃO POR RAÇA E CRIADOR

(Correção para 305 dias)

Ano 1977

| N.º do Criador                  | Nome do Criador                                | N.º lactações controladas | Produção média leite | Desv. padrão leite + ou - | Gordura | Desv. padrão gordura + ou - | % de gordura |
|---------------------------------|------------------------------------------------|---------------------------|----------------------|---------------------------|---------|-----------------------------|--------------|
| <b>Bufala</b>                   |                                                |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 21                              | Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo                 | 79                        | 2.017,04             | 335,45                    | 138,62  | 20,44                       | 6,89         |
| <b>Dinamarquesa Vermelha</b>    |                                                |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 212                             | Jorge de Mello Sabugosa                        | 10                        | 3.460,51             | 633,07                    | 154,93  | 35,03                       | 4,45         |
| 291                             | Olavo Silva Barbosa                            | 17                        | 3.834,44             | 959,91                    | 156,41  | 37,50                       | 4,08         |
| 311                             | De Paoli S/A.                                  | 12                        | 3.268,41             | 991,26                    | 124,23  | 39,34                       | 3,79         |
| 367                             | Paulo Nogueira Neto                            | 16                        | 2.059,29             | 358,82                    | 79,67   | 11,68                       | 3,88         |
| <b>Flamenga</b>                 |                                                |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 143                             | João Leite Sampaio Ferraz Jr.                  | 7                         | 2.526,74             | 352,18                    | 96,64   | 15,23                       | 3,81         |
| <b>Gir Leiteiro</b>             |                                                |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 133                             | Francisco F. Barretto                          | 192                       | 2.403,05             | 456,25                    | 112,58  | 21,56                       | 4,69         |
| 135                             | José Fernandes Carvalho                        | 27                        | 2.592,52             | 442,62                    | 122,29  | 23,63                       | 4,70         |
| 150                             | Rubens Resende Peres                           | 39                        | 3.219,17             | 498,11                    | 159,33  | 28,56                       | 4,94         |
| 195                             | Gabriela Oliveira Costa                        | 12                        | 3.210,60             | 509,90                    | 155,52  | 22,44                       | 4,85         |
| 198                             | José Carlos Villela de Andrade                 | 3                         | 2.531,11             | 560,96                    | 129,89  | 25,83                       | 5,14         |
| 200                             | Gabriel Donato de Andrade                      | 32                        | 2.580,13             | 356,75                    | 118,19  | 17,74                       | 4,57         |
| 290                             | José Mário Siqueira Matheus                    | 19                        | 2.346,52             | 396,74                    | 108,97  | 19,27                       | 4,64         |
| 294                             | Manuel e José João Salgado R. dos Reis         | 7                         | 3.755,56             | 496,48                    | 182,98  | 32,69                       | 4,85         |
| 302                             | Eraldo Oliveira Nascimento                     | 7                         | 2.475,58             | 439,54                    | 155,54  | 32,43                       | 6,25         |
| 406                             | João Medaglia                                  | 6                         | 1.415,79             | 177,63                    | 61,91   | 13,32                       | 4,33         |
| 435                             | Tasso A. Costa                                 | 27                        | 2.198,61             | 337,62                    | 103,00  | 18,74                       | 4,67         |
| 494                             | Miguel A. C. Cansado                           | 7                         | 2.799,28             | 296,81                    | 138,68  | 11,71                       | 4,96         |
| 495                             | José L. Rezende                                | 4                         | 2.347,38             | 104,13                    | 107,82  | 7,24                        | 4,58         |
| <b>Gir-Holandês</b>             |                                                |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 462                             | Nagib S. Haddad                                | 28                        | 2.562,51             | 385,99                    | 110,55  | 18,10                       | 4,31         |
| 468                             | Joel T. Novais e Oscar A. Jannes               | 15                        | 4.104,94             | 636,10                    | 147,68  | 24,83                       | 3,59         |
| 479                             | Carlos A. Costa e Irmãos                       | 2                         | 3.370,71             | 82,20                     | 137,38  | 19,08                       | 4,06         |
| <b>Guzerá</b>                   |                                                |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 135                             | José Fernandes de Carvalho                     | 2                         | 2.116,78             | 349,37                    | 97,56   | 14,32                       | 4,61         |
| 189                             | João Carlos Burguês de Abreu                   | 21                        | 3.234,69             | 566,26                    | 182,54  | 34,10                       | 5,63         |
| 190                             | José Resende Peres                             | 11                        | 2.509,00             | 402,97                    | 118,56  | 18,77                       | 4,74         |
| 211                             | José Osório de Azevedo Jr.                     | 9                         | 1.944,43             | 304,26                    | 100,81  | 18,52                       | 5,16         |
| 384                             | S/A Curtume Carioca                            | 3                         | 2.498,30             | 1.083,80                  | 118,92  | 36,03                       | 4,92         |
| <b>Holandesa Preta e Branca</b> |                                                |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 3                               | Colégio Adventista Brasileiro                  | 73                        | 4.616,63             | 987,90                    | 172,06  | 34,38                       | 3,73         |
| 18                              | Dario Freire Meirelles                         | 54                        | 5.560,85             | 1.027,02                  | 190,84  | 34,03                       | 3,44         |
| 20                              | Antonio Coelho Guimarães                       | 12                        | 4.594,85             | 1.068,84                  | 162,43  | 36,26                       | 3,58         |
| 21                              | Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo                 | 77                        | 4.789,72             | 894,63                    | 169,03  | 25,91                       | 3,55         |
| 25                              | Cia. Baptista Scarpa Indústria e Com.          | 27                        | 4.220,58             | 852,30                    | 145,16  | 34,08                       | 3,42         |
| 28                              | Urbano Junqueira                               | 13                        | 2.503,80             | 416,61                    | 103,30  | 16,51                       | 4,16         |
| 31                              | Cooperativa Agrícola Pecuária Holambra         | 6                         | 3.452,38             | 881,13                    | 121,41  | 30,37                       | 3,52         |
| 39                              | S/A Fazenda Paraíso Agro Pecuária              | 277                       | 4.605,13             | 1.028,92                  | 169,56  | 38,42                       | 3,67         |
| 44                              | Cia. Agropecuária São Quirino                  | 190                       | 4.982,71             | 983,95                    | 162,60  | 27,40                       | 3,28         |
| 53                              | Manoel Alvas de Castro                         | 39                        | 3.658,42             | 682,68                    | 137,01  | 24,29                       | 3,75         |
| 72                              | Lélio Toledo Piza e Almeida                    | 18                        | 2.389,37             | 653,23                    | 91,14   | 23,97                       | 3,82         |
| 93                              | Hélio Moreira Sales                            | 76                        | 4.725,16             | 1.027,63                  | 178,84  | 39,58                       | 3,77         |
| 125                             | Fernando Alencar Pinto                         | 311                       | 5.043,73             | 1.036,36                  | 164,07  | 31,08                       | 3,27         |
| 128                             | Cia. Adm. Agrícola Atagui                      | 219                       | 4.220,81             | 920,62                    | 149,53  | 32,67                       | 3,55         |
| 155                             | Faz. Sta. Maria da Posse Agric. Pastoril Ltda. | 112                       | 5.187,64             | 1.219,99                  | 196,81  | 44,40                       | 3,80         |
| 156                             | Flávio Castelo Branco Gutierrez                | 205                       | 2.848,88             | 975,37                    | 117,38  | 39,69                       | 4,13         |
| 160                             | Silvio Lima Marinho                            | 6                         | 3.993,44             | 205,59                    | 142,58  | 11,18                       | 3,56         |
| 161                             | Vasco M. H. Arantes                            | 4                         | 8.694,17             | 488,57                    | 267,10  | 15,87                       | 3,07         |
| 174                             | João Figueiredo Frota                          | 138                       | 4.290,06             | 858,40                    | 156,82  | 31,31                       | 3,66         |
| 175                             | Lair Antonio de Souza                          | 90                        | 4.010,20             | 604,83                    | 146,84  | 16,72                       | 3,68         |
| 177                             | Junqueira Dias                                 | 26                        | 4.255,69             | 754,15                    | 148,99  | 28,77                       | 3,49         |
| 182                             | José Peres de Oliveira                         | 92                        | 5.484,61             | 987,39                    | 183,58  | 27,42                       | 3,36         |

**MÉDIA E DESVIO PADRÃO POR RAÇA E CRIADOR**  
(Correção para 305 dias)

Ano 1977

| N.º do Criador | Nome do Criador                             | N.º lactações controladas | Produção média leite | Desv. padrão leite + ou - | Gordura | Desv. padrão gordura + ou - | % de gordura |
|----------------|---------------------------------------------|---------------------------|----------------------|---------------------------|---------|-----------------------------|--------------|
| 183            | Jacob Rosier Dutilh                         | 64                        | 5.610,72             | 1.161,85                  | 199,21  | 38,24                       | 3,56         |
| 217            | Olinto Marques Paulo                        | 36                        | 4.713,64             | 1.247,31                  | 176,86  | 38,47                       | 3,79         |
| 221            | Margarida Polak Lara                        | 16                        | 4.428,50             | 732,97                    | 172,43  | 25,69                       | 3,90         |
| 224            | Carlos Antenor Consoni                      | 30                        | 3.015,89             | 674,31                    | 111,31  | 24,38                       | 3,69         |
| 242            | Rubens V. de Brito                          | 15                        | 3.326,16             | 480,94                    | 121,72  | 18,97                       | 3,65         |
| 244            | Waldir Junqueira de Andrade                 | 31                        | 3.973,80             | 1.246,69                  | 152,39  | 49,14                       | 3,83         |
| 248            | David Nasser                                | 19                        | 3.827,54             | 588,69                    | 147,30  | 23,01                       | 3,84         |
| 254            | Sergio V. Araujo                            | 19                        | 4.025,95             | 949,81                    | 144,57  | 28,67                       | 3,61         |
| 256            | Fazenda Fortaleza Ltda.                     | 66                        | 5.209,03             | 998,08                    | 184,54  | 29,20                       | 3,56         |
| 261            | Benedito J. S. M. Pati                      | 19                        | 7.033,61             | 1.339,59                  | 253,47  | 45,26                       | 3,61         |
| 262            | Joaquim Peixoto Rocha                       | 122                       | 5.557,38             | 864,55                    | 199,82  | 28,85                       | 3,60         |
| 271            | Plinio C. Albuquerque                       | 22                        | 4.996,58             | 950,90                    | 168,35  | 25,56                       | 3,38         |
| 274            | Amador Aguiar                               | 15                        | 3.819,97             | 747,80                    | 128,23  | 22,32                       | 3,37         |
| 308            | Antonio Moscoso                             | 19                        | 4.475,05             | 896,96                    | 154,16  | 31,13                       | 3,45         |
| 325            | Ramos Medeiros & Cia.                       | 4                         | 3.898,04             | 299,38                    | 149,58  | 15,95                       | 3,82         |
| 329            | Emilio C. Klupel                            | 14                        | 5.156,60             | 832,89                    | 181,62  | 32,59                       | 3,52         |
| 331            | Cristiano dos Reis Meirelles Netto          | 7                         | 3.950,06             | 583,30                    | 147,54  | 29,29                       | 3,70         |
| 357            | Manoel Pontes Neto                          | 29                        | 4.466,24             | 1.276,96                  | 155,27  | 42,23                       | 3,49         |
| 372            | Newton Paiva Filho                          | 10                        | 4.422,19             | 1.199,39                  | 177,01  | 46,92                       | 4,00         |
| 377            | Luiz Carlos Moraes Lassance                 | 39                        | 4.870,42             | 934,47                    | 178,31  | 34,59                       | 3,66         |
| 378            | Claudio V. Roberti                          | 68                        | 4.562,65             | 1.133,59                  | 153,69  | 39,17                       | 3,37         |
| 379            | Ryve Campos Barbosa                         | 32                        | 4.478,64             | 703,24                    | 203,03  | 34,54                       | 4,52         |
| 384            | S.S. Curtume Carioca                        | 34                        | 3.404,47             | 567,87                    | 140,06  | 21,09                       | 4,12         |
| 392            | Haroldo V. Rodrigues                        | 3                         | 5.083,90             | 203,19                    | 204,02  | 11,77                       | 4,01         |
| 398            | Donald Graber                               | 34                        | 4.662,03             | 877,85                    | 155,34  | 24,72                       | 3,35         |
| 400            | Instituto Est. Assist. S. Holambra II       | 10                        | 3.335,78             | 653,08                    | 131,55  | 25,04                       | 3,95         |
| 401            | Atlas Ag. Pec. Ltda.                        | 26                        | 4.626,38             | 1.095,32                  | 176,13  | 41,36                       | 3,81         |
| 412            | Roberto Cordeiro                            | 16                        | 4.073,80             | 1.085,14                  | 143,00  | 37,78                       | 3,51         |
| 413            | Luiz Guilherme S. Pitaguary Mazzili         | 19                        | 4.049,34             | 789,15                    | 137,15  | 25,99                       | 3,39         |
| 415            | Manoel Garcia Filho                         | 23                        | 4.368,62             | 895,50                    | 148,30  | 28,40                       | 3,40         |
| 417            | Fazenda Haras Castelo S/A.                  | 134                       | 3.774,74             | 1.080,16                  | 142,49  | 36,18                       | 3,80         |
| 418            | Guido Fabrocini                             | 42                        | 5.564,91             | 927,22                    | 184,42  | 29,32                       | 3,31         |
| 420            | Washington Luiz C.V. da Silva               | 7                         | 3.876,64             | 726,79                    | 140,43  | 27,62                       | 3,61         |
| 426            | José Saad                                   | 41                        | 3.016,22             | 761,25                    | 103,81  | 25,51                       | 3,44         |
| 430            | Antonio Custódio Carrijo Farias             | 9                         | 3.779,72             | 629,87                    | 152,61  | 27,42                       | 4,03         |
| 431            | Carlos José da S. Bernardes                 | 13                        | 2.052,68             | 608,84                    | 80,34   | 22,98                       | 3,93         |
| 432            | Comendador J. Silva                         | 55                        | 5.325,88             | 731,30                    | 180,57  | 23,31                       | 3,39         |
| 433            | Vera Furtado de Andrade                     | 18                        | 3.698,95             | 804,93                    | 141,07  | 31,88                       | 3,82         |
| 435            | Belchior F. Batista                         | 33                        | 4.524,57             | 1.104,57                  | 166,45  | 39,86                       | 3,68         |
| 436            | Comercial Ind. e Agr. I.A.D. Ltda.          | 34                        | 5.730,80             | 1.467,26                  | 176,79  | 36,64                       | 3,12         |
| 437            | Manoel Carlos Aranha                        | 42                        | 5.887,34             | 964,62                    | 213,66  | 28,92                       | 3,64         |
| 439            | Roberto Calmon Barros Barretto              | 51                        | 4.383,16             | 912,65                    | 142,70  | 24,49                       | 3,28         |
| 440            | Yakult S/A Ind. e Com.                      | 106                       | 4.366,76             | 836,06                    | 165,29  | 30,33                       | 3,79         |
| 442            | Adherbal Ribeiro Avila                      | 45                        | 4.564,14             | 739,55                    | 160,70  | 21,64                       | 3,53         |
| 443            | C. W. Marchesan Jr.                         | 3                         | 4.302,95             | 430,50                    | 150,88  | 8,60                        | 3,51         |
| 444            | Central Paulista                            | 13                        | 3.539,51             | 638,48                    | 123,21  | 21,41                       | 3,49         |
| 445            | Mário Bernardo Garnero                      | 143                       | 4.005,21             | 791,60                    | 155,77  | 31,23                       | 3,88         |
| 446            | Bernardino J. Cruz                          | 20                        | 4.408,11             | 1.259,69                  | 152,30  | 39,70                       | 3,48         |
| 447            | Marcio E. Freitas                           | 8                         | 4.024,10             | 773,21                    | 145,06  | 35,40                       | 3,57         |
| 448            | João Justo Pereira                          | 8                         | 5.363,26             | 854,48                    | 205,23  | 23,31                       | 3,84         |
| 451            | José Pedro C. Lima de Toledo Piza           | 9                         | 5.942,15             | 647,07                    | 224,42  | 26,10                       | 3,77         |
| 455            | Tasso A. Costa                              | 18                        | 2.584,76             | 428,77                    | 110,79  | 18,05                       | 4,29         |
| 457            | Moacyr Pinola                               | 13                        | 3.245,14             | 509,25                    | 111,47  | 19,38                       | 3,42         |
| 458            | Odilon Nogueira                             | 18                        | 4.056,06             | 1.189,39                  | 150,56  | 43,17                       | 3,72         |
| 459            | Ruy M. P. Pinto                             | 5                         | 5.432,39             | 548,11                    | 196,30  | 13,03                       | 3,62         |
| 460            | Emader - Emp. Auxiliar de Engenharia        | 39                        | 3.132,11             | 698,58                    | 114,98  | 22,79                       | 3,70         |
| 461            | Angenor C. Ricci                            | 24                        | 4.505,65             | 653,31                    | 151,85  | 24,04                       | 3,37         |
| 464            | Geraldo J. Hass                             | 17                        | 3.939,20             | 1.239,98                  | 133,41  | 36,14                       | 3,46         |
| 465            | Antonio Fiorini                             | 23                        | 5.119,16             | 1.269,96                  | 176,74  | 37,88                       | 3,48         |
| 466            | Carlos O. R. Lima                           | 27                        | 3.890,62             | 812,41                    | 143,04  | 32,53                       | 3,66         |
| 468            | Joel T. Novais e Oscar A. Jannes            | 34                        | 4.903,39             | 1.190,92                  | 172,04  | 45,82                       | 3,48         |
| 469            | Luiz A. Sacchi                              | 3                         | 2.595,66             | 182,41                    | 104,10  | 6,26                        | 4,00         |
| 470            | Nélio Beneditini                            | 16                        | 5.350,67             | 795,06                    | 168,46  | 30,90                       | 3,13         |
| 471            | Armando Pucci Filho                         | 48                        | 3.793,53             | 923,36                    | 136,74  | 29,60                       | 3,62         |
| 472            | Isaias da Costa                             | 28                        | 3.791,29             | 732,33                    | 140,98  | 25,34                       | 3,72         |
| 473            | Escola Superior de Agric. "Luiz de Queiroz" | 12                        | 3.861,65             | 1.004,14                  | 142,26  | 32,91                       | 3,71         |
| 477            | Luiz O. Ramos                               | 2                         | 4.210,68             | 335,56                    | 151,94  | 4,60                        | 3,62         |
| 478            | Kemal Labaki                                | 13                        | 2.823,37             | 450,23                    | 114,58  | 25,92                       | 4,08         |
| 479            | Carlos A. Costa e Irmãos                    | 14                        | 2.721,40             | 390,83                    | 115,45  | 14,36                       | 4,26         |

**MÉDIA E DESVIO PADRÃO POR RAÇA E CRIADOR**  
(Correção para 305 dias)

Ano 1977

| N.º do Criador | Nome do Criador       | N.º Instalações controladas | Produção média leite | Desv. padrão leite + ou - | Gordura | Desv. padrão gordura + ou - | % de gordura |
|----------------|-----------------------|-----------------------------|----------------------|---------------------------|---------|-----------------------------|--------------|
| 480            | Joaquim B. Neto       | 16                          | 5.699,21             | 481,84                    | 209,80  | 22,35                       | 3,67         |
| 481            | Mauro R. Frota        | 4                           | 4.653,71             | 557,67                    | 178,64  | 29,58                       | 3,83         |
| 483            | Edes dos Santos       | 10                          | 5.048,52             | 607,37                    | 170,35  | 18,69                       | 3,38         |
| 484            | Augusto Toscano       | 6                           | 2.877,37             | 594,73                    | 97,59   | 22,54                       | 3,37         |
| 485            | Manoel Stefani        | 12                          | 4.098,49             | 982,43                    | 137,48  | 31,50                       | 3,36         |
| 486            | Abil Agr. Com. Ltda.  | 12                          | 4.806,59             | 1.596,58                  | 170,36  | 59,70                       | 3,53         |
| 488            | Francisco D. da Costa | 2                           | 3.203,37             | 25,58                     | 118,37  | 6,25                        | 3,69         |
| 489            | Hélio de O. Fernandes | 7                           | 3.494,10             | 460,31                    | 137,84  | 13,55                       | 3,96         |
| 490            | Rio Novo Florestal    | 12                          | 2.941,86             | 387,52                    | 120,71  | 14,41                       | 4,12         |
| 491            | Alfredo Mathias       | 4                           | 5.491,97             | 998,42                    | 209,63  | 36,75                       | 3,81         |
| 497            | Antonio C. A. Braga   | 6                           | 3.570,51             | 1.553,16                  | 124,64  | 47,07                       | 3,59         |
| 806            | H. C. de Jonge        | 34                          | 6.145,50             | 1.182,58                  | 224,56  | 39,56                       | 3,66         |
| 810            | N. A. Bronkhorst      | 26                          | 6.397,65             | 1.093,73                  | 223,37  | 44,80                       | 3,48         |
| 812            | H. Van Arragon        | 20                          | 4.464,64             | 725,98                    | 162,82  | 20,89                       | 3,67         |
| 816            | Dohér B. Nicolau      | 26                          | 6.453,88             | 1.533,39                  | 199,41  | 41,27                       | 3,12         |
| 818            | Jan Kok               | 2                           | 5.859,34             | 154,54                    | 216,45  | 16,49                       | 3,69         |
| 819            | L. Noordegraaf        | 20                          | 5.448,26             | 1.178,14                  | 192,97  | 38,51                       | 3,55         |
| 820            | F. Kok                | 9                           | 6.074,69             | 1.061,51                  | 204,22  | 36,37                       | 3,37         |
| 827            | Hilbert Kok           | 38                          | 4.844,95             | 969,07                    | 166,96  | 31,95                       | 3,45         |
| 828            | M. T. Hagen           | 2                           | 7.012,01             | 547,93                    | 213,90  | 22,71                       | 3,04         |
| 829            | Gerrit Verburg        | 9                           | 6.081,70             | 705,32                    | 217,62  | 14,95                       | 3,60         |

**Holandesa Vermelha e Branca**

|     |                                         |    |          |          |        |       |      |
|-----|-----------------------------------------|----|----------|----------|--------|-------|------|
| 28  | Urbano Junqueira                        | 5  | 2.498,15 | 1.110,01 | 112,10 | 38,30 | 4,65 |
| 31  | Coop. Ag. Pec. Holambra                 | 25 | 3.308,44 | 761,92   | 114,69 | 23,43 | 3,49 |
| 47  | H. Brito Leme (Espólio)                 | 25 | 3.740,72 | 445,48   | 139,24 | 21,33 | 3,70 |
| 55  | José Procópio do Amaral                 | 23 | 3.834,55 | 873,71   | 149,20 | 35,16 | 3,88 |
| 79  | Carlos Whately                          | 15 | 3.014,26 | 484,64   | 117,79 | 17,80 | 3,91 |
| 80  | Fernando J. Santos                      | 69 | 2.427,78 | 605,67   | 98,58  | 22,78 | 4,08 |
| 132 | Antonio Josino Meirelles                | 48 | 4.791,37 | 1.045,45 | 172,68 | 36,34 | 3,61 |
| 140 | Antonio Carlos Rachou Vaz de Almeida    | 28 | 5.339,85 | 1.071,45 | 207,54 | 41,88 | 3,88 |
| 141 | Eduardo Simonsen                        | 84 | 4.969,69 | 1.037,08 | 185,15 | 39,22 | 3,72 |
| 156 | Flávio Castelo Branco Gutierrez         | 43 | 2.832,49 | 732,47   | 114,37 | 28,54 | 4,04 |
| 161 | Vasco M. H. Arantes                     | 4  | 6.907,32 | 1.225,29 | 239,96 | 32,23 | 3,49 |
| 167 | Pedro Conde                             | 95 | 5.752,52 | 1.125,24 | 182,04 | 37,95 | 3,17 |
| 204 | José Sylvio Magalhães                   | 74 | 4.431,07 | 1.232,40 | 151,46 | 41,35 | 3,42 |
| 215 | Roberto F. Cantusio                     | 31 | 4.493,05 | 975,16   | 161,46 | 32,33 | 3,61 |
| 243 | Cond. Gabriel Dias Pereira              | 48 | 3.852,02 | 826,00   | 141,36 | 32,42 | 3,67 |
| 244 | Waldir Junqueira de Andrade             | 18 | 4.208,30 | 1.266,62 | 152,68 | 38,91 | 3,66 |
| 264 | Antonio de Toledo Lara Neto             | 63 | 3.816,63 | 726,31   | 142,51 | 29,55 | 3,72 |
| 274 | Amador Aguiar                           | 5  | 4.115,98 | 16,09    | 162,17 | 12,65 | 3,93 |
| 329 | Emílio C. Klufel                        | 2  | 5.134,95 | 1.184,19 | 172,30 | 42,40 | 3,34 |
| 331 | Christiano dos Reis Meirelles Netto     | 54 | 3.975,56 | 899,64   | 143,05 | 30,18 | 3,61 |
| 341 | João Passarelli                         | 21 | 6.119,79 | 960,93   | 245,41 | 40,69 | 4,00 |
| 355 | Edilberto Nascimento                    | 19 | 4.547,49 | 988,96   | 159,04 | 26,86 | 3,52 |
| 361 | Jorge da Rocha Camargo                  | 28 | 3.841,52 | 481,67   | 136,95 | 16,81 | 3,57 |
| 378 | Claudio V. Roberti                      | 3  | 3.638,71 | 742,62   | 134,99 | 39,06 | 3,66 |
| 380 | Rodolpho Figueira de Mello              | 20 | 4.641,00 | 972,61   | 163,42 | 31,14 | 3,53 |
| 381 | Valentin dos Santos Diniz               | 20 | 3.510,81 | 636,75   | 112,35 | 14,65 | 3,22 |
| 386 | Antonio Bassoli                         | 24 | 3.064,30 | 569,67   | 112,91 | 18,67 | 3,69 |
| 387 | Agro-Pec. Nossa Senhora do Amparo S/A.  | 21 | 4.148,29 | 882,14   | 152,44 | 32,55 | 3,67 |
| 396 | Amilcar F. Yamin                        | 55 | 4.850,64 | 1.267,29 | 166,52 | 41,80 | 3,44 |
| 401 | Atlas Ag. Pec. Ltda.                    | 2  | 3.658,03 | 718,84   | 138,88 | 31,04 | 3,78 |
| 421 | Hugo Reinaldo Bueno                     | 36 | 4.137,28 | 1.092,33 | 147,56 | 33,02 | 3,61 |
| 431 | Carlos José S. Bernardes                | 9  | 2.038,35 | 513,37   | 75,91  | 19,99 | 3,72 |
| 433 | Vera Furtado de Andrade                 | 9  | 2.933,67 | 551,53   | 115,30 | 14,25 | 3,97 |
| 438 | Loyolla Junqueira                       | 15 | 3.855,29 | 713,91   | 147,76 | 26,18 | 3,83 |
| 440 | Yakult S/A Ind. e Com.                  | 2  | 3.577,65 | 743,81   | 143,86 | 30,50 | 4,01 |
| 441 | Adhemar de Barros Filho                 | 12 | 3.231,67 | 677,43   | 125,71 | 26,42 | 3,89 |
| 443 | Celso Waldomiro Marchesan Jr.           | 9  | 3.879,39 | 368,71   | 140,17 | 11,10 | 3,61 |
| 451 | José Pedro C. Lima de Toledo Piza       | 2  | 4.071,24 | 792,69   | 165,80 | 26,52 | 4,08 |
| 453 | Francisco Lopes Filho                   | 55 | 4.107,65 | 845,06   | 151,80 | 29,94 | 3,70 |
| 455 | Tasso A. Costa                          | 4  | 2.615,95 | 771,77   | 117,39 | 32,91 | 4,51 |
| 467 | Antonio C. Campos                       | 8  | 4.070,65 | 392,44   | 157,83 | 11,79 | 3,89 |
| 468 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes        | 27 | 4.356,85 | 905,99   | 149,90 | 29,30 | 3,45 |
| 473 | Escola Sup. de Agric. "Luiz de Queiroz" | 10 | 3.550,76 | 878,47   | 134,67 | 33,41 | 3,79 |
| 476 | Luiz Shehtman                           | 18 | 4.391,72 | 598,27   | 147,58 | 18,13 | 3,36 |
| 479 | Carlos A. Costa e Irmãos                | 3  | 3.071,57 | 474,63   | 127,44 | 8,15  | 4,19 |

**MÉDIA E DESVIO PADRÃO POR RAÇA E CRIADOR**  
(Correção para 305 dias)

Ano 1977

| N.º do Criador      | Nome do Criador                             | N.º lactações controladas | Produção média leite | Desv. padrão leite + ou - | Gordura | Desv. padrão gordura + ou - | % de gordura |
|---------------------|---------------------------------------------|---------------------------|----------------------|---------------------------|---------|-----------------------------|--------------|
| 487                 | Luiz Viscardi                               | 8                         | 5.851,43             | 760,64                    | 231,73  | 27,19                       | 3,96         |
| 496                 | José Marcellini                             | 8                         | 4.015,32             | 515,70                    | 152,29  | 22,06                       | 3,78         |
| 497                 | Antonio C. A. Braga                         | 3                         | 2.944,43             | 30,04                     | 113,88  | 1,81                        | 3,86         |
| 499                 | Paulo R. F. Villela                         | 4                         | 2.812,12             | 462,36                    | 110,15  | 13,32                       | 3,96         |
| 816                 | Dóher B. Nicolau                            | 33                        | 6.179,39             | 1.293,86                  | 191,73  | 38,27                       | 3,12         |
| <b>Jersey</b>       |                                             |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 21                  | Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo              | 105                       | 3.366,34             | 578,99                    | 157,43  | 22,39                       | 4,70         |
| 250                 | Albino Malzone                              | 37                        | 2.776,96             | 683,01                    | 129,16  | 43,79                       | 4,63         |
| 273                 | E. Jemmer de Faria                          | 3                         | 2.183,07             | 478,09                    | 103,38  | 20,12                       | 4,75         |
| 340                 | Mário Lopes Leão                            | 57                        | 2.281,65             | 555,20                    | 104,59  | 27,27                       | 4,59         |
| 360                 | A. A. Motta Pacheco                         | 10                        | 2.605,81             | 348,31                    | 133,75  | 26,30                       | 5,09         |
| 383                 | D. L. Malta Campos                          | 35                        | 2.810,27             | 396,53                    | 125,71  | 14,43                       | 4,48         |
| 473                 | Escola Sup. de Agric. "Luiz de Queiroz"     | 10                        | 2.513,83             | 366,85                    | 140,59  | 22,82                       | 5,59         |
| 482                 | Caetano B. Fabrini                          | 3                         | 2.284,07             | 151,54                    | 108,69  | 16,41                       | 4,73         |
| 492                 | Vasco M. H. Arantes                         | 3                         | 5.222,21             | 356,10                    | 226,51  | 6,81                        | 4,34         |
| <b>Pitangueiras</b> |                                             |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 126                 | S.A. Frigorífico Anglo                      | 682                       | 2.718,28             | 716,42                    | 114,71  | 30,85                       | 4,21         |
| 190                 | José Resende Peres                          | 6                         | 2.747,59             | 416,97                    | 103,59  | 21,82                       | 3,74         |
| 493                 | Haroldo Dart Tupinambá                      | 2                         | 2.215,83             | 348,28                    | 106,65  | 14,89                       | 4,81         |
| 500                 | Antonio José Braga Monteiro                 | 2                         | 3.607,81             | 437,52                    | 151,24  | 33,95                       | 4,16         |
| <b>Red Poll</b>     |                                             |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 281                 | Lívio Malzoni                               | 13                        | 2.603,17             | 365,95                    | 89,60   | 12,07                       | 3,46         |
| <b>Schwyz</b>       |                                             |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 48                  | Fazenda Pinheiral Ministério da Agricultura | 4                         | 2.299,97             | 330,15                    | 87,93   | 11,69                       | 3,82         |
| 127                 | Benedito Portugal Rennó                     | 30                        | 3.246,33             | 688,18                    | 121,27  | 24,05                       | 3,74         |
| 139                 | Adalpra S/A Agr. e Comerc.                  | 5                         | 4.713,23             | 837,35                    | 168,36  | 27,81                       | 3,58         |
| 200                 | Gabriel Donato de Andrade                   | 38                        | 2.967,77             | 840,64                    | 128,93  | 34,14                       | 4,37         |
| 235                 | Francisco Amarante Mendes                   | 33                        | 3.346,46             | 751,67                    | 137,58  | 30,51                       | 4,10         |
| 313                 | Francisco Vergueiro Porto                   | 3                         | 2.098,87             | 246,26                    | 85,49   | 12,40                       | 4,07         |
| 396                 | Amílcar F. Yamin                            | 19                        | 4.042,02             | 670,30                    | 149,06  | 20,06                       | 3,70         |
| 408                 | Carlos Cardoso A. Amorim                    | 27                        | 3.459,52             | 667,70                    | 140,17  | 27,77                       | 4,04         |
| 409                 | Agro Pec. Suíço Brasileira Ltda.            | 115                       | 2.862,38             | 763,42                    | 107,98  | 24,02                       | 3,81         |
| 455                 | Tasso A. Costa                              | 67                        | 2.938,48             | 547,13                    | 124,84  | 24,10                       | 4,25         |
| 473                 | Escola Superior de Agr. "Luiz de Queiroz"   | 3                         | 1.745,79             | 413,66                    | 69,94   | 12,87                       | 4,03         |
| 474                 | Giovani B. Grossi                           | 12                        | 2.869,63             | 737,29                    | 114,89  | 26,04                       | 4,03         |
| <b>Sindi</b>        |                                             |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 192                 | João Carlos Pedreira de Freitas             | 4                         | 2.309,46             | 166,21                    | 116,04  | 25,44                       | 4,99         |
| <b>Simental</b>     |                                             |                           |                      |                           |         |                             |              |
| 72                  | Lélio Toledo Piza e Almeida                 | 14                        | 1.578,14             | 385,47                    | 61,82   | 13,88                       | 3,93         |
| 200                 | Gabriel Donato de Andrade                   | 9                         | 2.601,20             | 578,20                    | 108,73  | 20,25                       | 4,21         |
| 274                 | Amador Aguiar                               | 4                         | 3.242,34             | 260,53                    | 124,35  | 8,17                        | 3,85         |
| 340                 | Mário Lopes Leão                            | 5                         | 2.859,30             | 393,18                    | 108,99  | 12,26                       | 3,82         |
| 409                 | Agro-Pec. Suíço Brasileira Ltda.            | 54                        | 2.501,45             | 564,39                    | 96,20   | 16,33                       | 3,88         |

**COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO — Dados 1976**

| *               | Din. Verm. | Flamenga | Holandesa PB | Holandesa VB | Jersey    | Red Poll  | Schwyz    | Simental  |
|-----------------|------------|----------|--------------|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| r <sub>xy</sub> | 0,9702     | 0,9915   | 0,9561       | 0,9562       | 0,9702    | 0,9771    | 0,9694    | 0,9877    |
| r <sub>xz</sub> | 0,3322     | 0,6551   | 0,2614 --    | 0,2854 --    | 0,2500 -- | 0,5328 -- | 0,1029 -- | 0,6851 -- |
| r <sub>yz</sub> | 0,5428     | 0,7459   | 0,0067       | 0,0164 --    | 0,0389 -- | 0,3562 -- | 0,1298    | 0,5733 -- |
| r <sub>mx</sub> | —          | —        | 0,2877       | 0,4439       | —         | —         | —         | —         |
| r <sub>nx</sub> | 0,2274     | 0,7190   | 0,2024       | 0,1419       | 0,1713    | 0,2391    | 0,1560    | 0,0936 -- |
| r <sub>ox</sub> | 0,6759     | 0,6801   | 0,5586       | 0,4927       | 0,6627    | 0,9114    | 0,7271    | 0,7995    |
| r <sub>kx</sub> | 0,1909     | 0,6587   | 0,1296       | 0,0844       | 0,2131    | 0,2328    | 0,1509    | 0,0434 -- |

# INTERVALOS

|               |          |          |           |           |          |          |          |          |
|---------------|----------|----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|
| Leite (x)     | 5.416,32 | 2.135,00 | 12.115,25 | 12.103,15 | 5.706,87 | 2.805,26 | 5.109,95 | 3.283,23 |
| Gordura (y)   | 262,65   | 96,04    | 421,92    | 399,87    | 263,51   | 94,37    | 198,29   | 119,44   |
| % Gordura (z) | 1,86     | 0,59     | 2,73      | 2,70      | 2,95     | 1,21     | 1,80     | 1,02     |

## COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO — Dados de 1976 continuação

|      | Pitangueiras | Gir    | Guzerá   | Nelore   | Sindi    | Búfala   |
|------|--------------|--------|----------|----------|----------|----------|
| r xy | 0,9900       | 0,9809 | 0,8495   | 0,9676   | 0,9880   | 0,9476   |
| r xz | 0,1016       | 0,1819 | 0,3598 — | 0,0671 — | 0,3270   | 0,2568 — |
| r yz | 0,2281       | 0,3512 | 0,1632   | 0,1787   | 0,4659   | 0,0556   |
| r mx | 0,1677       | 0,6583 | 0,2913   | —        | —        | —        |
| r nx | 0,3032       | 0,1584 | 0,1581 — | 0,2377 — | 0,0070 — | 0,0870 — |
| r ox | 0,6843       | 0,6367 | 0,5906   | 0,5786   | 0,7334   | 0,6025   |
| r kx | 0,3526       | 0,1019 | 0,1760   | 0,0866   | 0,0308 — | 0,0972   |

# INTERVALOS

|               |          |          |          |          |          |          |
|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Leite (x)     | 5.028,00 | 5.454,02 | 3.243,85 | 1.372,29 | 2.132,76 | 2.143,46 |
| Gordura (y)   | 198,51   | 273,37   | 155,20   | 66,23    | 114,99   | 122,83   |
| % Gordura (z) | 2,07     | 2,78     | 3,54     | 1,22     | 0,81     | 2,52     |

## COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO — Dados acumulados 1975/76

|      | Din. Verm. | Flamenga | Holandesa PB | Holandesa VB | Jersey   | Red Poll | Schwyz   | Simental |
|------|------------|----------|--------------|--------------|----------|----------|----------|----------|
| r xy | 0,9633     | 0,9791   | 0,9573       | 0,9608       | 0,9653   | 0,9686   | 0,9687   | 0,9856   |
| r xz | 0,1734     | 0,5833   | 0,2243 —     | 0,2805 —     | 0,1318 — | 0,1611 — | 0,0496 — | 0,3541 — |
| r yz | 0,4181     | 0,7237   | 0,0424       | 0,0260 —     | 0,1005   | 0,0757   | 0,1819   | 0,2030 — |
| r mx | —          | —        | 0,2410       | 0,4102       | 0,0391   | —        | —        | —        |
| r nx | 0,1944     | 0,5040   | 0,1841       | 0,1265       | 0,2063   | 0,0582 — | 0,1449   | 0,0912   |
| r ox | 0,6537     | 0,7965   | 0,5821       | 0,5365       | 0,6570   | 0,8084   | 0,7292   | 0,7848   |
| r kx | 0,1762     | 0,5098   | 0,1234       | 0,0656       | 0,2220   | 0,0783 — | 0,1215   | 0,0068 — |

# INTERVALOS

|               |          |          |           |           |          |          |          |          |
|---------------|----------|----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|
| Leite (x)     | 9.872,08 | 2.821,44 | 13.612,18 | 12.381,56 | 5.706,82 | 3.088,51 | 5.617,63 | 3.288,01 |
| Gordura (y)   | 379,53   | 126,87   | 467,20    | 408,22    | 263,51   | 106,90   | 212,38   | 125,16   |
| % Gordura (z) | 1,95     | 0,88     | 3,40      | 2,95      | 3,59     | 1,64     | 2,36     | 1,07     |

## COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO — Dados acumulados 1975/76 continuação

|      | Pitangueiras | Gir    | Guzerá   | Nelore | Sindi    | Búfala   |
|------|--------------|--------|----------|--------|----------|----------|
| r xy | 0,9915       | 0,9806 | 0,9029   | 0,9765 | 0,9859   | 0,9466   |
| r xz | 0,2212       | 0,1850 | 0,1746 — | 0,2354 | 0,0337   | 0,3036 — |
| r yz | 0,3325       | 0,3493 | 0,2479   | 0,4248 | 0,1983   | 0,0390 — |
| r mx | 0,1144       | 0,6181 | 0,3954   | —      | —        | —        |
| r nx | 0,2426       | 0,1357 | 0,1405 — | 0,0831 | 0,0607 — | 0,0342 — |
| r ox | 0,7523       | 0,6507 | 0,4717   | 0,7324 | 0,8291   | 0,5691   |
| r kx | 0,2572       | 0,0802 | 0,0829   | 0,2153 | 0,1492 — | 0,0480   |

# INTERVALOS

|               |          |          |          |          |          |          |
|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Leite (x)     | 5.145,55 | 5.838,46 | 5.943,30 | 1.770,93 | 2.868,73 | 3.101,00 |
| Gordura (y)   | 228,90   | 336,19   | 263,00   | 85,44    | 146,61   | 196,38   |
| % Gordura (z) | 2,07     | 3,95     | 3,64     | 2,47     | 1,72     | 2,52     |

**COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO — DADOS DE 1977**  
(Lactação corrigida para 305 dias)

| *    | Din. Verm. | Flamenga | Holandesa PB | Holandesa VB | Jersey   | Red Poll | Schwyz   | Simental |
|------|------------|----------|--------------|--------------|----------|----------|----------|----------|
| r xy | 0,9707     | 0,9181   | 0,9321       | 0,9366       | 0,9384   | 0,5182   | 0,9398   | 0,9601   |
| r xz | 0,2041     | 0,1074   | 0,4333 —     | 0,4395 —     | 0,1815 — | 0,4964 — | 0,3590 — | 0,5534 — |
| r yz | 0,4269     | 0,4895   | 0,0981 —     | 0,1209       | 0,1569   | 0,4793   | 0,0334 — | 0,3154 — |
| r mx | —          | —        | —            | —            | —        | —        | —        | —        |
| r nx | 0,3530     | 0,4304   | 0,2150       | 0,1960       | 0,3091   | 0,3431   | 0,2288   | 0,2540   |
| r ox | —          | —        | —            | —            | —        | —        | —        | —        |
| r kx | 0,1998     | 0,8123   | 0,1311       | 0,0939       | 0,3790   | 0,4214   | 0,2537   | 0,3050   |

**I N T E R V A L O S**

|               |          |        |          |          |          |          |          |          |
|---------------|----------|--------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Leite (x)     | 4.204,94 | 801,23 | 8.953,58 | 1.980,51 | 4.407,94 | 1.142,00 | 4.418,61 | 3.310,89 |
| Gordura (y)   | 168,02   | 39,42  | 326,02   | 105,34   | 185,52   | 34,70    | 154,43   | 92,57    |
| % Gordura (z) | 1,92     | 0,64   | 3,67     | 1,24     | 3,20     | 1,45     | 2,53     | 1,54     |

**COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO — DADOS DE 1977**  
(Lactação corrigida para 305 dias)

| *    | Pitangueiras | Gir    | Gir<br>leiteiro | Guzerá   | Sindi    | Búfala   |
|------|--------------|--------|-----------------|----------|----------|----------|
| r xy | 0,9805       | 0,9149 | 0,9251          | 0,9467   | 0,8116   | 0,9648   |
| r xz | 0,0119       | 0,0387 | 0,5939 —        | 0,3289   | 0,6665   | 0,5012 — |
| r yz | 0,2023       | 0,4278 | 0,2559 —        | 0,6087   | 0,9758   | 0,2603 — |
| r mx | —            | —      | —               | —        | —        | —        |
| r nx | 0,3684       | 0,1067 | 0,2644 —        | 0,2159 — | 0,7292 — | 0,0521   |
| r ox | —            | —      | —               | —        | —        | —        |
| r kx | 0,3495       | 0,0414 | 0,1333          | 0,1222   | 0,8466 — | 0,1604 — |

**I N T E R V A L O S**

|               |          |          |          |          |        |          |
|---------------|----------|----------|----------|----------|--------|----------|
| Leite (x)     | 4.007,28 | 3.434,09 | 3.501,21 | 6.094,09 | 388,40 | 1.701,01 |
| Gordura (y)   | 167,63   | 195,36   | 137,60   | 219,15   | 56,19  | 101,55   |
| % Gordura (z) | 1,92     | 3,12     | 1,85     | 2,33     | 1,61   | 1,93     |

**SOLUÇÃO DEFINITIVA**

Robusto e construído para as condições mais adversas, possibilita o aproveitamento racional e econômico das fezes e urinas produzidas pelos animais, como fonte de adubação orgânica rica em nitrogênio, potássio e micro-elementos.

**OPERAÇÕES SIMPLES E PRÁTICAS!**

- Fezes e urina, através de lavagem de estábulos e pocilgas são coletadas sob forma líquida em esterqueiras.
- Com um único operador, "MACONEL-BAUER" succiona, agita pneumaticamente (mantendo a homogeneização) e faz a aspersão do "chorume" no campo.

**VERSATILIDADE!**

Utilizável também em hidro-semeadura, irrigação de pastos, irrigação em terraplenagem, combate a incêndios, transporte de cevada, etc...

- Proteção anti-corrosiva ● Capacidade de 3000 litros ● Tempo de enchimento de 3 a 4 min. ● Tempo de descarga de 4 a 5 min.

**MACONEL EQUIPAMENTOS LTDA.**



No Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 134/gr. 334/RJ.  
Telefones: (021) - 233-8134/233-9122/233-0331/253-9078  
São Paulo: R. Brigadeiro Tobias, 356 - S-23/D  
Telefone: (011) - 228-8060 - São Paulo - SP.

**Distribuidor  
para adubos orgânicos  
sob forma líquida**

**MACONEL  
BAUER**



# Medalhas de Ouro

## RACA HOLANDESA - variedade preta e branca

| Proprietário e Nome da vaca                                             | País     | Idade | Ord. | Sexo | Letra | Ord.   | Gr.          |
|-------------------------------------------------------------------------|----------|-------|------|------|-------|--------|--------------|
| ANTONIO CARLOS RACHOU VAS DE ALMEIDA<br>Quil. São João                  | Colômbia | 10    | 79   | 3/2x | 3727  | 85.548 | 2.849,5 3,35 |
| DR. CLAUDIO VERANTONI ROBERTI<br>Quil. São João                         | Marroco  | 8     | 79   | 3/2x | 2626  | 55.420 | 1.991,0 3,59 |
| CLAUDIO VERANTONI ROBERTI<br>Marroco's Paragon Golden Bally I           | Marroco  | 7     | 79   | 3/2x | 2501  | 53.959 | 2.060,7 3,84 |
| ELIA, ANA, SÔNIA e AGRICOLA ATACARI<br>Marroco's Paragon Golden Bally I | Marroco  | 9     | 70   | 2x   | 2945  | 52.113 | 1.710,8 3,28 |
| ELIA, ANA, SÔNIA e AGRICOLA ATACARI<br>Marroco's Paragon Golden Bally I | Marroco  | 4     | 79   | 3/2x | 2158  | 51.547 | 1.957,2 3,81 |
| FRANCISCO ALBERTO VIEIRA S/A EXP. IND.<br>Jangadeiro Santa A. Maria     | Marroco  | 9     | 71   | 3/2x | 2715  | 50.523 | 1.649,3 3,26 |

## RACA HOLANDESA - variedade vermelha e branca

|                                                                 |          |    |    |      |      |        |              |
|-----------------------------------------------------------------|----------|----|----|------|------|--------|--------------|
| DR. PEDRO CORREIA<br>Quil. São João                             | Colômbia | 10 | 79 | 3/2x | 3440 | 88.229 | 2.913,6 3,30 |
| DR. PEDRO CORREIA<br>Quil. São João                             | Marroco  | 7  | 79 | 3/2x | 2466 | 55.247 | 1.776,2 3,21 |
| DR. LAURENÇO VALENTE KROUEN<br>Marroco's Paragon Golden Bally I | Marroco  | 11 | 77 | 2x   | 3526 | 65.566 | 2.104,6 3,20 |

## CONDOMÍNIO DE GABRIEL DIAS PEREIRA

|                                                                  |         |    |    |      |      |        |              |
|------------------------------------------------------------------|---------|----|----|------|------|--------|--------------|
| Verônica Maria II                                                | Marroco | 10 | 79 | 3/2x | 3122 | 58.122 | 2.228,5 3,83 |
| Princesa de Santa Ana                                            | Marroco | 10 | 79 | 3/2x | 2257 | 54.062 | 2.046,8 3,78 |
| ANTONIO CARLOS RACHOU VAS DE ALMEIDA<br>Quil. São João           | Marroco | 10 | 78 | 3/2x | 3271 | 53.313 | 2.018,9 3,78 |
| DR. PEDRO CORREIA<br>Quil. São João                              | Marroco | 7  | 78 | 3/2x | 2176 | 51.049 | 1.816,7 3,58 |
| DR. PEDRO CORREIA<br>Quil. São João                              | Marroco | 7  | 79 | 3/2x | 2321 | 50.244 | 2.134,6 4,24 |
| DR. JORGE DE MENEZES ALTHOFFER SILVA<br>Quil. São João           | Bona    | 13 | 78 | 3/2x | 4211 | 55.684 | 2.588,3 4,64 |
| DR. MAGALI e JOSÉ JOSÉ MAGALHÃES RODRIGUES DOS SANTOS<br>Marroco | Marroco | 8  | 79 | 2x   | 2631 | 37.447 | 2.084,4 3,56 |

## RACA HOLANDESA

|                                           |         |    |    |    |      |        |              |
|-------------------------------------------|---------|----|----|----|------|--------|--------------|
| S. A. FLORENÇA AGOSTO<br>Florencia (6241) | Marroco | 11 | 78 | 2x | 3447 | 46.635 | 1.878,9 4,35 |
| Coruja (6169)                             | Marroco | 14 | 77 | 2x | 3708 | 44.319 | 1.828,9 4,32 |
| Floribola (6127)                          | Marroco | 10 | 79 | 2x | 3180 | 42.696 | 1.730,2 4,07 |
| Coruja (4720)                             | Marroco | 12 | 77 | 2x | 3421 | 42.271 | 1.709,9 4,04 |
| Floribola (6122)                          | Marroco | 11 | 79 | 2x | 3196 | 37.073 | 1.533,9 4,13 |
| Coruja (5129)                             | Marroco | 12 | 79 | 2x | 3351 | 36.548 | 1.548,8 4,21 |

## Próximas ganhadoras da Medalha de Prata

A seguir também relacionamos vacas com direito ao recebimento da Medalha de Prata de Produção e Reprodução. Recordando, as vacas detentoras desta pre-

missão são aquelas que em três lactações sucessivas ou em cinco alternadas receberam o título de Livro de Escol, que por sua vez automaticamente concede para a

vaca também o título de Reprodutora Emerita. Este título deu direito à Medalha de Prata de Produção e Reprodução para as seguintes matrizes:

## RACA HOLANDESA - variedade preta e branca

|                                                                         |          |    |    |      |      |        |              |
|-------------------------------------------------------------------------|----------|----|----|------|------|--------|--------------|
| OLIA, ANA, SÔNIA e AGRICOLA ATACARI<br>Marroco's Paragon Golden Bally I | Colômbia | 10 | 79 | 3/2x | 3440 | 88.229 | 2.913,6 3,30 |
| OLIA, ANA, SÔNIA e AGRICOLA ATACARI<br>Marroco's Paragon Golden Bally I | Marroco  | 7  | 79 | 3/2x | 2466 | 55.247 | 1.776,2 3,21 |
| OLIA, ANA, SÔNIA e AGRICOLA ATACARI<br>Marroco's Paragon Golden Bally I | Marroco  | 11 | 77 | 2x   | 3526 | 65.566 | 2.104,6 3,20 |
| FRANCISCO ALBERTO VIEIRA S/A EXP. IND.<br>Jangadeiro Santa A. Maria     | Marroco  | 9  | 71 | 3/2x | 2715 | 50.523 | 1.649,3 3,26 |
| DR. PEDRO CORREIA<br>Quil. São João                                     | Colômbia | 10 | 79 | 3/2x | 3440 | 88.229 | 2.913,6 3,30 |
| DR. PEDRO CORREIA<br>Quil. São João                                     | Marroco  | 7  | 79 | 3/2x | 2466 | 55.247 | 1.776,2 3,21 |
| DR. LAURENÇO VALENTE KROUEN<br>Marroco's Paragon Golden Bally I         | Marroco  | 11 | 77 | 2x   | 3526 | 65.566 | 2.104,6 3,20 |

## RACA HOLANDESA - variedade vermelha e branca

|                                                           |      |    |    |      |      |        |              |
|-----------------------------------------------------------|------|----|----|------|------|--------|--------------|
| ANTONIO JOSÉ DE MENEZES ALTHOFFER SILVA<br>Quil. São João | Bona | 13 | 78 | 3/2x | 4211 | 55.684 | 2.588,3 4,64 |
|-----------------------------------------------------------|------|----|----|------|------|--------|--------------|

|                                                                  |          |    |    |      |      |        |              |
|------------------------------------------------------------------|----------|----|----|------|------|--------|--------------|
| Legião Pioneiro de Marrocos                                      | Colômbia | 10 | 79 | 3/2x | 3122 | 58.122 | 2.228,5 3,83 |
| LUIS VISCARDI<br>J. P. Linares Pagueus Red Sta. Inês             | Colômbia | 10 | 79 | 3/2x | 3122 | 58.122 | 2.228,5 3,83 |
| ANTONIO CARLOS RACHOU VAS DE ALMEIDA<br>Quil. São João           | Marroco  | 10 | 78 | 3/2x | 3271 | 53.313 | 2.018,9 3,78 |
| CONDOMÍNIO DE GABRIEL DIAS PEREIRA<br>Princesa de Santa Ana      | Marroco  | 10 | 79 | 3/2x | 2257 | 54.062 | 2.046,8 3,78 |
| DR. PEDRO CORREIA<br>Quil. São João                              | Marroco  | 7  | 78 | 3/2x | 2176 | 51.049 | 1.816,7 3,58 |
| DR. PEDRO CORREIA<br>Quil. São João                              | Marroco  | 7  | 79 | 3/2x | 2321 | 50.244 | 2.134,6 4,24 |
| DR. ROBERTO F. GASTVIEIRO<br>Marroco's Paragon Golden Bally I    | Marroco  | 11 | 77 | 2x   | 3526 | 65.566 | 2.104,6 3,20 |
| DR. JORGE DE MENEZES ALTHOFFER SILVA<br>Quil. São João           | Bona     | 13 | 78 | 3/2x | 4211 | 55.684 | 2.588,3 4,64 |
| DR. MAGALI e JOSÉ JOSÉ MAGALHÃES RODRIGUES DOS SANTOS<br>Marroco | Marroco  | 8  | 79 | 2x   | 2631 | 37.447 | 2.084,4 3,56 |
| S. A. FLORENÇA AGOSTO<br>Florencia (6241)                        | Marroco  | 11 | 78 | 2x   | 3447 | 46.635 | 1.878,9 4,35 |
| Coruja (6169)                                                    | Marroco  | 14 | 77 | 2x   | 3708 | 44.319 | 1.828,9 4,32 |
| Floribola (6127)                                                 | Marroco  | 10 | 79 | 2x   | 3180 | 42.696 | 1.730,2 4,07 |
| Coruja (4720)                                                    | Marroco  | 12 | 77 | 2x   | 3421 | 42.271 | 1.709,9 4,04 |
| Floribola (6122)                                                 | Marroco  | 11 | 79 | 2x   | 3196 | 37.073 | 1.533,9 4,13 |
| Coruja (5129)                                                    | Marroco  | 12 | 79 | 2x   | 3351 | 36.548 | 1.548,8 4,21 |

## PROCURA

|                                                        |      |    |    |      |      |        |              |
|--------------------------------------------------------|------|----|----|------|------|--------|--------------|
| DR. JORGE DE MENEZES ALTHOFFER SILVA<br>Quil. São João | Bona | 13 | 78 | 3/2x | 4211 | 55.684 | 2.588,3 4,64 |
|--------------------------------------------------------|------|----|----|------|------|--------|--------------|

# Recordistas até Julho de 1979

## Raça Holandesa PB — divisão de 305 dias

| Clas. no    | Nome do animal | G. do sangue | Produção (kg) | Ano  | criador                   |
|-------------|----------------|--------------|---------------|------|---------------------------|
| 1. ORDENHAS |                |              |               |      |                           |
| A1          | F.F.B. 1978    | PO           | 8.113         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA       |
| A2          | S.J. 2.4.1978  | PO           | 8.919         | 1978 | CARLOS EDUARDO BAPTISTINA |
| A3          | S.J. 2.4.1978  | PO           | 9.132         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA       |
| A4          | JOSEPH 1978    | PO           | 8.993         | 1978 | OLIVIO T. BOCCA           |
| A5          | JOSE 1978      | PO           | 10.675        | 1978 | JOSE PERES DE OLIVEIRA    |
| A6          | JOSE 1978      | PO           | 10.417        | 1978 | MARCEL ALVES DE OLIVEIRA  |
| A7          | JOSE 1978      | PO           | 11.993        | 1978 | JOSE PERES DE OLIVEIRA    |
| 2. ORDENHAS |                |              |               |      |                           |
| A1          | S.J. 2.4.1978  | PO           | 7.169         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA       |
| A2          | S.J. 2.4.1978  | PO           | 7.217         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA       |
| A3          | S.J. 2.4.1978  | PO           | 11.225        | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA       |
| A4          | S.J. 2.4.1978  | PO           | 9.743         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA       |
| A5          | S.J. 2.4.1978  | PO           | 8.844         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA       |
| A6          | S.J. 2.4.1978  | PO           | 10.374        | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA       |
| A7          | S.J. 2.4.1978  | PO           | 11.126        | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA       |

### C. D. R. U. R. A

|             |           |    |       |      |                     |
|-------------|-----------|----|-------|------|---------------------|
| 1. ORDENHAS |           |    |       |      |                     |
| A1          | JOSE 1978 | PO | 274,9 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978 | PO | 285,0 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978 | PO | 287,2 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978 | PO | 340,2 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978 | PO | 354,0 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978 | PO | 368,5 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978 | PO | 441,9 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| 2. ORDENHAS |           |    |       |      |                     |
| A1          | JOSE 1978 | PO | 310,2 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978 | PO | 311,7 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978 | PO | 312,1 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978 | PO | 310,2 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978 | PO | 310,2 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978 | PO | 310,2 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978 | PO | 310,2 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |

## Raça Jersey — divisão de 305 dias

| Clas. no    | Nome do animal | G. do sangue | Produção (kg) | Ano  | criador             |
|-------------|----------------|--------------|---------------|------|---------------------|
| 1. ORDENHAS |                |              |               |      |                     |
| A1          | JOSE 1978      | PO           | 1.107         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978      | PO           | 1.123         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978      | PO           | 4.767         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978      | PO           | 3.173         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978      | PO           | 3.840         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978      | PO           | 4.734         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978      | PO           | 5.325         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| 2. ORDENHAS |                |              |               |      |                     |
| A1          | JOSE 1978      | PO           | 3.040         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978      | PO           | 3.040         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978      | PO           | 3.040         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978      | PO           | 3.040         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978      | PO           | 3.040         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978      | PO           | 3.040         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978      | PO           | 3.040         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |

### C. D. R. U. R. A

|             |           |    |       |      |                     |
|-------------|-----------|----|-------|------|---------------------|
| 1. ORDENHAS |           |    |       |      |                     |
| A1          | JOSE 1978 | PO | 1.107 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978 | PO | 1.123 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978 | PO | 4.767 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978 | PO | 3.173 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978 | PO | 3.840 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978 | PO | 4.734 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978 | PO | 5.325 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| 2. ORDENHAS |           |    |       |      |                     |
| A1          | JOSE 1978 | PO | 3.040 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978 | PO | 3.040 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978 | PO | 3.040 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978 | PO | 3.040 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978 | PO | 3.040 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978 | PO | 3.040 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978 | PO | 3.040 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |

## Raça Holandesa VB — divisão de 305 dias

| Clas. no    | Nome do animal | G. do sangue | Produção (kg) | Ano  | criador             |
|-------------|----------------|--------------|---------------|------|---------------------|
| 1. ORDENHAS |                |              |               |      |                     |
| A1          | JOSE 1978      | PO           | 7.461         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978      | PO           | 6.788         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978      | PO           | 6.907         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978      | PO           | 7.546         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978      | PO           | 9.293         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978      | PO           | 8.705         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978      | PO           | 12.093        | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| 2. ORDENHAS |                |              |               |      |                     |
| A1          | JOSE 1978      | PO           | 6.468         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978      | PO           | 6.302         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978      | PO           | 6.393         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978      | PO           | 7.056         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978      | PO           | 6.943         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978      | PO           | 7.912         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978      | PO           | 9.641         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |

### C. D. R. U. R. A

|             |           |    |       |      |                     |
|-------------|-----------|----|-------|------|---------------------|
| 1. ORDENHAS |           |    |       |      |                     |
| A1          | JOSE 1978 | PO | 238,1 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978 | PO | 244,5 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978 | PO | 261,4 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978 | PO | 240,8 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978 | PO | 330,0 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978 | PO | 303,6 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978 | PO | 357,6 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| 2. ORDENHAS |           |    |       |      |                     |
| A1          | JOSE 1978 | PO | 247,1 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978 | PO | 274,7 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978 | PO | 235,5 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978 | PO | 270,4 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978 | PO | 264,8 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978 | PO | 281,5 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978 | PO | 317,3 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |

## Raça Schwyz — divisão de 305 dias

| Clas. no    | Nome do animal | G. do sangue | Produção (kg) | Ano  | criador             |
|-------------|----------------|--------------|---------------|------|---------------------|
| 1. ORDENHAS |                |              |               |      |                     |
| A1          | JOSE 1978      | PO           | 3.392         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978      | PO           | 4.352         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978      | PO           | 6.002         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978      | PO           | 7.929         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978      | PO           | 7.781         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978      | PO           | 6.413         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978      | PO           | 7.015         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| 2. ORDENHAS |                |              |               |      |                     |
| A1          | JOSE 1978      | PO           | 4.326         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978      | PO           | 4.224         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978      | PO           | 4.243         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978      | PO           | 6.054         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978      | PO           | 7.018         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978      | PO           | 4.601         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978      | PO           | 5.989         | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |

### C. D. R. U. R. A

|             |           |    |       |      |                     |
|-------------|-----------|----|-------|------|---------------------|
| 1. ORDENHAS |           |    |       |      |                     |
| A1          | JOSE 1978 | PO | 121,0 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978 | PO | 173,7 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978 | PO | 225,0 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978 | PO | 276,9 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978 | PO | 285,3 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978 | PO | 263,6 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978 | PO | 251,6 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| 2. ORDENHAS |           |    |       |      |                     |
| A1          | JOSE 1978 | PO | 170,9 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A2          | JOSE 1978 | PO | 162,4 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A3          | JOSE 1978 | PO | 173,9 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A4          | JOSE 1978 | PO | 168,9 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A5          | JOSE 1978 | PO | 265,9 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A6          | JOSE 1978 | PO | 224,6 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |
| A7          | JOSE 1978 | PO | 234,5 | 1978 | JOAQUIM PAULO BOCCA |

# Raça Flamengo — Divisão de 305 dias

| Criação | Nome do animal | G. do sangue | Produção (kg - E) | Ano | criador |
|---------|----------------|--------------|-------------------|-----|---------|
|---------|----------------|--------------|-------------------|-----|---------|

## 3 ORDENHAS

|    |               |    |       |      |                            |
|----|---------------|----|-------|------|----------------------------|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.151 | 1977 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.114 | 1976 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.444 | 1978 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |
| DS | RAÇA DE SANTO | SE | 1.069 | 1972 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |
| ES | RAÇA DE SANTO | SE | 2.718 | 1974 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |
| FS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.367 | 1976 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |
| GS | RAÇA DE SANTO | SE | 3.746 | 1978 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |

G O R D U R A

## 3 ORDENHAS

|    |               |    |       |      |                            |
|----|---------------|----|-------|------|----------------------------|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE | 20,0  | 1977 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE | 23,2  | 1976 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE | 87,6  | 1978 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |
| DS | RAÇA DE SANTO | SE | 105,6 | 1972 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |
| ES | RAÇA DE SANTO | SE | 105,6 | 1974 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |
| FS | RAÇA DE SANTO | SE | 112,0 | 1976 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |
| GS | RAÇA DE SANTO | SE | 126,6 | 1978 | JOSÉ LUIZ SANTO FERRAZ JR. |

G O R D U R A

# Raça Red Poll — Divisão de 305 dias

| Criação | Nome do animal | G. do sangue | Produção (kg - E) | Ano | criador |
|---------|----------------|--------------|-------------------|-----|---------|
|---------|----------------|--------------|-------------------|-----|---------|

## 3 ORDENHAS

|    |               |    |       |      |                 |
|----|---------------|----|-------|------|-----------------|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE | 1.508 | 1977 | LEWIS MALDONADO |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.104 | 1976 | LEWIS MALDONADO |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.716 | 1978 | LEWIS MALDONADO |
| DS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.577 | 1972 | LEWIS MALDONADO |
| ES | RAÇA DE SANTO | SE | 2.813 | 1974 | LEWIS MALDONADO |
| FS | RAÇA DE SANTO | SE | 4.671 | 1976 | LEWIS MALDONADO |

G O R D U R A

## 3 ORDENHAS

|    |               |    |       |      |                 |
|----|---------------|----|-------|------|-----------------|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE | 85,6  | 1977 | LEWIS MALDONADO |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE | 80,2  | 1976 | LEWIS MALDONADO |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE | 92,2  | 1978 | LEWIS MALDONADO |
| DS | RAÇA DE SANTO | SE | 100,3 | 1972 | LEWIS MALDONADO |
| ES | RAÇA DE SANTO | SE | 110,3 | 1974 | LEWIS MALDONADO |
| FS | RAÇA DE SANTO | SE | 126,8 | 1976 | LEWIS MALDONADO |

G O R D U R A

# Raça Dinamarquesa — Divisão de 305 dias

| Criação | Nome do animal | G. do sangue | Produção (kg - E) | Ano | criador |
|---------|----------------|--------------|-------------------|-----|---------|
|---------|----------------|--------------|-------------------|-----|---------|

## 3 ORDENHAS

|    |               |    |       |      |                               |
|----|---------------|----|-------|------|-------------------------------|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE | 1.244 | 1977 | HELIO MOURA SALLES            |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.052 | 1976 | DE PAULI S/A - FAS. STA. ALMA |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE | 5.344 | 1978 | DE PAULI S/A - FAS. STA. ALMA |
| DS | RAÇA DE SANTO | SE | 4.302 | 1972 | DE PAULI S/A - FAS. STA. ALMA |
| ES | RAÇA DE SANTO | SE | 4.110 | 1974 | HELIO MOURA SALLES            |
| FS | RAÇA DE SANTO | SE | 5.096 | 1976 | DE PAULI S/A - FAS. STA. ALMA |
| GS | RAÇA DE SANTO | SE | 3.710 | 1978 | DE PAULI S/A - FAS. STA. ALMA |

G O R D U R A

## 3 ORDENHAS

|    |               |    |       |      |                               |
|----|---------------|----|-------|------|-------------------------------|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE | 170,9 | 1977 | JOSÉ DE MELLO SANTOCELA       |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE | 102,0 | 1976 | DE PAULI S/A - FAS. STA. ALMA |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE | 220,6 | 1978 | DE PAULI S/A - FAS. STA. ALMA |
| DS | RAÇA DE SANTO | SE | 177,2 | 1972 | JOSÉ DE MELLO SANTOCELA       |
| ES | RAÇA DE SANTO | SE | 164,5 | 1974 | HELIO MOURA SALLES            |
| FS | RAÇA DE SANTO | SE | 217,7 | 1976 | JOSÉ DE MELLO SANTOCELA       |
| GS | RAÇA DE SANTO | SE | 261,0 | 1978 | DE PAULI S/A - FAS. STA. ALMA |

# Raça Pitangueiras — Divisão de 305 dias

| Criação | Nome do animal | G. do sangue | Produção (kg - E) | Ano | criador |
|---------|----------------|--------------|-------------------|-----|---------|
|---------|----------------|--------------|-------------------|-----|---------|

## 3 ORDENHAS

|    |               |    |       |      |                 |
|----|---------------|----|-------|------|-----------------|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE | 1.508 | 1977 | LEWIS MALDONADO |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.104 | 1976 | LEWIS MALDONADO |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.716 | 1978 | LEWIS MALDONADO |
| DS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.577 | 1972 | LEWIS MALDONADO |
| ES | RAÇA DE SANTO | SE | 2.813 | 1974 | LEWIS MALDONADO |
| FS | RAÇA DE SANTO | SE | 4.671 | 1976 | LEWIS MALDONADO |

G O R D U R A

## 3 ORDENHAS

|    |               |    |       |      |                                 |
|----|---------------|----|-------|------|---------------------------------|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE | 116,8 | 1977 | JOSÉ DE MELLO SANTOCELA         |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE | 117,2 | 1976 | S.A. PRIONIFICADO ANIL          |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE | 140,0 | 1978 | S.A. PRIONIFICADO ANIL          |
| DS | RAÇA DE SANTO | SE | 145,2 | 1972 | S.A. PRIONIFICADO ANIL          |
| ES | RAÇA DE SANTO | SE | 172,2 | 1974 | S.A. PRIONIFICADO ANIL          |
| FS | RAÇA DE SANTO | SE | 222,2 | 1976 | ANTONIO JOSE DE MELLO SANTOCELA |
| GS | RAÇA DE SANTO | SE | 180,6 | 1978 | S.A. PRIONIFICADO ANIL          |
| HS | RAÇA DE SANTO | SE | 202,1 | 1977 | S.A. PRIONIFICADO ANIL          |

G O R D U R A

# Raça Gir — Divisão de 305 dias

| Criação | Nome do animal | G. do sangue | Produção (kg - E) | Ano | criador |
|---------|----------------|--------------|-------------------|-----|---------|
|---------|----------------|--------------|-------------------|-----|---------|

## 3 ORDENHAS

|    |               |    |       |      |                                |
|----|---------------|----|-------|------|--------------------------------|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.210 | 1977 | FRANCISCO P. BASTO             |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE | 1.906 | 1976 | FRANCISCO P. BASTO             |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE | 1.986 | 1978 | FRANCISCO P. BASTO             |
| DS | RAÇA DE SANTO | SE | 4.874 | 1972 | FRANCISCO P. BASTO             |
| ES | RAÇA DE SANTO | SE | 4.871 | 1974 | FRANCISCO P. BASTO             |
| FS | RAÇA DE SANTO | SE | 3.032 | 1976 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |
| GS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.433 | 1978 | FRANCISCO P. BASTO             |
| HS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.492 | 1977 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |
| IS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.906 | 1976 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |
| JS | RAÇA DE SANTO | SE | 3.909 | 1974 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |
| KS | RAÇA DE SANTO | SE | 4.352 | 1972 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |
| LS | RAÇA DE SANTO | SE | 4.166 | 1970 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |
| MS | RAÇA DE SANTO | SE | 5.553 | 1978 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |

G O R D U R A

## 3 ORDENHAS

|    |               |    |       |      |                                |
|----|---------------|----|-------|------|--------------------------------|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE | 114,1 | 1977 | FRANCISCO P. BASTO             |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE | 226,0 | 1976 | FRANCISCO P. BASTO             |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE | 100,7 | 1978 | FRANCISCO P. BASTO             |
| DS | RAÇA DE SANTO | SE | 228,3 | 1972 | FRANCISCO P. BASTO             |
| ES | RAÇA DE SANTO | SE | 257,1 | 1974 | FRANCISCO P. BASTO             |
| FS | RAÇA DE SANTO | SE | 101,2 | 1976 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |
| GS | RAÇA DE SANTO | SE | 136,8 | 1978 | FRANCISCO P. BASTO             |
| HS | RAÇA DE SANTO | SE | 136,2 | 1977 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |
| IS | RAÇA DE SANTO | SE | 171,6 | 1976 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |
| JS | RAÇA DE SANTO | SE | 214,4 | 1974 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |
| KS | RAÇA DE SANTO | SE | 208,3 | 1972 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |
| LS | RAÇA DE SANTO | SE | 271,2 | 1970 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |
| MS | RAÇA DE SANTO | SE | 790,3 | 1978 | MARCEL E JOSE JOAO S. DOS REIS |

G O R D U R A

| Criação | Nome do animal | G. do sangue | Produção (kg - E) | Ano | criador |
|---------|----------------|--------------|-------------------|-----|---------|
|---------|----------------|--------------|-------------------|-----|---------|

## 3 ORDENHAS

|    |               |    |  |  |  |
|----|---------------|----|--|--|--|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE |  |  |  |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE |  |  |  |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE |  |  |  |

## 3 ORDENHAS

|    |               |    |       |      |                                  |
|----|---------------|----|-------|------|----------------------------------|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE | 1.074 | 1977 | SANTA MARIA AGRO-PED. IND. S/A   |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.309 | 1976 | AGRO-PED. IND. BRASILEIRA LTDA.  |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE | 3.813 | 1978 | CARLOS T. SILVA e JOSE O. VIEIRA |
| DS | RAÇA DE SANTO | SE | 4.829 | 1972 | CARLOS T. SILVA e JOSE O. VIEIRA |
| ES | RAÇA DE SANTO | SE | 3.477 | 1974 | SANTA MARIA AGRO-PED. IND. S/A   |
| FS | RAÇA DE SANTO | SE | 2.993 | 1976 | AGRO-PED. IND. BRASILEIRA LTDA.  |
| GS | RAÇA DE SANTO | SE | 1.008 | 1978 | SANTA MARIA AGRO-PED. IND. S/A   |

G O R D U R A

## 3 ORDENHAS

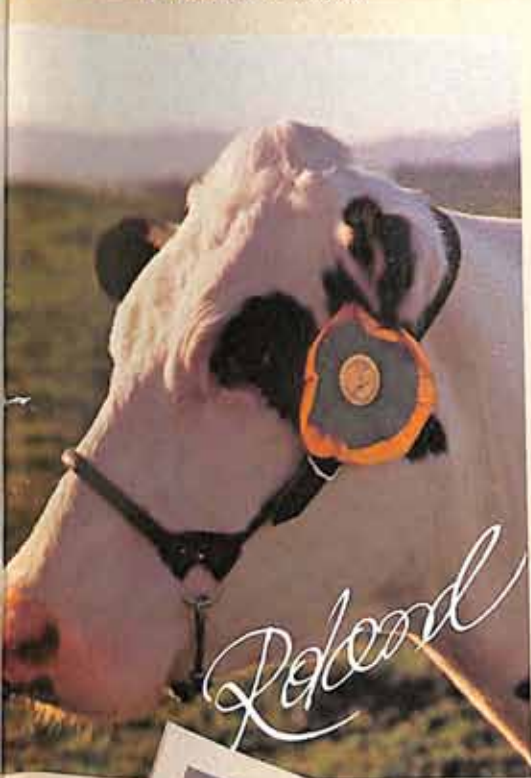
|    |               |    |  |  |  |
|----|---------------|----|--|--|--|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE |  |  |  |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE |  |  |  |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE |  |  |  |

## 3 ORDENHAS

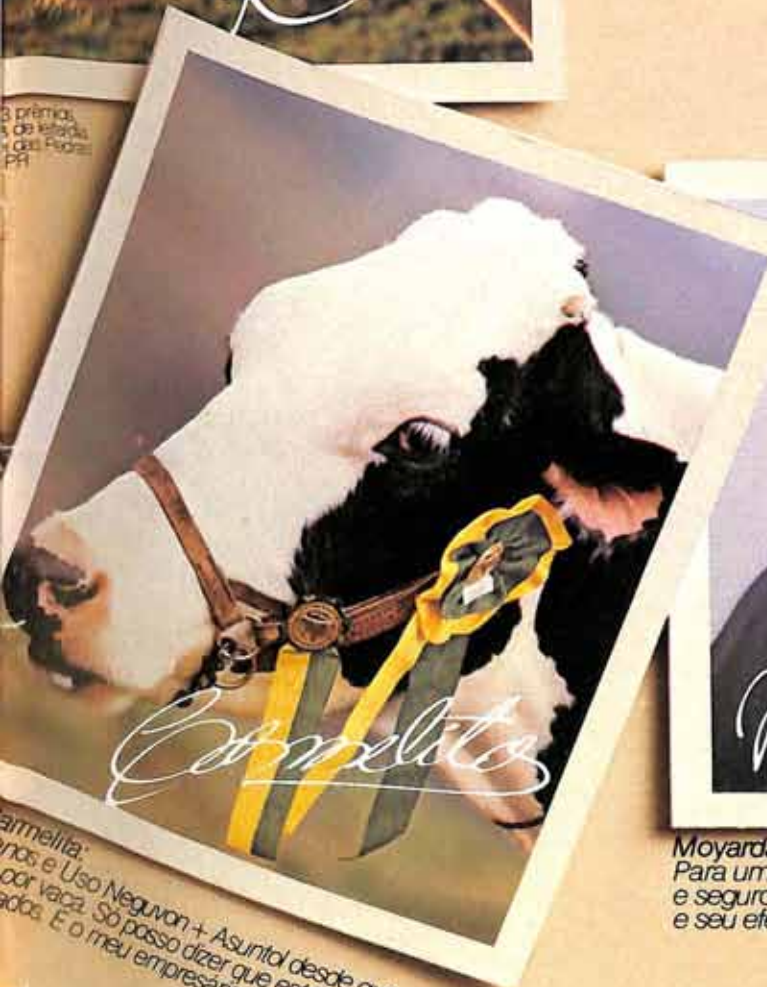
|    |               |    |       |      |                                  |
|----|---------------|----|-------|------|----------------------------------|
| AS | RAÇA DE SANTO | SE | 114,8 | 1977 | SANTA MARIA AGRO-PED. IND. S/A   |
| BS | RAÇA DE SANTO | SE | 86,4  | 1976 | AGRO-PED. IND. BRASILEIRA LTDA.  |
| CS | RAÇA DE SANTO | SE | 177,6 | 1978 | CARLOS T. SILVA e JOSE O. VIEIRA |
| DS | RAÇA DE SANTO | SE | 169,6 | 1972 | CARLOS T. SILVA e JOSE O. VIEIRA |
| ES | RAÇA DE SANTO | SE | 117,8 | 1974 | SANTA MARIA AGRO-PED. IND. S/A   |
| FS | RAÇA DE SANTO | SE | 115,4 | 1976 | AGRO-PED. IND. BRASILEIRA LTDA.  |
| GS | RAÇA DE SANTO | SE | 170,7 | 1978 | SANTA MARIA AGRO-PED. IND. S/A   |

G O R D U R A

172 Royal Ivanhoe:  
 Instante de Neguvon + Asuntol torna o meu couro  
 e é macio, deixando uma sensação prolongada  
 e bem-estar por todo o meu corpo.

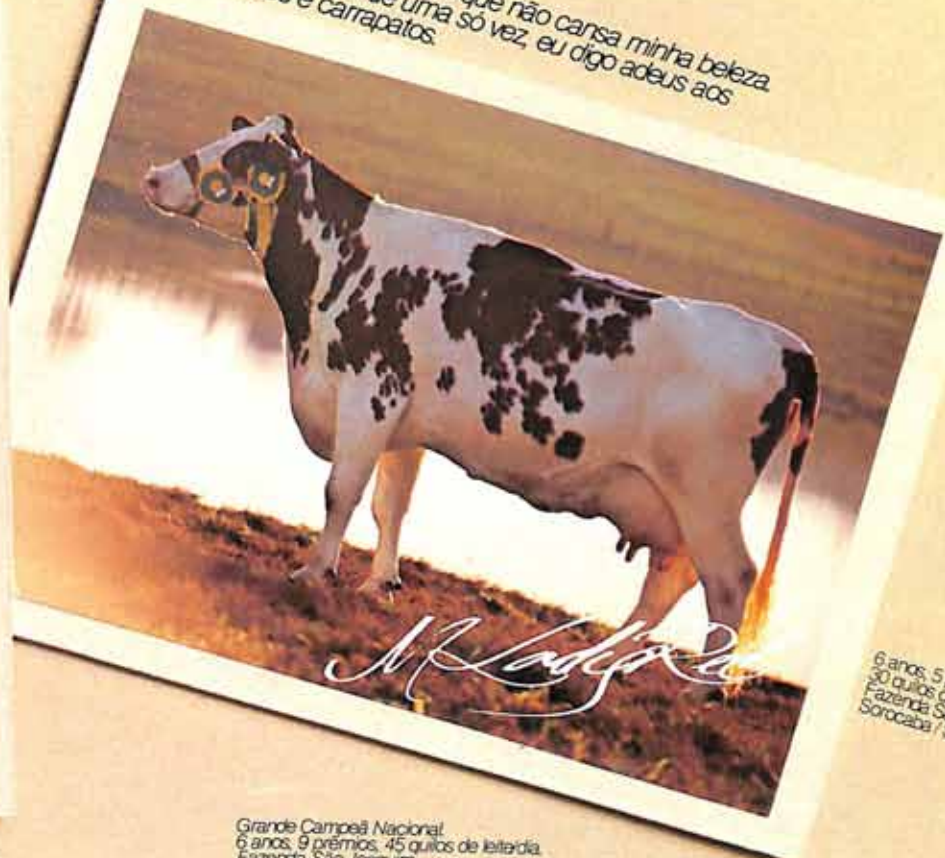


3 prêmios  
 da leiteria  
 da Fazenda  
 São Pedro  
 PA



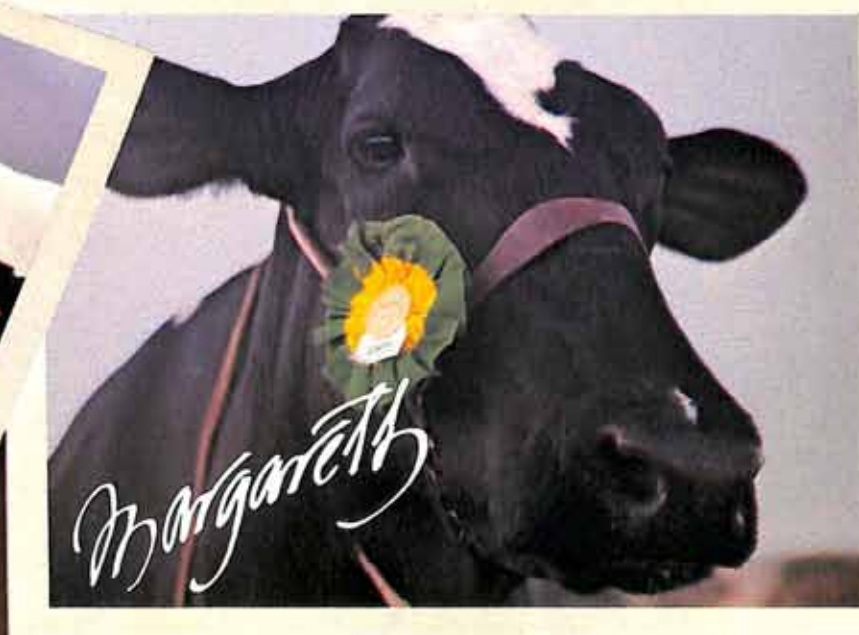
Carmelita:  
 anos e Uso Neguvon + Asuntol desde que  
 por vaca. Só posso dizer que estou muito satisfeita  
 e o meu empresário também.

C. Laningdale Marquis Lady Red:  
 Neguvon + Asuntol é o único que não cansa minha beleza.  
 Com um só banho, e de uma só vez, eu digo adeus aos  
 terríveis bernes e carrapatos.



6 anos, 5 prêmios  
 30 quilos de leite  
 Fazenda São Pedro  
 Sorocaba / SP

Grande Campeã Nacional  
 6 anos, 9 prêmios, 45 quilos de leiteria.  
 Fazenda São Joaquim  
 Itatiba / SP



Moyardale Citation Margareth:  
 Para uma vaca dinâmica como eu não existe nada mais prático, confortável  
 e seguro do que a dupla ação de Neguvon + Asuntol  
 e seu efeito mais prolongado.

Nova  
embalagem  
de Neguvon +  
Asuntol.  
Agora em  
saquinhos  
individuais  
de 100 g,  
para uma  
perfeita  
dosagem  
da calda.

Combate  
os parasitas  
com a Bayer.  
Seu sucesso  
é nossa meta.



**neguvon<sup>®</sup>**  
+  
**asuntol<sup>®</sup>**

Uso Veterinário  
Peso Líquido: 500g (5x100g)



**Bernicida e  
Carrapaticida**

**neguvon<sup>®</sup>**  
+  
**asuntol<sup>®</sup>**

**Bernicida e  
Carrapaticida**

**Neguvon<sup>®</sup>**  
+  
**Asuntol<sup>®</sup>**



Se é Bayer, é bom.

Bayer do Brasil S.A./Dept. Veterinário, Rua Domingos Jorge, 1000/Caixa Postal, 959/São Paulo/SP

# Raça Búfala — divisão de 305 dias

| Clas-<br>se    | Nome do animal | G. do<br>sangue | Produ-<br>ção - Kg. | Ano | CREADOR |
|----------------|----------------|-----------------|---------------------|-----|---------|
| I. F. I. T. E. |                |                 |                     |     |         |
| 1. ORDENHAS    |                |                 |                     |     |         |
| A1             |                |                 |                     |     |         |
| A2             |                |                 |                     |     |         |
| A3             |                |                 |                     |     |         |
| A4             |                |                 |                     |     |         |
| A5             |                |                 |                     |     |         |
| A6             |                |                 |                     |     |         |
| A7             |                |                 |                     |     |         |
| A8             |                |                 |                     |     |         |
| A9             |                |                 |                     |     |         |
| A10            |                |                 |                     |     |         |
| A11            |                |                 |                     |     |         |
| A12            |                |                 |                     |     |         |
| A13            |                |                 |                     |     |         |
| A14            |                |                 |                     |     |         |
| A15            |                |                 |                     |     |         |
| A16            |                |                 |                     |     |         |
| A17            |                |                 |                     |     |         |
| A18            |                |                 |                     |     |         |
| A19            |                |                 |                     |     |         |
| A20            |                |                 |                     |     |         |
| A21            |                |                 |                     |     |         |
| A22            |                |                 |                     |     |         |
| A23            |                |                 |                     |     |         |
| A24            |                |                 |                     |     |         |
| A25            |                |                 |                     |     |         |
| A26            |                |                 |                     |     |         |
| A27            |                |                 |                     |     |         |
| A28            |                |                 |                     |     |         |
| A29            |                |                 |                     |     |         |
| A30            |                |                 |                     |     |         |
| A31            |                |                 |                     |     |         |
| A32            |                |                 |                     |     |         |
| A33            |                |                 |                     |     |         |
| A34            |                |                 |                     |     |         |
| A35            |                |                 |                     |     |         |
| A36            |                |                 |                     |     |         |
| A37            |                |                 |                     |     |         |
| A38            |                |                 |                     |     |         |
| A39            |                |                 |                     |     |         |
| A40            |                |                 |                     |     |         |
| A41            |                |                 |                     |     |         |
| A42            |                |                 |                     |     |         |
| A43            |                |                 |                     |     |         |
| A44            |                |                 |                     |     |         |
| A45            |                |                 |                     |     |         |
| A46            |                |                 |                     |     |         |
| A47            |                |                 |                     |     |         |
| A48            |                |                 |                     |     |         |
| A49            |                |                 |                     |     |         |
| A50            |                |                 |                     |     |         |
| A51            |                |                 |                     |     |         |
| A52            |                |                 |                     |     |         |
| A53            |                |                 |                     |     |         |
| A54            |                |                 |                     |     |         |
| A55            |                |                 |                     |     |         |
| A56            |                |                 |                     |     |         |
| A57            |                |                 |                     |     |         |
| A58            |                |                 |                     |     |         |
| A59            |                |                 |                     |     |         |
| A60            |                |                 |                     |     |         |
| A61            |                |                 |                     |     |         |
| A62            |                |                 |                     |     |         |
| A63            |                |                 |                     |     |         |
| A64            |                |                 |                     |     |         |
| A65            |                |                 |                     |     |         |
| A66            |                |                 |                     |     |         |
| A67            |                |                 |                     |     |         |
| A68            |                |                 |                     |     |         |
| A69            |                |                 |                     |     |         |
| A70            |                |                 |                     |     |         |
| A71            |                |                 |                     |     |         |
| A72            |                |                 |                     |     |         |
| A73            |                |                 |                     |     |         |
| A74            |                |                 |                     |     |         |
| A75            |                |                 |                     |     |         |
| A76            |                |                 |                     |     |         |
| A77            |                |                 |                     |     |         |
| A78            |                |                 |                     |     |         |
| A79            |                |                 |                     |     |         |
| A80            |                |                 |                     |     |         |
| A81            |                |                 |                     |     |         |
| A82            |                |                 |                     |     |         |
| A83            |                |                 |                     |     |         |
| A84            |                |                 |                     |     |         |
| A85            |                |                 |                     |     |         |
| A86            |                |                 |                     |     |         |
| A87            |                |                 |                     |     |         |
| A88            |                |                 |                     |     |         |
| A89            |                |                 |                     |     |         |
| A90            |                |                 |                     |     |         |
| A91            |                |                 |                     |     |         |
| A92            |                |                 |                     |     |         |
| A93            |                |                 |                     |     |         |
| A94            |                |                 |                     |     |         |
| A95            |                |                 |                     |     |         |
| A96            |                |                 |                     |     |         |
| A97            |                |                 |                     |     |         |
| A98            |                |                 |                     |     |         |
| A99            |                |                 |                     |     |         |
| A100           |                |                 |                     |     |         |
| A101           |                |                 |                     |     |         |
| A102           |                |                 |                     |     |         |
| A103           |                |                 |                     |     |         |
| A104           |                |                 |                     |     |         |
| A105           |                |                 |                     |     |         |
| A106           |                |                 |                     |     |         |
| A107           |                |                 |                     |     |         |
| A108           |                |                 |                     |     |         |
| A109           |                |                 |                     |     |         |
| A110           |                |                 |                     |     |         |
| A111           |                |                 |                     |     |         |
| A112           |                |                 |                     |     |         |
| A113           |                |                 |                     |     |         |
| A114           |                |                 |                     |     |         |
| A115           |                |                 |                     |     |         |
| A116           |                |                 |                     |     |         |
| A117           |                |                 |                     |     |         |
| A118           |                |                 |                     |     |         |
| A119           |                |                 |                     |     |         |
| A120           |                |                 |                     |     |         |
| A121           |                |                 |                     |     |         |
| A122           |                |                 |                     |     |         |
| A123           |                |                 |                     |     |         |
| A124           |                |                 |                     |     |         |
| A125           |                |                 |                     |     |         |
| A126           |                |                 |                     |     |         |
| A127           |                |                 |                     |     |         |
| A128           |                |                 |                     |     |         |
| A129           |                |                 |                     |     |         |
| A130           |                |                 |                     |     |         |
| A131           |                |                 |                     |     |         |
| A132           |                |                 |                     |     |         |
| A133           |                |                 |                     |     |         |
| A134           |                |                 |                     |     |         |
| A135           |                |                 |                     |     |         |
| A136           |                |                 |                     |     |         |
| A137           |                |                 |                     |     |         |
| A138           |                |                 |                     |     |         |
| A139           |                |                 |                     |     |         |
| A140           |                |                 |                     |     |         |
| A141           |                |                 |                     |     |         |
| A142           |                |                 |                     |     |         |
| A143           |                |                 |                     |     |         |
| A144           |                |                 |                     |     |         |
| A145           |                |                 |                     |     |         |
| A146           |                |                 |                     |     |         |
| A147           |                |                 |                     |     |         |
| A148           |                |                 |                     |     |         |
| A149           |                |                 |                     |     |         |
| A150           |                |                 |                     |     |         |
| A151           |                |                 |                     |     |         |
| A152           |                |                 |                     |     |         |
| A153           |                |                 |                     |     |         |
| A154           |                |                 |                     |     |         |
| A155           |                |                 |                     |     |         |
| A156           |                |                 |                     |     |         |
| A157           |                |                 |                     |     |         |
| A158           |                |                 |                     |     |         |
| A159           |                |                 |                     |     |         |
| A160           |                |                 |                     |     |         |
| A161           |                |                 |                     |     |         |
| A162           |                |                 |                     |     |         |
| A163           |                |                 |                     |     |         |
| A164           |                |                 |                     |     |         |
| A165           |                |                 |                     |     |         |
| A166           |                |                 |                     |     |         |
| A167           |                |                 |                     |     |         |
| A168           |                |                 |                     |     |         |
| A169           |                |                 |                     |     |         |
| A170           |                |                 |                     |     |         |
| A171           |                |                 |                     |     |         |
| A172           |                |                 |                     |     |         |
| A173           |                |                 |                     |     |         |
| A174           |                |                 |                     |     |         |
| A175           |                |                 |                     |     |         |
| A176           |                |                 |                     |     |         |
| A177           |                |                 |                     |     |         |
| A178           |                |                 |                     |     |         |
| A179           |                |                 |                     |     |         |
| A180           |                |                 |                     |     |         |
| A181           |                |                 |                     |     |         |
| A182           |                |                 |                     |     |         |
| A183           |                |                 |                     |     |         |
| A184           |                |                 |                     |     |         |
| A185           |                |                 |                     |     |         |
| A186           |                |                 |                     |     |         |
| A187           |                |                 |                     |     |         |
| A188           |                |                 |                     |     |         |
| A189           |                |                 |                     |     |         |
| A190           |                |                 |                     |     |         |
| A191           |                |                 |                     |     |         |
| A192           |                |                 |                     |     |         |
| A193           |                |                 |                     |     |         |
| A194           |                |                 |                     |     |         |
| A195           |                |                 |                     |     |         |
| A196           |                |                 |                     |     |         |
| A197           |                |                 |                     |     |         |
| A198           |                |                 |                     |     |         |
| A199           |                |                 |                     |     |         |
| A200           |                |                 |                     |     |         |
| A201           |                |                 |                     |     |         |
| A202           |                |                 |                     |     |         |
| A203           |                |                 |                     |     |         |
| A204           |                |                 |                     |     |         |
| A205           |                |                 |                     |     |         |
| A206           |                |                 |                     |     |         |
| A207           |                |                 |                     |     |         |
| A208           |                |                 |                     |     |         |
| A209           |                |                 |                     |     |         |
| A210           |                |                 |                     |     |         |
| A211           |                |                 |                     |     |         |
| A212           |                |                 |                     |     |         |
| A213           |                |                 |                     |     |         |
| A214           |                |                 |                     |     |         |
| A215           |                |                 |                     |     |         |
| A216           |                |                 |                     |     |         |
| A217           |                |                 |                     |     |         |
| A218           |                |                 |                     |     |         |
| A219           |                |                 |                     |     |         |
| A220           |                |                 |                     |     |         |
| A221           |                |                 |                     |     |         |
| A222           |                |                 |                     |     |         |
| A223           |                |                 |                     |     |         |
| A224           |                |                 |                     |     |         |
| A225           |                |                 |                     |     |         |
| A226           |                |                 |                     |     |         |
| A227           |                |                 |                     |     |         |
| A228           |                |                 |                     |     |         |
| A229           |                |                 |                     |     |         |
| A230           |                |                 |                     |     |         |
| A231           |                |                 |                     |     |         |
| A232           |                |                 |                     |     |         |
| A233           |                |                 |                     |     |         |
| A234           |                |                 |                     |     |         |
| A235           |                |                 |                     |     |         |
| A236           |                |                 |                     |     |         |
| A237           |                |                 |                     |     |         |
| A238           |                |                 |                     |     |         |
| A239           |                |                 |                     |     |         |
| A240           |                |                 |                     |     |         |
| A241           |                |                 |                     |     |         |
| A242           |                |                 |                     |     |         |
| A243           |                |                 |                     |     |         |
| A244           |                |                 |                     |     |         |
| A245           |                |                 |                     |     |         |
| A246           |                |                 |                     |     |         |
| A247           |                |                 |                     |     |         |
| A248           |                |                 |                     |     |         |
| A249           |                |                 |                     |     |         |
| A250           |                |                 |                     |     |         |
| A251           |                |                 |                     |     |         |
| A252           |                |                 |                     |     |         |
| A253           |                |                 |                     |     |         |
| A254           |                |                 |                     |     |         |
| A255           |                |                 |                     |     |         |
| A256           |                |                 |                     |     |         |
| A257           |                |                 |                     |     |         |
| A258           |                |                 |                     |     |         |
| A259           |                |                 |                     |     |         |
| A260           |                |                 |                     |     |         |
| A261           |                |                 |                     |     |         |
| A262           |                |                 |                     |     |         |
| A263           |                |                 |                     |     |         |
| A264           |                |                 |                     |     |         |
| A265           |                |                 |                     |     |         |
| A266           |                |                 |                     |     |         |
| A267           |                |                 |                     |     |         |
| A268           |                |                 |                     |     |         |
| A269           |                |                 |                     |     |         |
| A270           |                |                 |                     |     |         |
| A271           |                |                 |                     |     |         |
| A272           |                |                 |                     |     |         |
| A273           |                |                 |                     |     |         |
| A274           |                |                 |                     |     |         |
| A275           |                |                 |                     |     |         |
| A276           |                |                 |                     |     |         |
| A277           |                |                 |                     |     |         |
| A278           |                |                 |                     |     |         |
| A279           |                |                 |                     |     |         |
| A280           |                |                 |                     |     |         |
| A281           |                |                 |                     |     |         |
| A282           |                |                 |                     |     |         |
| A283           |                |                 |                     |     |         |
| A284           |                |                 |                     |     |         |
| A285           |                |                 |                     |     |         |
| A286           |                |                 |                     |     |         |
| A287           |                |                 |                     |     |         |
| A288           |                |                 |                     |     |         |
| A289           |                |                 |                     |     |         |
| A290           |                |                 |                     |     |         |
| A291           |                |                 |                     |     |         |
| A292           |                |                 |                     |     |         |
| A293           |                |                 |                     |     |         |
| A294           |                |                 |                     |     |         |
| A295           |                |                 |                     |     |         |
| A296           |                |                 |                     |     |         |
| A297           |                |                 |                     |     |         |
| A298           |                |                 |                     |     |         |
| A299           |                |                 |                     |     |         |
| A300           |                |                 |                     |     |         |
| A301           |                |                 |                     |     |         |
| A302           |                |                 |                     |     |         |
| A303           |                |                 |                     |     |         |
| A304           |                |                 |                     |     |         |
| A305           |                |                 |                     |     |         |
| A306           |                |                 |                     |     |         |
| A307           |                |                 |                     |     |         |
| A308           |                |                 |                     |     |         |
| A309           |                |                 |                     |     |         |
| A310           |                |                 |                     |     |         |
| A311           |                |                 |                     |     |         |
| A312           |                |                 |                     |     |         |
| A313           |                |                 |                     |     |         |
| A314           |                |                 |                     |     |         |
| A315           |                |                 |                     |     |         |
| A316           |                |                 |                     |     |         |
| A317           |                |                 |                     |     |         |
| A318           |                |                 |                     |     |         |
| A319           |                |                 |                     |     |         |
| A320           |                |                 |                     |     |         |
| A321           |                |                 |                     |     |         |
| A322           |                |                 |                     |     |         |
| A323           |                |                 |                     |     |         |
| A324           |                |                 |                     |     |         |
| A325           |                |                 |                     |     |         |
| A326           |                |                 |                     |     |         |
| A327           |                |                 |                     |     |         |
| A328           |                |                 |                     |     |         |
| A329           |                |                 |                     |     |         |
| A330           |                |                 |                     |     |         |
| A331           |                |                 |                     |     |         |
| A332           |                |                 |                     |     |         |
| A333           |                |                 |                     |     |         |
| A334           |                |                 |                     |     |         |
| A335           |                |                 |                     |     |         |
| A336           |                |                 |                     |     |         |
| A337           |                |                 |                     |     |         |
| A338           |                |                 |                     |     |         |
| A339           |                |                 |                     |     |         |
| A340           |                |                 |                     |     |         |
| A341           |                |                 |                     |     |         |
| A342           |                |                 |                     |     |         |
| A343           |                |                 |                     |     |         |
| A344           |                |                 |                     |     |         |
| A345           |                |                 |                     |     |         |
| A346           |                |                 |                     |     |         |
| A347           |                |                 |                     |     |         |
| A348           |                |                 |                     |     |         |
| A349           |                |                 |                     |     |         |
| A350           |                |                 |                     |     |         |
| A351           |                |                 |                     |     |         |
| A352           |                |                 |                     |     |         |
| A353           |                |                 |                     |     |         |
| A354           |                |                 |                     |     |         |
| A355           |                |                 |                     |     |         |
| A356           |                |                 |                     |     |         |
| A357           |                |                 |                     |     |         |
| A358           |                |                 |                     |     |         |
| A359           |                |                 |                     |     |         |
| A360           |                |                 |                     |     |         |
|                |                |                 |                     |     |         |



# Raça Red Poll — divisão de 305 dias

| Criação              | Nome do animal       | G. do sangue | Produção | Ano  | criador         |
|----------------------|----------------------|--------------|----------|------|-----------------|
| L. E. I. T. K.       |                      |              |          |      |                 |
| 2. ORDEM             |                      |              |          |      |                 |
| AJ                   | QUELA PRIMAVERA      | POCO         | 3.472    | 1973 | LIVIO MALDONADO |
| AS                   |                      |              |          |      |                 |
| AT                   | QUELA PRIMAVERA      | POCO         | 2.790    | 1974 | LIVIO MALDONADO |
| AV                   | QUELA PRIMAVERA 67 M | PO           | 2.905    | 1976 | LIVIO MALDONADO |
| AW                   | QUELA PRIMAVERA      | POCO         | 3.283    | 1975 | LIVIO MALDONADO |
| AX                   | PRIMAVERA ELIZABETHA | POCO         | 3.208    | 1973 | LIVIO MALDONADO |
| AY                   | PRIMAVERA ELIZABETHA | POCO         | 4.960    | 1974 | LIVIO MALDONADO |
| G. O. R. D. U. R. A. |                      |              |          |      |                 |
| 2. ORDEM             |                      |              |          |      |                 |
| AJ                   | QUELA PRIMAVERA      | POCO         | 120,3    | 1973 | LIVIO MALDONADO |
| AS                   |                      |              |          |      |                 |
| AT                   | QUELA PRIMAVERA      | POCO         | 190,8    | 1974 | LIVIO MALDONADO |
| AV                   | QUELA PRIMAVERA 67 M | PO           | 116,2    | 1976 | LIVIO MALDONADO |
| AW                   | QUELA PRIMAVERA      | POCO         | 171,4    | 1975 | LIVIO MALDONADO |
| AX                   | PRIMAVERA ELIZABETHA | PO           | 125,2    | 1976 | LIVIO MALDONADO |
| AY                   | PRIMAVERA ELIZABETHA | POCO         | 203,1    | 1974 | LIVIO MALDONADO |

# Raça Gir — divisão de 365 dias

| Criação              | Nome do animal               | G. do sangue | Produção | Ano  | criador               |
|----------------------|------------------------------|--------------|----------|------|-----------------------|
| L. E. I. T. K.       |                              |              |          |      |                       |
| 2. ORDEM             |                              |              |          |      |                       |
| AJ                   |                              |              |          |      |                       |
| AS                   |                              |              |          |      |                       |
| AT                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 3.394    | 1971 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AV                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 4.509    | 1972 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AW                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 4.235    | 1974 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AX                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 3.359    | 1975 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AY                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 4.439    | 1976 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AZ                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 7.749    | 1977 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| G. O. R. D. U. R. A. |                              |              |          |      |                       |
| 2. ORDEM             |                              |              |          |      |                       |
| AJ                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 4.234    | 1975 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AS                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 3.736    | 1976 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AT                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 3.583    | 1977 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AV                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 4.443    | 1978 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AW                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 4.195    | 1979 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AX                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 4.491    | 1980 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AY                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 4.492    | 1981 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AZ                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 4.201    | 1982 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| G. O. R. D. U. R. A. |                              |              |          |      |                       |
| 2. ORDEM             |                              |              |          |      |                       |
| AJ                   |                              |              |          |      |                       |
| AS                   |                              |              |          |      |                       |
| AT                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 187,4    | 1973 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AV                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 229,1    | 1974 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AW                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 254,0    | 1975 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AX                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 263,1    | 1976 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AY                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 272,2    | 1977 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AZ                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 344,9    | 1978 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| G. O. R. D. U. R. A. |                              |              |          |      |                       |
| 2. ORDEM             |                              |              |          |      |                       |
| AJ                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 205,0    | 1979 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AS                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 206,0    | 1980 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AT                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 236,0    | 1981 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AV                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 263,2    | 1982 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AW                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 250,6    | 1983 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AX                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 223,3    | 1984 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AY                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 258,9    | 1985 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AZ                   | PRIMAVERA ELIZABETHA MARCADA | BE           | 350,6    | 1986 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |

# Raça Simental — divisão de 365 dias

| Criação              | Nome do animal  | G. do sangue | Produção | Ano  | criador            |
|----------------------|-----------------|--------------|----------|------|--------------------|
| L. E. I. T. K.       |                 |              |          |      |                    |
| 2. ORDEM             |                 |              |          |      |                    |
| AJ                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 1.265    | 1977 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AS                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 1.492    | 1978 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AT                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 1.481    | 1979 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AV                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 1.467    | 1980 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AW                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 1.455    | 1981 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AX                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 1.447    | 1982 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AY                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 1.432    | 1983 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AZ                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 1.417    | 1984 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| G. O. R. D. U. R. A. |                 |              |          |      |                    |
| 2. ORDEM             |                 |              |          |      |                    |
| AJ                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 10,0     | 1977 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AS                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 131,7    | 1978 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AT                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 124,1    | 1979 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AV                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 147,3    | 1980 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AW                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 135,3    | 1981 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AX                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 140,8    | 1982 | ALDO-FRANCO MATEUS |
| AY                   | QUELA PRIMAVERA | PO           | 157,9    | 1983 | ALDO-FRANCO MATEUS |

# Raça Pitangueiras — divisão de 305 dias

| Criação              | Nome do animal    | G. do sangue | Produção | Ano  | criador               |
|----------------------|-------------------|--------------|----------|------|-----------------------|
| L. E. I. T. K.       |                   |              |          |      |                       |
| 2. ORDEM             |                   |              |          |      |                       |
| AJ                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 5.368    | 1976 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AS                   |                   |              |          |      |                       |
| AT                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 3.893    | 1977 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AV                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 4.847    | 1978 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AW                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 4.130    | 1979 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AX                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 4.945    | 1980 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AY                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 4.415    | 1981 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AZ                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 4.999    | 1982 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| BA                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 7.079    | 1983 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| G. O. R. D. U. R. A. |                   |              |          |      |                       |
| 2. ORDEM             |                   |              |          |      |                       |
| AJ                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 200,0    | 1976 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AS                   |                   |              |          |      |                       |
| AT                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 144,5    | 1977 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AV                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 208,5    | 1978 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AW                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 239,2    | 1979 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AX                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 187,0    | 1980 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AY                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 194,9    | 1981 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AZ                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 225,4    | 1982 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| BA                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 287,7    | 1983 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |

# Raça Búfala — divisão de 365 dias

| Criação              | Nome do animal    | G. do sangue | Produção | Ano  | criador               |
|----------------------|-------------------|--------------|----------|------|-----------------------|
| L. E. I. T. K.       |                   |              |          |      |                       |
| 2. ORDEM             |                   |              |          |      |                       |
| AJ                   |                   |              |          |      |                       |
| AS                   |                   |              |          |      |                       |
| AT                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 3.243    | 1976 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AV                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 4.130    | 1977 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AW                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 4.945    | 1978 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AX                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 4.415    | 1979 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AY                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 4.999    | 1980 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AZ                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 7.079    | 1981 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| G. O. R. D. U. R. A. |                   |              |          |      |                       |
| 2. ORDEM             |                   |              |          |      |                       |
| AJ                   |                   |              |          |      |                       |
| AS                   |                   |              |          |      |                       |
| AT                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 1.070    | 1976 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AV                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 2.283    | 1977 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AW                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 2.203    | 1978 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AX                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 1.863    | 1979 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AY                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 2.762    | 1980 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AZ                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 2.762    | 1981 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| G. O. R. D. U. R. A. |                   |              |          |      |                       |
| 2. ORDEM             |                   |              |          |      |                       |
| AJ                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 1.070    | 1976 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AS                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 60,4     | 1977 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AT                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 103,4    | 1978 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AV                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 77,6     | 1979 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AW                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 125,9    | 1980 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |

# Raça Girolando — divisão de 365 dias

| Criação              | Nome do animal    | G. do sangue | Produção | Ano  | criador               |
|----------------------|-------------------|--------------|----------|------|-----------------------|
| L. E. I. T. K.       |                   |              |          |      |                       |
| 2. ORDEM             |                   |              |          |      |                       |
| AJ                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 5.368    | 1976 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AS                   |                   |              |          |      |                       |
| AT                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 6.103    | 1977 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AV                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 5.340    | 1978 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AW                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 2.310    | 1979 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AX                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 6.130    | 1980 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AY                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 7.590    | 1981 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AZ                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 7.590    | 1982 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| G. O. R. D. U. R. A. |                   |              |          |      |                       |
| 2. ORDEM             |                   |              |          |      |                       |
| AJ                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 117,9    | 1976 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AS                   |                   |              |          |      |                       |
| AT                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 279,2    | 1977 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AV                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 178,1    | 1978 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AW                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 21,2     | 1979 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AX                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 294,9    | 1980 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |
| AY                   | PRIMAVERA (B-289) |              | 297,3    | 1981 | JOSÉ MARCO S. MATHEUS |

## A arte de visitar fazendas para proveito próprio e justiça à mulher

EDUARDO ALMEIDA REIS

Não sei quem foi que disse que só os espíritos medíocres descobrem imperfeições nas obras de arte. Faço a ressalva, hoje que resolvi descobrir imperfeições na série de reportagens "O fazendeiro do mês", idéia muito feliz, lançada em boa hora pela Revista dos Criadores.

Nunca visitei uma fazenda onde não aprendesse alguma coisa. O aprendizado, às vezes, vem pelo método confuso, ou pelo método das negativas. O leitor deve estar lembrado de que o sr. Cândido de Figueiredo escreveu um livro intitulado "O que se não deve dizer", e a gente vê em muitas fazendas o que não se deve fazer em matéria de agricultura e pecuária. Já é alguma coisa. Acho o aprendizado pelo método das negativas tão válidos e tão instrutivo como aquele outro, que nos ensina o que fazer e como fazê-lo. Portanto, jamais uma visita a uma fazenda é uma viagem perdida.

Mas o cidadão ocupado na tarefa meritória de mungir suas vaquinhas não pode viver viajando, como seria de seu agrado. E a série de reportagens desta revista resolve o problema, quando traz a fazenda ao leitor, contando o que se fez, o que se está fazendo e o que se vai fazer na propriedade visitada.

Para a missão, conta a revista com um notável repórter, excelente fotógrafo, jornalista da melhor escola, que faz a radiografia completa da fazenda e do fazendeiro, destacando tudo que é importante, contando o que deve ser contado, passando por cima do irrelevante e se colocando, corretamente, na posição de obser-

vador imparcial, que está ali para descobrir o que viu e apurou na visita.

Eu seria incapaz de fazer qualquer coisa parecida com as reportagens do Castanho, porque me vicié na composição de crônicas, e o cronista é um sujeito preocupado com os fatos que só têm importância para ele, cronista. O pitoresco, o pormenor, o irrelevante, comovem muito mais o cronista do que a massa de informações que realmente interessa e deve ser reportada.

Fui visitar a Fazenda São Joaquim, do excelente Peixoto Rocha, e saí de lá contando que a fazenda tem portão, mas não tem porteiro, e tem usque, mas não tem quem o sirva.

Os detalhes, para mim, eram importantíssimos, porque a falta do porteiro me obrigou a tomar um banho monumental, para abrir a cancela que dá acesso à modesta propriedade rural. E a falta do usque sempre foi uma decepção, para quem estava informado da excelência do produto escocês e contava molhar o bico, para afastar os riscos da pneumonia, depois da chuva de do portão.

Diga-se, a bem da verdade, que saí de lá sem ter experimentado o usque, porque o fazendeiro não estava em casa, e o administrador, que tinha autonomia para usar um casaco de napa e um boné de golfista inglês, infelizmente não quis, ou não pôde levar o visitante encharcado e sedendo até a sede, onde ficam os copos, o gelo, a soda cristal e o produto escocês.

João Castanho Dias esteve na Fazenda São Joaquim e aprontou matéria soberba, lúcida, imparcial, como todas as matérias

de sua série. Falou dos silos e dos gados; viu tudo que era para ser visto. São as diferenças entre o bom repórter e o mau cronista.

Vem, agora, o reparo que preciso fazer às reportagens do Castanho, e tudo se relaciona com o pequeno enfoque dado às mulheres dos fazendeiros do mês.

O campo está cheio de mulheres admiráveis, sem cuja compreensão e companheirismo seus maridos pouco ou nada teriam feito. Não conheci pessoalmente a sra. Dario Meirelles, mas diversos amigos comuns me garantem que foi criatura notável, companheira constante da grande obra de seu marido.

Ninguém fez ainda o retrato completo desta adorável Marguerite Dutilh, que sempre ajudou seu marido Jacob no trabalho de formar, a partir de vacas mestiças compradas em Minas, um dos rebanhos holandeses mais produtivos do país. Injunções comerciais forçaram o casal a substituir, gradativamente, seu espetacular rebanho GHB por um rebanho PO, importado dos Estados Unidos e já lidando os controles das diversas categorias. Um bezerro GHB dos Dutilh, depois de várias gerações, onde se usou, criteriosamente, o sêmen dos melhores touros americanos, era vendido pela terça parte do preço de qualquer bezerro PO, dos muitos PO fajutos que existem na praça.

Assim, o casal da Fazenda Pau D'Alho, primeira e única (a de Campinas), foi obrigado a iniciar uma criação de PO, que vai substituir, aos poucos, o rebanho GHB da propriedade.

Isa Meirelles, de Santa Rita do Passa Quatro, é outra fazendeira notável, pioneira em diversos aspectos da explora-

ção de uma propriedade rural e companhia perfeita de seu marido Alciro, que já foi capa do TIME, por tudo que revolucionou no terreno da produção de leite e da cultura do café.

A lista é imensa — meu Deus! — e não pode ficar sem registro. Todo mundo já ouviu falar do trabalho pioneiro de Rubens Resende Peres, criador da modelar Fazenda Brasília e de centenas de outras propriedades, que vai desbravando na esteira de gigantes tratores Komatsu. E é preciso dizer que Miralda é sua companheira constante, desde os tempos difíceis das derrubadas das matas do Rio Doce, onde, entre cada 5 mil pessoas, 6 mil contraiam malária.

Hoje, o casal Peres só anda de Concorde e vai a Paris, Londres e Nova Iorque com a mesma facilidade com que vou à esquina. Mas houve tempo em que Miralda e Rubens andaram a pé, e de jipe, e em lombo de burro, e as alternativas, em termos de cidades, eram Rio Casca, Ponte Nova e Leopoldina.

Joyce Costa Marques veio direto da Inglaterra para ajudar seu marido Samuel na fundação de uma fazenda no Pantanal de Mato Grosso, quando uma viagem entre o Rio de Janeiro e a fazenda levava 2 dias, de avião... Sei disso, porque já fiz a viagem. E a inglesinha agüentou as aventuras de morar em ranchos cobertos de folhas de acuri, matando onças pintadas no terreiro da fazenda.

Sua única exigência foi que o marido pintasse o nome da Rainha da Inglaterra no primeiro barquinho que adquiriram. Andei na canoa "Queen Elizabeth II", uma piracicabana estreita, de madeira, com um motor Evinrude de 7 cavalos, dando a impressão de que poderia afundar a qualquer momento.

Essas mulheres notáveis ocupam lugar de extraordinário relevo no panorama agropecuário brasileiro. Reivindico, desde já o título A FAZENDEIRA DO MÊS, para a série que pretendo fazer, na primeira oportunidade.

Não quero fazer uma lista, mas sei que vou entrevistar Vera Furtado de Andrade, Mafsa Figueira de Mello, Rosa Marília Brandi, Candinha Silveira, Regina Baptista, Mafsa Salgado e tantas outras mulheres bonitas e inteligentes.

Além de cometer um ato de justiça, acabo de inventar uma forma genial de visitar fazendas. Vi de perto uma das reportagens do Castanho e pude sentir como sofre o repórter, viajando duas horas de avião, e mais duas horas de carro, para chegar numa fazenda onde pula porteiças, atravessa os vales, rompe as cercas e os brejos, sobe em telhados, invade os matos, enfrenta os gados, transpõe açudes, galga montanhas, desce nos poços, escala muros, só por conta de arranjar um ângulo melhor para suas fotografias; e depois tudo termina com uma xícara de café.

Comigo não! Se a moda é botar as coisas a nível de, vou logo avisando que só trabalho a nível de fazendeira. E agora, aceita um uisquezinho? O senhor precisa provar deste queijinho. E uma broinha? Manteiguinha? Agora vai um suquinho? Esse biscoitinho é receita da mamãe. Feijãozinho? A lingüicinha é feita por mim. Meu docinho de abóbora o senhor vai provar. E o pudinzinho? Um pãozinho de queijo. Está quentinho. Já sei que agora o senhor aceita o cafezinho. Já sei, já sei, que o senhor não toma café de garrafa térmica: mandei coar agora.

Está quentinho. E um licorzinho? Coin-treau? Grand Marnier? Pode aceitar, que é francês. Do bom. Peguei para o senhor um charuto Havana, do estoque do meu marido. Prefere Montecristo ou Romeo y Julieta "Chrurchill"? Já sei, já sei, gosta dos dois. Pois então, pode levar as caixas, que meu marido não se incomoda.

Nada de pular cercas, atravessar brejos, fotografar silos, dissecar fungos e adubos, enfrentar touros ferozes. Comigo não! Só trabalho a nível de fazendeira. Cometo um ato de inteira justiça. Fico mais gordo. E muito feliz. ●

## Marque um encontro no NOVO MUNDO

Na sua próxima viagem ao Rio de Janeiro, marque um encontro com seus amigos no Hotel Novo Mundo, e sinta o "status" que hotéis desta categoria conferem aos seus hóspedes.



Integrando uma rede de hotéis, todos situados na cidade do Rio de Janeiro, o Hotel Novo Mundo se destaca pela sua excelente localização, aliada a sua categoria internacional no atendimento e nas instalações. Situado na Praia do Flamengo, equidistante do Centro e da Zona Sul, o Hotel Novo Mundo tanto pode ser usado pelo homem de negócios, como pelo turista. Com duzentos e cinquenta apartamentos luxuosamente decorados e totalmente climatizados, inclusive telefone, rádio e televisão, o Hotel Novo Mundo hospeda-o em qualquer época do ano a preços realmente econômicos. Fazendo parte de todos esses itens de conforto e classe o hotel possui estacionamento próprio e restaurante que satisfará os mais exigentes "gourmets". As reservas poderão ser feitas pelo telefone 225-7366, ou então no endereço: Praia do Flamengo, 20 — Rio de Janeiro - GB.

## Para divulgar a inseminação artificial

Para distribuição gratuita entre os interessados, a Agropecuária Lagoa da Serra Ltda. está editando e já lançou o primeiro número do "Correio da Inseminação Artificial". A publicação é bimensal e, além de material informativo sobre sêmen de animais que a empresa comercializa, traz, também, artigos de interesse mais geral para o setor pecuário, como o apresentado na edição de estréia, de Carlos de Sousa Lucci, sobre alimentação de vacas leiteiras. **Agropecuária Lagoa da Serra Ltda.** — Caixa postal 60, Sertãozinho, SP.

## Facilitando a aplicação de Ripercol

Vendido como a maneira mais simples, fácil e rápida de exterminar os vermes que prejudicam a pecuária brasileira, o "Ripercol L Solução" está, agora, sendo apresentado em frascos de um litro e galões de cinco litros, como o que aparece na fotografia. O galão já fornece o produto devidamente dosado e diluído em água, facilitando o seu emprego na fazenda e impedindo erros de mistura. Segundo a empresa fabricante, o "Ripercol" já foi usado em mais de 100 milhões de ovelhas e 400 milhões de cabeças de bovinos. **Cyanamid Química do Brasil** — av. Imperatriz Leopoldina, 86, São Paulo, SP.



## O novo adubo foliar que está sempre alerta

Ultrapassado o período de teste de mercado, está sendo distribuído nacionalmente o novo adubo foliar produzido pela Agroceres — o "Sempre Alerta". De rápida absorção pelas folhas, segundo seu fabricante, o produto resulta de um balanceamento integral dos nutrientes maiores (nitrogênio, fósforo e potássio), acrescidos de vários nutrientes menores (boro, molibdênio, ferro, manganês, cobre, zinco, cobalto e enxofre), com perfeita estabilidade química. E, como destaca, a fertilização foliar é um poderoso suplemento à adubação tradicional, que permite nutrir o vegetal ao longo de seu ciclo de vida, com absorção imediata

e total aproveitamento. Diz ainda o material de lançamento do produto que, em culturas de ano ou plantações perenes, o novo adubo foliar Agroceres dá às plantas alimento de ação instantânea, daí o nome de "Sempre Alerta". O adubo foliar, além de corrigir as deficiências minerais durante o crescimento, é alimento de reforço em floradas e grandes cargas, promovendo a recuperação mais rápida das culturas, quando atacadas por pragas, doenças, secas, granizos ou chuvas em excesso. **Agroceres S.A. Importação e Comércio** — av. Dr. Vicira de Carvalho, 40 — 2.º andar — São Paulo, SP.

## Vacina anti-aftosa virá com antígeno purificado

Com tecnologia adquirida do Laboratório Roger Bellen, da França, está sendo iniciada no país a produção da vacina anti-aftosa oleosa suína, obtida em cultivo celular (IBRS) e a vacina anti-aftosa bovina processada com antígeno purificado e concentrado pelo processo R-28. Brevemente, será também produzida a vacina contra a raiva bovina, também em cultivo celular. Quem lançará esses produtos será o Instituto Vallée

S.A., empresa com por cento nacional, pertencente ao Grupo Carfepe, que já tem no mercado uma variada gama de produtos biológicos, antibióticos, quimioterápicos e suplementos minerais. Em relação à vacina anti-aftosa oleosa bovina, o laboratório já tem autorização oficial para elaboração da partida-registro. **Instituto Vallée S.A. Produtos Veterinários** — av. do Blásamo, 298, Uberaba, MG.

## Ford investe em fábrica

A Operações de Tratores da Ford do Brasil vai investir US\$ 28 milhões na instalação de uma fábrica para produzir os motores diesel que equiparão, no futuro, os seus modelos 4.600 e 6.600, atualmente dotados de motores Ford, cujos componentes são, em sua maioria, importados. Esses motores diesel foram desenvolvidos a partir de estudos realizados por três grupos de especialistas de seu Centro de Pesquisas de Produto, em Dearborn, Michigan, nos EUA. E, segundo revela a empresa, o projeto final combina as melhores características de cada um dos modelos de trator sugeridos. Na nova unidade, a localizar-se em São Bernardo do Campo, SP, anexo à fábrica já existente, também se produzirão componentes para suprir outras fábricas de tratores Ford no exterior. **Ford Brasil S.A.** — av. do Taboão, 899 — São Bernardo do Campo — SP.

## Para tirar leite de soja

Com capacidade horária para produzir de 100 a 120 litros, está disponível no mercado uma instalação completa para produção de leite de soja, destinado ao aleitamento de bezerros. O conjunto inclui triturador, centrífuga separadora de sólidos insolúveis, tanque de maceração e aquecimento de água, trocador de calor para resfriamento do leite e painel de controle. **ICMA-Meitar Equipamentos e Instalações Industriais Ltda.** — rua Expedicionário Paulo Tenzini, 74, Campinas, SP.



## Orgulho de Passarelli é sempre formar plantéis de classe



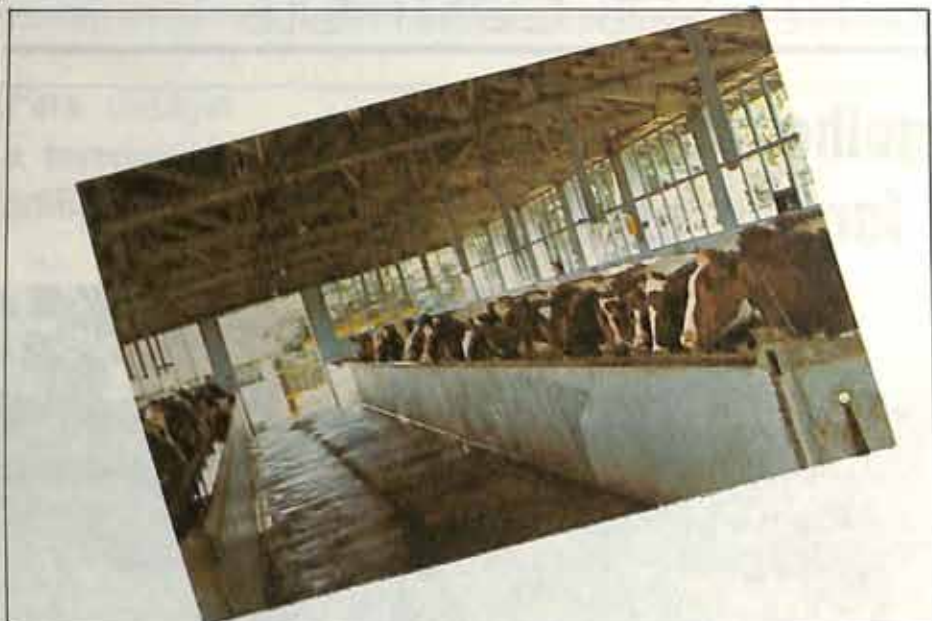
Todo o gado da Santa Inês guarda bem a marca do reprodutor Pegassus, um touro excepcional

Embora espremida pela urbanização crescente da região ao seu redor, a Granja Santa Inês, de João Passarelli, em Itaquapecetuba, SP, continua sendo um paraíso para o holandês vermelho e branco ali mantido, um rebanho com 95 cabeças, entre vacas adultas (45), novilhas enxertadas (20) e animais jovens. O número foi deliberadamente reduzido, pois já esteve acima de 120, mas está sendo outra vez conduzido de modo a produzir, anualmente, 80 crias, entre machos e fêmeas.

Pelo menos é essa a intenção de Passarelli, a não ser que, mais uma vez, apareça por ali outro pecuarista interessado em entrar na criação do holandês vermelho e branco. Nesse caso, como já fez em mais de uma oportunidade, o selecionador se desfará, sem remorso, de quase todo o seu rebanho, pois considera não haver satisfação maior do que concorrer para que mais um criador se inicie na atividade. Nestes 13 anos, Passarelli já fez isso pelo menos duas vezes e não se arrepende.

### O GADO SANTA INÊS

A criação de João Passarelli foi iniciada na Santa Inês a partir de animais registrados adquiridos em Vinhedo (Fazenda Marambaia, de Luciano Vasconcellos de Carvalho), Arapoti (Laércio Barbosa Nicolau) e mais algumas cabeças sem registro, compradas à Fazenda Goiabal, de José Marcelini, em Guararema. No citar esses nomes, ele destaca especialmente a qualidade do gado gado obtido de Luciano, que, na



**Vacas e novilhas são recolhidas duas vezes ao dia para o estábulo, para banhos e alimentação**

época, era considerado o paradigma do criador de holandês vermelho e branco. Fundamentalmente, a seleção da Santa Inês descende de um touro excepcional, "Sorodana Citation Pegassus Red", filho do famoso "Rosafé Citation R". "Pegassus" — diz Passarelli — "é, segundo a Revista de Gado Holandês, um dos três touros nacionais de maior número de filhos no Brasil". Ele — destaca Passarelli — foi sete vezes Grande Campeão da raça em exposições de alto nível, nacionais e internacionais, e sua mãe ainda conti-

nua na Santa Inês, com produção elevada de leite (acima de 10 mil kg, aos 9 anos, na última lactação encerrada) e parições normais.

Hoje, "Pegassus" e seus descendentes imprimiram características próprias ao gado da Granja, onde se destacam, entre outros animais de valor: "Mar Havaiana Pegassus Red", com produção de 7.685 kg (3,63% de gordura), em 320 dias, aos 4 anos e 8 meses; "Honda do Mar", com 7.574 kg (3,53%), em 365 dias, aos 6 anos e 5 meses; "Hé-

lice do Mar", com 7.847 kg (3,07%), em 297 dias; aos 5 anos e 4 meses; "Mar Huri Pegassus Red", com 8.359 kg (3,25%), em 365 dias, aos 4 anos e 7 meses; "Mar Hebraica Pegassus Red", com 7.997 kg (3,92%), em 305 dias, aos 6 anos e 3 meses; "JP Reprise Pegassus Red Santa Inês", com 8.760 kg (3,69%), em 365 dias, aos 2 anos e 10 meses. Ao todo, a criação já ostenta, desde seu início, há 13 anos, quando também passou a ter seu rebanho controlado pela A.B.C., 120 inscrições em Livro de Mérito, 81 em Livro de Escol, 7 Reprodutoras Eméritas e uma recordista em sua categoria. Mas é particularmente em relação a uma vaca de sua criação, "Espiga Royal Red", que Passarelli se refere com mais ênfase. "Espiga" é, segundo ele, o único animal brasileiro a merecer citação destacada no "Holstein Friesian Journal", do Canadá. Três vezes grande Campeã Nacional da raça, essa GHB criada na Santa Inês desde os 5 meses de idade venceu, na exposição nacional de gado holandês de 1975, as melhores vacas do país, inclusive 65 importadas do Canadá, que ali competiam. Na ocasião, o juiz americano que julgava o holandês vermelho e branco considerou-a uma "vaca-show, expressão que ainda hoje é lembrada por Passarelli. Na oportunidade, "Espiga" também ganhou o título de campeã nacional de úbere, marca que obteve por três vezes.



**Machos e fêmeas nascidos na Santa Inês recebem tratamento bem cuidado porque se destinam à venda ou para reposição das vacas de produção**



**João Passarelli tem idéias próprias sobre como manter seu plantel e se preocupa em apurar cada vez mais o seu gado, que merece toda a atenção**

#### **TUDO PARA O GADO**

Para conseguir apurar cada vez mais a qualidade de seu gado, Passarelli confessa que não mede recursos. Por isso, não considera devidamente a produção de leite como elemento gerador de renda para a Santa Inês. Antes, prefere que o alimento sirva para nutrir o melhor possível os animais em fase de amamentação. Daí os bezerros não terem, por exemplo, tempo fixado para a desmama, mas serem alimentados com o produto "in natura" até os 12 meses ou mais, à sua vontade. O mesmo acontece com o fornecimento de rações e volumosos. A oferta é feita de modo a que o próprio animal dose seu consumo. E Passarelli justifica: "o preço do leite não compensa os investimentos necessários, com base em gado selecionado, por isso não me preocupo

muito com esse pormenor". Não obstante, a produção comercializada diariamente gira em torno de 400 a 600, com 30 vacas em lactação, em média. Em compensação, na venda, os animais são mais reputados e alcançam melhor cotação, admite o criador.

Basicamente, o trato das vacas em lactação consiste num arraçoamento constituído por capim picado (napier, estrela africana, pangola, braquiária, green panic e soja perene) ou silagem de milho (na seca) e mais uma mistura de torta de algodão (2 kg), farelinho de trigo (4 kg), ração balanceada (3 kg), cevada (5 kg) e fubá (3 kg). De volumoso, o consumo chega a ser de 30 a 40 kg por cabeça, enquanto o concentrado pode chegar até 20 kg por animal, dependendo de sua capacidade digestiva. O arraçoamento é dividido em duas vezes

ao dia, por ocasião das ordenhas, às 5 e 14 horas. Exigência é que, a partir da segunda cria, cada vaca esteja produzindo um mínimo de 4.000 kg de leite por lactação — nível que Passarelli considera razoável, tendo em vista que as novilhas são cobertas, geralmente, a partir dos 12 meses de idade, parindo portanto bastante cedo. No entanto, há lotes de animais na Granja com produções unitárias acima de 6.500 kg por lactação, "especialmente vacas filhas de "Pegassus", destaca o criador.

#### **CUIDADOS COM BEZERROS**

Porque se trata de animais destinados à venda e, portanto, devendo apresentar-se sempre em bom estado e, no caso das fêmeas, de futuras matrizes da própria Granja, se necessárias para reposição do reba-



**As capineiras da Granja  
produzem todo o volumoso requerido pela criação**



**Os bezerros dispõem de instalações  
onde são alojados individualmente até os quarenta dias**

nho, bezerros e bezerras recebem tratamento esmerado na Santa Inês. Sua separação é feita por idade e, até os 40 dias de vida, permanecem em boxes individuais, recebendo leite "in natura" no balde (6 litros/dia aos 30 dias). Dos 40 dias até 6 meses, vão para baias maiores, para 3 a 4 animais, recebendo ração balanceada, farelinho de trigo, fubá, feno e capim desintegrado à vontade, mais leite "in natura" (até 10 litros/dia, conforme o porte do bezerro). Ultrapassada essa fase e até os 12 meses, são mantidos em baias coletivas com arraçoamento reforçado (o consumo de concentrados chega a atingir até 12 kg por animal, pois Passarelli entende que "bezerro não deve passar fome e sim desenvolver-se bem"). Independentemente do tempo, os bezerros também são transferidos para piquetes, a partir dos 30 dias de vida, e neles permanecem durante toda a manhã. Os machos são vendidos após a desmama, não havendo período certo para comercialização, que se desenvolve durante todo o ano. Quanto às fêmeas, apenas a partir da segunda cria é que se faz o descarte, conforme as necessidades de reposição do rebanho, eliminando-se, de qualquer modo, vacas que não atinjam o mínimo de 4.000 kg de leite nessa lactação. Mas também há vendas após o desmame, quando o seu número cresce em relação às possibilidades da Granja.

Atualmente, a Santa Inês enxerta as vacas após 60 dias da parição, usando tanto a inseminação artificial quanto a monta natural, na dependência dos programas em curso para cada vaca (tipo, correção de defeitos etc.). Uma preocupação de Passarelli é poder dispor de bons reprodutores e matrizes de alto padrão. Pois, segundo seu proprietário, a Santa Inês já atingiu em elevado nível na sua seleção e, agora, é manter os cuidados sobre os animais, para não deixar que o trabalho sofra qualquer entrave, que possa representar retrocesso.

# Associação Brasileira de Criadores

Registrada no Ministério da Agricultura sob o n.º 35, como Entidade Nacional.

## RESULTADOS DOS CONTROLES DE PRODUÇÃO LEITEIRA E DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL.

Toda a melhoria genética que possa resultar no aprimoramento qualitativo do rebanho nacional, é consequência direta dos serviços técnicos de:

- Controle Leiteiro
- Controle de Desenvolvimento Ponderal.

E de grande valia para a Pecuária Brasileira que o maior número de criadores se utilize desses serviços.

Animal controlado é sempre uma garantia para quem compra e para quem vende. Vale mais nos leilões. Alcança faixas de financiamento muito maiores nos estabelecimentos bancários oficiais.

Valorize o seu rebanho. Inscreva-o no Serviço de Controle Leiteiro ou no Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal.



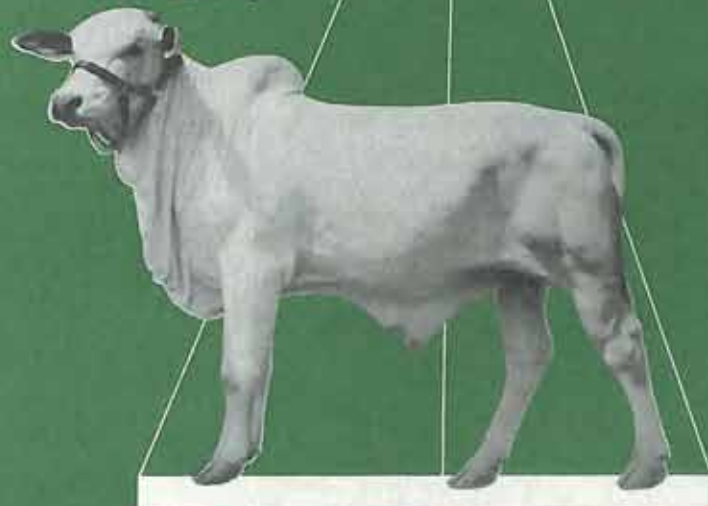
**ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE CRIADORES**

Rua Jaguaribe, 634

Fone: 826-3033

Caixa Postal, 9194

São Paulo - SP.





# Associação Brasileira de Criadores

Fundada em 1926.

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Estadual n.º 33.811 de 20/10/58.

Registrada no Ministério da Agricultura sob o n.º 35, como Entidade Nacional.

A Associação Brasileira de Criadores, pelo seu Departamento Técnico, realiza em todo o País, em caráter oficial, por delegação do Ministério da Agricultura, os seguintes serviços:

- Serviço de Controle Leiteiro
- Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal

- ProCruza (Programa de Cruzamentos Dirigidos)
- Registro Genealógico
- Provas Zootécnicas

A Associação Brasileira de Criadores executa serviços técnicos, mediante Convênios ou Termos de Ajuste, para as seguintes entidades pecuárias:

- Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa
- Associação Brasileira de Gado Schwyz
- Associação dos Criadores de Gado Jersey

- Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey
- Associação Brasileira de Santa Gertrudis
- Associação Brasileira de Criadores de Bovinos Pitangueiras

- Associação Paulista de Criadores de Charolês
- Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Canchim

- Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiano

- Associação Nacional de Criadores (Pelotas, RS): Registro Genealógico e Provas Zootécnicas das raças:

Ayrshire  
Flamenga  
Normanda  
Red Poll  
Vermelha Dinamarquesa.

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES ("HERD BOOK COLLARES")

Rua Anchieta, 2043 - Tel.: 2-4576  
96100 - Pelotas - RS  
Presidente: Antonio Lourenço Rosas

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA CANCHIM

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 4 - Tels.: 65-4131 (PABX) 62-4619 05001 - São Paulo - SP  
Presidente: Francisco Jacintho da Silveira

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA

Rua Monte Alegre, 1715 - Tels.: 262-0060 - 62-2011 - 05001 - São Paulo - SP  
Presidente: Joaquim Peixoto Rocha

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS PITANGUEIRAS

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Tel.: 65-4131 (PABX) 05001 - São Paulo - SP  
Presidente: Joseph Purgly

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE GADO GUERNSEY

Av. Presidente Vargas, 417 - sala 402  
Tel.: 221-2065  
20000 - Rio de Janeiro - RJ  
Presidente: Custódio Almeida Cabral

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE MARCHIGIANO

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 4 - Tels.: 65-4131 (PABX) 262-0098 - 05001 - São Paulo - SP  
Presidente: Mário Gorla

## ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO JERSEY

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 4 - Tels.: 65-4131 (PABX) 262-0098 05001 - São Paulo - SP  
Presidente: Mário Lopes Leão

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GADO SCHWYZ

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 4 - Tel.: 263-1825 - 05001 - São Paulo - SP  
Presidente: Carlos Cardoso de A. Amorim

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SANTA GERTRUDIS

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 4 - Tels.: 65-4131 (PABX) - 263-1825 05001 - São Paulo - SP  
Presidente: Jorge Rudney Atalla

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE CHAROLÊS

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 4 - Tels.: 65-4131 (PABX) - 262-0098 05001 - São Paulo - SP  
Presidente: Manoel Correa de Souza Neto

# Serviço de controle leiteiro

## DESTAQUES

RAÇA HOLANDESA - variedade vermelha e branca.

JARDINEIRINHA CITATION DE MEIRELLES, Rg.GHB/248, G.H.B., REPRODUTORA EMÉRITA com novo Livro de Escol, Pai/CITATION PROMOTER SOVEREIGN Rg.59680, mãe/ANGAI MAURITS 3 Rg.44475.

|      |   |    |   |       |   |       |   |       |
|------|---|----|---|-------|---|-------|---|-------|
| 3a5m | - | 2x | - | 6.482 | - | 235,4 | - | 3,63% |
| 4a5m | - | 2x | - | 6.414 | - | 230,6 | - | 3,59% |
| 5a4m | - | 3x | - | 7.907 | - | 281,6 | - | 3,56% |
| 7a9m | - | 2x | - | 6.275 | - | 210,5 | - | 3,35% |

Prop:ANTONIO JOSINO MEIRELLES.

NOVAS REPRODUTORAS EMÉRITAS

RAÇA HOLANDESA - variedade preta e branca.

JARDIM RENATA, Rg.HBB/B32738, P.O., Pai/PACLAMAR CAPSULE Rg.HBB/A-10961, mãe/JARDIM CARICIA Rg.HBB/B18013, obteve "LE" aos:

|      |   |    |   |       |   |       |   |       |
|------|---|----|---|-------|---|-------|---|-------|
| 4a2m | - | 2x | - | 5.548 | - | 179,5 | - | 3,23% |
| 5a4m | - | 2x | - | 7.448 | - | 215,1 | - | 2,88% |
| 6a4m | - | 2x | - | 6.977 | - | 207,0 | - | 2,96% |

Prop: CIA BAPTISTA SCARPA INDUSTRIA E COMÉRCIO.

CANELA 3ª DE PARAIBA, Rg.1426, P.C.O.C., Pai/CLAYBURY PEERLESS, mãe/ CANELA DE PARAIBA, obteve "LE" aos:

|        |   |    |   |       |   |       |   |       |
|--------|---|----|---|-------|---|-------|---|-------|
| 2a8m   | - | 2x | - | 4.649 | - | 169,4 | - | 3,64% |
| 8a9m   | - | 2x | - | 6.272 | - | 211,1 | - | 3,36% |
| 9a9m   | - | 2x | - | 7.133 | - | 235,5 | - | 3,30% |
| 10allm | - | 2x | - | 5.452 | - | 187,6 | - | 3,44% |

Prop: FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A.

RAÇA JERSEY

SANT'ANA ORADORA VI MINEIRO, Rg.ACGJ/10046-C, P.O., Pai /SANT'ANA MINEIRO MARLU, mãe/ SANT'ANA ORADORA II SOVEREIGN, obteve "LE" aos:

|      |   |    |   |       |   |       |   |       |
|------|---|----|---|-------|---|-------|---|-------|
| 3a2m | - | 2x | - | 3.162 | - | 154,4 | - | 4,88% |
| 4a3m | - | 2x | - | 3.663 | - | 161,9 | - | 4,42% |
| 5a2m | - | 2x | - | 3.729 | - | 156,8 | - | 4,20% |

Prop: FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A.

RAÇA PITANGUEIRAS

MANSIDÃO (9483), Pai/HOLMORE, mãe/ CEBOLINHA (1492), obteve "LE" aos:

|      |   |    |   |       |   |       |   |       |
|------|---|----|---|-------|---|-------|---|-------|
| 4a1m | - | 2x | - | 3.630 | - | 155,5 | - | 4,28% |
| 5a2m | - | 2x | - | 4.459 | - | 175,9 | - | 3,94% |
| 6a4m | - | 2x | - | 4.197 | - | 171,4 | - | 4,08% |

Prop: S/A.FRIGORIFICO ANGLO.

| NOME DO ANIMAL                              | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                           |
|---------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|----------------------------------------|
|                                             |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                        |
| Raça Holandesa PB                           |                |                  |         |                  |          |          |      |                                        |
| Três Ordenhas (3x)                          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                        |
| CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.                 |                |                  |         |                  |          |          |      |                                        |
| C.R.Debbie Marion Marquis Adonis-B/48585-IM | PO             | 2-4              | 55597   | 305              | 6.176    | 212,6    | 3,44 | Claudio V.Roberti                      |
| J.P.R.Jurace - B/46025 - IM                 | PO             | 2-4              | 56078   | 305              | 5.677    | 219,0    | 3,85 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| J.P.R.Jully - B/46022                       | PO             | 2-5              | 56475   | 305              | 5.138    | 189,2    | 3,68 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| CR.Damon Rockman Fred-B/50220               | PO             | 1-11             | 56462   | 305              | 4.014    | 142,0    | 3,53 | Claudio V.Roberti                      |
| CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.              |                |                  |         |                  |          |          |      |                                        |
| 33 Hermosa Skokinson Rockman-B/44838-IE     | PO             | 2-9              | 55422   | 305              | 9.034    | 295,2    | 3,26 | Benedito J.S.Melo Pati                 |
| Nelyo'S Debora Esperor -B/44046- IM         | PO             | 2-10             | 53092   | 305              | 5.914    | 222,2    | 3,75 | Manuel Pontes Neto                     |
| Andrea 100 Sorana - SP/81714                | PC             | 2-6              | 56513   | 305              | 4.545    | 168,8    | 3,71 | Luiz Viscardi                          |
| Nelyo'S Joyce Rockman - B/44047             | PO             | 2-8              | 55783   | 305              | 3.582    | 127,9    | 3,57 | Cley Jorge de Oliveira                 |
| CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.              |                |                  |         |                  |          |          |      |                                        |
| Bess Astro Of Elginvue- B/42052- IM         | PO             | 3-0              | 54453   | 293              | 6.023    | 223,7    | 3,71 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| Assunção 310 Sorana - SP/76608              | 31/32          | 3-0              | 51363   | 305              | 4.618    | 175,4    | 3,79 | Luiz Viscardi                          |
| Maria Elena 774 Aquarius Pelado-B/41573     | PO             | 3-3              | 55599   | 305              | 4.606    | 165,3    | 3,59 | Claudio V.Roberti                      |
| Debora Penado - 18003                       | 31/32          | 3-4              | 56052   | 256              | 3.870    | 144,5    | 3,73 | Nathanael Soares da Rocha              |
| CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.              |                |                  |         |                  |          |          |      |                                        |
| A.F.Fortaleza Oba - B/39846 - IM            | PO             | 3-9              | 47709   | 305              | 6.580    | 253,8    | 3,85 | Fazenda Fortaleza Ltda.                |
| J.P.R.Inteira - B/40546                     | PO             | 3-9              | 49631   | 305              | 5.6933   | 222,8    | 3,91 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| Malena 539 R.President - B/40860            | PO             | 3-10             | 48884   | 305              | 4.334    | 148,4    | 3,42 | Geraldo José Hass                      |
| CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 a nos.             |                |                  |         |                  |          |          |      |                                        |
| Dora Penado - 17945                         | 15/16          | 4-4              | 56053   | 244              | 4.912    | 176,3    | 3,58 | Nathanael Soares Rocha                 |
| CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.              |                |                  |         |                  |          |          |      |                                        |
| A.F.Fortaleza Nafta - B/38568 - IM          | PO             | 4-8              | 50082   | 305              | 8.961    | 299,6    | 3,34 | Fazenda Fortaleza Ltda.                |
| A.F.Fortaleza Nau - B/37678 - IM            | PO             | 4-8              | 48974   | 305              | 8.930    | 285,4    | 3,19 | Fazenda Fortaleza Ltda.                |
| Bhawatha Echo Pokes - B/39018- IM           | PO             | 4-6              | 48837   | 305              | 6.561    | 245,6    | 3,74 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| J.P.R. Herdade - B/37781 - IM               | PO             | 4-10             | 44894   | 305              | 6.242    | 261,5    | 4,18 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| J.P.R.Habitante - B/37172                   | PO             | 4-10             | 50646   | 305              | 4.209    | 137,0    | 3,25 | Cley Jorge de Oliveira                 |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.      |                |                  |         |                  |          |          |      |                                        |
| J.P.R.Gilda - B/35412 - IM                  | PO             | 5-9              | 41675   | 305              | 9.028    | 311,9    | 3,45 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| A.F.Fortaleza Madresilva - B/35890- IE      | PO             | 5-5              | 42232   | 305              | 8.363    | 280,7    | 3,35 | Fazenda Fortaleza Ltda.                |
| J.P.R.Gostocena - B/36764 - IM              | PO             | 5-2              | 44217   | 305              | 8.221    | 301,5    | 3,66 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| Bar-le Apollo Judi - B/39827 - IM           | PO             | 6-8              | 45519   | 299              | 8.022    | 267,9    | 3,33 | Manuel Pontes Neto                     |
| A.F.Fortaleza Magnolia - B/35891 - IM       | PO             | 5-6              | 43971   | 305              | 7.941    | 317,8    | 4,00 | Fazenda Fortaleza Ltda.                |
| Hungria Bela Cruz - M/26283 - IM            | PC             | 5-7              | 56241   | 305              | 7.687    | 253,4    | 3,29 | Francisco D.M.Junqueira                |
| J.P.R.Furiosa - B/33200 - IE                | PO             | 6-4              | 39158   | 305              | 7.435    | 279,4    | 3,75 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| Beaver Creek Best Bent - B/26671 - IM       | PO             | 9-8              | 33581   | 305              | 7.164    | 261,6    | 3,65 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| Las Leonas 787 Josefine - B/39756           | PO             | 6-0              | 48875   | 287              | 6.536    | 225,6    | 3,45 | Bernardino José da Cruz                |
| Glenafon Maxine Greta - B/31357             | PO             | 7-4              | 38199   | 297              | 6.347    | 221,8    | 3,49 | Manuel Pontes Neto                     |
| J.P.R.Galaxia - B/35903                     | PO             | 5-7              | 42642   | 305              | 6.100    | 236,0    | 3,86 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| Roland 2624 Madcap Sound -B/40358           | PO             | 5-11             | 50288   | 305              | 5.795    | 226,3    | 3,90 | Luiz Viscardi                          |
| International Bonita - B/27859              | PO             | 11-0             | 32521   | 299              | 5.660    | 156,9    | 2,77 | Manuel Pontes Neto                     |
| Dumick Fay Ivanhoe - B/26665                | PO             | 9-10             | 35189   | 305              | 5.564    | 200,9    | 3,61 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| S.D.Polly C.Bootmaker - B/37581             | PO             | 5-2              | 43164   | 251              | 5.531    | 228,7    | 4,13 | Claudio V.Roberti                      |
| Roland 2408 Prefect Babette-B/40329         | PO             | 6-0              | 50672   | 305              | 5.356    | 193,6    | 3,61 | Luiz Viscardi                          |
| Aplica 0050 Sorana - SP/63395               | 31/32          | 5-6              | 49993   | 305              | 5.331    | 204,8    | 3,84 | Luiz Viscardi                          |
| Amizade Maria Telstar - B/34087             | PO             | 6-5              | 40045   | 305              | 5.066    | 175,9    | 3,47 | Cley Jorge de Oliveira                 |
| Roland 2538 Maud Thormlea - B/40339         | PO             | 5-5              | 50699   | 305              | 4.898    | 175,2    | 3,57 | Luiz Viscardi                          |
| White Way Medalist Lola - B/35876           | PO             | 7-9              | 42415   | 230              | 4.735    | 153,8    | 3,24 | Claudio V.Roberti                      |
| Boracosa do Murmin - 46221                  | 31/32          | 6-4              | 50698   | 280              | 4.683    | 174,1    | 3,71 | Luiz Viscardi                          |
| Coroa de São Antonio - 37691                | PC             | 8-7              | 49680   | 173              | 3.654    | 134,7    | 3,68 | Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.           |
| A.P.Fortaleza Fabula - B/21046              | PO             | 11-5             | 24806   | 126              | 3.068    | 102,9    | 3,35 | Fazenda Fortaleza Ltda.                |
| J.P.R.Grei - B/36771                        | PO             | 5-9              | 44008   | 109              | 2.565    | 87,6     | 3,41 | Joaquim Peixoto Rocha                  |
| Sher Brooke Pontiac Tommy - B/38490         | PO             | 6-3              | 44021   | 92               | 2.429    | 85,7     | 3,52 | Claudio V.Roberti                      |
| Duas Ordenhas (2x)                          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                        |
| CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.                 |                |                  |         |                  |          |          |      |                                        |
| S.M.Baldy Star Ideal - B/48433 - IM         | PO             | 2-1              | 56399   | 305              | 6.141    | 206,0    | 3,35 | Cley Jorge de Oliveira                 |
| Jang.Saniela Narda Magnet - B/46756- IM     | PO             | 2-1              | 55240   | 305              | 6.042    | 176,6    | 2,92 | Fernando Alencar Pinto S/A.            |
| Posse Mapuranga Kerk Marcus -B/46744- IE    | PO             | 2-1              | 55616   | 264              | 5.848    | 211,9    | 3,62 | Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltda.  |
| Posse Mangerona India Prospect -B/46740-IM  | PO             | 2-3              | 55615   | 305              | 5.829    | 219,2    | 3,76 | Faz.Sta.Maria da Posse Agri.Past.Ltda. |
| Van Sta.Mist Miracema - B/46582- IE         | PO             | 2-1              | 54874   | 293              | 5.810    | 193,7    | 3,33 | João da Silva                          |
| Arap.Jinguinda Roberta - 37308- IM          | OC1            | 2-2              | 56112   | 305              | 5.783    | 238,6    | 4,12 | Marinus T.Hagen                        |
| 79 Dora II da Holambra - SP/89642-          | PC             | 2-5              | 55994   | 305              | 5.191    | 167,1    | 3,21 | Coop.Agro Pec.Holambra                 |
| Daisy Machon Citation C.R.- HP/16034- IM    | PC             | 2-5              | 55767   | 305              | 4.846    | 175,7    | 3,62 | Geraldo Figueiredo Forbes              |
| Arap.Arragon Greta 6 - 33470                | GC2            | 2-4              | 55850   | 305              | 4.825    | 167,8    | 3,47 | G.A.Van Arragon - Arapoti              |
| De Almeida Iowa - B/47502                   | PO             | 2-2              | 57714   | 282              | 4.803    | 131,5    | 2,73 | Emil Wirth                             |
| Caridosa 89 de Paraíba - SP/97087 - IM      | PC             | 2-5              | 56006   | 305              | 4.685    | 175,3    | 3,74 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.        |
| S.M.India Boot. Chief - B/48448             | PO             | 2-3              | 56401   | 305              | 4.514    | 168,9    | 3,74 | Cley Jorge de Oliveira                 |
| Jang.Sintia Madalena Marcus - B/45705       | PO             | 2-5              | 55238   | 305              | 4.484    | 134,8    | 3,00 | Fernando Alencar Pinto S/A.            |
| S.M.Astra Maple Elevation 64 -B/48432       | PO             | 2-4              | 56312   | 305              | 4.331    | 158,0    | 3,64 | Cley Jorge de Oliveira                 |
| Sobalina Barona 765 P.Inka -B/44185         | PO             | 2-4              | 53324   | 305              | 4.319    | 136,7    | 3,16 | Antonio P.de Castro Lima               |
| Halva da Yakult - SP/10220-                 | PC             | 2-4              | 56161   | 305              | 4.166    | 156,2    | 3,74 | Yakult S/A.Ind.Com.                    |
| Do Rocha Gata Citation Adema-B/47753        | PO             | 2-3              | 56092   | 305              | 4.101    | 151,1    | 3,68 | Walter Castro da Rocha                 |
| Jang.Sultana Langa Filiso - B/46777         | PO             | 2-4              | 56208   | 305              | 4.070    | 159,5    | 3,92 | Fernando Alencar Pinto S/A.            |
| Jang.Sabeuna Laim Milord -B/46753           | PO             | 2-4              | 56213   | 305              | 4.026    | 127,7    | 3,17 | Fernando Alencar Pinto S/A.            |

# Três exemplos do que importa à Propec e à Fazenda São José



## NORBS ASTRO SUE STARLITE

Pai: Paclamar Astronaut (Ex. - GM)

Mãe: Norbs Elevation Sylvia Sue

Uma filha de Round Oak Rag-Apple Elevation

2-2 2x 305d 6.765 kgs. 3,8% G

(Importada dos E.U.A.)

## NORBS ASTRO HALE HARRIET

Pai: Paclamar Astronaut (Ex. GM)

Mãe: Norbs Hattie Reflection Hale (VG - 85)

5-1 2x 305d 8.354 kg 4,2% G

7-1 2x 305d 8.240 kg 4,4% G

(Importada dos E.U.A.)



## HAYSEN ROCKMAN VICTORIA

Pai: Almerson Rockman Lester (Ex. Extra)

Mãe: Wonder Cress Eagle Viola

(Ex. - 93 - Jr. All-American)

4-2 2x 362d 10.174 kg 3,7% G

5-4 2x 316d 10.784 kg 3,8% G

(Importada dos E.U.A.)

## Fazenda São José

PROP.: GUILHERME WALTER SOARES CALDAS

RODOVIA MOGI GUAÇU-AGUAÍ — KM 195

MUNICÍPIO DE MOGI GUAÇU — SP

EM SÃO PAULO — FONES: 241-2040 - 241-1551



**PROPEC**

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

CAIXA POSTAL 1842

TELS.: 8-0639 E 31-9902

CAMPINAS - SP

| NOME DO ANIMAL                                | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                          |
|-----------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|---------------------------------------|
|                                               |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                       |
| Cincerro Hercules Vestal - B/44870            | PO             | 2-4              | 54856   | 305              | 3.944    | 148,3    | 3,75 | Luiz Carlos Moraes Lassance           |
| SH.Marta 212 Brigadier - B/45534              | PO             | 2-5              | 56216   | 305              | 3.908    | 134,6    | 3,44 | Cia.Agro.Tec.e Agric.Atagri           |
| Jang.Secretaria Eterna Boot - B/45691         | PO             | 2-5              | 55796   | 305              | 3.674    | 138,8    | 3,77 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Hol.Hor. Beppie -                             | PC             | 2-1              | 56608   | 302              | 3.660    | 112,6    | 3,07 | Miguel A.da Costa Barbosa             |
| Cibele do Melisio - SP/98762                  | 31/32          | 2-1              | 56583   | 305              | 3.581    | 141,7    | 3,95 | Marcio Elisio de Freitas              |
| Jang.Sertãozinho 0131 Milord - B/45699        | PO             | 2-5              | 56695   | 305              | 3.394    | 109,6    | 3,22 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Faustina Heinz - AFCE/20622                   | GC2            | 2-4              | 55255   | 292              | 3.373    | 122,8    | 3,64 | Gunter Hoffmann                       |
| Jang.Sócia Normandia Star - B/46771           | PO             | 2-4              | 56207   | 305              | 3.250    | 118,4    | 3,64 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Fernanda Heinz - AFCE/20605                   | 31/32          | 2-4              | 55254   | 298              | 3.230    | 122,3    | 3,78 | Gunter Hoffmann                       |
| Nico'S Bety Kentucky - B/46561                | PO             | 2-1              | 55213   | 305              | 3.203    | 127,2    | 3,97 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| Yunque Malvina Ines Starlite - 0142969        | PO             | 2-4              | 56450   | 305              | 3.091    | 112,1    | 3,62 | Carlos Antenor Consoni                |
| S.Diana 99 Arne - B/16724                     | PO             | 2-2              | 56621   | 305              | 3.044    | 124,5    | 4,09 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.       |
| Sorana 5095 Araci Inka Madcap - B/46625       | PO             | 2-3              | 56516   | 305              | 2.898    | 118,6    | 4,09 | Luiz Viscardi                         |
| Cartomante de Morada Nova -                   | NR             | 2-4              | 56020   | 305              | 2.748    | 97,5     | 3,54 | Flavio C.B.Gutierrez                  |
| Tina Leewardier 55 - B/35225                  | PO             | 2-1              | 56189   | 305              | 2.184    | 86,3     | 3,95 | Miguel A.Costa Barbosa                |
| Hol.Hor. Tina Favorita 2 -                    | PC             | 2-2              | 56201   | 305              | 2.117    | 75,2     | 3,55 | Miguel A.Costa Barbosa                |
| CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                       |
| Jang.Salomina Lucrécia Cit. - B/45678- IM     | PO             | 2-6              | 56203   | 305              | 7.896    | 203,8    | 2,58 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Jarvis Ultimate Sue - B/48137- IM             | PO             | 2-8              | 56254   | 305              | 6.914    | 242,8    | 3,51 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Indigo Ned Rena - B/50306 - IM                | PO             | 2-11             | 56256   | 305              | 6.811    | 241,7    | 3,54 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Jatoba Hulha Hamlet Dália - B/44083- IM       | PO             | 2-6              | 56260   | 305              | 6.564    | 232,5    | 3,54 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Jatoba Herdeira Eclipse Lucera - B/48114- IM  | PO             | 2-8              | 56783   | 305              | 6.182    | 223,9    | 3,62 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Lu-Cen Tony Gala - B/49289- IM                | PO             | 2-8              | 57713   | 305              | 6.126    | 194,3    | 3,17 | Emil Wirth                            |
| SVA.Garcina Mark Opera - B/44030- IM          | PO             | 2-11             | 56262   | 305              | 6.018    | 221,6    | 3,68 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Schurcon Mono Roland - B/43840- IE            | PO             | 2-8              | 56115   | 302              | 5.753    | 199,1    | 3,46 | Laercio Valle Nicolau - Arapoti       |
| Friend Willow Terrace Gogo - B/45487- IE      | PO             | 2-10             | 54873   | 295              | 5.648    | 189,0    | 3,34 | João da Silva                         |
| Arap.de Jonge Stylenaster Margarida-30466- IE | GC2            | 2-9              | 54745   | 305              | 5.636    | 229,7    | 4,07 | C.J.de Jonge - Arapoti                |
| Provale Starlite Eunice - B/49284- IE         | PO             | 2-9              | 55296   | 305              | 5.292    | 186,9    | 3,53 | Luiz Horacio U.C.de Mello             |
| Jang.Samenta 0135 Boot. - B/45689- IM         | PO             | 2-6              | 56212   | 305              | 5.155    | 206,4    | 4,00 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Arap.Bronkhorst Brinco 190 -                  | PC             | 2-9              | 55859   | 264              | 4.966    | 146,1    | 2,94 | N.A.Bronkhorst - Arapoti              |
| Jang.Suzeleide Neide Filão - B/45725- IE      | PO             | 2-6              | 55239   | 305              | 4.917    | 155,1    | 3,15 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Milky Way Manor T.Spot - B/45404              | PO             | 2-8              | 55477   | 288              | 4.896    | 136,5    | 2,78 | Emil Wirth                            |
| Stenhouse Muir Avco Bea-B/45100- IM           | PO             | 2-10             | 55657   | 305              | 4.804    | 188,9    | 3,93 | Claudio V.Roberti                     |
| P.Cabana Paclamar Seven - B/43910- IM         | PO             | 2-8              | 56126   | 305              | 4.775    | 172,7    | 3,61 | S/A.Fazenda Paraíso Agro Pec.         |
| Cooperativa Anos Saad'S - SP/78761- IE        | GC1            | 2-11             | 55292   | 305              | 4.773    | 181,9    | 3,81 | José Saad e Sergio Sadi               |
| Dunkeld Rockette Mow - B/45146- IE            | PO             | 2-9              | 55791   | 303              | 4.733    | 171,5    | 3,62 | Walter Castro da Rocha                |
| Manuela 22 Pontiac SH. - 85644                | PC             | 2-9              | 56219   | 305              | 4.684    | 138,1    | 2,94 | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri              |
| Jackson Osmby Bandolero - B/45096- IM         | PO             | 2-7              | 55659   | 305              | 4.667    | 189,8    | 4,06 | Claudio V.Roberti                     |
| Ninin Garza 168 R.2481 - IM                   | PO             | 2-6              | 56162   | 305              | 4.636    | 175,8    | 3,79 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| Elgerholme Pretty S.F. - B/44385 - IE         | PO             | 2-9              | 55508   | 305              | 4.595    | 153,7    | 3,34 | Roberto Cordeiro                      |
| Abil 08 Creator Cana - B/48779                | PO             | 2-11             | 56050   | 305              | 4.557    | 166,0    | 3,64 | Abil Agro Com.Ltda.                   |
| Ozarg.Citation Senha - B/46716                | PO             | 2-7              | 56543   | 305              | 4.385    | 165,5    | 3,77 | Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltda. |
| P.Barbosa Tarugo Master - B/43890             | PO             | 2-11             | 56121   | 305              | 4.270    | 155,7    | 3,64 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.             |
| P.Chereita Sucessor Citation - B/43936        | PO             | 2-9              | 56120   | 305              | 4.246    | 155,9    | 3,67 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.             |
| S.M.Leda Hagen Boot.Memory - B/48451          | PO             | 2-7              | 56402   | 305              | 4.243    | 151,4    | 3,56 | Cley Jorge de Oliveira                |
| P.Chaneza Rosafé Jr. - B/43932                | PO             | 2-9              | 56122   | 305              | 4.200    | 151,2    | 3,59 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.             |
| Aguardiente 22 Shalmar SH. - 85676            | PC             | 2-7              | 56221   | 305              | 4.155    | 131,3    | 3,15 | Cia.Tec.e Agric.Atagri.               |
| Bergantina Agrindus - SP/14742                | GC2            | 2-7              | 55975   | 305              | 4.053    | 152,6    | 3,76 | Agrindus S/A.Emp.Agro Pec.Past.       |
| Jang.Serafina F.Milord - B/44926              | PO             | 2-6              | 55237   | 305              | 3.938    | 111,7    | 2,83 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Conceição Matilde - B/45542                   | PO             | 2-10             | 55944   | 287              | 3.922    | 136,4    | 3,47 | Milton Checchi                        |
| P.Cabelana Rosafé Jr. - B/43911               | PO             | 2-8              | 56123   | 305              | 3.922    | 140,0    | 3,56 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.             |
| Color Matilde - B/45733                       | PO             | 2-7              | 56095   | 265              | 3.890    | 140,9    | 3,62 | Lair Antonio de Souza                 |
| Ninin Fija Mariana R 2721 - B/46570           | PO             | 2-10             | 56168   | 305              | 3.886    | 151,5    | 3,89 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| P.Barra Punda Boot. - B/40981                 | GC3            | 2-8              | 51238   | 244              | 3.838    | 139,5    | 3,63 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.             |
| Magnolia Color - SP/77355                     | PC             | 2-9              | 55295   | 265              | 3.813    | 134,8    | 3,53 | Lair Antonio de Souza                 |
| Escrita 3 Astronaut SH. - 85653               | PC             | 2-7              | 56220   | 305              | 3.811    | 133,2    | 3,49 | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri              |
| Caieira 31 Pontiac SH. - 85621                | PC             | 2-9              | 56218   | 305              | 3.788    | 115,9    | 3,06 | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri              |
| Camélia Vinodoca - SP/79175                   | PC             | 2-10             | 56425   | 298              | 3.510    | 128,3    | 3,65 | Haydee Keutenedjian                   |
| Cadriana Vinodoca - SP/79170                  | PC             | 2-9              | 56012   | 305              | 3.465    | 126,8    | 3,66 | Haydee Keutenedjian                   |
| MUDF Janice Legacy - B/44975                  | PO             | 2-9              | 56187   | 305              | 3.462    | 141,3    | 4,08 | Carlos Eduardo P.de Barros Faria      |
| Rosilu Karol Pistolero Segundo-B/46576        | PC             | 2-11             | 55717   | 305              | 3.312    | 125,2    | 3,77 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| Artemis 69 de Paraiba - SP/78203              | GC3            | 2-8              | 54828   | 289              | 3.211    | 135,9    | 4,23 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.       |
| Hol.Sling. Janke 31 - 33576                   | GC1            | 2-6              | 56603   | 293              | 3.187    | 105,3    | 3,30 | Miguel A.da Costa Barbosa             |
| Avila Agrindus - SP/82040                     | PC             | 2-9              | 54956   | 279              | 2.889    | 121,5    | 4,20 | Agrindus S/A.Emp.Agric.Pastoril       |
| Chazmosa Vinodoca - SP/79171                  | GC1            | 2-9              | 56014   | 305              | 2.766    | 107,6    | 3,88 | Haydee Keutenedjian                   |
| Batuta Agrindus - SP/82015                    | GC1            | 2-6              | 55974   | 265              | 2.766    | 111,3    | 4,02 | Agrindus S/A.Emp.Agro Pastoril        |
| Fomosa Heinz - AFCE/20625                     | 31/32          | 2-7              | 55253   | 305              | 2.715    | 114,5    | 4,21 | Gunter Hoffmann                       |
| 154 Alice - 90363                             | PO             | 2-10             | 54842   | 212              | 2.459    | 69,7     | 2,83 | Carlos Alberto J.Lohmann              |
| Jang.Suprema Meia Noite Admiral-B/45722       | PO             | 2-6              | 55799   | 303              | 2.443    | 88,8     | 3,63 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Opinião 69 de Paraiba - RP/9209               | PC             | 2-6              | 55622   | 207              | 2.360    | 101,5    | 4,30 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.       |
| Coracao de Morada Nova -                      | NR             | 2-10             | 56019   | 278              | 2.085    | 72,3     | 3,46 | Flavio C.B.Gutierrez                  |
| Hol.Slingerland Rosana 36 - 33823             | GC3            | 2-7              | 58333   | 176              | 1.739    | 55,6     | 3,19 | Miguel A.Costa Barbosa                |
| Rosilu Kanda Texal - B/46575                  | PO             | 2-9              | 55711   | 156              | 1.404    | 56,3     | 4,01 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                       |
| SVA.Gitana Achilles Augustine - B/44557- IM   | PO             | 3-2              | 56257   | 305              | 7.106    | 250,4    | 3,52 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Zion Meadows Per Mae - B/43721 - IE           | PO             | 3-3              | 55170   | 305              | 6.977    | 178,0    | 2,55 | Emil Wirth                            |
| SVA.Gitana Telstar H'Queen - B/44554 - IM     | PO             | 3-5              | 56261   | 305              | 6.570    | 232,3    | 3,53 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Opera Pau D'Alho - SP/71152- IM               | GC2            | 3-3              | 49370   | 284              | 6.063    | 197,0    | 3,24 | Jacob Rosier Dutilh                   |
| Arap.Conde Douradina 13 - B/48959 - IM        | PO             | 3-0              | 50781   | 305              | 5.981    | 234,1    | 3,91 | L.Noordegraaf - Arapoti               |
| Jang.Rosana Neura Anos - B/41791              | PO             | 3-4              | 50736   | 305              | 5.498    | 143,2    | 2,60 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Pidalga 343 Dália - 35131                     | PC             | 3-3              | 50130   | 305              | 5.352    | 166,7    | 3,11 | Raul P.Guimarães                      |
| A.Bos Emp.Cor H.Prince 606 - 30450 - IE       | GC3            | 3-4              | 50777   | 300              | 5.295    | 217,5    | 4,10 | G.Verburg - Arapoti                   |
| Nerva 70 de Paraiba - SP/70949 - IM           | PC             | 3-2              | 55500   | 305              | 5.261    | 187,3    | 3,55 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.       |
| Jang.Resposta Impressa Seaman - B/41772- IM   | PO             | 3-3              | 55800   | 305              | 5.188    | 184,5    | 3,55 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Rosilu Crisolita Juliana Sea Star-B/46573- IM | PO             | 3-0              | 55715   | 305              | 4.923    | 183,2    | 3,72 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| Takajana 3 Astronaut SH. - 74789              | PC             | 3-2              | 56217   | 305              | 4.745    | 172,3    | 3,63 | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri              |

| NOME DO ANIMAL                                | Grau de sangue | Idade anos/meses | N° SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                                |
|-----------------------------------------------|----------------|------------------|--------|------------------|----------|----------|------|---------------------------------------------|
|                                               |                |                  |        |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                             |
| Bandeja 21 Citation SH. - 74758               | PC             | 3-5              | 56223  | 305              | 4.629    | 152,3    | 3,28 | Cia. Adm. Tec. Agric. Atagri                |
| Nico'S Daga Siberia - B/46563                 | PO             | 3-1              | 56167  | 305              | 4.508    | 165,6    | 3,67 | Yakult S/A. Ind. Com.                       |
| Harver 302 Bar Optimo Minima -B/46554         | PO             | 3-2              | 56166  | 305              | 4.319    | 166,6    | 3,85 | Yakult S/A. Ind. Com.                       |
| S.A. 093 Celebrity Primo - B/42495            | PO             | 3-5              | 55784  | 305              | 4.233    | 150,5    | 3,55 | Rene's Ferreira Telles                      |
| Ancroza II Agrindus - SP/82031                | GC3            | 3-1              | 54958  | 304              | 4.165    | 144,9    | 3,47 | Agrindus S/A. Emp. Agric. Past.             |
| Atibaia 3 Marquis SH. - 74760 -               | PC             | 3-5              | 50728  | 305              | 4.102    | 153,3    | 3,73 | Cia. Adm. Tec. Agric. Atagri                |
| Chapa 3 Astronaut SH. - 74796                 | PC             | 3-1              | 55831  | 302              | 4.026    | 143,1    | 3,55 | Cia. Adm. Tec. Agric. Atagri                |
| P. Bronzeada Sucessor Cit. - B/43904          | PO             | 3-0              | 56412  | 305              | 3.931    | 136,9    | 3,48 | S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.                 |
| Brownfama Apostle Lucky Lou - B/46182         | PO             | 3-4              | 56307  | 305              | 3.653    | 113,1    | 3,09 | Emil Wirth                                  |
| Slingerland Grietje 31 - B/50335              | PO             | 3-1              | 54639  | 257              | 3.598    | 117,2    | 3,25 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Hol. Sling. Poeta 5 - 28484 -                 | GC2            | 3-5              | 55951  | 305              | 3.556    | 100,4    | 2,82 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| SVA. Garça Banlet Pommie - B/44553            | PO             | 3-0              | 53095  | 289              | 3.317    | 122,5    | 3,69 | Lair Antonio de Souza                       |
| Beijoca Vindeca - SP/67120                    | GC1            | 3-2              | 55256  | 290              | 2.946    | 126,8    | 4,30 | Haydee Keutenodjian                         |
| Hol. Sling. Lua 20 - 31787                    | GC2            | 3-2              | 54617  | 202              | 2.926    | 99,9     | 3,41 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Hol. Hor. Ura 26 - 30758                      | GC3            | 3-2              | 53480  | 169              | 2.704    | 82,9     | 3,06 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Slingerland Tietje 26 - B/30558               | PO             | 3-1              | 54616  | 252              | 2.501    | 87,1     | 3,48 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Hol. Sling. Gerda 20 - 34698                  | GC1            | 3-1              | 54637  | 126              | 2.394    | 73,4     | 3,06 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Hol. Sling. Pleus 40 - 30795                  | GC3            | 3-4              | 54652  | 111              | 2.192    | 64,7     | 2,95 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Adriana Sovereign R. Sabalina - 16960         | GC1            | 3-3              | 55822  | 164              | 2.055    | 70,8     | 3,44 | Antonio P. de C. Lima                       |
| 195 Alice - 32722                             | PC             | 3-4              | 54838  | 172              | 1.837    | 53,8     | 2,92 | Carlos Alberto J. Lohmann                   |
| Sonenhof Maravilha Morena H. Brow-B/47251     | PO             | 3-1              | 53507  | 83               | 1.604    | 63,4     | 3,95 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.                |                |                  |        |                  |          |          |      |                                             |
| Holerin Ned Taffy - B/39814 - LM              | PO             | 3-8              | 52865  | 305              | 8.259    | 288,0    | 3,48 | Sergio Vicente de Araujo                    |
| SWA. Garbosa Achilles Carola - B/44552- LM    | PO             | 3-6              | 56255  | 305              | 7.271    | 257,1    | 3,53 | Sergio Vicente de Araujo                    |
| Quarap. Dina Charm Quermesse - B/42255- LE    | PO             | 3-11             | 55416  | 305              | 6.597    | 225,6    | 3,41 | Faz. Sta. Maria da Posse Agr. Past. Ltda.   |
| L. S.H. Lyndi Model Cit. R. - B/39884- LM     | PO             | 3-7              | 47938  | 277              | 6.263    | 227,3    | 3,62 | Washington L.V. da Silva                    |
| Pan Seilling Molly Impar - B/40202 - LM       | PO             | 3-7              | 49622  | 290              | 6.259    | 208,9    | 3,33 | João da Silva                               |
| Jang. Radiativa Florida Boot. -B/41734- LM    | PO             | 3-6              | 49356  | 305              | 6.161    | 211,5    | 3,43 | Fernando Alencar Pinto S/A.                 |
| Arap. Primavera Juliana 23 - 30401 - LM       | GC2            | 3-7              | 55855  | 305              | 6.021    | 232,8    | 3,86 | Jan Kok - Arapoti                           |
| Quarap. Boot. Rubada - B/42248 - LM           | PO             | 3-8              | 50264  | 305              | 5.575    | 208,7    | 3,74 | Faz. Sta. Maria da Posse Agric. Past. Ltda. |
| Angelina 59 de Paraiba - 70935 - LE           | PC             | 3-8              | 49553  | 305              | 5.353    | 197,5    | 3,68 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.            |
| Boot. Martona Color Jeni - B/41052- LE        | PO             | 3-10             | 48859  | 305              | 5.299    | 184,5    | 3,48 | Lair Antonio de Souza                       |
| Hol. Sling. Ruth 5 - 34292                    | GC2            | 3-6              | 55957  | 305              | 5.093    | 147,3    | 2,89 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Camurça Bueno - 65207                         | PC             | 3-7              | 50808  | 305              | 4.703    | 171,4    | 3,64 | Joaquim Bueno Neto                          |
| Canai 124 - HB/SC-7652                        | 31/32          | 3-8              | 56083  | 305              | 4.630    | 166,1    | 3,58 | José Saad e Sergio Sadi                     |
| P. Aranda Capsule - B/40943 - LE              | PO             | 3-11             | 55186  | 279              | 4.575    | 167,6    | 3,66 | S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.                 |
| Jang. Roquinha La Plata Sensation-B/41797     | PO             | 3-6              | 55803  | 305              | 4.483    | 159,4    | 3,55 | Fernando Alencar Pinto S/A.                 |
| Prima 59 de Paraiba - 70961                   | PC             | 3-6              | 50658  | 225              | 4.242    | 153,1    | 3,60 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.            |
| P. Baiquara Rondan - B/40978                  | PO             | 3-7              | 51053  | 305              | 3.913    | 141,9    | 3,62 | S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.                 |
| Hol. Hor. Rosellie - 35310                    | PC             | 3-9              | 56200  | 171              | 2.953    | 94,4     | 3,19 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| F.H.C. Itaguassu Drambuia Mark -B/40683       | PO             | 3-8              | 56657  | 300              | 2.952    | 111,5    | 3,77 | Fazenda e Haras Castelo S/A.                |
| Hol. Hor. Camensaita - 35320                  | PC             | 3-10             | 56192  | 147              | 2.898    | 76,3     | 2,63 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Tina Elly 4 - B/21440                         | PO             | 3-7              | 58331  | 170              | 2.754    | 79,6     | 2,89 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Hol. Hor. Emilia - 35331                      | PC             | 3-9              | 56190  | 157              | 2.700    | 84,2     | 3,11 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Malaguinha - HB/PR-43414/38694                | PC             | 3-8              | 54624  | 134              | 2.700    | 86,5     | 3,20 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Hol. Hor. Ina - RP/9040                       | 31/32          | 3-9              | 53495  | 185              | 2.692    | 98,6     | 3,66 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Hol. Sling. Gerda 7 - 34697                   | PC             | 3-6              | 54646  | 160              | 2.597    | 83,4     | 3,20 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Hol. Hor. Lutake - RP/572                     | PC             | 3-10             | 53486  | 128              | 2.426    | 69,7     | 2,87 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Hol. Hor. Monika - RP/596                     | PC             | 3-9              | 53475  | 170              | 2.420    | 77,2     | 3,18 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Hol. Hor. Madalena - 35303                    | PC             | 3-10             | 59187  | 137              | 2.322    | 71,6     | 3,08 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Opas 423 Koka Belute - HBA/013186             | PO             | 3-9              | 55316  | 85               | 1.552    | 59,2     | 3,81 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Hol. Hor. Jacoba - RP/584                     | PC             | 3-11             | 53506  | 111              | 1.132    | 46,2     | 4,08 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Hol. Hor. Hennie - 35300                      | PC             | 3-10             | 56194  | 128              | 1.005    | 33,0     | 3,28 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| CLASSE CI - de 4 a 4 1/2 anos.                |                |                  |        |                  |          |          |      |                                             |
| Run-Dell Challenger Hilde -B/43674- LM        | PO             | 4-3              | 56309  | 305              | 6.320    | 222,4    | 3,51 | Emil Wirth                                  |
| Arap. Conde Aurora - 25371 - LM               | GC2            | 4-5              | 50517  | 305              | 6.198    | 216,9    | 3,50 | L. Noordegraaf - Arapoti                    |
| Araçatinga Maravilha V. Majority- B/40395- LM | PO             | 4-0              | 48353  | 305              | 5.737    | 259,0    | 4,51 | Emilio C. Kluppel - Arapoti                 |
| 4118 Sylvia 3 Pontiac SH. - 58947 -           | PC             | 4-4              | 46378  | 305              | 5.655    | 184,4    | 3,26 | Cia. Adm. Tec. Agric. Atagri                |
| CAB. Flacão Bootmaker - B/41042 - LM          | PO             | 4-2              | 47530  | 305              | 5.603    | 195,4    | 3,48 | Colégio Adventista Brasileiro               |
| Saney California Lucky Shamrock-B/43297-LM    | PO             | 4-1              | 56169  | 305              | 5.594    | 195,7    | 3,49 | Yakult S/A. Ind. Com.                       |
| Fidalga 10 Meca - 30837                       | PC             | 4-2              | 50120  | 305              | 5.445    | 180,4    | 3,31 | Raul da Fonseca Guimarães                   |
| Fabela 22 R. Maple SH. - 58928- LE            | PC             | 4-5              | 46202  | 291              | 5.426    | 213,4    | 3,93 | Cia. Adm. Tec. Agric. Atagri                |
| Jang. Pancada Helen Boot. - B/38986 - LM      | PO             | 4-2              | 50418  | 305              | 4.320    | 203,3    | 3,82 | Fernando Alencar Pinto S/A.                 |
| Olga da Yakult - SP/64089 - LM                | 31/32          | 4-2              | 46592  | 305              | 5.258    | 191,4    | 3,64 | Yakult S/A. Ind. Com.                       |
| Gelatina 3 Thornlea SH. - 58974 - LE          | PC             | 4-0              | 49400  | 305              | 5.201    | 175,3    | 3,37 | Cia. Adm. Tec. Agric. Atagri                |
| Arap. Bronkhorst Simca - 37479                | 31/32          | 4-3              | 49815  | 299              | 5.188    | 128,9    | 2,48 | N.A. Bronkhorst - Arapoti                   |
| Fidalga 2868 Marlene - PR/38494               | 31/32          | 4-0              | 56101  | 305              | 5.158    | 164,9    | 3,19 | Frederik Kok - Arapoti                      |
| Jang. Parada Nise Nardo Seaman - B/38974      | PO             | 4-3              | 47301  | 305              | 4.808    | 171,2    | 3,56 | Fernando Alencar Pinto S/A.                 |
| R.V. Bordada - B/42198                        | PO             | 4-2              | 47915  | 305              | 4.801    | 176,1    | 3,66 | Helio Moreira Salles                        |
| Mocinha Cercadinho - SP/66039 - LE            | 15/16          | 4-3              | 49903  | 305              | 4.796    | 186,7    | 3,89 | Odilon Nogueira e Outros                    |
| Jang. Palmira Jurua Capsule - B/38985- LM     | PO             | 4-3              | 47854  | 305              | 4.795    | 196,9    | 4,10 | Fernando Alencar Pinto S/A.                 |
| Uva da Plantel - 86652                        | PC             | 4-0              | 55321  | 305              | 4.612    | 115,3    | 2,50 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| Maria Elena 723 Diplomata Isidoro -B/41568-LE | PO             | 4-2              | 50503  | 298              | 4.541    | 182,3    | 4,01 | Marcio Elisio de Freitas                    |
| R.V. Biriba - B/42194                         | PO             | 4-4              | 50282  | 305              | 4.378    | 164,4    | 3,75 | Helio Moreira Salles                        |
| Arap. Bronkhorst Janny Surodana -31886        | 31/32          | 4-0              | 55860  | 262              | 4.370    | 149,7    | 3,42 | N.A. Bronkhorst - Arapoti                   |
| Omooe Agrindus - SP/66122                     | GC2            | 4-3              | 56485  | 305              | 4.151    | 147,1    | 3,54 | Agrindus S/A. Emp. Agric. e Past. Ltda.     |
| Jang. Platina Malha N. Seaman -B/38979        | PO             | 4-3              | 47852  | 305              | 4.083    | 160,2    | 3,92 | Fernando Alencar Pinto S/A.                 |
| J.D. Katia - B/34908                          | PO             | 4-1              | 56538  | 305              | 3.936    | 134,9    | 3,42 | Junqueira Dias                              |
| Clemente 59 de Paraiba - 60395                | PC             | 4-5              | 50057  | 284              | 3.645    | 154,8    | 4,24 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.            |
| Ana Paula 31 Gray X Reflex. B. Max-B/39619    | PO             | 4-3              | 46385  | 255              | 3.135    | 107,6    | 3,43 | Belchior Fernandes Batista                  |
| F.H.C. Paraiba C. Otomista - B/39458          | PO             | 4-0              | 51252  | 305              | 3.118    | 114,3    | 3,66 | Fazenda e Haras Castelo Ltda.               |
| Nita da Plantel - 86656                       | 31/32          | 4-0              | 56607  | 305              | 3.080    | 104,6    | 3,39 | Miguel A. Costa Barbosa                     |
| P. Balainha Fidalgo - B/40969                 | PO             | 4-0              | 50463  | 249              | 2.899    | 103,6    | 3,57 | S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.                 |
| Omada Agrindus - SP/66721                     | GC1            | 4-3              | 56497  | 159              | 2.531    | 78,3     | 3,09 | Agrindus S/A. Emp. Agric. e Past. Ltda.     |
| Aquarela Carnation Heman de M.N. -            | NR             | 4-2              | 50054  | 270              | 2.349    | 83,4     | 3,55 | Flavio C.B. Gutierrez                       |
| Coca - 8399                                   | PC             | 4-4              | 53499  | 136              | 1.530    | 48,6     | 3,17 | Miguel A. Costa Barbosa                     |

| NOME DO ANIMAL                                | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %     | PROPRIETÁRIO |                                         |
|-----------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|-------|--------------|-----------------------------------------|
|                                               |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |       |              |                                         |
| CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |       |              |                                         |
| Oak Ridge Deanna - B/38532 - IM               | PO             |                  | 4-11    | 45515            | 305      | 7.778    | 268,8 | 3,45         | João Justo Pereira                      |
| Molerin Chieftain Robin -B/39813 - IM         | PO             |                  | 4-8     | 52854            | 305      | 7.671    | 266,2 | 3,47         | Sergio Vicente de Araujo                |
| S.M.Hope Pat Criterion - B/37696 - IM         | PO             |                  | 4-10    | 45067            | 305      | 6.961    | 226,2 | 3,24         | Cley Jorge de Oliveira                  |
| Rachola da Posse - SP/60797 - LE              | PC             |                  | 4-6     | 46175            | 290      | 6.922    | 233,5 | 3,37         | Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Past.Ltda. |
| SMP. Joia Cora Capsule - B/38598- LE          | PO             |                  | 4-10    | 55612            | 305      | 6.725    | 225,5 | 3,35         | Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Past.Ltda. |
| P.Analista Fidalgo - B/38063 - LE             | PO             |                  | 4-8     | 55789            | 295      | 5.239    | 182,4 | 3,48         | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.               |
| F.Ventura Tarugo - B/38052 -                  | PO             |                  | 4-11    | 47168            | 305      | 5.198    | 182,1 | 3,50         | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.               |
| Posse Kalmaria Ivanhoê - B/37691              | PO             |                  | 4-7     | 46470            | 305      | 5.148    | 183,6 | 3,56         | Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Past.Ltda. |
| Alagoas 31 R.Maple SH. - 58920- LE            | PC             |                  | 4-6     | 45866            | 277      | 5.008    | 179,0 | 3,57         | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri                |
| Diana San Geronimo Heinz - AFGB/17595         | GCL            |                  | 4-6     | 54548            | 279      | 4.597    | 156,9 | 3,41         | Gunter Hoffmann                         |
| Nea 4 do Pirati - SP/67113                    | GC2            |                  | 4-11    | 56422            | 305      | 4.496    | 166,3 | 3,69         | Haydeé Keutenodjian                     |
| Conceição Joice - B/38524                     | PO             |                  | 4-11    | 56247            | 305      | 4.494    | 153,7 | 3,42         | Mylton Checcoli                         |
| Hol.Sling. Ina 5 - 34700                      | GCL            |                  | 4-10    | 54650            | 305      | 4.425    | 131,4 | 2,96         | Miguel A.Costa Barbosa                  |
| SH.Ursula 1 R.Maple - B/39303                 | PO             |                  | 4-7     | 56215            | 259      | 4.368    | 164,7 | 3,76         | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri                |
| Caldas Wia Mayers Brigitte - B/38621          | PO             |                  | 4-6     | 49811            | 305      | 4.261    | 140,3 | 3,29         | Coop.Agro Pec.Holambra                  |
| Moda Cercadinho - SP/66020                    | 15/16          |                  | 4-8     | 55685            | 305      | 4.226    | 175,9 | 4,16         | Odilon Nogueira e Outros                |
| Dorinha Besita - SP/56476                     | PC             |                  | 4-9     | 45749            | 288      | 4.158    | 143,6 | 3,45         | Roberto C.Barras Barreto                |
| ANAP.Conde Sandra - B/39422                   | PO             |                  | 4-7     | 50782            | 272      | 4.134    | 139,1 | 3,36         | L.Noordgraaf - Arapoti                  |
| Jang.Papelada Barba Ultimate -B/37866         | PO             |                  | 4-9     | 51143            | 305      | 3.823    | 158,8 | 4,15         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| C 17 do Castelo - 66136                       | PC             |                  | 4-7     | 45833            | 209      | 3.735    | 120,2 | 3,21         | Joel T.Novoes e Oscar A.Jannes          |
| Jardim Solange - B/36069                      | PO             |                  | 4-7     | 51519            | 277      | 3.656    | 123,3 | 3,37         | Angenor Cesarico Ricci                  |
| Jang.Orizaba Java Capsule - B/37153           | PO             |                  | 4-11    | 45279            | 305      | 3.515    | 111,7 | 3,17         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Las Losas Valeria Balbina - SP/92352          | 31/32          |                  | 4-8     | 56084            | 305      | 3.440    | 134,9 | 3,92         | José Saad e Sergio Sadi                 |
| Tony'S Cerinha Winston - B/43341              | PO             |                  | 4-11    | 46591            | 266      | 3.109    | 109,5 | 3,52         | Faz. e Haras Castelo Ltda.              |
| Sling.Bootmaker 2 - B/43430                   | PO             |                  | 4-8     | 54649            | 270      | 3.051    | 101,2 | 3,31         | Miguel A.Costa Barbosa                  |
| Guardada dos Provedores - SP/104500           | 31/32          |                  | 4-11    | 56833            | 305      | 2.925    | 103,3 | 3,53         | Bertoldo Perri Camargo                  |
| Lagosta Cercadinho - SP/66029                 | PC             |                  | 4-9     | 49728            | 193      | 2.554    | 93,2  | 3,64         | Odilon Nogueira e Outros                |
| Cil da Plantel - 8134                         | PC             |                  | 4-10    | 54600            | 118      | 2.218    | 58,9  | 2,65         | Miguel A.Costa Barbosa                  |
| Hel da Plantel - 8515                         | PC             |                  | 4-9     | 54597            | 114      | 2.204    | 70,9  | 3,21         | Miguel A.Costa Barbosa                  |
| Dina - A-9023                                 | 31/32          |                  | 4-6     | 53977            | 178      | 2.142    | 67,2  | 3,13         | Miguel A.Costa Barbosa                  |
| Gia da Plantel - 84775                        | 31/32          |                  | 4-10    | 54594            | 83       | 2.053    | 48,5  | 2,36         | Miguel A.Costa Barbosa                  |
| Noa da Plantel - 84782                        | 31/32          |                  | 4-8     | 54591            | 94       | 2.043    | 60,3  | 2,95         | Miguel A.Costa Barbosa                  |
| Dea da Plantel - 8167                         | 31/32          |                  | 4-11    | 55041            | 82       | 1.859    | 55,7  | 2,99         | Miguel A.Costa Barbosa                  |
| Ala da Plantel - 8115                         | 31/32          |                  | 4-11    | 54615            | 87       | 1.554    | 46,3  | 2,97         | Miguel A.Costa Barbosa                  |
| Jac da Plantel - 84776                        | PC             |                  | 4-10    | 54588            | 80       | 1.355    | 42,8  | 3,15         | Miguel A.Costa Barbosa                  |
| Hamlet Aristocrat B. Emperor                  | PO             |                  | 4-7     | 46369            | 91       | 1.025    | 37,2  | 3,62         | Geraldo José Hass                       |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.        |                |                  |         |                  |          |          |       |              |                                         |
| Jatoba Carolina Inka K.Rockman - B/31548-IM   | PO             |                  | 7-4     | 52582            | 305      | 9.068    | 300,7 | 3,31         | Sergio Vicente de Araujo                |
| Jang.Orelhana Janusa Boot. -B/37131- IM       | PO             |                  | 5-2     | 44731            | 305      | 8.150    | 216,0 | 2,65         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Arap.Conde Sietake 4 - 24680- IM              | GCL            |                  | 5-10    | 42686            | 305      | 8.144    | 301,5 | 3,70         | L.Noordgraaf - Arapoti                  |
| Bourada 29 de Paraiba - 46982- LE             | PC             |                  | 6-1     | 48404            | 305      | 7.869    | 256,1 | 3,25         | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.         |
| Jang.Loteria Heleregina Promis-B/28042- IM    | PO             |                  | 8-5     | 35292            | 305      | 7.832    | 282,7 | 3,60         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Jang.Mensela Jaboticaba Buttermen-B/31849     | PO             |                  | 7-1     | 46373            | 305      | 7.724    | 220,9 | 2,85         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Lisa do Pau D'Alho - GHB/336- IM              | GHB            |                  | 6-9     | 39812            | 305      | 7.710    | 264,8 | 3,43         | Jacob Rosier Dutilh                     |
| Jang.Nhanda Eliada Maple -B/34098- IM         | PO             |                  | 6-4     | 41294            | 305      | 7.557    | 264,4 | 3,49         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Jang.Operaria Fernanda Boot.-B/36135- IM      | PO             |                  | 5-3     | 44820            | 305      | 7.428    | 223,3 | 3,00         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Jang.Ocarina Hilda Boot.- B/36139- IM         | PO             |                  | 5-4     | 43683            | 305      | 7.425    | 236,4 | 3,18         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Jang.Melina 0125 Buttermen - B/30203- IM      | PO             |                  | 7-8     | 37713            | 305      | 7.414    | 205,5 | 2,77         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Jang.Leni Ralevi Promis - B/28035- IM         | PO             |                  | 8-6     | 35823            | 305      | 7.364    | 220,8 | 2,99         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Arap.Trix Grietje 62 - B/37202- LE            | PO             |                  | 7-4     | 38635            | 288      | 7.358    | 244,7 | 3,32         | F.Kok - Arapoti                         |
| CH.Pil.Truida Famacus D.495 Car. -14829- IM   | GC2            |                  | 7-10    | 50776            | 305      | 7.356    | 236,3 | 3,21         | Gerrit Verborg - Arapoti                |
| Cybele Suzi Reflect - B/36759- IM             | PO             |                  | 6-1     | 52822            | 305      | 7.341    | 260,1 | 3,54         | Sergio Vicente de Araujo                |
| Holand 2420 Reflect.Cit. - HBB/56565- IM      | PO             |                  | 5-10    | 43928            | 305      | 7.300    | 254,4 | 3,48         | Agro Pec.Castelo Ltda.                  |
| Juventude do Pau D'Alho - GHB/317 - IM        | GHB            |                  | 6-11    | 41732            | 305      | 7.241    | 235,2 | 3,24         | Joel T.Novoes e Oscar A. Jannes         |
| Sandras Row Blanca - HBB/0116082- LE          | PO             |                  | 6-0     | 45345            | 305      | 7.074    | 223,7 | 3,16         | João da Silva                           |
| Jang.Nilce 0143 Bootmaker - B/34883- LE       | PO             |                  | 5-10    | 41369            | 305      | 7.021    | 227,8 | 3,24         | Cley Jorge de Oliveira                  |
| Jardim Herata - B/32738- LE                   | PO             |                  | 6-4     | 41301            | 305      | 6.976    | 207,0 | 2,96         | Cia.Baptista Scarpa Ind.Com.            |
| Jang.Ola Jornalista Capsule - HBB/B37857- IM  | PO             |                  | 5-0     | 55795            | 305      | 6.942    | 245,5 | 3,53         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Violencia de Sta.Ombia - SP/67151 - IM        | PC             |                  | 6-7     | 56130            | 305      | 6.856    | 236,3 | 3,44         | Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.            |
| Arap.Pot Lila - 32060 - LE                    | 31/32          |                  | 6-5     | 55543            | 305      | 6.814    | 253,4 | 3,71         | Frederik Kok - Arapoti                  |
| Jang.Otona Lenda Maple - B/36129- IM          | PO             |                  | 5-5     | 43678            | 305      | 6.784    | 253,3 | 3,73         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| P.Tonelada Royal Master - B/33445- IM         | PO             |                  | 7-5     | 39834            | 299      | 6.760    | 234,4 | 3,46         | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.               |
| Pola de Paraiba - 61429 - IM                  | PC             |                  | 11-10   | 29651            | 305      | 6.673    | 233,7 | 3,50         | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.         |
| P.Uela Astronaut - B/34426 - IM               | PO             |                  | 6-9     | 42511            | 305      | 6.627    | 237,7 | 3,58         | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.               |
| Cabrinha J.N. - 67086 - IM                    | PC             |                  | 10-5    | 45933            | 273      | 6.594    | 236,8 | 3,59         | Joel T.Novoes e Oscar A. Jannes         |
| Arap.Pot Comet S.Grietje 11 - 19965- IM       | GC2            |                  | 6-7     | 56109            | 305      | 6.561    | 237,5 | 3,62         | Frederik Kok - Arapoti                  |
| Arap.Davidson Ada 2 - 11203                   | 31/32          |                  | 11-3    | 45948            | 305      | 6.542    | 175,9 | 2,68         | Marinus T.Hagen - Arapoti               |
| Tres Irmãos Dina'S Hagen -B/30773- LE         | PO             |                  | 7-4     | 40210            | 286      | 6.475    | 236,8 | 3,65         | José Pedro C.L.Toledo Piza              |
| Arap.Conde Gardien 4 - 27655 - IM             | 15/16          |                  | 7-10    | 50511            | 305      | 6.472    | 241,4 | 3,72         | L.Noordgraaf - Arapoti                  |
| Arap.Trix Pietje 2 - 16640 - LE               | GCL            |                  | 8-9     | 38908            | 305      | 6.472    | 223,7 | 3,45         | Frederik Kok - Arapoti                  |
| Uberaba J.N. - IM                             | NR             |                  | -       | 46095            | 274      | 6.460    | 218,6 | 3,38         | Joel T.Novoes e Oscar A.Jannes          |
| Bond Haven Muppet Grace -B/28181 - IM         | PO             |                  | 9-9     | 34741            | 305      | 6.438    | 222,2 | 3,45         | Luiz Horacio U.C.de Mello               |
| Jang.Marie 0134 Promis - B/31853 - IM         | PO             |                  | 6-11    | 41628            | 305      | 6.401    | 244,9 | 3,82         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Jang.Macieira 0140 Buttermen -B/31539         | PO             |                  | 7-3     | 38414            | 305      | 6.345    | 192,3 | 3,03         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Pompeia Rosafé Reflect.Diana -B/30842- IM     | PO             |                  | 6-9     | 52847            | 305      | 6.340    | 224,6 | 3,54         | Sergio Vicente de Araujo                |
| Caromba 29 de Paraiba -2191- IM               | PC             |                  | 6-2     | 47077            | 305      | 6.286    | 221,8 | 3,52         | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.         |
| Malva - 43610 - IM                            | GCL            |                  | 7-10    | 43995            | 305      | 6.253    | 218,7 | 3,49         | Yakult S/A.Ind.Com.                     |
| Glenclonkey Maple Faith - B/30300 - LE        | PO             |                  | 8-4     | 38529            | 305      | 6.249    | 212,6 | 3,40         | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri                |
| Jang.Novidade Italia J.Diamond -B/34885- IM   | PO             |                  | 6-1     | 42519            | 305      | 6.195    | 197,5 | 3,18         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| Cincoarro Algenile Quando Captain-B/31995- IM | PO             |                  | 6-10    | 39649            | 305      | 6.170    | 219,8 | 3,56         | Luiz Carlos Moraes Lassance             |
| Tres Irmãos Pradora Boot.- B/36330- IM        | PO             |                  | 5-11    | 56111            | 305      | 6.155    | 224,5 | 3,64         | Hilbert Kok - Arapoti                   |
| Bordada J.N. - IM                             | NR             |                  | -       | 46098            | 261      | 6.128    | 247,1 | 4,03         | Joel T.Novoes e Oscar A.Jannes          |
| Lamina Agrincha - SP/42110 - LE               | GCL            |                  | 7-3     | 55829            | 305      | 6.088    | 190,4 | 3,12         | Agrindus S/A.EMP.Agric.Past.            |
| Jang.Metido Helicula Performe - B/32803       | PO             |                  | 6-10    | 44721            | 305      | 6.044    | 177,7 | 2,93         | Fernando Alencar Pinto S/A.             |
| B.J.T. Besita Vera 406 - B/32256 - IM         | PO             |                  | 7-4     | 42913            | 305      | 6.009    | 209,8 | 3,49         | Luiz Horacio U.C.de Mello               |
| B.V.Pezara - B/22672 - LE                     | PO             |                  | 5-5     | 43137            | 305      | 5.984    | 219,5 | 3,66         | Helio Moreira Salles                    |
| B.Quirino Q 28 - 35845                        | 15/16          |                  | 9-6     | 39664            | 258      | 5.957    | 190,7 | 3,20         | Joel T.Novoes e Oscar A.Jannes          |

| NOME DO ANIMAL                                    | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.° SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                              |
|---------------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|-------------------------------------------|
|                                                   |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                           |
| Pan Highbrow Telstar Hester - B/34494             | PO             | 6-3              | 45772   | 290              | 5.911    | 196,4    | 3,32 | João da Silva                             |
| Sta. Angela's Skokie Stonetown Walker-B/20177- IM | PO             | 11-2             | 25944   | 305              | 5.880    | 217,7    | 3,70 | Faz. Sta. Maria da Posse Agr. Past. Ltda. |
| P. Ursa Rosafé Jr. - B/33481 - LE                 | PO             | 6-6              | 40614   | 242              | 5.817    | 205,9    | 3,54 | S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.               |
| Las Losas Rockman Kate - HBU/59495 - LE           | PO             | 5-1              | 43922   | 251              | 5.710    | 201,9    | 3,53 | Agro Pec. Castelo Ltda.                   |
| Jang. Madona Gardenia Boot. - B/31524 - IM        | PO             | 7-4              | 43013   | 305              | 5.693    | 231,5    | 4,06 | Fernando Alencar Pinto S/A.               |
| P. Otaria Fidalgo - 57094 - IM                    | GC1            | 11-7             | 27883   | 305              | 5.685    | 200,8    | 3,53 | S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.               |
| S. Mãe Preta 49 Kodisk - B/33885 - IM             | PO             | 6-8              | 50659   | 305              | 5.512    | 208,6    | 3,71 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.          |
| Jang. Olhada Helicula Boot. - B/35541             | PO             | 6-7              | 56456   | 305              | 5.597    | 186,5    | 3,33 | Herbe Zamboni                             |
| 171 Mairata 21 Seaman S.H. - 41364- IM            | PC             | 7-3              | 44717   | 305              | 5.512    | 207,8    | 3,77 | Cia. Adm. Tec. Agric. Atagiri             |
| Limeira Stº Antonio - 12990- IM                   | 15/16          | 5-11             | 55249   | 305              | 5.493    | 235,9    | 4,29 | Paulo R. Rodrigues e Luiz F. Rodrigues    |
| Guarap. Paclamar Piranha - B/37114 - LE           | PO             | 5-8              | 50263   | 262              | 5.490    | 194,5    | 3,54 | Faz. Sta. Maria da Posse Agr. Past. Ltda. |
| Canela 39 de Paraíba - 1426 - LE                  | PC             | 10-11            | 29650   | 278              | 5.452    | 187,6    | 3,44 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.          |
| Jang. Moeda Fortuna Buttermen - B/30550           | PO             | 7-6              | 39548   | 305              | 5.403    | 180,2    | 3,33 | Fernando Alencar Pinto S/A.               |
| Limpesa do Pau D'Alho - 50175                     | PC             | 6-6              | 40568   | 234              | 5.373    | 197,5    | 3,67 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes          |
| Guará Mini - IM                                   | NR             | -                | 55738   | 305              | 5.364    | 210,6    | 3,92 | Antonio Coelho Guimarães                  |
| Jang. Lebre I.J. Diamond - B/35548                | PO             | 5-6              | 43677   | 305              | 5.351    | 194,8    | 3,64 | Fernando Alencar Pinto S/A.               |
| Argentina J.N. - SP/67097                         | PC             | 7-2              | 45934   | 289              | 5.343    | 188,2    | 3,52 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes          |
| Germana Agrindus - SP/49308                       | GC1            | 5-10             | 56498   | 305              | 5.320    | 165,4    | 3,10 | Agrindus S/A. Emp. Agro Past. Ltda.       |
| Certeza Graciela C.A.B. - GMB/346                 | GMB            | 7-8              | 38556   | 305              | 5.307    | 179,6    | 3,38 | Colégio Adventista Brasileiro             |
| Alteza 39 de Paraíba - 2016 - LE                  | PC             | 7-3              | 47344   | 291              | 5.254    | 189,1    | 3,59 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.          |
| Cachoeira de Sta. Olívia - 97931                  | PC             | 5-1              | 49176   | 273              | 5.224    | 163,7    | 3,13 | Sta. Maria Agro Pec. Indl. S/A.           |
| R.V. Dalberty Malberty Burkeboy - B/33807 -       | PO             | 7-6              | 40384   | 305              | 5.197    | 193,1    | 3,71 | Helio Moreira Salles                      |
| Arap. Baronesa Gamboa - B/37216 - LE              | PO             | 5-5              | 49882   | 270              | 5.157    | 188,5    | 3,65 | Frederik Kok - Arapoti                    |
| Alba -                                            | NR             | 6-4              | 55680   | 305              | 5.132    | 158,9    | 3,09 | Maria Lucia F. Silva Dias                 |
| Lagrima Agrindus - SP/42100                       | GC2            | 7-3              | 54953   | 304              | 5.131    | 163,2    | 3,18 | Agrindus S/A. Emp. Agric. Past.           |
| CFB. Charlotte High Mark - B/35149 - LE           | PO             | 6-4              | 40305   | 277              | 5.065    | 170,2    | 3,36 | Faz. e Haras Castelo Ltda.                |
| Arap. Arragon Wilma 5 - LE                        | NR             | 9-3              | 41974   | 279              | 5.062    | 192,2    | 3,79 | G.A. Van Arragon - Arapoti                |
| Dallia Rancho M.L. - 87062                        | 31/32          | 5-9              | 56942   | 305              | 5.016    | 140,9    | 2,81 | Maria Lucia F. Silva Dias                 |
| Bacia Besita - SP/49568                           | PC             | 6-11             | 43328   | 285              | 4.918    | 155,3    | 3,15 | Roberto C. Barros Barreto                 |
| Taguara's 21 Boot. SH. - 52583                    | PC             | 5-7              | 50722   | 305              | 4.862    | 186,7    | 3,84 | Cia. Adm. Tec. Agric. Atagiri             |
| Rebeca 89 de Paraíba -                            | NR             | -                | 56553   | 271              | 4.847    | 173,0    | 3,56 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.          |
| Montanha de Paraíba - 50635 - IM                  | PC             | 13-10            | 22725   | 305              | 4.834    | 175,6    | 3,63 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.          |
| Cinorro Adhara Cit. Eclipse -B/33147              | PO             | 6-7              | 41459   | 305              | 4.793    | 171,6    | 3,58 | Luiz Carlos Moraes Lassance               |
| Brejela -                                         | NR             | 7-4              | 55682   | 276              | 4.788    | 123,3    | 2,57 | Maria Lucia F. Silva Dias                 |
| Jang. Olindina Jarra Capsule -B/38198             | PO             | 5-1              | 50729   | 305              | 4.788    | 188,6    | 3,93 | Fernando Alencar Pinto S/A.               |
| Jang. Menchete Havanese Promis-B/31851            | PO             | 7-2              | 39983   | 305              | 4.695    | 163,5    | 3,48 | Fernando Alencar Pinto S/A.               |
| P. Tamare Fidalgo - B/33405                       | PO             | 7-9              | 45813   | 305              | 4.678    | 172,9    | 3,69 | Armando Pucci Filho                       |
| J.D. Manique Majority - B/27402                   | PO             | 6-3              | 42370   | 305              | 4.668    | 163,1    | 3,49 | Junqueira Dias                            |
| Color Martona's Garoupa - B/34937                 | PO             | 6-7              | 44667   | 289              | 4.612    | 162,4    | 3,52 | Lair Antonio de Souza                     |
| Vilalba 49 de Paraíba -                           | NR             | -                | 54198   | 302              | 4.560    | 170,1    | 3,72 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.          |
| Los Gêmeos 476 Martin - 0122156                   | PO             | 5-1              | 51093   | 305              | 4.555    | 137,6    | 3,02 | Rio Novo Florestal e Agric. S/A.          |
| Dalmata da Esplanada - SP/53434                   | PC             | 6-0              | 47692   | 210              | 4.539    | 151,4    | 3,33 | Armando Pucci Filho                       |
| Doçura Rico M.L. - SP/87057                       | 15/16          | 5-6              | 56943   | 305              | 4.521    | 136,4    | 3,01 | Maria Lucia F. Silva Dias                 |
| Hlanaga -                                         | NR             | 7-3              | 55683   | 286              | 4.512    | 154,1    | 3,41 | Maria Lucia F. Silva Dias                 |
| Alino 521 das Guararemas -AFCB/9815               | PC             | 9-7              | 43706   | 262              | 4.489    | 140,6    | 3,13 | Antonio P. de Castro Lima                 |
| Ida de Sta. Olívia - SP/81058                     | PC             | 5-3              | 55698   | 291              | 4.473    | 161,9    | 3,61 | Sta. Maria Agro Pec. Indl. S/A.           |
| Color Martona's Imposta - B/37791                 | PO             | 5-0              | 44672   | 268              | 4.419    | 158,8    | 3,59 | Lair Antonio de Souza                     |
| Lacreada 109 de Paraíba -                         | NR             | -                | 55619   | 267              | 4.399    | 172,3    | 3,91 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.          |
| Cochita de Morada Nova -                          | NR             | 8-1              | 38184   | 305              | 4.385    | 151,7    | 3,45 | Flavio C.B. Gutierrez                     |
| Antilla Burke de Ann Mary - SP/43021              | GC1            | 7-10             | 46434   | 305              | 4.371    | 157,7    | 3,60 | Odilon Nogueira e Outros                  |
| X 14 H do Castelo - 73987                         | PC             | 9-4              | 40456   | 209              | 4.344    | 140,9    | 3,24 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes          |
| R.V. Dalmata Solange Bingo - B/33815              | PO             | 7-0              | 40382   | 305              | 4.339    | 154,7    | 3,56 | Helio Moreira Salles                      |
| P. Sabeodora Magnifico - B/27443                  | PO             | 9-1              | 35686   | 263              | 4.283    | 160,0    | 3,73 | S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.               |
| Beijoca Pedroassu -                               | GC1            | 6-4              | 55736   | 305              | 4.279    | 160,2    | 3,74 | Alexandre H. da Silva                     |
| Dinã Vinódica - SP/53676                          | 15/16          | 9-0              | 57401   | 255              | 4.271    | 154,1    | 3,60 | Haydée Keutenedjian                       |
| Jardim Moreira - B/34604                          | PO             | 6-3              | 50404   | 305              | 4.246    | 144,2    | 3,39 | Cia. Baptista Scarpa Ind. Com.            |
| Florida Pride Bon Recreio - 24613                 | PC             | 8-11             | 42800   | 305              | 4.236    | 145,7    | 3,44 | Flavio C.B. Gutierrez                     |
| Catiweira de Sta. Antonio - SP/37787              | 15/16          | 9-5              | 49911   | 302              | 4.216    | 136,3    | 3,23 | Sta. Maria Agro Pec. Indl. S/A.           |
| Aguilar Melodia de Sta. Olívia - B/27916          | PO             | 8-8              | 51945   | 256              | 4.186    | 143,5    | 3,42 | Sta. Maria Agro Pec. Indl. S/A.           |
| Cartola Rico -                                    | NR             | 6-4              | 55681   | 275              | 4.084    | 133,3    | 3,26 | Maria Lucia F. Silva Dias                 |
| Paquequer Ivanhoé Dominique - B/24649             | PO             | 9-2              | 29385   | 273              | 4.076    | 146,9    | 3,60 | Sergio Vicente de Araújo                  |
| Miriam 373 das Guararemas - AFB/9828              | 31/32          | 9-7              | 46987   | 260              | 4.053    | 112,9    | 2,78 | Antonio Pinto C. Lima                     |
| Doutora 109 de Paraíba -                          | NR             | -                | 55618   | 305              | 4.026    | 161,9    | 4,02 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.          |
| Lima Croixco Faceira do Pau D'Alho - GMB/265      | GMB            | 6-8              | 40567   | 162              | 3.936    | 144,5    | 3,67 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes          |
| Jang. Moça Ivete Buttermen - B/31522              | PO             | 6-6              | 39093   | 305              | 3.874    | 129,4    | 3,34 | Fernando Alencar Pinto S/A.               |
| Maria Helena 661 E. Desiderio - B/41109           | PO             | 5-3              | 55322   | 265              | 3.843    | 134,3    | 3,49 | Miguel A. Costa Barbosa                   |
| Color Promis Gola - 47891                         | GC1            | 7-1              | 45526   | 233              | 3.839    | 136,3    | 3,55 | Lair Antonio de Souza                     |
| Aspera 259 Lins - 48183                           | 15/16          | 6-2              | 43384   | 305              | 3.821    | 145,2    | 3,80 | Waldir Junqueira de Andrade               |
| Favorita de Morada Nova -                         | NR             | 11-7             | 36549   | 305              | 3.816    | 140,9    | 3,69 | Flavio C.B. Gutierrez                     |
| Benicos Beata Linda Paul - B/35432                | PO             | 7-0              | 49502   | 250              | 3.770    | 130,3    | 3,45 | Belchior Fernandes Batista                |
| Nova da Plantel -                                 | PC             | -                | 56195   | 305              | 3.769    | 108,2    | 2,87 | Miguel A. Costa Barbosa                   |
| Gema Vard Bon Recreio - 24642                     | PC             | 8-8              | 43282   | 305              | 3.721    | 135,1    | 3,63 | Flavio C.B. Gutierrez                     |
| Hol. Sting. Ina 3 - 22973                         | 31/32          | 6-7              | 54622   | 197              | 3.698    | 102,5    | 2,77 | Miguel A. Costa Barbosa                   |
| Garagem Agrindus - SP/57167                       | GC2            | 5-3              | 55827   | 253              | 3.637    | 130,3    | 3,58 | Agrindus S/A. Emp. Agric. Past.           |
| Las Losas 787 Severina -B/39759                   | PO             | 5-11             | 45037   | 290              | 3.634    | 128,3    | 3,53 | Junqueira Dias                            |
| Tracoma do Pau D'Alho - GMB/256                   | GMB            | 10-7             | 35498   | 147              | 3.609    | 125,8    | 3,48 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes          |
| Helio's Cindy R. Leader -                         | PO             | -                | 56595   | 305              | 3.494    | 116,9    | 3,34 | Manuel Pontes Neto                        |
| Bana Rey - AFB/59734                              | PC             | 10-9             | 46366   | 235              | 3.467    | 134,5    | 3,87 | Geraldo José Hass                         |
| Astrud Burke das Guararemas - 14601               | GC3            | 6-8              | 45124   | 281              | 3.403    | 98,4     | 2,89 | Antonio P.C. Lima                         |
| Ina Inge Borg do Orvalho -                        | NR             | -                | 58555   | 136              | 3.367    | 82,8     | 2,46 | Miguel A. Costa Barbosa                   |
| Mortura de Morada Nova -                          | NR             | 9-8              | 34235   | 305              | 3.367    | 121,6    | 3,61 | Flavio C.B. Gutierrez                     |
| Branca 031 das Guararemas - AFB/15506             | PC             | 6-2              | 45113   | 263              | 3.352    | 91,9     | 2,74 | Antonio P. de Castro Lima                 |
| Roland 2679 ABC Dash -                            | PO             | -                | 55823   | 305              | 3.340    | 130,7    | 3,91 | José Saad e Sergio Sadi                   |
| Maiores Carnation H. de M.N.                      | NR             | 7-2              | 45727   | 305              | 3.325    | 118,6    | 3,56 | Flavio C.B. Gutierrez                     |
| Alexandrina 458 das Guararemas -AFCB/9818         | PC             | 9-8              | 46022   | 163              | 3.322    | 106,0    | 3,19 | Antonio P.C. Lima                         |
| Acrozoa Lins - SP/54344                           | 31/32          | 5-6              | 46694   | 305              | 3.216    | 112,6    | 3,50 | Waldir Junqueira de Andrade               |
| Andira V. Sonnenhof -                             | GC2            | -                | 56601   | 295              | 3.198    | 105,7    | 3,30 | Miguel A. Costa Barbosa                   |
| Malandra do Ruramin - SP/46255                    | 31/32          | 5-10             | 51179   | 305              | 3.180    | 123,2    | 3,87 | Armando Pucci Filho                       |
| Arlinda 627 de Sta. Constança - 8361              | 7/8            | 8-8              | 41431   | 240              | 3.102    | 103,3    | 3,33 | S/A. Cortume Carioca                      |
| Granja do Pau D'Alho - GMB/128                    | GMB            | 10-9             | 29948   | 163              | 3.077    | 102,9    | 3,34 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes          |

| NOME DO ANIMAL                              | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                            |
|---------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|-----------------------------------------|
|                                             |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                         |
| Adelaide Rosland das Guararnas - AFCE/14598 | GC1            | 6-11             | 46478   | 279              | 3.060    | 101,8    | 3,32 | Antonio P. Castro Lima                  |
| San Avenida - 278739                        | PC             | -                | 56834   | 305              | 3.054    | 135,7    | 4,44 | Bertoldo Perri Camargo                  |
| Hol. Hor Thea -                             | PC             | -                | 58556   | 131              | 2.992    | 78,8     | 2,63 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| Fiat de Morada Nova -                       | NR             | 5-6              | 46577   | 305              | 2.969    | 98,4     | 3,31 | Flavio C.B. Gutierrez                   |
| Hol. Hor Janke -                            | NR             | -                | 59196   | 203              | 2.923    | 109,8    | 3,75 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| Areal Luna Burke Captain - AFCE/5199        | QC2            | 9-11             | 46012   | 257              | 2.917    | 93,1     | 3,19 | Antonio P. de Castro Lima               |
| Primeira Rey - 77886                        | GC1            | 8-3              | 48883   | 179              | 2.910    | 102,7    | 3,52 | Geraldo José Hass                       |
| Neva Alba                                   | NR             | -                | 54623   | 112              | 2.901    | 80,9     | 2,78 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| B.V. Baccatava Asp. Regal - B/30158         | PO             | 10-2             | 36653   | 178              | 2.887    | 93,7     | 3,24 | Agro Pec. Castelo Ltda.                 |
| Tina do Orvalho -                           | PC             | -                | 57422   | 222              | 2.858    | 70,9     | 2,48 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| Duquesa Holiday - SP/56949                  | PC             | 6-2              | 50443   | 198              | 2.831    | 86,8     | 3,06 | Moacyr Pinola                           |
| Hol. Sling. Gerda 5 - 26297                 | 31/32          | 5-7              | 54587   | 162              | 2.803    | 91,2     | 3,25 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| Ana Paula 24 Recital - B/37831              | PO             | 5-3              | 45307   | 255              | 2.800    | 101,8    | 3,63 | Belchior F. Batista                     |
| Astrid das Guararnas - AFCE/14602           | GC1            | 7-3              | 46016   | 222              | 2.791    | 81,6     | 2,92 | Antonio P. de Castro Lima               |
| Gairova O.S.R. - SP/68813                   | 31/32          | 5-11             | 53630   | 305              | 2.785    | 96,1     | 3,45 | Moacyr Pinola                           |
| S.Q. Reolhida Pride Ilhota - B/30535        | PO             | 9-1              | 41063   | 138              | 2.777    | 95,5     | 3,43 | Agro Pec. Castelo Ltda.                 |
| Atlanta da Victoria - 25059                 | 31/32          | 6-2              | 53471   | 230              | 2.766    | 104,8    | 3,78 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| Lila Agrindus - SP/42105                    | GC2            | 7-2              | 55976   | 220              | 2.717    | 99,3     | 3,65 | Agrindus S/A. Emp. Agric. Past.         |
| Glorinha de Morada Nova -                   | NR             | -                | 22012   | 305              | 2.708    | 93,9     | 3,46 | Flavio C.B. Gutierrez                   |
| Ministra Agrindus - SP/49274                | GC3            | 6-7              | 55413   | 215              | 2.677    | 114,6    | 4,28 | Agrindus S/A. Emp. Agric. Past.         |
| Imperatriz Holiday - SP/56948               | 31/32          | 6-9              | 52677   | 305              | 2.644    | 91,5     | 3,46 | Moacyr Pinola                           |
| Indaiatuba do Pau D'Alho - GHB/209          | GHB            | 9-0              | 53496   | 118              | 2.543    | 82,7     | 3,25 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes        |
| Dina do Orvalho - 20784                     | PC             | -                | 54619   | 114              | 2.508    | 66,7     | 2,65 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| Sonnenhof Vital. Est. Hig. Brow - B/38928   | PO             | -                | 53494   | 305              | 2.425    | 83,3     | 3,43 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| Mansa Brutus F. do Pau D'Alho - GHB/331     | GHB            | 5-8              | 42832   | 115              | 2.421    | 81,6     | 3,37 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes        |
| Tida 146 R.V.B. - SP/72798                  | 31/32          | 9-5              | 50014   | 239              | 2.284    | 91,3     | 3,99 | Rubens V. de Brito                      |
| Hol. Sling. Jerna 2 - B/35226               | PO             | 6-8              | 59198   | 111              | 2.242    | 60,4     | 2,69 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| Celeste do Orvalho -                        | NR             | -                | 56999   | 264              | 2.212    | 71,6     | 3,23 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| Sodrina Paclamar do Orvalho - 25812         | PC             | -                | 54644   | 102              | 2.142    | 72,7     | 3,39 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| Color Promis Martona Lara - B/38647         | PO             | 5-10             | 43541   | 149              | 2.107    | 66,9     | 3,17 | Moacyr Pinola                           |
| Color Citerion Imbauba - B/38650            | PO             | 5-6              | 45214   | 149              | 2.107    | 66,0     | 3,13 | Moacyr Pinola                           |
| Abenita 4 J - SP/59250                      | PC             | 5-3              | 49895   | 186              | 2.089    | 94,4     | 4,52 | Central Paulista Agro Pec. e Com. Ltda. |
| Historia do Pau D'Alho - 65724              | GHB            | 10-1             | 31762   | 97               | 2.082    | 86,2     | 4,13 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes        |
| Avarié 60 Candy Roland R.Cit. - B/39182     | PO             | 6-6              | 53547   | 79               | 2.036    | 65,1     | 3,19 | Luiz Roberto L. de Moraes               |
| Hiacinta do Pau D'Alho - 73546              | PC             | 9-9              | 35170   | 92               | 2.006    | 82,1     | 4,09 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes        |
| Pluma da Victoria - 22475                   | GC1            | 5-8              | 54043   | 176              | 1.959    | 59,9     | 3,05 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| Gurita Vinodoca - SP/53699                  | PC             | 9-4              | 54003   | 117              | 1.948    | 69,4     | 3,56 | Haydeé Kounetdjian                      |
| Color Citerion Impar - B/38651              | PO             | 5-5              | 49298   | 163              | 1.932    | 67,6     | 3,50 | Moacyr Pinola                           |
| Nata do Pau D'Alho - GHB/438                | GHB            | 5-1              | 51552   | 87               | 1.856    | 53,9     | 2,90 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes        |
| Borrachinha de Sta. Constança - 14833       | 7/8            | 5-0              | 43095   | 209              | 1.844    | 76,0     | 4,12 | S/A. Cortume Carioca                    |
| Color Promis Martona Iberica - B/38648      | PO             | 5-7              | 45481   | 213              | 1.707    | 57,5     | 3,37 | Moacyr Pinola                           |
| Potiguar Maritan B. Star - B/32545          | PO             | 7-4              | 40182   | 209              | 1.627    | 58,6     | 3,60 | Faz. e Haras Castelo Ltda.              |
| Nevada do Pau D'Alho - RAJ/199              | GHB            | 5-3              | 57851   | 84               | 1.610    | 57,9     | 3,59 | Joel T. Novaes e Oscar A. Jannes        |
| Cast. Dennina Gristje 15 - B/28917          | PO             | 10-11            | 54577   | 107              | 1.578    | 48,2     | 3,05 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| Sling. Gristje 31 -                         | PO             | -                | 59192   | 87               | 1.345    | 43,9     | 3,26 | Miguel A. da Costa Barbosa              |
| São Quirino S 21 - 79654                    | GC4            | 7-10             | 38206   | 96               | 1.001    | 38,3     | 3,82 | Geraldo José Hass                       |

| Raça Holandesa — variedade vermelha e branca  |     |      |       |     |       |       |      |                                     |
|-----------------------------------------------|-----|------|-------|-----|-------|-------|------|-------------------------------------|
| Três Ordenhas (3x)                            |     |      |       |     |       |       |      |                                     |
| <b>CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.</b>            |     |      |       |     |       |       |      |                                     |
| Albertina's ILC Ossara - BB/4575- IE          | PO  | 2-4  | 55340 | 305 | 6.601 | 233,8 | 3,54 | Pedro Conde                         |
| Oliva ILC Betina's - SP/87178- IE             | GC1 | 2-4  | 55343 | 304 | 5.530 | 182,0 | 3,29 | Pedro Conde                         |
| Plushanky Jasper Crystal Red - IE             | PO  | 2-1  | 54314 | 305 | 5.178 | 188,3 | 3,63 | Luiz Viscardi                       |
| Twin Bluff Ance Pansy Red - LBB/592- IE       | PO  | 2-0  | 55192 | 305 | 4.067 | 180,7 | 4,44 | Luiz Viscardi                       |
| <b>CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.</b>         |     |      |       |     |       |       |      |                                     |
| Dalmacia Nina Roberson Plan - 81704 - IM      | GC1 | 2-7  | 55732 | 305 | 5.417 | 197,5 | 3,64 | Luiz Viscardi                       |
| Sunny-Gu Milly Jasper Red - R/916887- IE      | PO  | 2-6  | 55876 | 297 | 5.245 | 178,5 | 3,40 | Pedro Conde                         |
| J.P. Beta Citation Red S.I. - RAJ/334         | GHB | 2-10 | 50702 | 275 | 5.017 | 178,8 | 3,56 | Luiz Viscardi                       |
| Harriet Monarch Red S.M.P. - RAJ/600-         | GHB | 2-8  | 56245 | 305 | 4.430 | 161,5 | 3,64 | Antonio Carlos Rachou V. de Almeida |
| <b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.</b>         |     |      |       |     |       |       |      |                                     |
| C. Margol Marquis A-Red - LBB/444 - IM        | PO  | 3-5  | 56244 | 305 | 6.655 | 194,8 | 2,92 | Pedro Conde                         |
| J.P. Burquena Pogamus Red S.I. - RAJ/444-IE   | GHB | 3-2  | 50289 | 290 | 4.889 | 171,6 | 3,51 | Luiz Viscardi                       |
| <b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.</b>         |     |      |       |     |       |       |      |                                     |
| Myerose Rusty Edna Red - BB/4006- IM          | PO  | 3-8  | 50412 | 305 | 5.704 | 227,4 | 3,98 | Hugo Reinaldo Bueno                 |
| Nita C.M.C. Albertina's - GHB/503             | GHB | 3-10 | 50179 | 305 | 5.514 | 189,3 | 3,43 | Pedro Conde                         |
| Oulta ILC Albertina's - RAJ/639               | GHB | 3-7  | 55338 | 257 | 4.141 | 136,7 | 3,30 | Pedro Conde                         |
| <b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.</b>         |     |      |       |     |       |       |      |                                     |
| J.P. Atenas Cit. P. Red S.I. - 76223 - IM     | PC  | 4-1  | 46917 | 305 | 5.825 | 209,1 | 3,58 | Luiz Viscardi                       |
| J.P. Arizona Lake Cit. S. Inez - GHB/432      | GHB | 4-4  | 46918 | 305 | 5.386 | 191,8 | 3,56 | Luiz Viscardi                       |
| <b>CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.</b> |     |      |       |     |       |       |      |                                     |
| Dacia I Royal da Guanabara - 11729 - IM       | PC  | 5-9  | 42843 | 271 | 7.260 | 232,0 | 3,19 | Hugo Reinaldo Bueno                 |
| C. Indigo Nugget Pontiac Red - LBB/300- IM    | PO  | 5-5  | 42937 | 305 | 7.177 | 231,7 | 3,22 | Pedro Conde                         |
| Marota Belona Naípe S.B.A. - 5107- IM         | GC2 | 6-4  | 50691 | 305 | 6.265 | 238,4 | 3,80 | Luiz Viscardi                       |
| C. Walkerbræ Mar-Bell Red Twin - LBB/453      | PO  | 5-4  | 49793 | 248 | 5.648 | 174,5 | 3,08 | Pedro Conde                         |
| Divina L.N. Betina's - GHB/233                | GHB | 11-6 | 26528 | 216 | 4.708 | 136,3 | 2,89 | Pedro Conde                         |
| S.N. Noldien IV Centurion - BB/2894           | PO  | 5-9  | 39743 | 203 | 4.473 | 161,1 | 3,60 | Amílcar Farid Yamin                 |
| C.C.V. Marquis N. Misty Red - LBB/301         | PO  | 5-10 | 48942 | 113 | 3.743 | 117,4 | 3,13 | Pedro Conde                         |
| Antarctica 0167 Sorana - 67703                | PC  | 5-2  | 50292 | 225 | 3.606 | 139,8 | 3,87 | Luiz Viscardi                       |
| <b>Quatro Ordenhas (4x)</b>                   |     |      |       |     |       |       |      |                                     |
| <b>CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.</b>            |     |      |       |     |       |       |      |                                     |
| Myerose Trust Sylvia Red - IM                 | PO  | 2-2  | 56042 | 305 | 4.172 | 162,7 | 3,89 | Luiz Viscardi                       |
| Hervales Jasper T. Winker Red - BB/5133- IM   | PO  | 2-4  | 55731 | 305 | 4.003 | 164,7 | 4,11 | Luiz Viscardi                       |

| NOME DO ANIMAL                                | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.° SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                        |
|-----------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|-------------------------------------|
|                                               |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                     |
| Myrose Jupiter Debbie Red - 5140              | PO             | 2-2              | 56035   | 305              | 3.800    | 145,4    | 3,82 | Luiz Viscardi                       |
| Jojo da Pituca - SP/84494 - LE                | PC             | 2-4              | 55768   | 279              | 3.688    | 134,3    | 3,64 | Geraldo F. Forbes                   |
| Martinha de Sta.Cruz -                        | 31/32          | 2-2              | 56284   | 305              | 3.389    | 120,3    | 3,55 | Fernando José Santos                |
| Myrose Ace Pretty Red - 5138                  | PO             | 2-2              | 56038   | 305              | 2.977    | 130,7    | 4,39 | Luiz Viscardi                       |
| Nyeller Doutora - BB/2461                     | PO             | 1-11             | 55745   | 285              | 2.671    | 99,1     | 3,71 | Carlos Alberto C.e Irmãos           |
| Beleza de Castro - PR/40127                   | 31/32          | 2-2              | 58101   | 84               | 845      | 33,7     | 3,98 | Carlos Alberto C.e Irmãos           |
| <b>CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Laura Donde Meirelles - SP/79125 - LE         | GC1            | 2-6              | 55571   | 304              | 4.739    | 162,6    | 3,43 | Antonio Josino Meirelles            |
| Revanche Don de Meirelles - SP/79120- LE      | GC1            | 2-8              | 55569   | 305              | 4.599    | 160,2    | 3,48 | Antonio Josino Meirelles            |
| Delta Cit.Rebel Saad'S - SP/78762- IM         | GC1            | 2-9              | 55825   | 305              | 3.754    | 149,2    | 3,96 | José Saad e Sérgio Sadi             |
| Rodadilha do Morro Verde -                    | PC             | 2-6              | 55514   | 305              | 3.621    | 137,8    | 3,80 | Fernando de Souza Toledo            |
| International Vera - LBB/582                  | PO             | 2-9              | 55653   | 305              | 3.307    | 122,3    | 3,69 | José Sylvio Magalhães               |
| Fabula da Pituca - SP/84492                   | PC             | 2-6              | 55769   | 232              | 3.036    | 104,9    | 3,45 | Geraldo Figueiredo Forbes           |
| São Simão de Lola - BB/4290                   | PO             | 2-7              | 55741   | 278              | 3.024    | 106,6    | 3,52 | Antonio de Toledo Lara Neto         |
| Dourada Highrow da Malva -                    | GC1            | 2-8              | 56275   | 222              | 2.391    | 89,8     | 3,75 | Luiz Shehtman                       |
| Companheira Monarch Bocalina V.D. -SP/86746   | GC7            | 2-10             | 54808   | 252              | 2.243    | 83,8     | 3,73 | Cia.Agric.e Indl.-Fazenda da Toca   |
| Expert Fragata Leme'S Royal 155 -BB/4563      | PO             | 2-6              | 55779   | 202              | 1.876    | 71,9     | 3,83 | José Pedro C.L.Toledo Piza          |
| Expert Pofina L.Royal 156 -BB/3522            | PO             | 2-11             | 57850   | 79               | 1.354    | 45,0     | 3,32 | Joel T.Novoes e Oscar A.Jannes      |
| <b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Ela Myr Molerin 134 Expert - SP/9061          | GC1            | 3-1              | 55775   | 257              | 4.475    | 145,7    | 3,25 | Joel T.Novoes e Oscar A.Jannes      |
| Ciranda do Morro Verde - SP/79849             | GC1            | 3-2              | 55515   | 305              | 3.698    | 140,8    | 3,80 | Fernando de Souza Toledo            |
| M.R.Lia Finest Red - BB/4275                  | PO             | 3-1              | 54427   | 305              | 3.188    | 111,2    | 3,48 | Rodolpho F.de Mello                 |
| Fronteira Mapem - 38251                       | 31/32          | 3-5              | 54885   | 305              | 3.136    | 115,6    | 3,68 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Porteira da Novo Horizonte - 37727            | 31/32          | 3-5              | 54890   | 305              | 2.875    | 115,3    | 4,01 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Badalada Pegasus R.S.Inez - BB/4830           | PO             | 3-1              | 50298   | 305              | 2.705    | 110,9    | 4,10 | Luiz Viscardi                       |
| Dykroft Ned Rubina Red - LBB/501              | PO             | 3-0              | 55649   | 204              | 2.655    | 105,7    | 3,98 | Cláudio V.Roberti                   |
| Granada Royal Transmitter Leme -82558         | GC6            | 3-3              | 56332   | 227              | 2.122    | 83,1     | 3,91 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Castro Sulbras Royal II - BB/4529             | PO             | 3-5              | 53580   | 82               | 1.039    | 35,9     | 3,45 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| <b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| ES.Ortita Baby SS. - BB/3874                  | PO             | 3-10             | 47044   | 291              | 5.134    | 154,7    | 3,01 | Eduardo Simonsen                    |
| Pombinha Romandale Corona - 77190             | GC3            | 3-8              | 54204   | 300              | 4.836    | 156,3    | 3,23 | Amílcar Farid Yamin                 |
| Iuz Don de Meirelles - SP/5217 - IM           | GC2            | 3-6              | 50210   | 305              | 4.812    | 166,3    | 3,45 | Antonio Josino Meirelles            |
| Glenaylor Admiral Poppy Red - LBB/340         | PO             | 3-11             | 49956   | 305              | 4.646    | 161,7    | 3,48 | José Sylvio Magalhães               |
| Chamosa Don de Meirelles -SP/4987             | GC3            | 3-6              | 50543   | 305              | 4.627    | 155,5    | 3,36 | Antonio Josino Meirelles            |
| Expert Brilla Leme'S Cit.-BB/2370             | PO             | 3-9              | 48598   | 254              | 4.175    | 149,4    | 3,57 | Joel T.Novoes e Oscar A. Jannes     |
| Jacira de São Simão - RAJ/397                 | GHB            | 3-9              | 50545   | 296              | 3.753    | 127,6    | 3,39 | Antonio Toledo Lara Neto            |
| Daleholm Ned Belle - LBB/343                  | PO             | 3-11             | 56087   | 197              | 3.421    | 126,8    | 3,70 | José T.F.Silva                      |
| Vassoura Pioneer Standart -                   | GC2            | 3-10             | 55585   | 305              | 3.215    | 106,8    | 3,32 | Christiano dos Reis Meirelles       |
| Duquesa Mapem - 38252                         | GC1            | 3-6              | 54887   | 305              | 3.142    | 122,7    | 3,90 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Neenham Roxine -                              | PO             | 3-9              | 52338   | 233              | 2.741    | 111,4    | 4,06 | Amílcar Farid Yamin                 |
| Elanca Molerin 132 Expert - SP/9244           | GC2            | 3-7              | 57849   | 81               | 1.334    | 45,7     | 3,43 | Joel T.Novoes e Oscar A. Jannes     |
| <b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Holambra Katleen - BB/4065                    | PO             | 4-2              | 49513   | 298              | 3.186    | 117,1    | 3,67 | Coop.Agro Pec.Holambra              |
| Dinante Royal 100 Expert -                    | GC2            | 4-4              | 45577   | 144              | 2.894    | 106,6    | 3,68 | Joel T.Novoes e Oscar A.Jannes      |
| P.S.Tyrtje 32 - BB/3742                       | PO             | 4-2              | 50752   | 305              | 2.829    | 94,4     | 3,33 | Fernando José Santos                |
| Opalá da Novo Horizonte - 37725               | 31/32          | 4-5              | 51440   | 243              | 2.363    | 73,5     | 3,12 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Expert Duty Leme'S Cit.105 - BB/2373          | PO             | 4-3              | 48600   | 127              | 2.223    | 87,5     | 3,93 | Joel T.Novoes e Oscar A.Jannes      |
| Leticia 19 Orion de M.N. -                    | NR             | 4-2              | 50396   | 226              | 1.685    | 61,1     | 3,62 | Flavio C.B.Gutierrez                |
| <b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Stella Pedra Coronet Maple - 23936- IM        | GC3            | 4-8              | 50529   | 305              | 12.792   | 369,7    | 2,89 | Laercio Valle Nicolau - Arapoti     |
| C.Odelmar Pontiac Patsy - LBB/250- IM         | PO             | 4-10             | 44140   | 305              | 6.111    | 198,4    | 3,24 | José Sylvio Magalhães               |
| Jang.Padiola Melica N.Seaman - LBB/431- LE    | PO             | 4-6              | 47296   | 258              | 5.639    | 180,9    | 3,20 | Fernando Alencar Pinto S/A.         |
| Fava Luke'S de Meirelles - 51290- IM          | GHB            | 4-6              | 46278   | 302              | 5.537    | 180,0    | 3,25 | Antonio Carlos Reschou V.de Almeida |
| Capula de Bragança - BB/SP-75804              | GC2            | 4-9              | 55652   | 305              | 4.349    | 165,5    | 3,80 | Jorge Rocha Camargo                 |
| Ariane - 2150                                 | 31/32          | 4-7              | 51029   | 296              | 4.187    | 151,1    | 3,60 | José Dutra Baião                    |
| Mag'S Loana Chieftain R.Red -BB/3506          | PO             | 4-10             | 44139   | 267              | 4.159    | 143,7    | 3,45 | José Sylvio Magalhães               |
| Mmalisa Noble Standart - 66892                | GC2            | 4-7              | 49269   | 305              | 4.133    | 143,1    | 3,46 | Christiano dos Reis Meirelles       |
| Renda Majesty de S.C. - SP/57555              | PC             | 4-10             | 45978   | 162              | 2.070    | 82,1     | 3,96 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| <b>CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.</b> |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Creek-A-Lee Tea Rose - LBB/202 - IM           | PO             | 8-9              | 39457   | 305              | 7.961    | 247,1    | 3,10 | José Sylvio Magalhães               |
| Jandira Bossanova M.Mag'S - 11202- IM         | PC             | 7-0              | 40067   | 305              | 6.654    | 217,7    | 3,27 | José Sylvio Magalhães               |
| Mag'S Shore Amber Lana - BB/3050- LE          | PO             | 6-7              | 40447   | 305              | 6.527    | 209,4    | 3,20 | Antonio Josino Meirelles            |
| S.N.Curie 8 Centurion - BB/2887               | PO             | 7-9              | 38913   | 305              | 6.202    | 190,5    | 3,07 | Laercio Valle Nicolau - Arapoti     |
| Ridgus Wood Chief Babette Red - LBB/199-LE    | PO             | 5-7              | 43869   | 252              | 5.994    | 196,1    | 3,27 | José Sylvio Magalhães               |
| Jardineirinha Cit.de Meirelles - GHB/248 -LE  | GHB            | 7-9              | 36615   | 305              | 5.981    | 200,6    | 3,35 | Antonio Josino Meirelles            |
| C.A.Nisa Promoter do Burity - GHB/415 - IM    | GHB            | 5-5              | 43289   | 305              | 5.892    | 212,3    | 3,60 | Hugo Reinaldo Bueno                 |
| Chiquisside Dandy Penny Red - 383             | PO             | 7-3              | 45786   | 305              | 5.639    | 185,2    | 3,28 | Antonio de Toledo Lara Neto         |
| Leme'S Dina D.Hirsch - LE                     | PO             | -                | 41902   | 305              | 5.460    | 190,9    | 3,49 | Guilherme e Decio M.Ribeiro         |
| Blite Sultan Majority Leme - SP/55738- IM     | GC3            | 5-3              | 50328   | 305              | 5.246    | 215,5    | 4,10 | Guilherme e Decio M.Ribeiro         |
| Wadrepola Mauro - 81638                       | GC1            | 8-3              | 48423   | 305              | 5.182    | 180,4    | 3,48 | Jorge da Rocha Camargo              |
| Querida Mustang Standart - SP/10391           | 31/32          | 5-9              | 55583   | 305              | 5.182    | 181,8    | 3,50 | Christiano dos Reis Meirelles       |
| Erdell Honey Ivanhoe Red - LBB/393. IM        | PO             | 7-4              | 45734   | 243              | 5.164    | 206,8    | 4,00 | Hugo Reinaldo Bueno                 |
| Rafinha 212 - 2023                            | 31/32          | 5-7              | 51020   | 305              | 5.118    | 173,3    | 3,38 | José Dutra Baião                    |
| Carta 29 de Stv Antonio - SP/37773            | PC             | 9-8              | 51470   | 305              | 4.959    | 173,1    | 3,48 | Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.        |
| Scania Expert - IM                            | NR             | -                | 45063   | 304              | 4.928    | 200,2    | 4,06 | Joel T.Novoes e Oscar A.Jannes      |
| Anistia -                                     | NR             | -                | 55289   | 305              | 4.903    | 166,9    | 3,40 | José Dutra Baião                    |
| São Simão de Dorinha - BB/2591                | PO             | 8-5              | 36783   | 305              | 4.819    | 157,9    | 3,27 | Antonio de Toledo Lara Neto         |
| LBB. Ivanhoe Sue - BB/2444                    | PO             | 9-0              | 34527   | 305              | 4.814    | 152,1    | 3,15 | José Sylvio Magalhães               |
| Amaral Carinhosa Bardine - BB/3164            | PO             | 6-5              | 41442   | 305              | 4.809    | 174,0    | 3,61 | José Procopio do Amaral             |
| Hortencia L.O. - SP/52409                     | PC             | 5-2              | 42984   | 233              | 4.767    | 150,8    | 3,16 | Amílcar Farid Yamin                 |
| Concursa Standart - 66925                     | PC             | 7-0              | 46285   | 305              | 4.766    | 151,4    | 3,17 | Christiano dos Reis Meirelles       |
| Gretholt Clove - BB/3410                      | PO             | 5-10             | 44325   | 305              | 4.755    | 175,5    | 3,69 | Amílcar Farid Yamin                 |

| NOME DO ANIMAL                               | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.° SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                        |
|----------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|-------------------------------------|
|                                              |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                     |
| Catchup Expert -                             | NR             | -                | 47600   | 263              | 4.693    | 172,6    | 3,67 | Joel T.Novae e Oscar A.Jannes       |
| Locustane Richard Cit.Red - 5651094- IM      | PO             | 5-9              | 43863   | 297              | 4.693    | 207,1    | 4,41 | Rodolpho Figueira de Mello          |
| Galvota de São Simão - 51398                 | GC4            | 5-5              | 43667   | 304              | 4.639    | 158,5    | 3,41 | Antonio de Toledo Lara Neto         |
| Artista Noble de Sant'Ana - MG/9193          | GC4            | 5-6              | 45331   | 300              | 4.562    | 179,7    | 3,93 | Esp.Gabriel Dias Pereira            |
| Liberdade Arion de São Francisco -9188       | PC             | 6-2              | 54541   | 305              | 4.534    | 160,7    | 3,54 | Geraldo Figueiredo Forbes           |
| Guitarra Noble - 9003                        | GHB            | 8-9              | 37253   | 266              | 4.503    | 165,3    | 3,67 | Esp.Gabriel Dias Pereira            |
| Hillcroft Edna - LBB/26                      | PO             | 10-7             | 29561   | 261              | 4.502    | 154,3    | 3,42 | José Sylvio Magalhães               |
| Leandra Winston de Sant'Ana -9705- LE        | GC2            | 5-4              | 48879   | 305              | 4.434    | 160,9    | 3,63 | Esp.Gabriel Dias Pereira            |
| Astoria FIE -                                | PC             | 7-0              | 44309   | 305              | 4.425    | 153,7    | 3,47 | Francisco Lopes Filho               |
| Cultura Aguardo Standart - 66915             | PC             | 9-5              | 45809   | 266              | 4.380    | 157,2    | 3,58 | Christiano dos Reis Meirelles       |
| Star Gain Pontiac J.Fineat Red -2649947      | PO             | 6-8              | 43100   | 305              | 4.340    | 167,9    | 3,86 | Rodolpho Figueira de Mello          |
| Saratoga Sovereign Marambaia - P-9511        | PC             | 7-7              | 40073   | 185              | 4.332    | 144,7    | 3,34 | José T.F.Silva                      |
| Aliança V.D. - SP/49533                      | PC             | 6-7              | 42099   | 305              | 4.331    | 138,8    | 3,20 | Cia.Agric. e Indl.-Fazenda da Toca  |
| Sapequinha Majority Benedetti - SP/67041- IM | PC             | 5-2              | 49894   | 305              | 4.213    | 180,4    | 4,28 | Jayne Esteves Benedetti             |
| Ananda - 2141                                | 7/8            | 6-3              | 51017   | 302              | 4.029    | 142,1    | 3,52 | José Dutra Bayão                    |
| Jarrinha Hendrik S.C. - 65350                | PC             | 10-0             | 35025   | 305              | 3.782    | 117,7    | 3,11 | Fernando José Santos                |
| Jornalista Standart - 50627                  | GCL            | 6-11             | 41918   | 244              | 3.684    | 122,8    | 3,33 | Christiano dos Reis Meirelles Netto |
| Pertura -                                    | NR             | -                | 56234   | 247              | 3.674    | 142,8    | 3,88 | José Pedro C.L.Toledo Piza          |
| Angola - 2140                                | 7/8            | 5-5              | 51016   | 299              | 3.667    | 134,8    | 3,67 | José Dutra Bayão                    |
| Fama de São Simão - LP-GHB/100               | GHB            | 6-4              | 43115   | 280              | 3.662    | 123,8    | 3,38 | Antonio Toledo Lara Neto            |
| Ferrugem P.L.P. -                            | NR             | -                | 56560   | 305              | 3.648    | 146,0    | 4,00 | Francisco Lopes Filho               |
| Preônia da Holambra - SP/50057               | PC             | 5-4              | 54993   | 285              | 3.637    | 130,9    | 3,60 | Coop.Agro Pec.Holambra              |
| Lene'S Dada Jack'S Wish - BB/3378            | PO             | 6-3              | 46043   | 243              | 3.551    | 141,8    | 3,99 | Guilherme e Decio M.Ribeiro         |
| Jardi.V Mundo IV J.B. -                      | PC             | -                | 24295   | 305              | 3.504    | 131,0    | 3,73 | Urbano Junqueira de Andrade         |
| Guanabara Lins -70823                        | GC1            | 8-5              | 35793   | 305              | 3.369    | 143,0    | 4,24 | Waldir Junqueira de Andrade         |
| Ede da Jandaya - SP/8601                     | GC2            | 7-4              | 53956   | 300              | 3.129    | 115,8    | 3,70 | José Edgard Pereira Barretto        |
| Carla William Mag'S -                        | NR             | -                | 47366   | 305              | 3.104    | 116,7    | 3,75 | José Sylvio Magalhães               |
| Gelada da Novo Horizonte - 32226             | 31/32          | 6-3              | 51438   | 297              | 3.085    | 125,6    | 4,07 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Expert Cremilda Lene'S Remandale-BB/3517     | PO             | 5-11             | 45378   | 153              | 3.075    | 105,2    | 3,41 | Joel T.Novae e Oscar A.Jannes       |
| Holandia Drentina Prietje 4 - 32223          | GC1            | 10-8             | 56330   | 236              | 3.033    | 97,2     | 3,20 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Flautista de Meirelles - SP/79141            | 31/32          | 8-0              | 52224   | 180              | 3.013    | 92,9     | 3,08 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Patriarca                                    | NR             | -                | 48932   | 280              | 2.878    | 101,1    | 3,51 | Cia.Agric.e Indl.-Fazenda da Toca   |
| Holandia D.Marie 5 -                         | PC             | -                | 56819   | 278              | 2.841    | 104,9    | 3,69 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Marquesa de Lorena - SP/61539                | PC             | 6-7              | 48999   | 105              | 2.550    | 92,4     | 3,62 | Hugo Reinaldo Bueno                 |
| Baba II Standart - 50618                     | GC1            | 7-0              | 40652   | 105              | 2.546    | 87,0     | 3,41 | Christiano dos Reis Meirelles       |
| Expert Brunella L.Jack - BB/3515             | PO             | 6-8              | 42014   | 102              | 2.519    | 79,9     | 3,17 | Joel T.Novae e Oscar A.Jannes       |
| Falua Royal Red de Meirelles - SP/45956      | GC1            | 6-1              | 42831   | 142              | 2.168    | 75,4     | 3,48 | Hugo Reinaldo Bueno                 |
| Parabola Promoter Sov.de SC. -50505          | GC2            | 5-4              | 45149   | 228              | 2.162    | 72,0     | 3,33 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Natalia da Novo Horizonte -                  | 31/32          | -                | 51442   | 195              | 1.907    | 68,6     | 3,59 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Brigit Expert - SP/53747                     | GC1            | 6-7              | 42235   | 138              | 1.863    | 59,8     | 3,20 | Joel T.Novae e Oscar A.Jannes       |
| Neve da Novo Horizonte - 32219               | 31/32          | 7-8              | 46259   | 152              | 1.748    | 47,1     | 2,69 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Nelli da Novo Horizonte - 32217              | 31/32          | 11-6             | 52225   | 118              | 1.636    | 56,1     | 3,43 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Barquinha da Novo Horizonte -                | NR             | -                | 56820   | 179              | 1.603    | 69,5     | 4,33 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Holandia Volters Mossel 6 - 9938             | GC1            | 11-9             | 58100   | 118              | 1.384    | 52,1     | 3,76 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Replica da Novo Horizonte - 40570            | 31/32          | 5-2              | 53579   | 84               | 1.050    | 33,0     | 3,14 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| <b>Raça Jersey</b>                           |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Duas Ordenhas (2x)                           |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| CLASSE AS- de 2 1/2 a 3 anos.                | PO             | 2-9              | 55625   | 295              | 3.039    | 135,3    | 4,45 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.     |
| S.A.Minerva 59 Nelson - 11699-C- LE          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.               | PO             | 3-6              | 55493   | 253              | 2.637    | 117,1    | 4,44 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.     |
| S.A.Lampadosa 119 Paulino - 10323-C          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.               | PO             | 4-8              | 46277   | 284              | 3.692    | 149,8    | 4,05 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.     |
| S.A.Confiança 59 Napoleão - 2172-C- LE       |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.       | PO             | 5-2              | 46753   | 300              | 3.729    | 156,8    | 4,20 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.     |
| S.A.Ondara 69 Mineiro - 10046-C - LE         | PO             | 9-0              | 39291   | 305              | 3.492    | 153,6    | 4,39 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.     |
| S.A.Ondina 29 Cantor - 8030-C                | PC             | 6-6              | 40296   | 305              | 3.090    | 135,9    | 4,39 | Albino Malzone                      |
| S.A.Cristal Greeting'S - 1192/32             | PO             | 8-7              | 39508   | 276              | 2.831    | 127,6    | 4,50 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.     |
| S.A.Cafeina 49 Marlu - 8103-C                | NR             | -                | 50973   | 305              | 2.783    | 133,8    | 4,80 | Albino Malzone                      |
| Lili Generator -                             | NR             | -                | 43266   | 239              | 2.394    | 118,6    | 4,95 | Decio Luiz Malta Campos             |
| Leça                                         | PC             | 6-9              | 56568   | 305              | 2.339    | 117,2    | 5,00 | Decio Luiz Malta Campos             |
| Jaguaritica - 1199/32                        |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| <b>Raça Schwyz</b>                           |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Três Ordenhas (3x)                           |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.                  | PO             | 2-3              | 55424   | 305              | 6.338    | 239,6    | 3,78 | Benedito Portugal Rennó             |
| B.C.Coca Cola Apache - 6188- LE              |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Duas Ordenhas (2x)                           |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| CLASSE AJ - até 1/2 anos.                    | PO             | 2-3              | 55423   | 289              | 2.540    | 105,7    | 4,16 | Benedito Portugal Rennó             |
| B.C.Columbia Apache - 6192                   |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.               | PO             | 2-10             | 51163   | 230              | 3.312    | 118,2    | 3,56 | Amilcar Farid Yamin                 |
| ES.Burman Jane - 5835                        | PO             | 2-9              | 56075   | 105              | 1.300    | 48,3     | 3,71 | Agro Pec.Haras Stv Isidoro          |
| Efigenia - 6013                              |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| CLASSE BU - de 3 a 3 1/2 anos.               | PO             | 3-4              | 55208   | 207              | 4.007    | 144,5    | 3,70 | Amilcar Farid Yamin                 |
| ES.Ron G.G. - 5744 - LE                      | PO             | 3-4              | 50981   | 297              | 3.359    | 131,9    | 3,92 | Benedito Portugal Rennó             |
| B.C.Boemia Chipe Paul II - 5785              | PO             | 3-2              | 55750   | 272              | 2.892    | 110,7    | 3,82 | Carlos Cardoso Almeida Amorim       |
| Favela de São Carlos - 5962                  |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |

| NOME DO ANIMAL                                | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                        |
|-----------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|-------------------------------------|
|                                               |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                     |
| Monica Ester C.Pluribus - 5755                | PO             | 3-2              | 56286   | 305              | 2.240    | 111,9    | 3,94 | Cia.Agro Pec.Sta.Madalena           |
| Coronha de S.M. - 3328                        | PC             | 3-3              | 56293   | 305              | 2.443    | 89,1     | 3,64 | Cia.Agro Pec.Sta.Madalena           |
| Os Verna Crescent Universe S.M. -5757         | PO             | 3-3              | 49162   | 157              | 1.269    | 58,3     | 4,59 | Cia.Agro Pec.Sta.Madalena           |
| <b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| V.B.Favorite Uncommon - 5571 - LE             | PO             | 3-9              | 49530   | 247              | 4.156    | 163,7    | 3,93 | Amilcar Farid Yamin                 |
| ES.Rare Linda - 5836                          | PO             | 3-6              | 49285   | 203              | 2.322    | 83,3     | 3,58 | Amilcar Farid Yamin                 |
| ES.Ron Janice - 5840                          | PO             | 3-9              | 51160   | 146              | 1.874    | 64,5     | 3,44 | Amilcar Farid Yamin                 |
| <b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Forest Lawn E Babette - 5568                  | PO             | 4-1              | 47598   | 219              | 3.577    | 137,5    | 3,84 | Amilcar Farid Yamin                 |
| Ragusa - 5918                                 | PO             | 4-4              | 47425   | 305              | 2.443    | 96,8     | 3,96 | Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.     |
| Esponja de São Carlos - 5518                  | PO             | 4-5              | 58185   | 154              | 1.901    | 73,0     | 3,84 | Carlos Cardoso Almeida Amorim       |
| <b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| ES.Val Memory - 5639                          | PO             | 4-7              | 48918   | 232              | 3.869    | 132,1    | 3,41 | Amilcar Farid Yamin                 |
| S.M. El Valier Universe - 5397-               | PO             | 4-7              | 56287   | 305              | 3.748    | 155,3    | 4,14 | Cia.Agro Pec.Sta.Madalena           |
| Tania Universe S.M. - 5389                    | PO             | 4-10             | 56288   | 305              | 3.504    | 129,9    | 3,70 | Cia.Agro Pec.Sta.Madalena           |
| Dinah Universe de S.M. - 5382                 | PO             | 4-6              | 45982   | 305              | 2.562    | 109,7    | 4,28 | Cia.Agro Pec.Sta.Madalena           |
| Rna de São Carlos - 5517                      | PO             | 4-10             | 58954   | 100              | 1.227    | 48,6     | 3,95 | Carlos Cardoso Almeida Amorim       |
| <b>CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.</b> |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| B.C.Illa - 4409- IM                           | PO             | 8-10             | 34813   | 288              | 4.930    | 198,9    | 4,03 | Benedito Portugal Rennó             |
| Suzana Norvick de S.M. - 69606                | PC             | 8-7              | 38378   | 305              | 4.927    | 172,7    | 3,50 | Cia.Agro Pec.Sta.Madalena           |
| Borboleta de São Carlos - 82853 - IM          | 7/8            | 10-7             | 38877   | 305              | 4.625    | 170,7    | 3,69 | Carlos Cardoso Almeida Amorim       |
| Cantina de São Carlos - 82859                 | 15/16          | 7-3              | 43904   | 305              | 4.044    | 158,9    | 3,93 | Carlos Cardoso Almeida Amorim       |
| Crawna Norvick de S.M. - 4467                 | PO             | 9-7              | 34722   | 305              | 3.836    | 153,9    | 4,01 | Cia.Agro Pec.Sta.Madalena           |
| Delicada de São Carlos - 6244                 | PO             | 7-4              | 39868   | 255              | 3.338    | 138,2    | 4,14 | Carlos Cardoso Almeida Amorim       |
| Elvira da Aliança F.A.M. -77902               | PC             | 7-9              | 39606   | 305              | 3.222    | 126,1    | 3,91 | Francisco Amarante Mendes           |
| DM Tallman Marie - 5627                       | PO             | 5-3              | 49283   | 169              | 3.197    | 131,9    | 4,12 | Amilcar Farid Yamin                 |
| Ciranda de Sta.Madalena - 1238                | 15/16          | 6-0              | 51064   | 305              | 2.369    | 88,7     | 3,75 | Cia.Agro Pec.Sta.Madalena           |
| Matilde II Juliano - 4732                     | PO             | 8-5              | 37855   | 175              | 2.090    | 90,3     | 4,32 | Carlos Cardoso Almeida Amorim       |
| Opeira                                        | PC             | 10-7             | 38548   | 145              | 1.895    | 75,7     | 3,99 | Carlos Cardoso Almeida Amorim       |
| Senta - 4830                                  | PO             | 9-0              | 38682   | 217              | 1.709    | 69,2     | 4,04 | Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.     |
| Paula de Sta.Madalena - 74653                 | 15/16          | 7-11             | 41020   | 149              | 1.393    | 58,6     | 4,20 | Cia.Agro Pec.Sta.Madalena           |
| <b>Raça Simental</b>                          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Duas Ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| <b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Natasha Sago Gina - 1438- LE                  | PO             | 4-0              | 55580   | 305              | 5.265    | 208,1    | 3,95 | Carlos T.Silva e José C.Teixeira    |
| <b>CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.</b> |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Hortencia -667                                | PO             | 5-9              | 46768   | 249              | 2.104    | 78,7     | 3,73 | Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.     |
| <b>Raça Guernsey</b>                          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Duas Ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| <b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Mculloughs Pond Beatrice - 2689685            | PO             | 3-6              | 55996   | 305              | 3.175    | 151,9    | 4,78 | Custodio Cabral de Almeida          |
| <b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Fox Doly Lilac do Alto - 861 - IM             | PO             | 4-8              | 51303   | 305              | 3.796    | 167,5    | 4,41 | Custodio Cabral de Almeida          |
| <b>CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.</b> |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Fox Cidra Eber-lea do Alto - 815 - IM         | PO             | 5-6              | 42376   | 305              | 4.162    | 186,5    | 4,48 | Custodio Cabral de Almeida          |
| <b>Raça Dinamarquesa</b>                      |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Duas Ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| <b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Ivana São José - 591                          | PO             | 3-5              | 50805   | 305              | 2.831    | 111,9    | 3,95 | Orostrato Olavo S.Barbosa           |
| <b>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Estufa São José - 585 - IM                    | PO             | 4-6              | 50350   | 305              | 3.996    | 166,9    | 4,17 | Orostrato Olavo S.Barbosa           |
| Naxesia São José -                            | PO             | 4-7              | 50349   | 305              | 3.791    | 152,4    | 4,02 | Orostrato Olavo S.Barbosa           |
| <b>CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.</b> |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Pluma São José - 237 - IM                     | PO             | 6-10             | 40377   | 305              | 4.633    | 191,7    | 4,13 | Orostrato Olavo S.Barbosa           |
| <b>Raça Red Poll</b>                          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Duas Ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| <b>CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.</b> |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Loupark Tulip - 4                             | -              | 8-6              | 41178   | 305              | 2.525    | 123,1    | 4,87 | Livio Malzoni                       |
| <b>Raça Pitangueiras</b>                      |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Duas Ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| <b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Anglo Branca - 1594                           | PS             | 4-3              | 56822   | 147              | 1.188    | 43,2     | 3,63 | Pesagro -Rio                        |
| <b>CLASSE AS - de 4 1/2 a 5 anos.</b>         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Industria F-873 - IM                          | -              | 4-10             | 46841   | 305              | 4.348    | 182,2    | 4,19 | S/A.Frigorifico Anglo               |
| Ilha Bela III - 4210                          | -              | 4-6              | 51328   | 305              | 2.585    | 104,7    | 4,05 | S/A.Frigorifico Anglo               |
| Parque de Nevada - K-152                      | -              | 4-9              | 46999   | 299              | 1.838    | 69,1     | 3,75 | Secret.do Est.Agric.e Abastecimento |
| <b>CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.</b> |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Nazga 6756 - IM                               | -              | 6-6              | 44103   | 305              | 4.789    | 179,9    | 3,75 | S/A.Frigorifico Anglo               |

| NOME DO ANIMAL       | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                   |
|----------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|--------------------------------|
|                      |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                |
| Andreia H-655 - IE   | -              | 6-2              | 42981   | 305              | 4.679    | 190,4    | 4,06 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Hilda 9451 - IM      | -              | 6-10             | 42476   | 305              | 4.471    | 177,3    | 3,96 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Maravilha -2646 - IE | -              | 8-3              | 39584   | 305              | 4.308    | 169,8    | 3,94 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Beba - H-518 -       | -              | 8-3              | 37903   | 305              | 4.258    | 153,4    | 3,60 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Mansidão 9483 - IE   | -              | 6-4              | 41552   | 305              | 4.197    | 171,4    | 4,08 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Arara 2777 - IE      | -              | 6-5              | 41990   | 297              | 4.110    | 158,7    | 3,86 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Brutela H-608- IE    | -              | 7-0              | 39756   | 305              | 4.014    | 160,6    | 4,00 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Cinderela - 2641     | -              | 8-8              | 44592   | 305              | 3.912    | 160,2    | 4,09 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Acetinada - 6823     | -              | -                | 46788   | 305              | 3.877    | 156,1    | 4,02 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Canadense - 9448     | -              | 7-1              | 40505   | 305              | 3.867    | 156,5    | 4,04 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Solidéia - D-671     | -              | 6-8              | 42485   | 305              | 3.819    | 144,3    | 3,77 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Boa Sorte - H-527    | -              | 8-2              | 38032   | 305              | 3.813    | 156,3    | 4,10 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Cruzeta P431         | -              | 11-10            | 29149   | 305              | 3.709    | 155,4    | 4,18 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Figura 9412          | -              | 7-7              | 40716   | 305              | 3.691    | 153,8    | 4,16 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Antina - P-712       | -              | -                | 41120   | 305              | 3.678    | 139,0    | 3,78 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Azulinha 2402 - IE   | -              | 12-0             | 28887   | 259              | 3.627    | 147,5    | 4,06 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Londrina H-554       | -              | 7-10             | 39317   | 297              | 3.557    | 143,3    | 4,02 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Biografia 2997       | -              | -                | 50934   | 305              | 3.556    | 147,7    | 4,15 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Cremosa - G-623      | -              | 6-10             | 40724   | 297              | 3.546    | 139,6    | 3,93 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Pardoca - 8499       | -              | 10-11            | 31440   | 305              | 3.498    | 147,2    | 4,20 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Rifania - 2708       | -              | -                | 56353   | 305              | 3.477    | 144,6    | 4,15 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Jornada 2472         | -              | 11-0             | 32184   | 274              | 3.449    | 142,4    | 4,12 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Luzitanea 9522       | -              | 5-10             | 44870   | 305              | 3.386    | 135,5    | 4,00 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Rizonha - 2743       | -              | 6-10             | 43209   | 235              | 3.342    | 127,2    | 3,80 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Bufarrona 2874       | -              | -                | 50937   | 305              | 3.334    | 126,9    | 3,80 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Bairrista 1358       | -              | -                | 50886   | 305              | 3.380    | 134,3    | 4,03 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Serrana 4652         | -              | 7-8              | 40715   | 305              | 3.312    | 131,5    | 3,96 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Brigite - I-065      | -              | 8-3              | 38332   | 268              | 3.303    | 137,5    | 4,16 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Monta 6533 -         | -              | 9-9              | 33838   | 305              | 3.292    | 140,6    | 4,27 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Cruzeta 2458         | -              | 11-0             | 31247   | 273              | 3.289    | 133,3    | 4,05 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Baroneza D-595       | -              | 8-0              | 38722   | 264              | 3.262    | 129,2    | 3,95 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Bertoga 9634         | -              | -                | 50946   | 305              | 3.251    | 130,2    | 4,00 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Bandeia - E-818      | -              | -                | 50908   | 267              | 3.212    | 128,3    | 3,99 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Alfange 2865         | -              | -                | 48048   | 305              | 3.145    | 128,3    | 4,08 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Industriaria 2754    | -              | -                | 56346   | 305              | 3.138    | 135,7    | 4,32 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Lindola - A-538      | -              | -                | 42980   | 305              | 3.124    | 125,5    | 4,01 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Raposa - E-553       | -              | 6-9              | 41338   | 305              | 3.122    | 122,6    | 3,92 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Bruna - 4291         | -              | -                | 50931   | 305              | 3.114    | 128,1    | 4,11 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Argonia - B-856      | -              | -                | 46783   | 297              | 3.107    | 126,2    | 4,06 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Anota - F-913        | -              | -                | 50456   | 268              | 3.089    | 123,6    | 4,00 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Assiria - 4445       | -              | 11-0             | 31444   | 305              | 3.066    | 132,1    | 4,38 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Lavareda - 2456      | -              | 11-1             | 30965   | 246              | 3.057    | 124,7    | 4,07 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Almada - 9542        | -              | 5-6              | 46801   | 305              | 3.043    | 121,4    | 3,98 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Formatura - 0463     | -              | -                | 28880   | 305              | 3.030    | 130,4    | 4,30 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Raposa - F-634       | -              | 8-8              | 36099   | 269              | 2.937    | 123,9    | 4,22 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Benita - K-040       | -              | 6-7              | 41114   | 271              | 2.933    | 118,6    | 4,04 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Roberta 4707         | -              | 6-8              | 44105   | 268              | 2.888    | 117,5    | 4,06 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Diana - B-803        | -              | 6-6              | 42482   | 305              | 2.879    | 120,8    | 4,19 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Gatinha 9122         | -              | 12-1             | 25870   | 248              | 2.873    | 128,2    | 4,46 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Moooca - 6608        | -              | 8-10             | 37455   | 305              | 2.864    | 121,7    | 4,24 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Valeria - F-931      | -              | -                | 51349   | 292              | 2.863    | 126,2    | 4,40 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Garboza 2448         | -              | 11-2             | 31437   | 238              | 2.821    | 116,5    | 4,12 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Bondeirante 6918     | -              | -                | 50905   | 267              | 2.815    | 117,6    | 4,17 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Ameaçada - 6785      | -              | -                | 46678   | 305              | 2.806    | 114,8    | 4,09 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Anilha - F-845       | -              | -                | 46823   | 264              | 2.787    | 110,4    | 3,96 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Borrachinha - F-943  | -              | -                | 56384   | 305              | 2.772    | 117,2    | 4,22 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Adrelina - 4797      | -              | -                | 48042   | 297              | 2.762    | 114,7    | 4,15 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Debutante - I -138   | -              | 7-4              | 41842   | 297              | 2.703    | 112,1    | 4,14 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Adoçada B-898        | -              | 5-4              | 46803   | 264              | 2.699    | 103,8    | 3,84 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Palma de Nevada -    | -              | -                | 55965   | 305              | 2.623    | 97,9     | 3,73 | Secret. Agric. e Abastecimento |
| Jandira - B-802      | -              | 6-6              | 42227   | 297              | 2.621    | 105,7    | 4,03 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Boeira - E-796       | -              | -                | 51332   | 305              | 2.616    | 103,5    | 3,95 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| America - 2771       | -              | 6-10             | 41989   | 305              | 2.610    | 108,8    | 4,17 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Pimenta - H-366      | -              | 10-10            | 33660   | 252              | 2.609    | 108,3    | 4,15 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Alvorada - C-394     | -              | -                | 50767   | 305              | 2.606    | 107,4    | 4,12 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Coroa - E-575        | -              | 6-7              | 43487   | 305              | 2.605    | 105,5    | 4,04 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Brochura - 7781      | -              | -                | 56359   | 267              | 2.603    | 105,7    | 4,06 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Atiradora A-613      | -              | 5-6              | 46804   | 297              | 2.589    | 101,6    | 3,92 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Serragem - E-413     | -              | 8-11             | 36505   | 228              | 2.584    | 104,2    | 4,03 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Defumada - 2653      | -              | 8-3              | 36700   | 285              | 2.576    | 114,7    | 4,45 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Briza - K-015        | -              | 7-2              | 40503   | 268              | 2.555    | 106,7    | 4,17 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Britirana - 6019     | -              | -                | 50967   | 305              | 2.544    | 102,4    | 4,02 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Vanda - A-528        | -              | 6-11             | 42225   | 305              | 2.532    | 99,8     | 3,94 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Hungria - 0366       | -              | -                | 50962   | 305              | 2.521    | 104,3    | 4,13 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Esperança - I-237    | -              | -                | 50461   | 235              | 2.438    | 97,7     | 4,00 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Alvorçada 4789       | -              | -                | 49798   | 305              | 2.391    | 97,9     | 4,09 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Brasilense 6011      | -              | 8-11             | 36908   | 193              | 2.378    | 98,2     | 4,11 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Boate D-543          | -              | -                | 51346   | 264              | 2.270    | 96,9     | 4,07 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Algasarra - 3815     | -              | -                | 50935   | 300              | 2.239    | 95,5     | 4,20 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Boia - 4323          | -              | -                | 46959   | 305              | 2.214    | 93,1     | 4,20 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Angelita - A-583     | -              | 8-1              | 38727   | 296              | 2.204    | 89,5     | 4,06 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Barbatana - B-693    | -              | -                | 54670   | 294              | 2.195    | 86,4     | 3,93 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Burra - 2971         | -              | -                | 49803   | 239              | 2.193    | 87,9     | 4,01 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Alvorada F-939       | -              | 9-0              | 35750   | 224              | 2.187    | 90,8     | 4,15 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Ronda - B-636        | -              | 12-0             | 31733   | 222              | 2.172    | 84,4     | 3,88 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Bealinda 4407        | -              | -                | 56387   | 305              | 2.149    | 91,1     | 4,24 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Beba - 3043          | -              | -                | 56348   | 172              | 2.104    | 84,0     | 4,03 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Arara - 9641         | -              | -                | 46791   | 170              | 2.102    | 80,3     | 3,81 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Alvorada - 9612      | -              | -                | 50766   | 238              | 2.017    | 84,7     | 4,19 | S/A.Frigorifico Anglo          |
| Brasilense 3841      | -              | -                |         |                  |          |          |      |                                |

| NOME DO ANIMAL                                | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.° SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                       |
|-----------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|------------------------------------|
|                                               |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                    |
| Ofelia - 3627                                 | -              | 7-4              | 41981   | 235              | 1.994    | 75,9     | 3,80 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Balneária - 2990                              | -              | 3-9              | 50930   | 238              | 1.958    | 80,6     | 4,11 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Basculante B-835                              | -              | -                | 50884   | 234              | 1.859    | 83,5     | 4,49 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Argentina - 3624                              | -              | 7-7              | 39320   | 235              | 1.851    | 75,7     | 4,09 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Barbeira - 2858                               | -              | -                | 50966   | 238              | 1.846    | 76,3     | 4,13 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Anglo Betânia -                               | -              | -                | 56389   | 291              | 1.809    | 68,5     | 3,78 | Pesagro Rio                        |
| Berloska 6956                                 | -              | -                | 56356   | 204              | 1.795    | 79,1     | 4,40 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Altista - I-282                               | -              | -                | 46833   | 264              | 1.792    | 74,9     | 4,18 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Raleigue - B-469                              | -              | 11-4             | 29823   | 234              | 1.784    | 74,6     | 4,18 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Anaruga - A-678                               | -              | -                | 48039   | 181              | 1.702    | 75,1     | 4,41 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Cereja - A-405                                | -              | 8-3              | 39323   | 242              | 1.680    | 69,3     | 4,12 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Bronguite - 4910                              | -              | -                | 56174   | 211              | 1.658    | 69,3     | 4,17 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Eméria - 7638                                 | -              | 6-3              | 43488   | 235              | 1.510    | 60,6     | 4,00 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Boevista - 6301                               | -              | 14-5             | 22691   | 149              | 1.499    | 66,4     | 4,42 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Farmacia I - E-923                            | -              | -                | 56173   | 211              | 1.411    | 56,6     | 4,01 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Africana - 7677                               | -              | -                | 46827   | 150              | 1.103    | 43,1     | 3,90 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Alemã - 1314                                  | -              | -                | 56352   | 117              | 1.064    | 42,2     | 3,96 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Boquina - 9655                                | -              | -                | 52084   | 219              | 1.039    | 43,3     | 4,16 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| Peroba de Nevada - 0924                       | -              | 6-1              | 52891   | 114              | 1.029    | 38,6     | 3,75 | Sec.e Est.de Agric.e Abastecimento |
| Derrotada - I-434                             | -              | -                | 56342   | 205              | 1.019    | 43,1     | 4,22 | S/A.Frigorífico Anglo              |
| <b>Raça Guzerá</b>                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                                    |
| Duas Ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                                    |
| <b>CLASSE D - de 5 a 6 anos.</b>              |                |                  |         |                  |          |          |      |                                    |
| Fanta da M.F. - C-8587                        | FE             | 5-9              | 53109   | 196              | 1.460    | 69,6     | 4,76 | S/A.Cortume Carioca                |
| Anilina II Saraghal N.D. - B-6728             | FE             | 5-4              | 56096   | 236              | 1.360    | 61,6     | 4,53 | S/A.Cortume Carioca                |
| <b>CLASSE E - Adultas, de mais de 6 anos.</b> |                |                  |         |                  |          |          |      |                                    |
| Ita Chalar I da N.D. - B-8866                 | FE             | 9-0              | 55367   | 305              | 1.748    | 80,5     | 4,60 | S/A.Cortume Carioca                |
| Gruva - C-3187                                | FE             | 6-10             | 55703   | 259              | 1.318    | 61,6     | 4,67 | S/A.Cortume Carioca                |
| Flárida - B-2541                              | FE             | 7-2              | 40060   | 229              | 1.239    | 59,8     | 4,82 | S/A.Cortume Carioca                |
| <b>Raça Gir</b>                               |                |                  |         |                  |          |          |      |                                    |
| Três Ordenhas (3x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                                    |
| <b>CLASSE E - Adultas, de mais de 6 anos.</b> |                |                  |         |                  |          |          |      |                                    |
| Leiteira de Brasília - O-8392 - IM            | FE             | 6-9              | 46212   | 305              | 5.294    | 228,4    | 4,31 | Rubens Resende Peres               |
| Princelino de Brasília - M-6504 - IM          | FE             | 10-0             | 34551   | 304              | 4.551    | 234,4    | 5,15 | Rubens Resende Peres               |
| Luminária de Brasília -                       | FE             | 6-0              | 50714   | 305              | 3.098    | 155,1    | 5,00 | Rubens Resende Peres               |
| Groelândia - S/734                            | FE             | 10-5             | 29770   | 301              | 2.992    | 122,1    | 4,08 | Francisco F.Barretto               |
| Malus - M-030                                 | NR             | 6-1              | 47734   | 275              | 2.537    | 105,6    | 4,16 | Francisco F.Barretto               |
| Jeba - J.043                                  | NR             | 8-9              | 42541   | 159              | 1.383    | 60,2     | 4,34 | Francisco F.Barretto               |
| Duas Ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                                    |
| <b>CLASSE B - de 3 a 3 1/2 anos.</b>          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                    |
| Organização de Brasília - R-1437-             | FE             | 3-1              | 55692   | 305              | 2.579    | 127,7    | 4,95 | Rubens Resende Peres               |
| <b>CLASSE C - de 4 a 4 1/2 anos.</b>          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                    |
| Amada - Cont. 80                              | FE             | 4-5              | 56226   | 305              | 2.236    | 87,6     | 3,91 | Arthur S.M.Filizzola               |
| <b>CLASSE D - de 5 a 6 anos.</b>              |                |                  |         |                  |          |          |      |                                    |
| S.C.Fidalga Baden - IM                        | NR             | 5-7              | 56141   | 305              | 4.314    | 185,7    | 4,29 | Manuel e José João S.R.dos Reis    |
| Ivete - Cont- 43                              | FE             | 5-6              | 49579   | 305              | 2.791    | 110,6    | 3,96 | Arthur S.M.Filizzola               |
| Hafta - N-012                                 | NR             | 5-9              | 50473   | 305              | 2.376    | 112,1    | 4,71 | Francisco F.Barretto               |
| California - F-2892                           | FE             | 5-4              | 24430   | 283              | 1.962    | 102,1    | 5,20 | Francisco F.Barretto               |
| Narradora - N-039                             | NR             | 5-6              | 49676   | 305              | 1.812    | 96,7     | 5,33 | Francisco F.Barretto               |
| <b>CLASSE E - Adultas, de mais de 6 anos.</b> |                |                  |         |                  |          |          |      |                                    |
| Laborela -                                    | NR             | 9-6              | 49580   | 305              | 4.291    | 155,2    | 3,61 | Arthur S.M.Filizzola               |
| C.A.Dulce - I-3206                            | FE             | 11-7             | 29655   | 305              | 3.381    | 156,6    | 4,63 | Gabriela Oliveira Costa            |
| Brama - H-7365                                | FE             | 10-9             | 47791   | 305              | 3.154    | 134,4    | 4,26 | José L.Rezende e Outros            |
| Justicira - J-073                             | NR             | 8-0              | 41900   | 305              | 2.919    | 133,5    | 4,57 | Francisco F.Barretto               |
| Estolada - L-8864                             | FE             | 10-4             | 49576   | 305              | 2.806    | 107,3    | 3,82 | Arthur S.M.Filizzola               |
| Laca -                                        | NR             | 7-9              | 43753   | 305              | 2.733    | 130,2    | 4,76 | Francisco F.Barretto               |
| Inzeira -                                     | NR             | 9-6              | 39421   | 305              | 2.718    | 141,2    | 5,19 | Francisco F.Barretto               |
| Ipica de Brasília - R-1185                    | FE             | 8-2              | 50715   | 305              | 2.671    | 124,2    | 4,64 | Rubens Resende Peres               |
| Taylandia - Cont - 5                          | FE             | 6-5              | 49584   | 305              | 2.623    | 104,1    | 3,96 | Arthur S.M.Filizzola               |
| Macruha - M-010                               | NR             | 6-9              | 47494   | 305              | 2.586    | 124,2    | 4,80 | Francisco F.Barretto               |
| Mareta - M-058                                | NR             | 6-1              | 48800   | 305              | 2.510    | 107,8    | 4,29 | Francisco F.Barretto               |
| Rendeira - G-4052                             | FE             | 13-5             | 50548   | 305              | 2.364    | 92,3     | 3,90 | Arthur S.M.Filizzola               |
| C.A.Jalapa -                                  | NR             | -                | 55766   | 305              | 2.352    | 112,7    | 4,79 | Antonio José Lucio O.Costa         |
| Delicada - LX- 342                            | FE             | 7-5              | 55742   | 305              | 2.352    | 98,9     | 4,20 | Arthur S.M.Filizzola               |
| Palafita -                                    | NR             | -                | 56085   | 305              | 2.211    | 97,7     | 4,41 | Rubens Resende Peres               |
| Rosana - 311                                  | NR             | 16-0             | 20430   | 305              | 2.116    | 101,1    | 4,77 | Francisco F.Barretto               |
| C.A.Herdade -                                 | NR             | 7-6              | 56233   | 305              | 2.033    | 99,7     | 4,90 | José Eduardo Costa Mancini         |
| Laranjeira - L-065                            | NR             | 7-4              | 47493   | 237              | 1.999    | 85,7     | 4,78 | Francisco F.Barretto               |
| Grana - 725                                   | NR             | 11-0             | 30063   | 247              | 1.948    | 91,5     | 4,69 | Francisco F.Barretto               |
| Manja - M-037                                 | FE             | 6-8              | 49678   | 259              | 1.790    | 83,4     | 4,65 | Francisco F.Barretto               |
| Joatinga - 047                                | NR             | 7-8              | 40642   | 283              | 1.635    | 120,1    | 7,34 | Francisco F.Barretto               |
| Ginja -                                       | NR             | 11-4             | 33612   | 245              | 1.550    | 72,7     | 4,69 | Francisco F.Barretto               |
| Guatemala -                                   | NR             | 11-8             | 33618   | 211              | 1.513    | 73,5     | 4,85 | Francisco F.Barretto               |
| Cogonha - N-449                               | FE             | 7-10             | 47370   | 178              | 1.486    | 68,3     | 4,59 | Miguel A.C. Cançado                |
| Discórdia - 4/21                              | NR             | 14-7             | 22059   | 206              | 1.318    | 64,5     | 4,89 | Francisco F.Barretto               |
| Etíópia -                                     | NR             | 13-8             | 25339   | 181              | 1.216    | 61,4     | 5,05 | Francisco F.Barretto               |

| NOME DO ANIMAL                              | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                                |
|---------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|---------------------------------------------|
|                                             |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                             |
| Raça Sindi                                  |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| Duas Ordenhas (2x)                          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| CLASSE E - Adultas, de mais de 6 anos.      |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| Ana Bela -                                  | NR             | -                | 45489   | 157              | 1.692    | 83,9     | 4,96 | João Carlos Pedreira de Freitas             |
| Girolando                                   |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| Duas Ordenhas (2x)                          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| CLASSE C - de 4 a 4 1/2 anos.               |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| Dalva da Novo Horizonte -                   | 1/2            | 4-2              | 52229   | 145              | 1.987    | 69,6     | 3,50 | Carlos Alberto Costa e Irmãos               |
| CLASSE E - Adultas, de mais de 6 anos.      |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| Joaninha da Novo Horizonte - IM             | 1/2            | 7-0              | 46262   | 305              | 4.041    | 156,9    | 3,88 | Carlos Alberto Costa e Irmãos               |
| Gazela P.W. - Cont. 1906                    | NR             | 7-11             | 51607   | 305              | 2.935    | 111,0    | 3,78 | Tasso Assunção Costa                        |
| II-DIVISÃO - Lactações até 365 dias         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| Raça Holandesa — variedade preta e branca   |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| Três Ordenhas (3x)                          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.                 |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| C.R. Debbie Marion M. Adonis - B/48585- IM  | PO             | 2-4              | 55597   | 365              | 6.753    | 236,9    | 3,50 | Claudio V. Roberti                          |
| J.P.R. Jurace - B/46025- IM                 | PO             | 2-4              | 56078   | 355              | 6.330    | 249,0    | 3,93 | Joaquim Peixoto Rocha                       |
| J.P.R. Jolly - B/46022                      | PO             | 2-5              | 56475   | 320              | 5.390    | 198,5    | 3,68 | Joaquim Peixoto Rocha                       |
| CR. Damone Rockman Fred - B/50220           | PO             | 1-11             | 56462   | 316              | 4.159    | 147,1    | 3,53 | Claudio V. Roberti                          |
| CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.              |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| Andrea 100 Sorana - SP/81714                | PC             | 2-6              | 56513   | 312              | 4.649    | 172,7    | 3,71 | Luiz Viscardi                               |
| Nelyo'S Joyce Rockman - B/44047             | PO             | 2-8              | 55783   | 365              | 4.154    | 149,6    | 3,60 | Cley Jorge de Oliveira                      |
| CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.              |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| Maria Elena 774 Aquarius Pelado -B/41573    | PO             | 3-3              | 55599   | 357              | 5.066    | 184,9    | 3,65 | Claudio V. Roberti                          |
| Assunção 310 Sorana - SP/76608              | 31/32          | 3-0              | 51363   | 338              | 4.744    | 181,8    | 3,83 | Luiz Viscardi                               |
| CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.              |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| A.F. Fortaleza Oba - B/39849- IM            | PO             | 3-9              | 47709   | 351              | 6.725    | 266,0    | 3,95 | Fazenda Fortaleza Ltda.                     |
| J.P.R. Inteira - B/40546- IM                | PO             | 3-9              | 49631   | 317              | 5.917    | 231,6    | 3,91 | Joaquim Peixoto Rocha                       |
| Malena 539 Roeland President -B/40860       | PO             | 3-10             | 48884   | 311              | 4.104    | 142,9    | 3,48 | Geraldo José Hass                           |
| CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.              |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| A.F. Fortaleza Nafta - B/38568- IM          | PO             | 4-8              | 50082   | 355              | 9.697    | 328,6    | 3,38 | Fazenda Fortaleza Ltda.                     |
| A.F. Fortaleza Nau - B/37678- IM            | PO             | 4-8              | 48974   | 351              | 9.506    | 307,5    | 3,23 | Fazenda Fortaleza Ltda.                     |
| J.P.R. Herdade - B/37781- IM                | PO             | 4-10             | 44894   | 349              | 6.840    | 284,6    | 4,16 | Joaquim Peixoto Rocha                       |
| Hilawatha Echo Fobes - B/39018- IM          | PO             | 4-6              | 48837   | 316              | 6.797    | 254,5    | 3,74 | Joaquim Peixoto Rocha                       |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.      |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| J.P.R. Gilda - B/35412 - IM                 | PO             | 5-9              | 41675   | 328              | 9.440    | 329,1    | 3,48 | Joaquim Peixoto Rocha                       |
| J.P.R. Gostosa - B/36764- IM                | PO             | 5-2              | 44217   | 335              | 8.763    | 321,9    | 3,67 | Joaquim Peixoto Rocha                       |
| Hungria Bela Cruz - MG/26283 - IM           | PC             | 5-7              | 56241   | 365              | 8.743    | 293,9    | 3,36 | Francisco D.M. Junqueira                    |
| A.F. Fortaleza Magnolia - B/35891- IM       | PO             | 5-6              | 43971   | 346              | 8.650    | 347,3    | 4,01 | Fazenda Fortaleza Ltda.                     |
| Beaver Creek Best Bent - B/26671- IM        | PO             | 9-8              | 33581   | 348              | 7.733    | 284,9    | 3,68 | Joaquim Peixoto Rocha                       |
| J.P.R. Galaxia - B/35903 - IM               | PO             | 5-7              | 42642   | 318              | 6.360    | 246,1    | 3,86 | Joaquim Peixoto Rocha                       |
| Poland 2624 Madcap Sound - B/40358          | PO             | 5-11             | 50288   | 342              | 6.026    | 237,9    | 3,94 | Luiz Viscardi                               |
| Amizade Maria Telstar Uranus - B/34087      | PO             | 6-5              | 40045   | 365              | 5.731    | 203,6    | 3,55 | Cley Jorge de Oliveira                      |
| Durwick Fay Ivanhoe - B/26665               | PO             | 9-10             | 35189   | 312              | 5.692    | 205,5    | 3,61 | Joaquim Peixoto Rocha                       |
| Apinca 0050 Sorana - SP/63395               | PO             | 5-6              | 49993   | 309              | 5.401    | 207,6    | 3,84 | Luiz Viscardi                               |
| Poland 2408 P. Babette - B/40329            | 31/32          | 6-0              | 50672   | 325              | 5.395    | 195,4    | 3,62 | Luiz Viscardi                               |
| Poland 2538 Maud Thonlea - B/40339          | PO             | 5-5              | 50699   | 331              | 5.013    | 179,6    | 3,58 | Luiz Viscardi                               |
| Duas Ordenhas (2x)                          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.                 |                |                  |         |                  |          |          |      |                                             |
| Jang. Saniela N. Magnet - B/46756- IM       | PO             | 2-1              | 55240   | 354              | 6.809    | 199,7    | 2,93 | Fernando Alencar Pinto S/A.                 |
| S.M. Baldy Star Ideal - B/48433- IM         | PO             | 2-1              | 56399   | 365              | 6.745    | 229,5    | 3,40 | Cley Jorge de Oliveira                      |
| Arup. Linquinda Roberta - B/46740- IM       | GC1            | 2-2              | 56112   | 359              | 6.553    | 272,5    | 4,15 | Marinus T. Hagen - Arapoti                  |
| Daisy Macdon Citation CR. - SP/16034- IM    | PO             | 2-3              | 55615   | 359              | 6.450    | 245,6    | 3,80 | Faz. Sta. Maria da Posse Agric. Past. Ltda. |
| Iz Dora II da Holambra - SP/89642- IM       | PO             | 2-5              | 55767   | 365              | 5.594    | 206,6    | 3,69 | Geraldo Figueiredo Forbes                   |
| Caridona 89 de Paraíba - B/45705            | PC             | 2-5              | 55994   | 323              | 5.432    | 176,9    | 3,25 | Coop. Agro Pec. Holambra                    |
| Jang. Sunita Madalena Marcas - B/45705      | PC             | 2-5              | 56006   | 365              | 5.428    | 206,6    | 3,80 | Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.            |
| Arup. Arragon Greta 6 - B/48432- IM         | PO             | 2-5              | 55238   | 365              | 5.329    | 158,3    | 2,97 | Fernando Alencar Pinto S/A.                 |
| S.M. Astra Maple Elevation 64 - B/48448- IM | PO             | 2-4              | 55850   | 358              | 5.152    | 182,9    | 3,55 | G.A. Van Arragon - Arapoti                  |
| S.M. India Boot. Chief - B/44185            | PO             | 2-4              | 56312   | 365              | 5.050    | 184,7    | 3,65 | Cley Jorge de Oliveira                      |
| Belva da Yakult - SP/10220 - IM             | GC2            | 2-4              | 56401   | 365              | 5.027    | 191,6    | 3,81 | Cley Jorge de Oliveira                      |
| Jang. Babiana Luis Milord - B/47753- IM     | PO             | 2-3              | 56401   | 365              | 5.027    | 180,5    | 3,78 | Yakult S/A. Ind. Com.                       |
| Do Rocha Gata Cit. Adena - B/46777- IM      | PO             | 2-4              | 56161   | 365              | 4.763    | 155,9    | 3,29 | Fernando Alencar Pinto S/A.                 |
| Jang. Sultana Lança Pila - B/45534          | PO             | 2-4              | 56213   | 365              | 4.732    | 177,2    | 3,79 | Walter Castro da Rocha                      |
| G.R. Weta 212 Brigadier - B/44185           | PO             | 2-3              | 56092   | 365              | 4.672    | 181,7    | 4,01 | Fernando Alencar Pinto S/A.                 |
| Belalima Barana 765 P. Inka - B/44870       | PO             | 2-4              | 56208   | 345              | 4.526    | 181,7    | 4,01 | Fernando Alencar Pinto S/A.                 |
| Cincozeiro Hercules Vestal - B/48762        | PO             | 2-4              | 56216   | 365              | 4.510    | 155,7    | 3,45 | Cia. Agro Pec. Tec. Atagui                  |
| Gibela do Melão - SP/98762                  | PO             | 2-5              | 56216   | 365              | 4.510    | 155,7    | 3,45 | Cia. Agro Pec. Tec. Atagui                  |
| Weta 16 Weta Ventura - B/46561              | PO             | 2-4              | 53324   | 322              | 4.411    | 140,5    | 3,18 | Antonio P. de Castro Lima                   |
| Jang. Verticino 0131 Milord - B/45699       | PO             | 2-4              | 54856   | 365              | 4.333    | 165,4    | 3,81 | Luiz Carlos Moraes Lassance                 |
|                                             | 31/32          | 2-1              | 56583   | 315              | 3.698    | 146,4    | 3,95 | Marcio Elisio de Freitas                    |
|                                             | PO             | 2-1              | 55713   | 365              | 3.656    | 146,6    | 4,00 | Yakult S/A. Ind. Com.                       |
|                                             | PO             | 2-5              | 56695   | 322              | 3.424    | 112,9    | 3,29 | Fernando Alencar Pinto S/A.                 |

| NOME DO ANIMAL                                 | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.° SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                          |
|------------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|---------------------------------------|
|                                                |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                       |
| Jang.Socia Normandia Star - B/46771            | PO             | 2-4              | 56207   | 326              | 3.306    | 122,2    | 3,69 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| S.Diana 99 Arne - B/16724                      | PO             | 2-2              | 55621   | 343              | 3.221    | 132,5    | 4,11 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.       |
| Yungue Malvina Ines Starlite - 0142969         | PO             | 2-4              | 56450   | 312              | 3.162    | 114,7    | 3,62 | Carlos Antenor Consoni                |
| Sorana 5095 Araci I.Madcap - B/46625           | PO             | 2-3              | 56516   | 310              | 2.945    | 120,6    | 4,09 | Luiz Viscardi                         |
| Cartonante de Morada Nova -                    | NR             | 2-4              | 56020   | 336              | 2.856    | 101,8    | 3,56 | Flavio C.B.Gutierrez                  |
| Tina Leuwander 55 - B/35225                    | PO             | 2-1              | 56189   | 365              | 2.604    | 106,0    | 4,07 | Miguel A.C.Barbosa                    |
| Hol.Hor.Tina Favorita 2 -                      | PC             | 2-2              | 56201   | 342              | 2.295    | 82,8     | 3,61 | Miguel A.da Costa Barbosa             |
| CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.                 |                |                  |         |                  |          |          |      |                                       |
| Jarvis Ultimate Sue - B/48137- IM              | PO             | 2-8              | 56254   | 365              | 8.194    | 288,9    | 3,52 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Jang.Salomina Lucrécia Cit. - B/45678 - IM     | PO             | 2-6              | 56203   | 346              | 8.041    | 217,1    | 2,70 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Iredigo Ned Rena - B/50306 - IM                | PO             | 2-11             | 56256   | 332              | 7.316    | 260,3    | 3,55 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Jatobá Hulha Hamlet Dalia - B/44033- IM        | PO             | 2-6              | 56260   | 328              | 7.055    | 249,2    | 3,53 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Jatobá Herdeira Eclipse Lucera-B/48114-IM      | PO             | 2-8              | 56783   | 320              | 6.486    | 234,9    | 3,62 | Sergio Vicente de Araujo              |
| SVA.Golina Mark Opera - B/44030 - IM           | PO             | 2-11             | 56262   | 328              | 6.398    | 237,0    | 3,70 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Iu-On Tony Gala - B/49289- IM                  | PO             | 2-8              | 57713   | 312              | 6.267    | 198,7    | 3,17 | Emil Wirth                            |
| Jang.Samenta 0135 Boot. - B/45689- IM          | PO             | 2-6              | 56212   | 339              | 5.631    | 227,8    | 4,04 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Manuela 22 Pontiac SH.-85644                   | PC             | 2-9              | 56219   | 365              | 5.383    | 161,6    | 3,00 | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri              |
| P.Gabara Paclamar Seven -B/43910- IM           | PO             | 2-8              | 56126   | 365              | 5.325    | 199,3    | 3,74 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.             |
| Ninin Garza 168 R.2481 - B/46571 - IM          | PO             | 2-6              | 56162   | 346              | 5.184    | 197,4    | 3,80 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| Jackson Orvisy Bandolero - B/45096- IM         | PO             | 2-7              | 55659   | 365              | 5.134    | 209,8    | 4,08 | Claudio V.Roberti                     |
| Sterhouse Mair Avoo Bea -B/45100. IM           | PO             | 2-10             | 55657   | 360              | 5.020    | 198,0    | 3,94 | Claudio V.Roberti                     |
| S.M.Leda Hagen Boot.Memory - B/48451- IM       | PO             | 2-7              | 56402   | 365              | 4.949    | 177,1    | 3,57 | Cley Jorge de Oliveira                |
| P.Chertea Sucessor Cit. - B/43936- IM          | PO             | 2-9              | 56120   | 365              | 4.763    | 176,6    | 3,70 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.             |
| Bergantina Agrindus - SP/1474 - IM             | OC2            | 2-7              | 55975   | 365              | 4.755    | 180,3    | 3,79 | Agrindus S/A.Emp.Agro Pastoril        |
| P.Chuneta Rosafé Jr. - B/43932                 | PO             | 2-9              | 56122   | 365              | 4.617    | 167,9    | 3,63 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.             |
| P.Cobolana Rosafé Jr. - B/43911                | PO             | 2-8              | 56123   | 365              | 4.462    | 161,7    | 3,62 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.             |
| Guarap.Citation Senha - B/46716                | PO             | 2-7              | 56543   | 323              | 4.428    | 167,9    | 3,79 | Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.      |
| Ninin Fija Mariana R 2721 - IM                 | PO             | 2-10             | 56168   | 365              | 4.417    | 175,3    | 3,96 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| Aguardente 22 Shalimar SH. - 85676             | PC             | 2-7              | 56221   | 334              | 4.366    | 139,0    | 3,18 | Cia.Tec.Agric.Atagri                  |
| P.Barbosa Tarugo Master - B/43890              | PO             | 2-11             | 56121   | 330              | 4.353    | 159,1    | 3,65 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.             |
| Jang.Serfina F.Milord - B/44926                | PO             | 2-6              | 55237   | 359              | 4.328    | 122,5    | 2,83 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Caleira 31 Pontiac SH. - 85621                 | PC             | 2-9              | 56218   | 365              | 4.191    | 130,2    | 3,10 | Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri             |
| Escrita 3 Astronaut SH. - 85653                | PC             | 2-7              | 56220   | 339              | 4.150    | 146,2    | 3,52 | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri              |
| Cadriana Vinodoca - SP/79170                   | PC             | 2-9              | 56012   | 365              | 4.146    | 150,9    | 3,64 | Haydee Keutenedjian                   |
| MEIF Janice Legacy- B/44975                    | PO             | 2-9              | 56187   | 335              | 3.837    | 155,1    | 4,04 | Carlos Eduardo F.B.Faria              |
| Rosilu Karol Pistolero Segundo - B/46576       | PO             | 2-11             | 55717   | 353              | 3.542    | 135,3    | 3,82 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| Charmosa Vinodoca - SP/79171                   | PC             | 2-9              | 56014   | 331              | 2.919    | 112,8    | 3,86 | Haydee Keutenedjian                   |
| Pomosa Heinz - AFCA/20625                      | OC1            | 2-7              | 55253   | 310              | 2.759    | 116,4    | 4,21 | Gunter Hoffmann                       |
| CLASSE BI- de 3 a 3 1/2 anos.                  |                |                  |         |                  |          |          |      |                                       |
| SVA.Gitana Achilles Augustine-B/44557- IM      | PO             | 3-2              | 56257   | 324              | 7.414    | 262,2    | 3,53 | Sergio Vicente de Araujo              |
| SVA.Gitana Telstar H'Queen - B/44554 - IM      | PO             | 3-5              | 56261   | 337              | 7.187    | 256,6    | 3,57 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Arap.Conde Doudwina 13 - B/48959 - IM          | PO             | 3-0              | 50781   | 365              | 6.482    | 252,2    | 3,89 | L.Noordegraaf - Arapoti               |
| Jang.Resposta Impresa Seaman - B/41772- IM     | PO             | 3-3              | 55800   | 365              | 5.737    | 208,4    | 3,63 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Jang.Rosandra Neusa Anos - B/41791             | PO             | 3-4              | 50736   | 331              | 5.576    | 145,4    | 2,60 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Marva 79 de Parailha - SP/70949- IM            | PC             | 3-2              | 55500   | 365              | 5.551    | 200,9    | 3,62 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.       |
| Fidalga 341 Dalia - 35131                      | PC             | 3-3              | 50130   | 313              | 5.493    | 171,1    | 3,11 | Raul da Fonseca Guimarães             |
| Tobajara 3 Astronaut SH. - 74789- IM           | PC             | 3-2              | 56217   | 365              | 5.259    | 195,5    | 3,71 | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri              |
| Rosilu Criollita Juliana Sea Star-B/46573- IM  | PO             | 3-0              | 55715   | 356              | 5.159    | 195,4    | 3,78 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| Bandeira 21 Citation SH. - 74758               | PC             | 3-5              | 56223   | 317              | 4.811    | 158,2    | 3,28 | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri              |
| Nico'S Daga Sileria - B/46563                  | PO             | 3-1              | 56167   | 336              | 4.765    | 176,5    | 3,70 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| Harver 302 Bar Optimo Minima - B/46554- IM     | PO             | 3-2              | 56166   | 365              | 5.043    | 194,8    | 3,86 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| S.A.093 Celebrity Primo - B/42495- IM          | PO             | 3-5              | 55784   | 365              | 5.037    | 180,1    | 3,57 | Renée Ferreira Telles                 |
| Atibaida 3 Marquis S.H. - 74760- IM            | PC             | 3-5              | 50728   | 355              | 4.756    | 182,3    | 3,83 | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri              |
| P.Bronzeada Sucessor Cit. - B/43904            | PO             | 3-0              | 56412   | 315              | 4.060    | 141,2    | 3,47 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.             |
| Brownfame Apostle Lucky Lou - B/46182          | PO             | 3-4              | 56307   | 327              | 3.865    | 120,8    | 3,12 | Emil Wirth                            |
| Hol.Sling.Rosita 5 - 28484                     | OC2            | 3-5              | 55951   | 350              | 3.856    | 112,2    | 2,91 | Miguel A.da Costa Barbosa             |
| CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.                 |                |                  |         |                  |          |          |      |                                       |
| Holerin Ned Taffy - B/39814 - IM               | PO             | 3-8              | 52865   | 332              | 8.970    | 315,3    | 3,51 | Sergio Vicente de Araujo              |
| SVA.Garboza Achilles Carola - B/44552- IM      | PO             | 3-6              | 56255   | 343              | 8.042    | 285,6    | 3,55 | Sergio Vicente de Araujo              |
| Jang.Radiativa Florida Boot. - B/41734- IM     | PO             | 3-6              | 49356   | 360              | 6.794    | 238,6    | 3,51 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Arap.Primeira Juliana 23 - 30401 - IM          | OC2            | 3-7              | 55855   | 365              | 6.789    | 264,4    | 3,89 | Jan Kok - Arapoti                     |
| Hol.Sling. Ruth 5 - 34292                      | OC2            | 3-6              | 55957   | 353              | 5.919    | 171,7    | 2,90 | Miguel A.da Costa Barbosa             |
| Guarap.Boot. Rabada - B/42248 - IM             | PO             | 3-8              | 50264   | 358              | 5.847    | 222,0    | 3,79 | Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Pastoril |
| Casirga Buono - 65207                          | PC             | 3-7              | 50808   | 329              | 5.138    | 183,4    | 3,56 | Joaquim Bueno Neto e Marco A.Volta    |
| Onais 124 - BC/7652                            | 31/32          | 3-8              | 56083   | 334              | 4.834    | 175,6    | 3,63 | José Saad e Sergio Sadi               |
| Jang.Rosapinha La Plata Sensat.-B/41797        | PO             | 3-6              | 55803   | 334              | 4.599    | 163,6    | 3,55 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| P.Balquara Roden - B/40978                     | PO             | 3-7              | 51053   | 365              | 4.397    | 159,4    | 3,62 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.             |
| CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.                 |                |                  |         |                  |          |          |      |                                       |
| Fun-Dell Challenger - B/43674 - IM             | PO             | 4-3              | 56309   | 317              | 6.568    | 231,2    | 3,51 | Emil Wirth                            |
| C.A.B. Piaçola Bootmaker - B/41042 - IM        | PO             | 4-2              | 47530   | 365              | 6.436    | 227,3    | 3,53 | Colégio Adventista Brasileiro         |
| Arap.Conde Aurora - 25371 - IM                 | OC2            | 4-5              | 50517   | 321              | 6.251    | 220,3    | 3,52 | L.Noordegraaf - Arapoti               |
| 118 Sylvia 3 Pontiac SH. - 58947 - IM          | PC             | 4-4              | 46378   | 361              | 6.174    | 203,7    | 3,29 | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri              |
| Benny California Lucky Shamrock - B/43297 - IM | PO             | 4-1              | 56169   | 365              | 6.138    | 217,9    | 3,55 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| Jang.Fancada Helen Boot. - B/38986 - IM        | PO             | 4-2              | 50418   | 365              | 6.035    | 233,0    | 3,86 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Fidalga 10 Moca - 30837 - IM                   | PC             | 4-2              | 50120   | 337              | 5.904    | 196,0    | 3,32 | Raul da Fonseca Guimarães             |
| Fidalga 2868 Marlano - PR-38494 - IM           | 31/32          | 4-0              | 56101   | 365              | 5.901    | 195,6    | 3,31 | F.Wool - Arapoti                      |
| Astanga Maravilha Verbena Maj. - B/40395 - IM  | PO             | 4-0              | 48353   | 313              | 5.888    | 231,6    | 3,93 | Emilio C.Kluppel - Arapoti            |
| Olga da Yakult - SP/64089 - IM                 | 31/32          | 4-2              | 46592   | 365              | 5.791    | 216,5    | 3,73 | Yakult S/A.Ind.Com.                   |
| Jang.Palmira Juruá Capsule - B/38985 - IM      | PO             | 4-3              | 47854   | 352              | 5.434    | 219,1    | 4,03 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| R.V.Bordada - B/42198 - IM                     | PO             | 4-2              | 47915   | 365              | 5.362    | 200,3    | 3,73 | Helio Moreira Salles                  |
| Jang.Parada Nise N.Seaman - B/38974 - IM       | PO             | 4-3              | 47301   | 350              | 5.271    | 192,0    | 3,64 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| R.V.Biriba - B/42194                           | PO             | 4-4              | 50282   | 349              | 4.874    | 184,5    | 3,78 | Helio Moreira Salles                  |
| Jang.Platina Malha N.Seaman - B/38979          | PO             | 4-3              | 47852   | 354              | 4.598    | 184,9    | 4,02 | Fernando Alencar Pinto S/A.           |
| Iva da Plantel - 86652                         | PC             | 4-0              | 55321   | 365              | 4.590    | 122,8    | 2,67 | Miguel A.da Costa Barbosa             |
| Osmee Agrindus - SP/66122                      | OC2            | 4-3              | 56485   | 312              | 4.246    | 150,5    | 3,54 | Agrindus S/A.Ind.Com.                 |

| NOME DO ANIMAL                                 | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                               |
|------------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|--------------------------------------------|
|                                                |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                            |
| J.D.Katia - B/34908                            | PO             | 4-1              | 56538   | 321              | 4.096    | 142,2    | 3,47 | Junqueira Dias                             |
| Rita da Plântal - 86656                        | 31/32          | 4-0              | 56607   | 342              | 3.430    | 116,2    | 3,38 | Miguel A.da Costa Barbosa                  |
| F.H.C.Paraiba C.Otimista - B/30458             | PO             | 4-0              | 51252   | 318              | 3.126    | 115,1    | 3,68 | Fazenda e Haras Castelo Ltda.              |
| CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.                 |                |                  |         |                  |          |          |      |                                            |
| Oak Ridges Deanna - B/38532 - IM               | PO             | 4-11             | 45515   | 355              | 8.416    | 297,9    | 3,54 | João Justo Pereira                         |
| Molerin Chieftain Robin - B/39813 - IM         | PO             | 4-8              | 52854   | 340              | 8.367    | 291,7    | 3,48 | Sergio Vicente de Araujo                   |
| S.M.Hope Pat Citerion - B/37696 - IM           | PO             | 4-10             | 45067   | 335              | 6.964    | 227,1    | 3,26 | Cley Jorge de Oliveira                     |
| P.Aventura Tarugo - B/38052 - IM               | PO             | 4-11             | 47168   | 365              | 5.893    | 210,8    | 3,57 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.                  |
| Posse Kalmaria Ivarhoe - B/37691               | PO             | 4-7              | 46470   | 315              | 5.317    | 189,6    | 3,56 | Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Past.Ltda.    |
| Conceição Joico - B/38524                      | PO             | 4-11             | 56247   | 365              | 5.097    | 179,9    | 3,52 | Milton Checchi                             |
| Moeda Cercadinho - SP/66020- IM                | 15/16          | 4-8              | 55685   | 365              | 4.964    | 209,6    | 4,22 | Odilon Nogueira e Outros                   |
| Caldas Wis Mayers Brigitte - B/38621           | PO             | 4-6              | 49811   | 365              | 4.942    | 162,6    | 3,28 | Coop.Agro Pec.Holambra                     |
| Am 4 do Pirati - SP/67113                      | GC2            | 4-11             | 56422   | 315              | 4.643    | 171,7    | 3,69 | Haydeé Keutenedjian                        |
| Hol.Sling. Ina 5 - 34700                       | GCL            | 4-10             | 54650   | 317              | 4.599    | 136,5    | 2,96 | Miguel A.da Costa Barbosa                  |
| Jang.Papelada Barora Ultimate - B/37866        | PO             | 4-9              | 51143   | 315              | 3.948    | 163,9    | 4,15 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Las Icosas Valeria Balbina - SP/92352          | 31/32          | 4-8              | 56084   | 345              | 3.808    | 149,8    | 3,93 | José Saad e Sergio Sadi                    |
| Jang.Orixaba Java Capsule - B/37153            | PO             | 4-11             | 45279   | 321              | 3.473    | 110,7    | 3,18 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Guardada dos Provedores- SP/104500             | 31/32          | 4-11             | 56833   | 320              | 3.068    | 108,4    | 3,53 | Bertoldo Perri Comargo                     |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.         |                |                  |         |                  |          |          |      |                                            |
| Jatobá Carola Inka Kay Rockman - B/31548- IM   | PO             | 7-4              | 52582   | 313              | 9.305    | 308,6    | 3,31 | Sergio Vicente de Araujo                   |
| Jang.Orelhana Jamusa Boot. - B/37131 - IM      | PO             | 5-2              | 44731   | 365              | 9.168    | 251,0    | 2,73 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Jang.Loteria Belaregina Promis- B/28042- IM    | PO             | 8-5              | 35292   | 357              | 8.762    | 117,5    | 3,62 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Jang.Nhandu Eliada Maple - B/34098- IM         | PO             | 6-4              | 41294   | 365              | 8.580    | 303,4    | 3,53 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Jang.Ocarina Hilda Boot. - B/36139- IM         | PO             | 5-4              | 43683   | 365              | 8.564    | 286,9    | 3,34 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Ch.Pil.Truida Famous D.495 Car. -14829- IM     | GC2            | 7-10             | 50776   | 365              | 8.520    | 279,3    | 3,27 | Gerrit Verbury - Arapoti                   |
| Jang.Melina 0125 Buttermen - B/30203 - IM      | PO             | 7-8              | 37713   | 365              | 8.438    | 243,9    | 2,89 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Arap.Conde Sietse 4 - 24680 - IM               | GCL            | 5-10             | 42686   | 315              | 8.411    | 311,3    | 3,70 | L.Noordegraaf - Arapoti                    |
| Roland 2420 Reflect.Cit. - HBU/56565 - IM      | PO             | 5-10             | 43928   | 365              | 8.321    | 288,7    | 3,46 | Agro Pec.Castelo Ltda.                     |
| Jang.Manuê Jaboticaba Butt. - B/31849- IM      | PO             | 7-1              | 46373   | 365              | 8.319    | 244,9    | 2,94 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Jang.Leni Raelvi Promis - B/28035- IM          | PO             | 8-6              | 35823   | 365              | 8.189    | 255,5    | 3,11 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Violencia de Sta.Olivia - SP/87151 - IM        | PC             | 6-7              | 56130   | 365              | 8.156    | 278,9    | 3,42 | Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.               |
| Jang.Operaria Fernanda Boot. - B/36135 - IM    | PO             | 5-3              | 44820   | 365              | 8.110    | 245,3    | 3,02 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Cybelie Suzi Reflect. - B/36759 - IM           | PO             | 6-1              | 52822   | 336              | 8.037    | 286,8    | 3,56 | Sergio Vicente de Araujo                   |
| Lisa do Pau D'Alho - GHB/336 - IM              | GHB            | 6-9              | 39812   | 311              | 7.862    | 270,0    | 3,43 | Jacob Rosier Dutillh                       |
| Jang.Otona Lenda Maple - B/36129 - IM          | PO             | 5-5              | 43678   | 365              | 7.658    | 288,8    | 3,77 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Jang.Ola Jornalista Capsule - B/37857 - IM     | PO             | 5-0              | 55795   | 353              | 7.453    | 269,9    | 3,62 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Arap.Trix Pietje 2 - 16640 - IM                | GCL            | 8-9              | 38908   | 365              | 7.452    | 253,4    | 3,40 | Frederik Kool - Arapoti                    |
| Juventude do Pau D'Alho - GHB/317 - IM         | GHB            | 6-11             | 41732   | 310              | 7.359    | 239,1    | 3,24 | Joel T.Novaeas e Oscar A.Jannes            |
| Pola da Paraíba - 61429 - IM                   | PC             | 11-10            | 29651   | 365              | 7.272    | 258,6    | 3,55 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.            |
| Jang.Marie 0134 Promis - B/31853 - IM          | PO             | 6-11             | 41628   | 354              | 7.188    | 274,5    | 3,81 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Bond Haven Nugget Grace - B/28181 - IM         | PO             | 9-9              | 34741   | 365              | 7.118    | 251,8    | 3,53 | Luiz Horacio U.C.de Mello                  |
| Arap.Davidse Ada 2 - 11203                     | 31/32          | 11-3             | 45948   | 365              | 7.038    | 189,2    | 2,68 | Marinus T.Hagen - Arapoti                  |
| Três Imãos Pradera Boot. - B/36330- IM         | PO             | 5-11             | 56111   | 365              | 7.035    | 260,7    | 3,70 | Hilbert Kok - Arapoti                      |
| P.Usela Astronaut - B/34426- IM                | PO             | 6-9              | 42511   | 320              | 6.953    | 249,4    | 3,58 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.                  |
| Arap.Conde Gardien 4 - 27655 - IM              | 15/16          | 7-10             | 50511   | 365              | 6.904    | 257,8    | 3,73 | L.Noordegraaf - Arapoti                    |
| Malva - 43610 - IM                             | GCL            | 7-10             | 43995   | 365              | 6.855    | 244,6    | 3,56 | Yakult S/A.Ind.Coms                        |
| A.Pot Comet S.Grietje 11 - 19965 - IM          | GC2            | 6-7              | 56109   | 329              | 6.750    | 244,3    | 3,61 | Frederik Kok - Arapoti                     |
| Cincoerro Algenlie Quando Captain -B/31995- IM | PO             | 6-10             | 39649   | 350              | 6.720    | 241,6    | 3,59 | Luiz Carlos Moraes Lassance                |
| Pompeia Rosaef Reflec.Diana - B/30842 - IM     | PO             | 6-9              | 52847   | 326              | 6.700    | 237,6    | 3,54 | Sergio Vicente de Araujo                   |
| Jang.Novidade Itala J.Diamond - B/34885- IM    | PO             | 6-1              | 42519   | 365              | 6.596    | 213,8    | 3,24 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Jang.Maciel 0140 Butt. - B/31539               | PO             | 7-3              | 38414   | 333              | 6.541    | 198,7    | 3,03 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| S.J.T.Bessie Vera 406 - B/32250 - IM           | PO             | 7-4              | 42913   | 365              | 6.509    | 231,9    | 3,56 | Luiz Horacio U.C.de Mello                  |
| Jang.Nelde Helicula Performer - B/32803        | PO             | 6-10             | 44721   | 341              | 6.363    | 189,8    | 2,98 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Caramba 29 de Paraíba - 2191 - IM              | PC             | 6-2              | 47077   | 325              | 6.331    | 226,4    | 3,57 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.            |
| 171 Mairata 21 Seaman SH. - 41364 - IM         | PO             | 7-3              | 44717   | 365              | 6.252    | 239,9    | 3,83 | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri                   |
| Sta.Angela's Skokie Stone Walker - B/20177-IM  | PO             | 11-2             | 25944   | 356              | 6.242    | 232,6    | 3,72 | Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Past.Ltda.    |
| Certeza Graciela C.A.B. - GHB/346 - IM         | GHB            | 7-8              | 38556   | 365              | 6.232    | 213,3    | 3,42 | Colégio Adventista Brasileiro              |
| Jang.Madona Gardenia Boot. - B/31524- IM       | NR             | 7-4              | 43013   | 360              | 6.136    | 252,2    | 4,10 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Quarã Mimi - IM                                | NR             | -                | 55738   | 365              | 6.024    | 241,9    | 4,01 | Antonio Coelho Guimarães                   |
| Jang.Odessa Lebre I J.Diamond - B/35548- IM    | PO             | 5-6              | 43677   | 365              | 5.969    | 220,6    | 3,69 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Los Ganselos 467 Martin - 012256 - IM          | PO             | 5-1              | 51093   | 365              | 5.899    | 189,4    | 3,21 | Rio Novo Florestal e Agric.S/A.            |
| R.V.Dalberty M.Burkeboy - B/33807 - IM         | PO             | 7-6              | 40384   | 365              | 5.859    | 215,6    | 3,67 | Helio Moreira Salles                       |
| Jang.Olhada Helicula Boot. - B/35541           | PO             | 6-7              | 56456   | 315              | 5.780    | 192,6    | 3,33 | Herbe Zambrano                             |
| S.Moe Preta 40 Kodak - B/33885 - IM            | PO             | 6-8              | 50659   | 314              | 5.778    | 214,7    | 3,71 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.            |
| P.Ontaria Pidalgo - 57094 - IM                 | GCL            | 11-7             | 27883   | 330              | 5.733    | 202,7    | 3,53 | S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.                  |
| Alba - 12990- IM                               | NR             | 8-4              | 55680   | 365              | 5.723    | 182,6    | 3,19 | Maria Lucia F.Silva Dias                   |
| Lineira Sto Antonio - 12990- IM                | 15/16          | 5-11             | 55249   | 314              | 5.655    | 242,9    | 4,29 | Paulo Roberto Rodrigues e Luiz F.Rodrigues |
| Jong.Moeda Fortuna Buttermen - B/30550         | PO             | 7-6              | 39548   | 319              | 5.651    | 188,5    | 3,33 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Tequaral'S 21 Boot.SH. - 52583 - IM            | PC             | 5-7              | 50722   | 365              | 5.544    | 216,4    | 3,90 | Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri                   |
| P.Tamaré Pidalgo - B/33405                     | PO             | 7-9              | 45813   | 365              | 5.496    | 206,4    | 3,75 | Armando Pucci Filho                        |
| Germana Agrindus - SP/49308                    | GCL            | 5-10             | 56498   | 326              | 5.330    | 168,2    | 3,15 | Agrindus S/A.Emp.Agro Past.Ltda.           |
| Delila Rancho M.L. - 87062                     | 31/32          | 5-9              | 56942   | 315              | 5.180    | 145,6    | 2,81 | Maria Lucia F.Silva Dias                   |
| Jang.Mancheta Haveresa Promis - B/31851        | PO             | 7-2              | 39983   | 345              | 5.066    | 178,5    | 3,52 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| Montanha de Paraíba - 50635 - IM               | PC             | 13-10            | 22725   | 334              | 4.958    | 182,1    | 3,67 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.            |
| Jang.Olindina Jarra Capsule - B/38198          | PO             | 5-1              | 50729   | 314              | 4.930    | 194,1    | 3,93 | Fernando Alencar Pinto S/A.                |
| R.V.Dalberty Solange Bingo - B/33815           | PO             | 7-0              | 40382   | 365              | 4.922    | 173,7    | 3,52 | Helio Moreira Salles                       |
| JD.Monique Majority - B/27402                  | NR             | 6-3              | 42370   | 317              | 4.852    | 169,6    | 3,49 | Junqueira Dias                             |
| Conchita de Morada Nova - B/34604              | PO             | 8-1              | 38184   | 365              | 4.842    | 167,6    | 3,46 | Flavio C.B.Gutierrez                       |
| Jardim Moreira - B/34604                       | 15/16          | 6-3              | 50404   | 365              | 4.763    | 163,7    | 3,43 | Cia.Baptista Scarpa Ind.Ocm.               |
| Doctura Rico M.L. - SP/87057                   | GCL            | 5-6              | 56943   | 317              | 4.698    | 141,8    | 3,01 | Maria Lucia F.Silva Dias                   |
| Antilha Burke de Ann Mary - SP/43021           | PC             | 7-10             | 46434   | 365              | 4.632    | 169,9    | 3,66 | Odilon Nogueira e Outros                   |
| Vinda Prada Ben Becrino - 24613                | GCL            | 8-11             | 42800   | 365              | 4.602    | 159,1    | 3,45 | Flavio C.B.Gutierrez                       |
| Del Joca Pedrocassi - 48183                    | 15/16          | 6-4              | 55736   | 360              | 4.599    | 174,0    | 3,78 | Alexandre H. da Silva                      |
| Aspera 259 Lima - 48183                        | NR             | 6-2              | 43384   | 365              | 4.339    | 165,5    | 3,81 | Waldir Junqueira de Andrade                |
| Outubro 109 de Paraíba - 48183                 | PC             | -                | 55618   | 334              | 4.160    | 167,7    | 4,03 | Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.            |
| Neas de Plântal - 48183                        | NR             | 11-7             | 36549   | 359              | 4.006    | 148,6    | 2,89 | Miguel A.Costa Barbosa                     |
| Esperança de Morada Nova - 48183               | PO             | -                | 56595   | 365              | 3.902    | 131,6    | 3,71 | Flavio C.B.Gutierrez                       |
| Belgo's Cindy Royal leader -                   | PO             | -                | 56595   | 365              | 3.902    | 131,6    | 3,37 | Manuel Pontes Neto                         |

| NOME DO ANIMAL                                | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Leite kg | Gord. kg | %    | PROPRIETÁRIO                        |
|-----------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|-------------------------------------|
| Roland 2679 ABC Dash -                        | PO             | -                | 55823   | 353              | 3.827    | 151,5    | 3,95 | José Saad e Sergio Sadi             |
| Anorosa Lima - SP/54344 -                     | 31/32          | 5-6              | 46694   | 365              | 3.739    | 131,2    | 3,50 | Waldir Junqueira de Andrade         |
| Gora Vard Bon Peleiro - 24642                 | PC             | 8-8              | 43282   | 365              | 3.717    | 134,6    | 3,62 | Flavio C.B.Gutierrez                |
| San Avenida - 278739                          | PC             | -                | 56834   | 358              | 3.711    | 164,4    | 4,42 | Bertoldo Perri Camargo              |
| Notiana de Morada Nova -                      | NR             | 9-8              | 34235   | 359              | 3.554    | 128,3    | 3,60 | Flavio C.B.Gutierrez                |
| Malandra do Kurumim - SP/46255                | 31/32          | 5-10             | 51179   | 365              | 3.512    | 136,3    | 3,87 | Armando Pucci Filho                 |
| Melcorque Carnation Heman M.N. -              | NR             | 7-2              | 45727   | 345              | 3.355    | 119,9    | 3,57 | Flavio C.B.Gutierrez                |
| Plat de Morada Nova -                         | NR             | 5-6              | 46577   | 365              | 2.924    | 100,2    | 3,42 | Flavio C.B.Gutierrez                |
| Imperatriz Holiday - SP/56948                 | 31/32          | 6-9              | 52677   | 357              | 2.907    | 100,3    | 3,45 | Moacyr Pinola                       |
| Glorinha de Morada Nova -                     | NR             | -                | 22012   | 311              | 2.762    | 95,8     | 3,46 | Flavio C.B.Gutierrez                |
| Sonnenhof Vital, Est. Hig. Brow - B/38928     | PO             | -                | 53494   | 322              | 2.497    | 85,7     | 3,43 | Miguel A. da Costa Barbosa          |
| <b>Raça Holandesa Vermelha e Branca</b>       |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Três Ordenhas (3x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Dalvacia Nina Robson Plan - 81704             | GC1            | 2-7              | 55732   | 352              | 5.650    | 209,9    | 3,71 | Luiz Viscardi                       |
| Harriet Monarch Red SNP. - RAJ/600- IM        | GHB            | 2-8              | 56245   | 365              | 4.924    | 186,6    | 3,78 | Antonio Carlos Rachou V. de Almeida |
| CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| C. Maryol Marquis A. Red - LBB/444 - IM       | PO             | 3-5              | 56244   | 345              | 7.276    | 214,2    | 2,94 | Pedro Conde                         |
| CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Nita MC Albertina'S - GHB/503 - IM            | GHB            | 3-10             | 50179   | 355              | 6.051    | 211,8    | 3,50 | Pedro Conde                         |
| Myerose Rusty Edna Red - BB/4006 - IM         | PO             | 3-8              | 50412   | 312              | 5.835    | 232,6    | 3,98 | Hugo Reinaldo Bueno                 |
| CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| J.P. Atenas Cit. P. Red S.I. - 76223 - IM     | PC             | 4-1              | 46917   | 365              | 6.296    | 228,3    | 3,62 | Luiz Viscardi                       |
| J.P. Arizona Luke Cit. S.I. - GHB/432         | GHB            | 4-4              | 46918   | 319              | 5.633    | 200,6    | 3,56 | Luiz Viscardi                       |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.        |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Marta Belona Naipo S.B.A. - 51022 - IM        | GC2            | 6-4              | 50691   | 327              | 6.195    | 237,0    | 3,82 | Luiz Viscardi                       |
| Duas Ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.                   |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Myerose Trust Sylvia Red - IM                 | PO             | 2-2              | 56042   | 336              | 4.301    | 168,8    | 3,92 | Luiz Viscardi                       |
| Hervales Jasper T. Winkler Red - BB/5133 - IM | PO             | 2-1              | 55731   | 353              | 4.292    | 176,1    | 4,10 | Luiz Viscardi                       |
| Myerose Jupiter Debbie Red - 5140 - IM        | PO             | 2-2              | 56035   | 347              | 4.196    | 160,3    | 3,82 | Luiz Viscardi                       |
| Martinha de Sta. Cruz -                       | 31/32          | 2-2              | 56284   | 365              | 3.982    | 142,6    | 3,58 | Fernando José Santos                |
| Myerose Ace Pretty Red - 5138                 | PO             | 2-2              | 56038   | 324              | 3.010    | 133,7    | 4,44 | Luiz Viscardi                       |
| CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Rodadina do Morro Verde - IM                  | PC             | 2-6              | 55514   | 365              | 4.189    | 160,0    | 3,81 | Fernando de Souza Toledo            |
| Delta Cit. Rebel Saad'S - SP/78762 - IM       | GC1            | 2-9              | 55825   | 360              | 4.173    | 169,3    | 4,05 | José Saad e Sergio Sadi             |
| International Vera - LBB/582                  | PO             | 2-9              | 55653   | 320              | 3.470    | 128,4    | 3,69 | José Sylvio Magalhães               |
| CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Ciranda do Morro Verde - SP/79849 - IM        | GC1            | 3-2              | 55515   | 347              | 4.097    | 159,1    | 3,88 | Fernando de Souza Toledo            |
| M.R. Lia Finest Red - BB/4275                 | PO             | 3-1              | 54427   | 350              | 3.547    | 128,5    | 3,62 | Rodolpho F. de Mello                |
| Fronteira Maquem - 38251                      | 31/32          | 3-5              | 54885   | 365              | 3.407    | 120,3    | 3,53 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| Portinha da Novo Horizonte - 37727            | 31/32          | 3-5              | 54890   | 344              | 3.081    | 123,3    | 4,00 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Chamoa Don de Meirelles - SP/4987- IM         | GC3            | 3-6              | 50543   | 365              | 5.347    | 180,8    | 3,38 | Antonio Josino Meirelles            |
| Glenaylor Admiral Poppy Red - LBB/340 - IM    | PO             | 3-11             | 49956   | 365              | 5.128    | 180,9    | 3,52 | José Sylvio Magalhães               |
| Lia Don de Meirelles - SP/5217 - IM           | GC2            | 3-6              | 50210   | 322              | 4.862    | 168,4    | 3,46 | Antonio Josino Meirelles            |
| Vasoura Pioneer Standart -                    | GC2            | 3-10             | 55585   | 365              | 3.884    | 131,7    | 3,39 | Christiano dos Reis Meirelles       |
| Dupessa Maquem - 38252                        | GC1            | 3-6              | 54887   | 352              | 3.313    | 129,3    | 3,90 | Carlos Alberto Costa e Irmãos       |
| CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| F.B. Trinjte 32 - BB/3742                     | PO             | 4-2              | 50752   | 365              | 3.373    | 114,9    | 3,40 | Fernando José Santos                |
| CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Stella Pedra Coronet Maple - 23936- IM        | GC3            | 4-8              | 50529   | 354              | 13.242   | 388,8    | 2,93 | Laercio Valle Nicolau - Arapoti     |
| C. Odemar Pontiac Patsy - LBB/250 - IM        | PO             | 4-10             | 44140   | 365              | 6.517    | 215,6    | 3,30 | José Sylvio Magalhães               |
| Capula de Bragança - SP/75804 - IM            | GC2            | 4-9              | 55652   | 365              | 4.563    | 177,1    | 3,88 | Jorge Rocha Camargo                 |
| Mrealisa Noble Standart - 66892               | GC2            | 4-7              | 49269   | 329              | 4.328    | 151,9    | 3,51 | Christiano dos Reis Meirelles       |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.        |                |                  |         |                  |          |          |      |                                     |
| Crook A-Lee Tea Rose - LBB/202 - IM           | PO             | 8-9              | 39457   | 344              | 8.593    | 268,8    | 3,12 | José Sylvio Magalhães               |
| Jandira Bonanova Magic Mag'S - 11202 - IM     | PC             | 7-0              | 40067   | 365              | 7.091    | 236,1    | 3,32 | José Sylvio Magalhães               |
| S.N. Corrie 8 Centurion - BB/2887 - IM        | PO             | 7-9              | 38913   | 321              | 6.227    | 197,3    | 3,16 | Laercio Valle Nicolau               |
| C.A. Miss Promoter do Burity - GHB/415 - IM   | GHB            | 5-5              | 43289   | 316              | 6.105    | 219,9    | 3,60 | Hugo Reinaldo Bueno                 |
| Madreperola Mauro - 81638 - IM                | GC1            | 8-3              | 48423   | 365              | 6.068    | 218,0    | 3,59 | Jorge da Rocha Camargo              |
| Chipsenide Dandy Penny Red - 383 C IM         | PO             | 7-3              | 45786   | 348              | 6.027    | 197,5    | 3,27 | Antonio Toledo L. Netto             |
| Edite Sultan Majority Leme - SP/55738- IM     | GC3            | 5-3              | 50328   | 365              | 5.849    | 245,5    | 4,19 | Guilherme e Decio M. Ribeiro        |
| Querida Mustang Standart - SP/103291- IM      | 31/32          | 5-9              | 55583   | 365              | 5.840    | 204,4    | 3,49 | Christiano dos Reis Meirelles Neto  |
| Rainha 212 - 2023 - IM                        | 31/32          | 5-7              | 51020   | 365              | 5.577    | 191,5    | 3,43 | José Dutra Bayão                    |
| São Simão de Dorinha - BB/2591                | PO             | 8-5              | 36783   | 365              | 5.432    | 181,3    | 3,33 | Antonio Toledo Lara Neto            |
| Anistia -                                     | NR             | -                | 55289   | 365              | 5.353    | 185,6    | 3,46 | José Dutra Bayão                    |
| Oncura Standart - 66925                       | PC             | 7-0              | 46285   | 365              | 5.323    | 170,1    | 3,19 | Christiano dos Reis Meirelles       |
| LDL Ivanhoê Sue - BB/2444                     | PO             | 9-0              | 34527   | 362              | 5.226    | 169,7    | 3,24 | José Sylvio Magalhães               |
| Carta 29 de St9 Antonio - SP/37773            | PC             | 9-8              | 51470   | 316              | 5.138    | 179,3    | 3,48 | Sta. Maria Agro Pec. Ind. S/A.      |
| Amoral Carinhosa Bardine - BB/3164            | PO             | 6-5              | 41442   | 337              | 5.095    | 186,1    | 3,65 | José Procopio do Amaral             |
| Greatbit Clove - BB/3410 - IM                 | PO             | 5-10             | 44325   | 319              | 4.973    | 183,6    | 3,69 | Amílcar Farid Yamin                 |
| Astorga H.F. -                                | PC             | 7-0              | 44309   | 352              | 4.810    | 169,8    | 3,53 | Francisco Lopes Filho               |
| Alimça V.D. - SP/49533                        | PC             | 6-7              | 42099   | 365              | 4.739    | 152,6    | 3,21 | Cia. Agric. e Ind. Fazenda da Toca  |

| NOME DO ANIMAL                               | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Produção         |          | e        | PROPRIETÁRIO                          |
|----------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|---------------------------------------|
|                                              |                |                  |         | Dias de lactação | Leite kg | Gord. kg |                                       |
| Shur Gain Pontiac J. Finest Red - 2649947    | PO             | 6-8              | 43100   | 330              | 4.503    | 178,5    | 3,96 Rodolpho F. de Mello             |
| Jarrinha Hendrik S.C. - 63350                | PC             | 10-0             | 35025   | 365              | 4.482    | 144,2    | 3,21 Fernando José Santos             |
| Sapequinha Majority Benedetti - SP/67041- IM | PC             | 5-2              | 49894   | 360              | 4.471    | 192,3    | 4,30 Jayme Esteves Benedetti          |
| Jard. Volta Mando IV J.B. -                  | PC             | -                | 24295   | 365              | 4.027    | 155,3    | 3,85 Urbano Junqueira de Andrade      |
| Quasabara Lins - 70823                       | GCL            | 8-5              | 35793   | 365              | 3.918    | 168,8    | 4,31 Waldir Junqueira de Andrade      |
| Perrugem F.L.F. -                            | NR             | -                | 56560   | 312              | 3.732    | 149,4    | 4,00 Francisco Lopes Filho            |
| Carla William Mag's -                        | NR             | -                | 47366   | 326              | 3.071    | 115,9    | 3,77 José Sylvio Magalhães            |
| <b>Raça Jersey</b>                           |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Duas Ordenhas (2x)                           |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.       |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| S.A. Ondina 2º Cantor - 8030-C               | PO             | 9-0              | 39291   | 333              | 3.663    | 163,1    | 4,45 Fax. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A. |
| S.A. Cristal Greeting's - 1192/32            | PC             | 6-6              | 40296   | 322              | 3.068    | 136,8    | 4,45 Albino Malzone                   |
| Lili Generator -                             | NR             | -                | 50973   | 349              | 3.028    | 145,6    | 4,80 Albino Malzone                   |
| Jaguatirica - 1199/32                        | PC             | 6-9              | 56568   | 311              | 2.385    | 119,5    | 5,00 Decio Luiz Malta Campos          |
| <b>Raça Schwyz</b>                           |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Duas Ordenhas (2x)                           |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| CLASSE B - de 3 a 3 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Monica Ester Crescoto Pluribus - 5755        | PO             | 3-2              | 56286   | 365              | 3.338    | 130,2    | 3,89 Cia. Agro Pec. Sta. Madalena     |
| Corinha de S.M. - 3328                       | PC             | 3-3              | 56293   | 365              | 2.982    | 110,6    | 3,70 Cia. Agro Pec. Sta. Madalena     |
| CLASSE C - de 4 1/2 a 5 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| S.M. El Valier Universe - 5397 - IM          | PO             | 4-7              | 56287   | 354              | 4.106    | 172,5    | 4,20 Cia. Agro Pec. Sta. Madalena     |
| Tania Universe S.M. - 5389                   | PO             | 4-10             | 56288   | 327              | 3.688    | 138,1    | 3,74 Cia. Agro Pec. Sta. Madalena     |
| Dinah Universe de S.M. - 5382                | PO             | 4-6              | 45982   | 339              | 2.804    | 117,0    | 4,17 Cia. Agro Pec. Sta. Madalena     |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.       |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Suzana Norvick de S.M. - 69606 - IM          | PC             | 8-7              | 38378   | 349              | 5.235    | 193,6    | 3,69 Cia. Agro Pec. Sta. Madalena     |
| Cantina de São Carlos - 82859                | 15/16          | 7-3              | 43904   | 337              | 4.326    | 173,1    | 4,00 Carlos Cardoso A. Amorim         |
| Cravina Norvick de S.M. - 4467 - IM          | PO             | 7-7              | 34722   | 353              | 4.287    | 177,9    | 4,14 Cia. Agro Pec. Sta. Madalena     |
| Elvira da Aliança P.A.M. - 77902             | PC             | 7-9              | 39606   | 323              | 3.249    | 126,6    | 3,89 Francisco Amarante Mendes        |
| Ciranda de Sta. Madalena - 1238              | 15/16          | 6-0              | 51064   | 365              | 2.807    | 106,7    | 3,80 Cia. Agro Pec. Sta. Madalena     |
| <b>Raça Guernsey</b>                         |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Duas Ordenhas (2x)                           |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| CLASSE B - de 3 1/2 a 4 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| McCoughs Ford Beatrice - 2689685             | PO             | 3-6              | 55996   | 309              | 3.217    | 153,9    | 4,78 Custodio Cabral de Almeida       |
| CLASSE C - de 4 1/2 a 5 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Pax Dolly Lilac do Alto - 861 - IM           | PO             | 4-8              | 51303   | 326              | 3.938    | 174,7    | 4,43 Custodio Cabral de Almeida       |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.       |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Pax Cidra Lea do Alto - 815 - IM             | PO             | 5-6              | 42376   | 365              | 4.732    | 209,4    | 4,42 Custodio Cabral de Almeida       |
| <b>Raça Dinamarquesa</b>                     |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Duas Ordenhas (2x)                           |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| CLASSE B - de 3 a 3 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Ivana São José - 591                         | PO             | 3-5              | 50805   | 365              | 3.240    | 132,6    | 4,09 Orostrato Olavo S. Barbosa       |
| CLASSE C - de 4 1/2 a 5 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Estufa São José - 585 - IM                   | PO             | 4-6              | 50350   | 365              | 4.496    | 189,5    | 4,21 Orostrato Olavo S. Barbosa       |
| Maresia São José - IM                        | PO             | 4-7              | 50349   | 365              | 4.364    | 178,7    | 4,09 Orostrato Olavo S. Barbosa       |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.       |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Pluma São José - 237 - IM                    | PO             | 6-10             | 40377   | 365              | 5.392    | 222,9    | 4,13 Orostrato Olavo S. Barbosa       |
| <b>Raça Red Poll</b>                         |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Duas Ordenhas (2x)                           |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos        | -              | 8-6              | 41178   | 325              | 2.561    | 125,7    | 4,90 Livio Malzoni                    |
| Lowpark Tulip - 4                            | -              |                  |         |                  |          |          |                                       |
| <b>Raça Pitangueiras</b>                     |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Duas Ordenhas (2x)                           |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| CLASSE C - de 4 1/2 a 5 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Industria - P-873 - IM                       | -              | 4-10             | 46841   | 365              | 4.780    | 202,3    | 4,23 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Ilha Bela III - 4210                         | -              | 4-6              | 51328   | 365              | 2.635    | 108,7    | 4,12 S/A. Frigorifico Anglo           |
| CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.       |                |                  |         |                  |          |          |                                       |
| Manga 6756 - IM                              | -              | 6-6              | 44103   | 365              | 4.825    | 181,8    | 3,76 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Ilha - 9451 - IM                             | -              | 6-10             | 42476   | 357              | 4.748    | 184,9    | 3,89 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Beba - H-518                                 | -              | 8-3              | 37903   | 365              | 4.508    | 163,7    | 3,63 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Cinderela - 2641 - IM                        | -              | 8-8              | 44522   | 365              | 4.271    | 178,3    | 4,17 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Cruzeta P-431 - IM                           | -              | 11-10            | 29149   | 365              | 4.162    | 174,5    | 4,19 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Boe Sorte - H-527 -                          | -              | 8-2              | 38032   | 365              | 4.106    | 168,2    | 4,09 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Solideia - D-671 -                           | -              | 6-8              | 42485   | 357              | 4.022    | 153,4    | 3,81 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Acotinada - 6823                             | -              | -                | 46788   | 357              | 4.005    | 162,8    | 4,06 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Biografia - 2997                             | -              | -                | 50934   | 361              | 3.958    | 164,3    | 4,15 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Canadense - 9448                             | -              | 7-1              | 40505   | 327              | 3.942    | 159,0    | 4,03 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Figuca - 9412                                | -              | 7-7              | 40716   | 357              | 3.867    | 161,1    | 4,16 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Centina - P-712                              | -              | -                | 41120   | 357              | 3.784    | 143,3    | 3,78 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Rifania - 2708                               | -              | -                | 56353   | 365              | 3.705    | 153,6    | 4,14 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Lixitense - 9522                             | -              | 5-10             | 44870   | 365              | 3.601    | 145,0    | 4,02 S/A. Frigorifico Anglo           |
| Bruxia - 4291                                | -              | -                | 50931   | 365              | 3.531    | 143,0    | 4,04 S/A. Frigorifico Anglo           |

| NOME DO ANIMAL      | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                     |
|---------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|----------------------------------|
|                     |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                  |
| Serrana - 4652      | -              | 7-8              | 40715   | 327              | 3.466    | 137,9    | 3,97 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Bairrista - 1358    | -              | -                | 50886   | 329              | 3.386    | 136,4    | 4,02 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Bertioga - 9634     | -              | -                | 50946   | 329              | 3.332    | 133,9    | 4,01 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Almada - 9542       | -              | 5-6              | 46801   | 365              | 3.272    | 131,7    | 4,02 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Borrachinha - F-943 | -              | -                | 56384   | 365              | 3.215    | 136,4    | 4,24 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Amiria - 4445       | -              | 11-0             | 31444   | 350              | 3.207    | 138,5    | 4,31 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Industriaria - 2754 | -              | -                | 56346   | 365              | 3.206    | 138,6    | 4,32 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Lindola - A-538     | -              | -                | 42980   | 357              | 3.164    | 127,7    | 4,03 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Raposa - E-553      | -              | 6-9              | 41338   | 308              | 3.153    | 123,7    | 3,92 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Alfange - 2865      | -              | -                | 48048   | 327              | 3.146    | 128,2    | 4,07 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Formatura - O-463   | -              | -                | 28880   | 309              | 3.070    | 132,1    | 4,30 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Diana - B-803       | -              | 6-6              | 42462   | 357              | 3.023    | 127,4    | 4,21 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Mococa - 6608       | -              | 8-10             | 37455   | 338              | 2.964    | 125,7    | 4,24 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Paloma do Nevada -  | -              | -                | 55965   | 365              | 2.868    | 107,0    | 3,73 | Secret.de Agric. e Abastecimento |
| Buffarona - 2874    | -              | -                | 50937   | 310              | 2.849    | 119,6    | 4,19 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Aneçada - 6785      | -              | -                | 46678   | 357              | 2.846    | 116,7    | 4,10 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Alvorçada - 4789    | -              | -                | 49798   | 365              | 2.774    | 113,6    | 4,09 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Alvorada - O-394    | -              | -                | 50767   | 326              | 2.709    | 113,3    | 4,18 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Boeira - E-796      | -              | -                | 51332   | 308              | 2.643    | 104,6    | 3,95 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| America - 2771      | -              | 6-10             | 41989   | 308              | 2.636    | 109,9    | 4,17 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Curco - E-575       | -              | 6-7              | 43487   | 308              | 2.630    | 106,5    | 4,04 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Buritirana - 6019 - | -              | -                | 50967   | 310              | 2.585    | 104,1    | 4,02 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Hungria - O-366     | -              | -                | 50962   | 329              | 2.527    | 104,9    | 4,15 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Vanda - A-528       | -              | 6-11             | 42225   | 324              | 2.504    | 99,2     | 3,96 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Beba - 3043         | -              | -                | 56387   | 342              | 2.264    | 96,5     | 4,26 | S/A.Frigorifico Anglo            |
| Angelita - A-583    | -              | -                | 46959   | 308              | 2.236    | 94,0     | 4,20 | S/A.Frigorifico Anglo            |

|                                        |    |     |       |                    |       |      |      |                     |
|----------------------------------------|----|-----|-------|--------------------|-------|------|------|---------------------|
| <b>Raça Guzerá</b>                     |    |     |       |                    |       |      |      |                     |
|                                        |    |     |       | Dias ordenhas (2x) |       |      |      |                     |
| CLASSE E - Adultas, de mais de 6 anos. |    |     |       |                    |       |      |      |                     |
| Ita Chalei I da N.D. - B-8866          | FE | 9-0 | 55367 | 308                | 1.765 | 81,3 | 4,60 | S/A.Cortume Carioca |

|                                        |    |     |       |                    |       |       |      |                                 |
|----------------------------------------|----|-----|-------|--------------------|-------|-------|------|---------------------------------|
| <b>Raça Gir</b>                        |    |     |       |                    |       |       |      |                                 |
|                                        |    |     |       | Três Ordenhas (3x) |       |       |      |                                 |
| CLASSE E - Adultas, de mais de 6 anos. |    |     |       |                    |       |       |      |                                 |
| Leiteira de Brasília - O-8392 - IM     | FE | 6-9 | 46212 | 322                | 5.419 | 233,9 | 4,31 | Rubens Resende Peres            |
| Luminária de Brasília -                | FE | 6-0 | 50714 | 337                | 3.275 | 164,3 | 5,01 | Rubens Resende Peres            |
|                                        |    |     |       | Duas Ordenhas (2x) |       |       |      |                                 |
| CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos.         |    |     |       |                    |       |       |      |                                 |
| Organização de Brasília - R-1437- LM   | FE | 3-1 | 55692 | 365                | 2.979 | 149,0 | 5,00 | Rubens Resende Peres            |
| CLASSE G1 - de 4 a 4 1/2 anos.         |    |     |       |                    |       |       |      |                                 |
| Reunida - Cont. 80 -                   | FE | 4-5 | 56226 | 324                | 2.256 | 89,2  | 3,95 | Arthur S.M.Pilizzola            |
| CLASSE D - de 5 a 6 anos.              |    |     |       |                    |       |       |      |                                 |
| S.C.Fidalga Baden - IM                 | NR | 5-7 | 56141 | 333                | 4.438 | 192,9 | 4,34 | Manuel e José João S.R.dos Reis |
| Ivete - Cont. 43                       | FE | 5-6 | 49579 | 365                | 3.115 | 124,6 | 4,00 | Arthur S.M.Pilizzola            |
| Nafta - N-012                          | NR | 5-9 | 50473 | 348                | 2.729 | 128,6 | 4,71 | Francisco F.Barretto            |
| Narradora - N-039                      | NR | 5-6 | 49676 | 322                | 1.912 | 102,9 | 5,38 | Francisco F.Barretto            |



## Fazenda Brasília GIR LEITEIRO

PROPRIETÁRIO:  
**Rubens Resende Peres**

### Dados do S.C.L. da ABC

3 vacas com lactação acima de 6.000 kg  
21 vacas com lactação acima de 5.000 kg  
88 vacas com lactação acima de 4.000 kg  
276 vacas com lactação acima de 3.000 kg

Praça José Peres, 10 — Tel. 115  
End. Telegráfico — GIRLEITE  
SÃO PEDRO DOS FERROS - MG

IGUATU Reg. A-6163 — Grande Campeão na XVII Exposição de Gado Leiteiro em São Paulo. PRATINHA Reg. C-4436, mãe do IGUATU produziu 6.121 kg de leite em 365 dias — 4 LM — Categoria Longevidade. JAPÃO Reg. 4959 — pai do IGUATU — **TOURO PROVADO** — Média de suas filhas 1.195 kg de leite acima da média das mães.

| NOME DO ANIMAL                         | Grau de sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                  |
|----------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|-------------------------------|
|                                        |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                               |
| CLASSE E - Adultas, de mais de 6 anos. |                |                  |         |                  |          |          |      |                               |
| Labareda - IM                          | NR             | 9-6              | 49580   | 336              | 4.463    | 163,1    | 3,65 | Arthur S.M.Filizzola          |
| C.A.Dulce - I-3206 - IM                | FE             | 11-7             | 29655   | 351              | 3.684    | 173,2    | 4,70 | João Gabriel C.Noronha        |
| Briana - H-7365                        | FE             | 10-9             | 47791   | 350              | 3.322    | 143,0    | 4,30 | José L.Rezende e Outros       |
| Justiceira - J-073                     | NR             | 8-0              | 41900   | 365              | 3.276    | 152,6    | 4,65 | Francisco F.Barretto          |
| Embolada - L-8864                      | FE             | 10-4             | 49576   | 365              | 3.081    | 119,6    | 3,88 | Arthur S.M.Filizzola          |
| Taylandia - Cont. 5                    | FE             | 6-5              | 49584   | 365              | 2.986    | 118,1    | 3,95 | Arthur S.M.Filizzola          |
| Ingazeira -                            | NR             | 9-6              | 39421   | 343              | 2.965    | 154,5    | 5,21 | Francisco F.Barretto          |
| Laca -                                 | NR             | 7-9              | 43753   | 330              | 2.957    | 140,8    | 4,76 | Francisco F.Barretto          |
| Ipioca de Brasília - R-1185            | FE             | 8-2              | 50715   | 321              | 2.706    | 127,3    | 4,70 | Rubens Resende Peres          |
| Maconha - M-010                        | NR             | 6-9              | 47494   | 313              | 2.654    | 127,5    | 4,80 | Francisco F.Barretto          |
| Mareta - M-058                         | NR             | 6-1              | 48800   | 327              | 2.616    | 110,0    | 4,20 | Francisco F.Barretto          |
| C.A.Jalapa -                           | NR             | -                | 55766   | 365              | 2.519    | 121,4    | 4,82 | Antonio José Lucio O.Costa    |
| Delicada - LX-342                      | FE             | 7-5              | 55742   | 362              | 2.507    | 107,1    | 4,27 | Arthur S.M.Filizzola          |
| Rendeira - G-4052                      | FE             | 13-5             | 50548   | 324              | 2.439    | 96,0     | 3,93 | Arthur S.M.Filizzola          |
| Rosana - 311                           | NR             | 16-0             | 20430   | 348              | 2.381    | 114,5    | 4,80 | Francisco F.Barretto          |
| C.A.Hordeira -                         | NR             | 7-6              | 56233   | 365              | 2.377    | 116,1    | 4,88 | José Eduardo C.Mancini        |
| Palafita -                             | NR             | -                | 56085   | 322              | 2.175    | 94,4     | 4,34 | Rubens Resende Peres          |
| Raça Girolando                         |                |                  |         |                  |          |          |      |                               |
| Duas Ordenhas (2x)                     |                |                  |         |                  |          |          |      |                               |
| CLASSE E - Adultas, de mais de 6 anos. |                |                  |         |                  |          |          |      |                               |
| Joaninha da Novo Horizonte - IM        | 1/2            | 7-0              | 46262   | 365              | 4.453    | 172,5    | 3,87 | Carlos Alberto Costa e Irmãos |
| Gazela P.W. - Cont. 1906               | NR             | 7-11             | 51607   | 325              | 2.964    | 112,4    | 3,79 | Tasso Assunção Costa          |

## Resultados Parciais de Controle

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                   | Grau de sangue | Idade de anos/meses | Con- trole de dias de lactação | Leite % | NOME DO ANIMAL                                                                                                              | Grau de sangue | Idade de anos/meses                                                                                                                | Con- trole de dias de lactação | Leite % |     |      |      |      |      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------|--------------------------------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|---------|-----|------|------|------|------|
| <b>Raça Holandesa Preta e Branca</b>                                                                                             |                |                     |                                |         |                                                                                                                             |                |                                                                                                                                    |                                |         |     |      |      |      |      |
| Luiz Roberto L.de Moraes.Avaró.Est.de São Paulo.Controle em 9/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.          |                |                     |                                |         | Salvador Luiz N.Mazzetto.Orelândia.Est.de São Paulo.Controle em 10/11/79.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas. |                |                                                                                                                                    |                                |         |     |      |      |      |      |
| Camperina de 3 Marias                                                                                                            | OC1            | 7-3                 | 69                             | 163     | 18,9                                                                                                                        | 3,44           | Podol                                                                                                                              | 4-5                            | 50      | 145 | 15,8 | 3,26 |      |      |
| Tirolense de 3 Marias                                                                                                            | OC1            | 7-1                 | 40                             | 104     | 22,4                                                                                                                        | 2,90           | Fronteira S.L.N.M.                                                                                                                 | 15/16                          | 4-2     | 50  | 182  | 16,1 | 3,10 |      |
| João Manoel S.B. Scarpa.Itanhaci.Est.de Minas Gerais.Controle em 9/11/79.Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.  |                |                     |                                |         | Geraldo Meira Silva.Vilzeirão Preto.Est.de São Paulo.Controle em 13/11/79.Regime de pasto com ração suplementar.2 ordenhas. |                |                                                                                                                                    |                                |         |     |      |      |      |      |
| 3 ordenhas                                                                                                                       | Podol          | 3-8                 | 119                            | 342     | 22,5                                                                                                                        | 2,83           | Las Lonas Elbio Ubaldina                                                                                                           | PO                             | 5-7     | 80  | 230  | 17,9 | 4,17 |      |
| Fidalga 206                                                                                                                      |                |                     |                                |         |                                                                                                                             |                | Belchior Fernandes Batista.Cruzeiro.Est.de São Paulo.Controle em 15/11/79.Regime de pasto com ração suplementar.2 ordenhas.        |                                |         |     |      |      |      |      |
| 2 ordenhas                                                                                                                       | Podol          | -                   | 10                             | 19      | 18,5                                                                                                                        | 2,22           | Bancoa Delia Darquey                                                                                                               | PO                             | 6-10    | 10  | 5    | 17,9 | 4,63 |      |
| Andara Lapa Itagil                                                                                                               | Podol          | 5-5                 | 20                             | 45      | 31,0                                                                                                                        | 3,20           | Ana Paula 24 Recital                                                                                                               | PO                             | 6-5     | 10  | 11   | 16,8 | 2,85 |      |
| Fidalga 3535                                                                                                                     | Podol          | -                   | 30                             | 69      | 16,9                                                                                                                        | 2,18           | Ana Paula 34 Princesa Duão Imperer                                                                                                 | PO                             | 3-1     | 10  | 12   | 17,1 | 3,84 |      |
| Autora Pluma Itagil                                                                                                              | Podol          | 4-4                 | 30                             | 76      | 26,6                                                                                                                        | 2,34           | Derry-Arcos Princesa Dot                                                                                                           | PO                             | 5-8     | 10  | 17   | 19,7 | 3,03 |      |
| Fidalga 343                                                                                                                      | Podol          | -                   | 30                             | 86      | 17,0                                                                                                                        | 2,46           | Bancoa Beata Linda Paul                                                                                                            | PO                             | 8-1     | 10  | 33   | 23,1 | 3,63 |      |
| Amiga Yati Rag                                                                                                                   | Podol          | -                   | 40                             | 100     | 21,6                                                                                                                        | 3,56           | Maria Elena 474 Nettie Majestic                                                                                                    | PO                             | 8-3     | 20  | 47   | 20,2 | 3,64 |      |
| Alpaca Lira Rag                                                                                                                  | Podol          | -                   | 40                             | 108     | 17,2                                                                                                                        | 3,53           | Ana Paula 39 Escote de Sovereign                                                                                                   | PO                             | 4-3     | 20  | 81   | 21,7 | 3,01 |      |
| Fidalga 405                                                                                                                      | PO             | 8-11                | 40                             | 107     | 18,3                                                                                                                        | 3,57           | Dinastia 463                                                                                                                       | PO                             | 6-10    | 40  | 105  | 22,1 | 3,76 |      |
| S.J.T.Havana Pride 341                                                                                                           | PO             | 4-2                 | 40                             | 146     | 17,8                                                                                                                        | 2,87           | Ana Paula 32 Pintje Royal Master                                                                                                   | PO                             | 5-0     | 40  | 143  | 20,4 | 3,59 |      |
| Fidalga 259                                                                                                                      | Podol          | 5-2                 | 60                             | 157     | 22,9                                                                                                                        | 3,01           | Marcio Elinio de Freitas.Bragança Paulista.Est.de São Paulo.Controle em 8/11/79.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas. |                                |         |     |      |      |      |      |
| Fidalga 683                                                                                                                      | Podol          | 3-5                 | 90                             | 313     | 13,6                                                                                                                        | 1,89           | Ardozia 157 do Melisso                                                                                                             | 31/32                          | 9-1     | 10  | 6    | 22,0 | 3,49 |      |
| Fidalga 3795                                                                                                                     | 31/32          | 4-2                 | 90                             | 303     | 20,0                                                                                                                        | 3,72           | Delicada Montaineur do Melisso                                                                                                     | OC1                            | 2-4     | 10  | 4    | 17,2 | 3,58 |      |
| Fidalga 0666                                                                                                                     | 31/32          | 4-2                 | 90                             | 303     | 20,0                                                                                                                        | 3,72           | Maria Elena 723 Diplomat Isidro                                                                                                    | PO                             | 5-1     | 10  | 2    | 25,0 | 3,37 |      |
| Cla.Rapista Scarpa Ind.Com.Itanhaci.Est.de Minas Gerais.Controle em 7/11/79.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.   |                |                     |                                |         | Carlota Senator do Melisso                                                                                                  |                |                                                                                                                                    |                                |         |     |      |      |      |      |
| Jardim Neuta                                                                                                                     | PO             | 7-5                 | 10                             | 49      | 32,8                                                                                                                        | 3,38           | Leila P.G.P.                                                                                                                       | OC1                            | 3-2     | 50  | 138  | 16,6 | 3,27 |      |
| Jardim Barcelona                                                                                                                 | PO             | 3-11                | 20                             | 62      | 21,0                                                                                                                        | 3,26           | Aragonesa 649 Libra                                                                                                                | 31/32                          | 7-1     | 50  | 130  | 18,6 | 2,80 |      |
| Minira Jardim                                                                                                                    | PO             | 6-0                 | 20                             | 73      | 20,4                                                                                                                        | 3,54           | Dália Imperer do Melisso                                                                                                           | Podol                          | 5-11    | 40  | 121  | 16,0 | 3,71 |      |
| Bonoca Jardim                                                                                                                    | PC             | 5-3                 | 20                             | 85      | 22,0                                                                                                                        | 3,69           | Dileta do Melisso                                                                                                                  | OC1                            | 2-3     | 40  | 121  | 14,6 | 3,05 |      |
| Bulham Jardim                                                                                                                    | (2B)           | 3-10                | 40                             | 121     | 18,2                                                                                                                        | 3,84           | Dileta do Melisso                                                                                                                  | 31/32                          | 2-2     | 40  | 110  | 19,8 | 3,14 |      |
| Melissa Jardim II                                                                                                                | PC             | 6-5                 | 40                             | 130     | 20,2                                                                                                                        | 3,19           | Malena 552 Reolando Polado                                                                                                         | PO                             | 4-10    | 30  | 63   | 16,0 | 3,27 |      |
| Jardim Bulhonia                                                                                                                  | PO             | 3-6                 | 80                             | 153     | 21,4                                                                                                                        | 3,48           | Argelia 185 do Melisso                                                                                                             | 31/32                          | 8-10    | 30  | 61   | 29,2 | 3,51 |      |
| Jardim Osmia                                                                                                                     | PO             | 8-2                 | 80                             | 260     | 16,9                                                                                                                        | 5,50           | Melisso Gloro Christinas                                                                                                           | PO                             | 2-2     | 20  | 50   | 15,6 | 2,96 |      |
| Dr.Marcel Alves de Castro.Fama Quatro.Est.de Minas Gerais.Controle em 4/11/79.Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas. |                |                     |                                |         | Melisso Dorica Christinas                                                                                                   |                |                                                                                                                                    |                                |         |     |      |      |      |      |
| Arleta Juarez Ulline                                                                                                             | PO             | 7-0                 | 10                             | 12      | 29,6                                                                                                                        | 3,28           | Amatista 284 do Melisso                                                                                                            | 31/32                          | 8-11    | 20  | 40   | 28,2 | 3,52 |      |
| Arleta Noca 70                                                                                                                   | PO             | 9-3                 | 10                             | 29      | 23,5                                                                                                                        | 3,61           | Amicia 201 do Melisso                                                                                                              | 31/32                          | 9-0     | 20  | 39   | 27,0 | 3,77 |      |
| Arleta Dargusa Pat. Bootshor                                                                                                     | PO             | 6-2                 | 40                             | 107     | 24,0                                                                                                                        | 3,69           | Dama do Melisso                                                                                                                    | 31/32                          | 2-3     | 20  | 38   | 20,8 | 3,91 |      |
| Arleta Wolmetia Bootshor                                                                                                         | PO             | 5-0                 | 50                             | 149     | 22,0                                                                                                                        | 3,76           | Cordobesa Palita Katmandu Royal                                                                                                    | PO                             | 4-1     | 80  | 238  | 17,7 | 3,77 |      |
| Arleta Sineia Duão Bootshor                                                                                                      | PO             | 3-6                 | 40                             | 165     | 21,5                                                                                                                        | 3,33           | Cara Africana                                                                                                                      | PO                             | 4-7     | 70  | 185  | 15,4 | 4,04 |      |
| Máel Agro Cui.Lida.Lambari.Est.de Minas Gerais.Controle em 5/11/79.Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.            |                |                     |                                |         | Melissa Diana Barbortwest Marcus                                                                                            |                |                                                                                                                                    |                                |         |     |      |      |      |      |
| Paula RT Croquet Curucua                                                                                                         | PO             | 3-8                 | 20                             | 49      | 15,9                                                                                                                        | 3,07           | Albena 628 Libra                                                                                                                   | PO                             | 2-2     | 70  | 180  | 15,0 | 3,20 |      |
| Paula 10 Arreman Carol                                                                                                           | PO             | 2-6                 | 50                             | 184     | 17,7                                                                                                                        | 4,02           | Andina 60 Libra                                                                                                                    | 31/32                          | 6-5     | 60  | 169  | 15,2 | 2,85 |      |
| Melissa 2882 Loba Lida                                                                                                           | PO             | 3-9                 | 20                             | 218     | 14,9                                                                                                                        | 3,81           | Amazônia 361 do Melisso                                                                                                            | 31/32                          | 5-6     | 60  | 161  | 20,4 | 3,28 |      |
| Melissa 2054 Loba Lida                                                                                                           | PO             | 3-0                 | 70                             | 243     | 13,4                                                                                                                        | 3,43           | Amazônia 361 do Melisso                                                                                                            | 31/32                          | 8-6     | 60  | 154  | 15,6 | 4,00 |      |
| Melissa 2311 Loba Lida                                                                                                           | PO             | 6-4                 | 80                             | 265     | 15,0                                                                                                                        | 3,51           | 33 Ciroa Cima Premier                                                                                                              | PO                             | 7-9     | 50  | 129  | 19,2 | 3,05 |      |
| Melissa 2781 Loba Lida                                                                                                           | PO             | 6-3                 | 90                             | 244     | 17,2                                                                                                                        | 3,42           | Herbe Zamboni. Lavrinhas.Est.de São Paulo.Controle em 17/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.                 |                                |         |     |      |      |      |      |
| Melissa 2785 Loba Lida                                                                                                           | PO             | 6-8                 | 90                             | 244     | 17,2                                                                                                                        | 3,42           | Hoocoo                                                                                                                             | NR                             | -       | 10  | 10   | 18,5 | 3,16 |      |
|                                                                                                                                  |                |                     |                                |         | Perla Loba 2 Bitterman S.H.                                                                                                 |                |                                                                                                                                    |                                |         |     |      |      |      |      |
|                                                                                                                                  |                |                     |                                |         | OC1                                                                                                                         |                |                                                                                                                                    |                                |         | 7-2 | 20   | 70   | 18,2 | 3,60 |





























| NOME DO ANIMAL                   | Grau de sangue | Idade em meses | Controle de lactação | Dias de leite | %         |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------------|---------------|-----------|
| Corona Cantora Melalide's        | PO             | 3-7            | 20                   | 45            | 26,2 1,53 |
| Hervela Lona R.Honey Red         | PO             | 5-7            | 40                   | 116           | 21,1 2,37 |
| Pesquero Paula 6 3H              | PO             | 6-2            | 50                   | 147           | 22,0 3,35 |
| Pesquero Orelha 2 NO             | PO             | 7-6            | 60                   | 183           | 20,8 3,10 |
| Grattholt Heather                | PO             | 5-9            | 40                   | 113           | 21,8 2,17 |
| Harold Margie Ivy                | PO             | 3-4            | 30                   | 90            | 20,8 3,07 |
| Hervela Royal Corona             | GBS            | 4-10           | 20                   | 45            | 33,0 1,70 |
| Hervela 10                       | Poco           | 4-4            | 10                   | 28            | 29,0 3,11 |
| Corona Nova Academus             | PO             | 4-2            | 10                   | 25            | 19,5 2,27 |
| Hervela J. Queen Red             | PO             | 3-9            | 10                   | 12            | 28,8 1,38 |
| Newton Skokie                    | PO             | 5-5            | 10                   | 21            | 21,5 4,04 |
| S.K. Alden IV Centurion          | PO             | 8-0            | 10                   | 9             | 23,0 3,49 |
| Cleira Jasper Corona             | Poco           | 2-11           | 10                   | 10            | 21,6 3,26 |
| Emmanuel Red Nina                | PO             | 2-10           | 10                   | 33            | 20,0 2,67 |
| Emmanuel Red Joyce Red           | PO             | 3-5            | 10                   | 23            | 20,6 3,33 |
| Messapia Mauro                   | Poco           | 10-10          | 20                   | 62            | 29,6 2,94 |
| Edgar Wood Robert Settle Red     | PO             | 5-11           | 80                   | 224           | 19,8 3,26 |
| Glacia Renador de Sant'Ana       | OC1            | 5-5            | 20                   | 50            | 27,6 1,47 |
| C. Inocencia Citation Arlene Red | PO             | 6-10           | 80                   | 219           | 20,0 2,60 |
| Pesquero Cilla 7 NO              | PO             | 7-6            | 80                   | 234           | 24,0 2,19 |
| Corona Lilla Wendolac            | PO             | 2-9            | 20                   | 36            | 19,8 2,69 |
| Corona Nevada Jasper             | PO             | 2-5            | 60                   | 180           | 21,1 3,04 |
| Glacia Washlake Corona           | Poco           | 2-8            | 20                   | 54            | 23,5 2,31 |

Dr. Pedro Cande, Sorocaba, Est. de São Paulo. Controle em 6/12/79. Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

|                               |     |      |     |     |           |
|-------------------------------|-----|------|-----|-----|-----------|
| Evina L.M. Betina's           | GBS | 12-7 | 10  | 3   | 24,0 3,06 |
| Ilona R.R. Albertina's        | GBS | 7-11 | 10  | 16  | 24,4 2,57 |
| Rube C.M.C. Betina's          | GBS | 4-8  | 10  | 60  | 26,7 3,24 |
| Albertina's C.M.C. Niagara    | PO  | 4-0  | 10  | 55  | 24,1 3,00 |
| Albertina's D.L.C. Osassa     | PO  | 3-4  | 10  | 62  | 25,0 3,13 |
| Olivia S.L.C. Betina's        | OC1 | 3-4  | 10  | 39  | 32,5 2,34 |
| Olivia D.L.C. Albertina's     | GBS | 3-8  | 10  | 33  | 28,8 2,65 |
| Albertina's R.B. Potina       | PO  | 2-9  | 10  | 32  | 28,5 2,60 |
| Albertina's M.B. Princesa     | PO  | 2-4  | 10  | 23  | 23,1 3,82 |
| Vanden Carlo Priscilla Red    | PO  | 2-2  | 10  | 59  | 25,6 2,33 |
| C. Indigo Nappet Pontiac Red  | PO  | 6-9  | 10  | 52  | 30,6 2,90 |
| William Jason Fanny Red       | PO  | 2-3  | 10  | 29  | 22,4 3,06 |
| Sammy-Billy Jasper Red        | PO  | 3-6  | 10  | 28  | 28,0 3,06 |
| C. Valeriana Rex-Tell-De Twin | PO  | 6-6  | 10  | 23  | 29,2 2,90 |
| Perdida Rex Rusty Red         | PO  | 5-11 | 10  | 11  | 33,5 2,72 |
| Rube C.M.C. Betina's          | OC1 | 4-8  | 20  | 57  | 24,6 2,36 |
| Albertina's P.R. Dótoma       | PO  | 2-4  | 110 | 329 | 21,3 3,28 |
| Albertina's A.B. Orada        | GBS | 2-9  | 100 | 303 | 21,0 3,71 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |
| Albertina's A.B. Orada        | PO  | 2-4  | 70  | 197 | 26,6 3,13 |

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                              | Grau de sangue | Idade em meses | Con-trole | Dias de lactação | Leite % | NOME DO ANIMAL                                                                                                                                | Grau de sangue | Idade em meses | Con-trole | Dias de lactação | Leite % |      |      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------|------------------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------|------------------|---------|------|------|
| Dr. Mario Lopes Leão. Cobreuva. Est. de São Paulo. Controle em 24/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.                 |                |                |           |                  |         | Etoile da Scop.                                                                                                                               |                |                |           |                  |         |      |      |
| Sta. Eliza Giza Generator                                                                                                                   | -              | -              | 20        | 61               | 12,2    | 4,52                                                                                                                                          | Pood           | 5-3            | 79        | 190              | 14,9    | 3,52 |      |
| Huswood Yoryck's Kelly                                                                                                                      | -              | 6-0            | 20        | 67               | 15,4    | 4,40                                                                                                                                          | Pood           | 6-5            | 79        | 180              | 13,9    | 2,95 |      |
| Alice                                                                                                                                       | -              | -              | 20        | 73               | 11,8    | 5,21                                                                                                                                          | Pood           | 5-6            | 60        | 155              | 22,4    | 3,32 |      |
| S.F. Adila 29 Sovereign                                                                                                                     | -              | 11-6           | 20        | 73               | 13,2    | 4,85                                                                                                                                          | Pood           | 5-2            | 60        | 159              | 12,8    | 3,51 |      |
| Princesa Papada de S.B.                                                                                                                     | -              | -              | 20        | 86               | 12,4    | 5,50                                                                                                                                          | Pood           | 4-11           | 60        | 160              | 14,2    | 3,96 |      |
| S.E. Shelia Wock's Dada                                                                                                                     | -              | 6-3            | 19        | 14               | 15,0    | 4,72                                                                                                                                          | Pood           | 10-4           | 50        | 114              | 12,7    | 3,38 |      |
| Sant'Ana Gilda 79 Mineiro                                                                                                                   | PO             | 6-4            | 19        | 25               | 16,2    | 4,47                                                                                                                                          | Pood           | 5-10           | 50        | 121              | 27,6    | 3,80 |      |
| Etoile Milk de São Francisco                                                                                                                | PO             | 5-1            | 19        | 25               | 12,6    | 4,59                                                                                                                                          | Pood           | 5-10           | 50        | 143              | 15,2    | 4,09 |      |
| Garbosa Generator S.F.                                                                                                                      | PO             | 4-0            | 89        | 233              | 11,8    | 4,83                                                                                                                                          | Pood           | 6-9            | 47        | 121              | 20,0    | 3,78 |      |
| F.C.B. Calda                                                                                                                                | PO             | 5-3            | 49        | 95               | 14,2    | 4,70                                                                                                                                          | Pood           | 2-1            | 30        | 81               | 13,7    | 3,27 |      |
| Hur Wood Goodrest Magic                                                                                                                     | PO             | 6-0            | 29        | 31               | 16,6    | 4,26                                                                                                                                          | Pood           | 3-2            | 19        | 31               | 16,2    | 3,68 |      |
| Sant'Ana Ocoina 69 Remo                                                                                                                     | PO             | -              | 29        | 37               | 14,2    | 4,26                                                                                                                                          | Pood           | 2-6            | 19        | 7                | 12,5    | 3,13 |      |
| Sant'Ana Moiva 79 Remo                                                                                                                      | PO             | 4-9            | 29        | 39               | 14,6    | 4,37                                                                                                                                          | Pood           | 5-5            | 30        | 72               | 20,8    | 3,43 |      |
| Donada Valor de São Francisco                                                                                                               | PO             | 7-7            | 29        | 40               | 13,2    | 4,78                                                                                                                                          | Pood           | 4-6            | 29        | 53               | 17,5    | 2,55 |      |
| Sant'Ana Cassana 79 Mine                                                                                                                    | PO             | 5-5            | 29        | 40               | 17,0    | 4,33                                                                                                                                          | Pood           | 11-1           | 29        | 46               | 23,1    | 2,49 |      |
| Sant'Ana Niagara 90 Confederado                                                                                                             | PO             | -              | 29        | 44               | 13,4    | 4,54                                                                                                                                          | Pood           | 5-7            | 29        | 90               | 13,4    | 3,74 |      |
| Sant'Ana Incanta 89 Remo                                                                                                                    | PO             | 4-11           | 29        | 57               | 12,6    | 5,41                                                                                                                                          | Pood           | 12-8           | 29        | 40               | 15,6    | 3,39 |      |
| Austria do Gustavo                                                                                                                          | PO             | 4-10           | 29        | 60               | 11,6    | 4,71                                                                                                                                          | Pood           | 6-8            | 19        | 18               | 20,9    | 2,43 |      |
|                                                                                                                                             |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               | Pood           | 7-8            | 11-10     | 19               | 2       | 20,1 | 3,36 |
|                                                                                                                                             |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               | Pood           | 6-6            | 19        | 21               | 13,7    | 2,72 |      |
|                                                                                                                                             |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               | Pood           | 6-6            | 19        | 13               | 18,3    | 3,98 |      |
|                                                                                                                                             |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               | Pood           | 4-2            | 19        | 7                | 14,2    | 3,68 |      |
| Raça Schwyz                                                                                                                                 |                |                |           |                  |         | Cla. Agro Pec. Sta. Madalena. Jacarezinho. Est. do Paraná. Controle em 14/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.           |                |                |           |                  |         |      |      |
| Dr. Sylvio Lima Marinho. Andradina. Est. de São Paulo. Controle em 5/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.              |                |                |           |                  |         | V.B. Duchess Crimona Hilunda                                                                                                                  |                |                |           |                  |         |      |      |
| Professora Rolling de Sta. Anzília                                                                                                          | PO             | 5-1            | 69        | 174              | 15,0    | 3,87                                                                                                                                          | PO             | 9-9            | 49        | 107              | 20,6    | 4,86 |      |
| Carção Topper de Sta. Anzília                                                                                                               | PO             | 4-4            | 69        | 171              | 14,6    | 3,87                                                                                                                                          | PO             | 5-3            | 49        | 106              | 18,3    | 4,43 |      |
| Sta. Anzília Lula Topper                                                                                                                    | PO             | 3-4            | 69        | 176              | 15,0    | 4,07                                                                                                                                          | Pood           | 6-3            | 29        | 60               | 17,6    | 3,38 |      |
| Papaera Topper de Sta. Anzília                                                                                                              | PO             | 5-3            | 50        | 150              | 14,0    | 3,27                                                                                                                                          | Pood           | 7-4            | 29        | 54               | 17,6    | 4,01 |      |
| Montana de Sta. Anzília                                                                                                                     | PO             | 9-1            | 59        | 150              | 16,4    | 3,07                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Boa de Sta. Anzília                                                                                                                         | PO             | 11-4           | 59        | 139              | 16,5    | 4,07                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Erville Rolling de Sta. Anzília                                                                                                             | PO             | 7-1            | 59        | 149              | 14,0    | 3,67                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Carbota Rolling de Sta. Anzília                                                                                                             | PO             | 8-4            | 59        | 134              | 16,5    | 3,87                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Aquena Topper de Sta. Anzília                                                                                                               | PO             | 5-10           | 19        | 14               | 14,3    | 4,07                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Loponica Chip's de Sta. Anzília                                                                                                             | 31/32          | 4-4            | 19        | 18               | 15,6    | 4,26                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Pava de Sta. Anzília                                                                                                                        | 31/32          | 6-0            | 19        | 16               | 16,8    | 4,06                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Dr. Tasso Assunção Costa. Calciolândia. Est. de Minas Gerais. Controle em 13/10/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.      |                |                |           |                  |         | Francisco Avarante Mendes. São João da Boa Vista. Est. de São Paulo. Controle em 19/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas. |                |                |           |                  |         |      |      |
| Violeta                                                                                                                                     | 15/16          | 13-6           | 39        | 62               | 13,7    | 3,75                                                                                                                                          | PO             | 7-0            | 19        | 6                | 12,8    | 3,69 |      |
| Aljuba                                                                                                                                      | PC             | 9-0            | 29        | 41               | 14,0    | 2,71                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Dr. Gabriel Donato de Andrade. Calciolândia. Est. de Minas Gerais. Controle em 22/10/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas. |                |                |           |                  |         | Giovani Brancinho Grossi. Três Corações. Est. de Minas Gerais. Controle em 19/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.       |                |                |           |                  |         |      |      |
| Deia da Calciolândia                                                                                                                        | PC             | 7-0            | 29        | 49               | 14,3    | 3,46                                                                                                                                          | PO             | 4-3            | 99        | 243              | 16,0    | 1,67 |      |
|                                                                                                                                             |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               | PO             | 7-5            | 39        | 69               | 16,2    | 3,86 |      |
|                                                                                                                                             |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               | PO             | 5-10           | 49        | 149              | 17,8    | 4,03 |      |
|                                                                                                                                             |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               | Pood           | 4-1            | 29        | 52               | 16,6    | 3,26 |      |
|                                                                                                                                             |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               | PO             | 7-5            | 29        | 71               | 19,5    | 3,79 |      |
|                                                                                                                                             |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               | Pood           | 7-0            | 39        | 68               | 19,8    | 3,41 |      |
|                                                                                                                                             |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               | PO             | 6-7            | 59        | 152              | 13,5    | 3,85 |      |
| Agro Pec. São Isidoro. Ltda. Juiz de Fora. Est. de São Paulo. Controle em 24/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.      |                |                |           |                  |         | Adalpra S/A. Agrícola. e Com. Carpinas. Est. de São Paulo. Controle em 13/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.           |                |                |           |                  |         |      |      |
| Corona Julieta                                                                                                                              | -              | -              | 39        | 10               | 19,0    | 3,49                                                                                                                                          | PO             | 12-4           | 69        | 173              | 14,6    | 3,69 |      |
| Jeta L.L.                                                                                                                                   | -              | -              | 99        | 266              | 13,5    | 3,74                                                                                                                                          | PO             | 13-10          | 49        | 130              | 13,8    | 3,59 |      |
| Elci                                                                                                                                        | PO             | 2-10           | 49        | 88               | 18,3    | 3,94                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Esterna                                                                                                                                     | PO             | 2-11           | 29        | 62               | 19,2    | 3,14                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Eugenia                                                                                                                                     | PO             | 3-9            | 29        | 55               | 20,3    | 3,38                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Erigenia                                                                                                                                    | PO             | 3-9            | 19        | 10               | 16,1    | 3,57                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Benedito Portugal Rorato. Jacutinga. Est. de Minas Gerais. Controle em 14/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.     |                |                |           |                  |         | Amílcar Farid Yamin. Porto Feliz. Est. de São Paulo. Controle em 26/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.             |                |                |           |                  |         |      |      |
| 1 ordenhas                                                                                                                                  | PO             | 2-9            | 19        | 1                | 16,3    | 3,82                                                                                                                                          | PO             | 4-1            | 39        | 84               | 38,3    | 3,37 |      |
| B.C. Gaila Sugar Boy II                                                                                                                     | PO             | 4-8            | 109       | 291              | 12,6    | 4,07                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Ivonete Topper II                                                                                                                      | PO             | 4-11           | 79        | 211              | 22,3    | 3,57                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Tolma Topper II                                                                                                                        | PO             | 8-5            | 59        | 127              | 20,4    | 3,52                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Ingless                                                                                                                                | PO             | 6-7            | 29        | 87               | 41,2    | 3,31                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Ivonete Jester II                                                                                                                      | PC             | 9-2            | 29        | 91               | 22,2    | 3,81                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Simpática                                                                                                                              | PO             | 2-5            | 19        | 1                | 17,0    | 3,59                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Darling Apache                                                                                                                         | PO             | 2-5            | 19        | 1                | 13,4    | 2,59                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Donella Almaré B.C.                                                                                                                         | Pood           | 3-4            | 19        | 11               | 20,5    | 2,70                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Columbia Apache                                                                                                                        | PO             | 2-10           | 19        | 18               | 16,5    | 2,52                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Cris Sugar Boy                                                                                                                         | PO             | 2-5            | 19        | 18               | 14,9    | 2,44                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Directora Sugar Boy B.C.                                                                                                                    | PO             | 4-10           | 19        | 20               | 18,1    | 2,65                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. América Chip's Paul I                                                                                                                  | PO             | 2-8            | 19        | 8                | 24,3    | 2,99                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Denise Topper II B.C.                                                                                                                       | PO             | 4-3            | 19        | 16               | 28,1    | 2,73                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Boana Chip's Paul II                                                                                                                   | PO             | 3-3            | 19        | 20               | 20,8    | 2,81                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Coos Cola Agnês                                                                                                                        | PO             | 10-1           | 19        | 12               | 26,0    | 3,06                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Iliza                                                                                                                                  |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               |                |                |           |                  |         |      |      |
| 2 ordenhas                                                                                                                                  | PO             | 5-9            | 59        | 173              | 16,2    | 3,65                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Especialista Topper II                                                                                                                 | PO             | 4-10           | 69        | 155              | 19,2    | 3,90                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Andrezinha Chip's Paul II                                                                                                              | PO             | 4-0            | 69        | 142              | 15,2    | 3,45                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Blondina Virginian I                                                                                                                   | PO             | 3-10           | 69        | 162              | 14,2    | 3,74                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Boana Chip's Paul II                                                                                                                   | PO             | 5-0            | 69        | 155              | 14,7    | 3,74                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Argentiniana Topper I                                                                                                                  | PO             | 7-0            | 69        | 174              | 17,5    | 4,33                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Isomina Alaric II                                                                                                                      | PO             | 6-1            | 69        | 131              | 14,6    | 3,61                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Tawara                                                                                                                                 | Pood           | 2-8            | 59        | 141              | 14,8    | 3,69                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Boa de São Joazeiro                                                                                                                         | PO             | 4-0            | 49        | 113              | 14,1    | 3,54                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| Gastança de Jacutinga                                                                                                                       | PO             | -              | 49        | 95               | 25,5    | 3,60                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Bolivia Chip's Paul II                                                                                                                 | PO             | -              | 49        | 101              | 18,2    | 3,74                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Inland                                                                                                                                 | PO             | 4-6            | 49        | 84               | 18,0    | 3,74                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Bailarina Topper II                                                                                                                    | Pood           | 6-2            | 39        | 35               | 27,3    | 4,01                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Biripipi Chip's Paul I                                                                                                                 | PO             | 4-10           | 29        | 36               | 22,6    | 3,14                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Biripipi Topper II                                                                                                                     | PO             | 7-8            | 29        | 71               | 23,5    | 3,32                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Juzeira Topper I                                                                                                                       | Pood           | 5-0            | 39        | 115              | 21,0    | 3,65                                                                                                                                          |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Indica II Alaric                                                                                                                       | PO             | 4-11           | 49        |                  |         |                                                                                                                                               |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Andria Chip's Paul I                                                                                                                   |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               |                |                |           |                  |         |      |      |
| B.C. Andria Topper III                                                                                                                      |                |                |           |                  |         |                                                                                                                                               |                |                |           |                  |         |      |      |
| Dr. Carlos Cardoso A. Aguiar. Porto Ferreira. Est. de São Paulo. Controle em 10/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.   |                |                |           |                  |         | Dr. Gabriel Donato de Andrade. Calciolândia. Est. de Minas Gerais. Controle em 22/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.   |                |                |           |                  |         |      |      |
| Boa Café Maravilha                                                                                                                          | PO             | 13-4           | 89        | 204              | 16,0    | 4,24                                                                                                                                          | PO             | 7-0            | 39        | 79               | 13,3    | 4,15 |      |

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                                    | Grau de sangue | Idade de anos meses | Controle | Dias de lactação | Leite % | NOME DO ANIMAL                                                                                                                                   | Grau de sangue         | Idade de anos meses | Controle | Dias de lactação | Leite % |      |      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------|----------|------------------|---------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|---------------------|----------|------------------|---------|------|------|
| Dr. Tasso Assunção Costa, Calciolândia, Est. de Minas Gerais. Controle em 12/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.            |                |                     |          |                  |         | Antonio José Lucto O. Costa, Sta. Cruz das Palmeiras, Est. de São Paulo. Controle em 6/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas. |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Alyda                                                                                                                                             | PC             | 9-0                 | 30       | 73               | 13,8    | 5,15                                                                                                                                             | C.A. Havaíta           | RE                  | 7-10     | 10               | 25      | 12,0 | 4,32 |
| Volante                                                                                                                                           | 15/16          | 13-6                | 40       | 94               | 12,9    | 4,18                                                                                                                                             | C.A. Babi              | RE                  | 14-8     | 10               | 42      | 9,8  | 3,78 |
| Neporita                                                                                                                                          | PC             | 8-10                | 10       | 1                | 12,5    | 3,86                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Rizome                                                                                                                                            | RE             | 9-5                 | 100      | 314              | 12,6    | 3,80                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| <b>Raça Simental</b>                                                                                                                              |                |                     |          |                  |         | Dr. Arthur Souto M. Filizola, Jopituba, Est. de Minas Gerais. Controle em 25/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.           |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Sta. Maria Agro Pec. Ind. S/A. Sta. Antonio da Penha, Est. de São Paulo. Controle em 21/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas. |                |                     |          |                  |         | Serenata                                                                                                                                         | RE                     | 3-11                | 40       | 112              | 10,2    | 3,41 |      |
| Impirala                                                                                                                                          | PO             | 9-0                 | 40       | 123              | 11,6    | 3,76                                                                                                                                             | Dogmã                  | RE                  | 9-2      | 50               | 144     | 11,7 | 3,67 |
| <b>Raça Guernsey</b>                                                                                                                              |                |                     |          |                  |         | Boneca                                                                                                                                           | NR                     | -                   | 40       | 122              | 10,3    | 3,55 |      |
| Eco. Sup. de Agric. "Leir de Ozeiros", Piracema, Est. de São Paulo. Controle em 6/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.       |                |                     |          |                  |         | Carbenita                                                                                                                                        | RE                     | -                   | 50       | 156              | 10,1    | 3,84 |      |
| Dasil Fátima Fungo                                                                                                                                | PO             | 2-8                 | 50       | 147              | 11,1    | 4,60                                                                                                                                             | Concusa                | RE                  | 12-9     | 50               | 157     | 12,3 | 3,72 |
| Dr. Custódio Cúral de Almeida, Itaquai, Est. do Rio de Janeiro. Controle em 7/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.           |                |                     |          |                  |         | Caritinho                                                                                                                                        | RE                     | 4-3                 | 10       | 52               | 12,4    | 3,00 |      |
| Aleida Master Oberland do Timpal                                                                                                                  | PO             | 5-4                 | 60       | 174              | 12,8    | 5,02                                                                                                                                             | Iracema                | RE                  | 2-9      | 10               | 21      | 10,5 | 3,06 |
| Oberland Ace Jewell                                                                                                                               | PO             | 4-0                 | 60       | 177              | 15,0    | 4,10                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Pai Eleida Roy D'Almeida                                                                                                                          | PO             | 4-3                 | 40       | 93               | 13,0    | 4,62                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Regina G. Goh                                                                                                                                     | PO             | 4-4                 | 30       | 54               | 14,4    | 4,51                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Pai Extra Roy D'Almeida                                                                                                                           | PO             | 4-0                 | 60       | 168              | 15,4    | 4,74                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Lindsey W. Bart-Dottle                                                                                                                            | PO             | 3-11                | 60       | 163              | 17,4    | 4,16                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Wendylyn Paul D. Habel                                                                                                                            | PO             | 4-0                 | 50       | 133              | 16,6    | 3,91                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Sharon Elodie Sharon                                                                                                                              | PO             | 4-5                 | 40       | 116              | 17,2    | 4,63                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Princess Elie do Paradise                                                                                                                         | PO             | 8-5                 | 40       | 102              | 16,4    | 3,64                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Page Phillip B. King do Timpal                                                                                                                    | PO             | 6-7                 | 30       | 54               | 20,3    | 3,91                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Pai Elan Roy do Alto                                                                                                                              | PO             | 5-1                 | 20       | 40               | 12,6    | 4,09                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Pai Elida Royer G. Raula                                                                                                                          | PO             | 3-4                 | 20       | 37               | 13,6    | 6,66                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Graciela Transfera Jan                                                                                                                            | PO             | 4-11                | 10       | 3                | 22,6    | 3,42                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Aurora Master Oberland do Timpal                                                                                                                  | PO             | 5-5                 | 10       | 1                | 24,0    | 3,39                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| <b>Raça Flamengo</b>                                                                                                                              |                |                     |          |                  |         | João Leite S. Ferraz Jr., Reginópolis, Est. de São Paulo. Controle em 20/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.               |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Ita                                                                                                                                               | -              | -                   | 40       | 111              | 11,8    | 3,64                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Sapo da Benção                                                                                                                                    | RE             | 5-9                 | 30       | 70               | 10,7    | 3,20                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| <b>Raça Dinamarquesa</b>                                                                                                                          |                |                     |          |                  |         | Dr. Jorge de Mello Sabagosa, Bonoral, Est. de São Paulo. Controle em 8/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.                 |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Dajaira Independência                                                                                                                             | 3/4            | 8-0                 | 20       | 47               | 16,3    | 4,50                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Ornateiro Olevio S. Barbosa, Guaxupé, Est. de Minas Gerais. Controle em 22/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.              |                |                     |          |                  |         | 3 ordenhas                                                                                                                                       |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Genina São José                                                                                                                                   | PO             | 5-4                 | 30       | 85               | 24,5    | 2,86                                                                                                                                             | Glicerina de Brasília  | RE                  | 10-10    | 40               | 128     | 10,7 | 4,55 |
| São José José                                                                                                                                     | PO             | 3-6                 | 20       | 66               | 13,4    | 3,69                                                                                                                                             | Muralha de Brasília    | RE                  | 5-11     | 10               | 24      | 11,4 | 4,83 |
| Katy São José                                                                                                                                     | PO             | 5-9                 | 20       | 50               | 19,5    | 3,40                                                                                                                                             | Mococa de Brasília     | RE                  | 6-0      | 40               | 122     | 10,8 | 4,76 |
| Thamara                                                                                                                                           | PO             | 5-3                 | 20       | 42               | 19,3    | 4,44                                                                                                                                             | Goiaba de Brasília     | RE                  | 10-4     | 50               | 314     | 11,6 | 5,26 |
| Flora São José                                                                                                                                    | PO             | 6-10                | 120      | 357              | 12,3    | 4,04                                                                                                                                             | Juba de Brasília       | RE                  | 8-0      | 20               | 41      | 10,7 | 4,27 |
| L.L. Jilly                                                                                                                                        | PO             | 3-3                 | 60       | 158              | 12,6    | 4,37                                                                                                                                             | Lenda de Brasília      | RE                  | 7-4      | 40               | 112     | 10,8 | 4,41 |
| Karina São José                                                                                                                                   | PO             | 4-0                 | 60       | 158              | 14,1    | 4,01                                                                                                                                             | Magistade de Brasília  | RE                  | 6-2      | 70               | 229     | 10,5 | 4,05 |
| Anna São José                                                                                                                                     | PO             | 6-9                 | 40       | 112              | 15,5    | 3,87                                                                                                                                             | Mare de Brasília       | RE                  | 5-9      | 40               | 116     | 10,1 | 5,02 |
| Flora São José                                                                                                                                    | PO             | 9-1                 | 60       | 168              | 11,7    | 3,65                                                                                                                                             | Jacutinga de Brasília  | RE                  | 8-2      | 30               | 78      | 12,2 | 4,80 |
| <b>Raça Red Poll</b>                                                                                                                              |                |                     |          |                  |         | Jardineira de Brasília                                                                                                                           | RE                     | 8-5                 | 20       | 96               | 16,5    | 5,12 |      |
| Dr. Livio Maltoni, Jundiá, Est. de São Paulo. Controle em 23/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.                            |                |                     |          |                  |         | Libra de Brasília                                                                                                                                | RE                     | 7-5                 | 30       | 92               | 12,6    | 4,69 |      |
| Joseph Napirayon                                                                                                                                  | PO             | 9-7                 | 60       | 160              | 10,4    | 4,76                                                                                                                                             | Francoline de Brasília | RE                  | 7-5      | 30               | 10      | 11,5 | 3,53 |
| Superada 11                                                                                                                                       | -              | -                   | 50       | 147              | 13,7    | 3,77                                                                                                                                             | Mele de Brasília       | RE                  | 11-2     | 30               | 101     | 11,9 | 5,00 |
| Princessa Marciana                                                                                                                                | -              | -                   | 40       | 152              | 13,3    | 4,17                                                                                                                                             | Acassadi de Brasília   | RE                  | 8-3      | 30               | 73      | 11,9 | 4,52 |
| Princessa Emma                                                                                                                                    | 15/16          | 14-3                | 50       | 143              | 10,7    | 4,36                                                                                                                                             | Atolac de Brasília     | RE                  | 5-2      | 40               | 115     | 10,3 | 4,05 |
| Princessa Elegancia                                                                                                                               | Poco           | 11-2                | 40       | 104              | 12,0    | 3,96                                                                                                                                             | Arca de Brasília       | RE                  | 11-0     | 70               | 246     | 10,0 | 6,12 |
| Gaita Princessa                                                                                                                                   | Poco           | 9-6                 | 30       | 92               | 14,3    | 3,80                                                                                                                                             | Ativa de Brasília      | RE                  | 5-2      | 30               | 132     | 16,7 | 4,98 |
| Princessa Renada                                                                                                                                  | Poco           | 8-3                 | 20       | 77               | 13,2    | 3,83                                                                                                                                             | Amadã de Brasília      | RE                  | 9-4      | 70               | 216     | 13,2 | 5,70 |
| Joseph Cham S. Th                                                                                                                                 | PO             | 7-10                | 20       | 37               | 17,0    | 3,75                                                                                                                                             | Imajara de Brasília    | RE                  | 8-9      | 40               | 113     | 13,1 | 5,49 |
| Princessa Elmas                                                                                                                                   | Poco           | 11-7                | 20       | 60               | 10,8    | 4,54                                                                                                                                             | Isabela de Brasília    | RE                  | 9-11     | 100              | 345     | 9,8  | 4,37 |
| Super Vachy 11 Th                                                                                                                                 | -              | -                   | 20       | 56               | 18,3    | 3,50                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Joseph Project No-Met 2 Th                                                                                                                        | PO             | 8-7                 | 10       | 6                | 15,3    | 3,96                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Princessa Princesa                                                                                                                                | Poco           | 10-1                | 10       | 25               | 12,9    | 4,03                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| José Eduardo C. Mancini, Vargem Grande do Sul, Est. de São Paulo. Controle em 24/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.        |                |                     |          |                  |         | 2 ordenhas                                                                                                                                       |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| C.A. Fátima                                                                                                                                       | RE             | 10-2                | 50       | 159              | 10,7    | 3,93                                                                                                                                             | Junia de Brasília      | RE                  | -        | 30               | 74      | 10,5 | 4,67 |
| C.A. Lúcia                                                                                                                                        | RE             | 5-8                 | 30       | 68               | 10,7    | 3,88                                                                                                                                             | Janauba de Brasília    | RE                  | 8-3      | 30               | 95      | 10,5 | 4,18 |
| C.A. Sora                                                                                                                                         | NR             | 8-7                 | 20       | 55               | 11,4    | 3,78                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| C.A. Guaraná                                                                                                                                      | Poco           | 9-1                 | 20       | 64               | 15,6    | 3,49                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| C.A. Mentira                                                                                                                                      | PC             | 4-1                 | 10       | 20               | 13,1    | 3,80                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| C.A. Napólia                                                                                                                                      | PC             | 4-2                 | 10       | 17               | 10,5    | 4,10                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| C.A. Dileira                                                                                                                                      | RE             | 11-8                | 70       | 200              | 18,7    | 3,39                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| C.A. Gelata                                                                                                                                       | RE             | -                   | 50       | 149              | 11,1    | 3,86                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| <b>Raça Gir</b>                                                                                                                                   |                |                     |          |                  |         | Dr. Manoel e José José, Br. das Flores, Est. Rio de Janeiro. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.                                  |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| S.C. Bruna Cachinho                                                                                                                               | RE             | 9-7                 | 70       | 184              | 11,0    | 6,48                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |
| Libéria                                                                                                                                           | RE             | 10-7                | 60       | 165              | 12,6    | 4,91                                                                                                                                             |                        |                     |          |                  |         |      |      |

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                              | Grau de sangue | Idade em anos e meses | Controle | Dias de lactação | Leite | %    | NOME DO ANIMAL                                                                                                                        | Grau de sangue | Idade em anos e meses | Controle | Dias de lactação | Leite | %    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------|----------|------------------|-------|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------|----------|------------------|-------|------|
| C.A. Escopa Maldi                                                                                                                           | NE             | 10-8                  | 50       | 139              | 19,0  | 4,72 | Dr. Miguel Angelo C. Campelo, Curvelo, Est. de Minas Gerais, Controle em 17/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas. |                |                       |          |                  |       |      |
| C.A. Gobarra Baluarte                                                                                                                       | NE             | 9-0                   | 40       | 119              | 13,2  | 5,20 | Cogorô                                                                                                                                | NE             | 9-2                   | 10       | 18               | 10,4  | 3,59 |
| Maravilha Fortuna Habi                                                                                                                      | NE             | 5-8                   | 40       | 96               | 13,9  | 4,90 | Galila                                                                                                                                | NE             | 6-11                  | 50       | 135              | 9,5   | 3,77 |
| Manchete                                                                                                                                    | NE             | 13-10                 | 40       | 87               | 21,5  | 5,16 | Divina                                                                                                                                | -              | -                     | 30       | 85               | 10,6  | 3,68 |
| Maravilha Esperança Paisão                                                                                                                  | NE             | 7-4                   | 30       | 62               | 19,0  | 4,68 | Haitiana                                                                                                                              | NE             | 9-10                  | 60       | 155              | 10,7  | 3,93 |
| Maravilha Harmonia Epocente                                                                                                                 | NR             | 4-8                   | 20       | 45               | 16,5  | 4,57 | Hema de Brasília                                                                                                                      | NE             | 9-10                  | 50       | 153              | 12,2  | 3,73 |
| Maravilha Gelatina Cacimbo                                                                                                                  | NR             | 5-5                   | 20       | 32               | 18,0  | 4,32 | Lavareda de Brasília                                                                                                                  | PC             | 5-0                   | 50       | 141              | 12,5  | 3,46 |
| Saudade                                                                                                                                     | NE             | 12-0                  | 20       | 32               | 17,2  | 4,53 | Mascota de Brasília                                                                                                                   | NE             | 6-4                   | 60       | 172              | 11,4  | 3,51 |
| Dr. Tasso Assunção Costa, Calciolândia, Est. de Minas Gerais, Controle em 19/10/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.      |                |                       |          |                  |       |      | Majara de Brasília                                                                                                                    | NE             | -                     | 10       | 17               | 14,5  | 3,24 |
| Polina                                                                                                                                      | NE             | 9-6                   | 60       | 153              | 10,5  | 4,06 | Opala de Brasília                                                                                                                     | NE             | 4-3                   | 30       | 86               | 12,9  | 3,30 |
| Dr. Gabriel Donato de Andrade, Calciolândia, Est. de Minas Gerais, Controle em 22/10/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas. |                |                       |          |                  |       |      | Francisco F. Barretto, Mogoca, Est. de São Paulo, Controle em 21/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.        |                |                       |          |                  |       |      |
| Novata da Calciolândia                                                                                                                      | NE             | 3-7                   | 20       | 62               | 11,0  | 3,63 | 3 ordenhas                                                                                                                            | NR             | 10-8                  | 10       | 26               | 14,3  | 4,37 |
| Moldura Calciolândia                                                                                                                        | NE             | 4-1                   | 30       | 75               | 10,1  | 3,81 | Idéia                                                                                                                                 | NR             | 10-0                  | 10       | 35               | 15,1  | 4,72 |
| Laila da Calciolândia                                                                                                                       | NE             | 5-5                   | 50       | 132              | 9,7   | 3,97 | Ituverava                                                                                                                             | NR             | 12-4                  | 10       | 20               | 13,9  | 4,15 |
| Nazena                                                                                                                                      | NE             | -                     | 40       | 115              | 9,4   | 3,52 | Gramá                                                                                                                                 | NR             | 8-9                   | 10       | 17               | 10,8  | 5,03 |
| Lolita da Calciolândia                                                                                                                      | NE             | 5-3                   | 40       | 108              | 12,3  | 3,45 | Lacraia                                                                                                                               | NR             | 6-1                   | 10       | 3                | 12,5  | 5,18 |
| Medalha da Calciolândia                                                                                                                     | NE             | 4-0                   | 10       | 1                | 10,5  | 3,70 | Nogonira                                                                                                                              | NR             | 8-11                  | 20       | 57               | 12,5  | 4,42 |
| Monalisa da Calciolândia                                                                                                                    | NE             | 4-3                   | 10       | 21               | 11,7  | 3,51 | Jope                                                                                                                                  | NR             | 6-0                   | 20       | 39               | 11,5  | 4,00 |
| Menina                                                                                                                                      | NE             | 15-2                  | 20       | 41               | 10,0  | 3,72 | Boite                                                                                                                                 | NR             | 7-11                  | 20       | 47               | 11,8  | 4,82 |
| Nelipa                                                                                                                                      | NR             | -                     | 10       | 10               | 10,2  | 3,83 | Lopo                                                                                                                                  | NR             | 8-7                   | 20       | 53               | 9,8   | 4,84 |
| Castroira da Calciolândia                                                                                                                   | NE             | 8-2                   | 110      | 348              | 9,7   | 3,67 | Lacaila                                                                                                                               | NR             | 12-3                  | 10       | 4                | 15,8  | 4,42 |
| Mamirica Calciolândia                                                                                                                       | NE             | 3-10                  | 30       | 75               | 12,8  | 3,70 | Goelândia                                                                                                                             | NR             | 9-1                   | 20       | 36               | 13,2  | 3,54 |
| Laurina Calciolândia                                                                                                                        | NE             | 7-2                   | 30       | 64               | 12,4  | 3,76 | Olaria                                                                                                                                | NR             | 5-7                   | 20       | 34               | 12,1  | 4,38 |
| Inopa                                                                                                                                       | PC             | 3-11                  | 20       | 30               | 9,8   | 3,96 | Lat. 1                                                                                                                                | NR             | 7-11                  | 10       | 12               | 13,0  | 4,92 |
| Moadé                                                                                                                                       | NE             | 3-11                  | 20       | 39               | 12,2  | 3,64 | Manivela                                                                                                                              | NR             | 7-3                   | 20       | 33               | 12,3  | 3,97 |
| Andradina                                                                                                                                   | NR             | -                     | 10       | 10               | 9,8   | 4,00 | Iracuna                                                                                                                               | NR             | 10-4                  | 10       | 1                | 14,9  | 5,12 |
| Ironia                                                                                                                                      | NR             | 3-10                  | 20       | 167              | 9,7   | 4,00 | Jujoba                                                                                                                                | NR             | 9-5                   | 10       | 2                | 12,8  | 4,52 |
| Inversão da Calciolândia                                                                                                                    | NR             | 3-7                   | 20       | 96               | 10,0  | 3,49 | Ontrada                                                                                                                               | NR             | 5-2                   | 10       | 3                | 10,6  | 4,52 |
| Jorru                                                                                                                                       | NR             | 3-0                   | 20       | 30               | 11,2  | 3,92 | Naturalista                                                                                                                           | NR             | 6-2                   | 10       | 3                | 14,1  | 3,84 |
| João Leite S. Ferraz Jr., Reginópolis, Est. de São Paulo, Controle em 20/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.          |                |                       |          |                  |       |      | Malva                                                                                                                                 | NR             | 7-6                   | 10       | 11               | 11,1  | 4,23 |
| Galera                                                                                                                                      | NR             | -                     | 20       | 41               | 10,8  | 4,36 | Lisonjeira                                                                                                                            | NR             | 8-0                   | 20       | 36               | 12,7  | 3,87 |
| Fernosa                                                                                                                                     | NR             | -                     | 20       | 39               | 10,2  | 3,68 | Norvinda                                                                                                                              | NR             | 5-9                   | 50       | 143              | 11,0  | 4,99 |
| Renata                                                                                                                                      | NR             | -                     | 20       | 51               | 11,2  | 4,84 | Gordoleira                                                                                                                            | NR             | 11-7                  | 60       | 168              | 11,3  | 5,03 |
| Gaita                                                                                                                                       | NR             | -                     | 19       | 39               | 10,2  | 3,68 | Metalha                                                                                                                               | NR             | 6-8                   | 30       | 87               | 10,3  | 4,75 |
| Dr. José Lúcio Rezende e Outros, Matosinhos, Est. de Minas Gerais, Controle em 1/10/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.  |                |                       |          |                  |       |      | Imbura                                                                                                                                | NR             | 10-0                  | 90       | 252              | 10,2  | 4,86 |
| Belena                                                                                                                                      | NE             | 13-0                  | 40       | 112              | 9,5   | 4,77 | Mejura                                                                                                                                | NR             | 7-1                   | 60       | 177              | 9,7   | 5,26 |
| Brana                                                                                                                                       | NE             | 11-8                  | 10       | 5                | 12,1  | 4,07 | Maravilha                                                                                                                             | NR             | 6-11                  | 40       | 103              | 11,2  | 4,97 |
| Chimainha                                                                                                                                   | NE             | -                     | 50       | 131              | 10,1  | 3,78 | Gata                                                                                                                                  | NR             | 11-11                 | 20       | 47               | 16,0  | 5,23 |
| Cigarra                                                                                                                                     | NE             | 14-1                  | 40       | 114              | 10,2  | 3,52 | Murmita                                                                                                                               | NR             | 6-11                  | 20       | 56               | 13,3  | 4,06 |
| Eva                                                                                                                                         | NE             | -                     | 50       | 133              | 10,2  | 4,91 | Obrigação                                                                                                                             | NE             | 5-8                   | 20       | 40               | 13,1  | 4,51 |
| Fêula                                                                                                                                       | NE             | -                     | 50       | 127              | 10,1  | 3,80 | Jogatina                                                                                                                              | NE             | 9-0                   | 20       | 43               | 19,3  | 3,36 |
| Japena                                                                                                                                      | NE             | 8-1                   | 20       | 42               | 10,7  | 4,04 | Leoparina                                                                                                                             | NR             | 8-1                   | 20       | 42               | 11,8  | 4,42 |
| Libéria                                                                                                                                     | NE             | 7-8                   | 10       | 9                | 10,5  | 3,54 | Woodista                                                                                                                              | NR             | 5-7                   | 50       | 137              | 10,8  | 4,41 |
| Mesalina                                                                                                                                    | NE             | 10-0                  | 20       | 52               | 10,6  | 4,40 | Jussara                                                                                                                               | NR             | 9-0                   | 60       | 165              | 12,9  | 4,87 |
| Nagoina                                                                                                                                     | NR             | 9-0                   | 20       | 39               | 10,1  | 4,11 | Lagosta                                                                                                                               | NR             | 8-0                   | 80       | 217              | 11,5  | 5,01 |
| Dr. José Lúcio Rezende e Outros, Matosinhos, Est. de Minas Gerais, Controle em 2/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.  |                |                       |          |                  |       |      | Itaparica                                                                                                                             | NR             | 9-7                   | 60       | 189              | 9,9   | 4,07 |
| Salvada                                                                                                                                     | NE             | -                     | 10       | 22               | 11,1  | 3,91 | Nadadora                                                                                                                              | NR             | 6-2                   | 80       | 217              | 9,6   | 5,23 |
| Aliança                                                                                                                                     | NE             | -                     | 10       | 5                | 10,5  | 3,91 | Cogepeta                                                                                                                              | NR             | 12-1                  | 90       | 250              | 10,1  | 4,83 |
| Brana                                                                                                                                       | NE             | 11-8                  | 20       | 37               | 11,8  | 3,09 | Lapela                                                                                                                                | NR             | 7-5                   | 70       | 217              | 14,5  | 4,22 |
| Cigarra                                                                                                                                     | NE             | 14-1                  | 50       | 146              | 10,1  | 3,71 | Naipora                                                                                                                               | NR             | 6-1                   | 40       | 124              | 10,2  | 5,27 |
| Fêula                                                                                                                                       | NE             | -                     | 60       | 159              | 10,2  | 3,85 | Lopo                                                                                                                                  | NR             | 8-0                   | 60       | 174              | 11,7  | 4,95 |
| Japena                                                                                                                                      | NE             | 8-1                   | 30       | 74               | 10,4  | 3,30 | Wingolia                                                                                                                              | NE             | -                     | 50       | 143              | 9,8   | 3,46 |
| Libéria                                                                                                                                     | NE             | 7-8                   | 20       | 41               | 10,1  | 3,17 | Novata                                                                                                                                | NR             | 5-8                   | 30       | 85               | 20,1  | 4,15 |
| Mesalina                                                                                                                                    | NE             | 10-0                  | 30       | 84               | 11,1  | 3,07 | Naja                                                                                                                                  | NR             | 6-2                   | 40       | 120              | 10,9  | 5,11 |
| Nagoina                                                                                                                                     | NR             | 9-0                   | 30       | 71               | 10,1  | 3,20 | Langa                                                                                                                                 | NR             | 7-11                  | 30       | 68               | 11,2  | 4,84 |
| CALDEIRA — Recordista da classe adulta. Produção: 6-7 3x 290 d 7.749 329 4,24% 4 LM.                                                        |                |                       |          |                  |       |      | Trububa                                                                                                                               | NR             | 10-6                  | 30       | 70               | 13,0  | 4,76 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Janta                                                                                                                                 | NR             | 9-6                   | 30       | 89               | 13,5  | 5,53 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Oculina                                                                                                                               | NR             | 5-5                   | 40       | 106              | 10,9  | 4,54 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Jatanga                                                                                                                               | NR             | 9-0                   | 30       | 71               | 12,5  | 4,08 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Lincosine                                                                                                                             | NR             | 7-9                   | 70       | 187              | 9,7   | 5,06 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Nava                                                                                                                                  | NR             | 5-8                   | 70       | 204              | 10,9  | 4,25 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Lábia                                                                                                                                 | NR             | 8-5                   | 50       | 144              | 11,8  | 4,76 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Ribrezza                                                                                                                              | NR             | 5-10                  | 30       | 87               | 11,7  | 5,12 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Nave                                                                                                                                  | NR             | 5-8                   | 50       | 149              | 19,3  | 4,50 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Japira                                                                                                                                | NR             | 8-9                   | 40       | 122              | 13,8  | 5,11 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Quia                                                                                                                                  | NR             | 11-9                  | 60       | 157              | 11,3  | 5,35 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Maratona                                                                                                                              | NR             | 6-11                  | 40       | 100              | 11,1  | 5,09 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Gouina                                                                                                                                | NR             | 11-7                  | 50       | 146              | 13,5  | 3,81 |
|                                                                                                                                             |                |                       |          |                  |       |      | Oculista                                                                                                                              | NR             | 5-2                   | 60       | 157              | 10,5  | 4,95 |

## FRANCISCO F. BARRETTO - FAZENDA SANTANA DA SERRA

Km 295 da estrada Mococa-Cajuru — Telefone: 50-801

MOCOCA: fone 50-085 — Caixa postal 18

SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 193 - 3.º andar - Telefones: 36-1681 - 239-1911

41 anos de seleção do  
GIR LEITEIRO

191 vacas em controle oficial  
pela Associação Brasileira  
de Criadores

Industrialização e  
venda de sêmen:  
LAGOA DA SERRA  
Fone 23 - Caixa Postal 139  
SERTÃOZINHO — SP



CALDEIRA —  
Recordista da classe adulta.  
Produção: 6-7 3x 290 d 7.749  
329 4,24% 4 LM.

## GIR LEITEIRO DE MOCOCA

MAIS CARNE!  
MAIS LEITE!

592 vacas no Livro de Mérito  
31 vacas no Livro de Escol  
39 na Categoria de Longevidade  
32 vacas com produção acima  
de 5.000 kg

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                           | Grau de sangue | Idade em meses | Controle | Dias de lactação | Leite | %    | NOME DO ANIMAL                                                                                                                        | Grau de sangue | Idade em meses | Controle | Dias de lactação | Leite | %    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------|------------------|-------|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------|------------------|-------|------|
| Ilacê                                                                                                                                    | NR             | 10-6           | 30       | 80               | 12,3  | 4,14 | Waldemar e Roberto Pôr. Sarcobá, Est. de São Paulo. Controle em 2/12/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.           |                |                |          |                  |       |      |
| Diadema                                                                                                                                  | NR             | 15-1           | 30       | 71               | 12,1  | 4,33 | Sarcobá                                                                                                                               | NR             | 4-10           | 80       | 186              | 10,1  | 3,93 |
| Juleia                                                                                                                                   | NR             | 8-6            | 30       | 199              | 11,2  | 5,15 |                                                                                                                                       | 1/2            | 4-9            | 40       | 88               | 17,9  | 4,00 |
| Faça                                                                                                                                     | NR             | 12-11          | 50       | 144              | 11,9  | 5,87 | Dr. Tasso Assunção Costa. Calcilândia, Est. de Minas Gerais. Controle em 12/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas. |                |                |          |                  |       |      |
| Neocida                                                                                                                                  | NR             | 6-8            | 30       | 86               | 12,7  | 4,61 | Fareja                                                                                                                                | NR             | 6-9            | 20       | 43               | 14,7  | 3,63 |
| Nurina                                                                                                                                   | NR             | 7-1            | 60       | 195              | 15,2  | 4,17 | Procriza                                                                                                                              | PC             | 7-11           | 30       | 73               | 11,3  | 3,54 |
| Nepaga                                                                                                                                   | NR             | 5-9            | 50       | 133              | 9,5   | 4,67 | Bilonza                                                                                                                               | PC             | 12-0           | 20       | 71               | 10,0  | 3,03 |
| Nouria                                                                                                                                   | NR             | 10-3           | 40       | 121              | 10,1  | 5,18 | Castanha                                                                                                                              | NR             | 5-10           | 20       | 34               | 11,0  | 2,54 |
| 2 ordenhas                                                                                                                               |                |                |          |                  |       |      | Deia                                                                                                                                  | NR             | 8-1            | 40       | 107              | 13,6  | 3,63 |
| Dorvira                                                                                                                                  | NR             | 15-2           | 10       | 12               | 11,4  | 4,25 | Dorvada                                                                                                                               | PC             | -              | 30       | 73               | 12,7  | 2,82 |
| Dorvira                                                                                                                                  | NR             | 14-11          | 10       | 11               | 11,2  | 4,12 | Receia                                                                                                                                | NR             | 3-9            | 40       | 88               | 9,8   | 3,00 |
| Dorvira                                                                                                                                  | NR             | 9-7            | 10       | 18               | 11,1  | 4,28 | Ciladonia                                                                                                                             | NR             | 3-10           | 20       | 38               | 17,4  | 2,61 |
| Jada                                                                                                                                     | NR             | 7-10           | 10       | 30               | 10,8  | 4,49 | Sarcobá P.M.                                                                                                                          | PC             | 6-2            | 20       | 71               | 11,8  | 2,85 |
| Lama                                                                                                                                     | NR             | 4-1            | 10       | 25               | 10,2  | 4,18 | Picira                                                                                                                                | NR             | 7-10           | 20       | 225              | 9,8   | 4,03 |
| Neuvira                                                                                                                                  | NR             | 12-8           | 20       | 60               | 9,7   | 4,62 | Cobra                                                                                                                                 | PC             | 5-6            | 60       | 163              | 11,1  | 3,97 |
| Gefuripa                                                                                                                                 | NR             | 4-2            | 20       | 55               | 11,5  | 4,05 | Olinda                                                                                                                                | PC             | 5-0            | 50       | 125              | 11,9  | 3,53 |
| Vermis                                                                                                                                   | NR             | 7-2            | 20       | 37               | 12,1  | 3,90 | Leira                                                                                                                                 | NR             | 5-7            | 40       | 104              | 11,6  | 4,40 |
| Melinda                                                                                                                                  | NR             | 7-10           | 30       | 51               | 11,4  | 4,21 | Almas                                                                                                                                 | NR             | 7-4            | 60       | 102              | 10,2  | 3,97 |
| Lava                                                                                                                                     | NR             | 6-8            | 50       | 131              | 10,6  | 4,56 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Nuricula                                                                                                                                 | NR             | 10-5           | 30       | 89               | 13,5  | 4,91 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Utahia                                                                                                                                   | NR             | 11-3           | 30       | 69               | 9,9   | 5,40 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Hipocrita                                                                                                                                | NR             | 5-9            | 50       | 130              | 9,7   | 4,83 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Nurina                                                                                                                                   |                |                |          |                  |       |      |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| <b>Raça Girolando</b>                                                                                                                    |                |                |          |                  |       |      | <b>Raça Nelore</b>                                                                                                                    |                |                |          |                  |       |      |
| Dr. Tasso Assunção Costa. Calcilândia, Est. de Minas Gerais. Controle em 19/10/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.    |                |                |          |                  |       |      | Albino Dorado de Andrade. Calcilândia, Est. de Minas Gerais. Controle em 23/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas. |                |                |          |                  |       |      |
| Gallida                                                                                                                                  | PC             | 9-4            | 40       | 102              | 10,8  | 3,70 | Fada da Calcilândia                                                                                                                   | PC             | 4-8            | 50       | 133              | 9,5   | 4,16 |
| Gusta P.M.                                                                                                                               | PC             | 6-2            | 20       | 40               | 10,7  | 3,90 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Nuride                                                                                                                                   | PC             | -              | 20       | 40               | 11,8  | 3,92 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Yedira                                                                                                                                   | PC             | 7-11           | 20       | 40               | 11,8  | 3,70 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Biloria                                                                                                                                  | PC             | 12-0           | 20       | 40               | 11,6  | 3,64 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Arquida P.M.                                                                                                                             | PC             | 2-5            | 20       | 40               | 9,8   | 3,71 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Fareja                                                                                                                                   | NR             | 6-9            | 10       | 10               | 11,5  | 3,76 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Ciladonia                                                                                                                                | NR             | 3-10           | 10       | 5                | 15,2  | 3,80 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Castanha                                                                                                                                 | NR             | 5-10           | 10       | 1                | 10,9  | 4,00 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Reta                                                                                                                                     | PC             | 4-8            | 20       | 183              | 10,3  | 3,73 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Gravajon                                                                                                                                 | PC             | 4-6            | 60       | 182              | 10,7  | 3,62 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Cobra                                                                                                                                    | PC             | 5-6            | 50       | 130              | 12,0  | 3,53 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Leira                                                                                                                                    | NR             | 5-7            | 30       | 71               | 10,8  | 3,93 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Olinda                                                                                                                                   | PC             | 5-0            | 40       | 92               | 11,4  | 3,03 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Bela                                                                                                                                     | NR             | 8-1            | 30       | 74               | 10,6  | 3,66 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Rúben Ricardo Pires. São Pedro dos Ferros, Est. de Minas Gerais. Controle em 12/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ord. |                |                |          |                  |       |      | Dr. Jorja de Nello Salgueira. Barroal, Est. de São Paulo. Controle em 8/11/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.     |                |                |          |                  |       |      |
| 2 ordenhas                                                                                                                               |                |                |          |                  |       |      | Primaria Independência                                                                                                                | 30             | 5-7            | 20       | 37               | 15,1  | 4,74 |
| Arlima                                                                                                                                   | 1/2            | -              | 60       | 208              | 21,4  | 4,02 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Brasília de Brasília                                                                                                                     | 1/2            | -              | 40       | 115              | 12,7  | 4,91 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Yedira                                                                                                                                   | 1/2            | -              | 60       | 184              | 19,9  | 4,69 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Nurica                                                                                                                                   | 1/2            | -              | 60       | 207              | 28,5  | 3,44 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Arquida                                                                                                                                  | 1/2            | -              | 40       | 155              | 17,5  | 3,96 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Olinda                                                                                                                                   | 1/2            | -              | 60       | 197              | 13,6  | 4,37 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Cobra                                                                                                                                    | 1/2            | -              | 50       | 168              | 22,1  | 4,14 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Picira                                                                                                                                   | 3/4            | -              | 50       | 162              | 16,9  | 3,72 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| 1 ordenha                                                                                                                                |                |                |          |                  |       |      |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |
| Brasília de Brasília                                                                                                                     | 1/2            | -              | 70       | 221              | 15,6  | 3,36 |                                                                                                                                       |                |                |          |                  |       |      |



## QUEM? QUANDO? COMO? ONDE? POR QUE?

Não tenha dúvidas. Anuncie seu produto ou seu reprodutor no maior grupo editorial brasileiro especializado exclusivamente em assuntos agropecuários: a Editora dos Criadores. Além da Revista dos Criadores (quase meio século de existência), editamos também o Anuário dos Criadores, Agenda dos Criadores e Agricultores e o Informativo Rural Trabalhista e Fiscal. Além disso possuímos um moderno parque gráfico capacitado para produzir, compor, imprimir (branco e preto e quatro cores) qualquer tipo de peça gráfica.

EDITORA DOS CRIADORES — AVENIDA POMPEIA, 1214 — SÃO PAULO — FONES: 65-0116 E 62-6826

## FAZENDA SANTANA

Distância: 2 Km da estrada Raposo Tavares  
Município Piraju

- 86 alqueires.
- 8.000 pés de café (mecanizado).
- 1 casa de sede de material (11 cômodos).
- 1 casa de administrador de material (com sinteco)
- 6 casas de material.
- 1 galpão de material (100 m x 20 m).
- 3 terreiros de tijolos (1.500 m).
- 1 tulha de madeira.
- 1 tulha de material.
- 1 motor elétrico grande.
- 1 triturador.

Linha de telefone instalada.  
Água encanada na casa da sede,  
na casa do administrador  
e mais 2 casas de empregados.  
Entrada 50% e 50% em 1 ano  
N.B. 60 alqueires mecanizados.

Falar com Charles pelos tels.: 825-2682 ou 62-6826

## PONHA UM GAUCHO EM SUA FAZENDA



55 anos de tradição

Você que é um criador tradicional  
de muita experiência, faça uma visita  
à loja AO GAUCHO e veja quantas  
ofertas extraordinárias ela tem para  
a sua fazenda, para o trabalho de cada  
dia e para o lazer:

Instrumentos veterinários, cutelaria, facas,  
facões, canivetes, oficina de conserto  
de qualquer tipo de arma nacional ou  
estrangeira e toda a tralha indispensável  
aos esportes da caça, da pesca  
e do campismo.

**Ao Gaúcho**  
Av. São João, 347 - Fone: 222-4122  
São Paulo - SP.

### Sítio Bela Vista

31 alqueires, 1 casa de alvenaria, 1 terreiro, 1 tulha,  
1 mina com bomba, ribeirão, 300 pés de frutas (Pon-  
kan e laranja pera). 9 km de Piraju.

Falar com Charles pelo tel.: 825-2682

## FAZENDA DE CAFÉ

1.000.000 de pés  
Região de Franca  
Altitude 850 metros  
Idade 2 a 7 anos  
Todas as benfeitorias necessárias  
(colônia oficina, secador, etc.)  
Falar com sr. João Dinis  
pelos fones: (016) 728-2074 e 728-2787

### Sítio

2 alqueires mais ou menos  
3.300 pés de café mais ou menos  
2 casas de alvenaria  
1 casa de madeira  
1 tulha de madeira  
pomar  
água encanada  
Distância de Piraju, 1 km

Falar com Charles pelo tel.: 825-2682

6,5 alqueires, 1 tulha, terreiro, luz elétrica, 1 casa de  
madeira, pomar e mato. 6.000 pés de café; distância de  
Piraju — 15 km. A propriedade fica localizada de  
frente para o asfalto. Toda a extensão da propriedade  
é cercada pelas águas do rio Paranapanema.

Falar com Charles pelo tel.: 825-2682

### VENDE-SE

2 transceptores de rádio comunicação, marca  
Avotel, modelo SSB-100SX, 110/220 V, com 1  
canal de operação.  
2 antenas dipolo de 1/2 onda.  
Em perfeitas condições.  
Preço: Cr\$ 70.000,00

Aluizio A. M. d'Avila

Rua Groenlândia, 615 - SP  
tel.: 280-4511

### Casa de campo á margem da represa Jurumirim

10.000 metros, 1 casa de alvenaria c/ luz, 2 quartos,  
sala, banheiro azulejado, garagem de lancha, salão p/  
festas, churrasqueira, rampa p/ lancha. Pomar com as  
seguintes frutas: maracujá, laranja, maçã, abacaxi,  
goiaba, abacate, lima e limão. 2.500 pés de café, 90  
metros de praia, água de poço.

Falar com Charles pelo tel.: 825-2682

# FIQUE POR DENTRO DO QUE MAIS INTERESSA A VOCÊ E A SUA FAZENDA



Como assinante, você tem direito a consultas  
grátis sobre direito trabalhista fiscal e rural,  
um exemplar da Agenda dos Criadores e  
Agricultores, índice remissivo e pasta para arquivo.

**legislação  
para  
o  
campo**

**orientação  
para  
seu  
cumprimento**

**balanço  
da  
economia  
mundial**

**como  
está a  
economia  
nacional**

**os  
mercados  
agro  
pecuários**

Peçam-nos exemplares de amostra.  
Assinatura anual começando com  
o fascículo de janeiro: Cr\$ 4.000,00.  
Remessa de cheque, ordem de pagamento  
ou vale postal em nome da

**EDITORA DOS CRIADORES LTDA.**

Av. Pompéia, 1214 — 05022 — São Paulo — SP

Outras publicações da Editora dos  
Criadores Ltda.:  
Anuário dos Criadores, Revista dos Criadores,



Caderno de Contabilidade, Guia Agro Pecuário,  
O Cavalo Mangalarga, Impressos  
padronizados especializados para agropecuária.

**Aplique logo após  
a ordenha para obter**



**70% menos mastite  
e 25% mais leite  
em apenas 30 dias.**

# topcid

É uma solução de iodo com pH ajustado e especialmente preparada para desinfecção do úbere da vaca visando a higiene do leite e a prevenção da mastite. Topcid além de destruir os germes existentes, forma uma película protetora ao redor do teto impedindo com seu efeito residual a penetração de microorganismos no interior do canal.

#### Fórmula

Cada 100ml contém:

Iodo ..... 0,6g  
Veículo estabilizante q.s.p. .... 100ml

#### Modo de usar

Antes da ordenha encher o copo deixando-o pronto com a solução TOPCID.

Logo após a ordenha mergulhar inteiramente cada teta na solução.

**Desta maneira,  
com apenas 3 segundos  
você estará prevenindo  
seu rebanho contra  
mastite bovina!!!**



Licenciado na SDSA (IMA) sob n.º 0775 em 09/11/79.  
Responsabilidade técnica: Dr. Waldemar Luiz N. Torres  
Médico Veterinário - CRMV 4 n.º 0019

**FATEC QUÍMICA INDUSTRIAL S.A.**

Fabrica: Barro do Portão, s/n.º - Arujá (SP)  
Escritório: Pça. da Liberdade, 130 - 10.º and. - cj. 1003  
Tel.: 37-7161 (PABX) - Telex (011) 24836 FATEC-BR  
C. Postal 2500 - CEP 01000 - S. Paulo (SP)  
C. G. C. M. F. n.º 60.836-907/0001-00